

TFIN50_2

Contabilidade financeira I

Parte 2 de 2

SAP ERP - Financials

Data _____

Centro de Treinamento _____

Instrutores _____

Página de Treinamento _____

Manual do participante

Versão do curso: 92

Duração do curso: 10 dia(s)

Número do material: 50095435



Um curso SAP Compass - utilize-o como ferramenta de aprendizagem e consulta no seu trabalho.

Direitos autorais

Direitos autorais © 2010 SAP AG. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de nenhuma forma ou para nenhum propósito sem autorização explícita da SAP AG. A informação aqui contida pode ser modificada sem aviso prévio.

Alguns produtos de software comercializados pela SAP AG e seus distribuidores contém componentes de software que são propriedades de outros vendedores.

Marcas registradas

- Microsoft®, WINDOWS®, NT®, EXCEL®, Word®, PowerPoint® e SQL Server® são marcas registradas da Microsoft Corporation.
- IBM®, DB2®, OS/2®, DB2/6000®, Parallel Sysplex®, MVS/ESA®, RS/6000®, AIX®, S/390®, AS/400®, OS/390®, and OS/400® são marcas registradas da IBM Corporation.
- ORACLE® é marca registrada da ORACLE Corporation.
- INFORMIX®-OnLine da SAP e INFORMIX® Dynamic ServerTM são marcas registradas da Informix Software Incorporated.
- UNIX®, X/Open®, OSF/1® e Motif® são marcas registradas do Open Group.
- Citrix®, o Citrix logo, ICA®, Program Neighborhood®, MetaFrame®, WinFrame®, VideoFrame®, MultiWin® e outros nomes de produtos da Citrix aqui referenciados são marcas da Citrix Systems, Inc.
- HTML, DHTML, XML, XHTML são marcas ou marcas registradas de W3C®, World Wide Web Consortium, Massachusetts Institute of Technology.
- JAVA® é marca registrada da Sun Microsystems, Inc.
- JAVASCRIPT® é marca registrada da Sun Microsystems, Inc., usada com licença para tecnologias desenvolvidas e implementadas pela Netscape.
- SAP, SAP Logo, R/2, RIVA, R/3, SAP ArchiveLink, SAP Business Workflow, WebFlow, SAP EarlyWatch, BAPI, SAPPHIRE, Management Cockpit, mySAP.com Logo e mySAP.com são marcas ou marcas registradas da SAP AG na Alemanha e em muitos outros países do mundo. Todos os outros produtos mencionados são marcas ou marcas registradas das respectivas companhias.

Exoneração de responsabilidades

ESTES MATERIAIS SÃO FORNECIDOS PELA SAP COM BASE EM UMA RELAÇÃO "AS IS" E A SAP NEGA EXPRESSAMENTE TODA E QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU PEDIDA, INCLUINDO GARANTIAS SEM LIMITE DE COMERCIALIZAÇÃO E APTIDÃO PARA UM OBJETIVO ESPECÍFICO COM RESPEITO A ESTES MATERIAIS E A SERVIÇOS, INFORMAÇÃO, TEXTO, GRÁFICOS, LINKS OU OUTROS MATERIAIS E PRODUTOS AQUI INCLUÍDOS. EM NENHUM CASO A SAP PODERÁ SER RESPONSABILIZADA POR DANOS DIRETOS, INDIRETOS, ESPECIAIS, ACIDENTAIS, CONSEQÜENCIAIS OU DE PUNIÇÃO DE QUALQUER ORDEM, INCLUINDO PERDA DE RENDAS OU DE LUCROS SEM LIMITAÇÃO, QUE POSSAM RESULTAR DO USO DESTES MATERIAIS OU DO COMPONENTE DE SOFTWARE INCLUÍDO.

Sobre este manual

O objetivo deste material é complementar a apresentação do instrutor e servir como material de referência. Não é indicado como material autodidáctico.

Convenções tipográficas

As seguintes convenções tipográficas também serão usadas neste manual.

Estilo	Descrição
<i>Texto de exemplo</i>	Palavras ou caracteres que aparecem na tela. Incluem nomes de campos, títulos de telas, botões, assim como nome, caminhos e opções de menu. Também usado como referência em outras documentações, internas e externas.
Texto de exemplo	Enfatiza palavras ou frases no texto, em títulos de gráficos e tabelas.
TEXTO DE EXEMPLO	Nomes de elementos no sistema. Incluem nomes de reports, de programas, códigos de transações, nomes de tabelas e palavras-chave individuais de uma linguagem de programação, se acompanhados do texto principal, como, por exemplo, SELECT e INCLUDE.
Texto de exemplo	Saída em tela. Inclui nomes de files e diretórios e seus caminhos, mensagens, nomes de variáveis e de parâmetros e passagens do texto fonte de um programa.
Texto de exemplo	Entrada exata do usuário. São palavras e caracteres entrados no sistema exatamente como aparecem na documentação.
<Texto de exemplo>	Entrada variável do usuário. Colchetes indicam que palavras e caracteres podem ser substituídos por entradas apropriadas.

Ícones no texto

Os seguintes ícones são usados neste manual.

Ícone	Significado
	Para maiores informações, dicas ou background
	Observações e maiores explicações sobre o tópico anterior
	Exceções ou atenção
	Procedimentos
	Indica que o item está incluído na apresentação do instrutor.

Índice

Visão geral do curso	vii
Metas do curso	vii
Objetivos do curso	vii
Capítulo 1: Fundamentos	1
Contas de razão auxiliar: Clientes/Fornecedores	2
Contas bancárias	16
Documentos simples na Contabilidade financeira da SAP	27
Capítulo 2: Pagamentos automáticos.....	41
Ciclo de pagamento - Síntese.....	43
Configuração do programa de pagamento	47
Executar o programa de pagamento - Etapas individuais.....	69
Payment Medium Workbench (PMW).....	103
Verificação de saldo devedor.....	126
Automatizar o processo de pagamento	139
Capítulo 3: Sistema de cobrança automática	145
Emissão de advertências – Síntese	147
Configuração do programa de advertência.....	152
Parâmetros da emissão de advertências	168
A emissão de advertências.....	174
Processar a proposta de advertência	193
Impressão de advertências	200
Capítulo 4: Correspondência	223
Correspondência – Síntese.....	224
Tipos de correspondência	227
Capítulo 5: Específico de país	247
Administração de cheques	248
Lockbox	267
Capítulo 6: Síntese das atividades de encerramento	283
Processo de encerramento mensal e anual.....	284
Capítulo 7: Balanços financeiros	289
Estruturas do balanço/DRE.....	290

Pesquisa	305
Capítulo 8: Contas a receber e a pagar.....	315
Confirmação de saldos.....	316
Avaliação em moeda estrangeira.....	325
Ajustes de valor	350
Reagrupamento	361
Capítulo 9: Provisões e diferimentos	375
Lançamentos de provisão	376
O Accrual Engine	391
Provisões manuais.....	397
Controle de lançamentos e determinação de contas	404
Capítulo 10: Etapas técnica, organizacional e documentária 421	
Etapas técnicas	422
Etapas documentais	429
Repartição de documento	435
Reconciliação CO - FI	440
Lançamento de grupo de ledgers.....	444
Capítulo 11: Cockpit de encerramento.....	457
Cockpit de encerramento	458
Capítulo 12: Material adicional	511
Ajustes de balanço/demonstração de resultados na Contabilidade geral clássica	513
Controlling	516
Análise de custos de vendas	519
Processamento geral de impostos	525
Sistema de relatórios fiscais nos EUA	528
Sistema de relatórios fiscais na Alemanha	555
Sistema de relatórios fiscais na União Europeia	563
Prestação de contas segundo as disposições sobre o comércio exterior da Alemanha	566
Consolidação	568
Capítulo 13: Pequeno estudo de caso	583
Pequeno estudo de caso	584
Anexo 1: Listas de verificação	593
Anexo 2: Caminhos de menu	599

Visão geral do curso

Processamento de pagamentos, advertência, correspondência e encerramentos na Contabilidade financeira

Público-alvo

Este curso foi elaborado para os seguintes grupos:

- Consultores responsáveis por implementar a Contabilidade financeira com o SAP ERP Financials

Pré-requisitos do curso

Conhecimentos necessários

- Competência empresarial na área de Contabilidade financeira (contabilidade).
- TFIN50 Contabilidade financeira I, Parte 1 de 2

Metas do curso



Este curso prepara o aluno para:

- Configuração e utilização dos processos de transação da SAP nas tarefas periódicas da contabilidade financeira.

Objetivos do curso



No final deste curso, você deverá estar apto a:

- Localizar funções no Customizing que possam ser utilizadas para executar tarefas periódicas.
- Efetuar as configurações necessárias para as transações diárias da contabilidade financeira.
- Executar programas e relatórios relevantes para o encerramento de contas individuais.

Capítulo 1

Fundamentos

Visão geral do capítulo

Este capítulo aborda os aspectos básicos necessários para o restante do curso.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Identificar os campos-chave nos dados mestre de cliente/fornecedor do processamento periódico de contas a receber e a pagar (pagamentos, advertências, correspondências)
- Descrever as relações possíveis entre contas de razão auxiliar
- Atualizar dados mestre do banco
- Definir bancos da empresa
- Criar contas em seus bancos da empresa
- Atualizar as ligações entre contas bancárias e do Razão
- Identificar campos-chave para os programas de pagamento e de advertência em documentos da Contabilidade financeira

Conteúdo do capítulo

Lição: Contas de razão auxiliar: Clientes/Fornecedores	2
Exercício 1: Criar clientes/fornecedores.....	11
Lição: Contas bancárias	16
Exercício 2: Dados mestre do banco	21
Lição: Documentos simples na Contabilidade financeira da SAP.....	27
Exercício 3: Lançar documentos simples na Contabilidade financeira	33

Lição: Contas de razão auxiliar: Clientes/Fornecedores

Visão geral da lição

Este capítulo descreve os campos-chave nos dados mestre de cliente/fornecedor dos programas de pagamento/advertência e correspondência. Explica, também, as relações existentes entre contas de razão auxiliar e relevantes para o processamento periódico de pagamentos, do sistema de advertência e da correspondência em contas a receber e a pagar.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Identificar os campos-chave nos dados mestre de cliente/fornecedor do processamento periódico de contas a receber e a pagar (pagamentos, advertências, correspondências)
- Descrever as relações possíveis entre contas de razão auxiliar

Cenário de negócios

O departamento de contabilidade utiliza alguns dados (cliente, fornecedor) que permanecem sem modificação durante longos períodos e são referenciados freqüentemente por outros dados. São denominados dados mestre.

Nas contas de razão auxiliar são importantes:

- A estrutura
- As relações entre contas de razão auxiliar

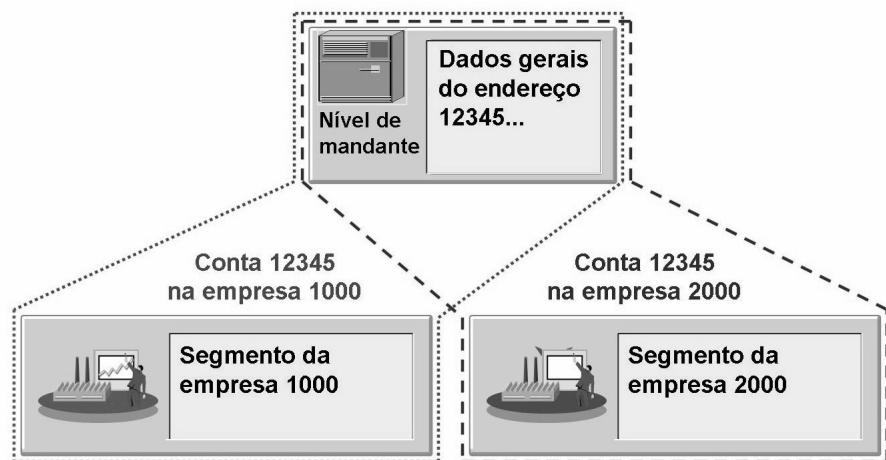


Figura 1: A visão de contabilidade financeira da conta de razão auxiliar

Como acontece com as contas do Razão, as **contas de razão auxiliar** têm dois segmentos na visão de contabilidade financeira:

- Um segmento no nível do mandante que contém **dados gerais**. Estes dados podem ser acessados em toda a organização.
- Um segmento com **dados específicos da empresa**, no nível da empresa. Qualquer empresa que queira fazer negócios com um cliente ou fornecedor específico deve criar um segmento da empresa para esse cliente ou fornecedor. Como resultado, é criado uma conta de razão auxiliar.

É possível utilizar o programa RFBIDE10/RFBIKR10 para transferir dados mestre de cliente/fornecedor de uma empresa (empresa de origem) para outra (empresa destinatária).



Páginas do razão auxiliar

Cada segmento de conta consiste em várias páginas com diferentes grupos de ca

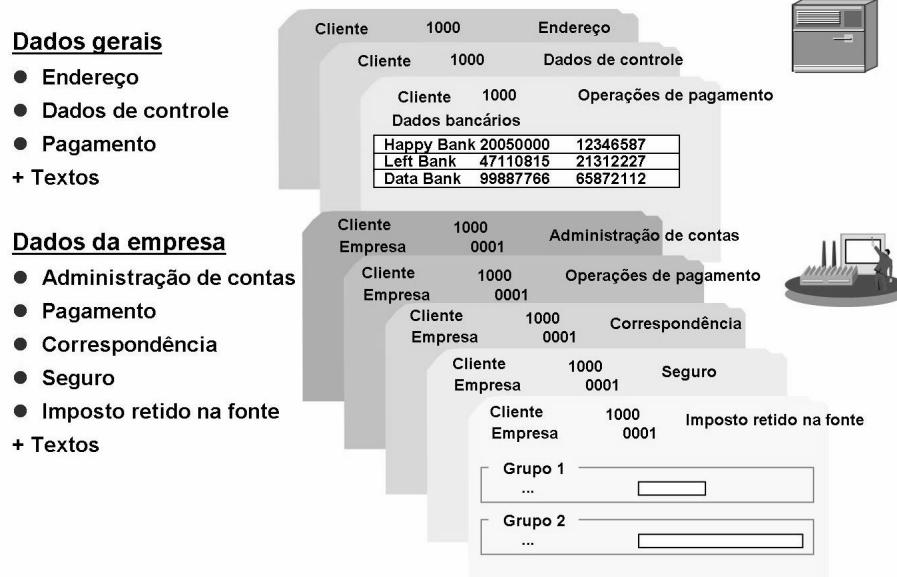


Figura 2: Páginas da conta de razão auxiliar

Se você quiser modificar ou exibir uma conta, poderá ir diretamente para cada **página** selecionando a mesma a na tela de exibição inicial.

Campos importantes:

- *Termo de pesquisa:* Você pode inserir uma abreviatura do nome do cliente/fornecedor neste campo. Geralmente, o formato é determinado por diretrizes e práticas da sociedade. Existe um campo de pesquisa adicional a partir do Release 4.6.
- *Chave de grupo:* É possível agrupar clientes ou fornecedores pertencentes a um grupo de empresas com uma chave de grupo definida pelo usuário. Esta chave de grupo pode ser utilizada para executar relatórios, processar transações ou para a ajuda para pesquisa F4.
- *Responsável:* Você deve gravar o nome do responsável em um ID. É possível inserir este código nos registros mestre de cliente/fornecedor pelos quais ele é responsável. O nome do responsável será então impresso automaticamente em toda a correspondência. O código também é utilizado para ordenar listas de propostas de advertência e pagamento.

Os **textos explicativos** podem ser entrados em todos os segmentos.

A exibição de partidas individuais e a administração de partidas em aberto são sempre predefinidas como *ativas* para todas as contas de razão auxiliar.

Também pode-se criar novos registros mestre de cliente e fornecedor com referência a um registro mestre existente. Somente os dados que não se referem diretamente ao cliente/fornecedor são copiados da conta de referência para a nova conta, ou seja, nenhuma informação de endereço, etc. Os dados copiados devem ser verificados e, se necessário, modificados, antes de se gravar o registro. É interessante criar uma conta padrão para todos os grupos de contas.

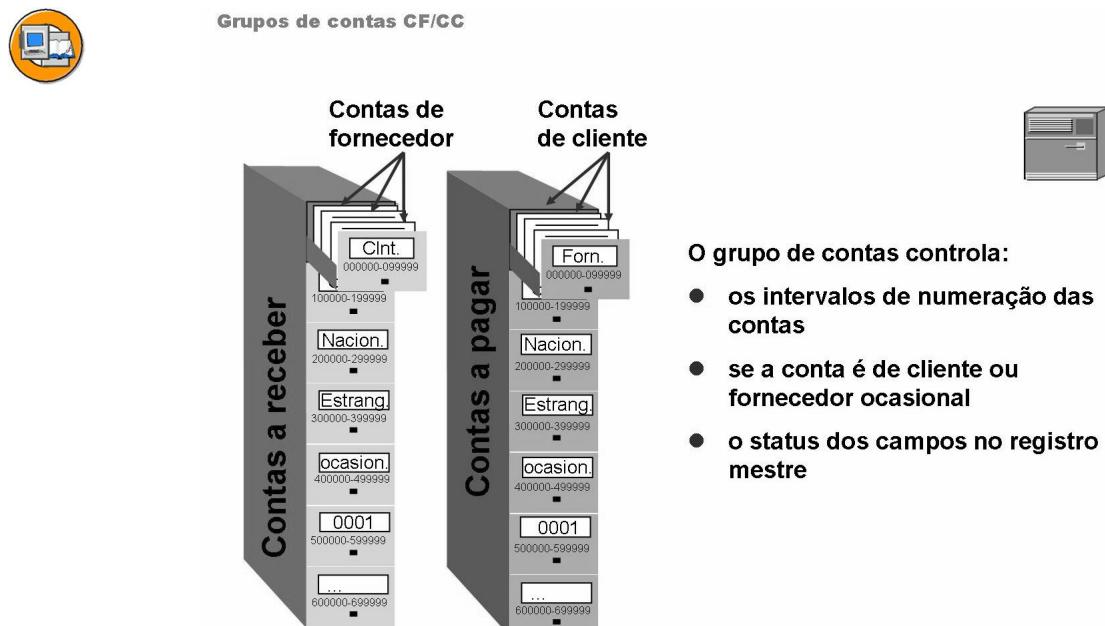


Figura 3: Grupos de contas CF/CC

Ao criar registros mestre de cliente/fornecedor, entre o grupo de contas na tela de criação inicial. Na Contabilidade financeira, depois de criar uma conta de razão auxiliar, você não pode mais modificar o grupo de contas. Porém, se você utilizar funções de parceiro em Vendas e distribuição, em alguns casos, poderá modificar o grupo de contas, por exemplo, de um endereço do pedido para um endereço de entrega. Para mais informações, consulte a seção Vendas e distribuição na biblioteca SAP.

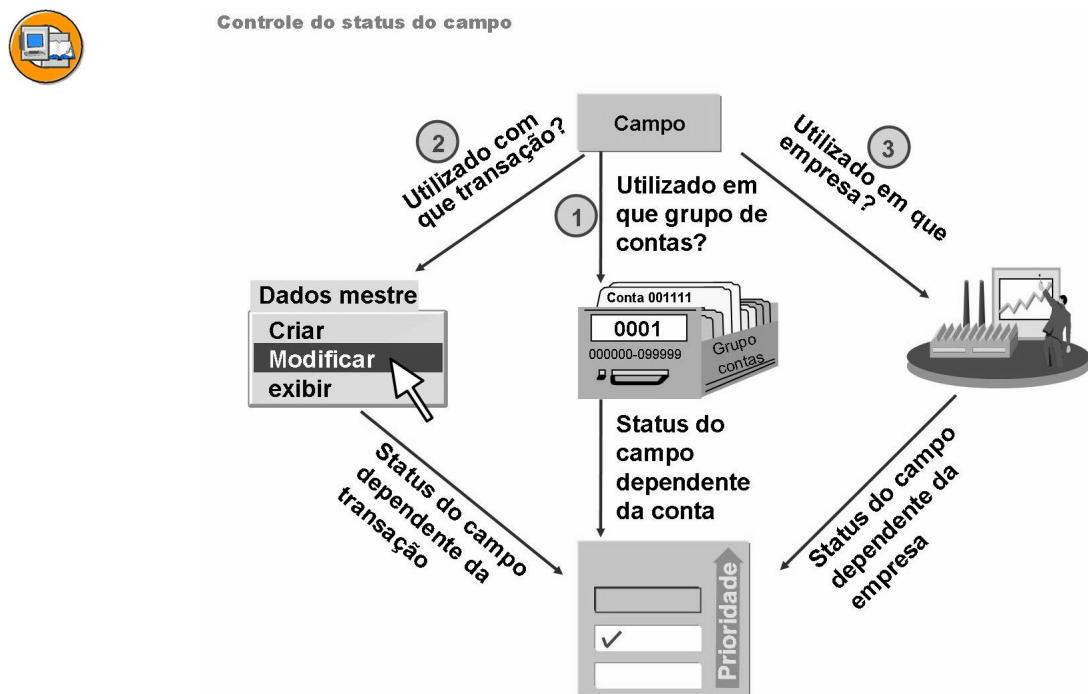


Figura 4: Controle do status do campo

O layout das telas de dados mestre do cliente/ fornecedor pode ser afetado por diversos fatores:

Controle específico do grupo de contas: Geralmente, o status do campo é controlado apenas pelo *grupo de contas*. Isto garante que todas as contas em um grupo de contas têm a mesma estrutura da tela.

Controle específico de transação: O status do campo pode depender da *transação de dados mestre* (*Criar*, *Modificar* ou *Exibir*). O status do campo dependente da transação deve ser definido como *exibir* para a transação *modificar*, caso o campo não seja modificado depois de ser criado, por exemplo, o campo *conta de reconciliação*.

Controle dependente da empresa: O status do campo no segmento da empresa para registros mestre de cliente e de fornecedor também pode ser controlado pela estrutura da tela dependente da empresa. Pode-se ocultar campos que não são

utilizados em uma empresa específica, mas inserir valores nestes campos em outras empresas. Por exemplo, se uma empresa não quiser utilizar o programa de advertência, oculte os campos relevantes para esta empresa.

As definições de status do campo de grupos de contas, a transação e a empresa são combinadas, sendo utilizada aquela com a prioridade mais alta.

Os campos acessados com a transação *exibir* são sempre exibidos ou suprimidos, pois você não pode efetuar uma entrada em uma transação *exibir*.

Se você não quiser utilizar o controle dependente da transação ou da empresa, defina o status de todos os campos como *campo facultativo*. Uma vez que este status do campo tem a prioridade mais baixa, é sempre utilizado o controle do grupo de contas.



International Bank Account Number (IBAN)

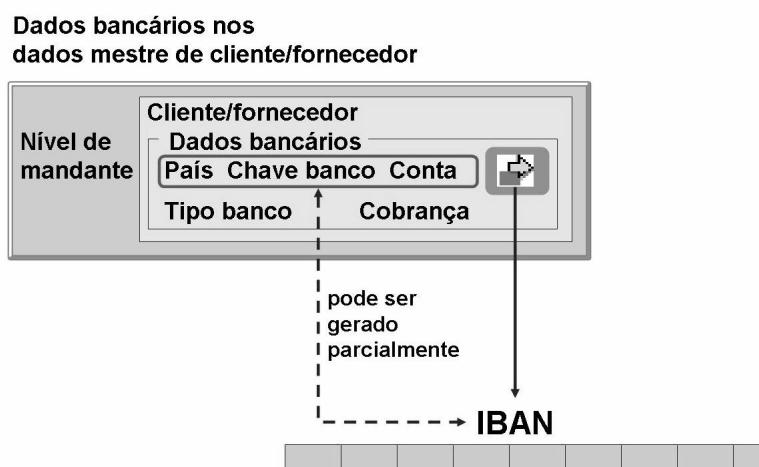


Figura 5: International Bank Account Number (IBAN)

O International Bank Account Number (**IBAN**) é um número de identificação exclusivo e internacionalmente reconhecido, que identifica a uma conta bancária específica. Foi concebido pela ISO (International Organization for Standardization - Organização internacional para a padronização) e pelo ECBS (European Committee for Banking Standards - Comitê Europeu para Normas Bancárias) para **facilitar o processamento de pagamentos internacionais**.

O IBAN contém um máximo de 34 caracteres alfanuméricos e está estruturado de modo diferente em cada país. Normalmente contém o código do país, chave do banco e número da conta.

O sistema da SAP utiliza o IBAN além dos dados bancários standard específicos do país. Você pode inserir um IBAN como parte dos dados bancários dos dados mestre de cliente/fornecedor, e nas configurações do Customizing para seu banco da empresa.

- O IBAN apenas pode ser entrado em um registro mestre de fornecedor ou de cliente, se o parceiro de negócios lhe fornecer seu IBAN e solicitar a entrada. Por este motivo, não pode gerar e gravar automaticamente os IBANs para vários registros mestre. Tem de inserir manualmente o IBAN em cada registro mestre. Para determinados países, o sistema gera uma proposta.
- Quando inserir um IBAN para novas coordenadas bancárias, o sistema pode gerar as coordenadas bancárias específicas para determinados países.
- Se o código “Ativar IBAN sem número da conta bancária” estiver ativo no Customizing, em *Contabilidade financeira (Novo) → Contas a receber e contas a pagar*, os usuários poderão inserir um IBAN (número internacional de conta bancária) manualmente — isto é, de forma interativa no diálogo — sem a necessidade de conhecimento do número da conta bancária correspondente.

Se for necessário, certifique-se de que os programas de meio de pagamento utilizados também podem emitir IBANs.

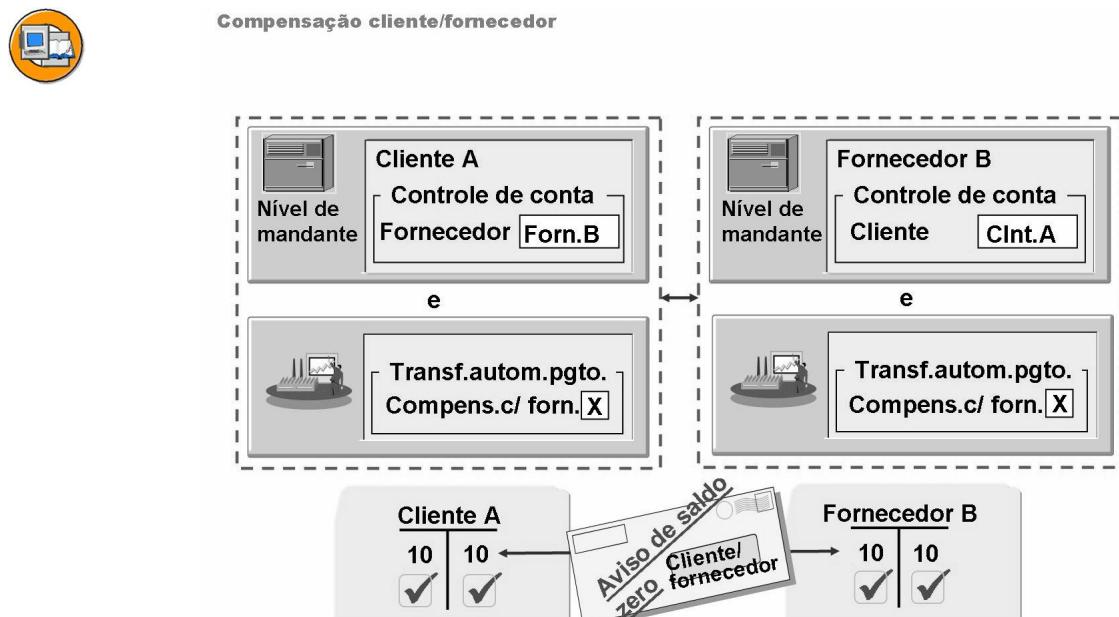


Figura 6: Compensação cliente/fornecedor

Se um cliente for também um fornecedor, ou vice-versa, o programa de pagamento e o de advertência podem **compensar reciprocamente partidas em aberto**. As partidas em aberto da conta atribuída podem também ser exibidas na tela de seleção exibir partida individual e partida em aberto.

Para compensar partidas em aberto, são necessárias as seguintes etapas:

- O número da conta do fornecedor deve ser entrado na conta do cliente e vice-versa.
- Cada empresa pode decidir, separadamente, se deseja compensar partidas em aberto. Para utilizar a compensação, você deve selecionar o campo *Compensação com fornecedor* na conta do cliente ou o campo correspondente na conta do fornecedor.

Se você definir o *Controle e status de contas* em *Seleções adicionais* no relatório para a lista de clientes ou de fornecedores (RFDKVZ00 ou RFKKVZ00), quando imprimir o relatório poderá ver as relações de parceria para o respectivo cliente.



Pagador/recebedor alternativo do pagamento

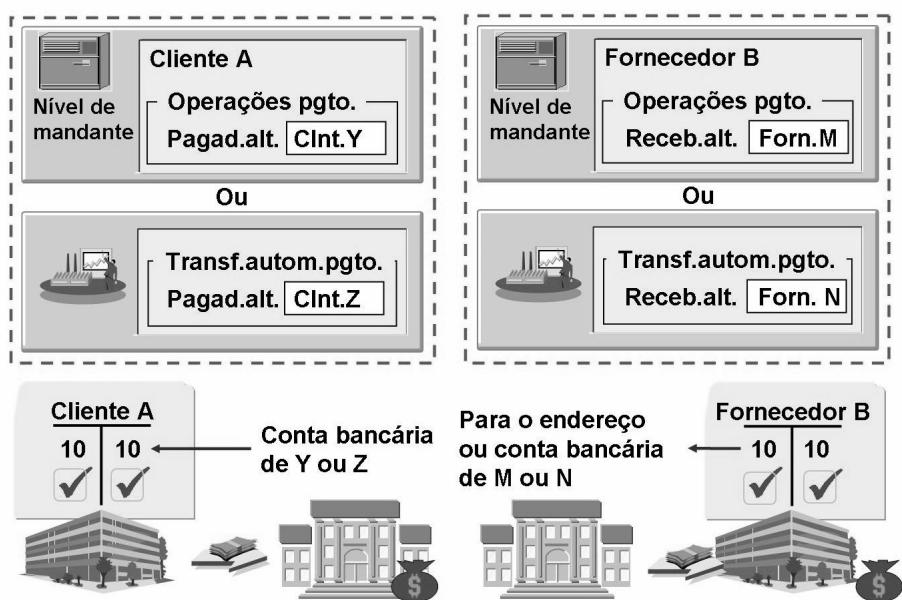


Figura 7: Pagador/recebedor alternativo do pagamento

Nos níveis do cliente e da empresa pode-se inserir um **pagador/recebedor alternativo do pagamento**. A entrada no segmento da empresa tem uma prioridade mais elevada do que no nível de mandante.

Existem várias formas de utilizar esta função dentro do registro mestre. Se você definir o **código Dados individuais**, poderá inserir informações sobre um pagador/recebedor individual do pagamento para um cliente/fornecedor que não tenha sido criado no sistema da SAP. Se o pagador/recebedor alternativo do pagamento for um cliente ou um fornecedor existente, você poderá inserir o(s) número(s) da(s) conta(s) de cliente/fornecedor como pagador/recebedor do pagamento no registro mestre. Quando você entra uma fatura, pode selecionar um desses pagadores/recebedores do pagamento utilizando matchcodes.

Se inserir um pagador alternativo, o montante para compensar as partidas em aberto na conta é pago pelo pagador alternativo.

Se inserir um recebedor alternativo do pagamento, o montante que a sociedade tem de pagar para compensar as partidas em aberto vencidas é pago ao recebedor alternativo do pagamento (normalmente, os pagamentos iriam, por exemplo, para o administrador da falência).

Se você definir o código *Dados de pagamento* em *Seleções adicionais* no relatório para a lista de clientes ou de fornecedores (RFDKVZ00 ou RFKKVZ00), quando imprimir o relatório poderá ver o pagador alternativo para o respectivo cliente ou o recebedor alternativo do pagamento para o fornecedor.

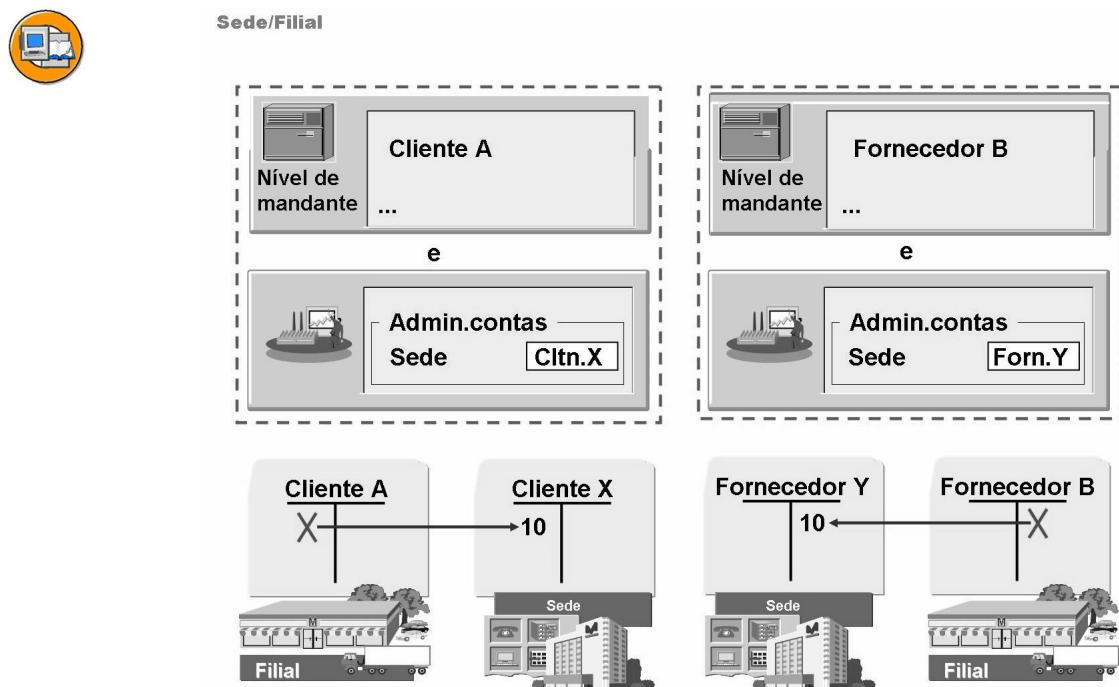


Figura 8: Sede/Filial

Clientes de alguns setores industriais emitem seus pedidos localmente (ou seja, através de suas filiais), mas pagam suas faturas de forma centralizada (a partir da sede). Existe aqui uma diferença entre o fluxo de mercadorias e o fluxo de caixa. Isto pode ser refletido no sistema da SAP por meio das **contas da sede e filial**.

Todos os itens lançados em uma conta de filial são automaticamente transferidos para a conta da sede. Geralmente, as advertências são enviadas para a sede, que processa os pagamentos. Porém, se o campo *Processamento descentralizado* estiver selecionado no registro mestre da sede, os programas de advertência e de pagamento irão utilizar a conta filial.

Se você definir o código *Controle e status de contas* em *Seleções adicionais* no relatório para a lista de clientes ou de fornecedores (RFDKVZ00 ou RFKKVZ00), quando imprimir o relatório poderá ver as sedes possíveis para cada uma das filiais.

Exercício 1: Criar clientes/fornecedores

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar contas de razão auxiliar

Cenário de negócios

O departamento de contabilidade cria os dados mestre de cliente e de fornecedor.

Tarefa:

Criar um registro mestre de cliente e de fornecedor conforme as instruções.

1. Crie um cliente regular com o grupo de contas Clientes gerais (KUNA) para a sua empresa AC##. Preencha os campos a seguir com os dados abaixo:

Cliente: Cliente##

Empresa: AC##

Termo de pesquisa: GR##

Conta de conciliação: 140000 (Contas a receber - nacionais)

Condições de pagamento: 0002



Dica: Substitua ## por seu número de grupo. Isso se aplica a todos os exercícios seguintes.

2. Crie um fornecedor regular com o grupo de contas Fornecedores (LIEF) para a sua empresa AC##. Preencha os campos a seguir com os dados abaixo:

Fornecedor: Fornecedor##

Empresa: AC##

Termo de pesquisa: GR##

Conta de conciliação: 160000 (Contas a pagar - nacionais)

Grupo de administração de caixa: A1

Condições de pagamento: 0001

Solução 1: Criar clientes/fornecedores

Tarefa:

Criar um registro mestre de cliente e de fornecedor conforme as instruções.

1. Crie um cliente regular com o grupo de contas Clientes gerais (KUNA) para a sua empresa AC##. Preencha os campos a seguir com os dados abaixo:

Cliente: Cliente##

Empresa: AC##

Termo de pesquisa: GR##

Conta de conciliação: 140000 (Contas a receber - nacionais)

Condições de pagamento: 0002



Dica: Substitua ## por seu número de grupo. Isso se aplica a todos os exercícios seguintes.

- a) Crie um cliente regular.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Dados mestre* → *Criar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Grupo de contas	Clientes gerais (KUNA)
Cliente	Cliente##
Empresa	AC##
Cliente de referência	Deixar em branco
Empresa de referência	Deixar em branco

Selecione Entrar.

Marque a ficha Endereço:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Nome	<Selecionado pelo aluno. Seja criativo.>
Termo de pesquisa 1/2	GR##

Continua na próxima página

Rua/número	<Selecionado pelo aluno>
Código postal/cidade	<Selecionado pelo aluno>
País/região	<País do curso>

Clique duas vezes em Dados da empresa.

Selecione a ficha Administração de contas.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cta.conciliação	Selecione a conta 140000 (Contas a receber - nacionais) na caixa drop-down.

Selecione a ficha Pagamentos.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Condições de pagamento	0002

Selecione Gravar.



Dica: Substitua ## por seu número de grupo. Isso se aplica a todos os exercícios seguintes.

2. Crie um fornecedor regular com o grupo de contas Fornecedores (LIEF) para a sua empresa AC## Preencha os campos a seguir com os dados abaixo:

Fornecedor: Fornecedor##

Empresa: AC##

Termo de pesquisa: GR##

Conta de conciliação: 160000 (Contas a pagar - nacionais)

Grupo de administração de caixa: A1

Condições de pagamento: 0001

- Crie um fornecedor regular

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Dados mestre* → *Criar*

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Fornecedor	Fornecedor##
Empresa	AC##
Grupo de contas	LIEF (Fornecedores)
Fornecedor de referência	Deixar em branco
Empresa de referência	Deixar em branco

Selecione Entrar.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Denominação	< Selecionado pelo aluno. Seja criativo.>
Termo de pesquisa 1/2	GR##
Rua/número	<Selecionado pelo aluno>
Código postal/cidade	<Selecionado pelo aluno>
País/região	<País do curso>

Selecione *Ir para → Tela seguinte* na barra de menu até acessar a tela *Criar fornecedor: Administração Conta Contabilidade*.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Conta conciliação:	Selecione a conta 160000 (Contas a pagar - nacionais) na caixa drop-down.
Grupo de administração de tesouraria:	A1

Selecione *Ir para → Tela seguinte*. A tela Pagamento Contabilidade é exibida.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Condições de pagamento	0001

Selecione Gravar.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Identificar os campos-chave nos dados mestre de cliente/fornecedor do processamento periódico de contas a receber e a pagar (pagamentos, advertências, correspondências)
- Descrever as relações possíveis entre contas de razão auxiliar

Lição: Contas bancárias

Visão geral da lição

Nesta lição são apresentados os registros mestre de contas bancárias.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Atualizar dados mestre do banco
- Definir bancos da empresa
- Criar contas em seus bancos da empresa
- Atualizar as ligações entre contas bancárias e do Razão

Cenário de negócios

A sociedade quer criar um novo banco da empresa com o nome Banco AC. Ela abre uma conta no novo banco, de número 111111, e quer modelar a conta no sistema.



Índice de bancos

Contém endereços e dados gerais de controle

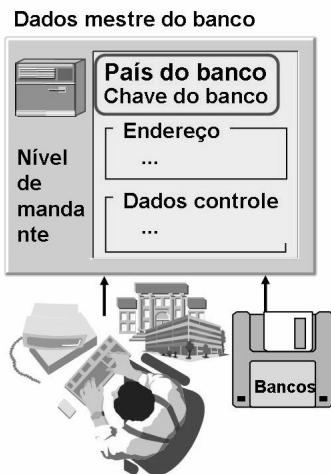


Figura 9: Dados mestre do banco (1)

Você precisa criar um registro mestre para cada banco utilizado no sistema (por exemplo, como banco da empresa ou banco do cliente/fornecedor).

Os registros mestre de bancos são arquivados de modo centralizado no índice de bancos (o relatório RFBKVZ00 emite uma lista de bancos - a tabela BNKA - com os dados mestre correspondentes). Todos os registros são identificados pelo país e pela chave do banco. Os registros mestre de banco incluem dados de endereço e dados de controle como o código SWIFT, dados de ordens de pagamento postais e grupo de bancos (para otimização do pagamento no programa de pagamento automático).

Você pode usar o relatório RFBKABL0 para exibir as modificações efetuadas aos dados mestre de todos os bancos.

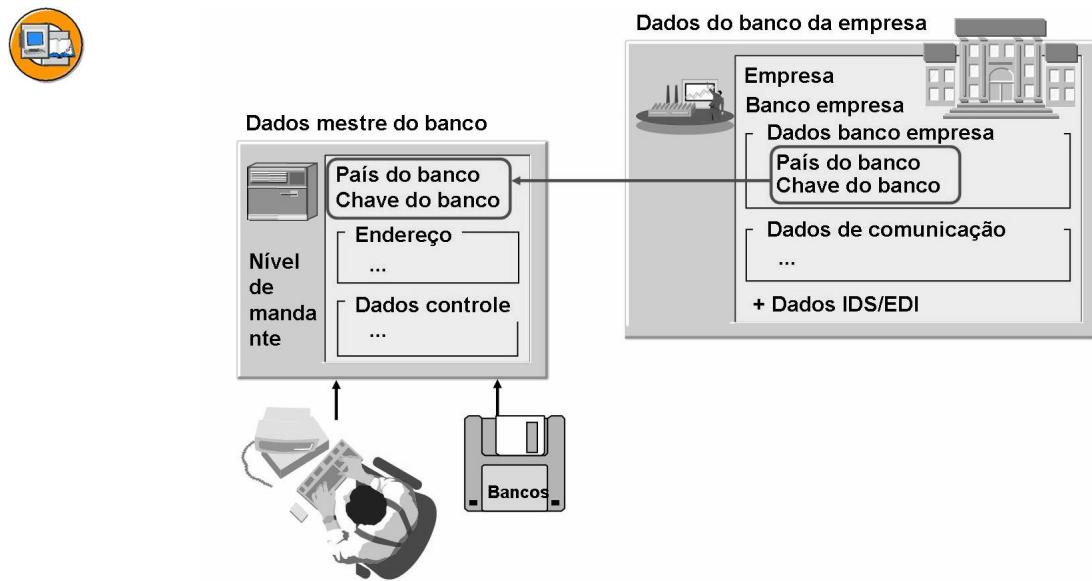


Figura 10: Dados mestre do banco (2)

Os bancos usados pela empresa são definidos com bancos da empresa. Bancos da empresa são criados no Customizing. Eles contêm dados mestre do banco, informações para transações de pagamento eletrônico, as contas bancárias de cada banco da empresa e as contas do Razão de cada conta bancária.

O programa de pagamento utiliza o ID do banco da empresa para determinar o banco a ser utilizado (dica: use abreviaturas inteligíveis para o ID do banco da empresa - isso simplifica seu trabalho e o de outros usuários).

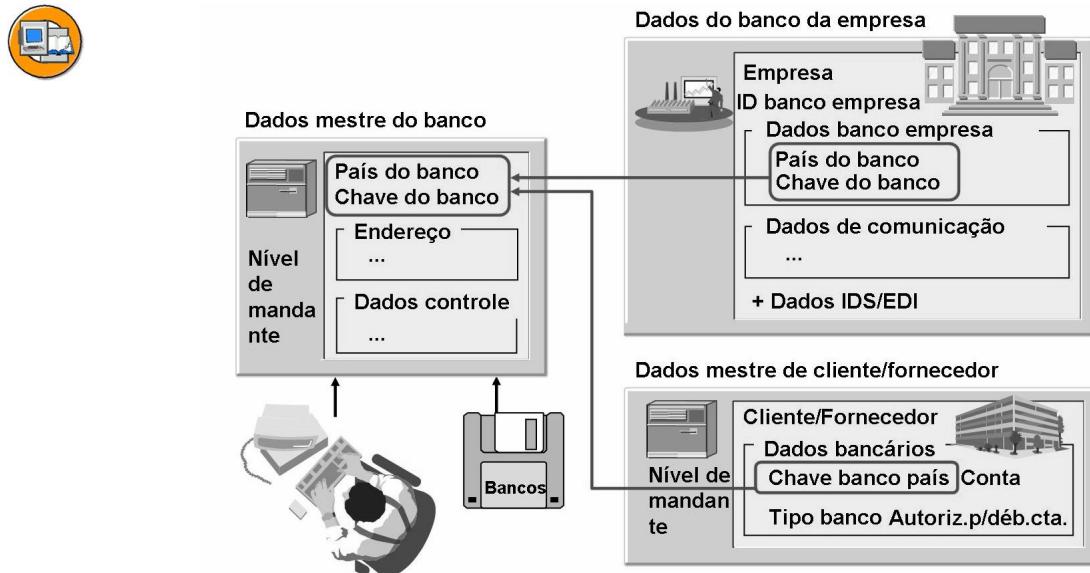


Figura 11: Dados mestre do banco (3)

Há quatro maneiras de criar dados mestre de banco:

- Entrando informações bancárias no registro mestre de cliente ou fornecedor, ou no Customizing dos bancos da empresa.
- Utilizando a transação Criar banco no menu de dados mestre de Contas a receber/a pagar.
- O índice de bancos pode ser importado de um disco ou de uma fita com o programa RFBVALL_0, Transferência específica do país de dados bancários. O disco com o índice de bancos pode ser obtido de uma das organizações bancárias do país. O índice de bancos deve ser atualizado regularmente.
- Os clientes que utilizam a função lockbox podem criar uma pasta batch input que atualiza, automaticamente, as informações bancárias do cliente no registro mestre.

Ao inserir dados bancários no registro mestre do cliente e do fornecedor, é possível acessar bancos já criados no índice de bancos. Em seguida, você apenas precisa inserir o país e a chave do banco; o nome e o endereço do banco são determinados automaticamente.

No registro mestre de cliente/fornecedor, o campo Tipo de banco é usado para distinguir os diversos bancos. Ao processar faturas, se o cliente/fornecedor tiver mais de um banco, o usuário poderá selecionar um banco utilizando o matchcode no **campo banco parceiro**.



Figura 12: Contas bancárias (1)

Cada conta bancária é representada no sistema SAP ERP por uma combinação de ID de banco da empresa e ID da conta. Essa combinação é entrada em uma conta do Razão que representa a conta bancária no Razão.

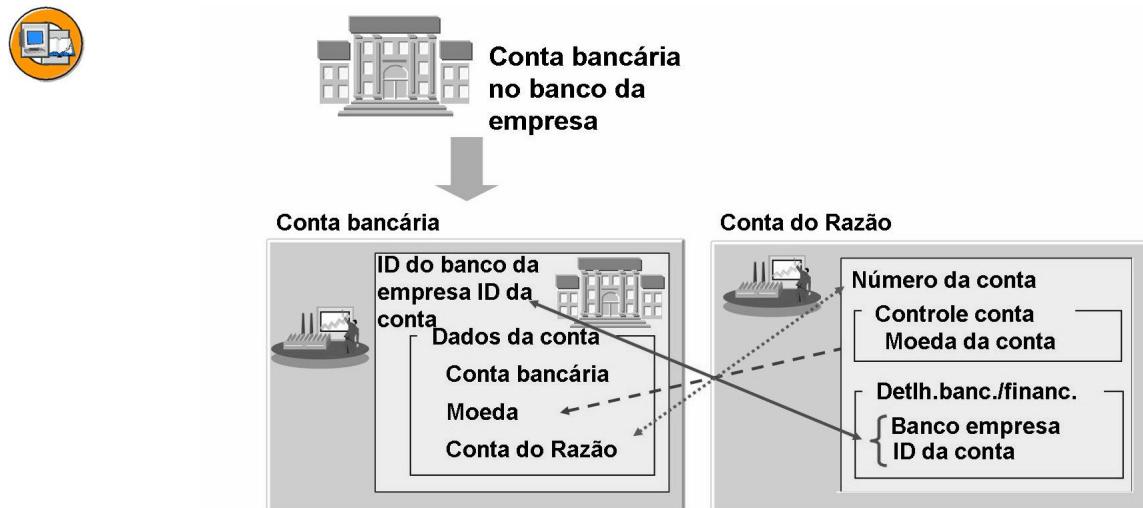


Figura 13: Contas bancárias (2)

Você precisa também definir as **contas bancárias** que são administradas nos bancos da empresa. As contas podem ser identificadas por um **ID de conta**, que é exclusivo para cada banco da empresa. Os dados da conta bancária contêm o número da conta no banco, a moeda da conta e a conta do Razão relevante.

Uma conta do Razão deve ser criada para cada conta bancária. Esta conta do Razão é atribuída à conta bancária e vice-versa. Ambas as contas devem ter a mesma moeda de conta.

Exercício 2: Dados mestre do banco

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar, manualmente, um novo registro mestre do banco
- Definir o novo banco como seu banco da empresa
- Definir uma conta bancária
- Ligar a conta bancária a uma conta do Razão

Cenário de negócios

Você precisa criar o novo banco, chamado "Banco AC", como banco da empresa no seu sistema. A sociedade abre uma conta corrente no novo banco com número de conta 111111.

Tarefa:

Execute as seguintes tarefas:

1. O novo banco, Banco AC, ainda não está no índice de bancos da SAP. Por isso, entre o banco manualmente na tela SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Bancos* → *Dados mestre* → *Mestre de bancos* → *Criar*. O país do banco é a Alemanha (DE). A chave do banco é 123456## (## = o número do seu grupo).
2. Use o caminho IMG: *Contabilidade financeira (Novo)* → *Contabilidade bancária* → *Contas bancárias* → *Definir bancos da empresa* para definir o novo banco como banco da empresa, com ID HB## (## = o número do seu grupo) em sua empresa, AC##.
3. Crie a conta corrente (número de conta 111111) no Banco AC sob o ID de conta AC## (## = o número do seu grupo) e ligue-a à conta do Razão 113900.

Solução 2: Dados mestre do banco

Tarefa:

Execute as seguintes tarefas:

1. O novo banco, Banco AC, ainda não está no índice de bancos da SAP. Por isso, entre o banco manualmente na tela SAP Easy Access: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Bancos* → *Dados mestre* → *Mestre de bancos* → *Criar*. O país do banco é a Alemanha (DE). A chave do banco é 123456## (## = o número do seu grupo).
 - a) Crie um registro mestre do banco.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Bancos* → *Dados mestre* → *Mestre de bancos* → *Criar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
País do banco	DE
Chave do banco	123456## (## = o número do seu grupo)

Selecione Entrar.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Nome do banco	Banco AC
Região	Selecionado pelo aluno
Rua	Selecionado pelo aluno
Cidade	Selecionado pelo aluno
Agência	Selecionado pelo aluno

Selecione Gravar.

Continua na próxima página

2. Use o caminho IMG: *Contabilidade financeira (Novo) → Contabilidade bancária → Contas bancárias → Definir bancos da empresa* para definir o novo banco como banco da empresa, com ID HB## (## = o número do seu grupo) em sua empresa, AC##.

- a) Defina um banco da empresa.

IMG: Contabilidade financeira (Novo) → Contabilidade bancária → Contas bancárias → Definir bancos da empresa

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	HB## (## = número do grupo)

Selecione Entrar.

Processar → Entradas novas .

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Banco da empresa	HB##
País do banco	DE

Selecione Entrar.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Chave do banco	123456## (## = o número do seu grupo)

Selecione Gravar.

3. Crie a conta corrente (número de conta 111111) no Banco AC sob o ID de conta AC## (## = o número do seu grupo) e ligue-a à conta do Razão 113900.

- a) **Crie uma conta bancária.**

IMG: Contabilidade financeira (Novo) → Contabilidade bancária → Contas bancárias → Definir bancos da empresa

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC## (## = número do grupo)

Continua na próxima página

Selecione seu banco da empresa HB##.

Clique duas vezes em Contas bancárias.

Processar → Entradas novas .

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Banco da empresa	HB##
ID da conta	AC## (## = número do grupo)
Denominação	Conta corrente ## no Banco AC
Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Conta bancária	111111
Moeda	EUR
Razão	113900

Selecione Gravar.

Entre o ID da conta no Razão:

Na tela SAP Easy Access, selecione: Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Dados mestre → Contas do Razão → Processamento individual → De modo central

Ou o código de transação: FS00.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Razão	113900
Empresa	AC## (## = número do grupo)

Marque a ficha Entrada/banco/juros.

Conta do Razão → Modificar.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Banco da empresa	HB## (## = número do seu grupo)

Continua na próxima página

ID da conta	AC## (## = número do grupo)
-------------	-----------------------------

Selecione Gravar.

 **Observação:** Você acabou de...

- Adicionar seu banco ao índice de bancos
- Definir seu banco como banco da empresa
- Criar uma conta bancária para seu banco
- Ligar uma conta do Razão ao banco da empresa



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Atualizar dados mestre do banco
- Definir bancos da empresa
- Criar contas em seus bancos da empresa
- Atualizar as ligações entre contas bancárias e do Razão

Lição: Documentos simples na Contabilidade financeira da SAP

Visão geral da lição

Muitas das atividades de tarefas periódicas no sistema se baseiam em documentos existentes. Iremos agora observar de perto estes documentos e ver a forma como os documentos simples são lançados na Contabilidade financeira da SAP.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Identificar campos-chave para os programas de pagamento e de advertência em documentos da Contabilidade financeira

Cenário de negócios

Diariamente são criadas centenas de documentos financeiros em todas as empresas. As empresas emitem faturas para os clientes e recebem faturas dos seus fornecedores. Essas operações são lançadas no sistema da SAP.

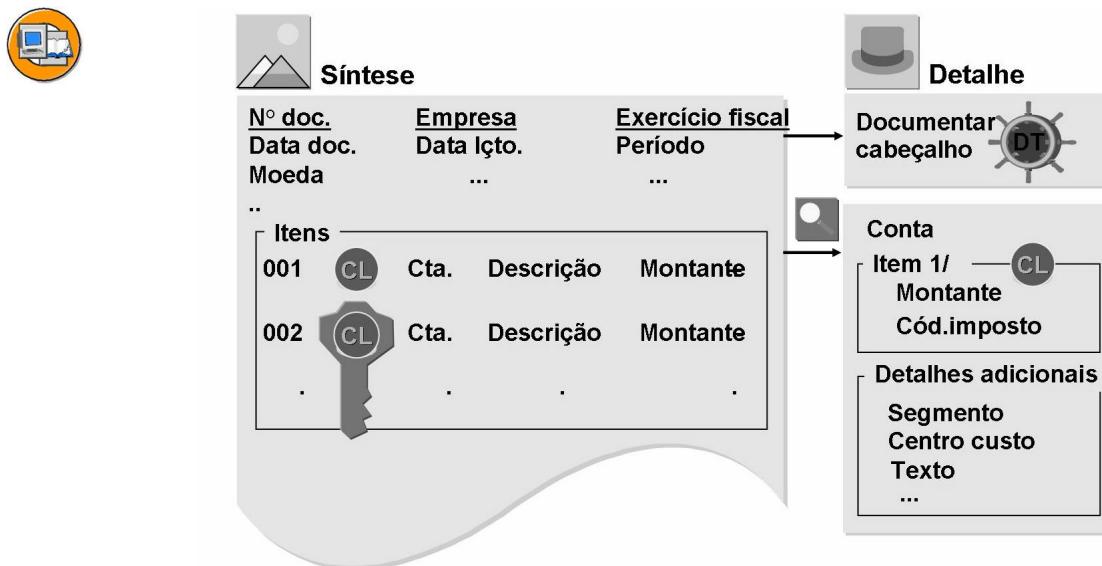


Figura 14: Documento da Contabilidade financeira no sistema da SAP

O sistema da SAP utiliza o **princípio de documento**: É gravado um documento para cada lançamento.

O documento permanece como uma unidade completa no sistema até ser arquivado.

Todos os documentos são identificados de modo exclusivo pelos campos a seguir:

- Número do documento
- Empresa
- Exercício

Os **documentos na Contabilidade financeira da SAP** consistem em:

- Um cabeçalho do documento (informações que se aplicam ao documento inteiro)
- Entre 2 a 999 partidas individuais (informações específicas daquela partida individual). Se você lançar documentos por meio da Interface da contabilidade (por exemplo, a partir de Vendas e distribuição, Administração de materiais, ou de outras aplicações), isso resulta em itens no documento contábil que são idênticos em quase todos os campos. Se você quiser resumir documentos da Contabilidade financeira, leia a Nota 36353 e as Notas relacionadas.

Dados detalhados para o cabeçalho e itens do documento (opcional)

Duas chaves de controle importantes:

- **Tipo de documento** para o cabeçalho do documento
- **Chave de lançamento** para os itens do documento



● **Lançamentos na conta do Razão**

Caixa	Banco
5.000	5.000

● **Fatura do fornecedor e lançamentos de notas de crédito**

Despesa	Fornecedor
1 100.000 1.000 2	2 1.100 110.000 1

● **Fatura do cliente e lançamentos de notas de crédito**

Cliente	Receita
1 220.000 5.500 2	2 5,000 200.000 1

IVA liquidado
2 500 20.000 1

Figura 15: Lançamentos simples na Contabilidade financeira da SAP

Existem operações de lançamento diferentes para lançamentos diferentes:

Os lançamentos podem ser:

- Lançamentos na conta do Razão
- Lançamentos de faturas de cliente
- Lançamentos de notas de crédito do cliente
- Lançamentos de faturas de fornecedor
- Lançamentos de notas de crédito do fornecedor

Transação		Fatura	
Dados básicos		Pagamento	Imposto
Cliente	Conta #	Tipo doc. DR	
Data da fatura	06/06/2002		
Data lcto.	06/06/2002		
Referência			
Montante	5.000	EUR	
Montante imp.		AN (IVA liquidado)	
Texto			
Empresa	Empresa IDES		

Cliente:
Sandra Silva
230 Sterling Ave
Chicago IL 60610
Estados Unidos

Conta bancária
994885992

Figura 16: Lançamento simples na Contabilidade financeira da SAP: Cabeçalho e primeiro item do documento

O design da operação de lançamento para a entrada de documentos em contas de fornecedor, cliente e do Razão, foi modificado para permitir ao usuário efetuar lançamentos mais rápida e facilmente, com o mínimo de treinamento possível. As novas transações em tela única exibem os campos de entrada mais importantes em **uma** tela.

Insira os dados gerais para o documento de lançamento, como data da fatura e de lançamento, texto, etc., na tela no cabeçalho do documento. Para inserir faturas e notas de crédito recebidas, pode-se definir um tipo de documento para cada transação que, em seguida, aparecerá como valor proposto geral. Você pode sobregravar este *tipo de documento* proposto a qualquer momento, desde que o campo do tipo de documento esteja pronto para entrada durante a entrada de documento. Se você não definir um tipo de documento, o sistema propõe tipos de documento standard, como *fatura de fornecedor KR* para inserir faturas de fornecedor.

Os campos de entrada importantes estão em primeiro plano em uma ficha de registro e os campos utilizados com menos freqüência estão nas fichas de registro subseqüentes.

Com as faturas de cliente e fornecedor, os dados mestre do parceiro de negócios são entrados nesta seção, juntamente com o montante da fatura ou da nota de crédito. Quando *Enter* é selecionado, os dados mestre do parceiro de negócios

também são exibidos, assim como o nome da conta, endereço e dados bancários. Você pode exibir uma lista de partidas em aberto pressionando no botão *Partidas em aberto*.

Além dos dados do cabeçalho e da partida (ver transparência seguinte), a tela de entrada também contém uma área de informação onde você pode ver o saldo de exibição.

Selecionando o botão *Árvore*, você pode acessar variantes de entrada, modelos de classificação contábil e documentos memorizados, que podem ser selecionados como modelos. Você pode navegar por meio da estrutura em árvore no lado esquerdo da tela.

The screenshot shows the SAP F10 transaction screen for a sales invoice. The top navigation bar includes 'Transação' (Transaction), 'Fatura' (Invoice), and tabs for 'Dados básicos' (Basic Data), 'Pagamento' (Payment), 'Imposto' (Tax), 'Detalhe' (Detail), and 'Nota' (Note). The 'Dados básicos' tab is active. The main area displays the following data:

Cliente	Conta #		
Data da fatura	06/06/2002	Tipo doc.	DR
Data Içto.	06/06/2002		
Referência			
Montante	5.000	EUR	
Montante imp.		AN (IVA liquidado)	
Texto			
Empresa	Empresa IDES		

On the right, there is a box for the client information:

Cliente:
Sandra Silva
230 Sterling Ave
Chicago IL 60610
Estados Unidos

Conta bancária
994885992

Below the basic data, there is a table for individual journal entries:

Conta	Razão	Texto breve	D/C	Mont.moeda doc.	Cód.imposto...
800200	Receita		Crédito	5.000	AN
			Crédito		
			Crédito		
			...		

Figura 17: Lançamentos simples na Contabilidade financeira da SAP: Partidas individuais adicionais

Entre as partidas individuais adicionais para o documento na tabela que se encontra na parte inferior da tela. O nome da conta aparece depois de ter efetuado e confirmado suas entradas.

Pode-se selecionar diversos campos ou colunas e modificar seu tamanho e seqüência. Também se podem copiar partidas individuais.

Na parte superior da tela, você pode selecionar *Pré-editar*, *Lançar* ou *Memorizar* para concluir a operação de entrada do documento quando o saldo for zero.

Ainda se pode utilizar a transação standard para inserir lançamentos.

Para lançamentos complexos, você pode acessar a operação de lançamentos complexos a partir do menu. Desta operação de lançamento complexo, não se pode voltar à primeira tela.

Pode-se inserir um texto explicativo para a partida individual. Este texto pode ser utilizado interna ou externamente. Se quiser usar os textos para fins externos, como em correspondências, advertências, avisos de pagamento, etc., entre um * depois do texto (o * é retirado na impressão).

No Customizing, pode-se definir modelos de texto com uma chave de quatro dígitos - estes modelos de texto são copiados para a partida individual quando se entra a chave relevante no campo de texto durante a entrada do documento.

Exercício 3: Lançar documentos simples na Contabilidade financeira

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Lançar documentos simples na Contabilidade financeira

Cenário de negócios

É necessário lançar alguns documentos básicos do cliente e do fornecedor (sem impostos, descontos ou lançamentos interempresariais).

Tarefa:

Lance documentos simples na Contabilidade de clientes e de fornecedores.

1. Fatura de fornecedor

O gerente da contabilidade decidiu comprar material de escritório de que o seu departamento necessitava há bastante tempo. Lance uma fatura de fornecedor de EUR 50.000 na conta do fornecedor criada anteriormente. Utilize a data de hoje como data do documento e do lançamento. Selecione a opção Calcular imposto e utilize o código de imposto 0I. Lance as despesas na conta 476000 e no centro de custo T-A20A##.

Registre o número do documento:

2. Fatura de fornecedor

O gerente da contabilidade não viu os requisitos de software. Lance uma fatura adicional de EUR 150.000 na conta 476100 e no centro de custo T-A20A##. Utilize as mesmas informações do exercício anterior

Registre o número do documento:

3. Fatura de cliente

As datas da fatura e de lançamento são de 6 meses atrás.

Lance uma fatura de cliente de EUR 100.000 na conta do cliente criada anteriormente (Cliente##). Selecione a opção Calcular imposto e utilize o código de imposto 0O. Lance a receita na conta de receitas 800200.

Registre o número do documento:

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dados básicos	
Cliente	Cliente##
Data da fatura	<há 6 meses>
Data de lançamento	<há 6 meses>
Montante	100 000
Moeda	EUR
Calcular imposto	✓
Código de imposto	00
Itens	
Conta do Razão	800200
D/C	Crédito
Montante em moeda do documento	100 000
Código de imposto	00

Confirme a primeira mensagem de advertência sobre as datas de lançamento.

Selecione *Documento* → *Simular*.

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para visualizar ou modificar detalhes da partida individual.

Selecione *Lançar* para gravar o documento.

Registre o número do documento:

4. Fatura de cliente

As datas da fatura e de lançamento são de dois meses atrás.

Lance outra fatura de EUR 5.000 na conta do cliente criada anteriormente, seguindo os mesmos dados do exercício anterior.

Registre o número do documento:

Solução 3: Lançar documentos simples na Contabilidade financeira

Tarefa:

Lance documentos simples na Contabilidade de clientes e de fornecedores.

1. Fatura de fornecedor

O gerente da contabilidade decidiu comprar material de escritório de que o seu departamento necessitava há bastante tempo. Lance uma fatura de fornecedor de EUR 50.000 na conta do fornecedor criada anteriormente. Utilize a data de hoje como data do documento e do lançamento. Selecione a opção Calcular imposto e utilize o código de imposto 0I. Lance as despesas na conta 476000 e no centro de custo T-A20A##.

Registre o número do documento:

Continua na próxima página

a) Fatura de fornecedor

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Lançamento* → *Fatura*.

Se solicitado, entre sua Empresa AC## e selecione Entrar.

**Dica:**

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dados básicos	
Fornecedor	Fornecedor##
Data da fatura	<data de hoje>
Data de lançamento	<data atual>
Montante	50 000
Moeda	EUR
Calcular IVA	✓
Código de imposto	0I
Itens	
Conta do Razão	476000
D/C	Débito
Montante em moeda do documento	50 000
Código de imposto	0I
Texto	Material escritório
Centro de custo	T-A20A##

Selecione *Documento* → *Simular*.

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para visualizar ou modificar detalhes da partida individual.

Selecione Lançar para gravar o documento.

Registre o número do documento:

Continua na próxima página

2. Fatura de fornecedor

O gerente da contabilidade não viu os requisitos de software. Lance uma fatura adicional de EUR 150.000 na conta 476100 e no centro de custo T-A20A##. Utilize as mesmas informações do exercício anterior

Registre o número do documento:

-
- a) Repita as etapas acima para lançar uma fatura adicional, de **EUR 150.000**, do seu fornecedor na conta **476100**.

Registre o número do documento:

3. Fatura de cliente

As datas da fatura e de lançamento são de 6 meses atrás.

Lance uma fatura de cliente de EUR 100.000 na conta do cliente criada anteriormente (Cliente##). Selecione a opção Calcular imposto e utilize o código de imposto 0O. Lance a receita na conta de receitas 800200.

Registre o número do documento:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dados básicos	
Cliente	Cliente##
Data da fatura	<há 6 meses>
Data de lançamento	<há 6 meses>
Montante	100 000
Moeda	EUR
Calcular imposto	✓
Código de imposto	0O
Itens	
Conta do Razão	800200
D/C	Crédito
Montante em moeda do documento	100 000
Código de imposto	0O

Continua na próxima página

Confirme a primeira mensagem de advertência sobre as datas de lançamento.

Selecione *Documento* → *Simular*.

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para visualizar ou modificar detalhes da partida individual.

Selecione *Lançar* para gravar o documento.

Registre o número do documento:

-
- a) Fatura de cliente

Na tela SAP Easy Access, selecione:

Contabilidade → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Lançamento* → *Fatura*

Se solicitado, entre sua empresa, AC## e selecione Entrar.



Dica: Selecione os modelos de trabalho de forma que a janela de entrada de documento preencha toda a tela.

4. Fatura de cliente

As datas da fatura e de lançamento são de dois meses atrás.

Lance outra fatura de EUR 5.000 na conta do cliente criada anteriormente, seguindo os mesmos dados do exercício anterior.

Registre o número do documento:

-
- a) Repita as etapas acima para lançar uma fatura adicional de EUR 5.000 para o seu cliente.

Registre o número do documento:

Você acabou de...

... lançar duas faturas de fornecedor e duas faturas de cliente.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Identificar campos-chave para os programas de pagamento e de advertência em documentos da Contabilidade financeira



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Identificar os campos-chave nos dados mestre de cliente/fornecedor do processamento periódico de contas a receber e a pagar (pagamentos, advertências, correspondências)
- Descrever as relações possíveis entre contas de razão auxiliar
- Atualizar dados mestre do banco
- Definir bancos da empresa
- Criar contas em seus bancos da empresa
- Atualizar as ligações entre contas bancárias e do Razão
- Identificar campos-chave para os programas de pagamento e de advertência em documentos da Contabilidade financeira

Capítulo 2

Pagamentos automáticos

Visão geral do capítulo

Este capítulo fornece uma síntese do ciclo de pagamento. Após a apresentação das definições de configuração para o programa de pagamento, cada etapa no programa de pagamento será abordada mais detalhadamente.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Descrever as ações do processo de pagamento
- Especificar as etapas individuais do programa de pagamento
- Descrever a estrutura da configuração do programa de pagamento
- Executar a configuração básica do programa de pagamento
- Relacionar e explicar as etapas de processamento mais importantes do programa de pagamentos.
- Atualizar os parâmetros do ciclo de pagamento
- Processar a proposta de pagamento criada pelo programa de pagamentos.
- Gerar meios de pagamento.
- Especificar as vantagens da utilização do Payment Medium Workbench para criar meios de pagamento
- Converter uma forma de pagamento para que essa possa ser utilizada com o Payment Medium Workbench
- Descrever as etapas envolvidas na criação de meios de pagamento utilizando o Payment Medium Workbench
- Descrever a forma como a verificação de saldo devedor ajuda você a evitar a saída de pagamentos para contas com um saldo devedor
- Executar uma verificação de saldo devedor
- Programar ciclos de pagamento periódicos e automatizar totalmente os mesmos utilizando a verificação de saldo devedor
- Utilizar as funções do Schedule Manager para o processo de pagamento

Conteúdo do capítulo

Lição: Ciclo de pagamento - Síntese.....	43
Lição: Configuração do programa de pagamento	47
Exercício 4: Configuração do programa de pagamento.....	57
Lição: Executar o programa de pagamento - Etapas individuais.....	69
Exercício 5: Executar o programa de pagamento.....	87
Lição: Payment Medium Workbench (PMW).....	103
Exercício 6: Payment Medium Workbench	113
Lição: Verificação de saldo devedor	126
Exercício 7: Verificação de saldo devedor	129
Lição: Automatizar o processo de pagamento.....	139

Lição: Ciclo de pagamento - Síntese

Visão geral da lição

Esta lição começa por fornecer a você uma síntese do processo de pagamento.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever as ações do processo de pagamento
- Especificar as etapas individuais do programa de pagamento

Cenário de negócios

Antes de os empregados do departamento de Contabilidade aprenderem sobre a configuração detalhada do programa de pagamento, eles obtêm primeiro uma síntese do processo de pagamento.



Processo de pagamento



- Entrada de faturas
- Faturas pendentes são analisadas para verificação do vencimento
- As faturas a serem pagas são preparadas para verificação



- Os pagamentos são aprovados e/ou modificados
- Pagamento das faturas



Figura 18: Processo de pagamento

Todas as empresas necessitam uma forma para pagar aos seus fornecedores. O programa de pagamento automático é uma ferramenta que ajuda os usuários a administrar as contas a pagar.

O programa de pagamento da SAP deixa você automaticamente

- Selecionar faturas pendentes a serem pagas ou cobradas
- Lançar documentos de pagamento
- Imprimir meios de pagamento, utilizar o intercâmbio de dados por suporte magnético (DME) ou gerar o intercâmbio eletrônico de dados (EDI)

O **programa de pagamento** foi desenvolvido para operações de pagamento nacionais e internacionais, com fornecedores e clientes, e processa tanto a saída como a entrada de pagamentos.

O programa é flexível o bastante para permitir a definição das diferentes características de pagamento que variam de país a país, tais como formas de pagamento, formulários de pagamento ou especificações do suporte de dados.

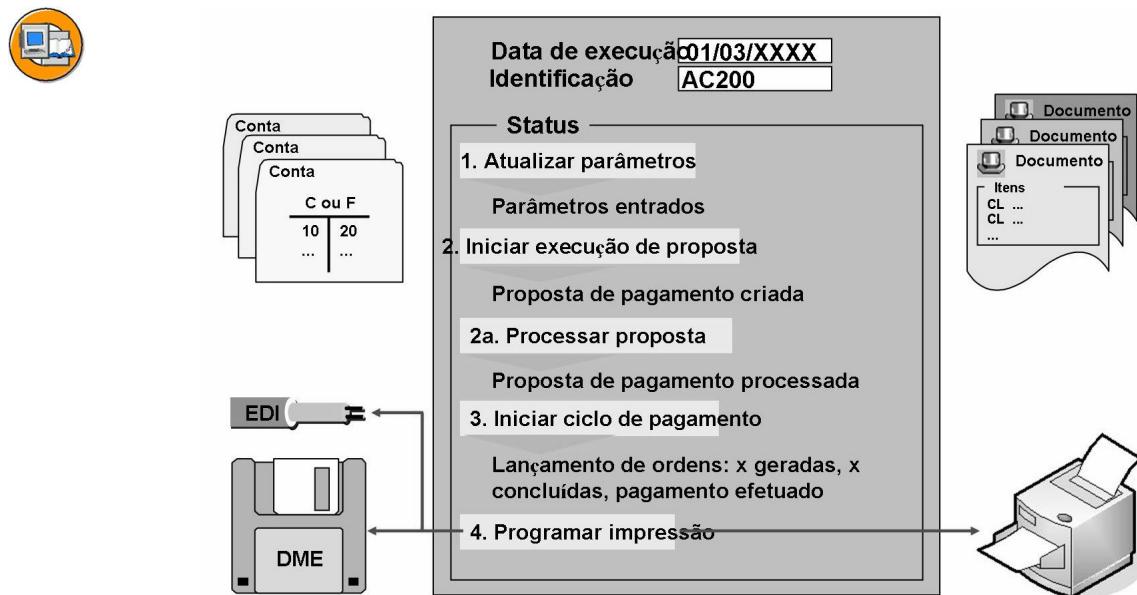


Figura 19: Programa de pagamento da SAP: Síntese

O processo de pagamento consiste em quatro etapas:

- 1. **Configuração de parâmetros:** Nesta etapa, são levantadas e respondidas as seguintes questões:
 - O que deve ser pago?
 - Que forma de pagamento será utilizada?
 - Quando será efetuado o pagamento?
 - Quais empresas devem ser consideradas?
 - Como elas serão pagas?
- 2. **Geração de uma proposta:** Assim que os parâmetros são inseridos, o sistema dá início à execução da proposta. Esse gera uma lista de parceiros de negócios e faturas pendentes que devem ser pagos. As faturas podem ter seu pagamento bloqueado ou desbloqueado.
- 3. **Programação do ciclo de pagamento:** Depois de verificada a lista de pagamentos, é programado o ciclo de pagamento. É criado um documento de pagamento e as contas do Razão e do livro auxiliar são atualizadas.
- 4. **Impressão dos meios de pagamento:** As funções contábeis são concluídas e um programa de impressão separado é programado para gerar os meios de pagamento.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever as ações do processo de pagamento
- Especificar as etapas individuais do programa de pagamento

Lição: Configuração do programa de pagamento

Visão geral da lição

Esta lição fornece uma síntese das opções de configuração do programa de pagamento.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

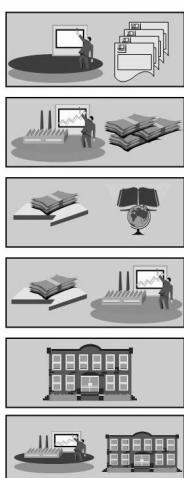
- Descrever a estrutura da configuração do programa de pagamento
- Executar a configuração básica do programa de pagamento

Cenário de negócios

O gerente do departamento de Contabilidade gostaria de saber quais as opções disponíveis para a configuração do programa de pagamento.



A maioria das configurações do programa de pagamento pode ser acessada diretamente pelo usuário da aplicação. As configurações dividem-se nas seguintes categorias:



- **Todas as empresas**
- **Empresas pagadoras**
- **Forma de pagamento/país**
- **Forma de pagamento para empresa**
- **Seleção de bancos**
- **Bancos da empresa**

Figura 20: Configuração da estrutura do programa de pagamento

O menu principal de configuração do programa de pagamentos tem botões para todas as áreas. Para certificar-se de que a configuração está completa, o usuário deve trabalhar de cima para baixo de cada botão.

As três primeiras áreas necessitarão de modificações mínimas na configuração. O sistema standard contém as formas usuais de pagamento e seus respectivos formulários, definidos para cada país separadamente.



Figura 21: Todas as empresas

Se a empresa A efetuar pagamentos em nome de outra empresa B, então B será a **empresa emissora**. Se não for indicada uma empresa, o sistema automaticamente faz referência à empresa emissora como sendo a empresa pagadora.

A **empresa pagadora** é a empresa responsável pelo processamento da saída de pagamentos. Esta empresa registra os lançamentos bancários (A). A empresa emissora registra os lançamentos do livro auxiliar (B). Ambas as empresas são equilibradas gerando automaticamente lançamentos interempresariais.

Se você sabe que seus fornecedores costumam oferecer dias de tolerância, poderá inserir **dias de tolerância para obrigações** para todas as empresas. Esses dias de tolerância adiam o pagamento de algumas partidas vencidas até o próximo ciclo de pagamento e ainda permitem receber os descontos adequados.

As **Operações do Razão Especial de fornecedor/cliente a serem pagas** especificam as operações do Razão Especial que podem ser processadas com o programa de pagamento.

Se a opção **Suplementos da forma de pagamento** for ativada você poderá imprimir e ordenar pagamentos. Crie um suplemento da forma de pagamento que englobe dois caracteres que podem ser atribuídos aos registros mestre de cliente/fornecedor. Quando você entra um documento no sistema, os dados relevantes são automaticamente atribuídos às partidas individuais. Esses também podem ser entrados manualmente ou sobregravados na partida individual por ocasião da entrada de um documento. Os pagamentos são ordenados e podem ser impressos por meio de suplemento.

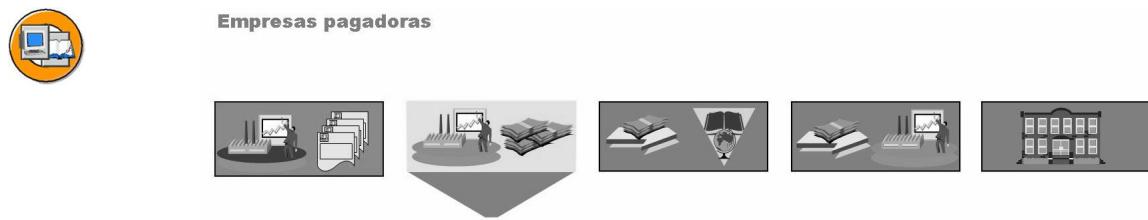


Figura 22: Empresas pagadoras

Os usuários definem os montantes mínimos de pagamento e os formulários que serão usados para cada empresa pagadora.

Os usuários definem quantas letras de câmbio são criadas para cada conta, durante a execução do programa de pagamentos, para a forma de pagamento de letras de câmbio.

Os usuários controlam quais as partidas em aberto para a forma de pagamento de *letra de câmbio* que devem ser consideradas durante o ciclo de pagamento mediante a utilização das especificações da data de vencimento.

Na tela "remetente", os usuários podem definir qualquer texto standard dependente da empresa para os formulários de pagamento.

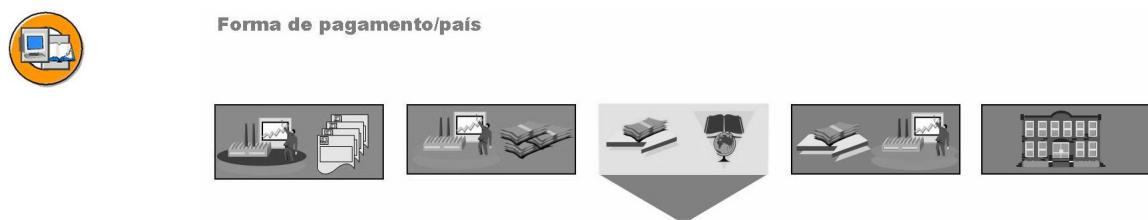


Figura 23: Forma de pagamento/país

As formas de pagamento têm dois componentes: configurações específicas do país e configurações específicas da empresa. Esta seção detalha as necessidades e especificações básicas de formas de pagamento para cada país.

Se uma forma específica de pagamento tiver determinados **requisitos de registro mestre**, ou seja, se o endereço for obrigatório, as faturas não serão pagas por essa forma de pagamento, a não ser que os requisitos sejam cumpridos.

Nesta área, especifique os **tipos de documento** que serão utilizados para documentos de lançamento e de compensação.

O nome do programa de impressão e os dados de impressão configurados para esta forma de pagamento também são definidos.

As formas de pagamento podem ser restritas a moedas específicas. Na tela de **moedas permitidas**, entre qualquer moeda à qual a forma de pagamento esteja limitada. Se não houver entradas nesta tela, a forma de pagamento é válida para todas as moedas.



Definir detalhadamente para cada forma de pagamento e empresa...

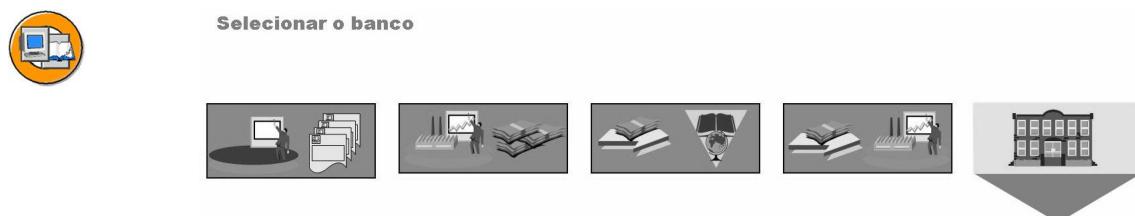
- montantes de pagamento mínimo e máximo
- se os pagamentos no exterior e moedas estrangeiras são permitidos
- opções de agrupamento
- otimização bancária
- formulários de meios de pagamento

Figura 24: Forma de pagamento para empresa

Esta área define as formas de pagamento possíveis para a empresa. Essa também define as seguintes **especificações para cada forma de pagamento**, que podem ser diferentes nas empresas:

- Os *montantes mínimos e máximos* a serem processados. Montantes maiores/menores que este serão excluídos da execução do programa de pagamentos.
- se um *parceiro de negócios estrangeiro é permitido*. Quando selecionado, esse código permite o processamento de clientes e fornecedores estrangeiros com esta forma de pagamento.
- se os pagamentos por meio do *banco do cliente/fornecedor no estrangeiro* são permitidos. Quando selecionados, esses códigos permitem os pagamentos de bancos de cliente e fornecedor no exterior.
- se uma *moeda estrangeira é permitida*. Quando selecionado, esse código permite o uso de moeda estrangeira com esta forma de pagamento.
- se a *otimização bancária* é utilizada. Quando selecionado, o programa de pagamentos tenta pagar de um banco dentro do mesmo sistema de câmara de compensação (ACH).
- se a *otimização do código postal* é utilizada. Você pode atribuir bancos a determinadas áreas postais utilizando o ícone *modificar* no lado direito da tela. Quando selecionado, o programa de pagamento procura efetuar um pagamento a partir do banco com base na cidade de residência do cliente/fornecedor.

Na área de **dados do formulário**, você pode especificar o nome do formulário SAPscript ou PDF para o meio de pagamento.



Estes componentes precisam ser considerados na seleção do banco da empresa pagadora:

- ordem de classificação
- montantes
- contas
- despesas/taxas
- data efetiva

Figura 25: Seleção de bancos

Na tela *Seleção de bancos* estão localizadas as pastas de arquivos para cada uma destas seções: ordem de prioridade, montantes, contas, encargos e data efetiva.

A configuração do programa de pagamento é concluída à medida que os usuários trabalham cada pasta.



Defina as seguintes opções para cada forma de pagamento:

- qual banco da empresa deve ser considerado para pagamento em primeiro lugar, segundo, terceiro etc.
- moedas
- conta de letra de câmbio



Figura 26: Seleção de bancos: sequência hierárquica

Na tela *Sequência Hierárquica* entre os bancos da empresa na ordem em que o programa de pagamento deve considerá-los para pagamento por forma de pagamento.

Se não existir nenhuma combinação banco/forma de pagamento, crie uma nova combinação definindo...

- A forma de pagamento
- A moeda: Esse campo deve estar vazio, caso a forma de pagamento para esse banco se aplique a todas as moedas. Caso contrário, a forma de pagamento apenas se aplica à moeda aqui entrada.
- A ordem de prioridade: O programa de pagamentos vai considerar a ordem de prioridade quando determinar de qual banco pagar;
- O identificador do banco da empresa que deve ser usado com esta forma de pagamento



Definir o seguinte para cada combinação de banco da empresa e forma de pagamento:

- a conta de compensação para o lançamento do livro auxiliar
- contas de compensação para letras de câmbio
- recursos financeiros disponíveis em cada banco

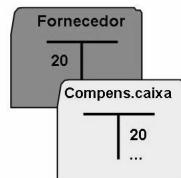
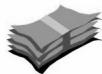


Figura 27: Seleção de bancos: Contas e montantes

A tela *Montantes disponíveis* lista os bancos da empresa e o montante de recursos financeiros disponível em cada banco.

Para adicionar um novo banco da empresa você deve definir o seguinte:

- O banco e a conta bancária
- dias até a data valor, quando usar letras de câmbio. Isto permite que os pagamentos possam ser lançados antes da respectiva data de vencimento. Entre 999 nos restantes casos. Nesse caso, as datas efetivas não serão consideradas.
- Moedas: Esse campo deve estar vazio, caso a forma de pagamento para esse banco se aplique a todas as moedas. Caso contrário, a forma de pagamento apenas se aplica à moeda aqui entrada.
- Montante disponível para saída de pagamento: Entre o montante de recursos financeiros disponíveis no banco da empresa. **Observe que o campo do montante não é atualizado automaticamente após cada ciclo de pagamento.**

A tela *Contas* lista, por banco da empresa e forma de pagamento, as contas de contrapartida em que o programa de pagamento lança as entradas. Mediante um pagamento de fornecedor o programa de pagamento lança: Fornecedor S Subconta bancária H



Dica: Em cheques: Dependendo das necessidades do usuário, a subconta bancária pode ser uma conta de caixa ou uma conta de compensação de caixa. Se uma conta de compensação for usada juntamente com o programa de confirmação do banco de cheques descontados, esse programa debitára a subconta e creditará a conta de caixa depois da compensação de cheques no banco.

Essas subcontas são administradas por meio de partidas em aberto de forma que os usuários possam administrar o status dos pagamentos.



Seleção de bancos: data efetiva



Para cada combinação de banco de empresa e forma de pagamento, a data efetiva é ...

- utilizada com administração de caixa e previsão
- o número de dias até à data efetiva mais a data de lançamento



Figura 28: Seleção de bancos: Data efetiva

A data efetiva é utilizada juntamente com a administração de caixa (posição do caixa) para monitorar a saída de recursos financeiros. Por exemplo, pagamentos feitos por transferência são deduzidos do banco no dia seguinte, a despeito do montante. Isto significa que o dinheiro deve estar disponível no dia seguinte para pagamentos feitos desta maneira. Entre 1 no campo *Dias até a data efetiva* para utilizar esta forma de pagamento.

Data valor = data de lançamento da execução do programa de pagamentos + dias até data valor. Os dias aqui entrados correspondem aos dias especificados para os *montantes disponíveis*.

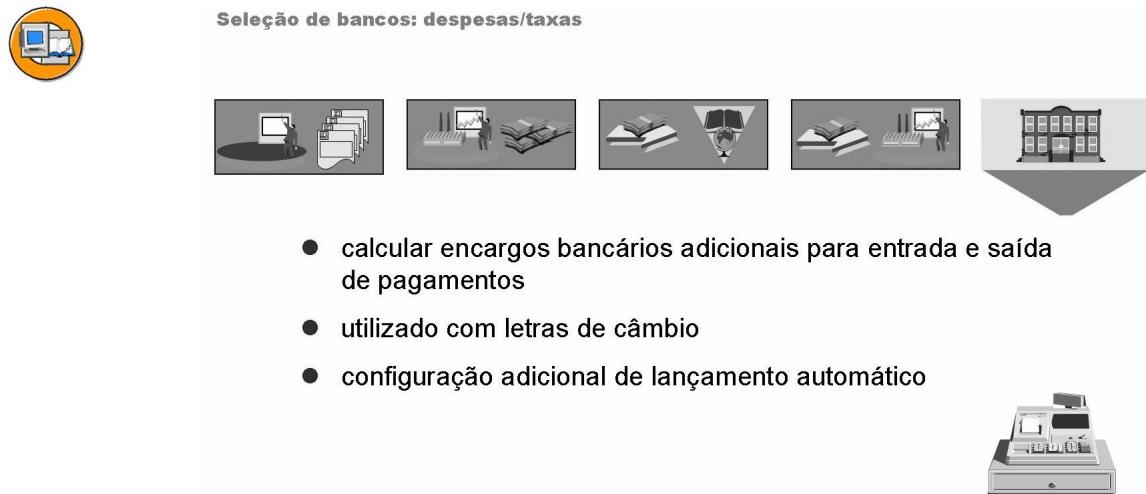


Figura 29: Seleção de bancos: encargos

As funções de entrada e saída de pagamentos têm um campo de *encargos bancários* que permite aos usuários inserirem encargos bancários que fazem parte de pagamentos efetuados ou recebidos. Na entrada de pagamentos o sistema subtrai os encargos bancários ao montante de compensação. Na saída de pagamentos esse adiciona os encargos ao montante de compensação.

O sistema também lança os encargos em uma conta de despesas. Para tanto, precisa de uma chave de lançamento e uma classificação contábil, ambas já definidas no sistema standard. Se os usuários não estiverem utilizando os planos de contas fornecidos com o sistema standard, deverão inserir os respectivos dados de conta para lançar encargos bancários. O código *Relevante para o fluxo de caixa* deve ser definido no registro mestre de contas que registra encargos bancários.

Exercício 4: Configuração do programa de pagamento

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Revisar a configuração do programa de pagamento standard
- Configurar o programa de pagamento
- personalizar opções para a empresa.

Cenário de negócios

Para que você possa processar a sua entrada e saída de pagamentos de forma eficiente com o programa de pagamento, deverá verificar e adaptar as configurações do Customizing. Este exercício mostra a você como fazer isso.

Tarefa:

Revise as configurações atuais e efetue as configurações para a sua empresa.

1. Garanta que a sua empresa AC## é configurada como uma empresa emissora e receptora.
2. Verifique as formas de pagamento definidas para o seu país.
3. Revise as formas de pagamento definidas para a sua empresa.
4. No programa de pagamento, configure a determinação de bancos para o banco da empresa 1000, a conta bancária 1000 e a conta do Razão correspondente (para a forma de pagamento S: 113101; para a forma de pagamento C: 113120).
5. Opcional: Você quer que o novo banco da empresa, HB##, também processe pagamentos em cheque (forma de pagamento S ou C). Quer, ainda, modificar a atual ordem de prioridade dos bancos. Defina as configurações de seleção de banco para o banco da empresa, HB##, conta bancária AC## e a conta Razão do banco correspondente (S: 113901; C: 113920) junto com os seguintes parâmetros:

Ordem de prioridade:

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S
Forma de pagamento	C	S
Moeda	EUR	EUR
Ordem de prioridade	1	1
Banco da empresa	HB## (## = número do seu grupo)	AC## (## = número do grupo)
Ordem de prioridade	2	2
Banco da empresa	1000	1000

Montantes disponíveis:

Planeje os montantes para o ID de banco da empresa “HB##”, ID de conta “AC##”, de maneira análoga à entrada existente para o ID do banco da empresa 1000, ID de conta 1000, junto com a moeda EUR.

6. Opcional: Se houver uma utilização frequente de cheques e lotes de cheques no seu país (como nos Estados Unidos), crie-os. Caso contrário (na Alemanha, por exemplo), ignore este exercício.

Solução 4: Configuração do programa de pagamento

Tarefa:

Revise as configurações atuais e efetue as configurações para a sua empresa.

1. Garanta que a sua empresa AC## é configurada como uma empresa emissora e receptora.
 - a) Há vários caminhos de menu para a configuração do programa de pagamentos. Todos eles levam você à mesma tela. Selecione o caminho que mais lhe agrada.

Configuração do programa de pagamento: Menu principal (I)

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Saídas de pagamento → Saídas de pagamento automáticas → Forma de pagamento/seleção debancos para programa de pagamento*

Configuração do programa de pagamento: Menu principal (II)

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Trabalhos periódicos → Pagar (clique duplo) → Ambiente → Atualizar configuração*

Configuração do programa de pagamento: Menu principal (III)

Insira o código de transação FBZP

Configurações da empresa emissora e pagadora:

→ Defina todas as empresas para transações de pagamento (I), ou
Selecione “Todas as empresas” (II ou III)

Clique duas vezes na empresa AC##. Entre ou verifique os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa emissora	AC##
Empresa pagadora	AC##

Selecione *Gravar*. Marque as *Empresas pagadoras* e verifique os seguintes dados:

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Montante mínimo de entrada de pagamento	EUR 0,50
Montante mínimo de saída de pagamento	EUR 2,50
Formulário de aviso de pagamento	Formulário específico do país

Se for necessário, selecione “Gravar” e, em seguida, “Finalizar”.

Opcional: Selecione “Detalhes do emissor” para verificar todos os elementos de texto adicionais dos formulários de pagamento.

Opcional: Para inserir ou modificar informações volte

à (I) tela principal IMG: → Defina empresas pagadoras para transações de pagamento, ou

para (II) (III) o Customizing: Na tela “Atualizar programa de pagamento” selecione “Empresas pagadoras”. Selecione sua empresa e grave suas entradas.

2. Verifique as formas de pagamento definidas para o seu país.

→ **Observação:** Os valores propostos para a configuração de duas formas de pagamento standard (C e S) são mostrados para a parte restante dos exercícios, de forma a abranger as muitas configurações específicas de país, como segue. Tente inserir os dados que mais se adequam ao seu país. O instrutor poderá conduzir o aluno nesta seção.

- a) Revise formas de pagamento definidas no seu país.

Defina as formas de pagamento por país para transações de pagamento (I), ou

Selecione “Formas de pagamento no país” (II ou III). Clique duas vezes no seu país e na forma de pagamento (indicada pelo seu instrutor).

→ **Observação:** Os valores propostos para a configuração de duas formas de pagamento standard (C e S) são mostrados para a parte restante dos exercícios, de forma a abranger as muitas configurações específicas de país, como segue. Insira os dados mais apropriados ao seu país (por exemplo, **Estados Unidos: Forma de pagamento C; Alemanha: Forma de pagamento S**). O instrutor poderá conduzir o aluno nesta seção.

Continua na próxima página

Entre ou verifique os seguintes dados da forma de pagamento que se adequa mais ao seu país:

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S
Classificação da forma de pagamento: Cheque	✓	✓
Permitido para pagamentos de pessoal	✓	✓
Rua, caixa postal ou código postal da caixa postal	✓	✓
Tipo de documento para pagamento	ZP	ZP
Tipo de documento de compensação	ZV	ZV
Nome do programa meio de pagamento (aceite o valor proposto, esses são dois programas típicos)	RFFOUS_C	RFFOD_S
Nome do conjunto de dados de impressão (aceite o valor proposto; esses são dois programas típicos)	LIST1S	LIST1S

Selecione “Gravar”.

Selecione a seta amarela para voltar ao menu principal de configuração do programa de pagamento (I): A tela “Atualizar programa de pagamento” é exibida (II ou III).

3. Revise as formas de pagamento definidas para a sua empresa.

a) Verificar formas de pagamento definidas na empresa do aluno.

Defina as formas de pagamento de cada empresa para operações de pagamento (I) ou selecione “Formas de pgto.na empresa” (II ou III).

Clique duas vezes na sua empresa AC## e na forma de pagamento que mais se adequa ao seu país.

Entre ou verifique os seguintes dados (conforme exigido pelo seu país):

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S

Continua na próxima página

Montante mínimo	0	0
Montante máximo	250 000	250 000
Parceiro de negócios estrangeiro permitido	✓	✓
Moeda estrangeira permitida	✓	✓
Permitido banco no estrangeiro	✓	✓

Selecione “Gravar”.

Selecione “Formulários” para verificar quais os formulários utilizados com o programa de pagamento.

Entre ou verifique os seguintes dados (conforme exigido pelo seu país):

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S
Formulário de meio de transferência de pagamento	F110_PRE- NUM_CHCK	F110_D_SCHECK

Selecione “Gravar”.

Marque a seta amarela para voltar ao menu principal de configuração do programa de pagamento (I) ou ao Customizing: A tela “Atualizar programa de pagamento” é exibida (II ou III).

4. No programa de pagamento, configure a determinação de bancos para o banco da empresa 1000, a conta bancária 1000 e a conta do Razão correspondente (para a forma de pagamento S: 113101; para a forma de pagamento C: 113120).
 - a) Configurar as informações do banco da empresa:
Sequência hierárquica:
Defina a seleção de bancos para operações de pagamento (I) ou selecione “Seleção de bancos” (II ou III).
Selecione sua empresa AC## e clique duas vezes na pasta “Sequência hierárquica”. Aqui, você deve especificar a ordem em que os bancos da empresa são considerados pelo programa de pagamento.
Insira os seguintes dados de acordo com os requisitos do seu país ou verifique esses dados (selecione “Entradas novas”):

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S
Forma de pagamento	C	S
Moeda	EUR	EUR
Ordem de prioridade	1	1
Banco da empresa	1000	1000

Selecione “Gravar”.

Atribuir contas do Razão:

Clique duas vezes na pasta “Contas bancárias” para atribuir contas do Razão utilizadas pelo programa de pagamento para efetuar lançamentos.

Entre ou verifique os seguintes dados (conforme exigido pelo seu país):

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S
Banco da empresa	1000	1000
Forma de pagamento	C	S
Moeda	EUR	EUR
ID da conta	1000	1000
Subconta bancária	113120	113101

Selecione “Gravar”.

Atribua montantes:

Clique duas vezes na pasta “Montantes alocados” para atribuir montantes limite disponíveis para saída de pagamentos.

Entre ou verifique os seguintes dados (conforme exigido pelo seu país):

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S
Banco da empresa	1000	1000
ID da conta	1000	1000
Dias	999	999

Continua na próxima página

Moeda	EUR	EUR
Disponível para saída de pagamento	900 000 000	900 000 000

Selecione “Gravar”.

- Opcional: Você quer que o novo banco da empresa, HB##, também processe pagamentos em cheque (forma de pagamento S ou C). Quer, ainda, modificar a atual ordem de prioridade dos bancos. Defina as configurações de seleção de banco para o banco da empresa, HB##, conta bancária AC## e a conta Razão do banco correspondente (S: 113901; C: 113920) junto com os seguintes parâmetros:

Ordem de prioridade:

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S
Forma de pagamento	C	S
Moeda	EUR	EUR
Ordem de prioridade	1	1
Banco da empresa	HB## (## = número do seu grupo)	AC## (## = número do grupo)
Ordem de prioridade	2	2
Banco da empresa	1000	1000

Montantes disponíveis:

Planeje os montantes para o ID de banco da empresa “HB##”, ID de conta “AC##”, de maneira análoga à entrada existente para o ID do banco da empresa 1000, ID de conta 1000, junto com a moeda EUR.

- Configure as informações do banco da empresa:

Ordem de prioridade:

Defina a seleção de bancos para operações de pagamento (I) ou selecione “Seleção de bancos” (II ou III).

Selecione a sua empresa AC## e clique duas vezes na pasta “Ordem de prioridade”.

Insira os seguintes dados, de acordo com os requisitos do seu país (selecione “Entradas novas”):

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S
Forma de pagamento	C	S
Moeda	EUR	EUR
Ordem de prioridade	1	1
Banco da empresa	HB## (## = número do seu grupo)	AC## (## = número do grupo)
Ordem de prioridade	2	2
Banco da empresa	1000	1000

Selecione “Gravar”.

Atribua contas do Razão:

Clique duas vezes na pasta “Contas bancárias” para atribuir contas do Razão utilizadas pelo programa de pagamento para efetuar lançamentos.

Insira os seguintes dados, de acordo com os requisitos do seu país:

Nome do campo ou categoria de dados	Forma de pagamento C	ou Forma de pagamento S
Banco da empresa	HB##	HB##
Forma de pagamento	C	S
Moeda	EUR	EUR
ID da conta	AC##	AC##
Subconta bancária	113920	113901

Selecione “Gravar”.

Atribua montantes:

Clique duas vezes na pasta “Montantes disponíveis” para atribuir limites de montante à saída de pagamento relacionada com o banco da empresa HB##, ID da conta AC##.

Selecione a entrada do banco da empresa 1000, ID da conta 1000 referente à moeda EUR.

Selecione a opção de menu *Processar*→ *Copiar como...*

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Banco da empresa	HB## (## = número do seu grupo)
ID da conta	AC## (## = número do grupo)

Grave suas entradas.

6. Opcional: Se houver uma utilização frequente de cheques e lotes de cheques no seu país (como nos Estados Unidos), crie-os. Caso contrário (na Alemanha, por exemplo), ignore este exercício.
 - a) Faça este exercício se o seu país necessitar de cheques. Você pode utilizar vários caminhos de menu para criar lotes de cheques. Todos eles levam você à mesma tela. Selecione o caminho que mais lhe agrada.

Crie lotes de cheques (I):

IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Saídas de pagamentos → Saídas de pagamento automáticas → Meio de pagamento → Administração de cheques → Definir intervalos de numeração de cheques

Crie lotes de cheques (II):

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade → Contabilidade Financeira → Fornecedores → Trabalhos periódicos → Pagar (clique duplo) → Ambiente → Informação do cheque → Intervalos de numeração*

Crie lotes de cheques (III):

Código de transação: FCHI

Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa pagadora	AC##
Banco da empresa	1000
ID da conta	1000

Selecione *Ir para → Modificar* na barra de menu para exibir a tela Atualizar lotes de cheques.

Continua na próxima página

Selecione “Criar” para criar um novo intervalo de numeração de cheques.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Número do lote	1
Número do cheque	0001
Até	9999

Selecione “Entrar”.

Selecione “Gravar”.

Repita a criação de lotes de cheques para o banco da empresa HB## e ID da conta AC## (supondo que você tenha incluído esse banco da empresa na seleção de bancos para o programa de pagamento; consulte a tarefa opcional 5 deste exercício).

Resultado

Você efetuou o número mínimo de entradas necessárias para configurar o programa de pagamento.

Você acabou de:

- Definir uma forma de pagamento para seu país e para a sua empresa
- Definir o banco da empresa, contas bancárias e contas do Razão relacionadas para o programa de pagamento
- Efetuar as configurações globais do programa de pagamento
- Criar lotes de cheques (opcional)



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever a estrutura da configuração do programa de pagamento
- Executar a configuração básica do programa de pagamento

Lição: Executar o programa de pagamento - Etapas individuais

Visão geral da lição

Agora que você obteve uma síntese do programa de pagamento, irá observar de perto as etapas individuais.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Relacionar e explicar as etapas de processamento mais importantes do programa de pagamentos.
- Atualizar os parâmetros do ciclo de pagamento
- Processar a proposta de pagamento criada pelo programa de pagamentos.
- Gerar meios de pagamento.

Cenário de negócios

Agora que a estrutura geral do processo de pagamento foi explicada e que a configuração básica do programa de pagamento foi concluída, o departamento necessita saber mais sobre as etapas individuais do programa de pagamento.

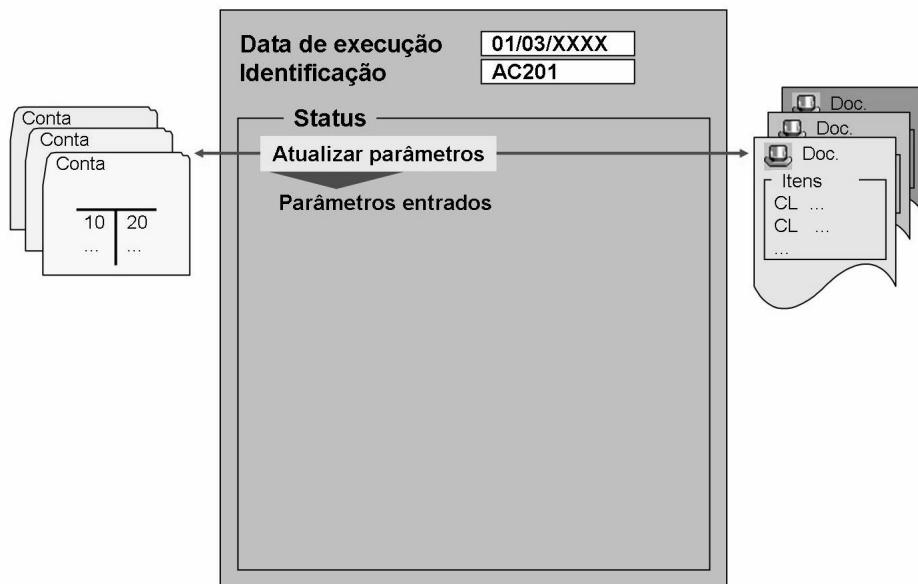


Figura 30: Parâmetros

O processo de pagamento poderá começar depois da conclusão da configuração básica. Na primeira etapa do processo de pagamento você deve definir o seguinte:

- O que deve ser pago?
- Que forma de pagamento será utilizada?
- Quando será efetuado o pagamento?
- Quais empresas serão consideradas?
- Como será feito o pagamento?

Cada execução do programa de pagamento é **identificada por dois campos**:

- Data de execução
- Identificação

É recomendável que a **data de execução** seja a data real em que o programa é executado. Sua principal finalidade é identificar a execução do programa.

O campo de **identificação** é utilizado para diferenciar execuções de programa com a mesma *data de execução*.



Quais documentos?



- **Docs. inseridos até data**
- **Seleção livre**

Quais empresas?



- **Lista com empresas, como 1000, 2000 ou (1000, 2000).**
Todas as empresas devem estar no mesmo país.

Quais formas de pagamento?

Formas de pagamento permitidas	
C	Verificação
E	Débito automático
L	Transf.internacional
U	Transferência bancária

- **Executar por prioridade**

Figura 31: Selecionar partidas em aberto

Todos os documentos entrados até a data **Documentos criados até** são incluídos no ciclo de pagamento.

A **data de lançamento** é a data de atualização do Razão com os lançamentos. Esta data é proposta pela data de execução na tela anterior.

Se várias empresas estiverem relacionadas, estas devem estar separadas por vírgulas. Se você quiser especificar um intervalo de empresas, deverá inserir a primeira e a última empresa no intervalo entre parênteses.



Dica: Não entre nenhum espaço depois da vírgula.

As empresas envolvidas em uma execução de programa de pagamento devem ser do mesmo país.

O sistema possui definições de **formas de pagamento** para cada país, que podem ser utilizadas nesse país específico. Dessa forma de pagamento selecione aquelas que serão utilizadas no ciclo de pagamento atual.

Se você utilizar mais de uma forma de pagamento no ciclo de pagamento, lembre-se de que a ordem de entrada dessas é importante. A primeira forma de pagamento entrada tem prioridade máxima, a segunda tem prioridade secundária, etc. O sistema efetua o pagamento por meio da utilização da prioridade mais elevada a seguir ao cheque.



Executar uma proposta

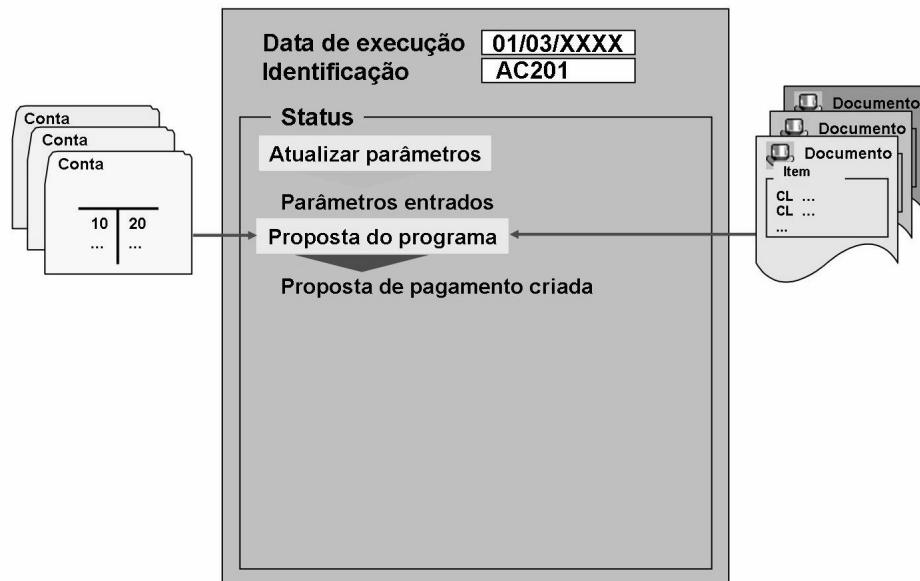


Figura 32: Execução de proposta

Depois da entrada dos parâmetros, na tela principal do programa de pagamento, programe a proposta de pagamento que deve ser criada.

No **ciclo de pagamento** o programa seleciona documentos e contas com partidas que têm pagamento pendente. Para isso, esse utiliza os critérios de pesquisa que você especificou quando entrou os parâmetros. Em seguida, o sistema agrupa essas

partidas aos pagamentos e atribui as formas de pagamento e os dados bancários a serem utilizados. Se o sistema não encontrar nenhuma forma de pagamento válida nem dados bancários válidos, ou se uma partida estiver bloqueada para pagamento, essas partidas serão adicionadas à lista de exceções.

Quando o ciclo de pagamento estiver concluído o sistema irá gerar dois relatórios: **a lista de propostas de pagamento** e **a lista de exceções**. Você pode criar estes relatórios online ou imprimi-los.



- Uma lista dos parceiros de negócio com os montantes a pagar/vencidos
- Gerada com base nos parâmetros definidos
- Considera as condições de pagamento e os descontos

Figura 33: Lista de propostas

A **lista de propostas** mostra os parceiros de negócios e os montantes a serem pagos ou recebidos. Conforme a estrutura de linhas que os usuários selecionam para a tela, podem ser exibidos os números dos documentos associados e os descontos.

As exceções também são listadas aqui. Os usuários podem pesquisar várias vezes para visualizar e modificar os detalhes das partidas com pagamento individual.

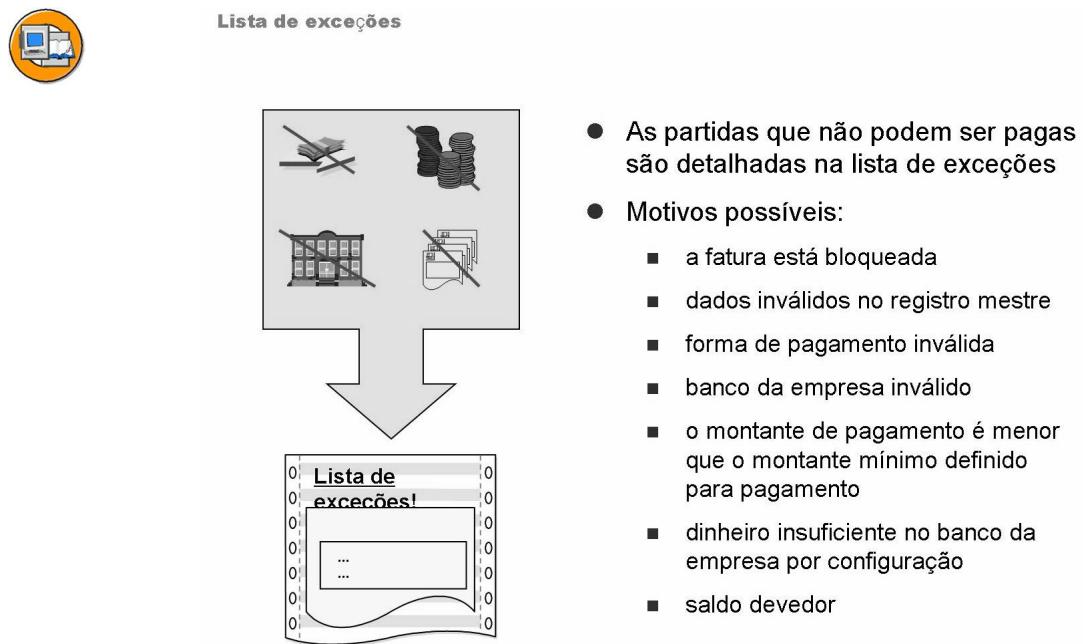


Figura 34: Lista de exceções

As faturas que correspondem aos parâmetros de pagamento especificados e que, por algum motivo, não podem ser pagas são listadas na **lista de exceções**.

Se os usuários selecionarem os **logs adicionais**, a lista irá mostrar o motivo pelo qual a fatura não poderá ser paga.



Bloqueios de pagamentos

Algumas faturas podem ter bloqueio de pagamento

Motivo	Bloqueio	Removido da proposta?
Revisão de faturas	R	Não! <i>Consultar revisão faturas</i>
Bloqueio reg.mestre	M	Não! <i>Consultar registro mestre</i>
Partida individual	A	Sim!

Os itens de pagamento podem ser bloqueados temporariamente na proposta pela atribuição manual de um bloqueio de pagamento

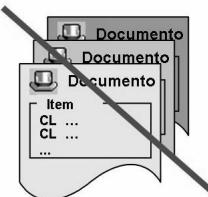


Figura 35: Bloqueios de pagamentos

Há várias formas de configurar um bloqueio de pagamento:

Se surgir um problema durante o **processo de revisão da fatura**, geralmente essa fatura será bloqueada para pagamento. Você pode configurar este tipo de bloqueio de forma que o bloqueio possa ser anulado somente durante o processo de revisão da fatura.

Se houver um motivo para o não pagamento de um fornecedor, você poderá criar um bloqueio de pagamento no **registro mestre**. Este bloqueio criado no registro mestre evita o pagamento de faturas do fornecedor. Você também pode configurar o bloqueio de forma que esse deva ser anulado manualmente no registro de dados mestre antes de um pagamento poder ser processado.

Quando é entrada uma **fatura de fornecedor**, é possível bloquear uma fatura para pagamento. O tipo de bloqueio de pagamento determina se esse bloqueio pode ser anulado durante a proposta de pagamento.

Você pode definir outros bloqueios de pagamento no sistema. Os usuários também podem especificar se o bloqueio de pagamento pode ser anulado quando os pagamentos são processados.

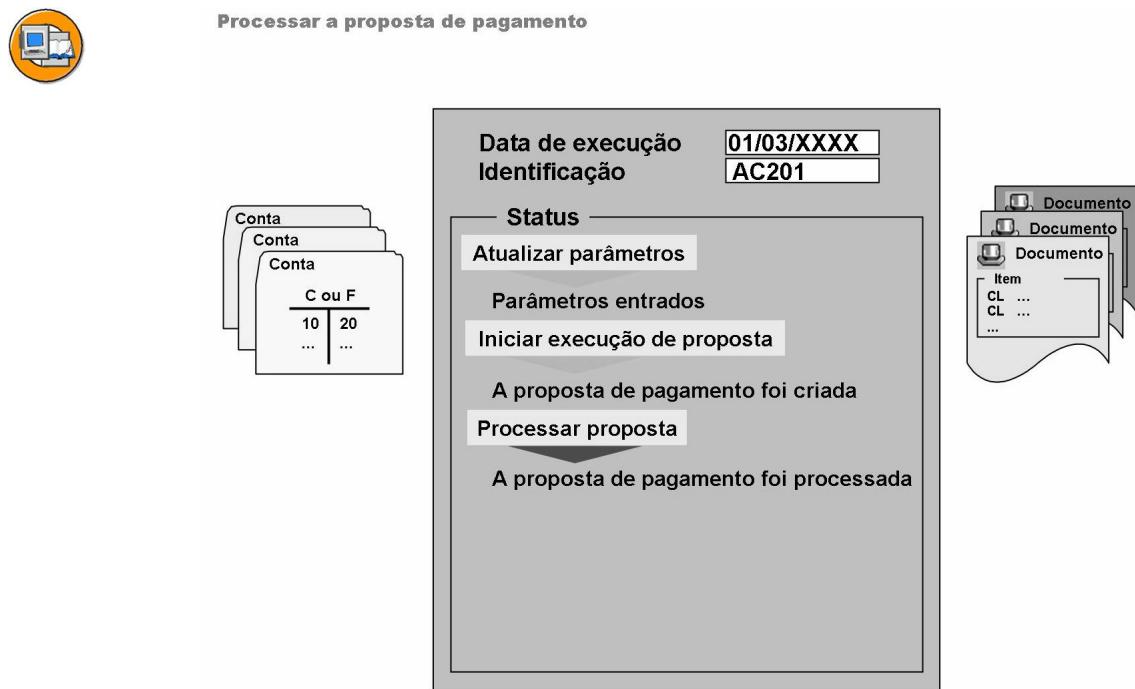


Figura 36: Processar a proposta de pagamento

Para analisar melhor a lista de propostas, os usuários podem processar a lista para visualizar os detalhes de um determinado pagamento, modificar as condições do pagamento ou incluir um bloqueio de pagamento.

Após a criação do ciclo de pagamento, esse pode ser **processado** pelos responsáveis. Os usuários podem atribuir um responsável a um cliente/fornecedor mediante a entrada da chave do responsável nos dados mestre de cliente/fornecedor. Quando processar a proposta de pagamento, você poderá inserir a chave de um responsável específico para mostrar apenas os pagamentos de cliente/fornecedor atribuídos ao responsável.

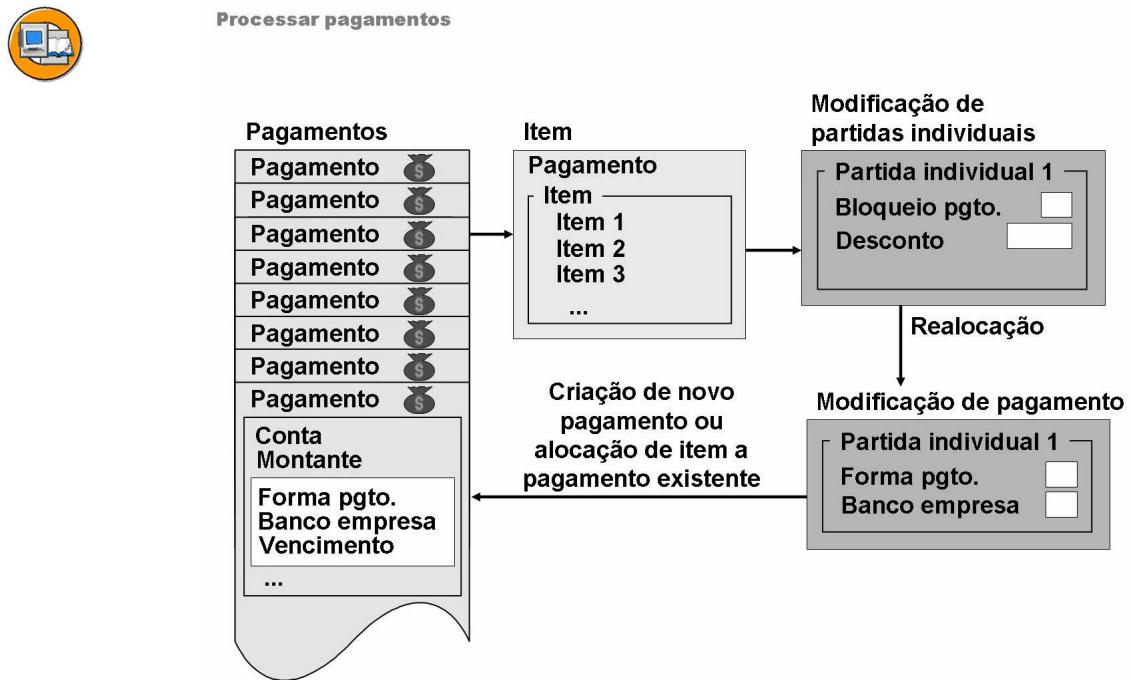


Figura 37: Processar pagamentos

A primeira tela da transação de processamento mostra uma síntese de todos os pagamentos propostos pelo programa.

Ao clicar duas vezes em um pagamento, você pode exibir uma lista de todas as partidas em aberto que devem ser pagas com o pagamento. Você pode modificar o bloqueio de pagamento e o desconto para essas partidas individuais. Você também pode atribuir a partida a outro pagamento existente ou criar um novo pagamento selecionando uma forma de pagamento e um banco da empresa.

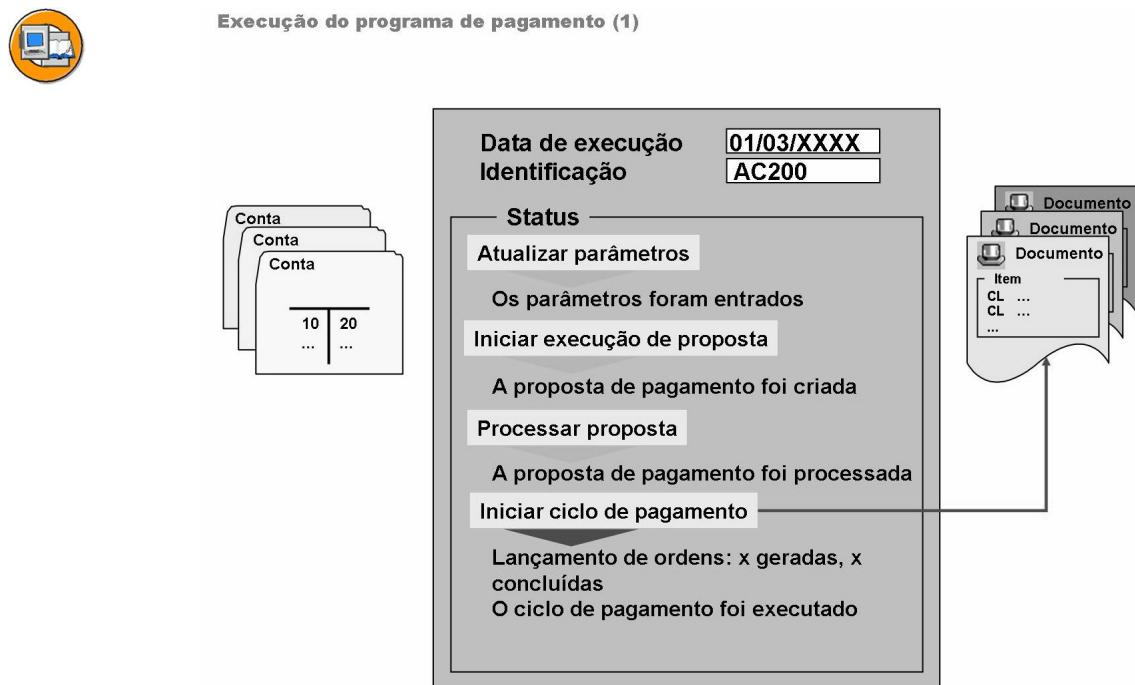


Figura 38: Execução do programa de pagamento (1)

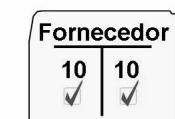
Depois de processada e gravada a proposta de pagamento, a execução do programa de pagamento utiliza as modificações como base para os pagamentos reais.

Até este momento, nenhum lançamento ocorreu. Os documentos incluídos neste ciclo de pagamento foram “bloqueados” para evitar qualquer outro lançamento, ou seja, uma fatura a ser paga no ciclo de pagamento atual é bloqueada para pagamento manual, pagamento ou em um ciclo de pagamento diferente.

Nesta etapa, documentos de pagamento são criados, partidas em aberto são liquidadas e o Razão e os livros auxiliares recebem os respectivos lançamentos.



Execução do programa de pagamento (2)



A execução de pagamento utiliza os dados da proposta de pagamento para:

- Lançar documentos de pagamento no Razão e compensar partidas em aberto pagas
- Lançar lançamentos relacionados como impostos, descontos e diferenças de câmbio
- Selecionar os pagamentos que podem ser efetuados por meio de EDI
- Fornecer os dados necessários aos programas de impressão

Figura 39: Execução do programa de pagamento (2)

O programa de pagamento lança, automaticamente, pagamentos e lançamentos relacionados, como impostos, ajustes de impostos, diferenças de câmbio ou descontos.

Alguns países exigem que os documentos de pagamento não sejam lançados antes da liquidação real, ou seja, antes do pagamento aparecer no extrato de conta.

Nas definições da forma de pagamento desses países, você pode definir o código *Gerar somente ordens de pagamento*. Neste caso, o programa de pagamento não lança nenhum documento de pagamento. Em vez disso, é gerada uma ordem de pagamento contendo informações sobre os documentos pagos. Quando o pagamento aparecer no extrato de conta bancária, será gerado um documento de pagamento com a entrada da ordem de pagamento. Até este ponto, as partidas pagas ficam bloqueadas para outras operações de compensação.

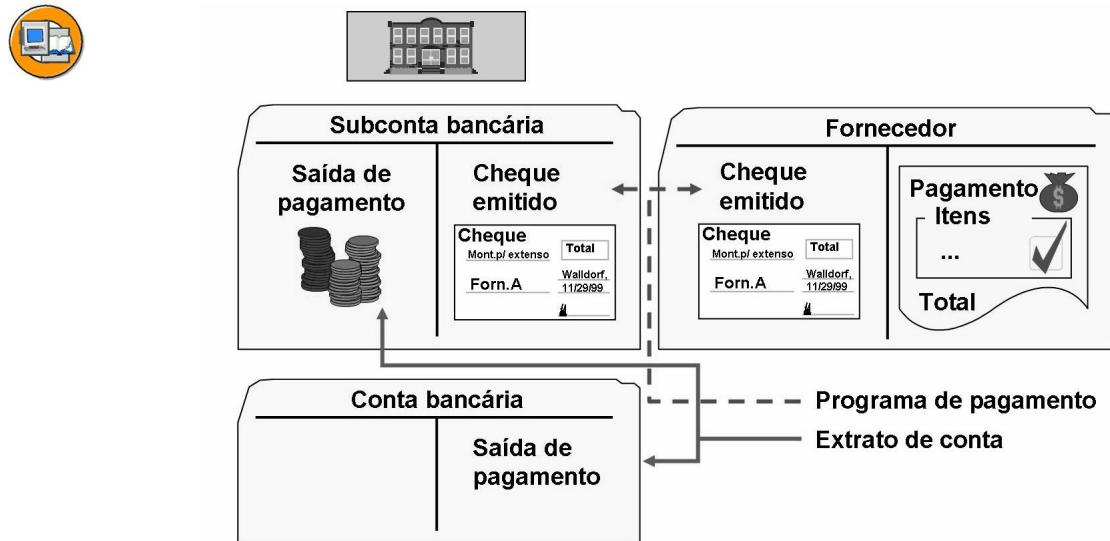


Figura 40: Subcontas bancárias

É aconselhável utilizar as **subcontas bancárias** para o lançamento de entrada e saída de pagamentos, por exemplo, contas para cheques emitidos, saída de transferências, cheques recebidos e transferências recebidas.

Existem muitas vantagens na utilização de subcontas. Você pode reconciliar o saldo da conta bancária em qualquer momento com a respectiva conta do Razão. As subcontas contêm a entrada e a saída de todos os pagamentos até que o dinheiro seja efetivamente debitado da/creditado na conta bancária (data efetiva). Em seguida, a partida é transferida da subconta para a conta bancária. Os lançamentos no banco são geralmente entrados mediante a utilização do extrato eletrônico da conta bancária.

As **subcontas bancárias** devem ser atribuídas às formas de pagamento quando as configurações da seleção de bancos estiverem definidas. Você pode diferenciar entre subcontas bancárias especificando um banco da empresa e uma moeda. As contas são geralmente administradas com base em partidas em aberto e com a exibição de partidas individuais.

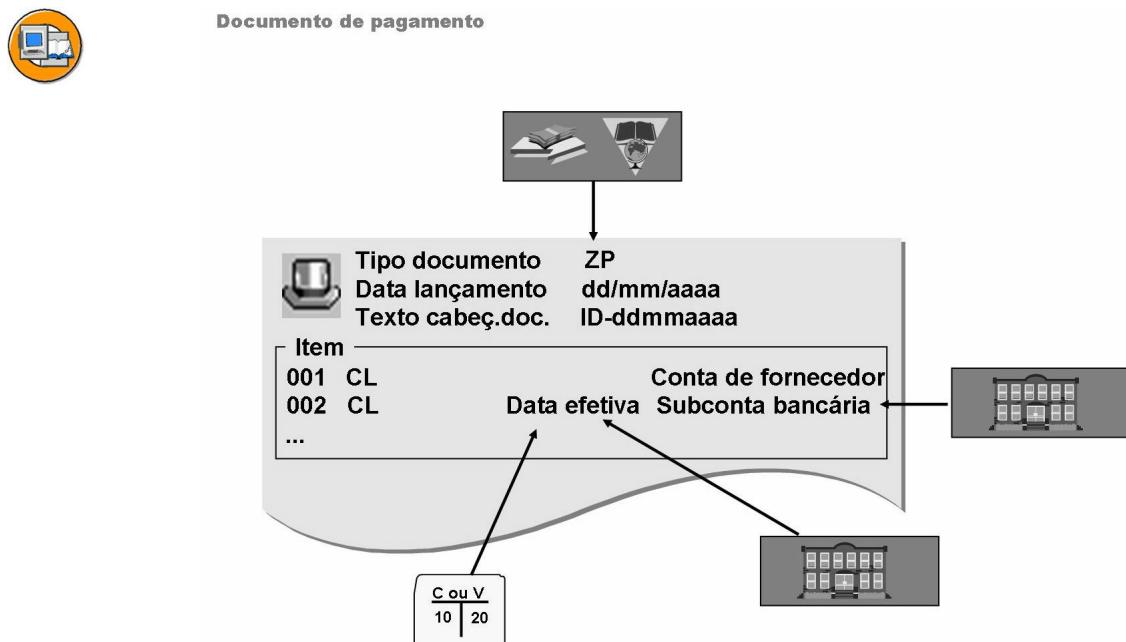


Figura 41: Documento de pagamento

O **tipo de documento para documentos de pagamento** é definido nas especificações da forma de pagamento específicas do país. Para os pagamentos interempresariais você pode inserir outro tipo de documento utilizado para os **lançamentos de compensação**. Ambos os tipos de documento devem ser definidos utilizando a atribuição interna de números.

Os documentos do ciclo de pagamento contêm a data e o número de identificação (por exemplo, 19940301-ID) da execução no **texto de cabeçalho do documento**.

A **data efetiva** do documento de compensação é calculada adicionando os **dias até a data efetiva** à data de lançamento. Os dias até a data efetiva dependem da forma de pagamento, do banco, da conta, da moeda e do limite da conta. Se não for feita nenhuma entrada, o sistema irá utilizar a data de lançamento como data efetiva. Para calcular a data efetiva de pagamentos por cheque você pode inserir um **tempo de confirmação de cheques cobrados** nos dados mestre. Esse cálculo tem prioridade sobre os **dias até a data efetiva** para cheques.

Se os pagamentos forem efetuados por divisões individuais, o lançamento bancário será efetuado para a **divisão** à qual pertencem as partidas pagas. Se os pagamentos não forem efetuados por divisão específica, você poderá especificar a divisão para os lançamentos bancários. Nos restantes casos, os lançamentos nas subcontas bancárias são executados sem referência a divisões.

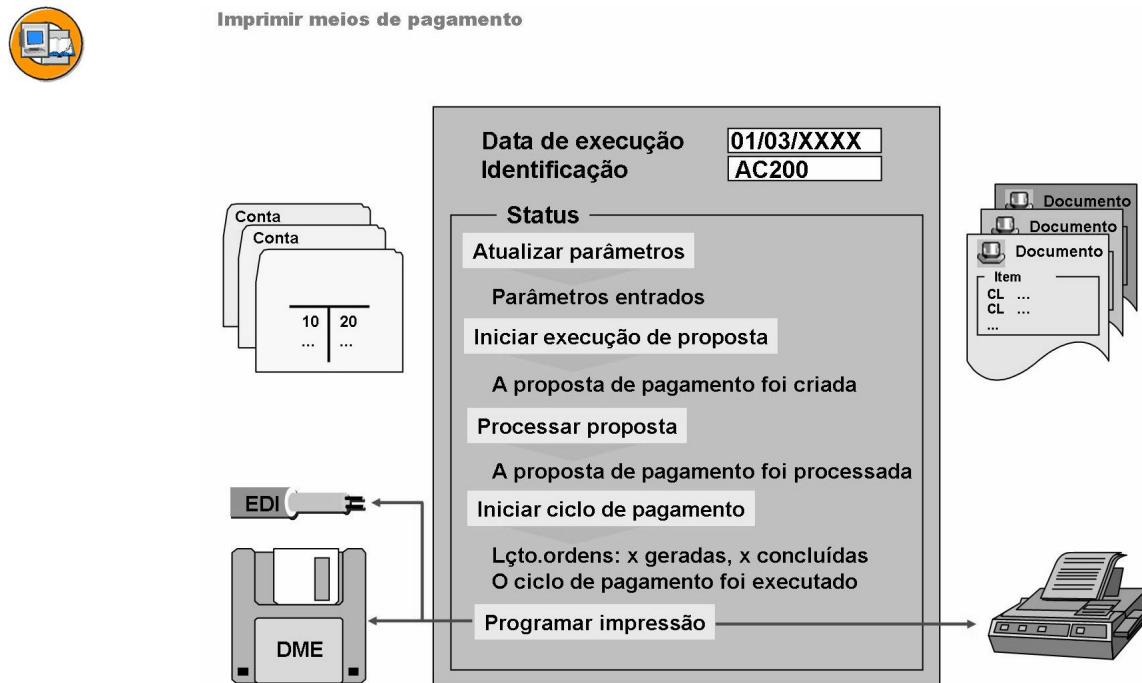


Figura 42: Imprimir meios de pagamento

A execução da impressão inicia os programas de impressão que:

- Transferem os meios de pagamento, os avisos de pagamento e a lista de pagamentos para a administração de impressão
- Transferem os dados de pagamento IDS (intercâmbio de dados por suporte magnético) para a administração IDS
- Criam documentos intermediários para pagamentos selecionados, que podem ser encaminhados para o subsistema EDI.



Variantes de programas de impressão

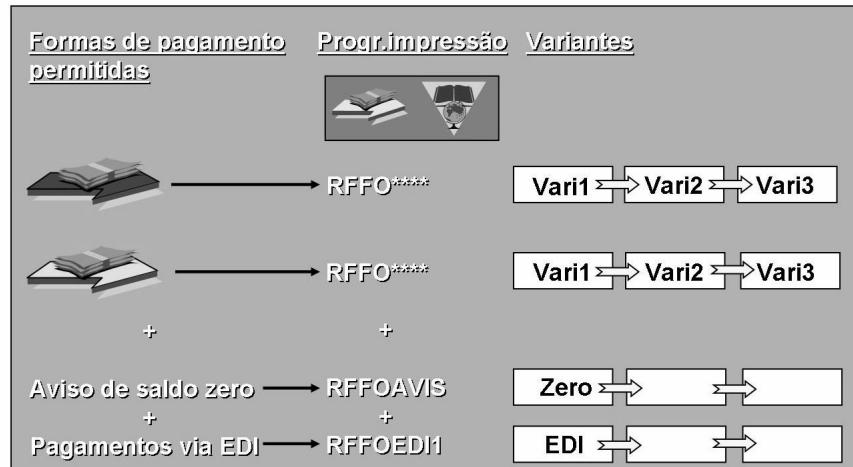


Figura 43: Variantes de programas de impressão

Um **programa de impressão**, quando configurado, é atribuído a cada forma de pagamento para cada país.

Para executar os programas de impressão, o sistema precisa de, pelo menos, uma **variante** por programa de impressão para cada forma de pagamento permitida e utilizada.

Se forem atribuídas várias variantes a um programa de impressão, o sistema executa o programa uma vez para cada variante.

As variantes contêm uma série de critérios de seleção, usados para separar os dados no set de dados de impressão. Na administração de impressão, para cada variante obtida a partir do programa de impressão de suporte de dados, são criadas tarefas de impressão separadas. Pode-se obter as tarefas de impressão individualmente para impressão. As variantes também contêm especificações de impressão.

Nas variantes, você pode deixar em branco os campos *Data de execução do programa* e *Característica de identificação*. Esses campos são preenchidos, dinamicamente, na execução do programa.



Formulários de meios de pagamento



- Formulário para aviso de pagamento e aviso de saldo zero
- Formulário de nota de acompanhamento de EDI
- Formulário de meios de transferência de pagamento
- Formulário seguinte, por exemplo, nota de acompanhamento de DME

**Figura 44: formulários de meios de pagamento**

Nas definições de configuração do programa de pagamento você deve atribuir **formatos do meio de pagamento** à empresa pagadora ou a cada forma de pagamento para cada empresa.

O sistema da SAP oferece formatos standard que podem ser alterados de acordo com as necessidades do usuário. Os detalhes sobre os formulários de pagamento e os formatos de arquivo do país do usuário podem ser encontrados na documentação de programa específica do país.



EDI e avisos de pagamento

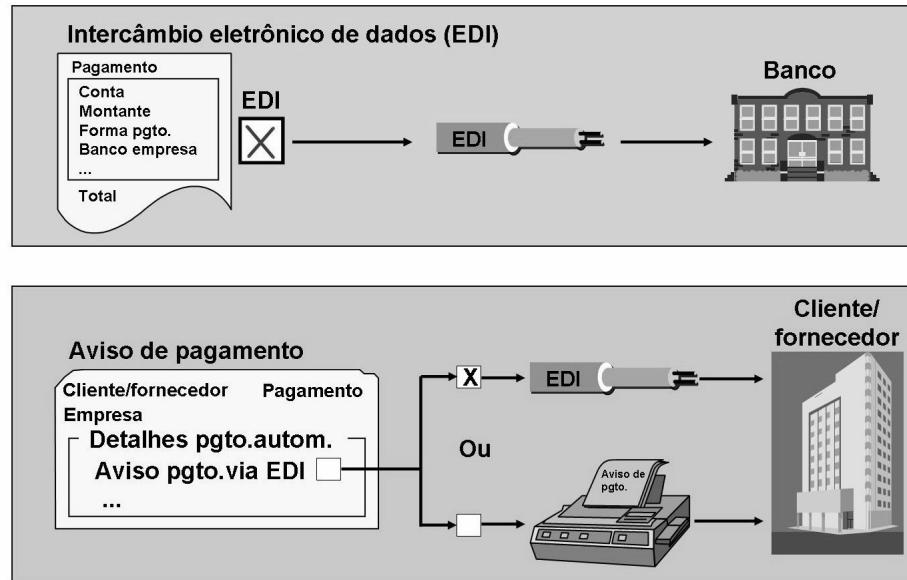


Figura 45: EDI e avisos de pagamento

O primeiro programa de impressão executado pelo programa de pagamento é o programa de impressão RFFOEDI1. Este programa seleciona todos os pagamentos marcados para **EDI**, cria documentos intermediários SAP para esses pagamentos e encaminha os mesmos para o subsistema EDI. Em seguida, o subsistema EDI converte os documentos intermediários em dados EDI que, por sua vez, são enviados para o banco.

Os **avisos de pagamento** podem ser enviados por correio ou por EDI, dependendo da capacidade de o cliente/fornecedor receber mensagens EDI.

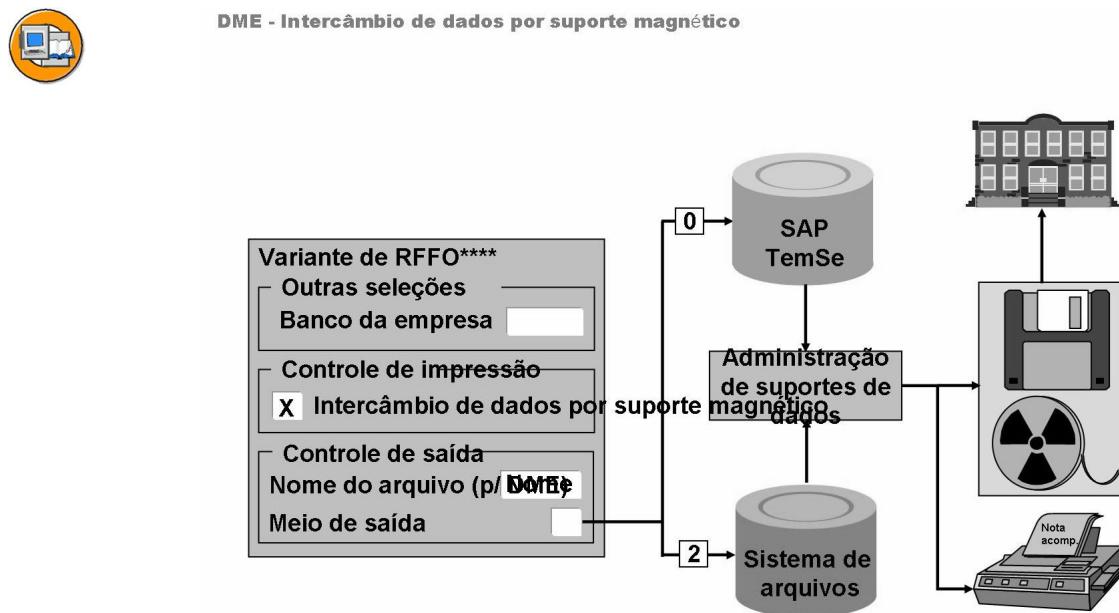


Figura 46: DME - Intercâmbio de dados por suporte magnético

Mediante o **Intercâmbio de dados por suporte magnético** é criado um arquivo que contém todas as informações relevantes sobre o pagamento de acordo com as regras bancárias do país em questão. O arquivo IDS é arquivado na **Administração de suporte de dados** e é possível efetuar o download do mesmo para um suporte de dados. Você também pode imprimir a nota de acompanhamento do IDS. Em seguida, o suporte de dados e a nota de acompanhamento do IDS são enviados para o banco.

Normalmente, o IDS pode ser usado com todas as formas de pagamento cujo meio de pagamento seja entregue ao banco para processamento adicional, como transferência bancária, débito direto, etc. Ele não pode ser usado com formas de pagamento cujo meio de pagamento (como um cheque) é enviado ao cliente/fornecedor.

Para utilizar o IDS para um forma de pagamento específica, você deve apenas selecionar o campo *Intercâmbio de dados por suporte magnético* na variante. Para gerar arquivos IDS separados para cada banco da empresa, você deve inserir uma variante para cada banco da empresa.

O arquivo IDS pode ser arquivado no SAP TemSe (TEMporary SEquential file - File seqüencial temporário) no sistema da SAP ou no sistema de arquivos do PC. No SAP TemSe, o arquivo não pode ser acessado por usuários externos não autorizados. Você pode especificar o nome do arquivo a ser criado durante o download quando o programa de impressão do meio de pagamento for executado. O conteúdo do parâmetro do nome do arquivo é arquivado nos dados administrativos e proposto quando for efetuado o download do arquivo.

Maiores informações encontram-se na documentação SAP.

O programa para impressão de cheques é o RFFO “xx” “y”, sendo que “xx” representa geralmente o país e “y” contém definições adicionais para o formulário. Os seguintes programas são fornecidos como padrão:

- RFFOAT_L: Meio de pagamento da Áustria – Cheques/transferências internacionais/nacionais + IDS internacional
- RFFOD_S: Meio de pagamento internacional – Cheques (sem administração de cheques)
- RFFOD_T: Meio de pagamento internacional – Procedimento de letra de câmbio-cheque
- RFFOES_T: Meio de pagamento da Espanha – Transferências IDS, cheques bancários
- RFFOUS_C: Meio de pagamento internacional – Cheque (com administração de cheques)

Identifique o ciclo de pagamento, o banco da empresa e onde são impressos os cheques e qualquer documento de acompanhamento. Os cheques podem ser impressos com números de cheque predefinidos (*com administração de cheques*) ou também se pode utilizar o número do documento como número de cheque (*sem administração de cheques*).

Na tela de configuração do *País da forma de pagamento*, você pode definir o programa de impressão para cada forma de pagamento. Na área *Dados do formulário*, defina o tipo de formatação de formulário e o meio de pagamento a serem usados.

O programa de impressão:

- Atribui números de cheque a documentos de pagamento
- Atualiza os documentos de pagamento e documentos da fatura original com as informações do cheque
- Imprime cheques e documentos de acompanhamento

Se você estiver utilizando a administração de cheques, deverá utilizar lotes de cheques para imprimir cheques.

Os cheques são administrados em lotes, ou intervalos. Se você estiver utilizando cheques pré-numerados do banco, especifique os intervalos de numeração de cheque em lotes. Caso contrário, inicie a numeração de cheques a partir de 1.

Os lotes de cheques são usados para pagamentos manuais e automáticos. Para fins de controle, recomenda-se a utilização de um lote separado para cada tipo de pagamento.

Exercício 5: Executar o programa de pagamento

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Bloquear uma fatura pendente de fornecedor para pagamento
- Fazer preparativos para o programa de pagamento
- Atribuir uma forma de pagamento ao fornecedor
- Inserir os parâmetros do ciclo de pagamento
- Iniciar a execução de proposta.
- processar a proposta de pagamento;
- iniciar a execução do programa de pagamento para processar os pagamentos da lista de propostas;
- imprimir meios de pagamento.

Cenário de negócios

As faturas de fornecedor devem ser pagas a tempo para aproveitar possíveis descontos.

Alguns clientes querem que suas obrigações sejam cobradas pela sociedade mediante a utilização de formas de pagamento especiais.

Um volume elevado de faturas de fornecedor e de cliente deve ser processado. O departamento de contabilidade quer processar automaticamente as faturas uma vez por semana.

Tarefa 1:

Faça os seguintes preparativos para garantir que o ciclo de pagamento terá êxito:

1. Verifique se as informações de endereço do fornecedor estão completas no registro mestre. Além disso, entre as seguintes informações na tela Transação de pagamento: Adicione a forma de pagamento C ou S ao registro mestre de seu fornecedor. Seu instrutor lhe indicará a forma de pagamento relevante. Verifique se o fornecedor não tem um bloqueio de pagamento e se lhe foram atribuídas condições de pagamento.
2. Verifique se há pelo menos duas faturas pendentes na conta do fornecedor. Bloquear o pagamento de uma dessas faturas.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Execute o programa de pagamento automático para pagar faturas pendentes na conta do fornecedor.

1. Insira os parâmetros: A sua empresa AC##, a forma de pagamento utilizada no seu país e o número da conta do seu fornecedor.
2. Crie a execução da proposta de pagamento: Programa a execução imediata da proposta de pagamento.
3. Processe a proposta: Revise as faturas que o sistema propõe para liberar para pagamento. Anule o bloqueio de pagamento.
4. Execute o programa: Programa a execução imediata da proposta de pagamento. Neste momento, são criados os documentos de pagamento e liquidados com as faturas em aberto.

Tarefa 3:

Crie um meio de pagamento utilizando os programas de meio de pagamento standard. Crie variantes no programa de impressão utilizado em seu país. Lembre-se de atualizar apenas os dados específicos do país relevantes para este exercício.

1. Se a forma de pagamento específica do seu país for S, crie uma variante para o programa de impressão RFFOD__S ou continue com o Exercício 2.a).
2. Se a forma de pagamento específica do seu país for C, crie variantes para o programa de impressão RFFOUS_C.
3. Atribua sua(s) variante(s) de impressão ao programa de impressão no menu do programa de pagamento.
4. Imprima e verifique os formulários de pagamento para o controle de saída.

Resultado

Você iniciou o ciclo de pagamento e criou um meio de pagamento.

Continua na próxima página

Tarefa 4:**Revisão.** Escreva uma breve resposta no espaço disponível.

1. Liste as quatro etapas do programa de pagamento.

2. Relacionar as cinco áreas em que está dividida a configuração do programa de pagamentos.

3. Os _____ especificam as contas e os documentos que devem ser incluídos no ciclo de pagamento.

Preencha os espaços vazios para completar a frase.

4. O programa de pagamento precisa da _____ para determinar se uma partida em aberto deve ser paga agora ou durante o próximo ciclo de pagamento.

Preencha os espaços vazios para completar a frase.

5. A seqüência em que as formas de pagamento são entradas nos _____ reflete a respectiva prioridade.

Preencha os espaços vazios para completar a frase.

Tarefa 5:**Revisão.** Verdadeiro ou falso?

1. Todas as empresas nos parâmetros da execução do programa de pagamentos devem estar no mesmo país.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
 Falso

Continua na próxima página

2. Uma forma de pagamento apenas pode ser utilizada se for entrada no registro mestre da conta.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

3. A proposta de pagamento pode ser processada, eliminada e recriada sempre que necessário.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

4. A lista de exceções faz parte da proposta de pagamento.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

Solução 5: Executar o programa de pagamento

Tarefa 1:

Faça os seguintes preparativos para garantir que o ciclo de pagamento terá êxito:

1. Verifique se as informações de endereço do fornecedor estão completas no registro mestre. Além disso, entre as seguintes informações na tela Transação de pagamento: Adicione a forma de pagamento C ou S ao registro mestre de seu fornecedor. Seu instrutor lhe indicará a forma de pagamento relevante. Verifique se o fornecedor não tem um bloqueio de pagamento e se lhe foram atribuídas condições de pagamento.
 - a) Modifique o registro mestre de fornecedor.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Contabilidade de fornecedores* → *Dados mestre* → *Modificar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Fornecedor	Fornecedor##
Empresa	AC##
Endereço	✓
Dados da empresa: Pagamentos	✓

Selecione “Enter” para exibir a tela de endereço.

Verifique se todas as informações de endereço estão completas, como o endereço, a cidade e o país, de acordo com os requisitos do seu país.

Selecione “Enter” para exibir a tela de transações de pagamento.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Condições de pagamento	0001
Formas de pagamento	C (para os EUA) ou S (para a Alemanha)
Bloqueio de pagamento	Liberado para pagamento

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

2. Verifique se há pelo menos duas faturas pendentes na conta do fornecedor.
Bloquear o pagamento de uma dessas faturas.

- a) Revise as partidas em aberto do fornecedor.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Contabilidade de fornecedores* → *Conta* → *Exibir/modificar partidas individuais*

Insira os seguintes dados na tela de seleção:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Conta de fornecedor	Fornecedor##
Empresa	AC##

Selecione “Executar”.

Verifique se há pelo menos duas faturas pendentes. Clique duas vezes em uma partida para que essa seja bloqueada para pagamento.

Selecione *Documento* → *Exibir/modificar* para passar para o modo de modificação e insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Bloqueio de pagamento	A

Selecione “Gravar”.

Tarefa 2:

Execute o programa de pagamento automático para pagar faturas pendentes na conta do fornecedor.

1. Insira os parâmetros: A sua empresa AC##, a forma de pagamento utilizada no seu país e o número da conta do seu fornecedor.

- a) Insira os parâmetros:

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Trabalhos periódicos* → *Pagar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dia de execução	<data de hoje>

Continua na próxima página

Identificação	G##
---------------	-----

Selecione “Entrar”.

Entre parâmetros e ative os logs adicionais:

Selecione a ficha de registro “Parâmetro”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data do lançamento	<data de hoje>
Documentos entrados até	<data de hoje>
Empresas	AC##
Formas de pagamento	C ou S
Próxima data de lançamento	<Data de hoje + um mês>
Fornecedores	Fornecedor##

Selecione a ficha de registro “Logs adicionais”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Verificação da data de vencimento	✓
Seleção de formas de pagamento em todos os casos	✓
Itens dos documentos de pagamento	✓
Fornecedores	Fornecedor##

Selecione “Gravar” e, em seguida, a ficha de registro “Status”.

Continua na próxima página

2. Crie a execução da proposta de pagamento: Programe a execução imediata da proposta de pagamento.

- a) Crie a execução da proposta de pagamento: Programe a execução imediata da proposta de pagamento.

Selecione o botão “Proposta” para programar a proposta de pagamento e insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Iniciar imediatamente	✓

Selecione “Enter” até a mensagem “A proposta de pagamento foi criada” ser exibida na área de status.

3. Processe a proposta: Revise as faturas que o sistema propõe para liberar para pagamento. Anule o bloqueio de pagamento.

- a) Processe a proposta de pagamento.

Selecione *Processar proposta*.

Marque “Todos os responsáveis” na caixa de diálogo “Responsável” e selecione “Enter”.

Você tem duas opções aqui:

Uma tem a “Exceção” (a vermelha). A outra linha (a verde) exibe o “Pagamento”.

Clique duas vezes na linha “Exceções”, destacada em vermelho.

Em seguida, clique duas vezes no pagamento. Elimine o bloco de pagamentos da partida individual.

Selecione “Avançar”.

Selecione a seta verde para voltar à tela “Processar proposta de pagamento: Pagamentos”.

Selecione novamente a seta verde para voltar ao menu principal de configuração do programa de pagamento de forma a continuar o processo.

Neste momento, você está na ficha de registro “Status”. Não saia dessa tela.

Continua na próxima página

4. Execute o programa: Programe a execução imediata da proposta de pagamento. Neste momento, são criados os documentos de pagamento e liquidados com as faturas em aberto.

- a) Inicie o ciclo de pagamento.

Selecione “Ciclo de pagamento”.

Insira os seguintes dados na caixa de diálogo **Programar pagamento**:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Iniciar imediatamente	✓

Selecione “Entrar”.

Selecione “Status” até a mensagem “Lançamento de ordens: 1 gerado, 1 concluído” ser exibida.

Tarefa 3:

Crie um meio de pagamento utilizando os programas de meio de pagamento standard. Crie variantes no programa de impressão utilizado em seu país. Lembre-se de atualizar apenas os dados específicos do país relevantes para este exercício.

1. Se a forma de pagamento específica do seu país for S, crie uma variante para o programa de impressão RFFOD__S ou continue com o Exercício 2.a).

- a) **Forma de pagamento S:**

Crie uma variante para o programa de impressão RFFOD__S ou marque a variante AC201.

Crie uma nova sessão a partir da tela SAP Easy Access.

Selecione Sistema → Abrir janela. Selecione Sistema → Serviços → Reporting.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Programa	RFFOD__S (Observação: insira dois sublinhados)

Selecione “Executar”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores

Continua na próxima página

Empresa pagadora	AC##
Empresa emissora	AC##
Formas de pagamento	S
Empresas	AC##
Impressão de cheques	✓e impressora: LP01
Editar avisos	✓e impressora: LP01
Imprimir lista de pagamentos	✓e impressora: LP01

Selecione “Gravar”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Nome da variante	Grupo ##
Descrição	<Qualquer descrição>

Selecione “Gravar”.

2. Se a forma de pagamento específica do seu país for C, crie variantes para o programa de impressão RFFOUS_C.

a) **Forma de pagamento C:**

Crie uma variante para o programa de impressão RFFOUS_C.

Crie uma nova sessão a partir da tela SAP Easy Access.

Selecione Sistema → Abrir janela.

Selecione Sistema → Serviços → Reporting.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Programa	RFFOUS_C

Selecione “Executar”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa pagadora	AC##
Empresa emissora	AC##
Forma de pagamento	C

Continua na próxima página

Banco da empresa	1000
ID da conta	1000
Número do lote de cheques	1
Impressão de cheques	<input checked="" type="checkbox"/> e impressora: LP01
Imprimir lista pagamentos	<input checked="" type="checkbox"/> e impressora: LP01
Número de impressões-modelo	0

Selecione “Gravar”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Nome da variante	Grupo ##
Descrição	<Qualquer descrição>

Selecione “Gravar”.

Se você tiver adicionado o banco da empresa HB##, ID da conta AC## à seleção de bancos (consulte a tarefa opcional 5 no exercício em “Configuração do programa de pagamento”), repita a criação de uma variante de impressão para a forma de pagamento C, com os seguintes parâmetros:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa pagadora	AC##
Empresa emissora	AC##
Forma de pagamento	C
Banco da empresa	HB##
ID da conta	AC##
Número do lote de cheques	1
Impressão de cheques	<input checked="" type="checkbox"/> e impressora: LP01
Imprimir lista pagamentos	<input checked="" type="checkbox"/> e impressora: LP01
Núm. impressões-teste	0

Selecione “Gravar”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores

Continua na próxima página

Nome da variante	Grupo 1##
Descrição	<Qualquer descrição>

Selecione “Gravar”.

Utilize a seta verde para voltar à tela SAP Easy Access.

3. Atribua sua(s) variante(s) de impressão ao programa de impressão no menu do programa de pagamento.
 - a) Atribua a(s) nova(s) variante(s) (ou a variante AC201) ao programa de impressão.

A partir do menu principal do programa de pagamento, selecione a ficha “Impressão/suporte de dados” e insira os dados seguintes:

Para a forma de pagamento S:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Programa	RFFOD_S
Variante	Grupo ## ou AC201

Para a forma de pagamento C:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Programa	RFFOUS_C
Variante	Grupo ##
Nome Variante	Grupo 1## (se você tiver adicionado o banco da empresa HB##, ID de conta AC## à seleção de bancos)

Selecione “Gravar”.

Selecione a ficha de registro “Status” para voltar à tela principal.

Continua na próxima página

4. Imprima e verifique os formulários de pagamento para o controle de saída.
- a) Programar o trabalho de impressão.

Selecione o botão “Impressão” para programar a impressão do meio de pagamento. Insira os seguintes dados na caixa de diálogo “Programar impressão”:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Iniciar imediatamente	✓
Nome de job	Substitua “?” por seu número de grupo ##.

Selecione “Entrar”. O sistema exibe uma mensagem na parte inferior da tela informando você que a sua impressão foi programada.

Exiba os formulários impressos na tela:

Selecione *Sistema* → *Ordens spool próprias*.

Selecione a linha contendo “Cheque” na coluna “Título”.

Selecione *Ir para* → *Exibição de ordens* → *Conteúdo* (ou pressione em F6) para exibir seus formulários online.

Resultado

Você iniciou o ciclo de pagamento e criou um meio de pagamento.

Tarefa 4:

Revisão. Escreva uma breve resposta no espaço disponível.

1. Liste as quatro etapas do programa de pagamento.

Resposta: Atualizar parâmetros

Execução de proposta

Execução de um ciclo de pagamento.

Impressão dos meios de pagamento

Continua na próxima página

2. Relacionar as cinco áreas em que está dividida a configuração do programa de pagamentos.

Resposta: Todas as empresas
Empresas pagadoras
Forma de pagamento/país
Forma de pagamento para empresa
Seleção de bancos

3. Os parâmetros especificam as contas e os documentos que devem ser incluídos no ciclo de pagamento.

Resposta: parâmetros

4. O programa de pagamento precisa da próxima data de lançamento para determinar se uma partida em aberto deve ser paga agora ou durante o próximo ciclo de pagamento.

Resposta: próxima data de lançamento

5. A seqüência em que as formas de pagamento são entradas nos parâmetros de pagamento reflete a respectiva prioridade.

Resposta: parâmetros de pagamento

Tarefa 5:

Revisão. Verdadeiro ou falso?

1. Todas as empresas nos parâmetros da execução do programa de pagamentos devem estar no mesmo país.

Resposta: Verdadeiro

Empresas de países diferentes não podem ser processadas no mesmo ciclo de pagamento.

2. Uma forma de pagamento apenas pode ser utilizada se for entrada no registro mestre da conta.

Resposta: Falso

Falso. Uma forma de pagamento também pode ser entrada na partida individual.

3. A proposta de pagamento pode ser processada, eliminada e recriada sempre que necessário.

Resposta: Verdadeiro

A proposta de pagamento não modifica os valores no nível do documento ou do registro mestre.

Continua na próxima página

4. A lista de exceções faz parte da proposta de pagamento.

Resposta: Verdadeiro

A lista de exceções é geralmente verificada pelo departamento.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Relacionar e explicar as etapas de processamento mais importantes do programa de pagamentos.
- Atualizar os parâmetros do ciclo de pagamento
- Processar a proposta de pagamento criada pelo programa de pagamentos.
- Gerar meios de pagamento.

Lição: Payment Medium Workbench (PMW)

Visão geral da lição

Você pode utilizar o Payment Medium Workbench como alternativa aos programas de impressão de meios de pagamento standard. Esta ferramenta é apresentada nesta lição:



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Especificar as vantagens da utilização do Payment Medium Workbench para criar meios de pagamento
- Converter uma forma de pagamento para que essa possa ser utilizada com o Payment Medium Workbench
- Descrever as etapas envolvidas na criação de meios de pagamento utilizando o Payment Medium Workbench

Cenário de negócios

Além da criação de meios de pagamento utilizando os programas de impressão de meios de pagamento standard RFFO*, você também pode criar os mesmos utilizando o Payment Medium Workbench (PMW). O gerente do departamento de contabilidade gostaria de saber mais acerca disso. Você explica as vantagens dessa forma de pagamento e descreve as configurações do customizing necessárias.

O Payment Medium Workbench

Anteriormente, os formatos do meio de pagamento eram programados em, aproximadamente, 60 programas de meios de pagamento standard. Porém, no PMW, esses formatos são definidos fora do programa de meios de pagamento.

- Uniformidade
- Os formatos podem ser alterados facilmente sem serem efetuadas modificações
- Podem ser criados novos formatos (não é necessária nenhuma experiência em programação se você utilizar o Data Medium Exchange Engine)

Até agora, os avisos de pagamento também eram criados utilizando os programas RFFO*. No Payment Medium Workbench, os avisos de pagamento são criados com o novo programa RFFOAVIS_FPAYM.

- Uniformidade
- Toda a saída de avisos pode ser impressa em um arquivo de impressão
- Melhores opções de ordenação de avisos

O motivo da operação pode ser definido livremente no Customizing

O motivo da operação pode ser atribuído de acordo com a origem e a forma de pagamento no Customizing

Performance melhorada para pagamentos em massa



Conversão de uma forma de pagamento em PMW

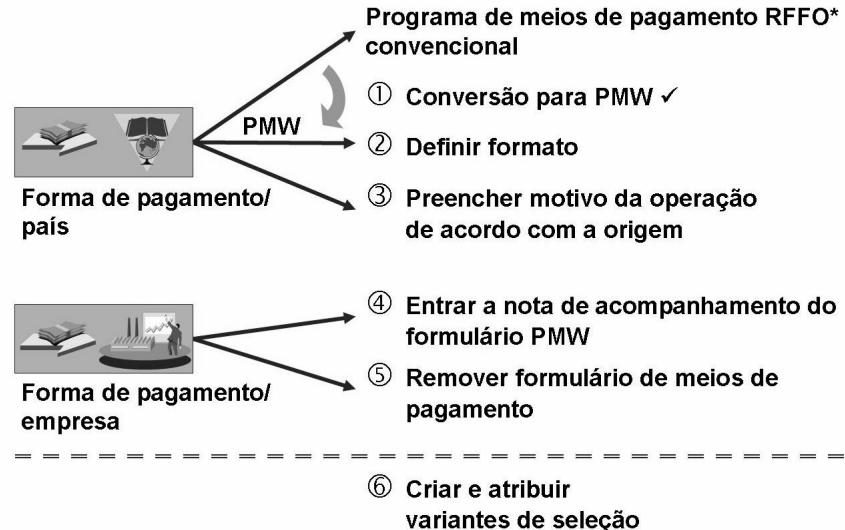


Figura 47: Conversão de uma forma de pagamento em PMW

Você pode converter cada forma de pagamento individualmente nos formatos de meios de pagamento PMW. Isto significa que você pode utilizar os formatos dos programas de meios de pagamento standard RFFO* e os novos formatos de meios de pagamento PMW no mesmo sistema e até no mesmo ciclo de pagamento.

Etapas de conversão de uma forma de pagamento:

1. Passe para o PMW (botão de rádio) na definição/no país da forma de pagamento.
2. Entre um formato PMW existente na definição/no país da forma de pagamento.



Dica: Observe os botões de documentação para o PMW e o formato individual PMW.

3. Atribua motivos da operação (gerais e/ou específicos da origem) à definição/ao país da forma de pagamento (por exemplo, MODELO 02 para a origem FI-AP e FI-AR)
4. Atribua um formulário PMW para notas de acompanhamento

5. Elimine o formulário para meio de pagamento baseado em documento (caso você ainda não o tenha feito)
6. Crie e atribua variantes de seleção para cada agrupamento de pagamentos.

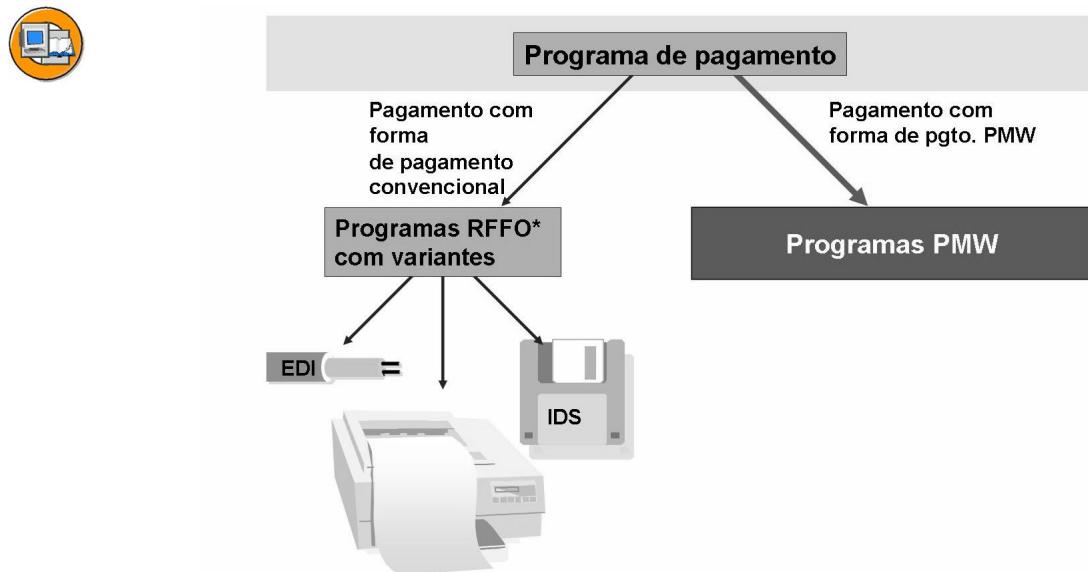


Figura 48: Antigos e novos programas de meio de pagamento

Um dos programas de pagamento standard é iniciado como de costume.

Depois da criação dos meios de pagamento ter sido ativada, as formas individuais de pagamento serão processadas e os seguintes programas serão iniciados:

- O **programa RFFO*** atribuído é iniciado com as variantes definidas no ciclo de pagamento por meio de uma das **formas de pagamento standard**. Em seguida, o programa gera os meios de pagamento e os avisos.
- Os novos **programas do Payment Medium Workbench** são iniciados por meio de uma **forma de pagamento PMW** (ver transparência seguinte).

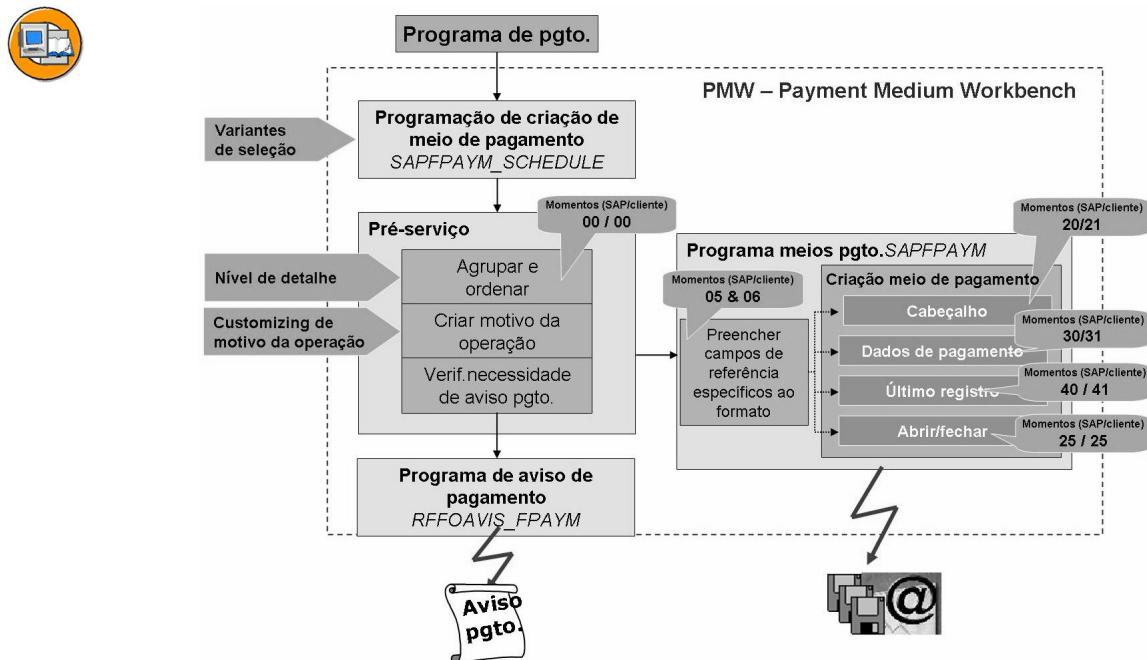


Figura 49: Etapas do processo PMW

O programa **SAPFPAYM_SCHEDULE** é iniciado quando os meios de pagamento forem criados para um **pagamento com uma forma de pagamento PMW**.

Este executa primeiro um **pré-serviço**. O pré-serviço processa novamente os dados fornecidos pelo ciclo de pagamento especificamente para o PMW:

- Os pagamentos são ordenados de acordo com o formato PMW e outros campos específicos do formato.
- Os agrupamentos de pagamentos são criados com base no nível de granularidade (geralmente, um arquivo de meio de pagamento é criado, posteriormente, para cada grupo).
- É criado o motivo da operação.

O **programa de pagamento SAPFPAYM** e o **programa de avisos RFFOAVIS_FPAYM** são iniciados com base nos dados gerados pelo programa de pagamento.

- O programa RFFOAVIS_FPAYM gera todos os avisos necessários e as notificações de saldo zero.
- O programa SAPFPAYM é iniciado com todas as variantes definidas para os agrupamentos de pagamentos relevantes no Customizing. O programa gera os meios de pagamento para as formas de pagamento PMW, as notas de acompanhamento para os meios de pagamento, um log de erros e a lista de pagamentos.

Formatos de meio de pagamento

Um formato de meio de pagamento contém diversos campos que são preenchidos com conteúdo a partir do sistema da SAP. Esse processo é chamado de mapeamento, e pode ser realizado de duas maneiras:

- Com módulos de função programados
- Usando o mecanismo IDS (Intercâmbio de dados por suporte magnético)

Criação de meio de pagamento usando módulos de função:

O formato de meio de pagamento é definido pelo uso de tabelas nas quais, dentre outras coisas, os momentos do programa de meio de pagamento são atribuídos aos módulos de função adequados ao formato.

- O momento 00 permite influenciar a sequência de ordenação dos dados de pagamento e, portanto a seleção para a criação de meios de pagamento.

Exemplo: o meio de pagamento de um determinado formato (arquivos, por exemplo) devem ser produzidos separadamente, por moeda (USD e EUR, por exemplo), além do nível de detalhe. Para pré-ordenar os dados por moeda antes da leitura, é necessário copiar o campo de moeda para o campo de ordenação. Use o momento 25 para acionar um Fechar/Abrir e modificar o campo de ordenação.

O momento 00 do sistema da SAP também pode ser substituído por um módulo de função do cliente para o momento 00.

- O momento 05 permite preencher campos adicionais, específicos ao formato, nos dados de pagamento. Você pode usar esses valores posteriormente, durante a criação de meios de pagamento, nos momentos 20, 30 e 40, e para estruturar o motivo da operação (Customizing do motivo da operação). O momento 05 do sistema da SAP também pode ser suplementado por um módulo de função do cliente para o momento 06.
- O momento 10 permite verificar os parâmetros de formato adicionais, definidos em uma estrutura no Customizing para criar os formatos de meio de pagamento e oferecidos na tela de seleção para o programa de pagamento genérico.
- O momento 20 permite criar um cabeçalho para o meio de pagamento. Estão disponíveis as seguintes estruturas de importação para o preenchimento do cabeçalho: I_FPAYH (dados de pagamento), I_FPAYHX (Customizing de pagamento) e I_FORMAT_PARAMS (parâmetros de formato adicionais). O momento 20 pode ser suplementado por um módulo de função do cliente para o momento 21.
- É possível usar o momento 25 para controlar se um novo meio de pagamento é iniciado (consulte também o exemplo do momento 00). Você pode optar por criar um novo meio de pagamento físico (novo arquivo) ou lógico (novo cabeçalho, e não novo arquivo). Esse momento pode ser substituído por um módulo de função do cliente.
- No momento 30, o registro da transação do suporte de dados que contém os dados do pagamento real é criado, de forma análoga ao momento 20. O momento 30 pode ser suplementado por um módulo de função do cliente para o momento 31.
- O momento 40 permite criar um último registro para o meio de pagamento. Na maioria dos casos, isso requer o preenchimento dos dados de controle e da tabela de totais. O momento 40 pode ser suplementado por um módulo de função do cliente para o momento 41.

Formatos de meios de pagamento no Data Medium Exchange Engine

O Data Medium Exchange Engine (DMEE) permite definir formatos de arquivo que atendam aos requisitos do banco quanto a meios para intercâmbio de dados. Isso é particularmente importante porque não há padrões regionais nem internacionais definidos. Alguns países sequer possuem padrões nacionais, o que significa que o arquivo deve seguir os padrões específicos do banco. O DMEE permite definir novos formatos e modificar os existentes de maneira fácil e flexível, sem a necessidade de qualquer conhecimento de programação ABAP.

Figura 50: Mapeamento por meio do DME Engine



Nível de detalhe selecionado (nível do grupo):

- Empresa
- Banco empresa
- Conta do banco da empresa
- Nota de crédito/débito
- Forma de pagamento

- Grupos de pagamentos por empresa e banco da empresa:**
- 1000 Banco 1
 - 1000 Banco 2
 - 2000 Banco A
 - 2000 Banco B

Pelo menos uma variante de seleção para SAPFPAYM

Figura 51: Granularidade e grupos de pagamentos

A **granularidade** é especificada na definição do formato do meio de pagamento e determina a forma como os meios de pagamento devem ser impressos, separadamente, em **agrupamentos de pagamentos**. Geralmente, um agrupamento de pagamentos corresponde a um arquivo de pagamento.

Exemplo: Se a *empresa* e o *banco da empresa* estiverem selecionados como nível de granularidade, será criado um grupo de pagamentos para cada combinação de empresa e banco da empresa.

Deve ser definida, pelo menos, uma variante de seleção para cada agrupamento de pagamentos possível no programa de meio de pagamento genérico SAPFPAYM. O programa de meio de pagamento é processado com todas as variantes definidas.

A granularidade pode ser refinada, mas não pode ser reduzida, para os formatos PMW fornecidos com o sistema. Isto acontece porque a granularidade fornecida pela SAP é baseada nos requisitos de formato (geralmente especificados pelos bancos).



Motivo da operação

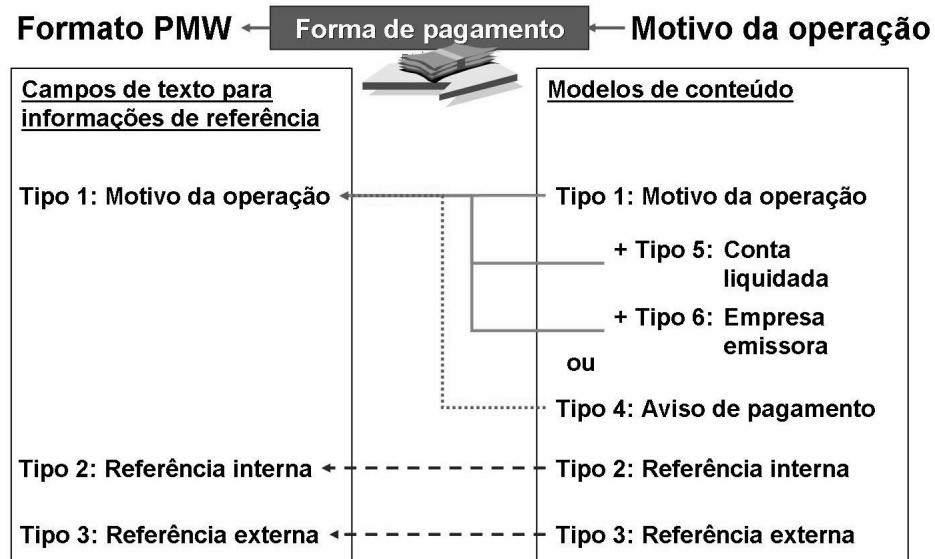


Figura 52: Motivo da operação

Uma forma de pagamento PMW tem sempre um formato PMW atribuído, bem como um modelo de conteúdo para o motivo da operação.

Cada formato PMW (com ou sem suplemento) possui até três tipos de **campos de texto para informações de referência** (caixa de texto à esquerda, no gráfico *Formato PMW*, acima).

- Tipo 1: informações da fatura (motivo da operação clássico)
- Tipo 2: referência interna (caso o meio de pagamento seja devolvido)
- Tipo 3: referência externa (para o parceiro de negócios)

O **conteúdo do motivo da operação** é definido em um modelo, a despeito de formato – seja no Customizing, seja por meio de um módulo de função. No Customizing, você pode definir o conteúdo segundo o idioma, para garantir que seus parceiros de negócios sempre recebam o texto em seu respectivo idioma.

O modelo de conteúdo (em *motivo da operação*, no gráfico acima) fornece informações (como mostra o slide) para os campos de referência, quando o meio de pagamento é criado.

Exercício 6: Payment Medium Workbench

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Definir as configurações do Customizing do Payment Medium Workbench
- Criar um meio de pagamento utilizando o PMW

Cenário de negócios

A sua empresa AC## (## = número de grupo) quer pagar uma fatura de fornecedor por meio de uma transferência bancária utilizando o Payment Medium Workbench (PMW).

Tarefa 1:

Consolide os seus conhecimentos sobre o PMW.

1. Quais são os benefícios da utilização do Payment Medium Workbench para os clientes? Liste alguns dos benefícios do Payment Medium Workbench.

Tarefa 2:

Para criar um arquivo IDS para a forma de pagamento U utilizando o PMW, crie primeiro um registro mestre do fornecedor PAY## (## = número de grupo) na sua empresa.

Em seguida, entre uma fatura recebida para ser paga posteriormente com o programa de pagamento.

1. Crie o **registro mestre do fornecedor PAY## na empresa AC##**. (O seu fornecedor PAY## pertence ao grupo de contas VEND. Você pode copiar este fornecedor do fornecedor 1000 na empresa 1000.)

A **forma de pagamento U** (transferência bancária) deve ser utilizada como forma geral de pagamento para este fornecedor.

Seu fornecedor tem uma **conta bancária 4711##** no Eurobank de Frankfurt (**chave do banco 50000001**).

2. Agora, insira uma fatura recebida (a data da fatura e a data de lançamento são de **dois meses atrás**) para seu novo **fornecedor PAY## na empresa AC##** para o montante bruto de **EUR 2.000**. Utilize o **código de imposto 11** e atribua o mesmo à conta de despesas **400020**.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

No futuro, os arquivos de meio de pagamento para a forma de pagamento U serão criados por meio do Payment Medium Workbench.

1. Verifique se foi atribuído um formato apropriado à forma de pagamento . Em caso negativo, atribua um.
2. Atribua informações sobre a constituição dos dados do motivo da operação à forma de pagamento U. O número de referência e o texto devem ser copiados para o motivo da operação para fornecedores.
3. Agora, defina o formulário para a nota de acompanhamento.
4. Você deve definir variantes de seleção para programar automaticamente os meios de pagamento PMW no programa de pagamento. Você quer processar saídas de pagamento com a forma de pagamento U junto ao banco da empresa, “Deutsche Bank Group” (chave do banco 50070010).

Tarefa 4:

Agora, pague a fatura recebida (fornecedor PAY##) preparada anteriormente utilizando o programa de pagamento automático. Ao mesmo tempo, você quer criar um arquivo IDS para o banco a partir desta lista.

1. Crie um ciclo de pagamento para pagar a fatura recebida entrada anteriormente. A data de execução é a data de hoje; selecione a **identificação GR##**. Entre a sua **empresa AC##**, a **forma de pagamento U** e o **número do seu fornecedor**. O próximo ciclo de pagamento irá ocorrer exatamente daqui a um mês. Ative os **Logs adicionais**.
2. Execute a proposta de pagamento para criar os suportes de dados (você pode utilizar o procedimento para fins de teste). Verifique os valores na proposta de pagamento e no log de propostas.
3. Planeje o ciclo de pagamento e imprima os suportes de dados “imediatamente”. Em seguida, os documentos de pagamento são criados e as faturas pendentes são compensadas.
4. Verifique os dados criados por meio do PMW.

Solução 6: Payment Medium Workbench

Tarefa 1:

Consolide os seus conhecimentos sobre o PMW.

1. Quais são os benefícios da utilização do Payment Medium Workbench para os clientes? Liste alguns dos benefícios do Payment Medium Workbench.

- a) Os formatos podem ser alterados facilmente sem serem efetuadas modificações.

Você pode criar novos formatos facilmente e sem ter experiência em programação.

Todos os avisos podem ser impressos em um arquivo de impressão.

Melhores opções de ordenação de avisos

O motivo da operação pode ser definido livremente.

O motivo da operação pode ser atribuído de acordo com a origem e a forma de pagamento no Customizing.

A performance é melhorada para pagamentos em massa.

Tarefa 2:

Para criar um arquivo IDS para a forma de pagamento U utilizando o PMW, crie primeiro um registro mestre do fornecedor PAY## (## = número de grupo) na sua empresa.

Em seguida, entre uma fatura recebida para ser paga posteriormente com o programa de pagamento.

1. Crie o **registro mestre do fornecedor PAY## na empresa AC##**. (O seu fornecedor PAY## pertence ao grupo de contas VEND. Você pode copiar este fornecedor do fornecedor 1000 na empresa 1000.)

A **forma de pagamento U** (transferência bancária) deve ser utilizada como forma geral de pagamento para este fornecedor.

Continua na próxima página

Seu fornecedor tem uma **conta bancária 4711##** no Eurobank de Frankfurt (**chave do banco 50000001**).

- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Dados mestre → Criar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Fornecedor	PAY##
Empresa	AC##
Grupo de contas	VEND

Fornecedor de referência:

Fornecedor de referência:	1000
Empresa de referência:	1000

Detalhes do fornecedor:

Termo de pesquisa:	AC201
Endereço	<Selecionado pelo aluno>

Insira os dados bancários:

País do banco	DE
Chave do banco	50000001
Conta bancária	4711##

Outros dados:

Condições de pagamento	ZB01
Forma de pagamento	U

Continua na próxima página

2. Agora, insira uma fatura recebida (a data da fatura e a data de lançamento são de **dois meses atrás**) para seu novo **fornecedor PAY##** na **empresa AC##** para o montante bruto de **EUR 2.000**. Utilize o **código de imposto 1I** e atribua o mesmo à conta de despesas **400020**.
- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Fatura (FB60)*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Verificar a empresa	AC##
Fornecedor	PAY##
Data da fatura/do lançamento	Há dois meses atrás
Montante	2000
Moeda	EUR
Calcular IVA	X
Código de imposto	1I
Conta do Razão	400020
Montante	*

LANÇAR

Continua na próxima página

Tarefa 3:

No futuro, os arquivos de meio de pagamento para a forma de pagamento U serão criados por meio do Payment Medium Workbench.

1. Verifique se foi atribuído um formato apropriado à forma de pagamento . Em caso negativo, atribua um.

- a) *IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Saídas de pagamento → Saídas de pagamento automáticas → Meio de pagamento → Configurar formatos de meios de pagamento do Payment Medium Workbench → Atribuir formato do meio de pagamento e motivo de operação à forma de pagamento*

(Alternativa: insira /nfbpz ou aplicação: Contabilidade → Contabilidade Financeira → Fornecedores → Trabalhos periódicos → Pagar (continue selecionando Ambiente → Atualizar configuração). Em seguida, selecione Formas de pagamento no país)

Ao selecionar "Posição", você pode selecionar o país DE e a forma de pagamento U (transferência bancária).

Selecione a entrada.

Selecione o ícone “Detalhes” e role o lado direito da tela para baixo para exibir as opções do meio de pagamento.

A marcação “Usar Payment Medium Workbench” já deve estar definida.

Senão, defina-a agora.

Verifique se existem as entradas a seguir na área “Usar Payment Medium Workbench”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Formato extrato cta.eletrôn.	DTAUS0 Transações de pagamento nacionais - Alemanha
Suplemento de formato	51 (Transferência bancária)

Se a entrada estiver faltando, no campo “Formato”, use a tecla F4 (ajuda para pesquisa) para selecionar “DTAUS0 – pagamentos nacionais – Alemanha”.

Selecione “Gravar”.

(Não saia da tela.)

Continua na próxima página

2. Atribua informações sobre a constituição dos dados do motivo da operação à forma de pagamento U. O número de referência e o texto devem ser copiados para o motivo da operação para fornecedores.
 - a) Clique duas vezes em “Motivo da operação por origem”, no lado esquerdo da tela. Para atualizar a tabela, selecione Entradas novas.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Origem	FI-AP (Contabilidade de fornecedores)
Motivo da operação	MODELO 02

Selecione “Gravar”.

Selecione Voltar até retornar à síntese do IMG(Guia de implementação).

Continua na próxima página

3. Agora, defina o formulário para a nota de acompanhamento.
- a) *IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Saídas de pagamento → Saídas de pagamento automáticas → Forma de pagamento/seleção de bancos para programa de pagamento → Definir formas de pagamento por empresa para operações de pagamento*
- (Alternativa: insira /nfbpz ou aplicação: Contabilidade → Contabilidade Financeira → Fornecedores → Trabalhos periódicos → Pagar (continue selecionando Ambiente → Atualizar configuração). Em seguida, selecione Formas de pagamento na empresa)*
- Selecione Posição para marcar a empresa AC## e a forma de pagamento U.
- Marque a entrada; para exibir os campos de entrada, selecione “Detalhes” (ou clique duas vezes na entrada).
- Selecione “Dados do formulário”.
- No campo “Formulário seguinte”, use as entradas possíveis para selecionar a nota de acompanhamento IDS (PMW) para o formato DTAUS0 (SAPscript)
- (Selecionar meio de pagamento → Alemanha → Payment Medium Workbench → Formato DTAUS0: Nota de acompanhamento IDS.)*
- | Nome do campo ou categoria de dados | Valores |
|-------------------------------------|-----------------|
| Formulário seguinte | FPAYM_DE_DTAUS0 |
- Nota: clique no ícone de triângulo próximo à entrada “Payment Medium Workbench” na árvore de formulários em SAPscript A nota de acompanhamento correta para o formato DTAUS0 do PMW é exibida.
- Selecione “Gravar”.
4. Você deve definir variantes de seleção para programar automaticamente os meios de pagamento PMW no programa de pagamento. Você quer processar saídas de pagamento com a forma de pagamento U junto ao banco da empresa, “Deutsche Bank Group” (chave do banco 50070010).
- a) *IMG: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade de clientes e fornecedores → Transações contábeis → Saídas de pagamento → Saídas de pagamento automáticas → Meio de pagamento → Configurar formatos de meio de pagamento do Payment Medium Workbench → Criar/atribuir variantes de seleção*

Continua na próxima página

Clique duas vezes no formato DTAUS0 na lista do lado esquerdo da tela.

Os bancos da empresa disponíveis são listados do lado direito.

Insira a variante de seleção GR00 para o banco da empresa, “Deutsche Bank Group” (código do banco: 50070010) ou verifique se os valores para a variante existente estão corretos.

Selecione “Entrar”.

Se necessário, você poderá criar a variante diretamente. Se você receber uma mensagem especificando que a variante não existe, o sistema irá perguntar se você deseja criá-la. Nesse caso, selecione “Sim”.

(Você pode verificar ou processar as variantes existentes selecionando *Variante* → *Processar variante*.)

Selecione “Avançar”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dia de execução	Deixar em branco
Identificação	Deixar em branco
Formato do meio de pagamento	DTAUS0

Selecione “Entrar”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Intercâmbio de dados por suporte magnético	Sim; marque esta opção
Lista de pagamentos	Sim; marque esta opção
Log de erros	Sim; marque esta opção

Defina um dispositivo de saída em cada caso (impressora LP01) em “Parâmetros de impressão” para intercâmbio de dados por suporte magnético, a lista de pagamentos e a lista de erros.

Dispositivo de saída	LP01
Imprimir imediatamente	Sim; marque esta opção

Selecione “Entrar”.

Selecione “Voltar”.

Continua na próxima página

Deseja gravar?	Sim
----------------	-----

Significado (da variante)	GR00 Deutsche Bank Group
---------------------------	---------------------------------

Selecione “Gravar”.

Selecione “Voltar”.

Tarefa 4:

Agora, pague a fatura recebida (fornecedor PAY##) preparada anteriormente utilizando o programa de pagamento automático. Ao mesmo tempo, você quer criar um arquivo IDS para o banco a partir desta lista.

1. Crie um ciclo de pagamento para pagar a fatura recebida entrada anteriormente. A data de execução é a data de hoje; selecione a **identificação GR##**. Entre a sua **empresa AC##**, a **forma de pagamento U** e o **número do seu fornecedor**. O próximo ciclo de pagamento irá ocorrer exatamente daqui a um mês. Ative os **Logs adicionais**.
 - a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Trabalhos periódicos → Pagar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dia de execução	Hoje
Identificação	GR##B

Selecione “Entrar”.

Selecione a ficha de registro “Parâmetro”:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data do lançamento	<data de hoje>
Documentos criados até	<data de hoje>
Empresas	AC##
Formas de pagamento	U
Próxima data de lançamento	<Data de hoje + um mês>
Fornecedor	PAY##

Selecione a ficha de registro “Logs adicionais”.

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Verificação do vencimento	Sim
Seleção de formas de pagamento em todos os casos	Sim
Itens dos documentos de pagamento	Sim
Fornecedor	PAY##

Selecione “Gravar”.

Em seguida, selecione a ficha de registro “Status”.

2. Execute a proposta de pagamento para criar os suportes de dados (você pode utilizar o procedimento para fins de teste). Verifique os valores na proposta de pagamento e no log de propostas.
 - a) Selecione o botão “Proposta” para programar a proposta de pagamento e insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Iniciar imediatamente	Sim
Criar meio de pagamento	Sim; marque esta opção

Selecione “Enter” várias vezes na ficha de registro “Status” até ser exibida a mensagem “A proposta de pagamento foi criada”.

Selecione “Exibir proposta” e verifique o valor total da saída de pagamentos planejada (devem ser programados EUR 2.000). (Se o sistema tiver exibido mensagens de erro enquanto os meios de pagamento estavam sendo criados, modifique as configurações do Customizing em conformidade. Em seguida, elimine e programe novamente a proposta de pagamento.)

Selecione “Voltar”.

Continua na próxima página

3. Planeje o ciclo de pagamento e imprima os suportes de dados “imediatamente”. Em seguida, os documentos de pagamento são criados e as faturas pendentes são compensadas.
 - a) Selecione o botão “Ciclo de pagamento” para programar o ciclo de pagamento e inserir os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Iniciar imediatamente	Sim
Criar meio de pagamento	Sim

Selecione “Enter” várias vezes na ficha de registro “Status” até ser exibida a mensagem “O ciclo de pagamento foi executado”.

4. Verifique os dados criados por meio do PMW.
 - a) Para visualizar o arquivo criado, selecione o caminho de menu *Ambiente → Meio de pagamento → Administração IDS*
Por exemplo, clicando duas vezes na entrada você pode exibir os atributos dos suportes de dados e chamar documentos da Contabilidade financeira.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Especificar as vantagens da utilização do Payment Medium Workbench para criar meios de pagamento
- Converter uma forma de pagamento para que essa possa ser utilizada com o Payment Medium Workbench
- Descrever as etapas envolvidas na criação de meios de pagamento utilizando o Payment Medium Workbench

Lição: Verificação de saldo devedor

Visão geral da lição

Esta lição aborda a funcionalidade de verificação de saldo devedor.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever a forma como a verificação de saldo devedor ajuda você a evitar a saída de pagamentos para contas com um saldo devedor
- Executar uma verificação de saldo devedor

Cenário de negócios

O gerente do departamento de Contabilidade quer descobrir uma forma de evitar a saída de pagamentos para contas com um saldo devedor. Você explica o procedimento no sistema.



Pagamento apesar do saldo devedor

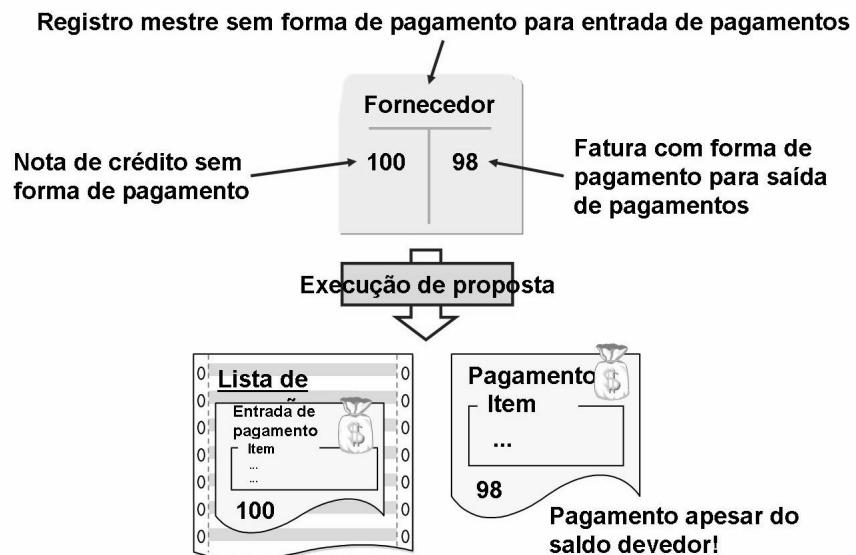


Figura 53: Pagamento apesar do saldo devedor

Em alguns casos, o ciclo de pagamento pode resultar em que sejam efetuados pagamentos embora a conta tenha um saldo devedor.

Este slide mostra um desses exemplos. Uma conta do fornecedor contém uma fatura para 98 e uma nota de crédito para 100. A partida da fatura contém uma forma de pagamento para saída de pagamentos. Porém, não foi definida nenhuma forma de pagamento para entrada de pagamentos no registro mestre ou na nota de crédito.

A proposta de pagamento entra a nota de crédito para 100 na lista de exceções, uma vez que essa não pode ser paga sem uma forma de pagamento adequada. Porém, a fatura para 98 é paga, uma vez que a partida contém diretamente a forma de pagamento.

Antes, a proposta de pagamento tinha de ser processada manualmente para bloquear pagamentos a pessoas que deviam dinheiro à empresa. Isto significava que os pagamentos não podiam ser processados automaticamente.

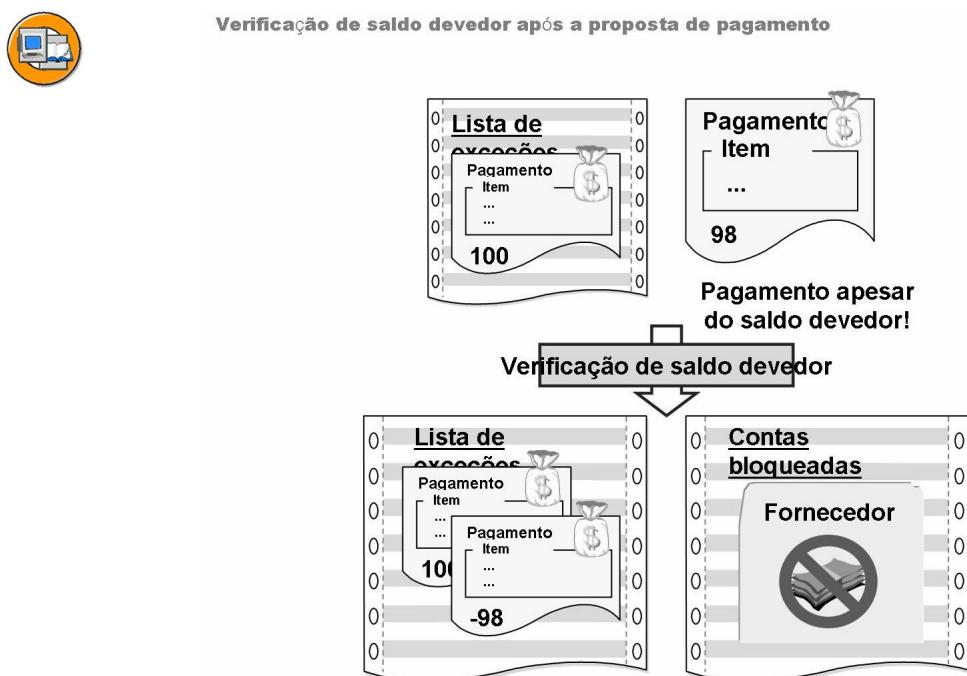


Figura 54: Verificação de saldo devedor após a proposta de pagamento

A **verificação de saldo devedor** pode ser executada após a criação de uma proposta de pagamento. A verificação avalia todas as partidas de débito vencidos sem uma forma de entrada de pagamento com relação aos pagamentos propostos. Se o saldo devedor ou o saldo credor resultante for inferior ao montante mínimo do pagamento, os pagamentos serão adicionados à lista de exceções e a conta será colocada em uma lista de contas bloqueadas.

As contas relevantes permanecem bloqueadas mesmo que a proposta de pagamento seja eliminada.

Isto significa que os pagamentos das contas bloqueadas não serão efetuados na execução efetiva subsequente com a mesma identificação do ciclo de pagamento. Os bloqueios não serão anulados até a proposta ser criada de novo com a mesma identificação.

As contas bloqueadas podem ser liberadas manualmente.

A verificação de saldo devedor é executada por meio do **programa RFF110SSP**.

Exercício 7: Verificação de saldo devedor

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Utilizar a verificação de saldo devedor para processar pagamentos

Cenário de negócios

A sua empresa AC## (## = número de grupo) quer executar um ciclo de pagamento e considerar saldos devedores. Devido a entregas atrasadas, por exemplo, você entrou notas de crédito para alguns dos seus fornecedores, bem como faturas recebidas.

Tarefa 1:

Crie um registro mestre do fornecedor SAL## (## = número de grupo) na sua empresa.

Entre uma fatura recebida e, em seguida, uma nota de crédito para o seu fornecedor.

1. Crie o **registro mestre do fornecedor SAL## na empresa AC##**.

(O seu fornecedor SAL## pertence ao grupo de contas VEND. Você pode copiar este fornecedor do fornecedor 1000 na empresa 1000.)

A **forma de pagamento U** (transferência bancária) deve ser utilizada como forma geral de pagamento para este fornecedor.

Seu fornecedor tem uma **conta bancária 4712##** no Eurobank de Frankfurt (**chave do banco 50000001**).

2. Entre uma fatura recebida (a data da fatura e de lançamento são de **há dois meses atrás**) para o seu novo **fornecedor SAL## na empresa AC##** para o montante bruto de EUR 98.

Especifique a **forma de pagamento U no documento** para este lançamento.

Utilize o **código de imposto 1I** e atribua o mesmo à **conta de despesas 400020**.

3. Agora, entre uma nota de crédito (a data da fatura e a data de lançamento também são de **há dois meses atrás**) para o seu novo **fornecedor SAL## na empresa AC##** para o montante bruto de EUR 100.

Utilize o **código de imposto 1I** e atribua o mesmo à **conta de despesas 400020**.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Em seguida, execute um ciclo de pagamento para a sua empresa AC##.

1. Crie um ciclo de pagamento para pagar a fatura recebida entrada anteriormente. A **data de execução** é a **data de hoje**; selecione a **identificação PR##**. Entre a sua **empresa AC##**, as **formas de pagamento U e A** e o **número do seu fornecedor**. O próximo ciclo de pagamento irá ocorrer exatamente daqui a um mês. Ative os **Logs adicionais**.
2. Execute a **proposta de pagamento**.
3. Verifique os valores na proposta de pagamento e no **log de propostas**. Exiba a **lista de pagamentos**.
4. Agora, faça a **verificação de saldo devedor**: primeiro, como execução de teste; depois, como execução efetiva. Verifique o resultado.
5. Execute o **ciclo de pagamento**. Verifique os resultados.

Solução 7: Verificação de saldo devedor

Tarefa 1:

Crie um registro mestre do fornecedor SAL## (## = número de grupo) na sua empresa.

Entre uma fatura recebida e, em seguida, uma nota de crédito para o seu fornecedor.

1. Crie o **registro mestre do fornecedor SAL## na empresa AC##**.

(O seu fornecedor SAL## pertence ao grupo de contas VEND. Você pode copiar este fornecedor do fornecedor 1000 na empresa 1000.)

A **forma de pagamento U** (transferência bancária) deve ser utilizada como forma geral de pagamento para este fornecedor.

Continua na próxima página

Seu fornecedor tem uma **conta bancária 4712##** no Eurobank de Frankfurt (**chave do banco 50000001**).

- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Dados mestre → Criar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Fornecedor	SAL##
Empresa	AC##
Grupo de contas	VEND

Fornecedor modelo:

Fornecedor modelo:	1000
Empresa modelo:	1000

Detalhes do fornecedor:

Termo de pesquisa:	AC201
Endereço	<Selecionado pelo aluno>

Dados bancários

País do banco	DE
Chave do banco	50000001
Conta bancária	4712##

Outros dados:

Condições de pagamento	ZB01
Forma de pagamento	U

Selecione “Gravar”.

2. Entre uma fatura recebida (a data da fatura e de lançamento são de **há dois meses atrás**) para o seu novo fornecedor **SAL##** na **empresa AC##** para o montante bruto de EUR 98.

Especifique a **forma de pagamento U no documento** para este lançamento.

Continua na próxima página

Utilize o **código de imposto 1I** e atribua o mesmo à **conta de despesas 400020**.

- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Fatura (FB60)*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Verificar a empresa	AC##
Fornecedor	SAL##
Data da fatura/data de lançamento	<Há dois meses atrás>
Montante	98
Moeda	EUR
Calcular IVA	X
Código de imposto	1I

Selecione a ficha de registro “Pagamento”.

(Confirme qualquer mensagem de informação na barra de status pressionando em Enter.)

Forma de pagamento	U
--------------------	----------

Insira os valores para os itens do documento na parte inferior da tela.

Conta do Razão	400020
Montante	*

LANÇAR

3. Agora, entre uma nota de crédito (a data da fatura e a data de lançamento também são de **há dois meses atrás**) para o seu novo **fornecedor SAL##** na **empresa AC##** para o montante bruto de **EUR 100**.

Continua na próxima página

Utilize o **código de imposto 1I** e atribua o mesmo à **conta de despesas 400020**.

- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Crédito (FB65)*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Verificar a empresa	AC##
Fornecedor	SAL##
Data da fatura/data de lançamento	<Há dois meses atrás>
Montante	100
Moeda	EUR
Calcular imposto	X
Código de imposto	1I
Conta do Razão	400020
Montante	*

LANÇAR

Tarefa 2:

Em seguida, execute um ciclo de pagamento para a sua empresa AC##.

1. Crie um ciclo de pagamento para pagar a fatura recebida entrada anteriormente. A **data de execução** é a **data de hoje**; selecione a **identificação PR##**. Entre a sua **empresa AC##**, as **formas de pagamento U e A** e o **número do seu fornecedor**. O próximo ciclo de pagamento irá ocorrer exatamente daqui a um mês. Ative os **Logs adicionais**.

- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Trabalhos periódicos → Pagar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dia de execução	<data de hoje>
Identificação	PR##

Selecione “Entrar”.

Selecione a ficha “Parâmetro”:

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data do lançamento	Data atual
Documentos criados até	Data atual
Empresas	AC##
Formas de pagamento	UA
Próxima data de lançamento	<Data de hoje + um mês>
Fornecedor	SAL##

Selecione a ficha de registro “Logs adicionais”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Verificação da data de vencimento	Sim
Seleção de formas de pagamento em todos os casos	Sim
Partidas individuais dos documentos de pagamento	Sim
Fornecedor	SAL##

Selecione “Gravar”.

Em seguida, selecione a ficha de registro “Status”.

2. Execute a **proposta de pagamento**.

- a) Selecione o botão “Proposta” para programar a proposta de pagamento e insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Iniciar imediatamente	Sim; (definir campo)

Selecione “Status” várias vezes na ficha de registro “Status” até ser exibida a mensagem “A proposta de pagamento foi criada”.

Continua na próxima página

3. Verifique os valores na proposta de pagamento e no **log de propostas**. Exiba a **lista de pagamentos**.

- a) Selecione o botão “Exibir proposta” e verifique o valor total da saída de pagamentos planejada.

O sistema propõe uma saída de pagamento de EUR 98.

A nota de crédito de EUR 100 é exibida como exceção (clique duas vezes na linha que contém as exceções ou coloque o cursor nessa linha e clique no botão “Selecionar”. Em seguida, posicione o seu cursor na linha relevante e selecione “Exibir”).

Aqui, você também irá ver detalhes sobre o motivo: Item com saldo devedor, nenhum pagamento possível. Volte à ficha de registro “Status” para o ciclo de pagamento.

Selecione “Exibir log de propostas”. Maiores informações são mostradas aqui.

Volte à ficha de registro Status para o ciclo de pagamento.

Selecionar Processar → Proposta → Lista de propostas ou Lista de exceções → Confirmar o programa proposto: RFZALI20 (Avançar/OK)

A lista contém um valor com EUR 100 nas exceções. No final da linha é exibido um código de erro (001).

Isto é explicado na página 2 da lista (utilize a barra de rolagem para rolar a tela para baixo).

Selecione “Voltar”.

Continua na próxima página

4. Agora, faça a **verificação de saldo devedor**: primeiro, como execução de teste; depois, como execução efetiva. Verifique o resultado.

- a) Selecione *Processar* → *Proposta* → *Verificação de saldo devedor* → *Simular*.

(Confirme o programa RFF110SSP. Selecione “Avançar”.)

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Bloqueio de pagamento	A

Selecione “Executar”.

Em seguida, o sistema exibe uma lista de contas que seriam bloqueadas em uma execução efetiva. Realize a execução efetiva.

- Selecione *Processar* → *Proposta* → *Verificado de saldo devedor* → *Executar*.

(Confirme o programa RFF110SSP. Selecione Avançar.)

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Bloqueio de pagamento	A

Selecione “Executar”.

Em seguida, o sistema exibe uma síntese das contas bloqueadas pela verificação de saldo devedor.

5. Execute o **ciclo de pagamento**. Verifique os resultados.

- a) Selecione o botão “Ciclo de pagamento” para programar o ciclo de pagamento e inserir os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Iniciar imediatamente	Sim

Selecione “Enter” várias vezes na ficha de registro “Status” até ser exibida a mensagem: O ciclo de pagamento foi executado.

Não é lançada nenhuma entrada nem nenhuma saída de pagamentos.

No menu, selecione *Processar* → *Proposta* → *Lista de exceções*.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever a forma como a verificação de saldo devedor ajuda você a evitar a saída de pagamentos para contas com um saldo devedor
- Executar uma verificação de saldo devedor

Lição: Automatizar o processo de pagamento

Visão geral da lição

Esta lição aborda as opções para automatizar o processo de pagamento.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Programar ciclos de pagamento periódicos e automatizar totalmente os mesmos utilizando a verificação de saldo devedor
- Utilizar as funções do Schedule Manager para o processo de pagamento

Cenário de negócios

Os empregados do departamento de Contabilidade gostariam de saber até que ponto os processos do programa de pagamento podem ser automatizados.



Ciclo de pagamento automático

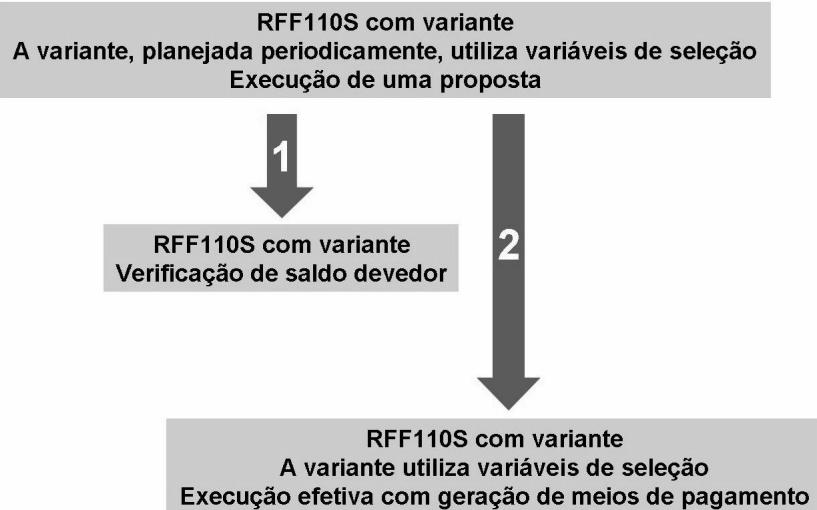


Figura 55: Ciclo de pagamento automático

O programa **RFF110S** é utilizado para **programar o programa de pagamento SAPF110S** em background. A tela de seleção deste programa apresenta essencialmente os mesmos parâmetros que a transação F110. Isto significa que você pode gravar esses parâmetros em uma variante e programar o programa RFF110S para ser executado periodicamente com essa variante.

- Você deve utilizar as **variáveis de seleção** para adaptar automaticamente as especificações de tempo à data de execução periódica.
- O programa RFF110S, por sua vez, pode executar automaticamente quatro programas adicionais de forma consecutiva.
 - Para evitar a saída de pagamentos, não obstante um saldo devedor vencido, o programa RFF110S deverá ser programado primeiro como execução de proposta. Em seguida, o **programa RFF110SSP** deverá ser chamado automaticamente para executar a verificação de saldo devedor.
 - O programa RFF110S será chamado novamente depois da verificação de saldo devedor. Porém, desta vez, como execução de atualização com possível geração de meios de pagamento.

Os programas podem ser programados para serem executados periodicamente utilizando o gerenciamento de tarefas ou o Schedule Manager.

O status do ciclo de pagamento pode ser visto online na transação F110 a partir do momento em que os parâmetros são criados pelo programa RFF110S.

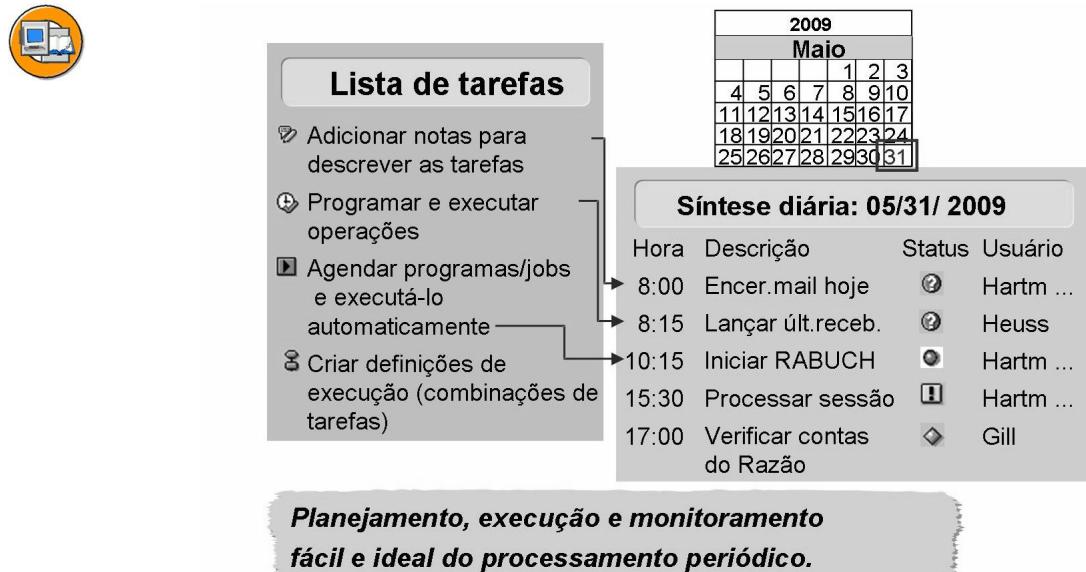


Figura 56: Schedule Manager

Você pode utilizar o **Schedule Manager** para, por exemplo, automatizar atividades periódicas.

Você pode iniciar o Schedule Manager por meio da transação SCMA ou diretamente do menu Contabilidade.

A lista de tarefas é o elemento-chave do Schedule Manager. Ela representa um conjunto de atividades a serem executadas ao longo de um período de tempo. O sistema fornece um conjunto de instruções (que podem ser mostradas ou ocultadas) para ajudar você a criar suas tarefas.

Você pode definir quatro tipos diferentes de tarefas no plano de tarefas: programa com definição de processo, variante, notas ou transação.

Você pode utilizar o Schedule Manager e programar funções de planejamento para os seus **processos de pagamento**.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Programar ciclos de pagamento periódicos e automatizar totalmente os mesmos utilizando a verificação de saldo devedor
- Utilizar as funções do Schedule Manager para o processo de pagamento



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Descrever as ações do processo de pagamento
- Especificar as etapas individuais do programa de pagamento
- Descrever a estrutura da configuração do programa de pagamento
- Executar a configuração básica do programa de pagamento
- Relacionar e explicar as etapas de processamento mais importantes do programa de pagamentos.
- Atualizar os parâmetros do ciclo de pagamento
- Processar a proposta de pagamento criada pelo programa de pagamentos.
- Gerar meios de pagamento.
- Especificar as vantagens da utilização do Payment Medium Workbench para criar meios de pagamento
- Converter uma forma de pagamento para que essa possa ser utilizada com o Payment Medium Workbench
- Descrever as etapas envolvidas na criação de meios de pagamento utilizando o Payment Medium Workbench
- Descrever a forma como a verificação de saldo devedor ajuda você a evitar a saída de pagamentos para contas com um saldo devedor
- Executar uma verificação de saldo devedor
- Programar ciclos de pagamento periódicos e automatizar totalmente os mesmos utilizando a verificação de saldo devedor
- Utilizar as funções do Schedule Manager para o processo de pagamento

Capítulo 3

Sistema de cobrança automática

Visão geral do capítulo

Este capítulo aborda o processo de advertência do lado da aplicação e explica as definições básicas de configuração para o programa de advertência.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Descrever o processo de advertência no sistema da SAP
- Descrever a estrutura de configuração do programa de advertência
- Configurar o programa de advertência automática
- Explicar a finalidade dos parâmetros de cobrança
- Inserir os parâmetros de uma emissão de advertências
- Descrever de que forma o programa de advertência cria o conjunto de dados da proposta de advertência
- Processar a proposta de advertência criada pelo programa de advertência
- Iniciar a execução de impressão do programa de advertência
- Explicar os critérios utilizados para agrupar partidas em advertências
- Descrever a estrutura do formulário de cobrança

Conteúdo do capítulo

Lição: Emissão de advertências – Síntese	147
Exercício 8: Emissão de advertências – síntese	149
Lição: Configuração do programa de advertência	152
Exercício 9: Configuração do programa de advertência	159
Lição: Parâmetros da emissão de advertências	168
Exercício 10: Parâmetros	171
Lição: A emissão de advertências	174
Exercício 11: A emissão de advertências	187
Lição: Processar a proposta de advertência	193
Exercício 12: Processar a proposta	197
Lição: Impressão de advertências	200
Exercício 13: Impressão de advertências	207

Exercício 14: O processo de advertência 209

Lição: Emissão de advertências – Síntese

Visão geral da lição

Primeiro, é apresentada uma síntese do processo de advertência.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever o processo de advertência no sistema da SAP

Cenário de negócios

Você não recebeu pagamentos dos seus clientes até a data líquida de vencimento. Você deverá verificar se é necessário enviar advertências. Você pode formular a primeira advertência como aviso amigável. Se o seu cliente continuar sem pagar, você poderá querer formular o texto de forma mais forte. O gerente da contabilidade quer saber como o programa de advertência pode ajudá-lo a fazer isso. Primeiro, ele gostaria de ter uma síntese do procedimento de advertência.



Sistema de advertência: Síntese

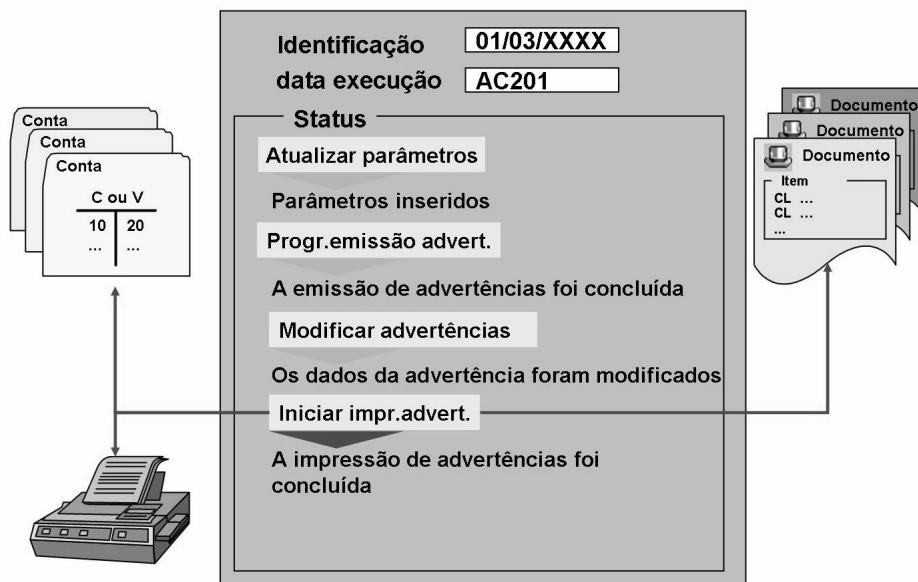


Figura 57: Sistema de advertência: Síntese

Entrando **parâmetros** no programa de advertência, você pode especificar a forma como esse é executado. Você também pode utilizar os parâmetros de uma emissão de advertências existente e ajustar as datas.

Durante a **emissão de advertências**, o sistema seleciona as contas e verifica as mesmas quanto a partidas em atraso. Por fim, verifica-se se os lembretes devem ser enviados e se os níveis de advertência estão alocados. Todos os dados de advertência são gravados em uma proposta de advertência.

A **proposta de advertência** pode ser processada, eliminada e recriada com a frequência necessária, até que o responsável esteja satisfeito com o resultado.

Você pode ignorar esta etapa. Assim que a emissão de advertências estiver concluída, você poderá imprimir as advertências.

Em uma única etapa, as advertências são **impressas** e os dados de advertência são atualizados nos registros mestre e nos documentos associados.

Exercício 8: Emissão de advertências – síntese

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar os seus conhecimentos sobre a estrutura geral da aplicação e configuração do programa de advertência

Cenário de negócios

O mandante tem diversos clientes com pagamentos vencidos.

O departamento de contabilidade solicitou um sistema para notificar clientes inadimplentes. Se o cliente não responder depois de receber várias advertências, o departamento jurídico deverá ser contatado para dar início a um processo judicial de cobrança.

Tarefa 1:

Consolide os seus conhecimentos sobre o processo de advertência.

1. Listar as quatro etapas que devem ser cumpridas pelo programa de advertência para executar o procedimento de cobrança automática.

Tarefa 2:

Verdadeiro ou falso?

1. Os clientes sem um procedimento de advertência no registro mestre são advertidos por meio de um procedimento de advertência standard.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. É possível advertir tanto fornecedores quanto clientes.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Solução 8: Emissão de advertências – síntese

Tarefa 1:

Consolide os seus conhecimentos sobre o processo de advertência.

1. Listar as quatro etapas que devem ser cumpridas pelo programa de advertência para executar o procedimento de cobrança automática.

Resposta:

1. Atualizar parâmetros
2. Execução de proposta
3. Processar a proposta de advertência.
4. Imprimir as advertências

Tarefa 2:

Verdadeiro ou falso?

1. Os clientes sem um procedimento de advertência no registro mestre são advertidos por meio de um procedimento de advertência standard.

Resposta: Falso

Os clientes sem um procedimento de advertência no registro mestre não podem ser advertidos.

2. É possível advertir tanto fornecedores quanto clientes.

Resposta: Verdadeiro



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever o processo de advertência no sistema da SAP

Lição: Configuração do programa de advertência

Visão geral da lição

Esta lição aborda as opções para configurar o programa de advertência.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever a estrutura de configuração do programa de advertência
- Configurar o programa de advertência automática

Cenário de negócios

Os responsáveis pelo programa de advertência querem saber mais sobre as configurações possíveis do procedimento automático de advertência no sistema da SAP.



Procedimento de cobrança

- A maior parte das opções do programa de advertência é definida no “procedimento de advertência”. Tais opções podem ser diretamente acessadas pelo usuário da aplicação.

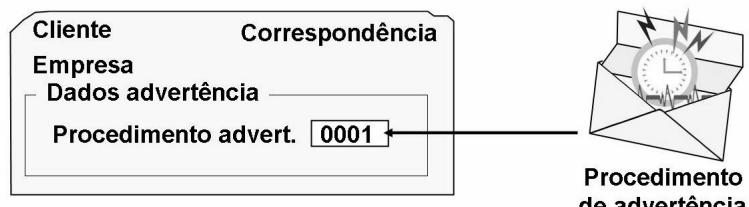


Figura 58: Procedimento de cobrança

O **procedimento de advertência** controla a forma como a advertência é executada. Cada conta a ser incluída no processo automático de advertência necessita ter um procedimento de advertência.

As contas ocasionais também têm um procedimento de advertência válido para todos os clientes ocasionais.

Você pode definir qualquer número de níveis de advertência. O sistema da SAP já contém vários procedimentos de advertência predefinidos, que podem servir de modelo para outros procedimentos.

O procedimento de cobrança pode processar operações standard e/ou especiais do Razão.



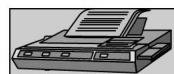
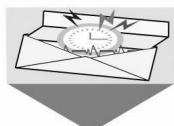
Estrutura de configuração do programa de cobrança



Figura 59: Estrutura de configuração do programa de advertência

O menu principal de configuração do programa de pagamento de dívidas vencidas tem botões para diferentes áreas. Para garantir que a configuração está concluída, iremos começar por uma síntese do procedimento de advertência. Posteriormente, se trabalhará de cima para baixo, em cada um dos botões.

Você só necessita efetuar modificações mínimas à configuração se copiar um procedimento de advertência existente e adaptar apenas a configuração específica da empresa. O sistema standard contém alguns procedimentos comuns de advertência e seus respectivos formulários.



Para cada processo de advertência, defina:

- A chave do procedimento de advertência a ser usada
- Uma descrição do procedimento de advertência
- O intervalo de advertência em dias
- O mínimo de dias em atraso (conta), após o qual será enviada uma advertência
- Períodos de carência por partida individual
- Código de cálculo de juros para cálculo de juros de mora
- Carta de advertência, mesmo se o saldo da conta for positivo

Figura 60: Procedimento de advertência: Síntese

Para cada procedimento de advertência, você deve especificar os intervalos em que as contas que utilizam este procedimento devem ser advertidas. Durante a emissão de advertências, o sistema verifica se a data de execução se situa após a data da última emissão de advertências, pelo menos após este número de dias. Se não for este o caso, não poderá ser criado um novo aviso de advertência. Isto se aplica mesmo que novas partidas tenham ficado em atraso nesta conta ou mesmo que o nível de advertência das partidas tenha mudado.

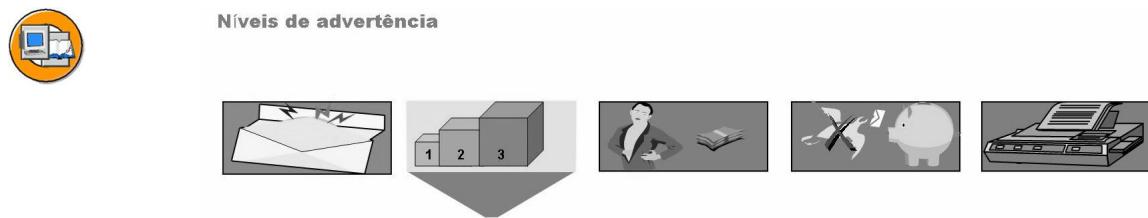
O número de níveis de advertência representa o nível de advertência mais alto possível neste procedimento.

O mínimo de dias de atraso (conta) são os dias que, pelo menos, uma partida na conta deve ter. Caso contrário, a conta não será advertida, ou seja, não será criada uma advertência.

Uma partida que tenha um número de dias em atraso inferior ou igual ao número de dias de tolerância, não é considerada em atraso para esta advertência.

Se você quiser calcular os juros de mora, deverá inserir um código de juros.

Se também quiser gerar advertências para contas que apresentam saldo credor atualmente, você terá de selecionar essa opção no procedimento de advertência. Caso contrário, as advertências serão criadas apenas se o saldo da conta for devedor (ou seja, se o parceiro de negócios tiver uma obrigação global).



Para cada procedimento de advertência, atualizar ...

- mínimo de dias, referentes à data de vencimento do pagamento líquido, para atingir um determinado nível de advertência
- se os juros devem ser calculados
- parâmetros de impressão
- se se deseja obter uma advertência embora nenhum outro movimento tenha ocorrido

Figura 61: Níveis de cobrança

O mínimo de dias de atraso está definido no sistema como padrão: O sistema propõe o *Período de carência da partida individual* como primeiro nível de advertência. Para todos os outros níveis de advertência, o sistema adiciona o *intervalo de advertência em dias* aos dias em atraso do nível de advertência anterior.

Para cada nível de advertência, você pode especificar que os juros devem ser calculados.

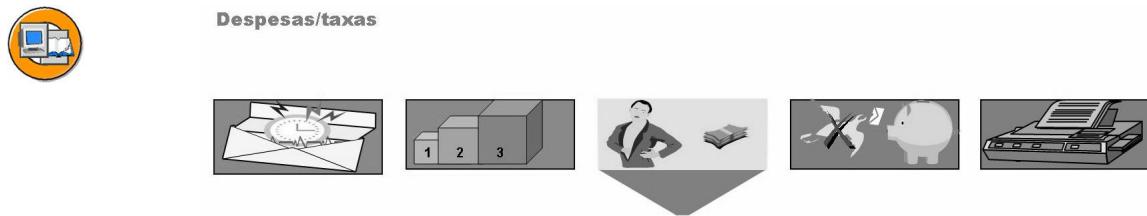
Se você selecionar a opção *Advertir sempre*, serão impressas advertências mesmo se as propostas de advertências não tiverem sido modificadas desde a última emissão. Uma proposta de advertência será considerada modificada se atender a, pelo menos, um dos seguintes critérios:

- Pelo menos um item atingiu um nível de advertência diferente
- Um novo item foi adicionado à advertência
- O nível de advertência da conta foi modificado

As partidas podem ser impressas para fornecer uma síntese do saldo global da conta ao cliente/fornecedor.

Você pode inserir um número de dias, caso deva ser especificado uma data para o pagamento das partidas em atraso na advertência. Este número é adicionado à data de emissão do ciclo de pagamento. Isto resulta na data de pagamento.

Você pode imprimir uma advertência em um processo judicial de cobrança, mesmo que não tenham ocorrido outros movimentos de conta.



Para cada procedimento de advertência, atualizar ...

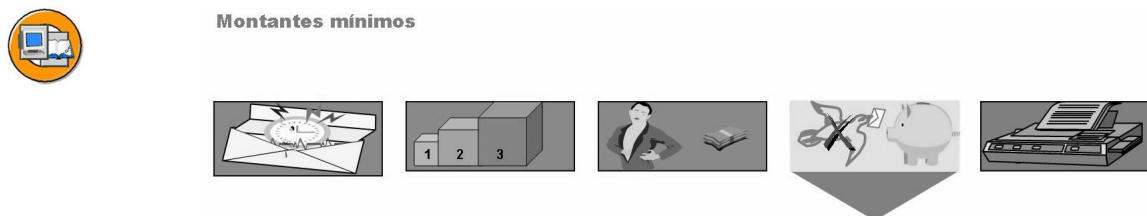
- **taxas de advertência, dependendo do nível de advertência**
 - taxas de advertência podem ser um montante fixo ou uma porcentagem do montante cobrado
 - você pode definir um montante mínimo para as taxas de advertência

Figura 62: Despesas/taxas

As taxas de advertência são definidas para cada moeda e dependem do nível de advertência. Você pode utilizar as características de processamento de texto para imprimir essas taxas em formulários de advertência.

As taxas de cobrança podem ser um montante fixo ou uma porcentagem do montante cobrado. Se você tiver definido uma taxa de advertência percentual, não poderá inserir simultaneamente uma taxa de advertência fixa.

Você pode definir um montante mínimo em cada nível de advertência.



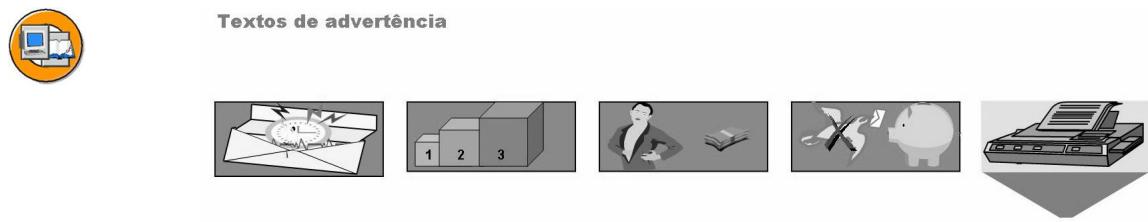
Para cada procedimento de advertência, atualizar ...

- **montante mínimo ou percentual dos itens atrasados para atingir um nível de advertência**
- **montante mínimo necessário antes do cálculo dos lucros para cada nível de advertência**

Figura 63: Montantes mínimos

Se o montante mínimo das partidas em atraso não for atingido em um nível de advertência, as partidas desse nível de advertência serão atribuídas ao nível seguinte mais baixo e o sistema verificará se uma advertência poderá ser criada nesse nível de advertência.

Se você especificou uma porcentagem mínima, o limite também deverá ter sido atingido ou excedido.



Para cada procedimento de advertência, atualizar ...

- a denominação do formulário que será usado em cada nível de advertência

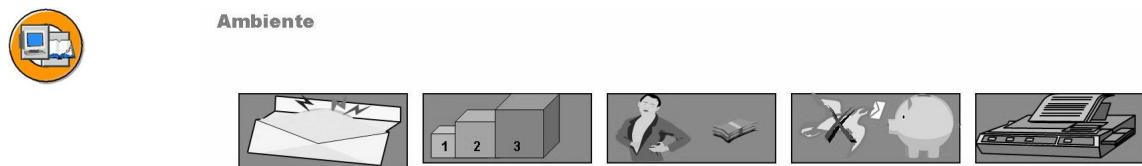
Figura 64: Textos de advertência

O programa de advertência pode gerar avisos de pagamento, advertências e formulários de pagamento.

No SAP ERP 2004 e posteriores, há outra tecnologia disponível para gerar e imprimir formulários, além de SAPscript e SAP Smart Forms: formulários em PDF, baseados na tecnologia Adobe.

Mais informações sobre a estrutura do formulário encontram-se na documentação do SAPscript e no curso de SAPscript, BC460.

Um resumo das fontes mais importantes de informações sobre projetos de formulários com SAP Smart Forms encontra-se disponível na Nota SAP 526824.



- Dados da empresa
- Campos de ordenação
- Detalhes do emissor
- Áreas de advertência
- Chaves de advertência
- Motivos para bloqueio de advertências
- Juros
- Agrupamento de advertências

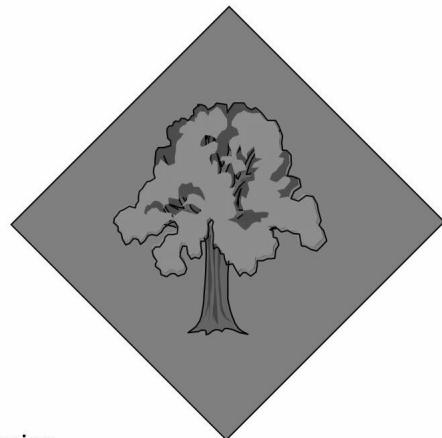


Figura 65: Ambiente

Na tela *Controle de advertência da empresa* você pode especificar se as advertências devem ser criadas separadamente por área de advertência, em vez de serem criadas por conta de uma empresa. Se você selecionar esta opção, os dados de advertência no registro mestre de parceiro de negócios serão atualizados de acordo com áreas de advertência. A área de advertência é uma entidade organizacional, ou seja, uma subestrutura de uma empresa, responsável pela advertência.

Ao contrário da advertência padrão, em que todas as partidas em todos os níveis são advertidas por meio de uma advertência, você poderá selecionar utilizar uma advertência separada com um texto de acompanhamento para cada nível de advertência em uma conta.

Se você quiser ordenar as suas advertências e partidas de acordo com critérios específicos, poderá atualizar as variantes de ordenação.

Textos standard devem ser atribuídos a uma empresa e a uma área de advertência (opcional). Um texto standard contém o texto do cabeçalho da carta, que pode incluir, por exemplo, o logotipo de uma empresa e um número de telefone.

Uma chave de cobrança determina se a partida individual pode apenas ser cobrada com restrições ou se deve ser exibida separadamente na cobrança.

O bloqueio de advertências evita que as contas e as partidas sejam advertidas.

Você pode atualizar a taxa de juros a ser utilizada no cálculo dos juros vencidos em saldos devedores.

Exercício 9: Configuração do programa de advertência

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Definir um novo procedimento de advertência

Cenário de negócios

A sua empresa AC## (## = número de grupo) quer utilizar um **novo procedimento de advertência**.

Seu cliente tem algumas dúvidas sobre o programa de advertência; por exemplo, quantos níveis de advertência tem o sistema da SAP.

Tarefa 1:

Crie um **novo procedimento de advertência**. Ele deve conter quatro níveis e a advertência deve ser executada uma vez por semana.

- Indique o nome do procedimento de advertência GR## (## = seu número de grupo) e crie o mesmo copiando o procedimento de advertência 0001.
- Verifique as seguintes configurações na “Síntese” e efetue as modificações necessárias:
 - O intervalo de advertência deve ser de 7 dias.
 - São utilizados 4 níveis de advertência.
 - O mínimo de dias de atraso (conta) deve ser de 3 dias.
 - Os períodos de carência da partida individual devem ser de 2 dias.
 - Apenas as operações normais devem ser advertidas.
 - O procedimento de advertência de referência para textos é o procedimento de advertência 0001.
- Garanta que os seguintes valores foram definidos para o procedimento de advertência GR## na visão de “**Níveis de advertência**” :

Defina o número mínimo de dias (de atraso) como pré-requisito para atingir o nível de advertência 1 como dois dias.

Defina o número mínimo de dias (de atraso) como pré-requisito para atingir o nível de advertência 2 como nove dias.

Defina o número mínimo de dias (de atraso) como pré-requisito para atingir o nível de advertência 3 como dezesseis dias.

Continua na próxima página

Defina o número mínimo de dias (de atraso) como pré-requisito para atingir o nível de advertência 4 como vinte e três dias.

4. As seguintes configurações de impressão devem ser definidas para os níveis de advertência (visão de “**Níveis de advertência**”) no procedimento de advertência GR##:
 - As advertências devem sempre ser executadas no quarto nível de advertência.
 - Todas as partidas devem ser impressas para os níveis 3 e 4.
 - A advertência deve incluir uma data para o pagamento das partidas em atraso. Devem ser adicionados cinco dias à data de emissão do ciclo de pagamento para o nível de advertência 3, ou seja, devem ser entrados 5 dias no campo “**Prazo de pagamento**” .
5. As seguintes configurações devem ser definidas para o procedimento de advertência GR## (visão de “**Taxas**”): As taxas são atualizadas na moeda utilizada pela sua empresa AC##.

No nível de advertência 1: A partir do valor da advertência 5, a taxa de advertência fixa será 2.

No nível de advertência 2: A partir do valor da advertência 10, a taxa de advertência fixa será 5.

No nível de advertência 3: A partir do valor da advertência 20, a taxa de advertência fixa será 10.

6. Atualize os montantes mínimos (visão de “**Montantes mínimos**”):
 - Um montante mínimo de 3 é necessário para advertência de nível 1.
 - Um montante mínimo de 5 é necessário para advertência de nível 2.
 - Um montante mínimo de 3 é necessário para advertência de nível 3.
 - Um montante mínimo de 20 é necessário para advertência de nível 4.
7. As seguintes configurações devem ser definidas para os textos de advertência (visão de “**Textos de advertência**”): Deve ser criada uma advertência para cada nível de advertência. A empresa 1000 deve ser utilizada como empresa de referência para o seu procedimento de advertência. Grave o seu procedimento de advertência.

Tarefa 2:

Em seguida, teste seu novo procedimento de advertência.

1. Entre o seu novo procedimento de advertência GR## nos dados mestre para o seu cliente Cliente##.

Solução 9: Configuração do programa de advertência

Tarefa 1:

Crie um **novo procedimento de advertência**. Ele deve conter quatro níveis e a advertência deve ser executada uma vez por semana.

1. Indique o nome do procedimento de advertência GR## (## = seu número de grupo) e crie o mesmo copiando o procedimento de advertência 0001.
- a) Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Contabilidade de clientes → Tarefas periódicas → Cobrar (clique duas vezes)*

Ambiente → Modificar configuração

Procedimento de advertência → Novo procedimento de advertência

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Procedimento de advertência	GR##
Descrição	GR.##; 4 níveis; semanal

Procedimento de advertência → Copiar

Procedimento de advertência	0001
-----------------------------	------

Avance (Enter)

Permaneça nesta tela.

2. Verifique as seguintes configurações na “Síntese” e efetue as modificações necessárias:
 - O intervalo de advertência deve ser de 7 dias.
 - São utilizados 4 níveis de advertência.
 - O mínimo de dias de atraso (conta) deve ser de 3 dias.
 - Os períodos de carência da partida individual devem ser de 2 dias.
 - Apenas as operações normais devem ser advertidas.

Continua na próxima página

- O procedimento de advertência de referência para textos é o procedimento de advertência 0001.

- a) Verifique as seguintes configurações na “Síntese” e efetue as modificações necessárias:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Intervalo de advertência, em dias	7
Número de níveis de reclamação	4
Mínimo de dias em atraso (conta)	3
Dias de tolerância por PI	2
Reclamações operações standard	X
Procedimento de advertência de referência para textos	0001



Dica: Se necessário, use o botão “Tela acima/abaixo” para cancelar a seleção de todas as transações especiais do Razão.

3. Garanta que os seguintes valores foram definidos para o procedimento de advertência GR## na visão de “Níveis de advertência” :

Defina o número mínimo de dias (de atraso) como pré-requisito para atingir o nível de advertência 1 como dois dias.

Defina o número mínimo de dias (de atraso) como pré-requisito para atingir o nível de advertência 2 como nove dias.

Defina o número mínimo de dias (de atraso) como pré-requisito para atingir o nível de advertência 3 como dezesseis dias.

Continua na próxima página

Defina o número mínimo de dias (de atraso) como pré-requisito para atingir o nível de advertência 4 como vinte e três dias.

- a) Garanta que os seguintes valores foram definidos para o procedimento de advertência GR## na visão de “**Níveis de advertência**” :

Ir para → Níveis de advertência

Nome do campo ou categoria de dados	Nível de advertência	Valores
Dias de atraso	1	2
Dias de atraso	2	9
Dias de atraso	3	16
Dias de atraso	4	23

Permaneça nesta tela.

4. As seguintes configurações de impressão devem ser definidas para os níveis de advertência (visão de “**Níveis de advertência**”) no procedimento de advertência GR##:

- As advertências devem sempre ser executadas no quarto nível de advertência.
- Todas as partidas devem ser impressas para os níveis 3 e 4.
- A advertência deve incluir uma data para o pagamento das partidas em atraso. Devem ser adicionados cinco dias à data de emissão do ciclo de pagamento para o nível de advertência 3, ou seja, devem ser entrados 5 dias no campo “**Prazo de pagamento**” .

- a) As seguintes configurações de impressão devem ser definidas para os níveis de advertência (visão de “**Níveis de advertência**”) no procedimento de advertência GR##:

Nome do campo ou categoria de dados	Nível advertência	Valores
Advertir sempre?	4	Marque esta opção
Imprimir todas as partidas	3	Marque esta opção
Imprimir todas as partidas	4	Marque esta opção
Data de pagamento	3	5

Continua na próxima página

5. As seguintes configurações devem ser definidas para o procedimento de advertência GR## (visão de “**Taxas**”): As taxas são atualizadas na moeda utilizada pela sua empresa AC##.

No nível de advertência 1: A partir do valor da advertência 5, a taxa de advertência fixa será 2.

No nível de advertência 2: A partir do valor da advertência 10, a taxa de advertência fixa será 5.

No nível de advertência 3: A partir do valor da advertência 20, a taxa de advertência fixa será 10.

- a) As seguintes configurações devem ser definidas para o procedimento de advertência GR## (visão de “**Taxas**”):

Ir para → Taxas de advertência.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Moeda	Sua moeda da empresa AC##

Avance (Enter)

Nível advertência	Nome do campo ou categoria de dados	Valores
1	A partir do valor da advertência	5
2	A partir do valor da advertência	10
3	A partir do valor da advertência	20

1	Taxa de advertência	2
2	Taxa de advertência	5
3	Taxa de advertência	10

6. Atualize os montantes mínimos (visão de “**Montantes mínimos**”):

Um montante mínimo de 3 é necessário para advertência de nível 1.

Um montante mínimo de 5 é necessário para advertência de nível 2.

Um montante mínimo de 3 é necessário para advertência de nível 3.

Continua na próxima página

Um montante mínimo de 20 é necessário para advertência de nível 4.

- a) Atualize os montantes mínimos (visão de “**Montantes mínimos**”):

Ir para → Montantes mínimos

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Moeda	Sua moeda da empresa AC##

Avance (Enter)

Nível de advertência	Nome do campo ou categoria de dados	Valores
1	Montante mínimo	3
2	Montante mínimo	5
3	Montante mínimo	10
4	Montante mínimo	20

7. As seguintes configurações devem ser definidas para os textos de advertência (visão de “**Textos de advertência**”): Deve ser criada uma advertência para cada nível de advertência. A empresa 1000 deve ser utilizada como empresa de referência para o seu procedimento de advertência. Grave o seu procedimento de advertência.

- a) *Ir para → Textos de advertência*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	Sua empresa AC##
Tp.cta.	Cliente (ativar botão de rádio)

Avançar (Enter).

Selecione “Voltar” (F3).

Grave o procedimento de advertência completo..

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Em seguida, teste seu novo procedimento de advertência.

1. Entre o seu novo procedimento de advertência GR## nos dados mestre para o seu cliente Cliente##.
 - a) Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Registros mestre → Modificar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cliente	Cliente##
Empresa	Sua empresa AC##

Avançar (Enter).

Selecione a ficha “Correspondência” (nos dados da empresa)

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Procedimento de advertência	GR##

Grave.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever a estrutura de configuração do programa de advertência
- Configurar o programa de advertência automática

Lição: Parâmetros da emissão de advertências

Visão geral da lição

Esta lição aborda detalhadamente os parâmetros entrados para a emissão de advertências.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar a finalidade dos parâmetros de cobrança
- Inserir os parâmetros de uma emissão de advertências

Cenário de negócios

Até agora, a sua sociedade tinha utilizado diferentes emissões de advertências para diferentes grupos de clientes. Os colegas responsáveis gostariam de saber se isto também é possível no sistema da SAP e, se for, como o podem fazer.



Atualizar parâmetros

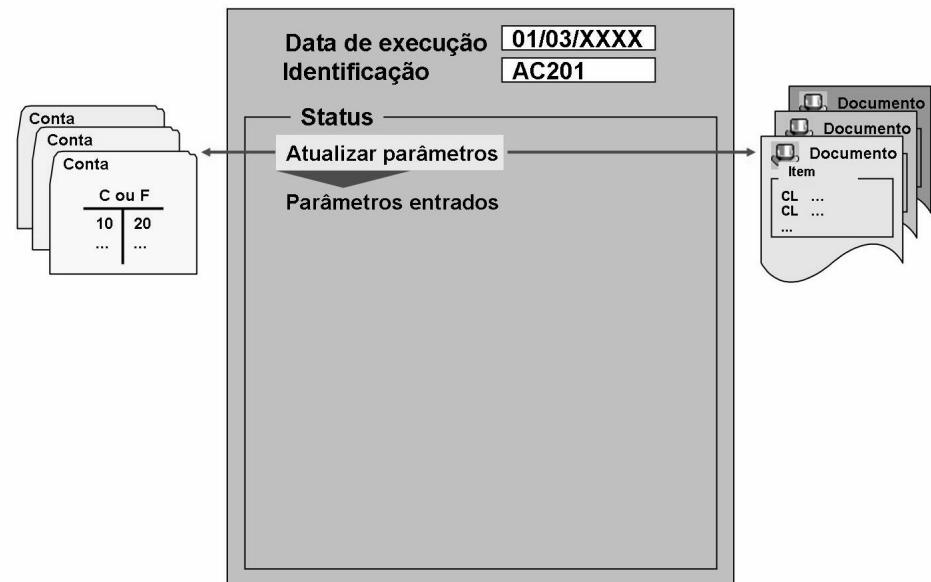


Figura 66: Atualizar parâmetros

Cada execução do programa de advertência é **identificada pelos dois campos seguintes**:

- Data de execução
- Identificação

A **data de execução** não precisa ser necessariamente a data real de execução do programa, mas é recomendável que o seja. Sua principal finalidade é identificar a execução do programa.

A **Identificação** é utilizada para diferenciar programas com a mesma *data de execução*.

Os **parâmetros** fornecem informações sobre a emissão de advertências ao programa de advertência. Você pode copiar os parâmetros de emissões de advertências existentes.

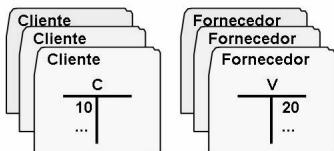


Quais empresas?



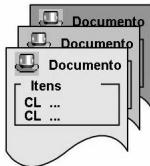
- **Empresa, como intervalo de seleção de valores individuais**

Quais contas?



- **Intervalo de contas de cliente/ fornecedor**
- **Seleção livre**

Quais documentos?



- **Documento lançado até data**
- **Seleção livre**

Figura 67: Selecionar partidas em aberto

Os parâmetros informam ao programa de advertência em quais documentos e contas, e de quais empresas, ele deve procurar partidas em atraso.

Você também pode ativar um **log adicional** que pode ser verificado após a emissão de advertências para ver se a emissão teve êxito. Esse registro deve ser usado somente para fins de teste e treinamento, pois requer uma grande quantidade de recursos do sistema.

Exercício 10: Parâmetros

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar os seus conhecimentos sobre o objetivo dos parâmetros do programa de advertência.

Cenário de negócios

O seu cliente deseja utilizar várias emissões de advertências para processar muitas contas em grupos mais pequenos.

Tarefa:

Verdadeiro ou falso?

1. A **data de execução** é sempre a data em que se prevê o início de uma determinada emissão de advertências.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. Os parâmetros especificam as contas e os documentos que devem ser incluídos na emissão de advertências.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Solução 10: Parâmetros

Tarefa:

Verdadeiro ou falso?

1. A **data de execução** é sempre a data em que se prevê o início de uma determinada emissão de advertências.

Resposta: Falso

O campo *Data de execução* também é utilizado para identificar emissões de advertências. Esse campo não necessita ser a data em que a emissão de advertências é realmente executada.

2. Os parâmetros especificam as contas e os documentos que devem ser incluídos na emissão de advertências.

Resposta: Verdadeiro

Você pode utilizar os parâmetros para marcar as contas e os documentos para a emissão de advertências.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar a finalidade dos parâmetros de cobrança
- Inserir os parâmetros de uma emissão de advertências

Lição: A emissão de advertências

Visão geral da lição

Uma emissão de advertências é executada para gerar uma lista de propostas.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever de que forma o programa de advertência cria o conjunto de dados da proposta de advertência

Cenário de negócios

A sua sociedade quer verificar as propostas de advertências criadas pelo sistema e processar as mesmas manualmente, se necessário. Seus colegas do departamento de contabilidade precisam saber como é criada uma lista de propostas de advertência. Eles também gostariam de saber quais etapas de processamento interno são executadas pelo sistema e qual a lógica utilizada para fazê-lo.



Emissão de advertências

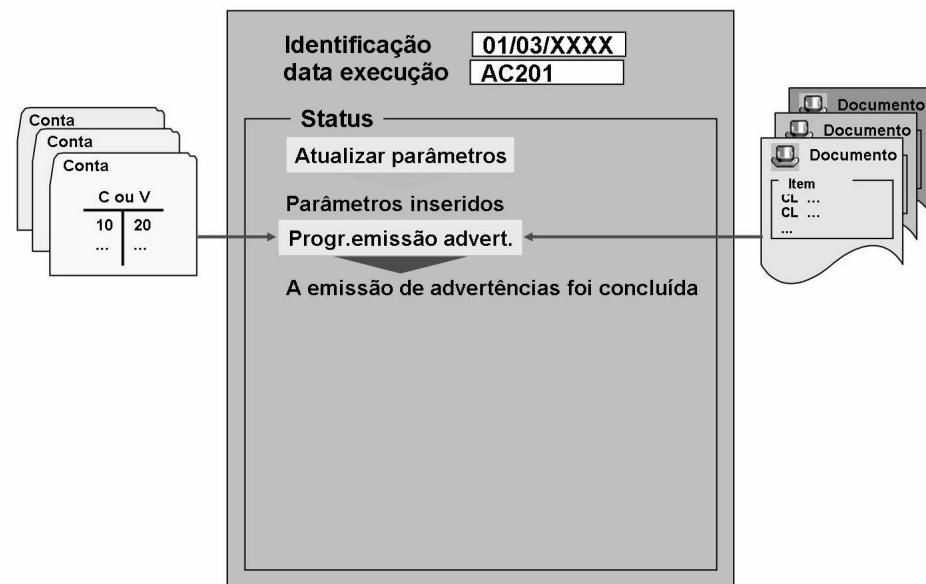


Figura 68: Emissão de advertências

A **emissão de advertências** cria uma proposta de advertência que pode ser processada, eliminada e recriada sempre que necessário.

Se necessário, você pode imprimir automaticamente as advertências logo após a emissão. Neste caso, você decide não processar as propostas de advertência.



Etapas da emissão de advertências

Seleção de contas

Cliente Empresa	Correspondência
Dados advertência	
Proced.advertência	0001
Última advertência	dd.mm.aaaa

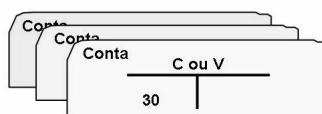
- Quais contas serão consideradas na emissão de advertência?

Partidas individuais de advertência



- Quais são os itens em atraso e eles devem ser advertidos em que nível de advertência?

Advertência de contas



- A conta deve ser advertida? Como?

Figura 69: Etapas da emissão de advertências

A emissão de advertências pode ser dividida nas três **etapas** acima, para maior clareza.

- **Etapa 1: Seleção de contas.** Nesta etapa, o programa verifica, de acordo com os parâmetros e a configuração, quais as contas a serem consideradas na emissão de advertências.
- **Etapa 2: Advertir partidas individuais.** Nesta etapa, o sistema verifica quais as partidas individuais estão em atraso nas contas selecionadas e qual nível de advertência deve ser aplicado.
- **Etapa 3: Advertir contas.** Nesta etapa, o sistema verifica se os pagamentos devem ser advertidos para uma conta e, se isso acontecer, qual nível de advertência deve ser utilizado.

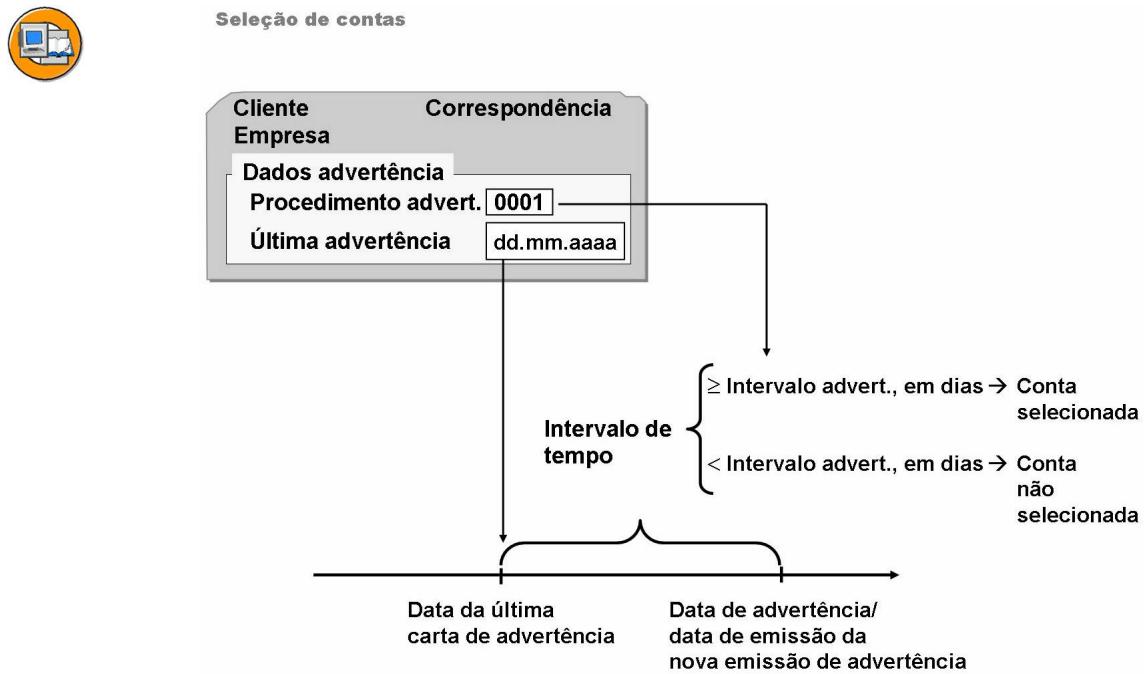


Figura 70: Seleção de contas

A **seleção de contas** é a primeira etapa da emissão de advertências.

O programa verifica todas as contas utilizando os critérios entrados nos parâmetros. Se as contas preencherem esses critérios, elas serão incluídas na emissão de advertências. Caso contrário, elas serão ignoradas.

Os seguintes critérios devem ser preenchidos:

- Um procedimento de advertência deve ser entrado nos dados mestre.
- A data da última emissão de advertência entrada na conta deve ser anterior à data do intervalo de advertência do procedimento de advertência.

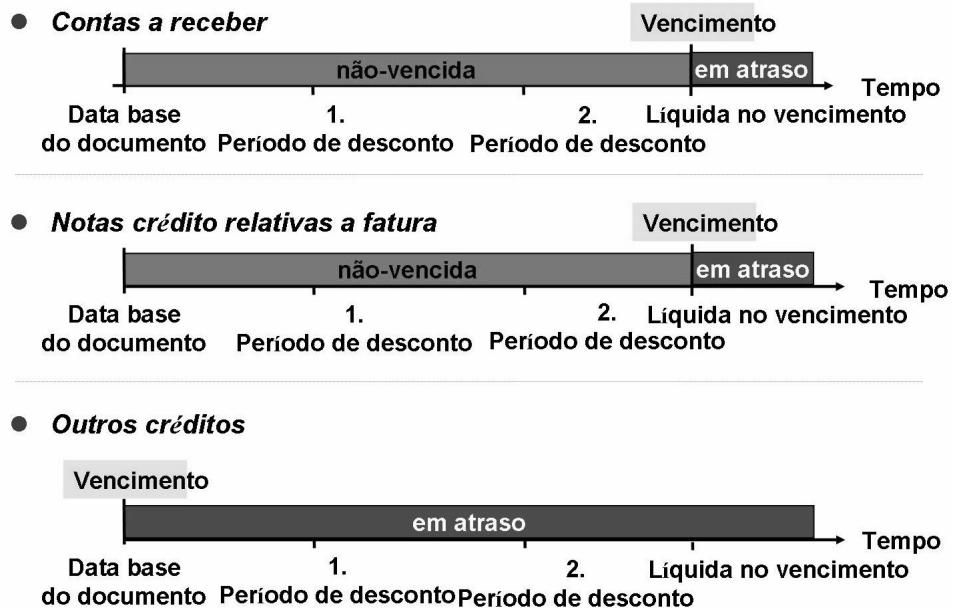


Figura 71: Datas de vencimento de contas a receber e notas de crédito

As **contas a receber** vencem no vencimento líquido.

Geralmente, as condições de pagamento de uma **nota de crédito** não se aplicam. Em vez disso, são válidas as seguintes regras:

- Se uma nota de crédito estiver relacionada a uma fatura, terá a mesma data de vencimento da fatura.
- Todas as outras notas de crédito têm vencimento na data da linha de base.

Se você quiser que as condições de pagamento de uma nota de crédito sejam aplicadas, deverá inserir *V* no campo *Referência à fatura*.

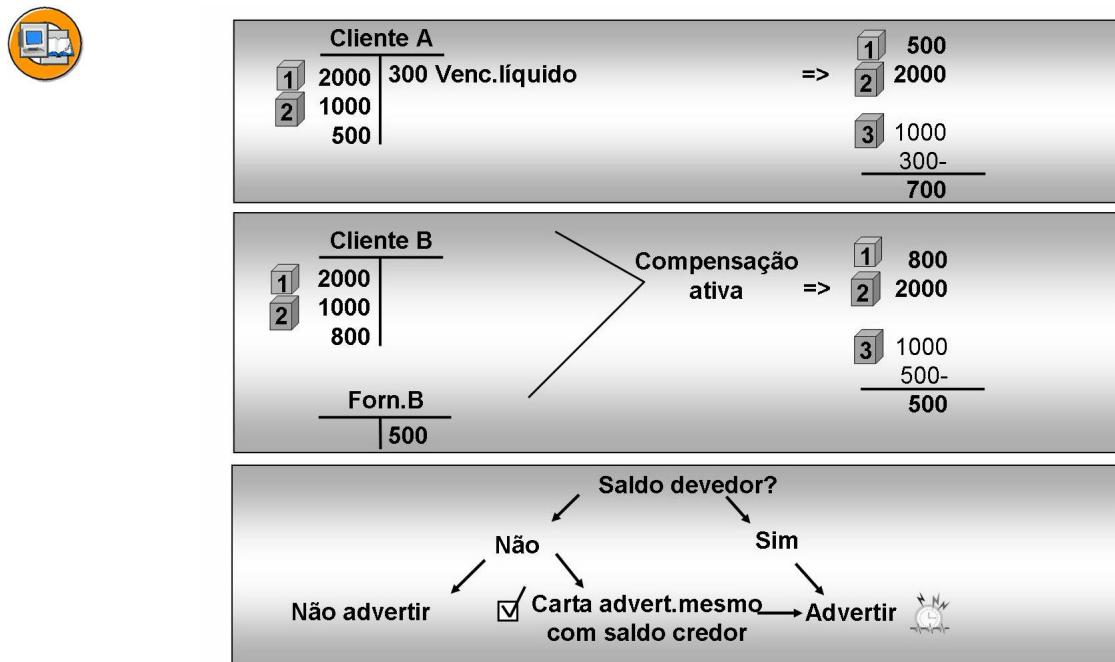


Figura 72: Compensação com notas de crédito ou itens de fornecedor

As partidas de débito no vencimento líquido são compensadas com as **partidas de crédito no vencimento líquido**. As partidas de crédito são atribuídas às partidas de débito com o nível de advertência mais alto e são compensadas com estas partidas.

Caso você tenha escolhido a **compensação cliente/fornecedor**, as partidas de crédito no vencimento líquido na conta do fornecedor também serão compensadas com as partidas com o nível de advertência mais alto. O mesmo procedimento de advertência deve ser definido para o cliente e o fornecedor.

Verificação geral: Depois da compensação de todas as partidas de débito vencidas com as partidas de crédito no vencimento líquido, a conta deverá ter um saldo devedor para poder ser advertida.

Se você definir a marcação “Carta de advertência mesmo se o saldo da conta for credor” no Customizing para o procedimento de advertência, a verificação básica do saldo da conta será ignorada: cartas de advertência são criadas a despeito do saldo da conta. Nota: em todo caso, o total das partidas em atraso em cada advertência deverá ser devedor; do contrário, não será gerada advertência.

A advertência lista todas as partidas compensadas.

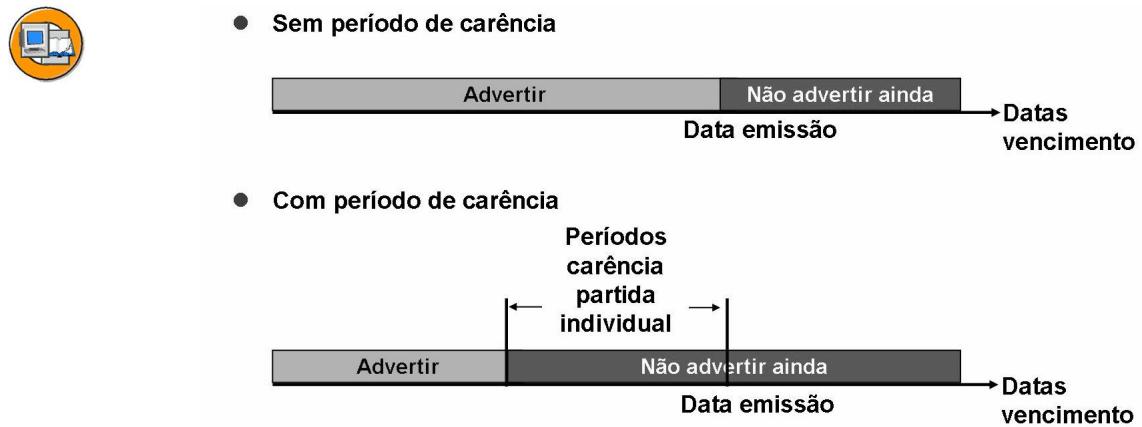


Figura 73: Datas de cobrança

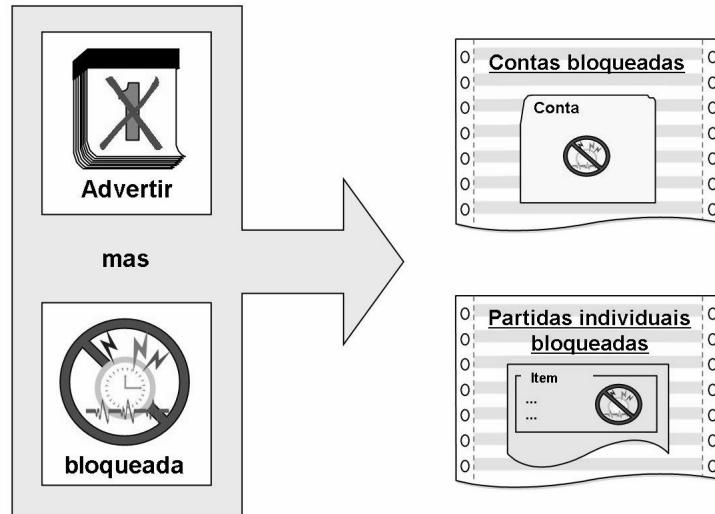
A diferença entre a data de vencimento e a data da advertência é a seguinte:

- **Data de vencimento:** Dia até o qual as obrigações deviam ter sido pagas.
- **Data de advertência:** Dia em que as partidas em atraso são advertidas.

Toda partida cobrada deve estar em atraso, mas nem todas as partidas em atraso são cobradas.

De maneira geral, todas as partidas em atraso na data de emissão devem ser cobradas.

Se tiverem sido definidos *períodos de carência da partida individual* no procedimento de advertência, apenas serão advertidos os itens que continuarem em atraso após os dias de tolerância.

**Bloqueio de advertências em partidas ou contas****Figura 74: Bloqueio de advertências em partidas ou contas**

Se existirem partidas em atraso e se houver um **bloqueio de advertências na partida**, o sistema irá adicionar essas partidas à lista de partidas bloqueadas.

Se os pagamentos tiverem de ser advertidos para uma conta, mas se a **conta contiver um bloqueio de advertências**, o sistema irá adicionar a conta à lista de contas bloqueadas.

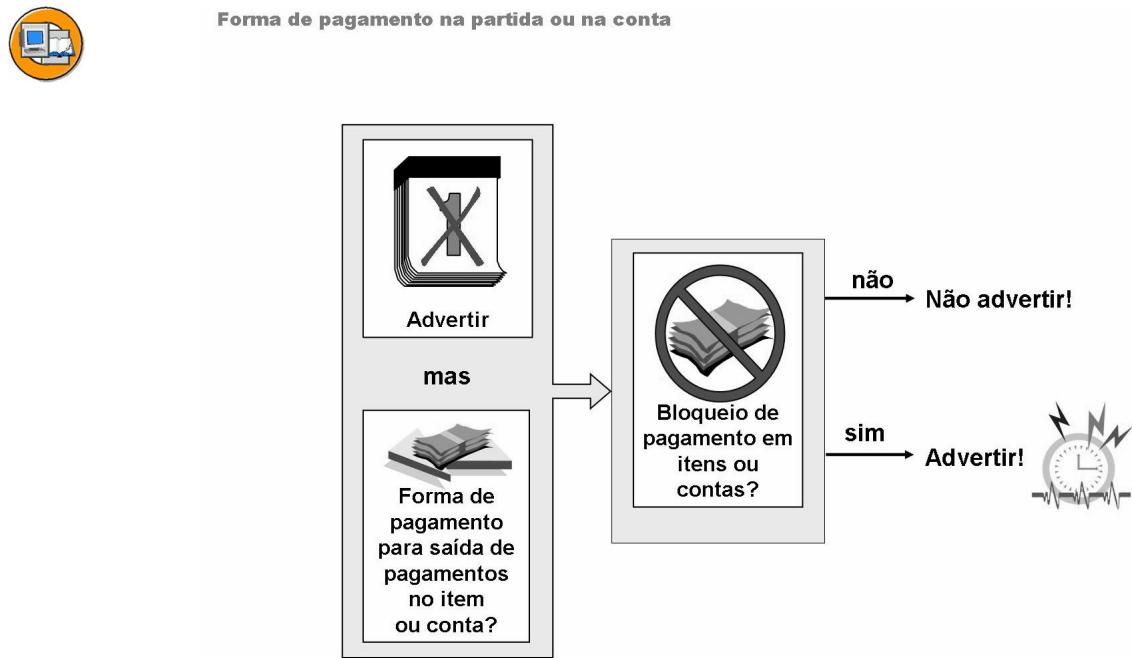


Figura 75: Forma de pagamento na partida ou na conta

Se uma **forma de pagamento para entrada de pagamentos** tiver sido especificada para uma partida, essa partida, geralmente, não será advertida porque o programa de pagamento é responsável pela cobrança do dinheiro. Estas partidas só são advertidas se tiverem um bloqueio de pagamento.

Se os pagamentos para as contas tiverem de ser advertidos, será especificada uma **forma de pagamento para entrada de pagamentos** nos dados mestre. Geralmente, o sistema não adverte esses pagamentos porque o programa de pagamento é responsável pela cobrança do dinheiro. Essas contas só são advertidas se tiverem um bloqueio de pagamento.



Níveis de advertência para partidas individuais

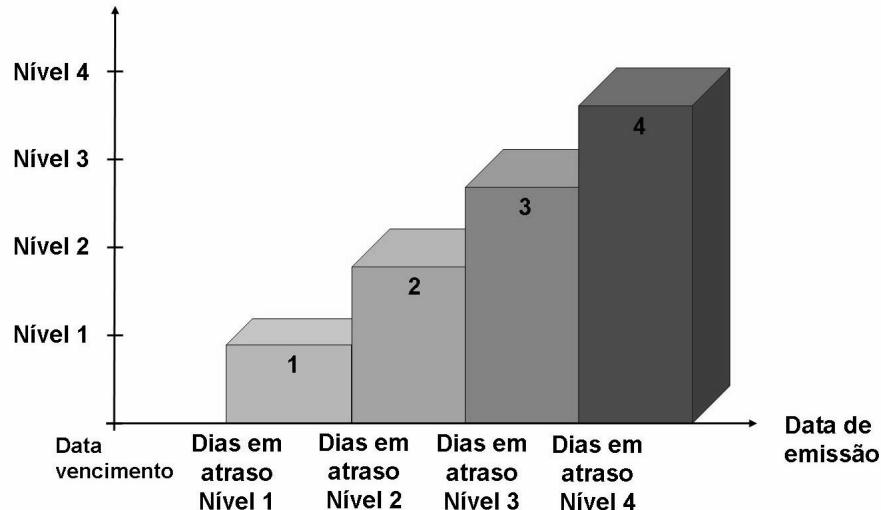


Figura 76: Níveis de advertência para partidas individuais

Cada procedimento de advertência contém até nove **níveis de advertência**.

O texto da advertência é, em geral, influenciado pelo nível da advertência. Quanto mais alto for o nível de advertência, mais forte será a formulação do texto de advertência.

A cada partida a ser advertida é atribuído um nível de advertência de acordo com os respectivos **dias de atraso**. No caso das notas de crédito atribuídas a faturas é utilizado o nível de advertência da fatura. De uma emissão de advertência para outra, o nível de advertência pode aumentar apenas em um; ou seja, nenhum nível de advertência pode ser ignorado.

Ao preparar um procedimento de cobrança, o sistema propõe o número de dias em atraso na tela de níveis de cobrança. O sistema propõe os *períodos de carência da partida individual* como primeiro nível de advertência. Para todos os outros níveis de advertência, o sistema adiciona o *intervalo de advertência em dias* aos dias em atraso do nível de advertência anterior.



Dica: Embora você possa sobregravar esses valores propostos, isso não é recomendável.

Os procedimentos de advertência com apenas um nível de cobrança são denominados, no sistema, como **lembretes de pagamento**. Estes procedimentos são utilizados para clientes muito importantes e empresas públicas. Utilizando estes procedimentos você pode garantir que estes clientes recebem apenas um lembrete de pagamento.



Chaves de advertência

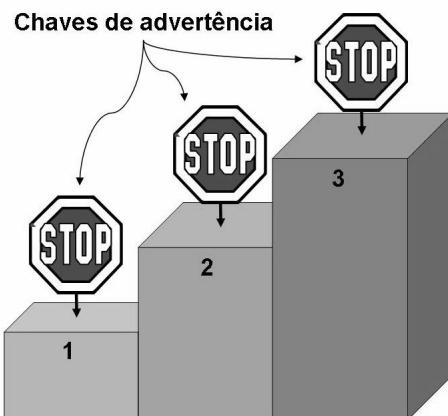


Figura 77: Chaves de advertência

Mediante a atribuição de **chaves de advertência** a determinadas partidas, você pode evitar que estas ultrapassem um determinado nível de advertência.



Montantes mínimos por nível de advertência

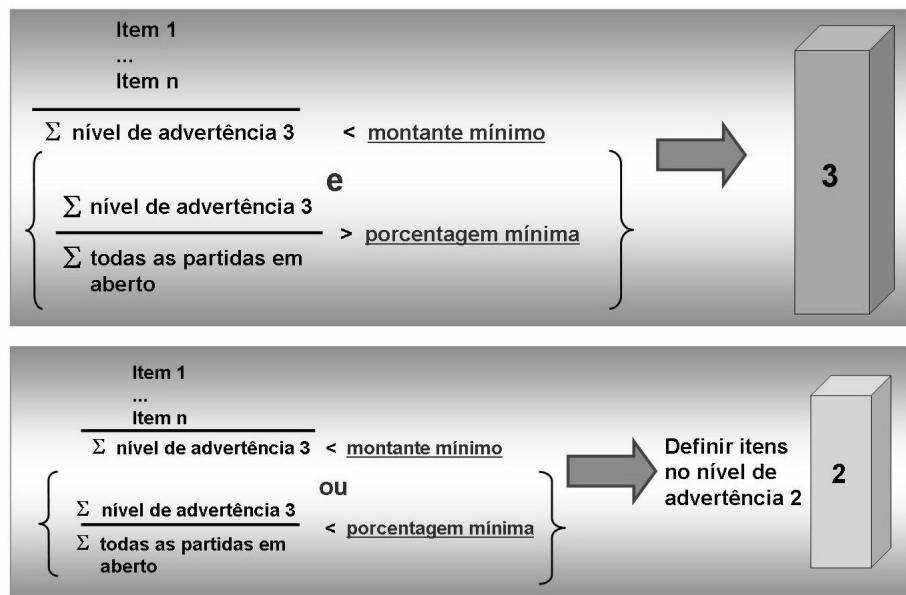


Figura 78: Montantes mínimos por nível de advertência

O montante total de todas as partidas em uma conta com um determinado nível de advertência deve ser superior ao **montante mínimo** definido. A relação entre o montante total e o total de partidas em aberto deve ser superior à **porcentagem mínima**.

Se não for este o caso, as partidas são definidas em um nível de cobrança mais baixo.



Dica: Geralmente, os montantes mínimos e as porcentagens mínimas em níveis de advertência mais altos são superiores aos de níveis mais baixos.



Figura 79: Mínimo de dias em atraso (conta)

A conta só pode ser advertida se, pelo menos, uma partida tiver atingido o **mínimo de dias de atraso por conta**.

No exemplo acima, a partida 4 tem mais dias de atraso que o mínimo de dias de atraso (conta). Conseqüentemente, a conta é advertida. As partidas advertidas são: as partidas 1, 3 e 4. A partida 2 não é advertida porque ainda está dentro do *período de carência da partida individual*.

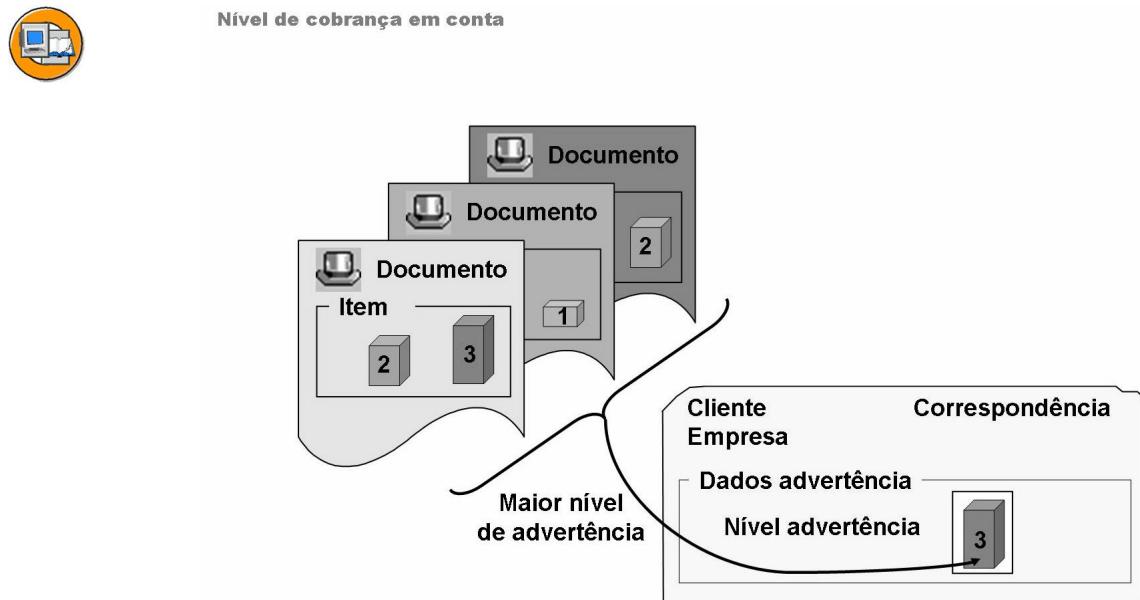


Figura 80: Nível de cobrança em conta

A conta atinge o nível de advertência mais alto de todos os itens a serem cobrados. Se todas as partidas forem advertidas com *uma* advertência, o texto de advertência será definido de acordo com o **nível de advertência mais alto**.

Observe que os níveis de advertência ainda não foram entrados nas partidas nem nas contas. Isto ocorrerá posteriormente, quando as advertências forem impressas. Porém, neste momento, os níveis de advertência já foram determinados.

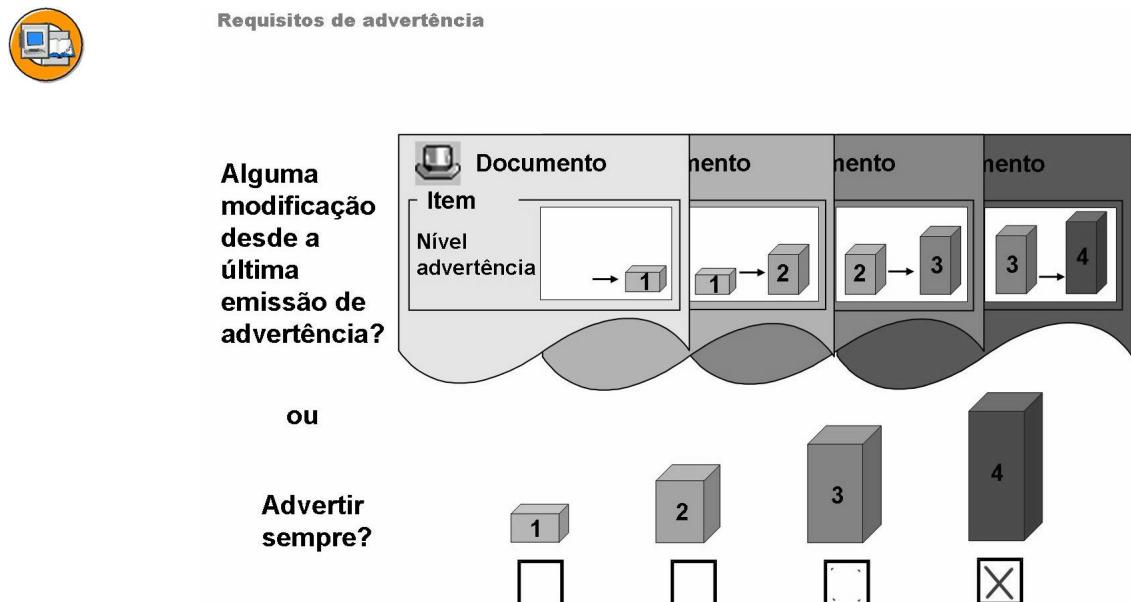


Figura 81: Requisitos de advertência

Após ter determinado os dados de advertência, o sistema verifica se a **advertência é realmente necessária**. Normalmente não é necessário enviar uma advertência se os dados de advertência não tiverem sido modificados desde a última emissão de advertências. Isto significa que uma conta só é advertida se uma das seguintes condições for preenchida:

- Os **dados de advertência foram modificados** desde a última emissão de advertências.
- O campo de seleção **Advertir sempre?** foi marcado para o nível de advertência. Esta opção é geralmente selecionada para o último nível de advertência e para lembretes de pagamento (procedimentos de advertência que abrangem apenas um nível de advertência).

As contas em um **processo judicial de cobrança** estão sujeitas a uma regra diferente. Se a data de início do processo judicial de cobrança for entrada nos dados mestre da conta, a conta será sempre advertida se uma das seguintes condições for preenchida:

- Foram efetuados **lançamentos** desde a última emissão de advertências.
- O código **Advertir sempre em processo judicial de cobrança** está selecionado.



Dica: O sistema não envia nenhuma advertência a um cliente com processo judicial de cobrança, mesmo se os dados de advertência tiverem sido modificados. Não faz sentido enviar uma carta de advertência a um cliente que, obviamente, ainda não respondeu a nenhuma advertência anterior. Se uma conta for advertida de acordo com um dos critérios acima mencionados, uma nota interna será impressa em um formulário especial e enviada ao departamento jurídico. O campo *Advertir sempre em processo judicial de cobrança* deve ser selecionado para evitar que as partidas em aberto lançadas antes do início do processo judicial de cobrança sejam omitidas.

Exercício 11: A emissão de advertências

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar o conhecimento adquirido sobre o processo de criação da proposta de advertência.

Cenário de negócios

Antes de imprimir advertências, o seu cliente gostaria de verificar as mesmas e, se necessário, modificá-las.

Tarefa 1:

Por que, em alguns casos, as partidas em atraso não são advertidas?

1. Liste alguns motivos pelos quais as partidas em atraso não devem ser cobradas:

Tarefa 2:

A proposta de advertência consiste em várias etapas.

1. Liste as principais etapas envolvidas na criação de uma proposta de advertência:

Tarefa 3:

Verdadeiro ou falso?

1. Geralmente, as condições de pagamento de uma nota de crédito não são aplicadas e a data de vencimento é a data de vencimento da fatura correspondente ou a data-base do documento.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

2. Todo procedimento de cobrança deve ter pelo menos quatro níveis de cobrança.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

Continua na próxima página

3. Uma conta será advertida apenas se todas as partidas em atraso ultrapassarem o mínimo de dias de atraso.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

4. A emissão de advertências atualiza os dados de advertência nas partidas advertidas e nas contas.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

5. Uma advertência será enviada apenas se os dados de advertência tiverem sido modificados desde a última emissão de advertências ou se a opção “Advertir sempre?” for selecionada.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

Solução 11: A emissão de advertências

Tarefa 1:

Por que, em alguns casos, as partidas em atraso não são advertidas?

1. Liste alguns motivos pelos quais as partidas em atraso não devem ser cobradas:

Resposta:

- A conta não está contida nos parâmetros.
- As partidas estão dentro do período de carência.
- Os itens ou contas estão bloqueados para o sistema de advertência
- As partidas ou as contas têm uma forma de pagamento para entrada de pagamentos, mas não têm nenhum bloqueio de pagamento.
- O montante em atraso é inferior ao montante mínimo.
- As partidas podem ser compensadas com partidas credoras vencidas.
- Nenhuma das partidas ultrapassa o mínimo de dias de atraso (conta).
- Os dados de advertência não foram modificados desde a última emissão de advertências e a opção “Advertir sempre?” não foi selecionada.

Tarefa 2:

A proposta de advertência consiste em várias etapas.

1. Liste as principais etapas envolvidas na criação de uma proposta de advertência:

Resposta:

- Seleção de contas
- Advertência de partidas individuais
- Advertência de contas

Tarefa 3:

Verdadeiro ou falso?

1. Geralmente, as condições de pagamento de uma nota de crédito não são aplicadas e a data de vencimento é a data de vencimento da fatura correspondente ou a data-base do documento.

Resposta: Verdadeiro

Continua na próxima página

2. Todo procedimento de cobrança deve ter pelo menos quatro níveis de cobrança.

Resposta: Falso

Todos os procedimentos de advertência podem ter entre 1 e 9 níveis de advertência.

3. Uma conta será advertida apenas se todas as partidas em atraso ultrapassarem o mínimo de dias de atraso.

Resposta: Falso

Se uma partida em atraso tiver ultrapassado o mínimo de dias de atraso, a conta será advertida.

4. A emissão de advertências atualiza os dados de advertência nas partidas advertidas e nas contas.

Resposta: Falso

Os dados de advertência não são atualizados até a impressão das advertências.

5. Uma advertência será enviada apenas se os dados de advertência tiverem sido modificados desde a última emissão de advertências ou se a opção “Advertir sempre?” for selecionada.

Resposta: Verdadeiro



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever de que forma o programa de advertência cria o conjunto de dados da proposta de advertência

Lição: Processar a proposta de advertência

Visão geral da lição

Você pode processar a proposta de advertência para efetuar as modificações necessárias.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Processar a proposta de advertência criada pelo programa de advertência

Cenário de negócios

Os responsáveis pelo programa de advertência querem saber como a proposta pode ser processada no sistema. Você explica o procedimento.



Processar proposta de advertência

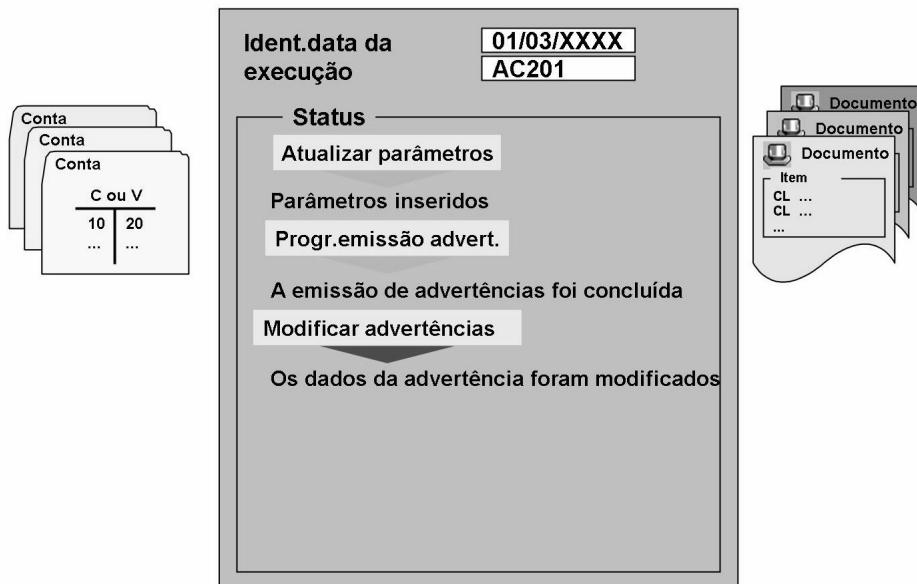


Figura 82: Processar a proposta de advertência

Após a criação da proposta de advertência, esta pode ser **processada** por um responsável.

As seguintes **listas** podem ser impressas para auxiliar no trabalho do responsável:

- estatísticas de cobrança;
- lista de cobranças;
- Contas bloqueadas
- Partidas individuais bloqueadas
- Histórico de advertência

Pode-se imprimir ou exibir na tela uma impressão de amostra.

As modificações da proposta de advertência são gravadas.

Importante: Se uma proposta de advertência não for utilizada para impressão, essa proposta deverá ser eliminada. Caso contrário, esta irá bloquear as partidas selecionadas para processamento em outras emissões de advertências.



Processar dados de advertência

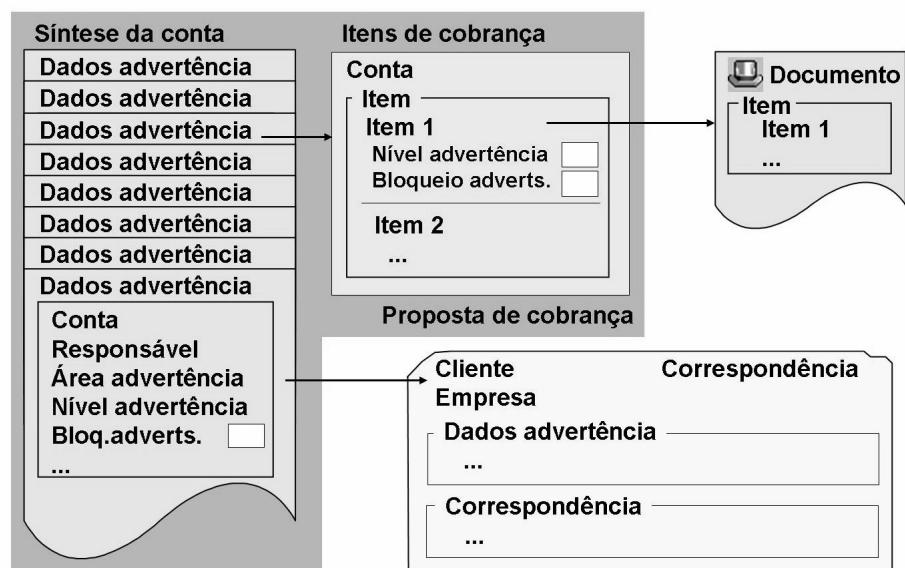


Figura 83: Processar dados de advertência

O responsável pode:

- Bloquear uma conta na **proposta de advertência atual** ou anular o bloqueio de advertência.
- Bloquear uma partida individual na **proposta de advertência atual** ou anular o bloqueio de advertência.
- Diminuir o nível de advertência de uma partida na **proposta de advertência atual**.
- Modificar os dados de advertência e de correspondência de uma conta no **registro mestre**.

Esta modificação **não se aplica à emissão de advertências atual**.

- Modificar um **documento**.

Esta modificação **não se aplica à emissão de advertências atual**.



Dica: Apenas as modificações na proposta de advertência se aplicam à emissão de advertências atual.

É possível aumentar ou diminuir o nível de advertência conforme necessário nos dados mestre e nos documentos.

Exercício 12: Processar a proposta

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar os seus conhecimentos sobre as opções de processamento da proposta de advertência

Cenário de negócios

A proposta de cobrança é verificada pelo responsável e, se necessário, é processada.

Tarefa:

Verdadeiro ou falso?

1. Depois da criação da proposta de advertência, as modificações dos dados de advertência em partidas ou registros mestre serão ignoradas na emissão de advertências atual.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

2. A proposta de advertência pode ser processada, eliminada ou recriada com a freqüência desejada.

Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.

- Verdadeiro
- Falso

Solução 12: Processar a proposta

Tarefa:

Verdadeiro ou falso?

1. Depois da criação da proposta de advertência, as modificações dos dados de advertência em partidas ou registros mestre serão ignoradas na emissão de advertências atual.

Resposta: Verdadeiro

Os dados já foram selecionados a partir do banco de dados.

2. A proposta de advertência pode ser processada, eliminada ou recriada com a freqüência desejada.

Resposta: Verdadeiro

Porque o banco de dados não é modificado até as advertências serem impressas.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Processar a proposta de advertência criada pelo programa de advertência

Lição: Impressão de advertências

Visão geral da lição

Esta última etapa no processo de advertência envolve a impressão de advertências.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Iniciar a execução de impressão do programa de advertência
- Explicar os critérios utilizados para agrupar partidas em advertências
- Descrever a estrutura do formulário de cobrança

Cenário de negócios

A função do programa de advertência é criar advertências para serem enviadas aos parceiros de negócios relevantes. Os empregados do departamento de contabilidade gostariam de saber mais sobre esta etapa.



Programar impressão

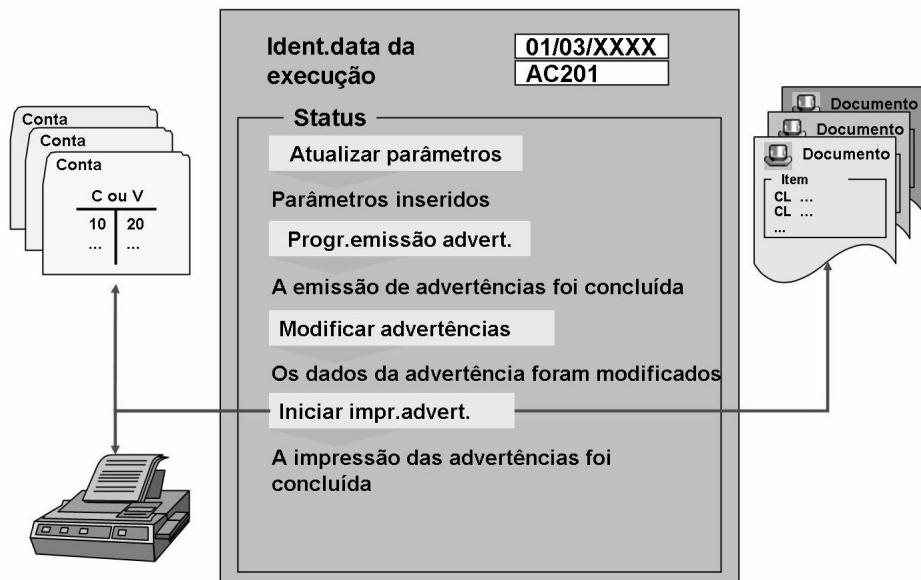


Figura 84: Programar a impressão

O **programa de impressão** do procedimento de advertência:

- Agrupa partidas a serem advertidas com uma advertência de acordo com várias regras
- Gera uma advertência para cada grupo
- Entra a data e o nível de advertência nas partidas e nas contas advertidas

Caso as advertências devam ser enviadas para clientes ocasionais, os dados de advertência só serão atualizados nas partidas relevantes.

As cobranças são impressas em uma sequência definida por critérios de ordenação.

Para obter mais informações sobre como anular modificações em dados de advertência em contas e documentos, consulte a Nota SAP 6591.



Agrupar partidas em advertências

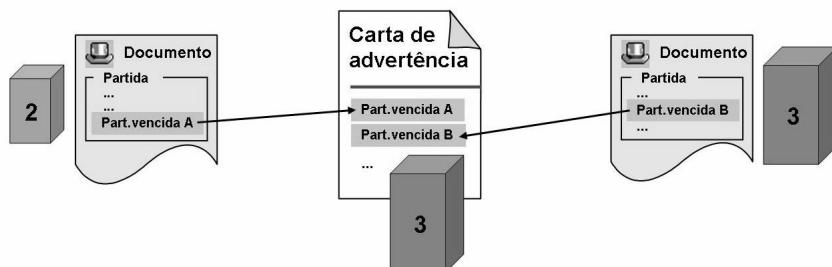


Figura 85: Agrupar partidas em advertências

As partidas a serem advertidas são agrupadas em advertências desde que tenham a mesma:

- Empresa
- Área de advertência (se forem utilizadas áreas de advertência)
- Conta

Se as partidas em uma conta ocasional tiverem o mesmo endereço, elas serão agrupadas em um aviso de advertência.

As partidas de uma advertência são ordenadas de acordo com vários critérios de ordenação.



Agrupamentos especiais (I)

- Carta de advertência separada para cada nível de advertência
- Chave de agrupamento
- Processamento descentralizado



Figura 86: Agrupamentos especiais (I)

Você também pode **agrupar** partidas segundo os critérios seguintes. Exemplos:

- **Advertências por nível de advertência:**

Nas configurações específicas da empresa para o programa de advertência, você pode selecionar se deve ser impressa uma advertência separada para cada nível de advertência. Nesse caso, o texto para a advertência é selecionado de acordo com os níveis de advertência das partidas agrupadas.

- **Chave de agrupamento:**

Você pode inserir uma chave de agrupamento na conta do cliente/fornecedor para agrupar partidas em advertências que tenham os mesmos valores nos campos atribuídos à chave de agrupamento. Você pode utilizar os campos das tabelas de índices para partidas em aberto BSID (clientes) e BSIK (fornecedores).

- **Processamento descentralizado:**

Se um cliente tiver uma sede com várias filiais, as partidas serão lançadas na conta central. Conseqüentemente, a sede costuma receber uma advertência com todas as partidas em aberto das suas filiais. Se o *processamento descentralizado* for selecionado nas contas de filiais, a advertência será processada localmente, ou seja, será enviada para as filiais.

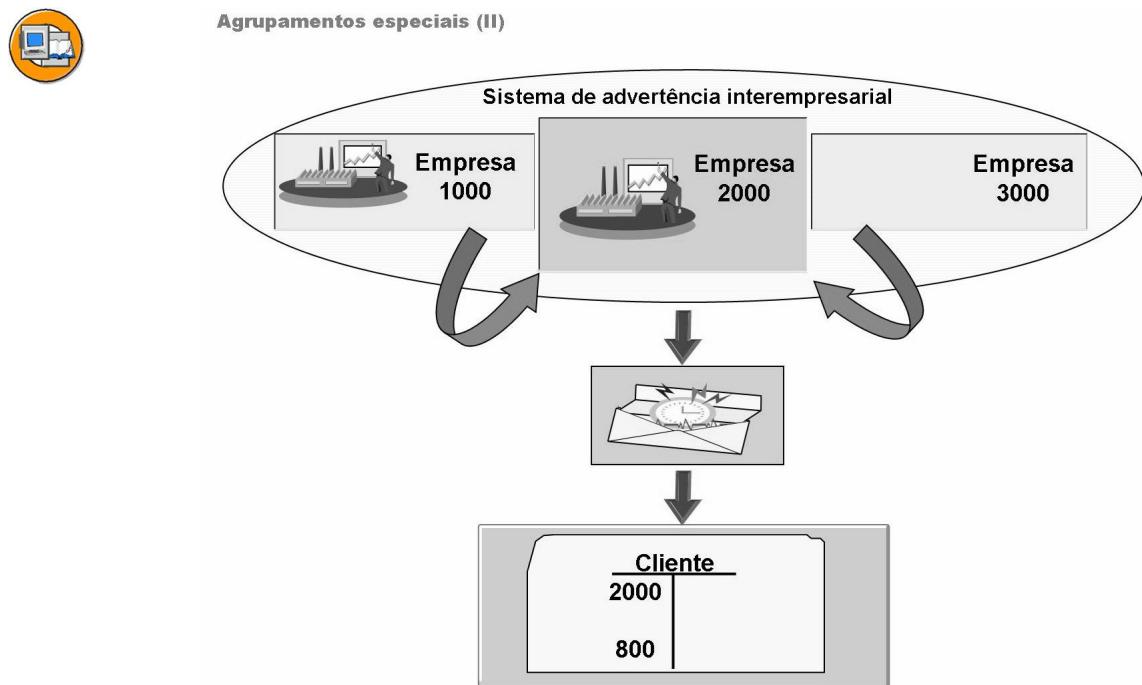


Figura 87: Agrupamentos especiais (II)

Pode-se usar o sistema de cobrança interempresarial para combinar partidas em atraso de diferentes empresas em uma única emissão de cobranças. As partidas em atraso de um cliente, existentes em diferentes empresas, são advertidas com uma advertência. As partidas são agrupadas de acordo com regras predefinidas, por exemplo, por níveis, áreas ou agrupamento de advertências e atribuídas a uma ou mais advertências. Isto significa que você não tem de enviar ao cliente uma advertência separada para cada empresa.

Para advertir diferentes empresas de uma só vez, é preciso atribuir as empresas relevantes a uma empresa de cobrança compartilhada. Utiliza-se o procedimento de cobrança atribuído à conta, na empresa de cobrança. A freqüência e os bloqueios de cobrança são individualmente verificados, não apenas na empresa de cobrança.

Se uma data para o processo judicial de cobrança tiver sido especificada para uma conta na empresa de advertência as empresas dependentes também serão afetadas.



Controle de texto da advertência



Figura 88: Controle do texto de advertência (baseado em SAPscript)

Os textos em **italico** podem ser controlados pelas variáveis utilizadas nas fórmulas de advertência.

Estão disponíveis **textos standard** para a entrada de dados da empresa ou da área de advertência em um formulário independente da empresa. O exemplo acima contém os seguintes textos standard: ADRS_HEADER, ADRS_SENDER, ADRS_SIGNATURE e ADRS_FOOTER. Os textos devem ser atribuídos a uma empresa e a uma área de advertência (opcional).

O **destinatário da advertência** pode ter um endereço diferente da conta advertida.

Se não for entrado nenhum **responsável pelas advertências** específico nos dados mestre, será exibido o **responsável**.

Dados do elemento de texto da advertência: Os **juros de mora** dependem do nível de advertência e são calculados por meio da utilização de um código de juros. Podem ser utilizados montantes mínimos para juros. Um ID do calendário de feriados é atribuído ao procedimento de advertência para evitar que a **data de pagamento** seja em um feriado. O total de todas as partidas vencidas de um determinado nível de advertência é calculado e pode ser utilizado no texto da advertência.

Todas as partidas são geralmente impressas nos níveis de advertência mais altos para fornecer ao cliente/fornecedor uma síntese com o saldo global da conta. Itens com bloqueio de advertência ou método de advertência não são exibidos. Se a

opção *advertências para cada nível de advertência* for selecionada, não poderá ser impressa uma lista com todas as partidas. As partidas com **chaves de advertência especiais** podem ser impressas separadamente.

As **taxas de advertência** dependem do nível de advertência e podem ser um montante fixo ou uma porcentagem do montante advertido. É possível definir um montante mínimo para as taxas de advertência.

As advertências podem ser impressas com um **formulário de pagamento anexado** para transferência bancária (Alemanha) ou pagamentos ESR (Suíça). O cliente pode utilizar este formulário de pagamento para pagar o montante advertido.

O formulário de pagamento pode ser anexado à advertência (ver acima) ou impresso em uma página separada. Isto significa que o formulário de advertência deve ser modificado para conter uma janela separada para o formulário de pagamento ou, então, deverá ser criado um formulário separado para a página adicional.

A cobrança deve conter somente itens na moeda da empresa.

O programa de pagamento pode criar um **aviso de pagamento** contendo as partidas da advertência. Quando o cliente pagar o montante advertido, este aviso poderá ser utilizado para atribuir a entrada de pagamento às partidas relevantes.

O número do aviso de pagamento tem 10 dígitos e começa com 08. O tipo de aviso de pagamento 08 deve ser definido na configuração.

O número do aviso de pagamento pode ser impresso na advertência e no formulário de pagamento (por exemplo, no campo *Referência*).

Exercício 13: Impressão de advertências

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar os seus conhecimentos sobre a impressão de advertências

Cenário de negócios

As cobranças devem ser impressas e enviadas aos clientes.

Tarefa:

Verdadeiro ou falso?

1. Um formulário de advertência pode ser utilizado para todos os níveis de advertência.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. O texto da advertência para o nível de advertência 3 está arquivado no módulo de texto 513.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
3. O último nível de advertência equivale ao processo judicial de cobrança.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Solução 13: Impressão de advertências

Tarefa:

Verdadeiro ou falso?

1. Um formulário de advertência pode ser utilizado para todos os níveis de advertência.

Resposta: Verdadeiro

Você pode decidir se utiliza um ou mais formulários de advertência.

2. O texto da advertência para o nível de advertência 3 está arquivado no módulo de texto 513.

Resposta: Verdadeiro

O módulo de texto 513 é utilizado para o nível de advertência 3.

3. O último nível de advertência equivale ao processo judicial de cobrança.

Resposta: Falso

O último nível de advertência aciona o procedimento de advertência manual que, freqüentemente, termina no processo judicial de cobrança. Esse processo, por si só, não corresponde a qualquer nível de cobrança.

Exercício 14: O processo de advertência

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Bloquear uma partida individual para advertência
- Atribuir o procedimento de advertência GR## ao cliente
- Inserir os parâmetros da emissão de advertências
- Iniciar a execução de proposta.
- Processar a proposta de advertência.
- Imprimir cobranças.

Cenário de negócios

Seu cliente quer advertir automaticamente os respectivos clientes quando for necessário. O procedimento de advertência standard GR## parece perfeito para isso.

Tarefa 1:

Preparativos para os seguintes exercícios:

1. Verifique se existem na conta do cliente pelo menos duas partidas em aberto que estejam em atraso.
2. Bloqueie a cobrança de uma dessas partidas.
3. Certifique-se de ter atribuído o procedimento de advertência GR## ao cliente nos dados da empresa.

Tarefa 2:

Trabalhe o processo de advertência completo. Comece por criar uma emissão de advertências.

1. Crie uma emissão de advertências com a data de hoje como “data de execução” e ## como “identificação”. Insira os parâmetros de acordo com o cenário empresarial. Nota: Ative os logs adicionais.

Tarefa 3:

Na etapa seguinte, efetue a execução de proposta no programa de advertência.

1. Inicie a execução de proposta para a Emissão automática de advertências criada anteriormente.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Verifique a proposta de advertência.

1. Exiba a lista de advertências. Que informações são exibidas?
2. Exiba o log para a emissão de advertências. Em que este difere da lista de advertências?
3. Exiba uma impressão-móvel de uma carta de advertência.
4. Exiba as partidas individuais bloqueadas.

Tarefa 5:

Em seguida, exiba as advertências a partir da emissão de advertências.

1. Imprima as advertências no spool e verifique as mesmas. Use o nome da impressora fornecido pelo instrutor.

Tarefa 6:

Agora, verifique se os dados de advertência foram atualizados nas partidas individuais do cliente.

1. Selecione “Atualizar” na tela com as partidas em aberto do cliente para exibir as informações atualizadas sobre as advertências.

Tarefa 7:**Opcional:**

Se tiver tempo, você poderá completar esta tarefa.

1. Lance duas faturas adicionais de cliente. Certifique-se de que elas tenham datas de, pelo menos, 6 meses atrás.
2. Execute novamente o programa de advertência daqui a um mês.
3. Bloqueie uma das faturas na proposta de advertência.
4. Verifique a conta do cliente e observe as informações atualizadas sobre as advertências.

Solução 14: O processo de advertência

Tarefa 1:

Preparativos para os seguintes exercícios:

1. Verifique se existem na conta do cliente pelo menos duas partidas em aberto que estejam em atraso.
 - a) Verifique se existem na conta do cliente pelo menos duas partidas em aberto que estejam em atraso.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/modificar partidas individuais*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cliente	<Seu cliente>
Empresa	AC##
Partidas em aberto na data fixada	<Data de hoje>

Selecione “Executar”.

Não saia dessa tela. Você pode marcar o layout de “datas de advertência” para exibir as informações sobre as advertências.

No menu, selecione: *Configurações → Variante de exibição → Selecionar*.

Selecione o layout “1SAP-D - Dados de advertência”.

Não saia dessa tela.

2. Bloqueie a cobrança de uma dessas partidas.

- a) Bloqueie a cobrança de uma das partidas individuais.

Clique duas vezes em uma das linhas de detalhe (faturas).

Selecione *Documento → Exibir → Modificar*.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Bloqueio de advertências	A

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

3. Certifique-se de ter atribuído o procedimento de advertência GR## ao cliente nos dados da empresa.

- a) Certifique-se de ter atribuído o procedimento de advertência GR## ao cliente nos dados da empresa.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Registros mestre* → *Exibir*.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cliente	<Seu cliente>
Empresa	AC##

Vá para a ficha “Correspondência” nos dados da empresa.

Verifique se o campo “Procedimento de advertência” contém seu procedimento de advertência, “GR##”.

Se o procedimento de advertência “GR##” ainda não estiver atribuído, selecione o caminho de menu *Cliente* → *Exibir/Modificar* para alternar para o modo de modificação.

Tarefa 2:

Trabalhe o processo de advertência completo. Comece por criar uma emissão de advertências.

1. Crie uma emissão de advertências com a data de hoje como “data de execução” e ## como “identificação”. Insira os parâmetros de acordo com o cenário empresarial. Nota: Ative os logs adicionais.

- a) Crie uma emissão de advertências.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Contabilidade de clientes* → *Tarefas periódicas* → *Cobrar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data de execução	<data de hoje>
Identificação	##

Selecione “Entrar”.

Selecione a ficha de registro “Parâmetro”.

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data de advertência	<Data de hoje + dois meses>
Documentos lançados até	<data de hoje>
Empresa	AC##
Cliente	<Seu cliente>

Selecione a ficha de registro “Logs adicionais”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cliente	Seu cliente

Selecione “Entrar”.

Confirme qualquer aviso de data pressionando em Enter.

Selecione “Gravar”.

Selecione a ficha de registro “Status”.



Dica: Não saia dessa tela.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Na etapa seguinte, efetue a execução de proposta no programa de advertência.

1. Inicie a execução de proposta para a Emissão automática de advertências criada anteriormente.

- a) Inicie a execução de proposta para a Emissão automática de advertências criada anteriormente.

Inicie a emissão de advertências.

Advertência automática: *Advertências* → *Programar emissão de cobranças*

Insira os seguintes dados na caixa de diálogo “Programar seleção e impressão”:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Iniciar imediatamente	✓

Selecione “Programar”.

Selecione *Processar* → *Atualizar* (ou Enter) até o status mudar para “Seleção de advertências concluída”.

Tarefa 4:

Verifique a proposta de advertência.

1. Exiba a lista de advertências. Que informações são exibidas?

- a) Exiba a lista de advertências. Que informações são exibidas?

Selecione “Lista de advertências”.

Selecione “Entrar” para confirmar a caixa de diálogo “Variante para lista de advertências”.

Você encontra informações sobre o cliente e as advertências, números de documentos, montantes a serem cobrados, etc.

Continua na próxima página

2. Exiba o log para a emissão de advertências. Em que este difere da lista de advertências?

- a) Exiba o log para a emissão de advertências. Em que este difere da lista de advertências?

Selecione o botão “Log”.

O log de advertências mostra como o programa de advertência analisa as partidas individuais do cliente com base nos parâmetros entrados.

O log detalha se a partida individual será, ou não, advertida.

Este contém informações importantes para a eliminação de erros.

3. Exiba uma impressão-modelo de uma carta de advertência.

- a) Exiba uma impressão-modelo de uma carta de advertência. Selecione “Impressão-modelo”.

Entre **LP01** como dispositivo de saída (ou o nome da impressora fornecido pelo seu instrutor).

Selecione “Exibir” (óculos) para exibir uma visualização da sua impressão-modelo.

Selecione Voltar para voltar à tela inicial.

4. Exiba as partidas individuais bloqueadas.

- a) Exiba as partidas individuais bloqueadas.

Advertência automática: *Ir para - Partidas bloqueadas*

Processe a proposta de advertência:

Advertência automática: *Advertências → Modificar advertências*

Selecione “Executar”.

Anule o bloqueio de advertências e entre o nível de advertência 1.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Bloqueio de advertências	Deixar em branco
Nível de advertência	1



Dica: Esta é a segunda coluna A (advertência)

Selecione “Copiar”.

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

Tarefa 5:

Em seguida, exiba as advertências a partir da emissão de advertências.

1. Imprima as advertências no spool e verifique as mesmas. Use o nome da impressora fornecido pelo instrutor.

- a) Imprima as advertências.

Advertência automática: *Advertências* → *Programar impressão de advertência*

Insira os seguintes dados na caixa de diálogo “Programar impressão”:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Iniciar imediatamente	✓
Dispositivo de saída	LP01

Selecione “Imprimir”.

Exiba as advertências impressas na tela.

Selecione *Sistema* → *Serviços* → *Controle de saída*.

Selecione “Executar”.

Marque a advertência.

Na barra de menu, selecione *Ir para* → *Exibir solicitações* → *Conteúdo*.

Continua na próxima página

Tarefa 6:

Agora, verifique se os dados de advertência foram atualizados nas partidas individuais do cliente.

1. Selecione “Atualizar” na tela com as partidas em aberto do cliente para exibir as informações atualizadas sobre as advertências.
 - a) Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/modificar partidas*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cliente	Seu cliente
Empresa	AC##
Partidas em aberto na data fixada	Hoje

Selecione “Executar”.



Dica: Você pode marcar o layout de “datas de advertência” para exibir as informações sobre as advertências.

No menu, selecione: *Configurações → Variante de exibição → Selecionar*.

Marque o layout “Dados de advertência”.



Observação: Você executou uma emissão de advertências e criou advertências. Você também exibiu os dados atualizados na conta do cliente.

Tarefa 7:

Opcional:

Se tiver tempo, você poderá completar esta tarefa.

1. Lance duas faturas adicionais de cliente. Certifique-se de que elas tenham datas de, pelo menos, 6 meses atrás.
 - a) Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura*

Quando solicitado, entre sua empresa AC## e selecione “Enter”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores

Continua na próxima página

Dados básicos	
Cliente	Seu cliente
Data da fatura	há 6 meses
Data do lançamento	há 6 meses
Montante	200 000
Moeda	EUR
Calcular IVA	✓
Código de imposto	00
Itens	
Conta do Razão	800200
D/C	Crédito
Montante em moeda do documento	200 000
Código de imposto	00



Dica: Confirme a primeira mensagem de advertência sobre as datas de lançamento.

Selecione *Documento* → *Simular*.

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para visualizar ou modificar detalhes da partida individual.

Selecione “Lançar” para gravar o documento.

Nº do documento: _____

Repita as etapas acima para lançar uma fatura adicional de cliente de EUR 40.000.

Nº do documento: _____

2. Execute novamente o programa de advertência daqui a um mês.

a) Execute novamente o programa de advertência daqui a um mês.

Siga as mesmas etapas utilizadas nas tarefas 2 e 3 deste exercício. Certifique-se de definir a data de emissão para daqui a um mês. A fatura advertida no nível 1 na primeira emissão de advertências será então executada no nível 2.

Continua na próxima página

3. Bloqueie uma das faturas na proposta de advertência.
 - a) Bloqueie uma das faturas na proposta de advertência. Selecione “Modificar” na visão do status da advertência.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data de execução	Aceite o valor proposto.
Identificação	Aceite o valor proposto.
Tipo de conta	D
Empresa	AC##
Cliente	Seu cliente

Selecione “Executar”.

Entre “A” no campo Bloqueio de advertências para a fatura de EUR 40.000.

Selecione “Copiar”.

Selecione “Gravar”.

Selecione Voltar para voltar à tela inicial. Programe a emissão de advertências tal como feito na tarefa 5 deste exercício.

4. Verifique a conta do cliente e observe as informações atualizadas sobre as advertências.
 - a) Verifique a conta do cliente e observe as informações atualizadas sobre as advertências.

Repete as etapas da tarefa 6 deste exercício.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Iniciar a execução de impressão do programa de advertência
- Explicar os critérios utilizados para agrupar partidas em advertências
- Descrever a estrutura do formulário de cobrança



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Descrever o processo de advertência no sistema da SAP
- Descrever a estrutura de configuração do programa de advertência
- Configurar o programa de advertência automática
- Explicar a finalidade dos parâmetros de cobrança
- Inserir os parâmetros de uma emissão de advertências
- Descrever de que forma o programa de advertência cria o conjunto de dados da proposta de advertência
- Processar a proposta de advertência criada pelo programa de advertência
- Iniciar a execução de impressão do programa de advertência
- Explicar os critérios utilizados para agrupar partidas em advertências
- Descrever a estrutura do formulário de cobrança

Capítulo 4

Correspondência

Visão geral do capítulo

As opções para a criação de correspondência no sistema da SAP são apresentadas.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Listar os diferentes requisitos de correspondência
- Localizar as opções de configuração da correspondência standard no guia de implementação (IMG).
- Definir a sua própria correspondência
- Solicitar correspondência

Conteúdo do capítulo

Lição: Correspondência – Síntese	224
Lição: Tipos de correspondência	227
Exercício 15: Correspondência.....	233

Lição: Correspondência – Síntese

Visão geral da lição

Esta lição explica as opções para a criação de correspondência no sistema da SAP.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Listar os diferentes requisitos de correspondência

Cenário de negócios

Todos os dias, a sua empresa necessita de diferentes tipos de correspondência. Estes são mapeados no sistema por meio de tipos de correspondência. Você quer automatizar a sua correspondência o mais possível. Mas você também gostaria de poder criar tipos de correspondência específicos para os seus clientes sempre que necessário.



Correspondência: Síntese

Existem muitas oportunidades para gerar correspondência ad hoc ...

- Criação de documento
- Exibir/modificar partidas
- Exibição de saldo
- Process. de partida individual
- Pagamento



... e para gerar automaticamente:

- extratos de conta bancária periódicos
- confirmação de saldo

Figura 89: Correspondência: Síntese

Existem vários tipos de correspondência no sistema:

A correspondência periódica é acionada por especificações efetuadas no registro mestre, como faturas e extratos da conta. O intervalo (semanal, mensal, etc.) é especificado no registro mestre do cliente/fornecedor.

Você pode criar correspondência online se processar os pagamentos manualmente e a partir da exibição de partidas individuais.

No Customizing, você pode configurar correspondência adequada para determinados lançamentos, como diferenças de pagamento.

O processo de criação de correspondência abrange as seguintes etapas:

Etapa 1: Solicitar a correspondência necessária. Aqui, inicialmente o sistema só produz os tipos de correspondência que devem ser criados a nível interno.

Etapa 2: os tipos de correspondência solicitados são impressos. Geralmente, a correspondência é impressa automaticamente com uma determinada freqüência, por exemplo, cartas de advertência, extratos de conta, etc. Em certos casos, é possível imprimir determinados tipos de correspondência individualmente e por demanda.

A ordem de impressão é enviada para o sistema spool. Em seguida, a correspondência é impressa nas impressoras selecionadas.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Listar os diferentes requisitos de correspondência

Lição: Tipos de correspondência

Visão geral da lição

Esta lição aborda o modo de funcionamento dos tipos de correspondência e a forma como esses são configurados.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Localizar as opções de configuração da correspondência standard no guia de implementação (IMG).
- Definir a sua própria correspondência
- Solicitar correspondência

Cenário de negócios

Você quer utilizar os tipos de correspondência standard SAP e, ao mesmo tempo, ser capaz de criar e utilizar os seus próprios tipos de correspondência.



O tipo de correspondência ...

- representa um tipo de carta no sistema SAP
- deve ser criado para cada tipo de correspondência que você desejar

Tipos de correspondência standard:

- aviso de pagamento: SAP01
- extrato de conta: SAP06
- correspondência individual: SAP10
- lista de partidas em aberto: SAP14
- definido pelo usuário



Figura 90: O que é um tipo de correspondência?

Um tipo de correspondência representa um tipo de carta no sistema. Você deve criar um tipo de correspondência para cada tipo de carta necessário.

Os tipos de correspondência podem ser selecionados pelo usuário durante o processamento de transações comerciais ou podem ser utilizados automaticamente de acordo com as regras definidas pelo usuário ou pelo sistema.

Você pode utilizar os tipos de correspondência standard. Porém, se você quiser modificá-los, copie o tipo de correspondência desejado e modifique o novo tipo de correspondência em conformidade. Isto é necessário porque os tipos de correspondência standard podem ser sobregravados com o release seguinte.



Componentes de tipo de correspondência

Você define as seguintes informações para os tipos de correspondência:

- a informação necessária
 - número da conta
 - nº do documento
- se um texto de acompanhamento pode ser adicionado ao formulário
- se a correspondência pode ser utilizada entre empresas
 - estabelecer relação interempresarial através da correspondência da empresa
- o número de campos de data necessários

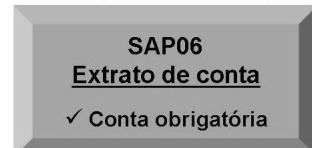


Figura 91: Componentes de tipo de correspondência

Os seguintes dados são necessários para os diferentes tipos de correspondência:

Correspondência	Dados necessários
Avisos de pagamento	Número do documento
Extratos de conta	Número e data da conta
Liquidiação de despesas de L/C	Número do documento
Documentos internos	Número do documento
Cartas individuais	Número da conta
Extratos de documentos	Número do documento

Estes dados são entrados manualmente pelo usuário ou determinados automaticamente pelo sistema após o usuário ter selecionado o tipo de correspondência relevante.

É possível combinar os dados de várias empresas diferentes em uma carta. Selecione o campo de seleção *Interempresarial* no tipo de correspondência e atribua as empresas a empresas de correspondência no *IMG*. Você pode utilizar os seguintes tipos de correspondência em todas as empresas: avisos de pagamento, extratos da conta, liquidiação de despesas de L/C, documentos internos, cartas individuais e extratos de documentos.



SAP06: Extrato da conta
Programa: RFKORD 10
Variante: SAP06

Programa	ID	ID	Formulário
RFKORD00			F140_PAY_CONF_01
RFKORD10			F110_ACC_STAT_03
RFKORD10	VB		F110_ACC_STAT_03
RFKORD11			F110_CUST_STAT_02
RFKORD11	VB		F110_CUST_STAT_04

- Cada tipo de correspondência tem um programa de impressão correspondente
- Cada programa de impressão tem uma variante de seleção:
 - ◆ contém parâmetros para gerar a correspondência desejada
 - ◆ é utilizada ao criar correspondência automaticamente
- Um formulário é atribuído a cada programa

Figura 92: Imprimir correspondência

Um programa de impressão e uma variante de seleção adequados são definidos para cada tipo de correspondência. A variante de seleção é utilizada para imprimir a correspondência desejada.

Correspondência	Programa de impressão
Avisos de pagamento	RFKORD00, RFKORD00_PDF
Extratos de conta	RFKORD10, RFKORD10_PDF
Liquidação de despesas de L/C	RFKORD20
Documentos internos	RFKORD30, RFKORD30_PDF
Cartas individuais	RFKORD40, RFKORD40_PDF
Extratos de documentos	RFKORD50, RFKORD50_PDF
Extratos do cliente	RFKORD11, RFKORD11_PDF

Você pode distinguir as suas especificações por empresa. Geralmente, isto é necessário para sociedades com várias empresas, uma vez que você também pode inserir a impressora em que deseja emitir a sua correspondência na variante de seleção.

Em uma etapa separada, defina o formulário que o programa deve usar para criar a correspondência. O tipo de correspondência pode ter vários tipos diferentes de carta. Os formulários individuais são distinguidos pelo respectivo ID de formulário. Este ID é atribuído à variante de seleção para garantir que é impressa a carta correta. Você pode modificar estes formulários para adicionar o logotipo da sua sociedade, o endereço e um texto de acompanhamento, se necessário.



Definir quais tipos de correspondência podem ser selecionados nas diversas transações online.

Tipo correspondência	Entrada doc.	Lçto.de pgto.	Exib.de conta	Exib. doc./D
SAP01 Aviso pgto.s/partidas individuais			ý	
SAP06 Extrato de conta	ý	ý	ý	ý
SAP10 Correspondência individual	ý	ý	ý	ý

Figura 93: Ligar tipos de correspondência a transações

Aqui, você especifica os tipos de correspondência que podem ser utilizados juntamente com várias funções online. As seleções efetuadas aqui irão influenciar a sua escolha de formulários disponíveis durante o processamento online.

Por exemplo, os avisos de pagamento só podem ser selecionados para transações de pagamento, os extratos da conta podem ser selecionados na entrada de documento, exibição/modificação de documentos e processamento de conta (exibição de saldos e processamento de partidas individuais), etc.

Efetue as suas especificações dependendo da empresa. Se não existir nenhuma entrada para uma empresa, serão fornecidos os tipos de correspondência especificados sem uma empresa.



Ligar tipos de correspondência a motivos da diferença

Cód.	Texto	Corres.	Baixa	Litigioso
MDL	Mercads.defeituosas litígio	SAP01		<input checked="" type="checkbox"/>
FR	Frete	SAP05		
OD	Outra dedução	SAP01	<input checked="" type="checkbox"/>	

Definir o tipo de correspondência a utilizar com motivos da diferença

Mensagem solicitada	Motivo da diferença
Pagamentos residuais	<input checked="" type="checkbox"/>
Pagamentos parciais	<input checked="" type="checkbox"/>
Pagamentos p/conta	<input checked="" type="checkbox"/>

Figura 94: Ligar tipos de correspondência a motivos da diferença

Você deve especificar o tipo de correspondência padrão, em caso de diferenças de pagamento, para os diferentes grupos de tolerância do seu parceiro de negócios.

Se você quiser emitir sempre o mesmo tipo de correspondência, entre o tipo de correspondência no campo *Mensagem solicitada*. Deixe este campo em branco se você quiser selecionar o tipo de correspondência durante a liquidação do pagamento.

Se você estiver utilizando tipos diferentes de correspondência dependendo do motivo da diferença, selecione o campo de seleção *De acordo com o motivo da diferença*. Em seguida, na tela de motivo da diferença, defina o tipo de correspondência para cada motivo da diferença. Por exemplo, nos casos em que o seu cliente efetua um pagamento parcial de uma fatura sem explicação, você pode acompanhar essa situação por meio de uma carta solicitando a explicação mediante a utilização do motivo da diferença *OD, Outra dedução* e de um tipo de correspondência específico.

Um aviso de pagamento só é criado de acordo com o motivo da diferença se todos os motivos da diferença tiverem o mesmo tipo de correspondência. Se os motivos da diferença tiverem diferentes tipos de avisos de pagamento, será enviado o tipo de aviso de pagamento definido pelo grupo de tolerância. Desta forma, você deve abranger todos os tipos de motivos da diferença.

Se os motivos da diferença não tiverem avisos de pagamento atribuídos, o sistema também irá utilizar o grupo de tolerância para determinar o tipo de aviso de pagamento.

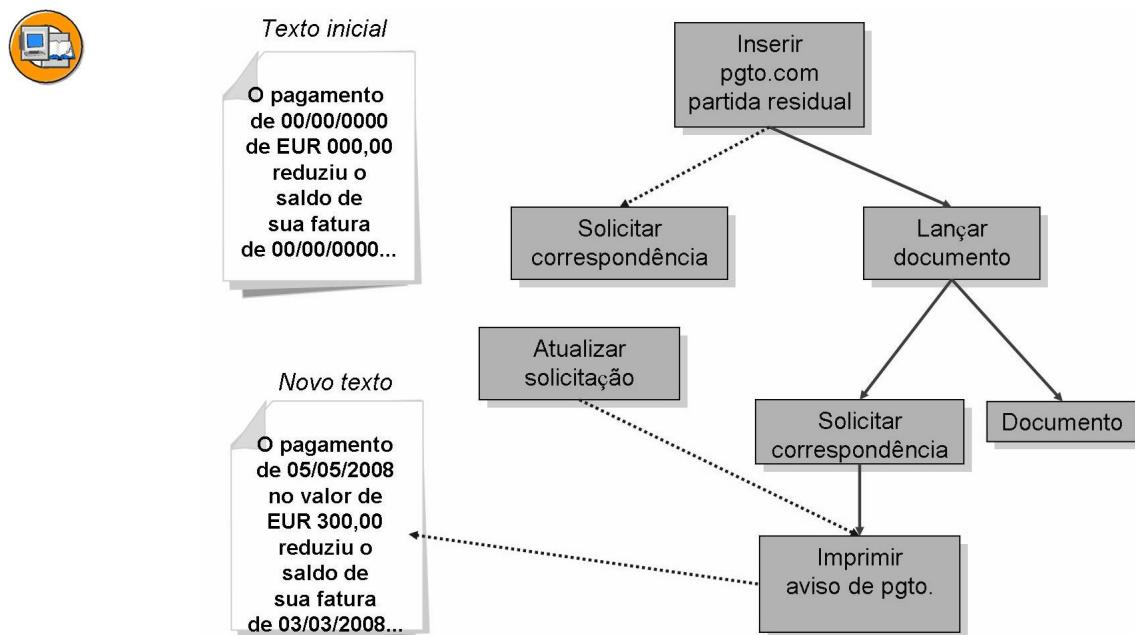


Figura 95: Exemplo de como ligar tipos de correspondência a motivos da diferença

Presuma que a correspondência de grupo de tolerância é SAP01 e que o seu cliente efetua um pagamento parcial após um atraso de dois meses. Quando você processa esta entrada de pagamento manualmente, você cria uma partida residual com um motivo da diferença e solicita o tipo de correspondência SAP01, aviso de pagamento.

Após a criação da sua solicitação de correspondência você lança o documento.

Em seguida, você atualiza a sua solicitação de correspondência, ou seja, imprime a solicitação de correspondência e o sistema gera a sua carta utilizando os dados mestre do seu cliente e as informações das partidas individuais.

Porém, se um documento tiver várias partidas individuais, algumas dessas partidas podem ter vários motivos da diferença e vários tipos de correspondência associados. Neste caso, o aviso de pagamento automático não poderá ser enviado de acordo com o motivo da diferença, pois o sistema não sabe que tipo de correspondência deve selecionar. Consequentemente, é utilizado o aviso de pagamento atribuído ao grupo de tolerância independentemente dos motivos da diferença.

Exercício 15: Correspondência

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Localizar o customizing para a correspondência standard
- Definir a sua própria correspondência
- Solicitar correspondência para o componente de aplicação
- Analisar correspondência
- Enviar extratos de conta periódicos.

Cenário de negócios

Todos os dias, a sua sociedade utiliza diferentes tipos de correspondência. Você quer automatizar a sua correspondência o mais possível. Porém, você também gostaria de atualizar a correspondência individual com os seus clientes. Você quer enviar um extrato de conta periódico ao seu cliente.

Tarefa 1:

Crie o seu próprio tipo de correspondência.

1. Na empresa AC##, crie o seu próprio tipo de correspondência ZAP##. Efetue a entrada de um número da conta necessário ao criar a correspondência. Deve ser um tipo de correspondência para entrada de texto individual.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Consolide os seus conhecimentos sobre a correspondência e os programas de impressão.

1. Questão:

Para imprimir seu texto individual, você precisa do relatório de impressão correto. No sistema da SAP, onde você encontraria essas informações e qual é o nome do programa de impressão para documentos SAPscript?

Caminho de menu para informações no Customizing:

Programa de impressão: _____

Tarefa 3:

Atribua o programa de impressão ao seu novo tipo de correspondência.

1. Entre a variante SAP10 do relatório de impressão existente e o texto standard F140_IND_TEXT no Customizing para a empresa AC## e atribua um programa ao seu tipo de correspondência.

Tarefa 4:

Em seguida, especifique quando o novo tipo de correspondência pode ser chamado.

1. No IMG, em Opções de chamadas, garanta que você pode inserir o seu texto individual como correspondência durante a criação e a exibição de documentos.

Tarefa 5:

Uma nota de crédito é lançada. A correspondência deveria ser solicitada na mesma etapa.

1. Lance uma nota de crédito de EUR 100 na empresa AC## para o seu cliente com o código de imposto 10 e a conta de receitas 800200.

Tarefa 6:

Solicite correspondência a partir da tela de exibição de documentos.

1. Solicite sua correspondência quando for exibir o documento lançado.

Continua na próxima página

Tarefa 7:

Solicitar a correspondência.

1. Agora, processe a sua solicitação selecionando a sua correspondência com o **seu usuário** e colocando a mesma no arquivo spool.

Tarefa 8:

Verifique a saída de impressão.

1. Verifique a sua correspondência “pronta para imprimir” no arquivo spool.

Tarefa 9:

É o fim do período de lançamento e você quer enviar o extrato da conta ao seu cliente.

1. Você deve garantir que o seu cliente será incluído na execução mensal. Verifique os dados mestre de cliente e efetue as modificações necessárias.
2. Agora, você está pronto para executar o extrato de conta mensal para o seu cliente.

Solução 15: Correspondência

Tarefa 1:

Crie o seu próprio tipo de correspondência.

1. Na empresa AC##, crie o seu próprio tipo de correspondência ZAP##. Efetue a entrada de um número da conta necessário ao criar a correspondência. Deve ser um tipo de correspondência para entrada de texto individual.
 - a) Crie a sua própria correspondência.

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais de contabilidade financeira (nova) → Correspondência → Definir tipos de correspondência.*

Selecione “Entradas novas”:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Correspondência	ZAP##
Tipo de correspondência:	Texto definível para grupo ##
“Conta necessária”	Marcar
“Texto ind.”	Marcar

Selecione “Gravar”.

Na caixa de diálogo “Solicitação de ordem de workbench”, selecione Criar ordem.

Entre “Criar correspondência” como descrição breve.

Selecione **Gravar** e continue.

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Consolide os seus conhecimentos sobre a correspondência e os programas de impressão.

1. Questão:

Para imprimir seu texto individual, você precisa do relatório de impressão correto. No sistema da SAP, onde você encontraria essas informações e qual é o nome do programa de impressão para documentos SAPscript?

Caminho de menu para informações no Customizing:

Programa de impressão: _____

Resposta: Rel.impress.

Caminho de menu para informações no Customizing:

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais de contabilidade financeira → Correspondência → Definir atribuição de reports para tipo de correspondência.*

Clique duas vezes no tipo de correspondência: SAP10.

Programa de impressão: RFKORD40

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Atribua o programa de impressão ao seu novo tipo de correspondência.

1. Entre a variante SAP10 do relatório de impressão existente e o texto standard F140_IND_TEXT no Customizing para a empresa AC## e atribua um programa ao seu tipo de correspondência.

- a) Atribua um programa ao seu tipo de correspondência.

IMG: *Contabilidade financeira (nova) → Configurações globais de contabilidade financeira (nova) → Correspondência → Atribuir programas a tipos de correspondência.*

Selecione “Entradas novas”:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC##
Correspondência	ZAP##
Nome do programa de impressão	RFKORD40
Nome da variante	SAP10
Texto	F140_IND_TEXT

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Em seguida, especifique quando o novo tipo de correspondência pode ser chamado.

1. No IMG, em Opções de chamadas, garanta que você pode inserir o seu texto individual como correspondência durante a criação e a exibição de documentos.

- a) Texto individual

IMG: *Contabilidade financeira (nv) → Configurações globais de contabilidade financeira → Correspondência → Determinar possibilidades de chamada.*

Selecione “Entradas novas”:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC##
Tipo de correspondência	ZAP##
Campo de entrada de documento “DocEnt”	Marcar
Campo de exibição de documentos “DocDsp”	Marcar

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

Tarefa 5:

Uma nota de crédito é lançada. A correspondência deveria ser solicitada na mesma etapa.

1. Lance uma nota de crédito de EUR 100 na empresa AC## para o seu cliente com o código de imposto 1O e a conta de receitas 800200.

- a) Lançamento da nota de crédito

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Lançamento* → *Crédito*.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC##
Cliente	<Seu cliente>
Data doc.	<Data de hoje>
Data do lançamento	<Data de hoje>
Montante	100
Moeda	EUR
“Calcular IVA”	Marcar
Código de imposto	1O
Conta do Razão	800200
D/C	Débito
Montante	100
Código de imposto	1O

Para inserir os seus requisitos, selecione *Ambiente* → *Correspondência*.

Selecione Entrar.

(Entre um texto conforme à sua escolha)

Selecione “Gravar”.

Selecione “Voltar”.

Selecione “Lançar”.

Continua na próxima página

Tarefa 6:

Solicite correspondência a partir da tela de exibição de documentos.

1. Solicite sua correspondência quando for exibir o documento lançado.

a) Solicitação de correspondência individual

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Documento* → *Exibir*.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Número do documento	Número do documento
Empresa	<AC##>
Exercício	<Ano atual>

Selecione “Entrar”.

Na síntese do documento, selecione:

Ambiente → *Correspondência*.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC##
Cliente	<Seu cliente>

Selecione “Avançar”.

Entre o seu texto.

Grave a correspondência e saia da mesma.

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

Tarefa 7:

Solicitar a correspondência.

1. Agora, processe a sua solicitação selecionando a sua correspondência com o **seu usuário** e colocando a mesma no arquivo spool.

- a) Processe a sua solicitação.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Trabalhos periódicos* → *Imprimir correspondência* → *Conforme solicitações*.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC##
Usuário	<Seu ID do usuário>

Selecione “Executar”

Confirme a caixa de diálogo com *sim* e entre **LP01** como dispositivo de saída.

Tarefa 8:

Verifique a saída de impressão.

1. Verifique a sua correspondência “pronta para imprimir” no arquivo spool.

- a) Verifique a sua correspondência no arquivo spool.

Selecione *Sistema* → *Ordens spool próprias*.

Marque a sua correspondência e selecione Exibir (óculos).

Continua na próxima página

Tarefa 9:

É o fim do período de lançamento e você quer enviar o extrato da conta ao seu cliente.

1. Você deve garantir que o seu cliente será incluído na execução mensal. Verifique os dados mestre de cliente e efetue as modificações necessárias.
- a) Extrato de conta

Verifique os dados mestre de cliente

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Registros mestre* → *Modificar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cliente	Seu cliente
Empresa	<AC##>

Selecione “Entrar”.

Selecione o botão “Empresa”.

Selecione a ficha de registro “Correspondência”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Extrato da conta	2 (extrato de conta mensal)

Selecione “Gravar”.

Continua na próxima página

2. Agora, você está pronto para executar o extrato de conta mensal para o seu cliente.

- a) Execução do extrato de conta mensal

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Clientes* → *Trabalhos periódicos* → *Imprimir correspondência* → *Extratos de conta periódicos*.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC##
Tipo de conta	D
Conta	Seu cliente
Código no registro mestre	2
Datas fixadas para extrato da conta	Hoje
Correspondência	SAP06

Selecione “Executar”.

Confirme as mensagens de informação e responda Sim à pergunta sobre a emissão da solicitação.

Entre a impressora **LP01** como dispositivo de saída.

O seu extrato da conta foi enviado para o controle de saída. Agora, você pode chamar o controle de saída a partir de qualquer tela do seguinte modo:

Selecione *Sistema* → *Ordens spool próprias*.

Marque o seu relatório selecione “Exibir” (óculos).



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Localizar as opções de configuração da correspondência standard no guia de implementação (IMG).
- Definir a sua própria correspondência
- Solicitar correspondência



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Listar os diferentes requisitos de correspondência
- Localizar as opções de configuração da correspondência standard no guia de implementação (IMG).
- Definir a sua própria correspondência
- Solicitar correspondência

Capítulo 5

Específico de país

Visão geral do capítulo

Este capítulo só está incluído no curso standard em determinados países (América).



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Explicar os documentos envolvidos no processamento de cheques
- Criar um cheque manualmente
- Exibir as informações do cheque
- Invalidar cheques
- Utilizar motivos da invalidade do cheque
- Explicar o fluxo de dados no processo lockbox
- Explicar os componentes do processo
- Verificar a configuração do programa lockbox

Conteúdo do capítulo

Lição: Administração de cheques	248
Exercício 16: Administração de cheques	255
Lição: Lockbox	267
Exercício 17: Lockbox	277

Lição: Administração de cheques

Visão geral da lição

Esta lição está incluída no curso standard apenas em determinados países (como os Estados Unidos).



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar os documentos envolvidos no processamento de cheques
- Criar um cheque manualmente
- Exibir as informações do cheque
- Invalidar cheques
- Utilizar motivos da invalidade do cheque

Cenário de negócios

Seus auditores internos solicitaram o seguinte:



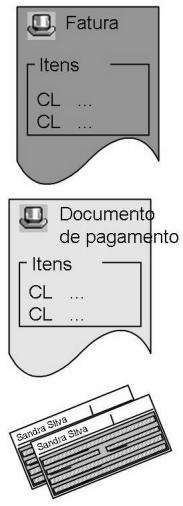
- Deve ser indicado um motivo para cada cheque invalidado
- Eles também solicitaram que cada cheque seja listado. Os contadores da equipe querem poder visualizar as informações dos cheques para determinar quando eles foram descontados.

Administração de cheques

- Processar cheques
- Invalidar cheques



Existem 3 documentos envolvidos no processo de pagamento ...



- **Faturas de fornecedor**

- entradas diretamente em Contas a pagar ou geradas por meio do ciclo PO.

- **Documentos de pagamento**

- registram o pagamento da fatura e compensam a fatura pendente

- **Cheques**

- Cheques pré-impresos
- Número de cheques gerado pelo sistema da SAP

Figura 96: Administração de cheques

Você poderá imprimir cheques no sistema da SAP apenas se o sistema contiver alguma conta a pagar, como uma fatura.

O processo de pagamento cria um documento de pagamento que registra o pagamento da obrigação e compensa a fatura pendente.

O cheque e o documento de pagamento são criados em duas etapas separadas. Quando o cheque é criado, o número de cheque, os dados bancários e o recebedor do cheque são impressos no documento de pagamento e na fatura pendente.

Se existirem erros, os usuários deverão decidir se reimprimem ou invalidam o cheque, ou se invalidam e estornam o cheque e o documento de pagamento.



Documentos de pagamento e cheques

Há vários métodos para criação de documentos de pagamento e informações de cheque...

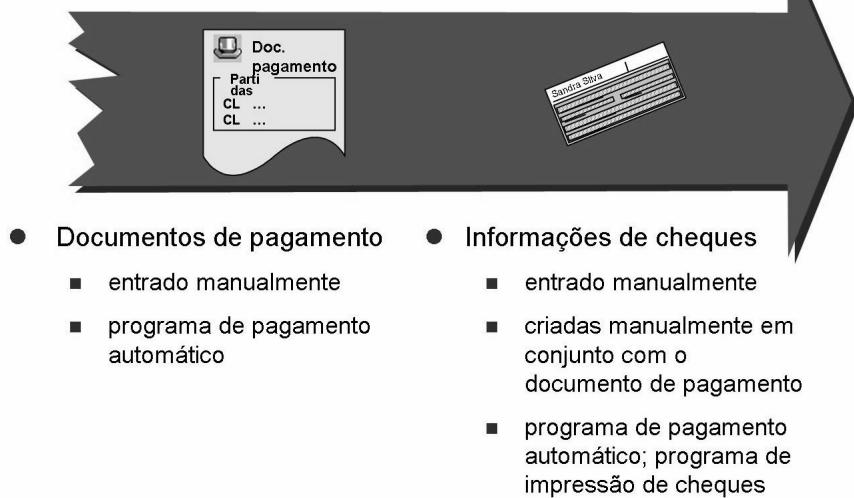


Figura 97: Documentos de pagamento e cheques

Existem três formas de pagar uma fatura no sistema da SAP:

- Com o **programa de pagamento automático**: Este programa cria automaticamente vários documentos de pagamento e cheques. Este programa é utilizado para pagar vários fornecedores de uma só vez.
- Com **Lançamento e impressão de formulários**: Esta função cria documentos de pagamento individuais e cheques. O usuário seleciona manualmente as faturas a serem pagas. Utilize esta função para pagar um fornecedor específico ou uma fatura específica. Exemplo: Um fornecedor irá lhe pedir um cheque.
- **Lançamento**: Cria documentos de pagamento individuais depois do usuário ter selecionado manualmente as faturas a serem pagas. Tal como no exemplo anterior, você pode utilizar esta função para pagar um fornecedor ou uma fatura específica utilizando cheques-modelo preenchidos manualmente ou com uma máquina de escrever. Exemplo: A impressora de cheques não funciona e o seu superior necessita de um cheque. Neste caso, você pode preencher o cheque na máquina de escrever. Posteriormente, volte ao sistema da SAP para criar o documento de pagamento e atribuir um número de cheque ao mesmo, uma vez que o cheque não foi criado no sistema da SAP.



Informações de cheques

- Dados bancários
 - banco da empresa e chave do banco
 - ID e número de conta
 - nome e cidade do banco
- Recebedor do cheque
 - nome
 - local
 - país
 - região
- Informações de cheques
 - número do cheque
 - data de pagamento
 - moeda e montante pago
 - montante do desconto
 - data de resgate do cheque

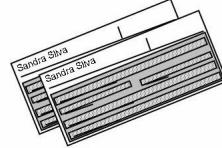


Figura 98: Informações de cheques

Estas informações são entradas no documento de pagamento e na fatura quando um cheque é criado.



Invalidar de cheques e estorno de pagamentos

Motivo	Cenário empresarial
<u>Apenas cheques!</u>	
Invalidar um cheque emitido	Pagamento à vista efetuado
Invalidar um cheque não-usado	Roubado, acidentalmente danificado
Invalidar e reimprimir cheque	Cheque danificado durante a impressão
Invalidar informação de cheque para execução de pagamento	Estoque de cheques esgotado
Renumerar cheques	Impresso incorretamente no estoque de cheques
<u>Cheques e documentos de pagamentos!</u>	
Invalidar cheque & cancelar pagamento	Fatura ou fornecedores pagos incorretamente



Figura 99: Invalidar cheques e estorno de pagamentos

Os cheques podem ser invalidados antes da execução de impressão se forem:

- Danificados accidentalmente
- Roubados
- Destruídos

Os cheques podem ser invalidados após a execução de impressão se forem:

- Desnecessários devido a um pagamento à vista
- Rasgados durante a impressão
- Utilizados para uma impressão de teste

Em cada um dos casos, você deve decidir se o documento de pagamento necessita ser estornado. O sistema permite a você:

- Estornar o cheque
- Estornar o cheque e, em seguida, estornar separadamente o documento de pagamento
- Estornar simultaneamente o cheque e o documento de pagamento



Motivos para invalidação de cheques

Motivos para invalidação de cheques		
Chave	Descrição	Tipo
01	Impr.amostra	Impr.amostra
06	Roubado	
07	Destruído	

- Um motivo da diferença pode ser definido para cada tipo de invalidação
- Os códigos gerados pelo sistema são utilizados pelo programa de impressão

Figura 100: Motivos para invalidação de cheques

Quando você invalidar um cheque, deverá especificar um motivo. O sistema da SAP fornece motivos standard. Porém, você também pode definir os seus próprios motivos. Para isso, você deve especificar se os motivos da invalidade são utilizados pelo programa de impressão.

Quando você invalida um cheque, o documento de pagamento, a fatura original e o registro de cheques são atualizados. Quando você estorna um documento, é criado um novo documento de estorno.



Registro de cheques

Pandora's Box Corp. Toledo, RFCHKN00		Registro de cheques				Hora 12:07:44 Data 08/19/02 RFCHKN00/CIESLA Página 1	
Instituto bancário		Empresa pagadora					
Número da conta		Número da conta					
Verificar n°	Pgto.Doc.	Data	Moeda	Montante cheque	Recebedor cheque/Motivo invalidação	Cidade/Estado	Data de caixa
1000	20000000	7/1/02	USD	100,00	Hasso Plattner	Youngstown, OH	
1001	20000001	7/1/02	USD	100,00	Lisette Noel	Mississippi, OH	
1002	20000002	7/1/02	USD	100,00	Larry Craven	Norwood, OH	
1003					Invalidado por CIESLA em 07/01/02	Conclusão formulário	
1004	20000003	7/1/02	USD	1.500 000,00	Eric's Vacation Planner	Toledo, OH	
1005	20000004	7/1/02	USD	9.999.000.222,15	Kim's Chocolates	Richville, OH	7/2/02
1006					Invalidado por CIESLA em 07/01/02	Conclusão formulário	
1007	20000005	7/1/02	USD	4.836,02	Isis the Wonder Vendor	A Pond Near You, OH	
1008	20000006	7/1/02	USD	2.311,96	Picasso, Psycho Kitty	Toledo, OH	
1009	20000007	7/1/02	USD	45.000,00	Nuffie's Kinder Toys	Waldorf, DE	7/28/02
1010	20000008	7/1/02	USD	100,00	Michael's Disco Palace	Sandusky, OH	
1011	20000009	7/1/02	USD	100,00	Enviar ao fornecedor	Someplace Else, OH	
1012	20000010	7/1/02			Invalidado por CIESLA em 07/01/02	Impresso incorretamente	
1013	20000011	7/1/02			Invalidado por CIESLA em 07/01/02	Impresso incorretamente	

- O programa de registro de cheques pode gerar os seguintes relatórios

Todos os cheques

Cheques pendentes

Cheques compensados

Cheques invalidados

Figura 101: Registro de cheques

O programa de registro de cheques RFCHKN00 é um programa ABAP fornecido pelo sistema como padrão.

Este programa é um **relatório dinâmico** que fornece as seguintes informações:

- Todos os cheques
- Cheques pendentes
- Cheques pagos
- Cheques invalidados

Você pode executar o relatório por:

- Ciclo de pagamento
- Data de emissão/criação/pagamento



Cheques descontados online

- Programa de pagamento:
 - conta de fornecedor Dr
 - conta de compensação de cheques Cr [Config.programa pgto.]
- Quando o cheque é descontado:
 - conta de compensação de cheques Dr
 - fundos líquidos Cr [Config.banco da empresa]

- O cheque é marcado como *descontado* no registro de cheques.
- Um documento de compensação é criado.
- O documento de pagamento e a fatura original são atualizados com a data de "resgate".
- Os dados do cheque compensado podem ser manualmente inseridos, ou automaticamente carregados por meio do programa RFEBCK00.

Figura 102: Cheques descontados online

O programa de cheques descontados é utilizado para registrar manualmente os **cheques descontados pelo banco**. **Este processo pode ser executado automaticamente utilizando o programa RFEBCK00 com dados fornecidos pelo banco do usuário**.

Após o recebimento da notificação do desconto do cheque, o programa RFEBCK00 transferirá o montante do cheque da conta de compensação de cheques para a conta financeira.

Simultaneamente, a data de pagamento (data em que o cheque foi descontado) é entrada no documento de pagamento, na fatura original e no registro de cheques.

A conta de compensação de cheques é configurada no programa de pagamento e a conta financeira é configurada no banco da empresa. A conta de compensação de cheques deve utilizar a *administração de partidas em aberto*.

Exercício 16: Administração de cheques

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar um cheque manualmente
- Verificar informações de cheques online e com o registro de cheques
- Invalidar cheques

Cenário de negócios

Os auditores internos estipularam que deve ser especificado um motivo da invalidade para todos os cheques.

Os contadores gostariam de poder exibir as informações de cheques para determinar quando os cheques foram descontados.

Tarefa 1:

De tempos em tempos, os fornecedores passam pelo escritório e gostam de recolher seus cheques. Lance uma fatura na sua conta de fornecedor, para que você possa pagá-la imediatamente por cheque.

1. Lance uma fatura na sua conta de fornecedor usando a conta de despesas para material de escritório, 476000, como lançamento em contrapartida.
2. Crie um cheque manual para entregar ao seu fornecedor.

Tarefa 2:

Examine o registro de cheques.

1. Analise o registro de cheques para revisar todas as suas transações de cheques.

Tarefa 3:

O cheque que você acabou de imprimir ficou preso na impressora e se rasgou ao tentar retirá-lo.

1. Invalida o cheque original (não estorne o documento de pagamento).
2. Tente novamente: Crie um novo cheque com um novo número do cheque.
3. Examine o registro de cheques para ver essas novas transações.
4. Verifique as partidas individuais de fornecedor para exibir as informações do cheque online.

Continua na próxima página

Tarefa 4:

Um empregado, que está na empresa há muito tempo, não conseguiu ser promovido. Para se vingar, o empregado roubou todos os cheques do programa de cheques e tirou férias prolongadas. Invalida os cheques do ciclo de pagamento automático.

1. Examine o registro de cheques e anote o(s) número(s) de cheque do ciclo de pagamento.
2. Abra uma nova janela para invalidar os cheques e imprimir cheques novos para os seus fornecedores.
3. Volte ao registro de cheques para verificar a nova transação de cheque.

Tarefa 5:

1. Cite os três documentos utilizados no processo de pagamento:

Tarefa 6:

Que métodos você pode utilizar para criar cheques?

1. Nomeie duas formas de criar um cheque. Você pode nomear o programa de impressão de cheques?

Tarefa 7:

Verdadeiro ou falso?

1. Você pode invalidar um cheque sem ter de estornar o documento de pagamento.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
2. Você pode invalidar um cheque e estornar o documento de pagamento simultaneamente.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso
3. Você pode invalidar um cheque, estornar o documento de pagamento e a fatura de fornecedor simultaneamente.
Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.
 Verdadeiro
 Falso

Solução 16: Administração de cheques

Tarefa 1:

De tempos em tempos, os fornecedores passam pelo escritório e gostam de recolher seus cheques. Lance uma fatura na sua conta de fornecedor, para que você possa pagá-la imediatamente por cheque.

1. Lance uma fatura na sua conta de fornecedor usando a conta de despesas para material de escritório, 476000, como lançamento em contrapartida.

- a) Pague a um fornecedor com um cheque manual.

Faça o lançamento de uma fatura de fornecedor.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Fatura*

Quando solicitado, entre sua empresa AC## e selecione “Enter”.



Dica: Selecione os modelos de trabalho de forma que a janela de entrada de documento preencha toda a tela.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Dados básicos	
Fornecedor	Fornecedor##
Data da fatura	<Data de hoje>
Data de lançamento	<Data de hoje>
Montante	5 000
Moeda	EUR
Calcular IVA	✓
Código de imposto	0I
Itens	
Conta do Razão	476000
D/C	Débito
Montante em moeda do documento	5 000
Código de imposto	0I
Texto	Equipamento de churrasco
Centro de custo	T-A20A##

Continua na próxima página

Selecione *Documento* → *Simular*.

Verifique o documento. Clique duas vezes em uma partida individual para visualizar ou modificar detalhes da partida individual.

Selecione “Lançar” para gravar o documento.

Nº do documento: _____

2. Crie um cheque manual para entregar ao seu fornecedor.

a) Faça o lançamento de um pagamento manual.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade Financeira* → *Fornecedores* → *Lançamento* → *Saída de pagamento* → *Lançamento + impr.formulários*.

Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC##
Forma de pagamento	C ou S , conforme adequado
Banco da empresa	1000
Número do lote de cheques	1
Impressora de formulários	LP01

Selecione “Inserir pagamentos”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data do documento	<Data de hoje>
Data de lançamento	<Data de hoje>
Montante	5 000
Fornecedor	Fornecedor##

Selecione “Processar partida em aberto”.



Dica: Todas as partidas em aberto podem ter sido selecionadas para processamento. Há várias formas de desativar cada partida (com exceção da fatura de contrapartida 5 000):

- Clique duas vezes no montante (bruto) de cada partida.
- Selecione “Marcar tudo” (na parte inferior da tela).

Continua na próxima página

- Depois selecione “Desativar partidas” para desativar todas as partidas.
- Clique duas vezes nos montantes das partidas individuais que deseja compensar em conjunto.
- Selecione “Opções de processamento” para processar outras transações comerciais.
- Em seguida, marque “Partidas selecionadas inicialmente inativas” para que todas as partidas sejam desativadas na próxima vez que você processar a transação.

Nota: Para compensar o desconto, digite 0 (zero) ou clique duas vezes no campo “Desconto”.

Selecione “Gravar”.

Em Meio de pagamento internacional – Cheque (sem administração de cheques), clique duas vezes em “cheque” para exibir a tela “Controle de saída: Lista de ordens spool”.

Marque o seu cheque e selecione “Exibir conteúdo” (óculos) para exibir o seu cheque na tela.

Tarefa 2:

Examine o registro de cheques.

- Analise o registro de cheques para revisar todas as suas transações de cheques.
 - Analise o registro de cheques.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Ambiente* → *Informação do cheque* → *Exibir* → *Registro de cheques*

Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa pagadora	AC##
Banco da empresa	1000

Anote o número do cheque: _____

Continua na próxima página

Tarefa 3:

O cheque que você acabou de imprimir ficou preso na impressora e se rasgou ao tentar retirá-lo.

1. Invalidate o cheque original (não estorne o documento de pagamento).

- a) Invalidate o cheque e emita um novo.

Invalidate o cheque.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Ambiente* → *Informação do cheque* → *Invalidar* → *Cheques emitidos*

Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa pagadora	AC##
Banco da empresa	1000
ID da conta	1000
Número do cheque	Número do exercício anterior
Motivo da invalidade	04 – Rasurado durante a impressão

Selecione “Invalidar”.

2. Tente novamente: Crie um novo cheque com um novo número do cheque.

- a) Emite um novo cheque.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Ambiente* → *Informação do cheque* → *Criar* → *Cheques manuais*

Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Número do documento de pagamento	O número do exercício anterior aparece como padrão
Empresa pagadora	AC##
Exercício fiscal	<Ano atual>

Continua na próxima página

Banco da empresa	<1000>
ID da conta	1000
Número do cheque	Adicione 1 ao número do cheque entrado para o cheque que você acabou de invalidar.

Selecione **Gravar**.

3. Examine o registro de cheques para ver essas novas transações.
 - a) Examine o seu registro de cheques para ver a transação de cheque.
- Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Ambiente* → *Informação do cheque* → *Exibir* → *Registro de cheques*

Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa pagadora	AC##
Banco da empresa	1000

Selecione “Executar”.

4. Verifique as partidas individuais de fornecedor para exibir as informações do cheque online.
 - a) Verifique as partidas individuais de fornecedor para exibir as informações do cheque online.

Exiba partidas individuais de fornecedor:

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Conta* → *Exibir/modificar partidas*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Conta do fornecedor	Fornecedor##
Empresa	AC##
Seleção de partida individual	Selecione “Todos os itens”.

Selecione “Executar”.

Coloque o cursor no documento de pagamento (partida individual com o tipo de documento KZ).

Continua na próxima página

Selecione *Ambiente* → *Informação do cheque* para examinar a informação do cheque, ou seja, o número de cheque, o banco emissor, etc.

Tarefa 4:

Um empregado, que está na empresa há muito tempo, não conseguiu ser promovido. Para se vingar, o empregado roubou todos os cheques do programa de cheques e tirou férias prolongadas. invalide os cheques do ciclo de pagamento automático.

1. Examine o registro de cheques e anote o(s) número(s) de cheque do ciclo de pagamento.
 - a) invalide e reimprima os seus cheques do ciclo de pagamento automático.

Examine o registro de cheques e anote o banco da empresa, o ID de conta e o(s) número(s) de cheque do ciclo de pagamento.

Na tela SAP Easy Access, selecione: *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Ambiente* → *Informação do cheque* → *Exibir* → *Registro de cheques*

Insira os seguintes dados:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa pagadora	AC##

Selecione a ficha de registro “Outras seleções”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cheques do ciclo de pagamento	<Data do ciclo de pagamento>
Identificação	##

Selecione “Executar”.

Anote o banco da empresa e o ID de conta:

Banco	
Número da conta	

Continua na próxima página

Anote o lote do cheque.

Número do primeiro cheque	Número do último cheque
---------------------------	-------------------------

2. Abra uma nova janela para invalidar os cheques e imprimir cheques novos para os seus fornecedores.
 - a) Abra uma nova janela para invalidar os cheques e imprimir cheques novos.

Menu principal SAP: *Sistema* → *Abrir janela*

Menu principal SAP: *Sistema* → *Serviços* → *Reporting*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Programa	RFFOUS_C

Selecione “Com variante”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Variante	Grupo ## (caso os cheques tenham sido emitidos usando o banco da empresa 1000 e o ID de conta ID 1000)
Nome Variante	Grupo 1## (caso os cheques tenham sido emitidos usando o banco da empresa HB## e o ID de conta ID AC##)

Selecione “Entrar”.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data de execução do programa	Data de execução de programa de pagamento
Característica de identificação	##

Role até a extremidade inferior do relatório.

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
-------------------------------------	---------

Continua na próxima página

Invalide os cheques impressos no ciclo de pagamento e reimprima os mesmos	Selecione
Número de cheque de/até	Entre o lote de cheques.
Motivo da invalidade	07 - Roubado

Selecione “Executar”.

3. Volte ao registro de cheques para verificar a nova transação de cheque.
 - a) Volte ao registro de cheques para examinar a transação de cheque.

Utilize a combinação de teclas ALT + TAB para ir para a sessão de registro de cheques ou siga o caminho de menu em 1-4-1 e os critérios de seleção.

Selecione “Executar” para exibir o registro de cheques. Observe os motivos da invalidade e os novos números de cheques.

Tarefa 5:

1. Cite os três documentos utilizados no processo de pagamento:
 - a) Fatura de fornecedor
 - b) Documento de pagamento
 - c) Cheques

Tarefa 6:

Que métodos você pode utilizar para criar cheques?

1. Nomeie duas formas de criar um cheque. Você pode nomear o programa de impressão de cheques?
 - a) Cheque manual
 - b) Programa de pagamento automático: RFFOUS_C ou RFFOD__S

Tarefa 7:

Verdadeiro ou falso?

1. Você pode invalidar um cheque sem ter de estornar o documento de pagamento.

Resposta: Verdadeiro

Continua na próxima página

2. Você pode invalidar um cheque e estornar o documento de pagamento simultaneamente.

Resposta: Verdadeiro

3. Você pode invalidar um cheque, estornar o documento de pagamento e a fatura de fornecedor simultaneamente.

Resposta: Falso

O estorno da fatura de fornecedor é uma operação separada da invalidação do cheque e do estorno do documento de pagamento.

Resultado

Você acabou de:

- analisar o registro de cheques;
- criar um cheque manualmente;
- invalidar e reimprimir cheques criados manualmente e cheques criados no ciclo de pagamento;
- exibir as informações de cheques para as partidas individuais de seu fornecedor.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar os documentos envolvidos no processamento de cheques
- Criar um cheque manualmente
- Exibir as informações do cheque
- Inalar cheques
- Utilizar motivos da invalidade do cheque

Lição: Lockbox

Visão geral da lição

Esta lição está incluída no curso standard apenas em determinados países (Estados Unidos).



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar o fluxo de dados no processo lockbox
- Explicar os componentes do processo
- Verificar a configuração do programa lockbox

Cenário de negócios

A administração prevê a duplicação do faturamento nos dois anos seguintes ao lançamento de um novo produto. Anticipando-se ao aumento de entradas de caixa, eles gostariam de sair do processamento manual de entradas de caixa para uma função automatizada.



Síntese

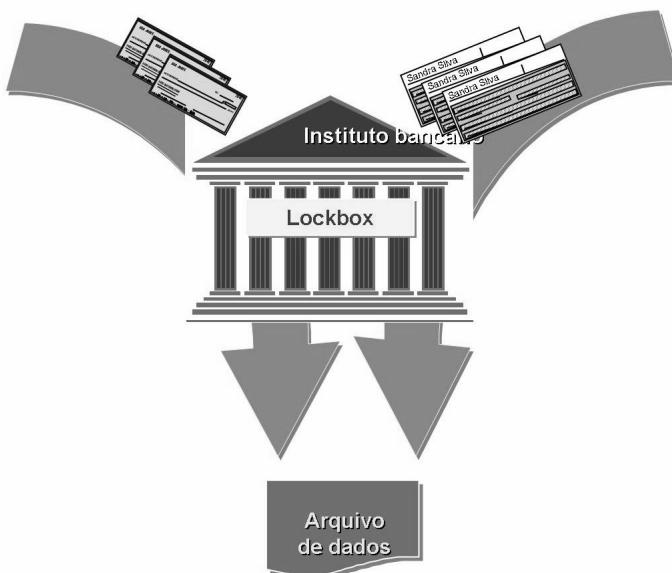


Figura 103: Síntese

Lockbox é um serviço que o banco oferece para facilitar a cobrança e o processamento de entradas de pagamento, de forma ordenada. Em vez de enviar os pagamentos para o seu escritório, os clientes enviam, pelo correio, os pagamentos e os avisos de pagamento diretamente para uma localização do banco central, em geral, uma caixa postal.

Os bancos recebem os pagamentos e criam um arquivo de dados a partir das informações do aviso de pagamento e dos montantes do pagamento. Os cheques são então creditados na sua conta bancária. O arquivo é enviado em intervalos regulares para que você possa atualizar os seus livros.

Dependendo dos serviços oferecidos pelo seu banco, o arquivo lockbox irá conter as seguintes informações: o nome do cliente e o número do cliente no sistema da SAP, o número MICR do cliente (número da agência bancária e número da conta), montante do cheque, número da fatura, data de pagamento, montantes/deduções do pagamento por fatura e motivos das deduções.

Algumas vantagens da utilização de lockbox são a redução no tempo de processamento interno, aumento no fluxo de caixa e redução de custos de processamento.

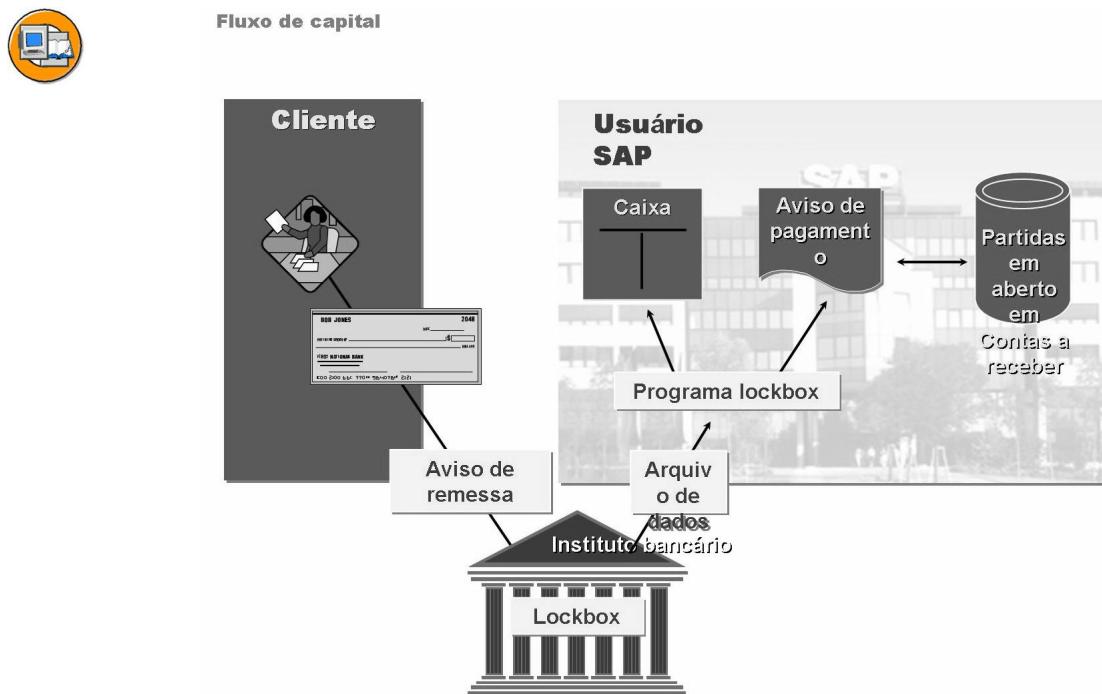


Figura 104: Fluxo de capital

Os clientes enviam os respectivos cheques e avisos de pagamento para o seu lockbox.

O banco processa os cheques, credita os montantes na sua conta bancária e envia a você um arquivo detalhado dos dados juntamente com um total diário.

Os arquivos lockbox são transmitidos por vários métodos como fitas, disquetes, discagem direta e download.

O programa de importação lockbox faz o lançamento de uma entrada no Razão para atualizar a situação de caixa da empresa, e cria um arquivo de aviso de pagamento a partir da entrada do banco. O aviso de pagamento é comparado com as partidas em aberto do cliente na contabilidade de clientes. As partidas correspondentes são compensadas. Todos os cheques que não puderam ser totalmente processados pelo processo de importação lockbox serão, então, processados manualmente na transação de processamento posterior.

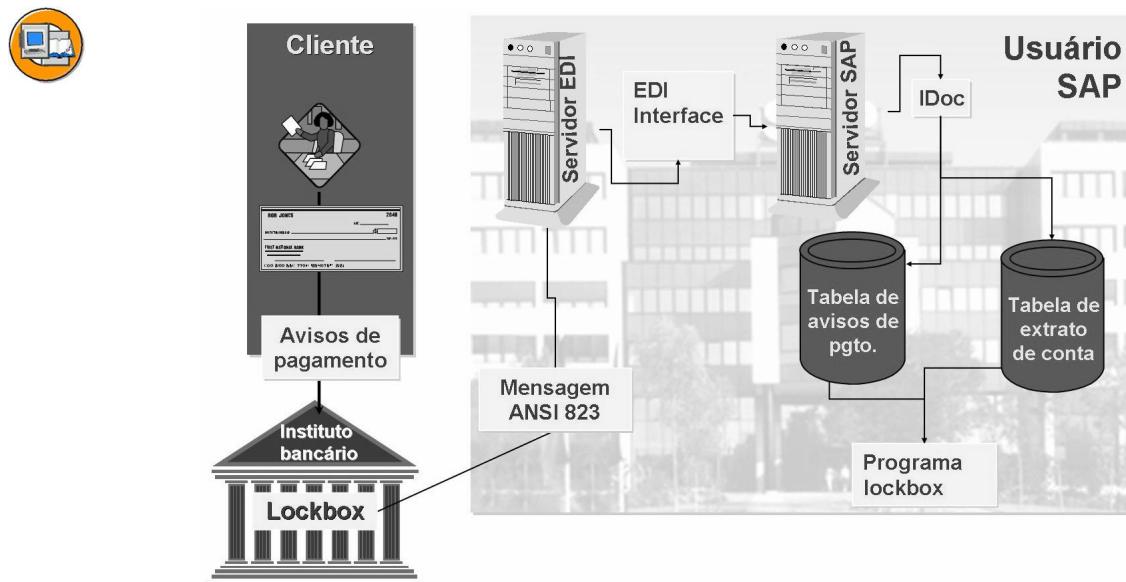


Figura 105: Fluxo de dados lockbox EDI/ANSI

Os clientes enviam os pagamentos para um lockbox. O banco coleta os dados e envia uma mensagem ANSI 823 para o servidor EDI do usuário da SAP. O servidor converte a mensagem em um IDoc (documento intermediário) utilizando a interface EDI standard e procede ao seu envio para o servidor SAP.

Uma vez recebida a mensagem no servidor SAP, os dados são arquivados na tabela lockbox FINSTA01.

Simultaneamente, é iniciado um programa para executar as seguintes tarefas:

- Gravar a informação do cheque em tabelas de extratos de contas.
- Criar avisos de pagamento contendo os detalhes dos cheques, como o montante do pagamento, os números das faturas e os números dos clientes.

O programa lockbox é executado e os avisos de pagamento são compensados por partidas em aberto do cliente. Todos os cheques que não puderam ser totalmente processados pelo processo lockbox poderão ser processados manualmente e, para isto, você deverá usar a transação de processamento posterior.



Formatos de arquivo lockbox

	BAI	BAI2 ou ANSI
Cliente MICR (Código bancário, número de conta)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Montante do cheque	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Números de fatura	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Montantes de pagamento por fatura	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Montantes de dedução por fatura	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Motivos da diferença de dedução do cliente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Figura 106: Formatos de arquivo lockbox

Geralmente, o arquivo de dados do banco segue um formato standard do setor bancário: BAI ou BAI2. O formato BAI fornece dados básicos, como o número de cheque, o montante do cheque, o número da agência bancária e os números das faturas. Este formato não decompõe o montante do cheque em montantes individuais por fatura.

O formato BAI2 fornece mais dados detalhados, como o montante do pagamento e da dedução por fatura e um motivo da diferença para a dedução. Geralmente, isto aumenta a porcentagem de êxito quando as faturas são compensadas automaticamente. Em função dos dados adicionais fornecidos, os bancos costumam cobrar taxas mais altas para apresentação neste formato. Nota: Os dois formatos podem variar ligeiramente entre os bancos.

Os números MICR são números standard utilizados por bancos. Os números MICR estão listados na parte inferior do cheque e consistem em duas partes: O número da agência bancária (número de trânsito), ou seja, um número que identifica univocamente o banco e o número da conta bancária do cliente. A atualização manual ou automática das informações de MICR permite que a entrada de pagamentos seja atribuída mais facilmente. Estas informações são entradas no registro mestre do cliente, em dados bancários.

Os formatos ANSI x.12 são transferidos do subsistema EDI para a interface IDoc do sistema da SAP.

No sistema da SAP, esses formatos são gravados no ABAP Dictionary como estruturas de tabela.

- Formato BAI: FLB01 - FLB09
- Formato BAI2: FLB24 - FLB26



Entradas de lançamento lockbox			
<u>Lançamentos bancários no Razão</u>		<u>Lançamentos em Contas a receber</u>	
Banco Dr	1500	Entr.caixa não-aplicada Dr	1500
Entr.caixa não-aplicada Cr	1500	Cliente Cr #1234	1500
		<u>Cliente #1234 Compensação de partidas em aberto</u>	
180000001		200	
180000002		1300	
		1500	

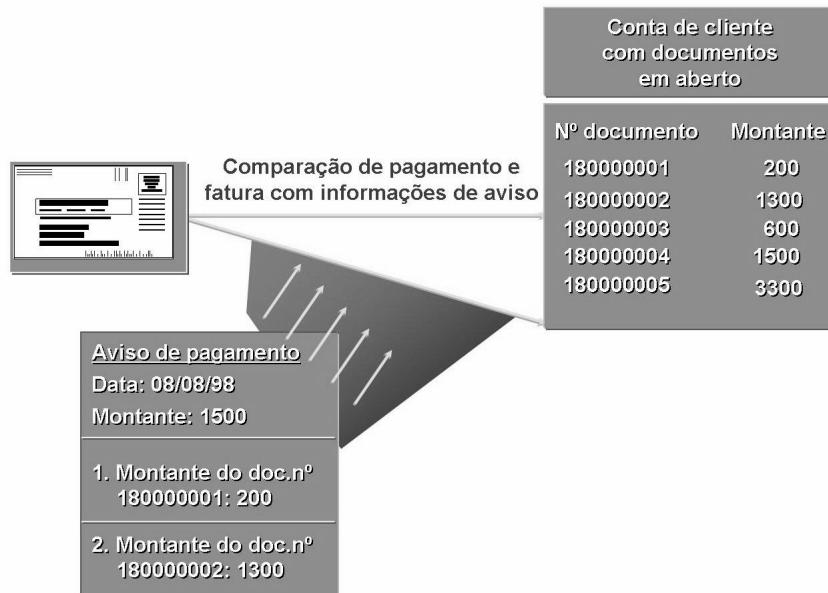
Figura 107: Entradas de lançamento lockbox

Geralmente, o programa de importação lockbox é configurado para lançar uma entrada em caixa em uma conta de entrada de pagamentos e uma conta para entradas em caixa não atribuídas. Quando as informações do aviso de pagamento são compensadas com partidas em aberto do cliente, a partida em aberto e o lançamento na conta para entradas em caixa não atribuídas são compensados.

Os cheques não atribuídos permanecem na conta de entradas em caixa não atribuídas e deverão ser processados manualmente em uma transação de processamento posterior.



Processamento de avisos de pagamento

**Figura 108: Processamento de avisos de pagamento**

O aviso de pagamento contém informações detalhadas sobre uma entrada de pagamento. O nível de detalhe de um aviso de pagamento depende das informações fornecidas pelo banco. Informações bancárias mais detalhadas levam a uma taxa maior de compensação automática.

Um aviso de pagamento pode incluir as seguintes informações: número MICR do cliente (número da agência bancária e número da conta), montante do cheque, número(s) da(s) fatura(s), data de pagamento, montantes/deduções do pagamento por fatura e motivos das deduções.

O programa de importação lockbox utiliza os dados do aviso de pagamento para procurar e compensar automaticamente partidas em aberto do cliente. O número do documento do aviso de pagamento é comparado com o número do documento do arquivo de cliente contendo as partidas em aberto. Isto significa que as partidas só podem ser compensadas automaticamente se os dados do aviso de pagamento estiverem corretos.

Quando o cheque tiver sido atribuído ou parcialmente atribuído, o aviso de pagamento será eliminado do sistema, após o processamento. Se o cheque não tiver sido processado ou se tiver sido efetuado um pagamento por conta, o aviso de pagamento será mantido para processamento adicional.

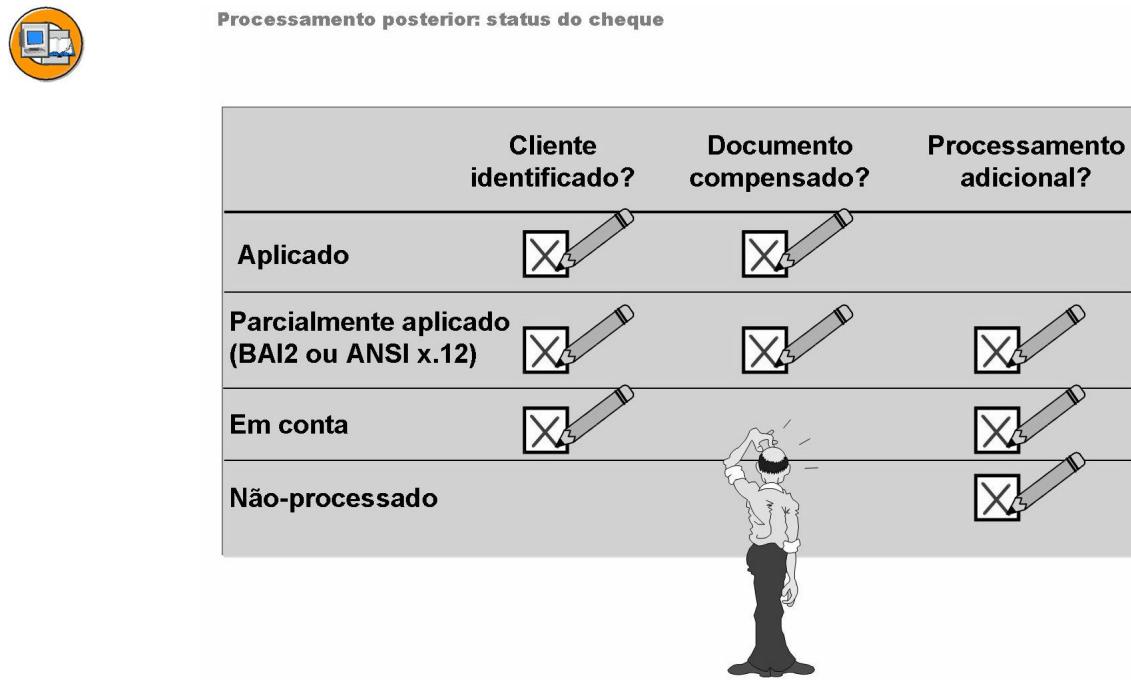


Figura 109: Processamento posterior: Status do cheque

A função de processamento posterior verifica o status dos cheques atribuídos à função lockbox. Você deve compensar manualmente todos os cheques que não saldam partidas em aberto ou que não foram atribuídos a uma conta do cliente. Os cheques podem ter quatro status: *atribuído*, *parcialmente atribuído*, *à conta* e *não processado*.

A tela de síntese de lockbox mostra o número de cheques em cada categoria. Dependendo do status do cheque, o usuário decide o que deve ser feito para atribuir o mesmo.

Por exemplo, se o banco tiver entrado um número incorreto da fatura, o programa de importação lockbox irá lançar o pagamento **por conta**. Ao processar posteriormente o cheque, você chama o aviso de pagamento e corrige o número do documento. Quando você grava suas modificações, a função de processamento posterior compensa as partidas em aberto, elimina o aviso de pagamento e define o status do cheque como *atribuído*.

Os cheques que só estão **parcialmente atribuídos** podem necessitar de processamento adicional. Por exemplo, você recebe um cheque para cinco faturas, mas uma das faturas foi entrada incorretamente. As primeiras quatro faturas seriam então compensadas. O montante do pagamento para a quinta fatura seria colocado na conta e teria de ser processado posteriormente para compensá-la.

Os pagamentos que não podem ser identificados a partir do número MICR do cliente ou do número do documento permanecem **não-processados**. Depois que o pagamento for pesquisado, e o cliente e a fatura forem identificados, tal pagamento será aplicado durante o processamento posterior.



Parâmetros de controle

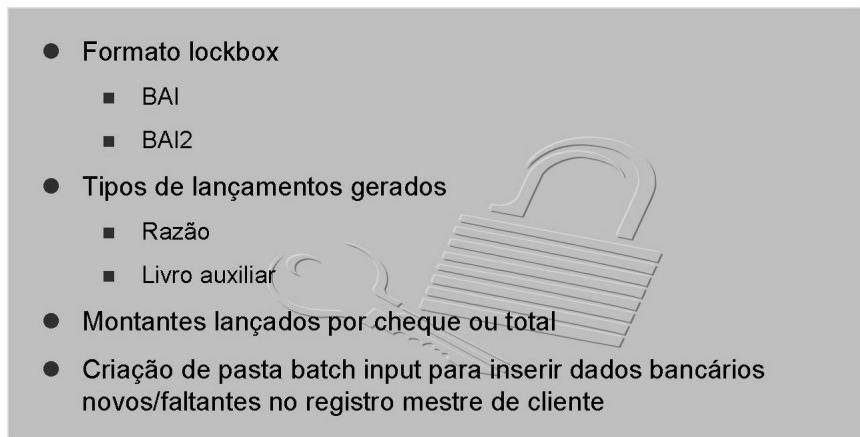


Figura 110: Parâmetros de controle

Você pode especificar o formato de importação na tela *Parâmetros de controle Autocash*. O sistema da SAP suporta os formatos BAI, BAI2 e ANSI/IDoc (para clientes que utilizam a versão 4.0). Você também pode especificar o tipo de lançamentos gerados pelo programa lockbox. Esses parâmetros de controle são necessários para importar o arquivo lockbox enviado pelo seu banco.

O arquivo lockbox consiste em registros de dados individuais. O lockbox utiliza principalmente os tipos de registro de dados 6 e 4:

- Os registros de dados do tipo 6 contêm o número MICR do banco, o número de cheque, o montante e os números das faturas no fim do registro.
- Registros tipo 4 atuam como registro de estouro das faturas adicionais pagas pelo mesmo cheque.
- Formato BAI: especifica o comprimento dos números de documento (10 no sistema standard da SAP) e a quantidade de números de documento em registros dos tipos 6 e 4 do arquivo BAI. O seu banco deve confirmar estas informações sobre o formato.

Formato BAI2: Você não necessita especificar o comprimento dos números de documento nem a quantidade de números de documento em registros de dados dos tipos 6 e 4. Isto porque o arquivo BAI2 é elaborado de forma que cada número de

documento esteja em um registro de dados do tipo 4 diferente, com o pagamento e os montantes da dedução correspondentes. O seu banco deve confirmar estas informações sobre o formato.

Dados ANSI enviados para a interface IDoc suportam segmentos de dados de lockbox, cheque e informações de remessa. Estes dados podem ser acessados por meio do tipo de IDoc FINSTA01 com o tipo de mensagem lógica LOCKBX.



Dados de lançamento

- Empresa
- Informações bancárias
- Contas do Razão para lançamento e compensação
- Tipos de documento
- Chave de lançamento

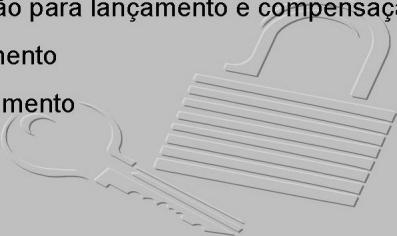


Figura 111: Dados de lançamento

Na tela *Lançamento de dados para Autocash com lockbox*, especifique o proprietário do lockbox e os tipos de lançamentos gerados.

Você pode especificar os dados bancários lockbox: a empresa que é proprietária do lockbox, o banco e a conta em que os dados têm origem e as contas do Razão para os lançamentos.

Você pode especificar parâmetros de lançamento adicionais: os tipos de documento utilizados para criar os documentos contábeis e as chaves de lançamento.



- **Formato de arquivo lockbox**
- **Regras de pesquisa para números de fatura**
- **Regras de lançamento para comparação de partidas em aberto**
 - Lançar por conta as parcelas não-aplicadas
 - Distribuir parcelas não-aplicadas do pagamento, primeiramente com base no item mais antigo
- **Classificações contábeis**
 - Data efetiva, divisão, centro de lucro

Figura 112: Programa de importação lockbox

Na tela *Programa lockbox principal* você especifica onde os dados lockbox são arquivados e como esses devem ser processados. Devem ser determinados o nome do arquivo de dados, o formato do arquivo e a forma como os montantes de pagamento serão liquidados nas partidas em aberto.

Números das faturas: os números das faturas podem ser definidos como número de documento ou número de referência. Dependendo da forma como você definiu os “números das faturas” para a sua sociedade, poderá escolher a forma como o sistema atribui partidas em aberto: mediante o número de documento, o número de referência, o número de documento primeiro e, em seguida, o número da fatura, ou vice-versa.

Verificação ampliada de fatura: esta função verifica se todos os números das faturas pertencem ao mesmo cliente ou grupo de clientes (grupo de empresas).

Classificações contábeis adicionais: se for necessário, você poderá adicionar uma data efetiva, uma divisão e/ou um centro de lucro, se quiser atribuir estes valores a todas as partidas individuais para contas e subcontas bancárias, para cada cheque no arquivo lockbox.



Dica: Quando você executa o programa lockbox, as tolerâncias do cliente estabelecidas em FI são verificadas para determinar se a diferença “é demasiadamente grande para compensação”. Estas tolerâncias contêm uma configuração que determina se o sistema compensa as partidas em aberto, ou se as coloca na conta.



Dica: Se um pagamento no formato BAI2 ou EDI tiver um motivo da diferença configurado para liquidação automática, a partida será compensada e a diferença de pagamento será liquidada.

Exercício 17: Lockbox

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Verificar os seus conhecimentos sobre a utilização e configuração do lockbox.

Cenário de negócios

A administração prevê a duplicação do faturamento nos dois anos seguintes ao lançamento de um novo produto. Antecipando maiores entradas em caixa, você gostaria de passar do processamento manual de entradas em caixa para uma solução automática.

Tarefa:

Consolide os seus conhecimentos sobre o lockbox.

1. O que é um lockbox?

2. Para que servem os avisos de pagamento no processo lockbox do sistema da SAP?

3. Liste os quatro status possíveis de um cheque.

4. Você deve atualizar manualmente os dados bancários no registro mestre para garantir que é atribuído o maior número possível de entradas de pagamentos. *Indique se esta afirmação é verdadeira ou falsa.*

- Verdadeiro
- Falso

Solução 17: Lockbox

Tarefa:

Consolide os seus conhecimentos sobre o lockbox.

1. O que é um lockbox?

Resposta: Lockbox é um serviço prestado por bancos para acelerar a cobrança e o processamento de entrada de pagamentos. Os clientes enviam os seus pagamentos e avisos de pagamento para o lockbox. Em seguida, o banco fornece a você um arquivo de dados contendo o pagador, o montante do pagamento e outros detalhes (dependendo do acordo com o seu banco).

2. Para que servem os avisos de pagamento no processo lockbox do sistema da SAP?

Resposta: Um aviso de pagamento contém informações detalhadas sobre uma entrada de pagamento. Pode incluir as seguintes informações: o número MICR do cliente (número da agência bancária e número da conta), montante do cheque, número(s) da(s) fatura(s), data de pagamento, montantes/deduções do pagamento por fatura e motivos das deduções.

O programa lockbox utiliza as informações do aviso de pagamento para compensar partidas em aberto na conta do cliente.

3. Liste os quatro status possíveis de um cheque.

Resposta: 1. *Atribuído:*

O cheque compensou todos os documentos especificados.

Nenhum processamento adicional necessário.

2. *Parcialmente atribuído (BAI2 ou ANSI x.12)*

O cheque compensou um ou mais documentos especificados e as diferenças restantes foram lançadas na conta. Pode ser necessário um processamento ou cheques adicionais.

3. *Na conta*

O cliente foi identificado pelo número MICR.

Não foi identificado nenhum documento.

O montante total do cheque é lançado na conta do cliente para processamento adicional com um aviso de pagamento.

4. *Não processado*

O cliente não pode ser identificado através das informações bancárias ou dos números do documento.

O montante do cheque permanece em uma conta de compensação para entrada não atribuída de pagamentos. O cheque continua a ser processado após a identificação do cliente.

Continua na próxima página

4. Você deve atualizar manualmente os dados bancários no registro mestre para garantir que é atribuído o maior número possível de entradas de pagamentos.

Resposta: Falso

Quando você configurar o lockbox, poderá criar uma pasta batch input para inserir dados bancários novos ou em falta nos registros mestre de cliente.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o fluxo de dados no processo lockbox
- Explicar os componentes do processo
- Verificar a configuração do programa lockbox



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Explicar os documentos envolvidos no processamento de cheques
- Criar um cheque manualmente
- Exibir as informações do cheque
- Invalidar cheques
- Utilizar motivos da invalidade do cheque
- Explicar o fluxo de dados no processo lockbox
- Explicar os componentes do processo
- Verificar a configuração do programa lockbox

Capítulo 6

Síntese das atividades de encerramento

Visão geral do capítulo

Este capítulo fornece uma síntese das atividades de pré-encerramento de fim do mês e fim do exercício.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Descrever os processos integrados de encerramento de final de mês e final do exercício

Conteúdo do capítulo

Lição: Processo de encerramento mensal e anual.....284

Lição: Processo de encerramento mensal e anual

Visão geral da lição

Esta lição proporciona uma síntese das atividades de pré-encerramento de final do mês e final do exercício.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever os processos integrados de encerramento de final de mês e final do exercício

Cenário de negócios

Como membro da equipe do projeto responsável pela definição do processo de encerramento financeiro, você deverá definir os tipos de atividades de encerramento que necessitam ser efetuadas no sistema da SAP e o momento de sua execução.

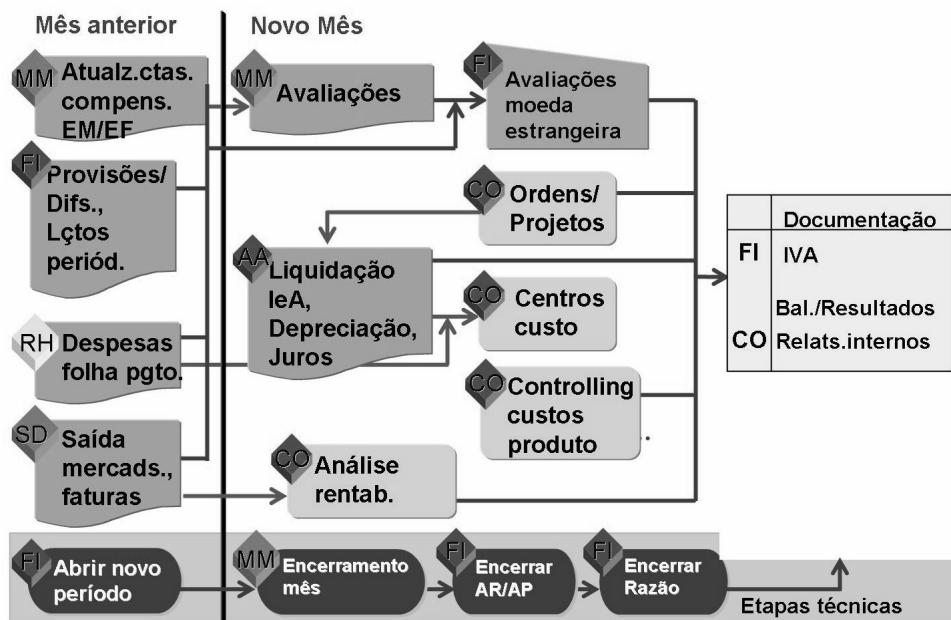


Figura 113: Processo de encerramento do mês

Esta figura fornece uma síntese do processo de encerramento do mês.

As atividades de pré-encerramento, que se iniciam no mês anterior, incluem:

- Técnicas - Abertura do novo período contábil (FI)
- FI – Inclusão de provisões/diferimentos, processamento de lançamentos periódicos e despesa com créditos irrecuperáveis no AR, lançamento de despesas de depreciação e juros na Contabilidade do imobilizado
- MM – Atualização da conta de compensação EM/EF, lançamento de reavaliações de material
- HR – Lançar despesas de folha de pagamento
- SD – Lançar saídas de mercadorias por entrega aos clientes
- Técnicas - Encerrar o mês anterior no MM, encerrar os livros auxiliares (FI), encerramento preliminar do Razão (FI)

As atividades de encerramento gerencial incluem as alocações e transferências no CO, bloqueio do período de contabilização anterior no CO e reabertura do Razão para lançamentos de correção.

As atividades de encerramento com propósitos externos incluem:

- FI – Avaliações de moeda estrangeira
- Técnica - Encerramento final do período anterior.
- FI/CO – Criação de relatórios externos e internos



Tópico	Recomendar apresentação:	Conhecer procedimentos alternativos:
Cálculo do custo global por período	Tipos de custo (tipos receita e despesa no padrão SAP)	Nenhum
Análise de custos de vendas	Áreas funcionais	Contas separadas (não recomendável)
Reporting de segmento	Segmentos derivados do centro de lucro	Centro de lucro
		Divisões
		Análise de rentabilidade (valores afetam apenas resultado)
Preparativos para a consolidação	Empresas/sociedades parceiras	Contas separadas (não recomendável)
Prestação de contas paralelas (ex.: lei local e internacional)	Solução do ledger ou solução para contas (soluções são vistas como equivalentes)	Representação pelo módulo Razão Especial (módulo separado na contabilidade)
		Empresas separadas (não recomendável)

Figura 114: Exigências internacionais de contabilidade



Figura 115: Processo de encerramento do exercício

Esta figura fornece uma síntese do processo de encerramento do exercício. Estas atividades são executadas **adicionalmente** ao processo regular de encerramento do mês para o período final do exercício fiscal.

As atividades de pré-encerramento que se iniciam no mês anterior incluem:

- Técnicas - Abertura do primeiro período contábil do novo exercício fiscal (FI),
- MM – Contagem do inventário físico (pode ser executada mensalmente)
- PP/CO – Atualização dos custos estimados de produtos (pode ser executada com mais frequência)
- MM – Determinação do valor mais baixo e avaliação LIFO/FIFO
- AA – Avaliações de ativos fixos e subvenção ao investimento
- FI – Confirmações de saldos para clientes/fornecedores
- Técnicas – Mudança do exercício fiscal (AA) e transporte de saldo inicial (FI)

As atividades de encerramento com propósitos externos incluem:

- FI - Análise da conta de compensação EM/EF, reagrupamento de contas a receber e a pagar, reconciliação do ano anterior com o atual e outros lançamentos de correção
- Técnicas - Encerramento final do período anterior (AR/AP e Razão)
- FI/CO – Criação de relatórios externos e internos



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever os processos integrados de encerramento de final de mês e final do exercício



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Descrever os processos integrados de encerramento de final de mês e final do exercício

Capítulo 7

Balanços financeiros

Visão geral do capítulo

Este capítulo apresenta as principais ferramentas necessárias para a criação de balanços e demonstrações de resultados.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Identificar o local no sistema onde o programa de balanço/demonstração de resultado é executado
- Descrever o objetivo da estrutura do balanço/DRE
- Criar, modificar e exibir estruturas do balanço/DRE
- Criar balanços/demonstrações de resultados usando um relatório de pesquisa

Conteúdo do capítulo

Lição: Estruturas do balanço/DRE	290
Exercício 18: Criação de balanços/demonstrações de resultados ..	297
Lição: Pesquisa	305
Exercício 19: Pesquisa	309

Lição: Estruturas do balanço/DRE

Visão geral da lição

Esta lição introduz a estrutura do balanço/DRE como um meio conveniente de representação do balanço e da demonstração de resultados. Você verá também as opções fornecidas pelo programa padrão RFBILA00.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Identificar o local no sistema onde o programa de balanço/demonstração de resultado é executado
- Descrever o objetivo da estrutura do balanço/DRE
- Criar, modificar e exibir estruturas do balanço/DRE

Cenário de negócios

O gerente de projeto solicitou que seu grupo localizasse e documentasse a área onde ocorre a configuração do balanço/demonstração de resultado. Você deverá exibir e modificar as versões existentes e, em seguida, criar uma nova versão.

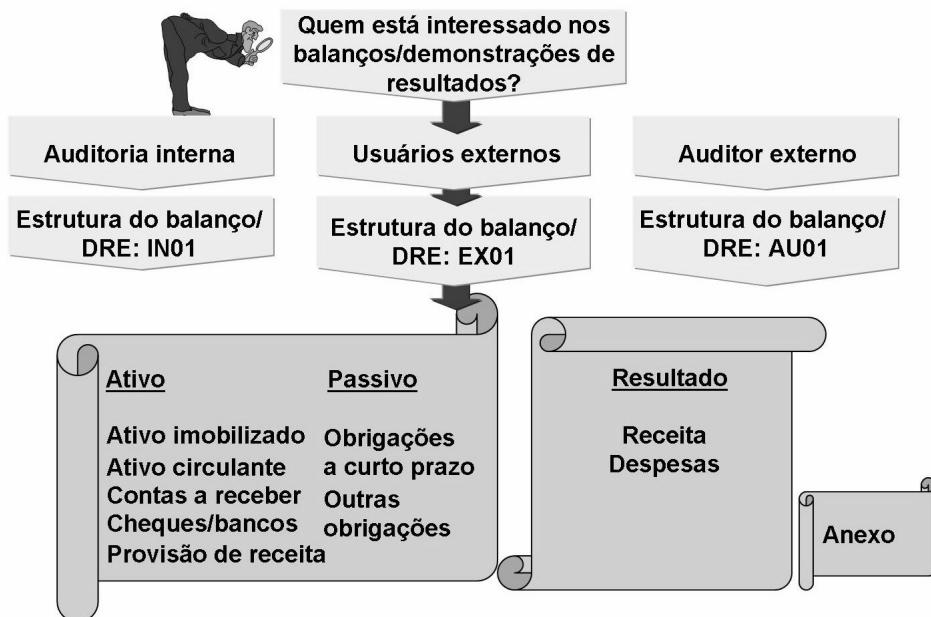


Figura 116: Síntese das estruturas do balanço/DRE

O sistema SAP ERP fornece um relatório padrão (RFBILA00) para a criação de balanços/demonstrações de resultados. Podem ser produzidas diferentes saídas deste programa de relatórios pela especificação de diferentes estruturas do balanço/DRE.

As estruturas do balanço/DRE são também utilizadas na lista de saldos estruturada, em pesquisas, planejamento e transferência de dados para as consolidações.

Você pode definir tantas estruturas do balanço/DRE quantas forem necessárias, segundo diversos critérios, por exemplo para autoridades tributárias, para outros usuários externos e para propósitos internos.

A estrutura do balanço/DRE permite configurar o formato do relatório. Você deve determinar:

- Quais os itens a serem incluídos e a sequência e hierarquia desses itens
- O texto descritivo dos itens
- O plano de contas e as contas individuais que são relevantes para o relatório
- Os totais a serem exibidos

É possível usar os parâmetros de seleção para que o RFBILA00 faça especificações adicionais, como se o relatório deve ser criado no nível da divisão, do segmento, o centro de lucro, da empresa, e assim por diante (a repartição de documento deve estar ativada para criar balanços financeiros de outras entidades).



Dica: O cliente que já utiliza a Contabilidade geral clássica poderá usar o RFBILA00 para criar um balanço financeiro apenas nos níveis da divisão e da empresa.

O sistema padrão é fornecido com modelos de estrutura do balanço/DRE. Você pode copiá-los e modificá-los a fim de criar suas próprias estruturas.

A partir da 4.6C: Como alternativa aos balanços/demonstrações de resultados, você pode usar o RFBILA00 para criar uma lista estruturada de saldos de contas.



Lista de estruturas do balanço/DRE

Atualizar idioma	DE
Item chaves auto.	<input type="checkbox"/>
Plano de contas	INT
Número da conta do grupo	<input type="checkbox"/>
Área funcional permitida	<input type="checkbox"/>

Itens do balanço/demonstração de resultados

Estrutura do balanço/DRE	XXXX	Conta do balanço para legislação nacional
Nível de hierarquia 1		
1	ATIVO	
2	PASSIVO	
3	Lucros e perdas	
4	Contas não atribuídas	

Criar Item **Atribuir contas**

Figura 117: Estruturas do balanço/DRE

Você define uma estrutura de balanço/DRE em duas etapas:

- Entre uma no diretório da estrutura do balanço/L/P
- Defina os níveis hierárquicos e faça a atribuição de contas

Cada estrutura deve conter os seguintes “itens especiais”:

- Imobilizado
- Passivos
- Lucro
- Perda
- Resultado de lucros e perdas
- Contas não atribuídas
- Anexos do balanço

O lucro líquido ou a perda líquida e os resultados de lucros e perdas são calculados pelo mesmo programa que você utiliza para criar o balanço/demonstração de resultado. Além disso, o programa lista as contas que não foram atribuídas a um item na estrutura do balanço/DRE sob o item *Contas não atribuídas*.

A partir do ERP 2004: Item fixo para os anexos do balanço: Um item fixo semelhante aos itens *ativo* e *passivo* será criado para o item *anexos do balanço* quando você definir a estrutura do balanço/DRE. Ao atribuir novamente as contas correspondentes a este item, você estará assegurando que estas contas **não sejam mais** incluídas nos resultados de lucros e perdas quando o relatório do balanço for executado.

O lucro líquido ou perda líquida só são determinados a partir de contas atribuídas aos itens *ativo* e *passivo*. As contas pertencentes aos itens *anexos do balanço* (veja acima) ou *não atribuídas* não são levadas em consideração quando o lucro ou a perda são determinados, e também não são incluídas nos resultados de lucros e perdas. Os resultados de lucros e perdas são derivados do saldo de todas as outras contas.

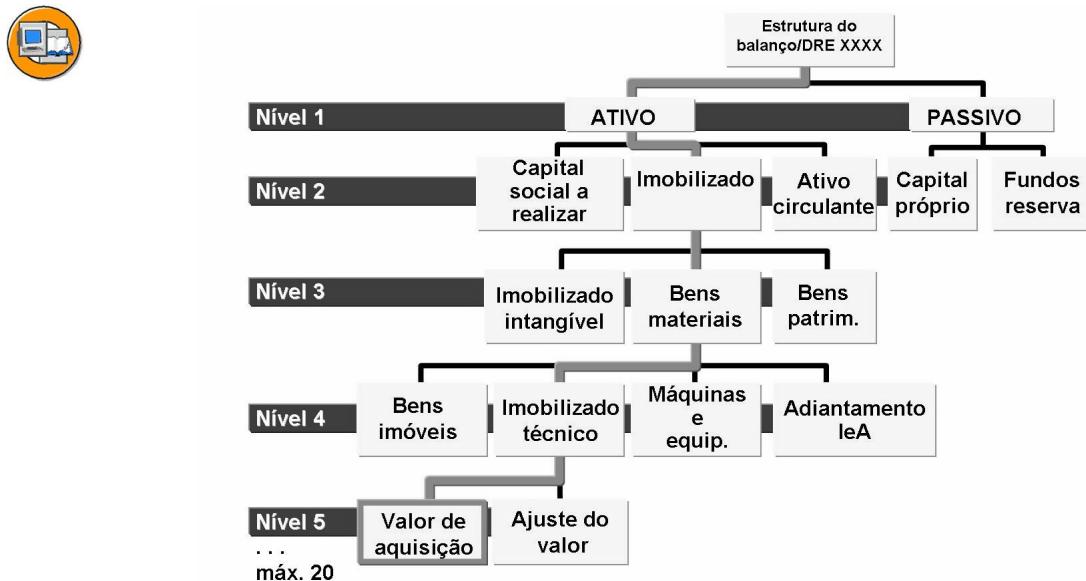


Figura 118: A seção de balanço de uma estrutura do balanço/DRE

Uma estrutura de balanço/DRE consiste de no máximo 20 níveis hierárquicos.

- Atribuir itens a cada nível. O sistema calcula um total/subtotal para cada item que será então exibido quando o programa for executado.
- Atribuir textos a cada item.
- Atribuir aos níveis mais baixos as contas que terão seus saldos e nomes listados.

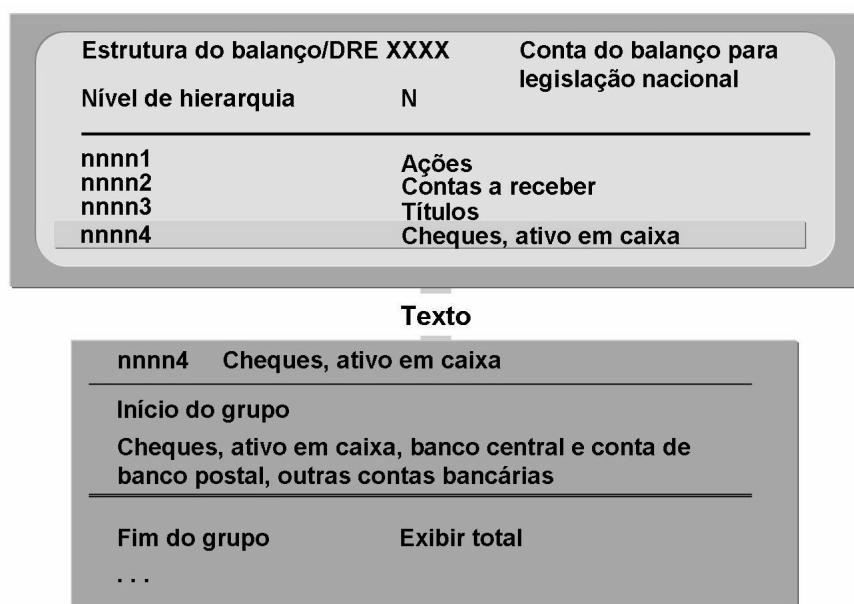


Figura 119: Textos

Você pode escrever textos adicionais para cada item em um balanço/demonstração de resultado. Você pode adicionar até quatro linhas de texto no início e/ou no final de um item.

Um subtotal é calculado, além do método do nível de grupo. Ele pode ser chamado de qualquer ponto da estrutura do balanço. Você pode gerar os subtotais na parte de lucros e perdas da estrutura no sistema padrão usando esta função.

O programa RFBILA00 permite que você imprima os balanços/demonstrações de resultados em um formulário SAPSCRIPT.

Você pode gerar o formulário selecionando uma versão no diretório da estrutura do balanço/L/P: *Ir para* → *Criar formulário* → *Formulário de uma coluna*. Modifique o formulário gerado de acordo com suas necessidades. Ative o formulário. Insira o formulário na tela de seleção de RFBILA00 (ficha de registro: Controle de saída).

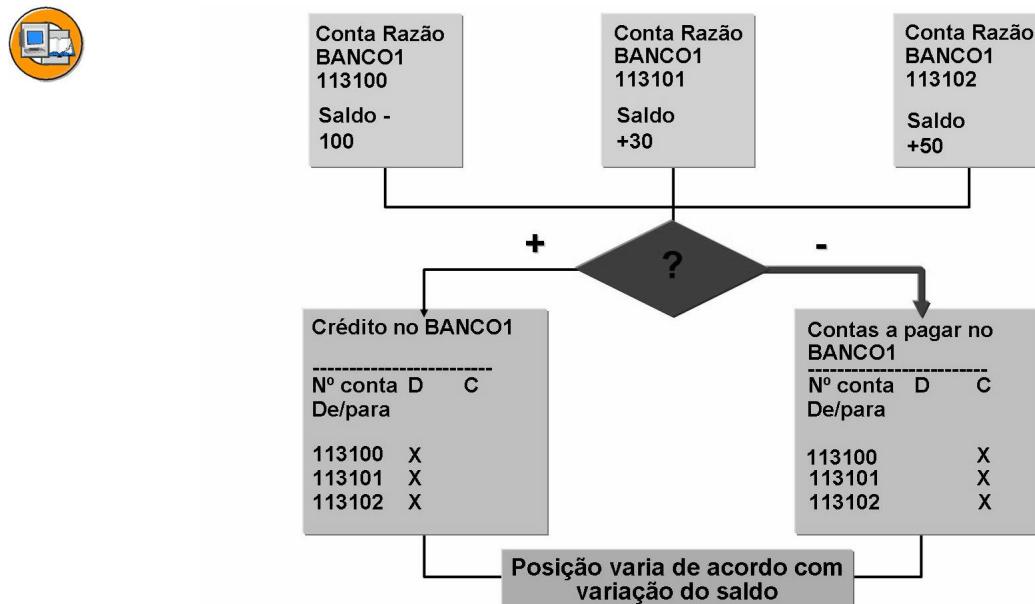


Figura 120: Atribuição de grupo de contas segundo o saldo

Você usa a atribuição de grupo de contas para determinar em que casos o saldo desse grupo de contas deve aparecer em um determinado item do balanço/demonstração de resultado.

Os exemplos a seguir se aplicam somente a contas com saldo flutuante.

Exemplo: Contas bancárias

Primeiro exemplo:

D	C
X	

X Se o saldo conjunto de todas as contas listadas neste item for um saldo devedor, ele aparecerá aqui.

Segundo exemplo:

D	C
	X

X Se o saldo conjunto de todas as contas listadas neste item for um saldo credor, ele aparecerá aqui.

O exemplo a seguir se aplica à maioria das contas:

Um outro exemplo:

D	C
X	X

O saldo sempre aparecerá aqui, não importando se o saldo das contas for devedor ou credor.

Exemplo: Contas a receber



Figura 121: A seção de lucros e perdas de uma estrutura do balanço/DRE

Você atualiza a hierarquia da demonstração de resultados da mesma maneira como atualiza o ativo e o passivo no balanço.

Por exemplo, na área de demonstração de resultados, você pode usar a função que gera o subtotal para exibir o resultado das transações contábeis (total de resultados operacionais e resultados financeiros) como um total.

Exercício 18: Criação de balanços/demonstrações de resultados

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar balanços/demonstrações de resultados
- Customizar a estrutura do balanço/DRE

Cenário de negócios

Um gerente de projeto solicitou que você revisasse as opções para a emissão de relatórios de balanços/demonstrações de resultados no sistema SAP ERP. Você precisa revisar a apresentação fornecida pelo programa padrão de balanço e lucros e perdas, RFBILA00 e a capacidade de customizar a apresentação usando diferentes estruturas do balanço/DRE.

Tarefa 1:

Execute a seguinte tarefa.

1. Crie os balanços/demonstrações de resultados (programa RFBILA00) para sua empresa **AC##** para o período e exercício fiscal atuais. Use a versão do balanço financeiro existente **INT** e a saída de listagem clássica.

Tarefa 2:

Crie sua própria estrutura de balanço/DRE **FS##** copiando e modificando uma versão existente.

1. Copie a estrutura do balanço/DRE **INT** para criar a versão **FS##** e adicione como descrição **Estrutura de balanço/DRE ##**. Utilize o idioma local do país onde o curso está acontecendo como idioma de atualização.
2. Verifique se todas as contas do Razão do seu plano de contas e da empresa foram atribuídos corretamente aos itens do balanço na estrutura do balanço/DRE.
3. Crie seu próprio item de lucros e perdas **3063000**, Formação e treinamento de funcionários sob o item “Custos de pessoal”.
4. Atribua a conta **476400**, **Custos de formação**, ao novo item “Formação e treinamento de funcionários”. A conta aparecerá neste item independente de ter saldo devedor ou credor.
5. Reatribua os itens do balanço sob “Custos de pessoal” movendo para o final o novo item **3063000**.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Execute a seguinte tarefa.

1. Crie os balanços/demonstrações de resultados (programa RFBILA00) para sua empresa **AC##** para o período atual a fim de testar sua nova estrutura do balanço/DRE **FS##**. Crie também uma variante de relatório para facilitar a emissão de relatórios nos exercícios subsequentes. Atribua o nome de variante **VAR##** e a descrição “Empresa **AC##** período atual”.

Solução 18: Criação de balanços/demonstrações de resultados

Tarefa 1:

Execute a seguinte tarefa.

1. Crie os balanços/demonstrações de resultados (programa RFBILA00) para sua empresa **AC##** para o período e exercício fiscal atuais. Use a versão do balanço financeiro existente **INT** e a saída de listagem clássica.

- Crie os balanços/demonstrações de resultados (RFBILA00)**

Caminho de menu para o relatório:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios para o Razão (novo) → Balanço/demonstração de resultado/fluxo de caixa → Geral → Comparações real/real → Balanço/DRE comparação real/real

Entre os dados seguintes:

Empresa: **AC##**

Ficha de registro: Outras seleções

Estrutura do balanço/DRE: **INT**

Ano do relatório: **Ano corrente**

Períodos do relatório: **Do período atual até o período atual**

Saída de listagem: **Clássica**

Execute o relatório

Continua na próxima página

Tarefa 2:

Crie sua própria estrutura de balanço/DRE FS## copiando e modificando uma versão existente.

1. Copie a estrutura do balanço/DRE INT para criar a versão FS## e adicione como descrição **Estrutura de balanço/DRE ##**. Utilize o idioma local do país onde o curso está acontecendo como idioma de atualização.

- a) **Crie a estrutura do balanço/DRE**

Copie a estrutura do balanço/DRE INT.

Caminho de menu para configurar a estrutura do balanço/DRE:

Ferramentas → Customizing → IMG → Processamento de projeto → IMG de referência SAP → Contabilidade financeira (novo) → Contabilidade geral (novo) → Trabalhos periódicos → Documentar → Definir estruturas de balanço/L&P

Selecione a linha da estrutura do balanço/DRE INT.

Processar → Copiar como...

Entre a chave FS## e a descrição **Estrutura do balanço/DRE ##**.

Selecione Enter.

Grave.

Clique duas vezes na estrutura do balanço/DRE que acabou de criar (FS##) para verificar o **idioma de atualização**.

Se necessário, troque o idioma para o idioma local do país onde o curso está acontecendo.

Grave.

NÃO SAIR DESTA TELA

Continua na próxima página

2. Verifique se todas as contas do Razão do seu plano de contas e da empresa foram atribuídos corretamente aos itens do balanço na estrutura do balanço/DRE.

a) Verifique a atribuição das contas

Selecione *Itens do balanço*.

Selecione *Estrutura* → *Verificar*.

Entre a empresa (AC##) e configure somente o código **Contas não atribuídas do plano de contas da empresa.**

Selecione **Enter**.

Quando acabar de revisar as contas não atribuídas, selecione **Enter** para fechar a caixa de diálogo e prossiga para o próximo exercício.

NÃO SAIR DESTA TELA

3. Crie seu próprio item de lucros e perdas **3063000**, Formação e treinamento de funcionários sob o item “Custos de pessoal”.

a) **Crie os itens da demonstração de resultados**

Na tela **Modificar a estrutura do balanço/DRE**:

Para expandir, clique na pasta à esquerda do item **“Demonstração de resultados”**.

Posicione o cursor no item **“Custos de pessoal”** e selecione **Criar itens**.

Entre **3063000** como o número do item e **“Formação e treinamento de funcionários”** na descrição.

Selecione **Enter** para adicionar o novo item à estrutura.

NÃO SAIR DESTA TELA

4. Atribua a conta **476400**, **Custos de formação**, ao novo item “Formação e treinamento de funcionários”. A conta aparecerá neste item independente de ter saldo devedor ou credor.

a) Atribua a conta

Na tela **Modificar a estrutura do balanço/DRE**:

Posicione o cursor no item “Formação e treinamento de funcionários” e selecione **Atribuir contas**.

Entre **476400** na coluna ’Da conta’ e configure os códigos **saldo devedor (D)** e **saldo credor (C)**.

Selecione **Enter**.

NÃO SAIR DESTA TELA

Continua na próxima página

5. Reatribua os itens do balanço sob “Custos de pessoal” movendo para o final o novo item **3063000**.

a) Reatribua os itens

Na tela **Modificar a estrutura do balanço/DRE**:

Posicione seu cursor no item **3063000**.

Selecione *Processar → Selecionar +/-*

(o item será destacado)

Posicione o cursor no item de destino, **3062000**.

Selecione *Processar → Reatribuir +/-*

Confirme a configuração de “**Mesmo nível**” .

Selecione **Enter**.

(o item será movido)

Grave.

Continua na próxima página

Tarefa 3:

Execute a seguinte tarefa.

1. Crie os balanços/demonstrações de resultados (programa RFBILA00) para sua empresa **AC##** para o período atual a fim de testar sua nova estrutura do balanço/DRE **FS##**. Crie também uma variante de relatório para facilitar a emissão de relatórios nos exercícios subsequentes. Atribua o nome de variante **VAR##** e a descrição “Empresa **AC##** período atual”.
 - a) Teste os balanços/demonstrações de resultados (RFBILA00) e crie a variante

Caminho de menu para o relatório:

*Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão →
Sistema de informação → Relatórios para o Razão (novo) →
Balanço/demonstração de resultado/fluxo de caixa → Geral →
Comparações real/real → Balanço/DRE comparação real/real*

Entre os dados seguintes:

Empresa: **AC##**

Ficha de registro: **Outras seleções**

Estrutura do balanço/DRE:**FS##**

Ano do relatório: **Ano corrente**

Períodos do relatório: **Do período atual até o período atual**

Selecione *Ir para → Variantes → Salvar como variante.....*

Entre os dados seguintes:

Nome da variante: **VAR##**

Descrição: **Empresa AC## período atual**

Grave.

Execute o relatório



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Identificar o local no sistema onde o programa de balanço/demonstração de resultado é executado
- Descrever o objetivo da estrutura do balanço/DRE
- Criar, modificar e exibir estruturas do balanço/DRE

Lição: Pesquisa

Visão geral da lição

Esta lição explica como criar uma estrutura do balanço/DRE usando um relatório de pesquisa.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Criar balanços/demonstrações de resultados usando um relatório de pesquisa

Cenário de negócios

Um gerente de projeto pede que você verifique e documente as funções do relatório de pesquisa e a estrutura do balanço/DRE.

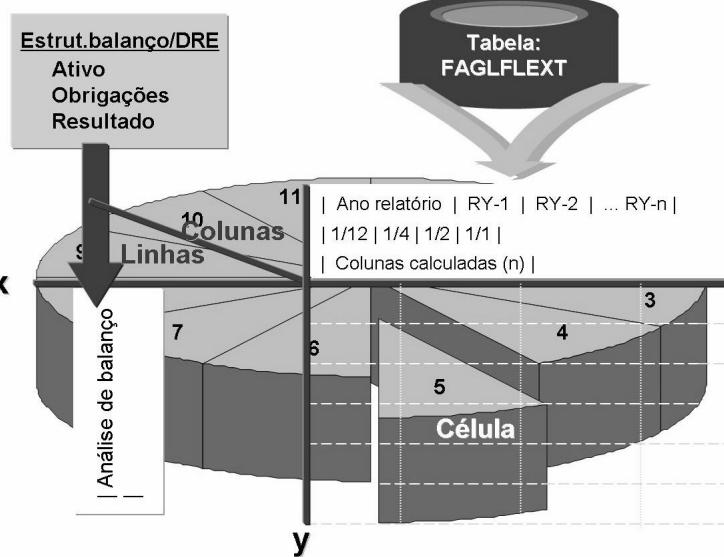


Figura 122: Pesquisa

O relatório de pesquisa é uma ferramenta que permite analisar a movimentação da conta do Razão em um período e os balanços/demonstrações de resultados. Você também pode efetuar a análise de desvios como comparações de dados planejados/reais, comparações anuais e assim por diante.

Os relatórios de pesquisa facilitam a navegação pelos dados. Você pode navegar até diferentes níveis de detalhes ou em diversos objetos para fins de análise, ou alternar entre uma visão de pesquisa e uma visão detalhada. O relatório de

pesquisa fornece também funções para o processamento de listas, como por exemplo, ordenação, condições (valores limiares), criação de listas ranking e assim por diante. Você também pode acessar o SAP Graphics, SAPmail e o Excel Listviewer do seu relatório.

Os menus e funções diretamente disponíveis no relatório de pesquisa facilitam o uso do sistema de informação.

Características e índices formam a base da apresentação do relatório de pesquisa. As características definem como os dados podem ser classificados ou fornecem um referencial de tempo. Os índices incluem valores/quantidades armazenados e cálculos neles baseados. Nos relatórios de pesquisa do Razão:

- As características podem incluir sociedade, empresa, divisão, segmento, centro de lucro, plano de contas, item de balanço/demonstração de resultado, moeda, exercício fiscal, período e assim por diante
- Os índices podem incluir o saldo credor total, saldo devedor total, valor do balanço, saldo acumulado, saldo inicial transportado e assim por diante.

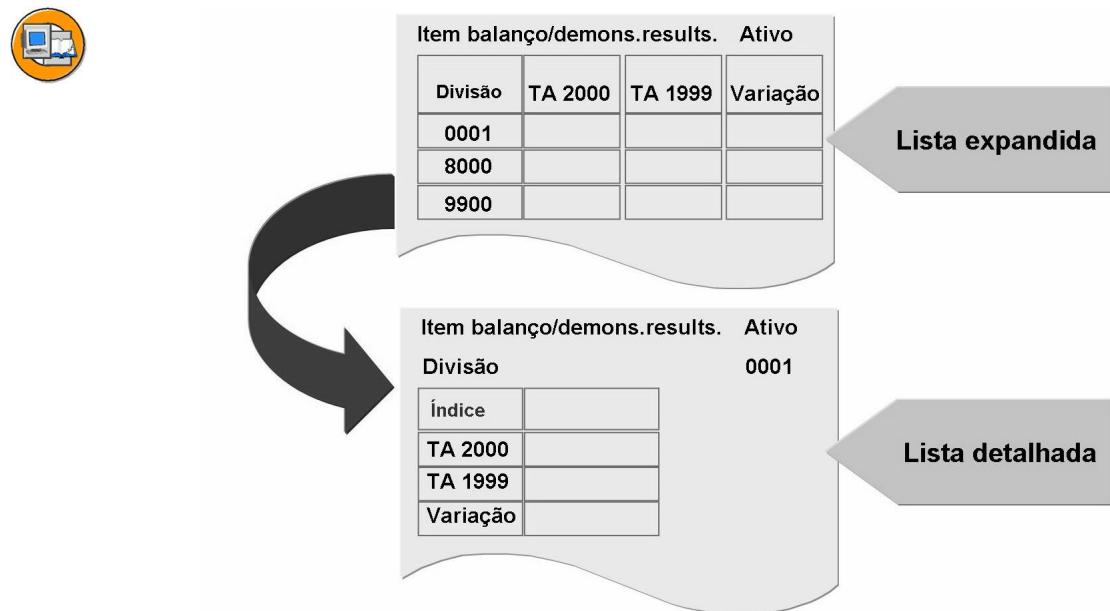


Figura 123: Relatórios de lista expandida e lista detalhada

Cada relatório consiste em um número de listas (dependendo de quantas características você selecionou e do número de valores dessas características) divididas em duas categorias, de acordo com o conteúdo: listas expandidas e listas detalhadas.

Uma lista expandida exibe uma seleção de índices combinados com pelo menos uma característica (por exemplo, o valor do balanço em um exercício fiscal, a determinação de desvio) para diversas características de pesquisa (como Ativo/Divisão 0001, Ativo/Divisão 8000, Ativo/Divisão 9900). Os índices

aparecem nas colunas da lista expandida. O nível mais baixo das características de pesquisa é exibido nas linhas desta lista, enquanto que todos os outros níveis e valores selecionados são exibidos no topo do relatório. Neste exemplo, selecionamos o valor “ativo” para a característica “item do balanço/demonstração de resultado” e, em seguida, foi selecionada a característica “divisão”, fornecendo uma visão do total do ativo de cada uma das divisões.

Uma lista detalhada sempre exibe todas as combinações de índices e características para uma única combinação de valores de característica de pesquisa (por exemplo, ativo para a divisão 0001). Os índices aparecem nas linhas da lista detalhada. Todas as características de pesquisa selecionadas, inclusive seus valores selecionados, são exibidas no topo do relatório na ordem escolhida.

Exercício 19: Pesquisa

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Executar e navegar em um relatório de pesquisa.

Cenário de negócios

A função de relatório de pesquisa, que é válida para várias aplicações, também pode ser utilizada para criar balanços/demonstrações de resultados. Você executará um relatório de balanço/demonstração de resultados a fim de explorar as funções oferecidas por esta ferramenta de emissão de relatórios.

Tarefa:

Criar uma nova sessão.

1. Crie balanços/demonstrações de resultados usando o relatório de pesquisa Comparação real/real para o exercício. Execute o relatório para a empresa **AC##** e o exercício fiscal atual. Utilize a estrutura do balanço/DRE que você criou (**FS##**). Na listagem de saída do relatório, navegue até as partidas individuais que fornecem os “Salários” da conta.

Solução 19: Pesquisa

Tarefa:

Criar uma nova sessão.

1. Crie balanços/demonstrações de resultados usando o relatório de pesquisa Comparação real/real para o exercício. Execute o relatório para a empresa **AC##** e o exercício fiscal atual. Utilize a estrutura do balanço/DRE que você criou (**FS##**). Na listagem de saída do relatório, navegue até as partidas individuais que fornecem os “Salários” da conta.
 - a) Abra o relatório de pesquisa

Caminho de menu para criar uma nova sessão:

Sistema → Abrir janela

Caminho de menu para o relatório: Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios para o Razão (novo) → Balanço/demonstração de resultado/fluxo de caixa → Geral → Comparações real/real → Balanço/DRE comparação real/real

Entre os dados seguintes:

Insira o tipo de moeda: **10**

Empresa: **AC##**

Estrutura do relatório anual FIS: **FS##**

Insira um ledger :**0L**

Exercício do relatório: **Ano corrente**

Período do relatório de: 1

Período do relatório a: 16

Insira o exercício de comparação: Exercício anterior

Insira o período de comparação de: 1

Insira o período de comparação até: 16

Execute o relatório

Expanda a demonstração de resultados clicando no sinal “+” à esquerda da linha Demonstração de resultados.

Continue a expandir as linhas a seguir:

+ **Custos de pessoal**

+ **Salários**

Continua na próxima página

+ Salários

Posicione o cursor na linha selecionada da coluna do exercício fiscal atual.

Selecione *Ir para* → *Partidas individuais*

Verificar as partidas individuais desta conta.

(Opcional) Exiba as partidas individuais clicando duas vezes nelas. Ao exibir o documento, clique em *Síntese do documento* para visualizar outras partidas individuais do mesmo.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Criar balanços/demonstrações de resultados usando um relatório de pesquisa



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Identificar o local no sistema onde o programa de balanço/demonstração de resultado é executado
- Descrever o objetivo da estrutura do balanço/DRE
- Criar, modificar e exibir estruturas do balanço/DRE
- Criar balanços/demonstrações de resultados usando um relatório de pesquisa

Capítulo 8

Contas a receber e a pagar

Visão geral do capítulo

Este capítulo apresenta as principais atividades de encerramento e opções de configuração para esta área.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Criar confirmações de saldos
- Avaliar partidas em aberto e contas do balanço em moeda estrangeira
- Explicar como os ajustes de valor individuais são lançados e descrever ajustes com taxa fixa de valor individual para devedores duvidosos
- Reagrupar contas a receber e a pagar

Conteúdo do capítulo

Lição: Confirmação de saldos.....	316
Exercício 20: Confirmação de saldo	321
Lição: Avaliação em moeda estrangeira.....	325
Exercício 21: Avaliação em moeda estrangeira.....	343
Lição: Ajustes de valor	350
Exercício 22: Ajustes de valor	353
Lição: Reagrupamento.....	361
Exercício 23: Reagrupamento	367

Lição: Confirmação de saldos

Visão geral da lição

Esta lição introduz as opções disponíveis para a configuração da confirmação de saldos.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Criar confirmações de saldos

Cenário de negócios

O departamento de contabilidade deseja saber quais são as opções disponíveis para a criação de confirmações de saldos.

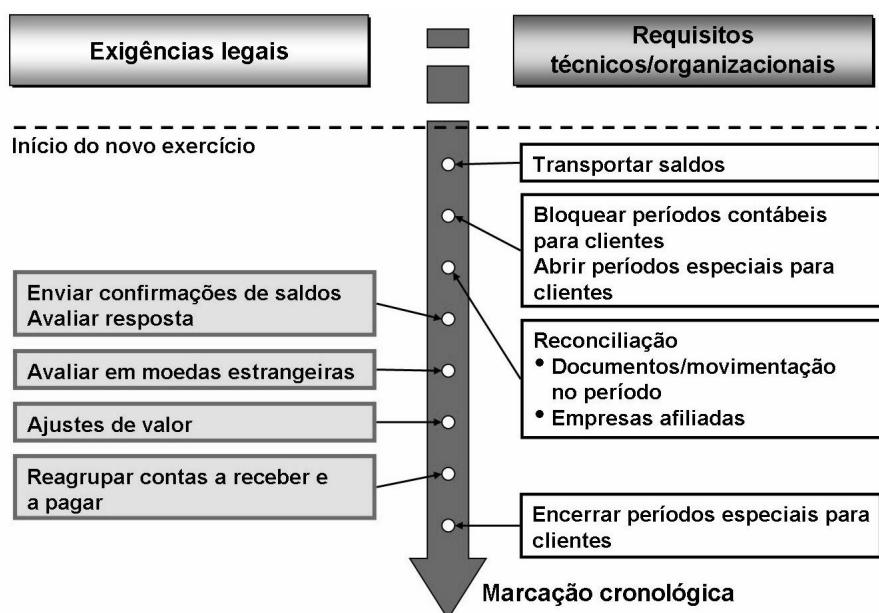


Figura 124: Síntese: Atividades de encerramento em contas a receber

No início do exercício fiscal é executado o programa de transporte de saldo inicial, que faz o transporte de saldos das contas dos clientes para o exercício seguinte. Os períodos de lançamento do exercício fiscal anterior são bloqueados e os períodos especiais para o encerramento de lançamentos são abertos. Uma reconciliação técnica garante que o lançamento dos documentos não tem problemas.

Os saldos são confirmados, os documentos em moeda estrangeira são avaliados, os valores são ajustados e as contas a receber são reagrupadas.

Uma vez completos, os períodos especiais podem ser encerrados.

As confirmações de saldos são geradas e as avaliações em moeda estrangeira e os reagrupamentos das contas a receber são executados da mesma maneira em que são executados na contabilidade de fornecedores.



Dica: Os processos de encerramento podem variar de país para país. O instrutor pode fornecer as informações sobre procedimentos especiais necessários no seu país.

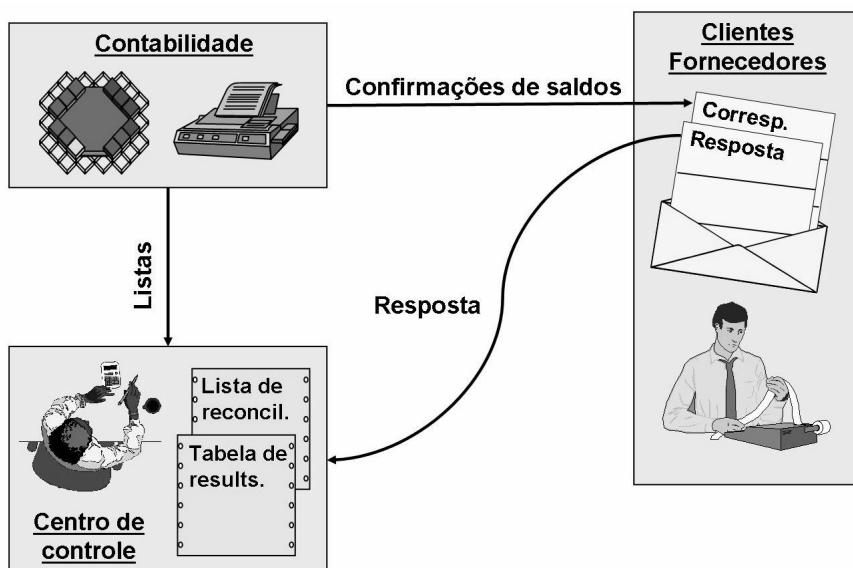


Figura 125: Confirmações de saldos

O programa de criação de **confirmações de saldos** cria automaticamente as confirmações de saldos (inclusive as cartas de resposta) para um número de clientes e fornecedores definido livremente e cria também uma lista de reconciliação e uma tabela de resultados. As confirmações de saldos e as cartas de resposta são enviadas para os clientes ou fornecedores e as listas são encaminhadas para um centro de controle. No IDES, este centro de controle é o departamento de “auditoria interna”.

Os clientes ou fornecedores verificam as informações de saldo recebidas e enviam suas respostas para o centro de controle. No centro, as respostas são comparadas com a lista de reconciliação e os resultados são inseridos na tabela de resultados.

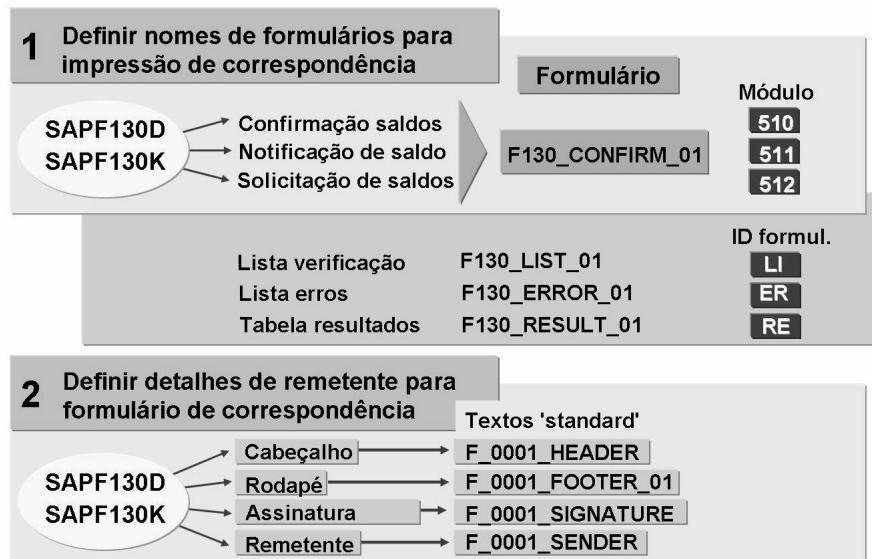


Figura 126: Customizing I: Confirmações de saldos

Os programas SAPF130D e SAPF130K criam correspondência de/para clientes e fornecedores para possibilitar a verificação dos saldos das contas a receber e a pagar.

Você pode selecionar dentre as seguintes opções:

- Confirmação de saldos
- Notificação de saldo
- Solicitação de saldos

Para cada empresa, o relatório produz uma lista de verificação e uma lista de erros. Utilize-as para verificar o recebimento das confirmações de saldos. Na lista de erros, o relatório registra os erros que ocorreram durante a análise.

Você também pode criar uma lista de resultados para analisar as respostas. Por exemplo, você poderia incluir o número de respostas obtidas e o montante total contido nelas.

O sistema pode imprimir um falso-rosto de seleção para cada execução do relatório.

Você também pode usar relatórios para imprimir lembretes relativos a consultas e confirmações de saldos atrasadas. Para isso, basta entrar os clientes contemplados, a data de emissão “anterior” e a data de resposta “anterior” na tela de seleção.

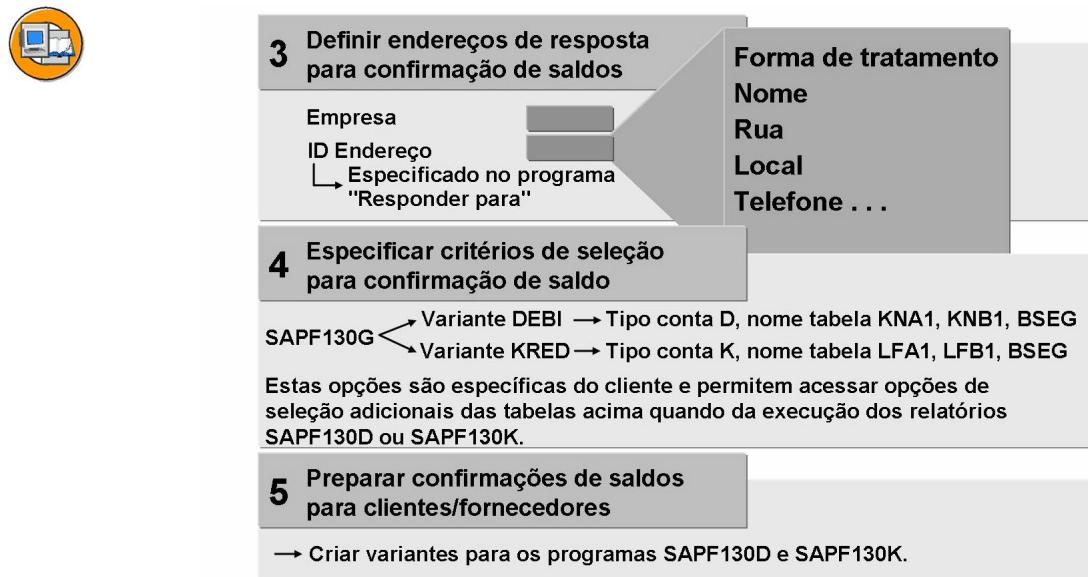


Figura 127: Customizing II: Confirmações de saldos

Consultar ponto 3:

Você deve especificar pelo menos um endereço para o qual as confirmações de saldo serão enviadas: Entre um ID ou deixe este campo em branco. Dependendo do que você inserir aqui, o ID correspondente precisa estar incluído nos critérios de seleção quando o programa for executado.

Exemplo:

Se você deseja que as confirmações de saldos sejam enviadas para o auditor, deixe o campo ID em branco. Por exemplo, você pode entrar o endereço do departamento de auditoria interna para o ID 0001 da mesma empresa. Este ID é inserido nos critérios de seleção do relatório para os saldos nos quais a auditoria interna está interessada.

Exercício 20: Confirmação de saldo

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar uma confirmação de saldo para seu cliente

Cenário de negócios

Você precisa efetuar atividades de encerramento para contas a pagar e a receber. Para fins de contagem/verificação, você cria uma confirmação de saldo para verificar a exatidão do saldo da conta do cliente.

Tarefa:

Crie uma confirmação de saldo para o cliente **T-F00A00** na empresa **AC##**.

1. Verifique o idioma a ser usado para se comunicar no registro mestre de cliente. Para o cliente **T-F00A00** na empresa **AC##**, modifique o idioma de comunicação para o idioma do país onde o curso está acontecendo, na ficha de registro *Endereço*. Dessa forma você garante que a confirmação de saldo seja criada no idioma apropriado.



Atenção: Se os formulários de confirmação de saldo não foram definidos no SAPScript no idioma do curso, a saída será definida novamente para o alemão.

2. Execute a confirmação de saldo para o seu cliente na empresa.

Solução 20: Confirmação de saldo

Tarefa:

Crie uma confirmação de saldo para o cliente **T-F00A00** na empresa **AC##**.

1. Verifique o idioma a ser usado para se comunicar no registro mestre de cliente. Para o cliente **T-F00A00** na empresa **AC##**, modifique o idioma de comunicação para o idioma do país onde o curso está acontecendo, na ficha de registro *Endereço*. Dessa forma você garante que a confirmação de saldo seja criada no idioma apropriado.



Atenção: Se os formulários de confirmação de saldo não foram definidos no SAPScript no idioma do curso, a saída será definida novamente para o alemão.

- a) Crie uma confirmação de saldo para o cliente **T-F00A00** na empresa **AC##**.

Idioma de comunicação do cliente.

Caminho de menu para mudança no registro mestre de cliente:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Dados mestre → Modificar

Entre os seguintes dados:

Cliente: **T-F00A00**

Empresa: **AC##**

Ficha de registro: Endereço

Role a tela para baixo até o grupo de campos **Comunicação: Campo Idioma**.

Modifique o idioma para o idioma do curso.

Gravar.

Retorne ao menu principal.

Continua na próxima página

2. Execute a confirmação de saldo para o seu cliente na empresa.

a) Confirmação de saldos

Caminho de menu para a impressão das confirmações de saldo:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Trabalhos periódicos → Encerramento → Verificar/Contar → ConfSaldo: Imprimir

Entre os seguintes dados:

Cliente: T-F00A00

Ficha de registro: Seleções gerais

Empresa: **AC##**

Data fixada para reconciliação: **Data de hoje**

Ficha de registro: Outras seleções

Clientes individuais: **X**

Ficha de registro: Controle de saída

Variante de ordenação para correspondência: **Ordenar por número de conta**

Ordenação da partida individual: **Data do documento, referência/nº doc.**

Data de emissão: **Data de hoje**

Data para resposta: Data de hoje + 7 dias

Use a impressora **LP01**.

Impressora para registro de formulário

Impressora para lista de verificação

Impressora para tabela de resultados

Impressora para lista de erros

Impressora para seleções

Execute o programa.

Role a tela para cima ou para baixo para visualizar a informação na página exibida. Use as teclas de rolamento de páginas para visualizar outras páginas do relatório.

Retorne ao menu principal.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Criar confirmações de saldos

Lição: Avaliação em moeda estrangeira

Visão geral da lição

Esta lição descreve os diversos métodos de avaliação em moeda estrangeira.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Avaliar partidas em aberto e contas do balanço em moeda estrangeira

Cenário de negócios

As partidas em aberto e contas do balanço em moeda estrangeira devem ser avaliadas com base em diversos critérios legais e de negócios.

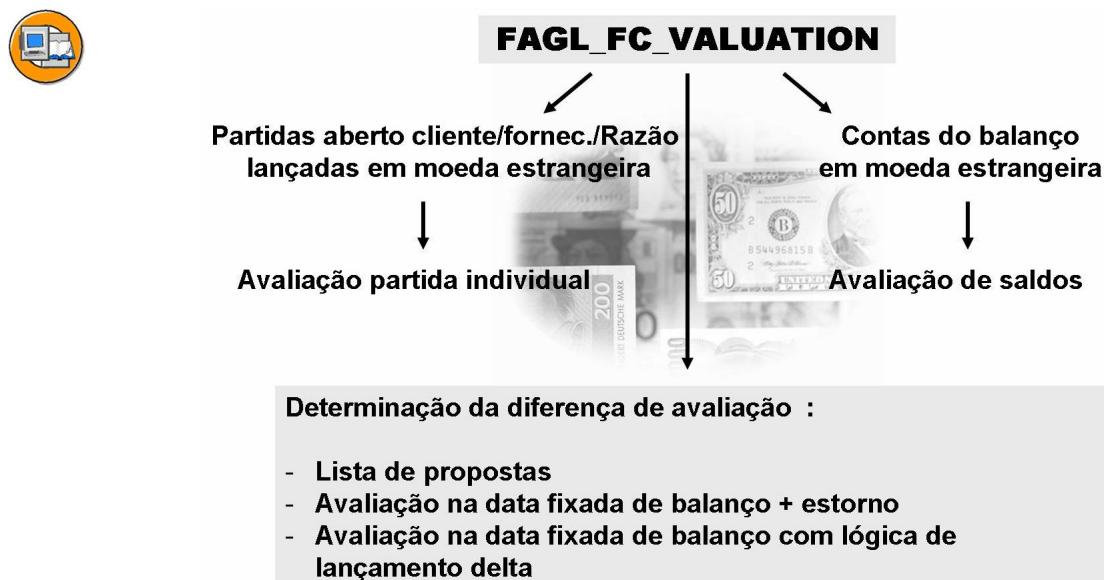


Figura 128: Avaliação em moeda estrangeira (FAGL FC VALUATION)

Antes de criar os balanços/demonstrações de resultados, você deve executar uma avaliação em moeda estrangeira. A avaliação deve incluir as seguintes contas e itens:

- Contas do balanço em moeda estrangeira, ou seja, as contas do Razão que você administra em moeda estrangeira (os saldos das contas do Razão em moeda estrangeira são avaliados)
- As partidas em aberto (clientes, fornecedores, contas do Razão) lançadas em moeda estrangeira (as partidas individuais são avaliadas)

O programa de relatório FAGL_FC_VALUATION avalia as partidas em aberto e as contas do balanço em moeda estrangeira.

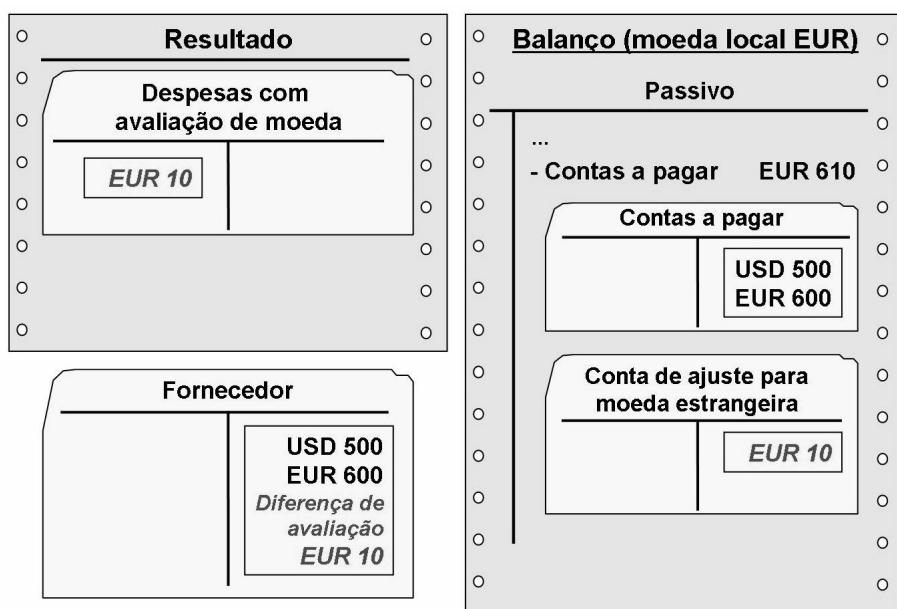


Figura 129: Avaliação em moeda estrangeira

A **avaliação em moeda estrangeira** será necessária se as contas de fornecedor contiverem partidas em aberto em uma moeda estrangeira. Os montantes destas partidas em aberto são convertidos para moeda local no momento em que são inseridos, segundo a taxa de câmbio atual (por exemplo, USD 500 para EUR 600).

A taxa de câmbio será provavelmente diferente na hora do encerramento, e as partidas em aberto devem ser avaliadas novamente. Um programa avalia as partidas em aberto de acordo com a nova taxa de câmbio e insere a diferença de avaliação (EUR 10 na figura) nas partidas individuais avaliadas. Ele também cria os lançamentos de avaliação.

Despesa da avaliação de moeda para a conta de ajuste em moeda estrangeira (ver figura)

Não se pode fazer um lançamento de avaliação na contabilidade de fornecedores, uma vez que não se pode lançar diretamente nas contas de reconciliação. Por este motivo, o montante é lançado em uma conta de ajuste, que aparece na mesma linha do balanço como uma conta de reconciliação.

Um método de avaliação determina como as partidas individuais são avaliadas. Isto deve ser preparado em conjunto com as leis de avaliação específicas do país. Ele define, por exemplo, se é usado o princípio do valor mais baixo, o princípio rígido do valor mais baixo, ou o princípio geral (também com receita da avaliação).



Exemplo:

Contas a receber	Realizadas	Banco	Receita
① 180 ✓	180 ③ ✓	③ 30	
		③ 150	180 ①

Ajuste ctas.receive	Avaliação	
② b 20	20 ② a	② a 20
		20 ② b

a) Data fixada

b) Data fixada + 1

1. Fatura	100 ME	1,8
2. Avaliação		1,6
3. Pagamento		1,5

Figura 130: Avaliação de partidas em aberto (FAGL_FC_VALUATION)

As contas acima mostram as transações de lançamento quando se avaliam partidas em moeda estrangeira..

No período em que a avaliação estiver sendo efetuada (conforme definido pela data fixada), será feito um lançamento para ajustar o saldo global de contas a receber pela alteração nas taxas de câmbio. Este lançamento será estornado no período seguinte para trazer os saldos de volta à posição original. Uma avaliação posterior ou a compensação do pagamento será, então, baseada no lançamento original.

O lançamento de correção é feito na data fixada como sempre e estornado no dia seguinte. O usuário pode, porém, definir uma outra data de lançamento.



Exemplo:

A receber	Realizado	Banco	Receita
□ 180 □	□ 180 □ □	□ 30	□
20 ④	20 □	□ 150	□ 180 □
Ajuste contas receb.	Avaliação		
20 ④	20 □	□ 20	20 ④
		1. Fatura	100 ME 1.8
		2. Avaliação	1.6
		3. Pagamento	1.5
		4. Avaliação após pagamento	
		(Tabela: FAGL_BSBW_HISTRY)	

Figura 131: Avaliação de partidas em aberto com lógica de lançamento delta (FAGL_FC_VALUATION)

A avaliação de partidas abertas com lógica de lançamento delta será explicada mais detalhadamente ao final da seção.



ME	100	100	100	100	100
ML	180	160	175	180	170
Transação/ Data fixada	Fatura 2007	12/31 2007	12/31 2008	12/31 2009	Pagamento
	X		X	X	S
		X			
Avaliação com lógica de lançamento delta					
- Princípio do valor mais baixo		-20	+15	+5	-10
- Princípio rígido do valor mais baixo		-20			-10*
Avaliação sem lógica de lançamento delta					
- Princípio do valor mais baixo		-20	+20	-5	+5
(lançamento de estorno automático)				0	-10

* Nota à avaliação com lançamento delta: A próxima execução de avaliação estornará o total de lançamentos de avaliação das partidas individuais compensadas desde a última execução de avaliação.

Figura 132: Resumo: Avaliação de partidas em aberto

Esta figura fornece um exemplo de lançamentos de avaliação que poderiam resultar da alteração do valor de uma partida em aberto de um período a outro, dependendo do método utilizado: do princípio do valor mínimo ou do princípio rígido do valor mínimo.

* Nota à avaliação com lançamento delta: A próxima execução de avaliação estornará o total de lançamentos de avaliação das partidas individuais compensadas desde a última execução de avaliação.



Ponto de partida: Fatura do fornecedor em moeda estrangeira: USD 10.000,00 lançados em 15/01/Ano Atual com taxa de câmbio (Euro → Dólar) de 1,25

Visão do Razão/ledger OL/documento 19000...:

Empr.	P	CL	Cliente	Denominação	Σ Montante	Moeda	Imposto	CenC st.	CenL cr.	Segmento
1000	1	31	160000	Obrigações forn.	10,000.00-	USD	V9		1000	SEG A
	2	40	417000	Serv.adquiridos	10,000.00	USD	V9	1000	1000	SEG A
					0,00	USD				

Lista fornecedores LI, p/documento acima a partir da data fixada 31/01/ANO

ATUAL:		Estat.	Nº doc.	Tipo	Data doc.	Venci da	Venc.liquido	Int.	Montante ML	ML	Montante ME	ME	Tx.câmbio
			19000...	CO	15/02/AN O ATUAL		01/03/AN O ATUAL	-32	8,000,00	€	10,000,00	\$	/1,25000
		

Cenário empresarial: Se **assumirmos** que a taxa de câmbio euro/dólar cairá até se igualar a partir da data fixada 31/01/ANO ATUAL, a **conta a pagar será EUR 2.000 mais alta do que na data de lançamento**.

Portanto: Uma despesa (avaliação em moeda estrangeira) de EUR 2.000 deve ser entrada – a execução da avaliação em moeda estrangeira cuida disso.

Figura 133: Avaliação FC - FAGL_FC_VALUATION (1)

Para iniciar o lançamento de correção, chame o **programa FAGL_FC_VALUATION** no SAP ERP com o novo Razão ativo. Após ativar o novo Razão, você não poderá mais executar o programa antigo, **SAPFI100**. No menu SAP Easy Access, o novo programa se encontra em vários lugares; por exemplo, na contabilidade de fornecedores: *Tarefas periódicas → Encerramento → Avaliar → Avaliação de moeda estrangeira de partidas individuais (novo)*.

A herança do centro de lucro e o segmento nos itens de fornecedor e de imposto mostram que a **repartição de documento está ativa** para o lançamento mostrado no exemplo.

Portanto: As contas selecionadas pelo lançamento de correção precisam ser definidas como categorias de itens para a repartição do documento.



- Para que uma execução de avaliação funcione, é necessário entrar uma área de avaliação (para o FI).
- Essa área deve ser definida no Customizing e receber a atribuição de um método de avaliação – isso não pode ser feito durante a execução em si.
 - O método de avaliação define, **como antes**, como/com que prisma de avaliação (por exemplo, o princípio do valor mais baixo) a avaliação é realizada.
- Obrigatório para avaliações de saldo e/ou se houver vários Razões novos **não obrigatórios** (mas ainda OK) para avaliações OI de **UM ledger**: Vincular as áreas de avaliação a um **princípio contábil** (AP).

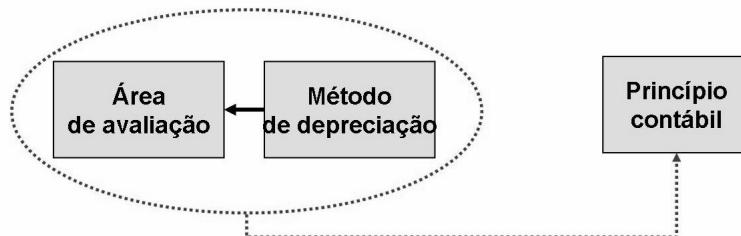


Figura 134: Avaliação FC - FAGL_FC_VALUATION (2)

Os **caminhos de Customizing** relevantes encontram-se em: *Contabilidade financeira (Novo) → Contabilidade geral (nova) → Tarefas periódicas → Avaliar → ...*

As áreas de avaliação a serem definidas não devem ser confundidas com as áreas de depreciação na Contabilidade do imobilizado (=> FI-AA). Essas são as áreas de avaliação FI originais. Você também pode usar as áreas de avaliação se quiser modelar relatórios financeiros paralelos no sistema da SAP. Caso precise apenas do prisma de avaliação local, como este capítulo pressupõe, basta que você defina uma área de avaliação. Você pode selecionar o ID e o nome livremente.

Geração de uma proposta: LO – área de avaliação local



Determinação de contas para a transação KDF (dif. taxa de câmbio: partidas em aberto/conta Razão):

Plano de contas: INT

Área de avaliação: --

Conta do Razão: 160000 (obrigações com fornecedores)

Avaliação:

Despesa:	230010 (despesa de avaliações de moeda)	_____
Receita:	280010 (receita de avaliações de moeda)	_____
Ajuste do balanço:	160099 (conta de ajuste: obrigações com fornecedores)	_____

Avaliação ME no fim do mês AC/área avaliação XY – resultados lançamentos

Visão do Razão/ledger OL/documento 100...20/data de lançamento:

Empr	P	Bal	Conta	Nome	Montante	Moeda	Imposto	CenCst.	CenLcr.	Segmento
1000	1	40	230010	Desp.avaliação	2,000.00	EUR			1000	SEG A
	2	50	160099	Corr.contas pagar fornecs.	2,000.00	EUR			1000	SEG A

E (durante a avaliação OI) na mesma execução de avaliação: Um lançamento de cancelamento *

Visão do Razão/ledger OL/documento 100...21/data de lançamento: 01/02/AC

Empr	P	Bal	Conta	Nome	Montante	Moeda	Imposto	CenCst.	CenLcr.	Segmento
1000	1	50	230010	Desp.avaliação	2,000.00	EUR			1000	SEG A
	2	40	160099	Corr.contas pagar fornecs.	2,000.00	EUR			1000	SEG A

Figura 135: Avaliação FC - FAGL_FC_VALUATION (3)

Se quiser criar um lançamento, você deverá, primeiro, **definir as contas de despesa e de ajuste no sistema**: Customizing: Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade geral (nova) → Tarefas periódicas → Avaliar → Avaliação de moeda estrangeira → Preparar lançamentos automáticos p/ avaliação em moeda estrangeira => Diferença câmbio part.em aberto/cta.Razão => ex. conta 160000

Embora o programa de avaliação em moeda estrangeira *FAGL_FC_VALUATION* exija uma área de avaliação, a área Em branco é suficiente para a atualização de contas – ou seja, você define as contas **sem** a área de avaliação.

As entidades FI da fatura de fornecedor/partidas em aberto originais são herdadas nos documentos de avaliação em moeda estrangeira, caso a repartição do documento esteja ativa.

Se a repartição de documento não estiver ativa, as contas serão fornecidas apenas com os valores correspondentes; as entidades FI não serão **herdadas** no lançamento da correção/avaliação.

Se o exemplo acima envolvesse uma fatura original de fornecedor com diversas partidas individuais de despesas e diferentes avaliações de características, o documento de correção também seria repartido se a partição estivesse ativa.

* Se quiser ou tiver que evitar o documento de anulação/estorno (durante a avaliação de partidas em aberto), você deverá fazer configurações adicionais para usar a lógica de lançamento delta.



As diferenças de avaliação podem surgir em razão de diferenças de normas contábeis, por exemplo, as que envolvem **avaliação em moeda estrangeira** (de partidas em aberto).

Exemplo: uma partida individual de CLIENTE

=> Exibe uma obrigação aberta do cliente de USD 1.000, entrada a uma taxa de câmbio euro/dólar de 1,25.

Estat.	Nº doc.	Tipo	Data doc.	Vencida	Venc.liquido	Int.	Montante ML	ML	Mont CL	CenLcr	Tx.câmbio
■	1800013	DR	13/01/AC	■	27/02/ANO ATUAL	-44	800	€	1.000	\$	/1.25000
■

Premissa:

Na data fixada de 31/01/AC, a taxa de câmbio do euro cai (despenca) de 1,25 para "1" (=> paridade)

Efeito teórico:

=> A conta a receber vale EUR 1.000 na data fixada

Consequência contábil:

=> Não há necessidade de considerar moeda de sociedade – Palavra-chave: **Princípio de valor mínimo**

=> internacional (ex., IAS/IFRS ou U.S. GAAP) deve ser reavaliado – Palavra-chave: **avaliação atual**

Modelagem de princípios de avaliação:

Os princípios de avaliação diferentes foram modelados no sistema da SAP como **métodos de avaliação**

Figura 136: Diferenças de avaliação – Exemplo: Avaliação em moeda estrangeira

Os **métodos de avaliação** estão localizados no Customizing, em: *Customizing: Contabilidade financeira (nova), Contabilidade geral (nova), Tarefas periódicas, Avaliar, Definir métodos de avaliação*

No SAP ERP, os **métodos de avaliação** estão **vinculados** às **áreas de avaliação** (no FI) em: *Customizing: Contabilidade financeira (nova), Contabilidade geral (nova), Tarefas periódicas, Avaliar, Definir áreas de avaliação*

A uma área de avaliação é atribuído exatamente um método de avaliação – porém, o mesmo método de avaliação pode ser atribuído a várias áreas de avaliação.

Em releases anteriores, incluindo o SAP R/3 Enterprise, o método de avaliação não será atribuído até você iniciar o programa real de avaliação de moeda estrangeira (=> SAPF100).

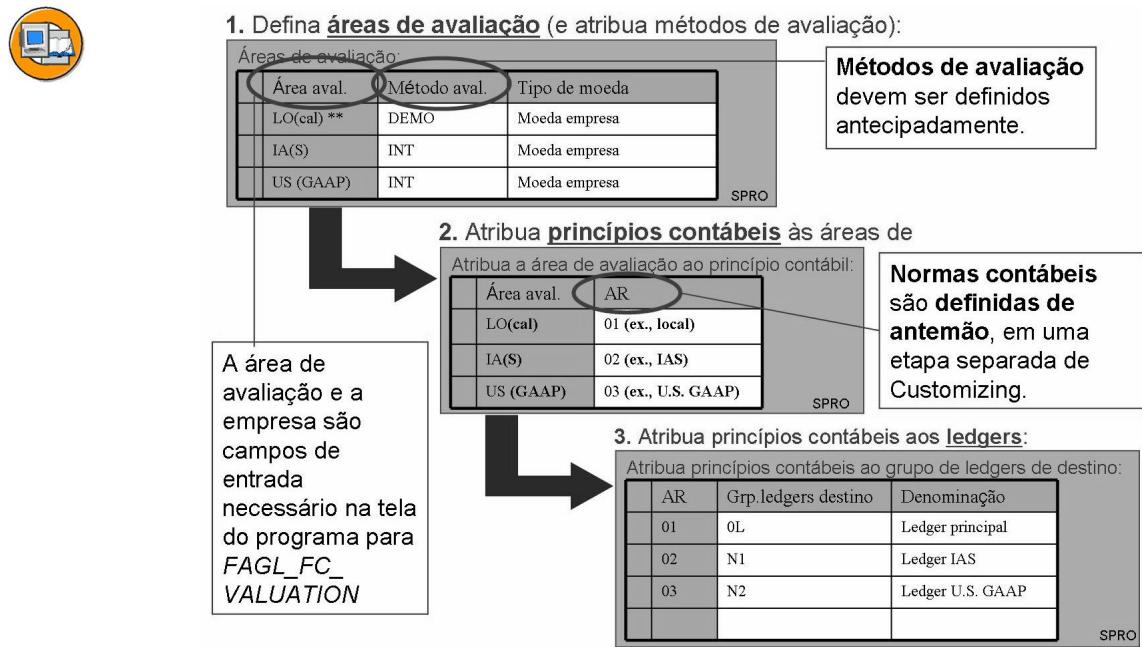


Figura 137: Avaliação de moeda estrangeira para solução do ledger

A transparência mostra como é possível distinguir o prisma de avaliação usado em cada ledger => valores das diferentes áreas de avaliação):

- Além do ledger principal, você precisará (naturalmente) de pelo menos um ledger não principal
- Defina **áreas de avaliação** (originárias do FI). (=> consulte a figura 1.)
- Defina os **princípios contábeis** (AR). (=> consulte a figura 2.)
- Atribua um **princípio contábil** às **áreas de avaliação** (=> consulte a figura 2.)
- Um a um, **combine os princípios contábeis** com os **ledgers** correspondentes. (=> consulte a figura 3.)

Defina, ainda, qual **método de avaliação** (por ex., princípio do valor mínimo ou avaliação básica) será usado para **cada área de avaliação** no Customizing. (=> Consulte 1. nesta figura e na figura anterior)

A transparência não mostra o Customizing para atualização da **determinação de contas**, onde são definidas as contas de ajuste de despesa, receita e balanço: Customizing: Contabilidade financeira (nova), **Contabilidade geral** (nova), Tarefas periódicas, Avaliar, Avaliação em moeda estrangeira, Preparar lançamentos automáticos para avaliação em moeda estrangeira => Transação KDF

→ **Observação:** Como as mesmas contas são lançadas em ledgers diferentes na solução do ledger (no novo Razão), é suficiente definir a **determinação de contas** somente **para a área de avaliação** Em branco na avaliação da moeda estrangeira.

** Na prática, talvez seja necessário criar várias **áreas de avaliação locais**, porque as avaliações locais podem ser as mesmas, da perspectiva técnica.



Ponto partida é a fatura em aberto de **USD 1.000**, entrada c/taxa câmbio p/euro de **1,25**:

Estat.	Nº doc.	Tipo	Data doc.	Vencida	Venc.liquido	Int.	Montante ML	M L	Mont CL	ME	Tx.câmbio
	1800013	DR	13/01/AC	27/02/AN O ATUAL	-44	800.00		€	1.000,00	\$	/1.25000

O documento
FI 1800013
poderá se
assemelhar a:

Visão de entrada (na moeda do documento):											
Empr.	P	Bal.	Conta	Nome		Montante	Moeda	Imposto	Cen Cst.	CenL cr.	Segmento
1000	1	01	140000	Cliente Janning		1.000,00	USD	A0			
	2	50	800200	Receita		300,00-	USD	A0	1402	SEG A	
	3	50	800200	Receita		700,00-	USD	A0	1000	SEG B	

-=> Uma repartição de documento configurada (por segmento) cria outra linha de cliente na visão do Razão.-----

=> Inicie o novo programa de avaliação em moeda estrangeira **FAGL_FC_VALUATION** em 31/01/AC, com uma taxa de câmbio na data fixada de 1, isto é, USD 1 = EUR 1. A conta a receber, agora, tem o valor de EUR 1.000:

=> Uma execução de avaliação para a área de avaliação IA(S), por exemplo, entra uma reavaliação de EUR 200. Se a repartição on-line (por segmento) estiver definida, o documento será dividido de acordo:

Visão de entrada e visão do Razão (na moeda do documento) do ledger atribuído (no exemplo: **Ledger N1**):

Empr.	P	Bal.	Conta	Denominação	Montante	Moeda	Imposto	Cen Cst.	CenLor.	Segmento	
1000	1	50	280010	Ganho de aval.	60-	EUR				SEG A	
	2	40	140099	Corr.Obrig.Cliente	60	EUR				SEG A	
	3	50	280010	Ganho de aval.	140-	EUR				SEG B	
	4	40	140099	Corr.Obrig.Cliente	140	EUR				SEG B	

O documento está
sempre reservado
em 01/02/AC.

Figura 138: Avaliação de moeda estrangeira – Exemplo (solução do ledger)

O sistema deriva as contas lançadas (=> 280010 e 140099) da determinação de contas (para a área de avaliação Em branco) da transação “Diferença câmbio part.em aberto/cta.Razão” (=> transação KDF).

O **documento de lançamento** gerado pelo programa de moeda estrangeira é **estornado automaticamente**, com o mesmo programa, no primeiro dia do mês seguinte.

Novidade no SAP ERP: O estorno independe da área de avaliação para a qual foi iniciada a execução de avaliação de moeda estrangeira.

Uma execução de avaliação (adicional) para uma área de avaliação local (como uma área de avaliação para as regras do Código Comercial Alemão), nesse caso, não registra uma **reavaliação**.

O documento do cliente original atualiza o montante “0” para a área de avaliação correspondente.

O **documento de correção** ilustrado na figura é **lançado apenas no ledger N1**.

Logo, para lançar o documento, é necessário atribuir um intervalo de numeração ao tipo de documento correspondente na visão de entrada do ledger: *Customizing: Contabilidade financeira (nova), Configurações globais de Contabilidade financeira (nova), Documento, Tipos de documento, Definir tipos de documento para a visão de entrada em um ledger*



Cenário:

=> Na Contabilidade geral clássica, é necessário controlar a execução de avaliação em ME (=> SAPF100) para que não haja um documento de anulação no mês seguinte. *

=> Isso é possível porque o montante de avaliação foi gravado na tabela BSEG no campo *BDIFF* (=> diferença de avaliação).

Problema: O campo *BDIFF* não existe mais na tabela EP no novo Razão (=> FAGLFLEXA) ou, se existir, será necessário para cada ledger (Razão novo) ou cada área de avaliação.

Solução: Se ainda quiser (ou tiver que) trabalhar sem um documento de correção: => Você pode modificar uma área de avaliação existente para

transformá-la em uma área de avaliação com lógica de lançamento delta. Nesse contexto, dizemos simplesmente usar a lógica delta.

Valuation	LongText	Cl.Date	Mon.Rev.
I	International Valuation Area	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
L	Local Valuation Area	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Figura 139: Avaliação de moeda estrangeiro no Novo Razão com lógica de lançamento delta

Uma área de avaliação delta é definida no Customizing: *Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade geral (nova) → Tarefas periódicas → Avaliar → Ativar lógica delta*. Você também pode iniciar as funções diretamente, usando a visão *V_FAGL_FCV_DELTA*. Para maiores informações a respeito, consulte as Notas 960661 e 1006684. Essas notas fornecem informações sobre os Support Packages que oferecem a lógica delta nas diferentes versões do ERP.

* Em alguns países, no mês seguinte, tem lugar um lançamento de cancelamento. Durante uma execução de avaliação no encerramento do exercício, trata-se de um lançamento de ajuste em outro exercício, o que não é permitido.



⇒ Se uma área de avaliação FI for modificada para lógica delta no Customizing, significa que **nenhum lançamento de cancelamento** será feito. Um único documento FI será lançado!

Ld	Accty	G/L	Item	Amount in FC	Crcy	Amount in LC	Local Curr	Exch. Rat	S	Exch. rate	Typ	Val. diff.	New Differ	Amount Pos
*	K	160000	1	10.000,00-	USD	8.000,00-	EUR	/1,00000	/1,25000	KR	0,00	2.000,00-	2.000,00-	2.000,00-
		160000		10.000,00-	USD	8.000,00-	EUR				0,00	2.000,00-	2.000,00-	
**				10.000,00-	USD	8.000,00-	EUR				0,00	2.000,00-	2.000,00-	

⇒ Se a taxa de câmbio não se modificar até a avaliação seguinte, nenhum outro lançamento de avaliação será feito.

A partida em aberto será avaliada novamente apenas se a taxa de câmbio mudar de forma correspondente - e, é claro, somente levando-se em conta a diferença para a avaliação anterior...

Exemplo:

Próxima avaliação em: 29/02/2008 taxa de câmbio euro/dólar: 0,8

(⇒ isto é, EUR 1 = USD 0,8)

⇒ Os USD 10.000 originais agora não correspondem mais a EUR 8.000 como na data da fatura, mas a EUR 12.500

Diferença de avaliação: EUR 2.000 nova diferença de avaliação: EUR 4.500
montante lançado: EUR 2.500

Figura 140: Lógica de lançamento delta

As diferenças de avaliação são armazenadas na tabela *FAGL_BSBW_HISTRY*.

Nota 960661 e *006684* fornecem mais informações sobre este tópico.



Cenário:

Se, por razões legais, o lançamento da avaliação tiver que ser **estornado durante o exercício** (⇒ dois documentos durante uma execução de avaliação), mas, no **final do exercício, o lançamento do estorno tiver que ser omitido** (⇒ um único documento de avaliação), você **também** poderá definir o código de **estorno mensal permitido** para uma área de avaliação FI com lógica delta.

Valuation	LongText	Mon. Rev.
L	Local Valuation Area	<input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>

Caminho: *Contabilidade financeira (nova)* → *Contabilidade geral (nova)* → *Tarefas periódicas* → *Avaliar* → *Ativar lógica delta*.

Efeito, se código definido:

No modelo de programa de avaliação

em moeda estrangeira (⇒ na parte inferior direita da ficha de registro

Lançamentos), você poderá decidir se quer corrigir/estornar a avaliação (código ⇒ *Avaliação de meio de exercício*) ou não (código ⇒ *Avaliação de encerramento de exercício*).

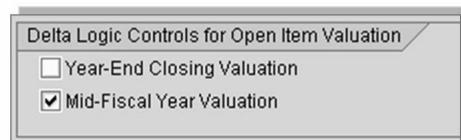


Figura 141: Lógica de lançamento delta (2)

Você pode marcar **mais um indicador** na mesma transação: o indicador de uso da data de compensação como data do estorno. Por que você deve marcar esse indicador?

Exemplo: No novo Razão, quando o documento em moeda estrangeira é compensado (=> no exemplo deste curso, quando uma fatura do fornecedor é compensada), ao contrário do Razão clássico, a diferença de taxa de câmbio realmente realizada não será imediatamente lançada no sistema porque o documento de compensação é lançado em todos os ledgers do novo Razão: A diferença de taxa de câmbio a ser realizada pode (muitas vezes) ser diferente em ledgers diferentes. Por isso, para documentos de compensação com moeda estrangeira no novo Razão, a diferença de valor entre a data original da fatura e a data da compensação é sempre exibida/lançada como a diferença de taxa de câmbio realizada. A diferença de taxa de câmbio realizada correta é, então, determinada para **cada área de avaliação (primeiro), durante a próxima execução de avaliação de moeda estrangeira**, a partir dos valores das diferenças registrados na tabela FAGL_BSBW_HISTRY e da taxa de câmbio real na data de compensação e lançada em relação à taxa de câmbio realizada já entrada. Esse segundo lançamento tem, como data de lançamento, primeiro, a data da execução da avaliação e, em geral, o fim do mês. Você pode marcar o indicador para usar a data de compensação como data de estorno, para garantir que a data de lançamento da execução de avaliação (de correção) seja a data de compensação do item avaliado. **Porém:** A data de compensação deve ser usada para o lançamento de estorno somente **se isso for absolutamente necessário**, porque o programa não pode garantir que o período esteja aberto. Se o período estiver encerrado, o sistema emitirá uma mensagem de erro e o lançamento não será realizado, mas gravado em uma sessão batch input.



O toque final: Se quiser, você também pode lançar o montante da reavaliação online, no objeto CO original que foi cobrado diretamente no Controlling.

Condições:

- ⇒ A repartição de documento está ativa
 - ⇒ [despesa, receita e conta de correção definidas como categorias de item]
 - ⇒ Característica da repartição de documento (*centro de custo*, em nosso exemplo) definida para CO
 - ⇒ Conta de reavaliação definida como classe de custo (principal)
- Resultados:** Você pode navegar diretamente para um documento CO a partir dos respectivos documentos de avaliação de moeda estrangeira.

Centros de custo: Planejado/real/desvio
 Centro de custo: 1000 [cobrado com (original) CO 19000...]
 Período de relatório: 02 a 02 ECAC

Classes de custo	Real	Planejar
230010 Reaval. da avaliação	2,000	
417000 Serviços adquiridos	8,000*	
* Custos	10,000	

* EUR 8.000 = USD 10.000 = despesa original

Figura 142: Avaliação FC - FAGL_FC_VALUATION (4)

→ **Observação:** Os pré-requisitos (do sistema) descritos na figura já devem ser atendidos quando a fatura de fornecedor for lançada (em uma moeda estrangeira).

Contexto internacional: A conta de receitas da avaliação de moeda pode também ser definida como uma classe de custo. Nesse caso, custos negativos seriam lançados ao objeto CO correspondente após uma redução segundo a moeda da conta a pagar.

Se você executasse os relatórios de centros de custo em Fevereiro com o ano inteiro como período de relatório, a classe de custo 230010 não mostraria nenhum valor.

Você pode navegar das partidas individuais do relatório CO ao documento CO lançado, e de lá, de volta ao documento FI.

Em contraste com o documento mostrado na figura, o documento FI teria centro de custo 1000 como uma característica adicional.

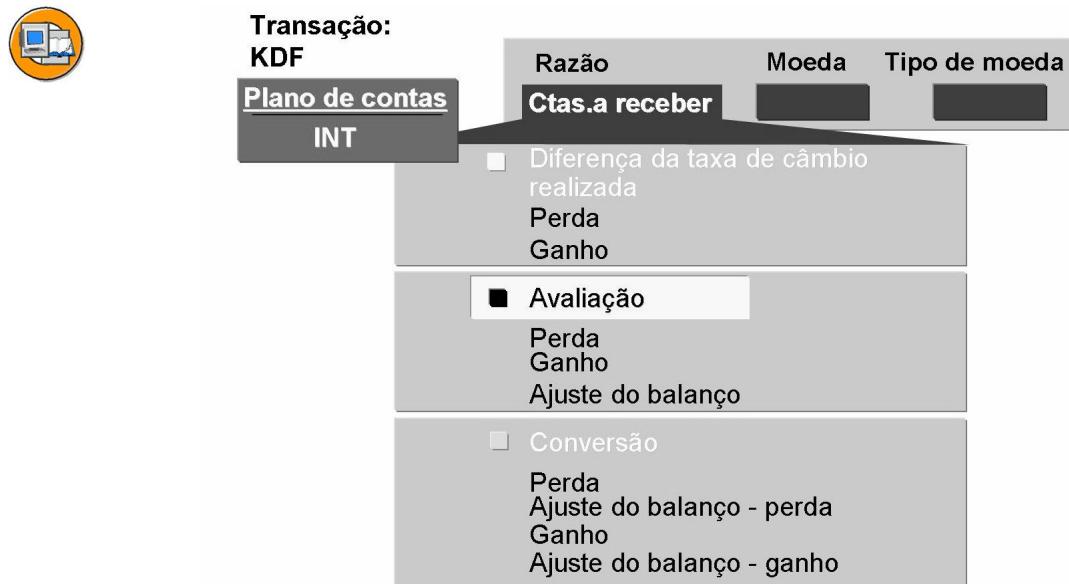


Figura 143: Determinação de contas: Diferenças de câmbio (partidas em aberto)

Para executar avaliações em moeda estrangeira em contas com administração de partidas em aberto, você deve definir contas contábeis para lançamento para: Diferenças avaliadas no câmbio para cada conta de reconciliação nas contas do livro auxiliar.

O sistema efetua os lançamentos contábeis para as diferenças de câmbio em moeda estrangeira realizadas durante a compensação das partidas em aberto.

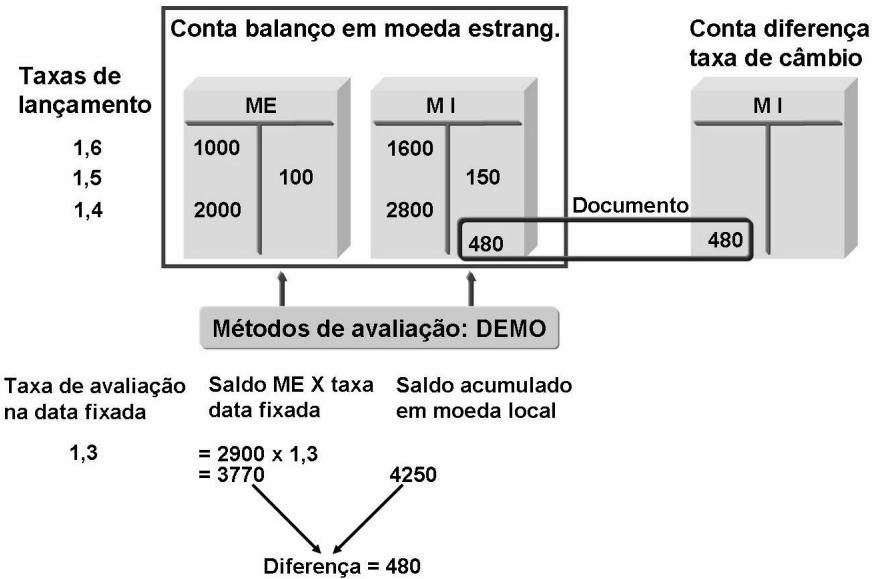


Figura 144: Avaliação de contas do balanço em moeda estrangeira (FAGL_FC_VALUATION)

Você pode executar uma avaliação de contas de balanço em moeda estrangeira usando o relatório FAGL_FC_VALUATION. Na ficha de registro “Seleções”, selecione as contas de balanço em moeda estrangeira.

Dependendo do método de avaliação usado e do saldo das contas de balanço em moeda estrangeira, as contas podem ser desvalorizadas ou reavaliadas. Você pode executar a avaliação com os mesmos critérios de seleção quantas vezes quiser.

Se novas transações tiverem sido lançadas em uma conta desde a última avaliação, elas serão avaliadas durante a execução atual.

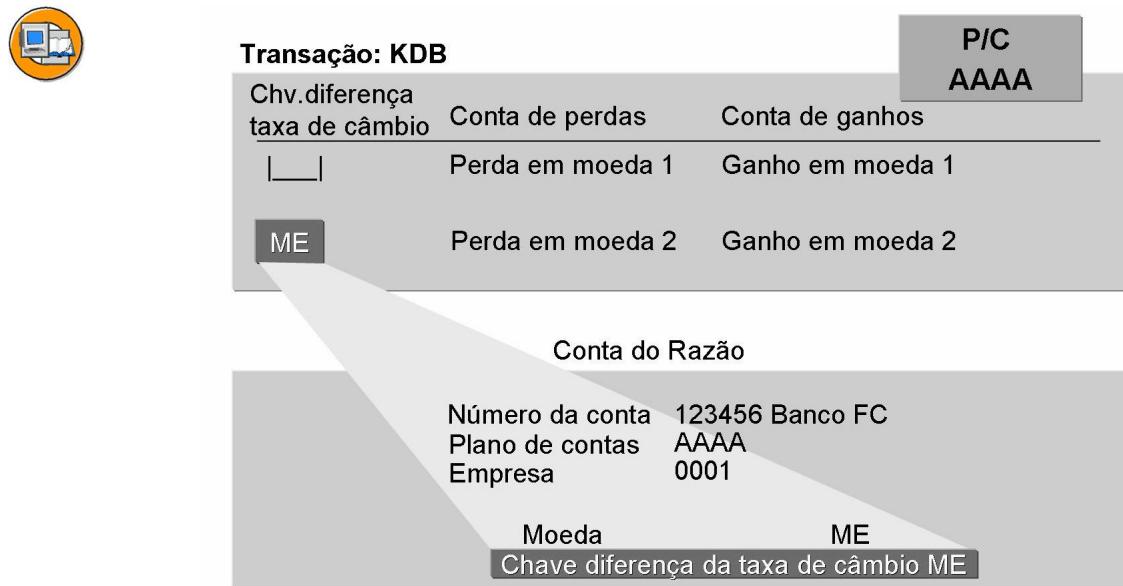


Figura 145: Determinação de contas: diferenças de câmbio (contas do balanço em moeda estrangeira)

As contas em moeda estrangeira são avaliadas pelo saldo.

As diferenças de câmbio em contas do balanço em moeda estrangeira são lançadas em várias contas de ganhos/perdas com base na “chave de diferença de câmbio” inserida no registro mestre da conta do Razão.

As chaves podem ser definidas no Customizing.

Exercício 21: Avaliação em moeda estrangeira

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Avaliar as partidas em aberto em moeda estrangeira para o cliente

Cenário de negócios

Para a correta avaliação em moeda interna, você precisa reavaliar as partidas em aberto em moeda estrangeira. Você pode escolher entre as abordagens de avaliação com e sem atualização.

Tarefa:

Avaliar as partidas em aberto em moeda estrangeira com atualização da partida individual

Faça o lançamento de uma fatura emitida em moeda estrangeira para o cliente T-F00A00, especificando uma taxa de câmbio alta. Mude a taxa de câmbio de forma que o valor recebido em moeda interna seja maior do que o valor convertido segundo a taxa proposta pelo sistema.

Use a conta de receita 800200 e o centro de lucro NGL_4020.

Exemplo: GBP /61.00, proposta do sistema: /68.35500.

Exemplo: GBP /0,81, proposta do sistema: /1.24140.

1. Revise o balanço/demonstração de resultados (RFBILA00) para “Clientes” antes de fazer o lançamento da avaliação das partidas em aberto em moeda estrangeira. Utilize a variante de relatórios VAR## criada anteriormente.
2. Em outra sessão, execute primeiramente o programa de avaliação em moeda estrangeira em modo de teste para verificar qual a diferença de avaliação no último dia do período atual. Execute o programa para a empresa **AC##**, área de avaliação US e cliente **T-F00A00**.



Atenção: Lembre-se de especificar a empresa.

Continua na próxima página

3. Execute o programa de avaliação em moeda estrangeira em **execução efetiva** para lançar as diferenças de avaliação. Execute o programa para a empresa **AC##**, área de avaliação **US** e cliente **T-F00A00**. Denomine a sessão Batch input como **GR##** (## = nº do grupo)



Dica: O uso de Batch Input é opcional. Lançamentos diretos também são possíveis (o campo “Nome da pasta batch input” deve estar vazio).

Quando a execução da avaliação estiver concluída, execute a sessão Executar batch input **GR##** em primeiro plano

4. Exiba a diferença de avaliação que foi registrada na partida em aberto em moeda estrangeira (moeda GBP ou USD).



Dica: Se necessário, modifique o layout de exibição da partida individual de forma que a moeda do documento seja exibida.

5. Retorne à sessão original para recriar os balanços/demonstrações de resultados. No balanço, a reavaliação de moeda estrangeira foi lançada na conta de ajuste das contas a receber, reduzindo o total das contas a receber. A diferença entre este valor e o valor original está refletida na Demonstração de resultados na conta “Despesa de reavaliação de moedas”.

Solução 21: Avaliação em moeda estrangeira

Tarefa:

Avaliar as partidas em aberto em moeda estrangeira com atualização da partida individual

Faça o lançamento de uma fatura emitida em moeda estrangeira para o cliente T-F00A00, especificando uma taxa de câmbio alta. Mude a taxa de câmbio de forma que o valor recebido em moeda interna seja maior do que o valor convertido segundo a taxa proposta pelo sistema.

Use a conta de receita 800200 e o centro de lucro NGL_4020.

Exemplo: GBP /61.00, proposta do sistema: /68.35500.

Exemplo: GBP /0,81, proposta do sistema: /1.24140.

1. Revise o balanço/demonstração de resultados (RFBILA00) para “Clientes” antes de fazer o lançamento da avaliação das partidas em aberto em moeda estrangeira. Utilize a variante de relatórios VAR## criada anteriormente.

a) Avaliação em moeda estrangeira com atualização

Balanços/demonstrações de resultados (RFBILA00)

Caminho de menu para o relatório:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios para o Razão (novo) → Balanço/demonstração de resultado/fluxo de caixa → Geral → Comparações real/real → Balanço/DRE comparação real/real

Selecione uma variante:

Ir para → Variantes → Chamar

Entre **VAR##**.

Selecione **Executar** para selecionar a variante.

Execute o relatório

Retorne à tela Balanço financeiro após verificar o relatório.

2. Em outra sessão, execute primeiramente o programa de avaliação em moeda estrangeira em modo de teste para verificar qual a diferença de avaliação no último dia do período atual. Execute o programa para a empresa **AC##**, área de avaliação US e cliente **T-F00A00**.

Continua na próxima página



Atenção: Lembre-se de especificar a empresa.

- a) Avaliação em moeda estrangeira (execução de teste)

Caminho de menu para criar uma nova sessão:

Sistema → Abrir janela

Caminho de menu para a avaliação de partidas em aberto em moeda estrangeira:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Trabalhos periódicos → Encerramento → Avaliar → Avaliação em moeda estrangeira das partidas em aberto (novo)

Entre os dados seguintes:

Empresa: **AC##**

Data fixada para avaliação: **Último dia do período atual**

Área de avaliação: **US**

Ficha de registro Partidas em aberto:

Avaliação de partidas em aberto do cliente: **Selecionar**

Cliente: **T-F00A00**

Execute o programa.

Verifique os resultados.

Selecione Lançamentos para exibir os lançamentos propostos.

Retorne aos critérios de seleção da avaliação em moeda estrangeira.

3. Execute o programa de avaliação em moeda estrangeira em **execução efetiva** para lançar as diferenças de avaliação. Execute o programa para a empresa **AC##**, área de avaliação **US** e cliente **T-F00A00**. Denomine a sessão Batch input como **GR##** (## = nº do grupo)



Dica: O uso de Batch Input é opcional. Lançamentos diretos também são possíveis (o campo “Nome da pasta batch input” deve estar vazio).

Continua na próxima página

Quando a execução da avaliação estiver concluída, execute a sessão Executar batch input **GR##** em primeiro plano

a) **Avaliação em moeda estrangeira (execução efetiva)**

Caminho de menu para a avaliação de partidas em aberto em moeda estrangeira:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Trabalhos periódicos → Encerramento → Avaliar → Avaliação em moeda estrangeira das partidas em aberto (novo)

Entre os dados seguintes:

Empresa: **AC##**

Data fixada para avaliação: **Último dia do período atual**

Área de avaliação: **US**

Ficha de registro: Lançamentos

Crie os lançamentos **X**

Nome da sessão batch input:**GR##** (## = nº do grupo)

Data do documento Data atual

Data de lançamento Último dia do período atual

Ficha de registro Partidas em aberto:

Avaliação de partidas em aberto do cliente: **Selecionar**

Cliente: **T-F00A00**

Execute o programa.

- a) Processe a sessão batch input criada pelo programa. No menu, selecione *Sistema → Serviços → Batch input → Sessões*
- b) Selecione a sessão **GR##**
- c) Selecione Processar
- d) Selecione Processar/Primeiro plano
- e) Selecione Processar
- f) Confirme as telas seguintes selecionando Enter até que a execução da sessão termine

Retorne ao menu principal

Continua na próxima página

4. Exiba a diferença de avaliação que foi registrada na partida em aberto em moeda estrangeira (moeda GBP ou USD).



Dica: Se necessário, modifique o layout de exibição da partida individual de forma que a moeda do documento seja exibida.

a) **Diferença de avaliação**

Caminho de menu para exibição de partidas em aberto do cliente:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/modificar partidas

Entre os dados seguintes:

Conta de cliente: **T-F00A00**

Empresa: **AC##**

Execute.

Caminho de menu para modificar o layout (variante de exibição):

Configurações → Layout → Atual...

Selecione a moeda do documento na lista exibida à direita e aceite as configurações. Retorne à exibição da partida individual.

Clique duas vezes na partida em aberto com moeda GBP ou USD.

Selecione *Ambiente → Avaliação → Exibir valores*

Observe o montante **Avaliação da moeda estrangeira**.

Retorne à primeira sessão.

5. Retorne à sessão original para recriar os balanços/demonstrações de resultados. No balanço, a reavaliação de moeda estrangeira foi lançada na conta de ajuste das contas a receber, reduzindo o total das contas a receber. A diferença entre este valor e o valor original está refletida na Demonstração de resultados na conta “Despesa de reavaliação de moedas”.

a) –



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Avaliar partidas em aberto e contas do balanço em moeda estrangeira

Lição: Ajustes de valor

Visão geral da lição

Esta lição introduz os tipos de ajustes de valores individuais.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar como os ajustes de valor individuais são lançados e descrever ajustes com taxa fixa de valor individual para devedores duvidosos

Cenário de negócios

Os empregados da Contabilidade financeira desejam que você lhes mostre as diferentes opções disponíveis para os ajustes de valores de lançamentos.



Ajuste de contas a receber

Ajuste do valor individual (AVI)	Ajuste valor indiv. com taxa fixa	Ajuste valor com taxa fixa (FVA)						
Transação E do Razão Especial	F107 (SAPF107V)	FB01/FB50						
	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Resultado</p> <p>Despesa de ajuste com taxa fixa</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50px; text-align: right;">1500</td> <td style="width: 50px;"></td> </tr> </table> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Balanço</p> <p>Contas a receber</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50px; text-align: right;">1 000 000</td> <td style="width: 50px;"></td> </tr> </table> <p>FVA</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50px;"></td> <td style="width: 50px; text-align: right;">1500</td> </tr> </table> </div> </div>	1500		1 000 000			1500	
1500								
1 000 000								
	1500							

Figura 146: Ajustes de valor

As opções a seguir estão disponíveis para a criação de ajustes de valor para as contas a receber:

1. Você pode inserir ajustes do valor individual (AVI) como uma operação E do Razão especial.
2. Você pode utilizar o programa SAPF107V “Avaliações adicionais” para executar um ajuste com taxa fixa de valor individual.
3. Uma vez determinado o montante do ajuste do valor, você pode ajustar o valor fixo fazendo um lançamento manual em conta do Razão. O registro de lançamento é o seguinte: Despesa de ajuste do valor com taxa fixa para ajuste do valor.

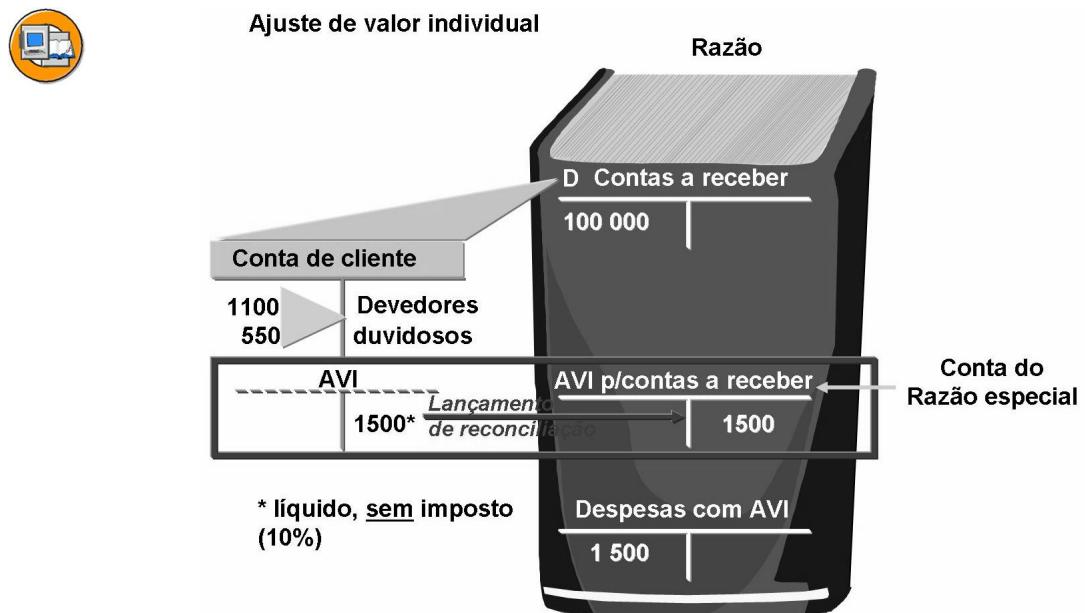


Figura 147: Ajuste do valor individual para créditos duvidosos

Os créditos duvidosos são liquidados como ajuste do valor individual (AVI) durante o encerramento do exercício. O método do Razão especial pode ser utilizado para esse processo, já que a transação é inserida na conta do cliente e, também, “lançada” em uma conta do Razão especial, Ajustes de valores individuais para contas a receber.

Utilize o código de imposto que representa uma taxa de imposto de zero por cento para o lançamento.

Tendo sido assegurado que a dívida é irrecuperável ou que o valor a receber foi pago, o ajuste do valor individual pode ser estornado. Se a dívida for irrecuperável, o valor a receber será compensado na conta do cliente e o montante, lançado na conta de *depreciação das contas a receber*. O IVA é ajustado no lançamento.

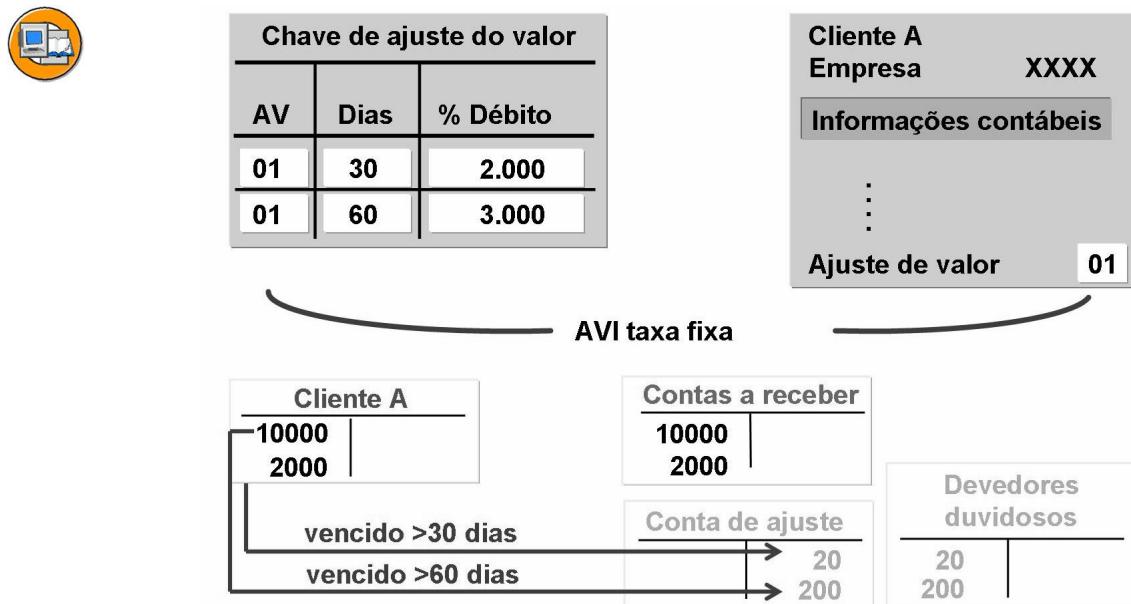


Figura 148: Ajuste com taxa fixa de valor individual de contas a receber atrasadas

A partir da Versão 4.5, você pode efetuar ajustes automáticos com taxa fixa de valor individual para contas a receber atrasadas: SAPF107V.

Na configuração de Clientes, você deve definir a porcentagem de débito (porcentagem de despesa com devedores duvidosos) para uma chave de ajuste de avaliação e um período de atraso em dias. Você também deve definir o ajuste apropriado nas contas de ajuste e de despesas com créditos irrecuperáveis na tabela de determinação de contas.

Você atribui a chave de ajuste de avaliação ao registro mestre de qualquer conta de cliente que deseja incluir no lançamento do ajuste com taxa fixa de valor individual.

Periodicamente, você deve efetuar uma execução de avaliação para calcular o lançamento de despesas com créditos irrecuperáveis para itens atrasados. A execução de avaliação fornece uma proposta de avaliação que pode ser alterada manualmente, se necessário. Se você concordar com a proposta, poderá transferir a avaliação para o Razão para gerar os lançamentos. O sistema faz então o lançamento dos ajustes na data fixada e o lançamento de estorno no dia seguinte da data fixada.

Exercício 22: Ajustes de valor

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Efetuar um ajuste com taxa fixa de valor individual

Cenário de negócios

Para certificar-se de que o contas a receber está sendo exibido corretamente, você deve executar um ajuste de valor individual. Você opta por um ajuste com taxa fixa de valor individual.

Tarefa:

Testar o ajuste com taxa fixa de valor individual.

1. O ajuste de valor utiliza uma chave de avaliação que precisa ser inserida no registro mestre do cliente. Entre a chave de avaliação AB nos dados da empresa relativos ao cliente **T-F00A00**.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Registros mestre → Modificar

2. Faça o lançamento de uma fatura emitida com atraso de 60 dias na empresa **AC##** para o cliente **T-F00A00**.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura

3. Execute o ajuste com taxa fixa de valor individual para o cliente **T-F00A00** com a data fixada definida como 'hoje'. Você pode escolher qualquer ID. A data fixada é o final do mês atual. Selecione o ajuste com taxa fixa de valor individual como método de avaliação. Insira a área de avaliação US

Selecione os lançamentos (Data do lançamento: Fim do mês atual, Data de lançamento do estorno: Primeiro do mês subsequente, Tipo de documento: Contas do Razão).

Selecione *Opções de seleção*. Selecione a empresa **AC##** e o cliente **T-F00A00**. Analise o log de execução. Para isso, utilize o botão de exibição e a lista de avaliação.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Trabalhos periódicos → Encerramento → Avaliar → Outras avaliações

Processar → Parâmetros → Atualizar

Planejamento da execução de avaliação:

Continua na próxima página

Processar → Execução de avaliação → Planejar

Botão *Liberação dos dados*

Analise o log:

Botão *Exibir*

Exibir a lista de avaliação:

Retorne à 1^a tela

Processar → Execução de avaliação → Lista de valores

Aceite a caixa de diálogo com a variante.

4. Faça o lançamento da avaliação e procure pelos documentos de lançamento de correção no log. Anote os números dos documentos.

Execução de avaliação: Primeira tela.

Botão: Encaminhar

Anote os números dos documentos.

Processar → Transferência da avaliação → Exibir log

5. Exiba a avaliação nas partidas individuais avaliadas.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/modificar partidas individuais → Ambiente → Avaliação → Exibir valores

Solução 22: Ajustes de valor

Tarefa:

Testar o ajuste com taxa fixa de valor individual.

- O ajuste de valor utiliza uma chave de avaliação que precisa ser inserida no registro mestre do cliente. Entre a chave de avaliação AB nos dados da empresa relativos ao cliente **T-F00A00**.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Registros mestre → Modificar

- Para testar o ajuste com taxa fixa de valor individual, você executará as atividades específicas do sistema SAP ERP.

O ajuste de valor utiliza uma chave de avaliação que precisa ser inserida no registro mestre do cliente. Entre a chave de avaliação AB nos dados da empresa relativos ao cliente T-F00A00.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Registros mestre → Modificar

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cliente	T-F00A00
Empresa	AC##

Botão *Dados da empresa*:

Verifique/entre a chave de avaliação:

Chave de avaliação	AB
--------------------	----

Grave o registro mestre do cliente.

Confirme as demais mensagens com a liberação dos dados.

- Faça o lançamento de uma fatura emitida com atraso de 60 dias na empresa **AC##** para o cliente **T-F00A00**.

Continua na próxima página

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura

- a) Faça o lançamento de uma fatura emitida com atraso de 60 dias na empresa **AC##** para o cliente **T-F00A00**.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Lançamento → Fatura

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC##
Cliente	T-F00A00
Data da fatura	Atrasada por um mínimo de 60 dias
Data de lançamento	Atrasada por um mínimo de 60 dias
Montante	EUR 10000
Calcular imposto	Defina o código
Conta do Razão	800200
Montante na moeda do documento	10000

Ícone *Lançar*

3. Execute o ajuste com taxa fixa de valor individual para o cliente **T-F00A00** com a data fixada definida como 'hoje'. Você pode escolher qualquer ID. A data fixada é o final do mês atual. Selecione o ajuste com taxa fixa de valor individual como método de avaliação. Insira a área de avaliação **US**

Selecione os lançamentos (Data do lançamento: Fim do mês atual, Data de lançamento do estorno: Primeiro do mês subsequente, Tipo de documento: Contas do Razão).

Selecione *Opções de seleção*. Selecione a empresa **AC##** e o cliente **T-F00A00**. Analise o log de execução. Para isso, utilize o botão de exibição e a lista de avaliação.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Trabalhos periódicos → Encerramento → Avaliar → Outras avaliações

Processar → Parâmetros → Atualizar

Planejamento da execução de avaliação:

Processar → Execução de avaliação → Planejar

Continua na próxima página

Botão *Liberação dos dados*

Analise o log:

Botão *Exibir*

Exibir a lista de avaliação:

Retorne à 1ª tela

Processar → Execução de avaliação → Lista de valores

Aceite a caixa de diálogo com a variante.

- a) Execute o ajuste com taxa fixa de valor individual para o cliente T-F00A00. Analise o log de execução.

Para isso, use o botão de exibição e a lista de avaliação.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Trabalhos periódicos → Encerramento → Avaliar → Outras avaliações

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data de execução	Data de hoje
Identificação	GR##

Processar → Parâmetros → Atualizar

Data fixada	Fim do mês atual
Método de avaliação	3
Área de avaliação	US
Lançamentos	X
Tipo de documento	SA

Botão *Opções de seleção*

Empresa	AC##
Conta de cliente	T-F00A00

Ícone *Executar*

A tela anterior é exibida. Ícone:

Grave.

Planejamento da execução de avaliação:

Continua na próxima página

Processar → Execução de avaliação → Planejar

Iniciar imediatamente	X
-----------------------	---

Botão *Entrar*.

Analise o log:

Botão *Exibir*

Retorne à 1^a tela

Processar → Execução de avaliação → Lista de valores

Aceite a caixa de diálogo com a variante.

4. Faça o lançamento da avaliação e procure pelos documentos de lançamento de correção no log. Anote os números dos documentos.

Execução de avaliação: Primeira tela.

Botão: *Encaminhar*

Anote os números dos documentos.

Processar → Transferência da avaliação → Exibir log

- a) Faça o lançamento da avaliação e procure os documentos de lançamento de correção no log.

Anote os números dos documentos.

Execução de avaliação: Primeira tela.

Botão: *Encaminhar*

Iniciar imediatamente	X
-----------------------	---

Selecione *Entrar*.

Anote os números dos documentos.

Processar → Transferência da avaliação → Log de exibição

5. Exiba a avaliação nas partidas individuais avaliadas.

Continua na próxima página

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/modificar partidas individuais → Ambiente → Avaliação → Exibir valores

- a) Exiba a avaliação nas partidas individuais avaliadas.

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/modificar partidas

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Cliente	T-F00A00
Empresa	AC##

Botão Executar

Selecione a partida individual.

Ambiente → Avaliação → Exibir valores



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar como os ajustes de valor individuais são lançados e descrever ajustes com taxa fixa de valor individual para devedores duvidosos

Lição: Reagrupamento

Visão geral da lição

Esta lição descreve como as contas a receber e a pagar são reagrupadas.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Reagrupar contas a receber e a pagar

Cenário de negócios

A fim de fornecer uma visão melhor sobre a liquidez da empresa para pessoas de fora, as contas a receber e a pagar devem ser agrupadas no balanço de acordo com o restante da vida útil.



Ativo	Balanço	Passivo
...		
- Contas a receber		
		- Contas a pagar
		- com prazo residual < 1 ano
		2000
		Contas a pagar
	1000	1000
		3000
		4000
		- com prazo residual 1-5 anos
		3000
		PR 1-5 anos
		3000
		- com prazo residual > 5 anos
		4000
		PR >5 anos
		4000

Figura 149: Reagrupamento de contas a pagar

Caso o novo Razão esteja ativo, o programa “FAGL_CL_REGROUP” deverá ser usado. Caso o cliente use a Contabilidade geral clássica, o nome do programa será “SAPF101”.

As contas a pagar e a receber devem ser listadas separadamente no balanço. Como é possível que alguns fornecedores tenham um saldo devedor, estes saldos precisam ser alterados nas contas de fornecedores similares a clientes antes da criação dos balanços/demonstrações de resultados.

Em alguns países também é necessário que as contas a pagar sejam agrupadas no balanço de acordo com o restante da vida útil.

Ambos os reagrupamentos são executados com um programa especial. Ao mesmo tempo, estes reagrupamentos são retirados no primeiro dia do período seguinte, uma vez que o reagrupamento não é necessário ao processamento diário.

Na figura, você pode ver que as contas a receber com longos prazos residuais precisam ser transferidas para contas diferentes, a fim de facilitar a criação dos balanços/demonstrações de resultados. Além disso, os fornecedores com saldo devedor são reagrupados. Aqui também é usada uma conta de ajuste como conta de contrapartida, uma vez que os ajustes não podem ser lançados diretamente na conta de reconciliação.



Dica: A avaliação em moeda estrangeira, assim como o reagrupamento, podem ser completados de formas diferentes para atender às várias diretrizes. Os resultados são então lançados nas várias contas utilizadas por diferentes estruturas do balanço/DRE.



Dica: Este programa também deve ser usado caso a conta de reconciliação de um fornecedor tenha sido alterada durante o exercício.



Exemplo de um método de ordenação:

Contas a receber:

De	Unid,tempo	Descrição	Lçto.clientes	Lçto.fornec.	Lçto.Razão	Cta.
0	Ano	A receber em 1 ano				Conta V00
1	Ano	A receber > 1 ano				Conta V01

Contas a pagar:

De	Unid,tempo	Descrição	Lçto.clientes	Lçto.fornec.	Lçto.Razão	Cta.
0	Ano	A pagar em 1 ano				Conta V02
1	Ano	A pagar em 1-5 anos				Conta V03
5	Ano	A pagar > 5 anos				Conta V04

Figura 150: Reagrupamento de contas a pagar e a receber (FAGL_CL_REGROUP)

Antes de criar os balanços/demonstrações de resultados, você precisa agrupar contas a receber e a pagar de acordo com o restante da vida útil, de forma que elas sejam corretamente exibidas nos balanços/demonstrações de resultados. Para isso, você precisa fazer lançamentos de correção.

Você pode utilizar o programa FAGL_CL_REGROUP para reagrupar e ordenar as contas a receber e a pagar, usando as seguintes funções:

- Ordenação de contas a receber e a pagar de acordo com o restante da vida útil e geração de lançamentos de transferência necessários.
- Geração de lançamentos de correção necessários (por exemplo, em contas de reconciliação modificadas).
- O relatório FAGL_CL_REGROUP determina onde os lançamentos de transferência são necessários. Quando você define o método de ordenação no Customizing, pode “marcar” os casos em que contas a receber e a pagar devem ser reagrupadas.

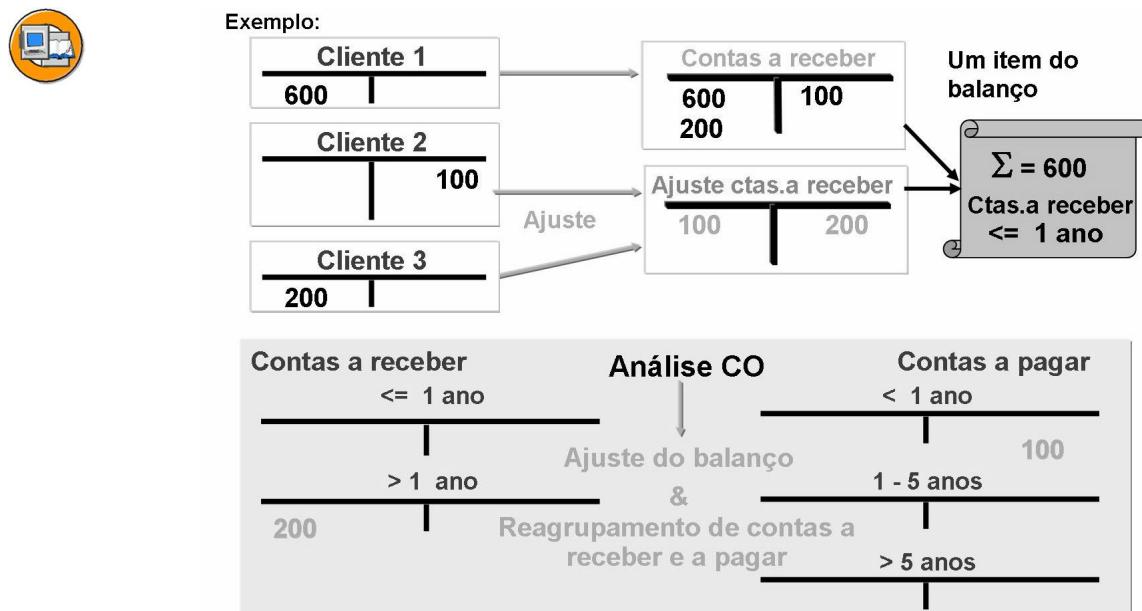


Figura 151: Reagrupamento de clientes com saldo credor ou fornecedores com saldo devedor (FAGL_CL_REGROUP)

O saldo de uma conta determina se o sistema a exibirá como uma conta a receber ou a pagar.

Contas a receber e a pagar são exibidas separadamente de acordo com o restante da vida útil.

Para que o sistema gere os lançamentos de transferência quando o relatório FAGL_CL_REGROUP é iniciado, você precisa fazer as seleções pertinentes quanto aos métodos de ordenação a serem usados no Customizing.

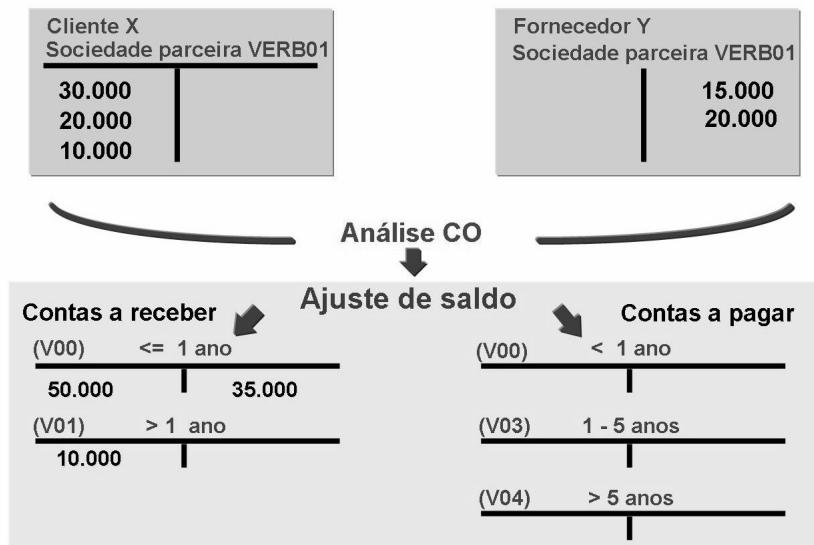


Figura 152: Cálculo de saldos de afiliadas (FAGL_CL_REGROUP)

Cenário: Sua empresa possui contas a receber e a pagar de um parceiro de negócios que:

- É um cliente e também um fornecedor
- É uma empresa afiliada (por exemplo, uma outra empresa do seu grupo de empresas)

Sistema externo:

- Nos dados de controle geral dos dados mestre do fornecedor e cliente, defina o mesmo ID de empresa no campo “Sociedade parceira”.
- Recomendamos que você defina uma conta de reconciliação alternativa nos dados mestre (contas a receber, contas a pagar de empresas afiliadas).

No Customizing, você deve atribuir as contas de ajuste usando como base as contas de reconciliação especiais.

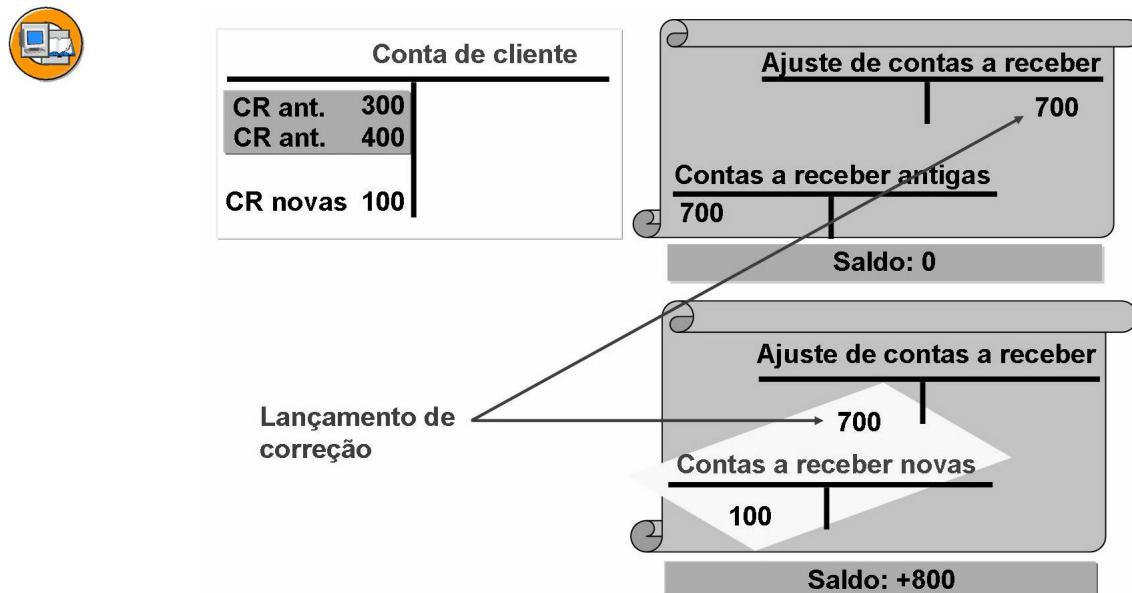


Figura 153: Conta de reconciliação modificada (FAGL_CL_REGROUP)

A conta de reconciliação no registro do mestre de cliente/fornecedor pode ser modificada durante um exercício fiscal.

O relatório para a realização desta modificação exibirá todas as contas a receber na data fixada do balanço usando a nova conta de reconciliação. O código a ser utilizado está no relatório FAGL_CL_REGROUP, na ficha de registro *Outros*.

Exercício 23: Reagrupamento

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Reagrupar as contas a receber

Cenário de negócios

Para certificar-se de que as contas a receber estão sendo corretamente exibidas no balanço patrimonial, você deve executar o programa de reagrupamento para dividi-las de acordo com o restante de vida útil.

Tarefa:

Reagrupar as contas a receber com prazo residual superior a um ano.

1. Revise o balanço/demonstração de resultados (RFBILA00) de “Contas a receber” antes do reagrupamento. Todas as contas a receber são atualmente exibidas como curto prazo (a vencer em menos de um ano). Utilize a variante de relatório **VAR##** criada anteriormente.
2. Em outra sessão, exiba as partidas em aberto do cliente **T-F00A00** na empresa **AC##** a vencer em dois anos. Na exibição de partidas individuais, selecione a variante de exibição **Condições de pagamento**.
3. Execute o programa em modo efetivo para reagrupar as contas a pagar e a receber do cliente **T-F00A00** na empresa **AC##**. Insira o **último dia do período** como a data fixada para os balanços financeiros, use o método de ordenação padrão **SAP** e a área de avaliação **US**.

O programa cria, em seguida, uma pasta batch input com os lançamentos reagrupados. Na tela de seleção de relatórios, altere o nome da pasta de batch input para **RECLASS##** para tornar mais simples sua identificação.



Atenção: Lembre-se de especificar a empresa.

4. Processe a pasta de batch input **RECLASS##** (apenas erros) para gerar o lançamento no Razão. O processamento estará concluído quando você receber a mensagem ‘Processamento de batch input concluído’.



Dica: Se o nome da pasta de batch input não tiver sido alterado, o valor fixo será o nome do programa, **FAGL_CL_REGR**. Para identificar a SUA sessão, procure por seu ID de usuário na coluna Criado por.

Continua na próxima página

5. Retorne à sessão original para recriar os balanços/demonstrações de resultados. Restrinja o período do relatório para o fim do período atual. No balanço, o item “Contas a receber em um ano” foi reduzido pelo lançamento em crédito na conta de ajuste. O débito deste lançamento pode ser visto na sessão “Contas a receber longo prazo (mais que um ano)” do balanço.
6. (Opcional) Processe agora o balanço/demonstração de resultados para o **próximo** período. Já que o lançamento de ajuste é automaticamente estornado em data fixada+1, o balanço retornará a sua posição original quando o período seguinte for processado .

Solução 23: Reagrupamento

Tarefa:

Reagrupar as contas a receber com prazo residual superior a um ano.

1. Revise o balanço/demonstração de resultados (RFBILA00) de “Contas a receber” antes do reagrupamento. Todas as contas a receber são atualmente exibidas como curto prazo (a vencer em menos de um ano). Utilize a variante de relatório **VAR##** criada anteriormente.
 - a) Reagrupar as contas a receber com prazo residual superior a um ano.

Abra o balanço/demonstração de resultados

Caminho de menu para o relatório:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios para o Razão (novo) → Balanço/demonstração de resultado/fluxo de caixa → Geral → Comparações real/real → Balanço/DRE comparação real/real

Marque a variante: *Ir para → Variantes → Chamar*

Entre **VAR##**.

Selecione *Executar* para selecionar a variante.

Execute o relatório

Retorne à tela *Balanço/demonstração de resultados* após verificar o relatório.

Continua na próxima página

2. Em outra sessão, exiba as partidas em aberto do cliente **T-F00A00** na empresa **AC##** a vencer em dois anos. Na exibição de partidas individuais, selecione a variante de exibição **Condições de pagamento**.

a) **Exiba as partidas vencidas do cliente T-F00A00**

Caminho de menu para exibição de partidas em aberto do cliente:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Conta → Exibir/modificar partidas

Entre os dados seguintes:

Conta de cliente: **T-F00A00**

Empresa: **AC##**

Execute.

Selecione *Configurações → Layout → Selecionar...*

Clique duas vezes na variante **Condições de pagamento**.

Anote o documento com data de pagamento dois anos à frente. Retorne ao menu principal.

3. Execute o programa em modo efetivo para reagrupar as contas a pagar e a receber do cliente **T-F00A00** na empresa **AC##**. Insira o **último dia do período** como a data fixada para os balanços financeiros, use o método de ordenação padrão **SAP** e a área de avaliação **US**.

O programa cria, em seguida, uma pasta batch input com os lançamentos reagrupados. Na tela de seleção de relatórios, altere o nome da pasta de batch input para **RECLASS##** para tornar mais simples sua identificação.

Continua na próxima página



Atenção: Lembre-se de especificar a empresa.

a) **Reagrupar as contas a receber**

Caminho de menu para reagrupar as contas a receber:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Clientes → Trabalhos periódicos → Encerramento → Reclassificar → Lista ordenada/Reclassificação (novo)

Entre os dados seguintes:

Empresa: **AC##**

Data fixada para o balanço: **Último dia do período atual**

Método de ordenação: **SAP**

Área de avaliação: **US**

Ficha de registro: **Lançamentos**

Gerar lançamentos: **X**

Nome da pasta batch input: **RECLASS##**

Selecione a ficha **Seleções**.

Entre os dados seguintes:

Tipo de conta: D (cliente)

Cliente: T-F00A00

Execute o programa.

Na tela de relatórios, selecione Lançamentos para visualizar as transações criadas. Retorne ao relatório.

Na tela do relatório, selecione Mensagens para visualizar as informações da pasta de batch input.

Continua na próxima página

4. Processe a pasta de batch input RECLASS## (apenas erros) para gerar o lançamento no Razão. O processamento estará concluído quando você receber a mensagem ‘Processamento de batch input concluído’.



Dica: Se o nome da pasta de batch input não tiver sido alterado, o valor fixo será o nome do programa, FAGL_CL_REGR. Para identificar a SUA sessão, procure por seu ID de usuário na coluna Criado por.

- a) **Processamento de pasta batch input**

Caminho de menu para a pasta batch input:

Sistema → Serviços → Batch input → Pastas

Selecione a pasta e, em seguida, selecione *Processar*.

Selecione *Exibir somente erros* e, em seguida, selecione *Processar*.

Selecione *Finalizar* para confirmar a mensagem “Processamento de batch input concluído”.

5. Retorne à sessão original para recriar os balanços/demonstrações de resultados. Restrinja o período do relatório para o fim do período atual. No balanço, o item “Contas a receber em um ano” foi reduzido pelo lançamento em crédito na conta de ajuste. O débito deste lançamento pode ser visto na sessão “Contas a receber longo prazo (mais que um ano)” do balanço.

- a) **Abra o balanço/demonstração de resultados**

Na tela *Balanço/demonstração de resultados* (RFBILA00), execute o relatório novamente.

Importante: Defina o período atual como o “período final” dos períodos do relatório no ano da declaração atual.

Retorne à tela *Balanço/demonstração de resultados* após verificar o relatório.

6. (Opcional) Processe agora o balanço/demonstração de resultados para o **próximo** período. Já que o lançamento de ajuste é automaticamente estornado em data fixada+1, o balanço retornará a sua posição original quando o período seguinte for processado .

- a) **(Opcional) Crie o balanço patrimonial para o próximo período.**

Na tela *Balanço/demonstração de resultados*, entre os seguintes dados:

Períodos contábeis: **Período atual + 1 para Período atual + 1**

Execute novamente o relatório.

Retorne ao menu principal após verificar os resultados.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Reagrupar contas a receber e a pagar



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Criar confirmações de saldos
- Avaliar partidas em aberto e contas do balanço em moeda estrangeira
- Explicar como os ajustes de valor individuais são lançados e descrever ajustes com taxa fixa de valor individual para devedores duvidosos
- Reagrupar contas a receber e a pagar

Capítulo 9

Provisões e diferimentos

Visão geral do capítulo

Este capítulo apresenta:

- Os diversos procedimentos de provisão/diferimento



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Fazer o lançamento de provisões para o encerramento do período
- Explicar as vantagens da utilização da função de lançamento de provisões
- Descrever as funções gerais do Accrual Engine
- Estabelecer as vantagens de uso do Accrual Engine em relação aos procedimentos normais de provisões
- Ativar o componente de aplicação do Accrual Engine para uma empresa
- Listar as atividades de encerramento necessárias para o Accrual Engine
- Descrever como o componente de aplicação “Provisões manuais” funciona
- Definir os assuntos a serem utilizados na provisão como objetos da provisão
- Descrever a configuração básica do componente de aplicação “Provisões manuais”
- Definir o controle de lançamentos de um componente de aplicação no Accrual Engine
- Configurar a determinação de contas de um componente de aplicação no Accrual Engine usando regras

Conteúdo do capítulo

Lição: Lançamentos de provisão	376
Exercício 24: Provisões (documentos de provisão, documentos periódicos).....	381
Lição: O Accrual Engine	391
Lição: Provisões manuais	397
Lição: Controle de lançamentos e determinação de contas	404
Exercício 25: Accrual Engine e provisões manuais.....	411

Lição: Lançamentos de provisão

Visão geral da lição

Esta lição descreve os diversos tipos de lançamentos de provisão.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Fazer o lançamento de provisões para o encerramento do período
- Explicar as vantagens da utilização da função de lançamento de provisões

Cenário de negócios

Como membro da equipe do projeto, sua tarefa é assegurar que os empregados do departamento sejam familiarizados com o procedimento de criação de lançamento de provisões.



Lançamentos de provisão

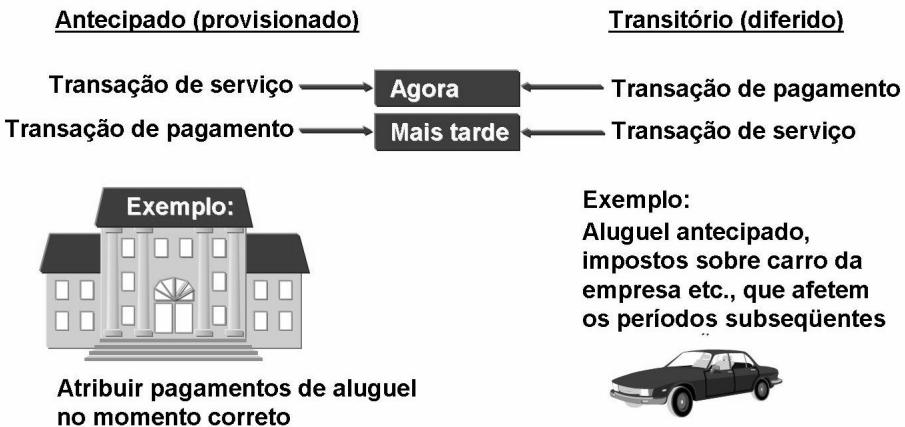


Figura 154: Lançamentos de provisão

Para assegurar que as despesas sejam lançadas no período correto pode-se inserir os documentos de provisão e estorná-los em uma etapa posterior (processamento coletivo). A data de estorno (código) no documento será então considerada como a data de lançamento do documento de estorno. Se você precisa entrar provisões com frequência, pode utilizar o programa de lançamento periódico.

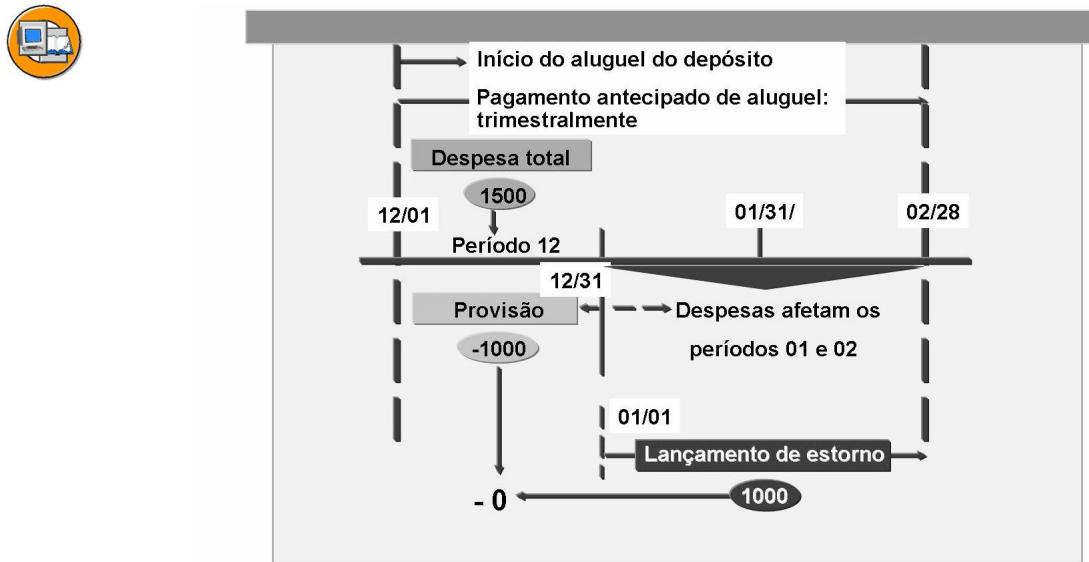


Figura 155: Lançamento de provisão: Contrato de leasing de depósito

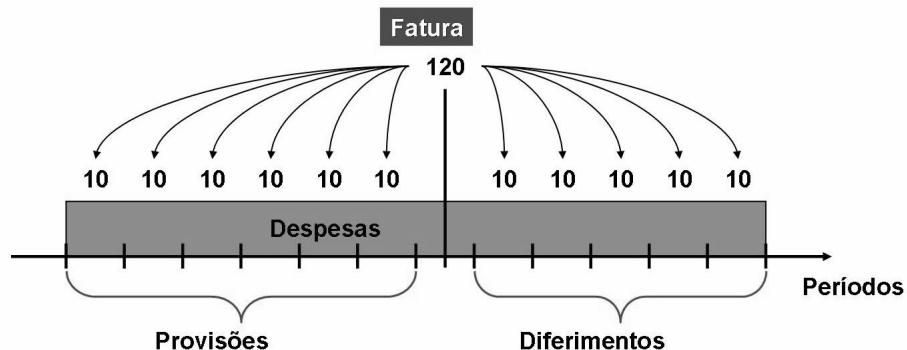
O aluguel mensal é 500:

- Pré-pagamento de aluguel em 01/12
Lançamento: Custo da ocupação para o banco 1500
- Lançamento de provisões em 31/12
Provisão oriunda do cálculo de custos de ocupação 1000
- Lançamento do estorno em 01/01
Custos de ocupação para as provisões 1000

Quando você faz a entrada do documento de provisão, precisa informar o motivo do estorno. O motivo será anotado no documento que está sendo estornado. Será possível então ver, a partir desse campo, porque um documento em particular foi estornado.

O motivo do estorno também define se:

- O documento de estorno pode ter uma data de lançamento diferente
- O documento de estorno pode ser composto por lançamentos negativos


Exemplo: diferimento de despesas

Figura 156: Provisão de despesas e receita

As despesas e a receita lançadas em um período muitas vezes têm sua origem em outros períodos. Por esta razão, **despesas e receita precisam ser pagas antecipadamente**, em outras palavras, elas são distribuídas pelos períodos de onde vieram originalmente.

Deve-se fazer a distinção entre

- **Provisões**

Situação de acionamento: Economicamente, despesas/receita pertencem ao período atual e somente são lançados em um período subseqüente quando uma fatura é recebida ou emitida.

- **Diferimentos**

Situação de acionamento: Despesas/receita são lançadas no período atual quando há o recebimento/emissão de uma fatura, mas economicamente eles pertencem, ao menos em parte, a um período futuro.

Provisões e diferimentos podem ser administrados de forma diferente no FI.

O diagrama mostra o exemplo de uma fatura recebida no sétimo período e que também é lançada nele. Como esta fatura foi criada para mercadorias que são usadas durante o ano todo, a despesa de 120 precisa ser distribuída igualmente por todos os períodos. Para os primeiros seis períodos, portanto, foram criadas seis provisões com o valor 10. O valor 50 precisa ser distribuído pelos últimos cinco meses posteriores à entrada da fatura.

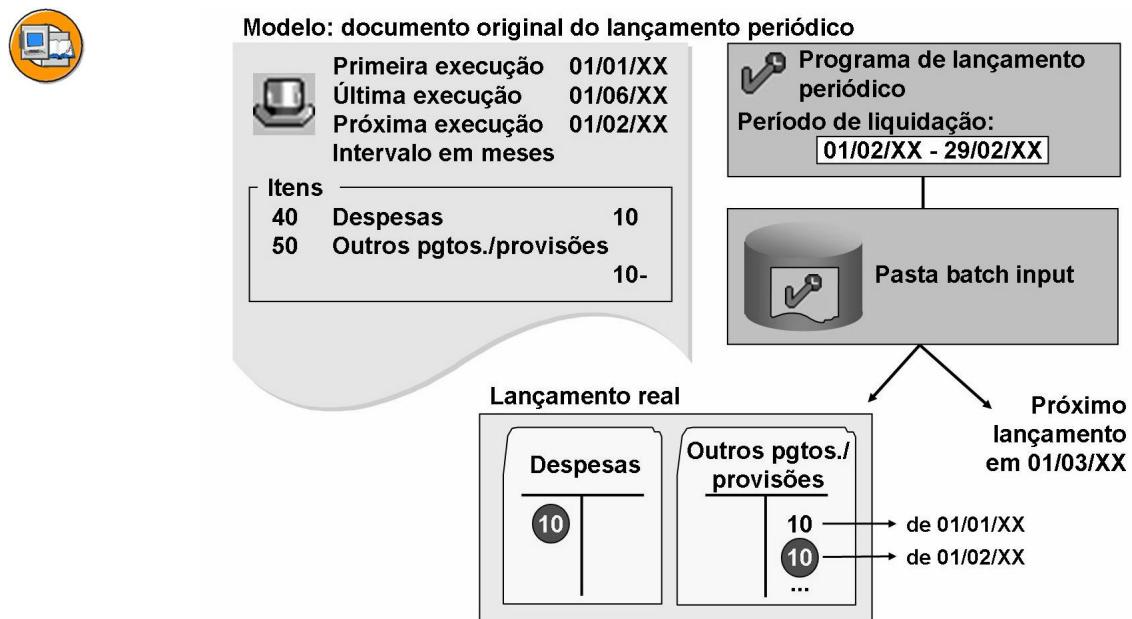


Figura 157: Provisões

Provisões Você deve criar provisões quando uma despesa ou receita vai ser feita no futuro, mas é contraída ou remunerada de forma completa ou parcial no período atual.. O programa de lançamento periódico é ideal para o lançamento de provisões, uma vez que o mesmo montante (aqui: 10) é lançado para as mesmas contas em cada período.

Em cada período, o registro de lançamento é “Despesas de outras obrigações (ou provisões). ”

Ele é lançado na conta

- Outras obrigações: Se você tiver certeza sobre a razão e o montante da provisão
- Provisões: Se você estiver incerto sobre o montante e/ou a razão da provisão e puder apenas estimá-los

Em cada período no qual você executa provisões, o saldo credor da conta “Outras obrigações (ou provisões)” aumenta.

Exercício 24: Provisões (documentos de provisão, documentos periódicos)

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Fazer o lançamento de provisões com documentos de provisão e documentos periódicos

Cenário de negócios

A empresa **AC##** (## = número do grupo) fez um reembolso de aluguel trimestral em 1 de dezembro do exercício atual. Crie a provisão das despesas para o período apropriado usando documentos de provisão e documentos periódicos.

Tarefa 1:

Provisões com documentos de provisão

1. Crie uma entrada de lançamento na conta de despesas

Insira os custos de aluguel de dezembro, janeiro e fevereiro (conta 470000, centro de custo T-A20A##) com o montante de EUR 1500 na data de lançamento 01/12 do exercício corrente (código de imposto: 0% de IVA suportado nacional V0).

2. Entre o pagamento (opcional)

Entre o pagamento desta fatura usando uma saída de pagamento manual da sua conta bancária no Deutsche Bank (113100).

3. Verifique a demonstração de resultados

Abra a demonstração de resultados da empresa e verifique a situação da conta de despesas.

4. Entre o documento de provisão

Entre um documento de provisão em 31/12 do exercício atual Entre 01/01 do exercício subsequente como a data de estorno e provisão como a razão do estorno. Use 'documento da conta do Razão' (SA) como tipo do documento e provisão de receita (98000) como a conta de contrapartida. Entre um texto para o item.

5. Verifique os balanços/demonstrações de resultados

Verifique a provisão de receitas e a demonstração de resultados de dezembro (exercício atual) após o provisionamento antecipado da despesa.

6. Estorne o documento de provisão

Continua na próxima página

Estorne o documento de provisão em 01/01 do exercício subsequente.

Tarefa 2:

Provisões com documentos periódicos (opcional)

1. Crie uma entrada de lançamento na conta de despesas

Restabeleça a situação inicial: Insira os custos de aluguel de dezembro, janeiro e fevereiro (conta 470000, centro de custo T-A20A##) com o montante de EUR 1500 na data de lançamento 01/12 do exercício corrente (código de imposto: 0% de IVA suportado nacional V0).

2. Entre o pagamento (opcional)

Entre o pagamento desta fatura usando uma saída de pagamento manual da sua conta bancária no Deutsche Bank (113100).

3. Verifique a demonstração de resultados

Abra a demonstração de resultados da empresa e verifique a situação da conta de despesas.

4. Transfira as despesas para as provisões e diferimentos

Lance as despesas em 01/12 do exercício atual na conta de provisão de receita (98000). Entre 0% de IVA suportado nacional (V0) como código de imposto a cada vez e um texto na linha de seleção. No item de despesa, entre o centro de custos T-A20A##.

5. Crie o documento padrão para lançamento periódico

Crie um documento padrão para lançamento periódico para servir de base para os lançamentos de despesas mensais no dia 01 dos três meses seguintes. Use o tipo de documento SA. Anote o número do documento.

6. Início do programa de lançamento periódico

Inicie o programa de lançamento periódico em 01/12 do exercício atual para sua empresa. Use o número do grupo como o nome para a pasta batch input. Processe a pasta batch input para criar um documento de atualização a partir do documento padrão para lançamento periódico.

7. Verifique os balanços/demonstrações de resultados

Verifique a provisão de receita e a demonstração de resultados uma vez que as despesas tenham sido liquidadas usando o programa de lançamento periódico.

Solução 24: Provisões (documentos de provisão, documentos periódicos)

Tarefa 1:

Provisões com documentos de provisão

- Crie uma entrada de lançamento na conta de despesas

Insira os custos de aluguel de dezembro, janeiro e fevereiro (conta 470000, centro de custo T-A20A##) com o montante de EUR 1500 na data de lançamento 01/12 do exercício corrente (código de imposto: 0% de IVA suportado nacional V0).

- Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Fatura*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Fornecedor	T-F00A00
Data da fatura	01/12 do exercício atual
Data de lançamento	01/12 do exercício atual
Montante	1500.--
Calcular IVA	Defina o código
Código de imposto	V0 (0% IVA suportado)
Conta do Razão	470000
Montante	1500.--
Centro de custo	T-A20A##

Grave

- Entre o pagamento (opcional)

Continua na próxima página

Entre o pagamento desta fatura usando uma saída de pagamento manual da sua conta bancária no Deutsche Bank (113100).

- a) *Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Saída de pagamento → Lançar*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Data do documento	01/12 do exercício atual
Data de lançamento	01/12 do exercício atual
Conta	113100
Montante	1500.--
Conta	T-F00A00
Processar partidas em aberto	Selecione
Desconto	Desativar

Selecione a fatura

GRAVE

3. Verifique a demonstração de resultados

Abra a demonstração de resultados da empresa e verifique a situação da conta de despesas.

- a) Verifique a demonstração de resultados

4. Entre o documento de provisão

Continua na próxima página

Entre um documento de provisão em 31/12 do exercício atual Entre 01/01 do exercício subsequente como a data de estorno e provisão como a razão do estorno. Use 'documento da conta do Razão' (SA) como tipo do documento e provisão de receita (98000) como a conta de contrapartida. Entre um texto para o item.

- a) *Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Encerramento → Avaliar → Criar doc. de provisão*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Data do documento	31/12 do exercício atual
Tipo	SA (documento da conta do Razão)
Data de lançamento	31/12 do exercício atual
Motivo do estorno	05 (Provisão)
Data do estorno	01/01 exercício subsequente
Código do lançamento	40
Conta	98000 (Provisão de receita)

RETORNAR

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Montante	1000.--
Código de imposto	V0 (0% IVA suportado)
Texto	Qualquer texto
Código do lançamento	50
Conta	470000 (custos de aluguel)

RETORNAR

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Montante	1000.--
Centro de custo	T-A20A##

Grave

5. Verifique os balanços/demonstrações de resultados

Continua na próxima página

Verifique a provisão de receitas e a demonstração de resultados de dezembro (exercício atual) após o provisionamento antecipado da despesa.

- a) Verifique os balanços/demonstrações de resultados
- 6. Estorne o documento de provisão
 - Estorne o documento de provisão em 01/01 do exercício subsequente.
 - a) *Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Encerramento → Avaliar → Anular doc. de provisão*

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	AC##
Data de lançamento do estorno	01/01 exercício subsequente
Execução de teste	Desmarque

Executar

Tarefa 2:

Provisões com documentos periódicos (opcional)

- 1. Crie uma entrada de lançamento na conta de despesas
 - Restabeleça a situação inicial: Insira os custos de aluguel de dezembro, janeiro e fevereiro (conta 470000, centro de custo T-A20A##) com o montante de EUR 1500 na data de lançamento 01/12 do exercício corrente (código de imposto: 0% de IVA suportado nacional V0).
 - a) Crie uma entrada de lançamento de despesa: veja a solução acima para 1-1
- 2. Entre o pagamento (opcional)
 - Entre o pagamento desta fatura usando uma saída de pagamento manual da sua conta bancária no Deutsche Bank (113100).
 - a) Entre o pagamento (opcional): veja solução acima para 1-2
- 3. Verifique a demonstração de resultados
 - Abra a demonstração de resultados da empresa e verifique a situação da conta de despesas.
 - a) Verifique a demonstração de resultados
- 4. Transfira as despesas para as provisões e diferimentos

Continua na próxima página

Lance as despesas em 01/12 do exercício atual na conta de provisão de receita (98000). Entre 0% de IVA suportado nacional (V0) como código de imposto a cada vez e um texto na linha de seleção. No item de despesa, entre o centro de custos T-A20A##.

- a) Transfira as despesas para as provisões e diferimentos

Contabilidade financeira → Razão → Lançamento → Entrar documento de conta do Razão

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	AC##
Data do documento	01/12 do exercício atual
Data de lançamento	01/12 do exercício atual
Conta	98000
D/C	Débito
Montante	1500.--
Código de imposto	V0
Texto	Qualquer texto
Conta	470000
D/C	Crédito
Montante	1500.--
Código de imposto	V0
Centro de custo	T-A20A##

5. Crie o documento padrão para lançamento periódico

Continua na próxima página

Crie um documento padrão para lançamento periódico para servir de base para os lançamentos de despesas mensais no dia 01 dos três meses seguintes. Use o tipo de documento SA. Anote o número do documento.

- a) Crie o documento padrão para lançamento periódico

Contabilidade financeira → Razão → Lançamento → Documentos de referência → Documento periódico

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	AC##
1ª execução em	01/12 do exercício atual
Última execução em	01/02 do ano subsequente
Intervalo em meses	1
Dia de execução	1
Tipo de documento	SA (documento da conta do Razão)
Moeda/Taxa	EUR
Código do lançamento	40
Conta	470000

RETORNAR

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Montante	500.-
Código de imposto	V0
Centro de custo	T-A20A##
Código do lançamento	50
Conta	98000
Montante	500.-
Texto	Qualquer texto

Grave

Anote o número do documento.

6. Início do programa de lançamento periódico

Continua na próxima página

Inicie o programa de lançamento periódico em 01/12 do exercício atual para sua empresa. Use o número do grupo como o nome para a pasta batch input. Processe a pasta batch input para criar um documento de atualização a partir do documento padrão para lançamento periódico.

- a) Início do programa de lançamento periódico

Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Lançamentos periódicos → Executar

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	AC##
Período de liquidação	01/12 do exercício atual
Nome da pasta batch input	##

Executar

Sistema → Serviços → Batch input → Pastas

Selecione a pasta clicando no campo na frente do nome da pasta.

Processamento Selecione “Exibir somente erros” e, em seguida, selecione Processar.

7. Verifique os balanços/demonstrações de resultados

Verifique a provisão de receita e a demonstração de resultados uma vez que as despesas tenham sido liquidadas usando o programa de lançamento periódico.

- a) Verifique os balanços/demonstrações de resultados

Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios para o Razão (novo) → Balanço/demonstração de resultado/fluxo de caixa → Comparações real/real → Balanço/DRE comparação real/real

Nome do campo ou tipo de dados	Valores
Empresa	AC##

EXECUTAR

Selecione a conta relevante e visualize o montante.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Fazer o lançamento de provisões para o encerramento do período
- Explicar as vantagens da utilização da função de lançamento de provisões

Lição: O Accrual Engine

Visão geral da lição

Esta lição descreve como funciona o Accrual Engine.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever as funções gerais do Accrual Engine
- Estabelecer as vantagens de uso do Accrual Engine em relação aos procedimentos normais de provisões
- Ativar o componente de aplicação do Accrual Engine para uma empresa
- Listar as atividades de encerramento necessárias para o Accrual Engine

Cenário de negócios

Você verá como funciona o Accrual Engine.

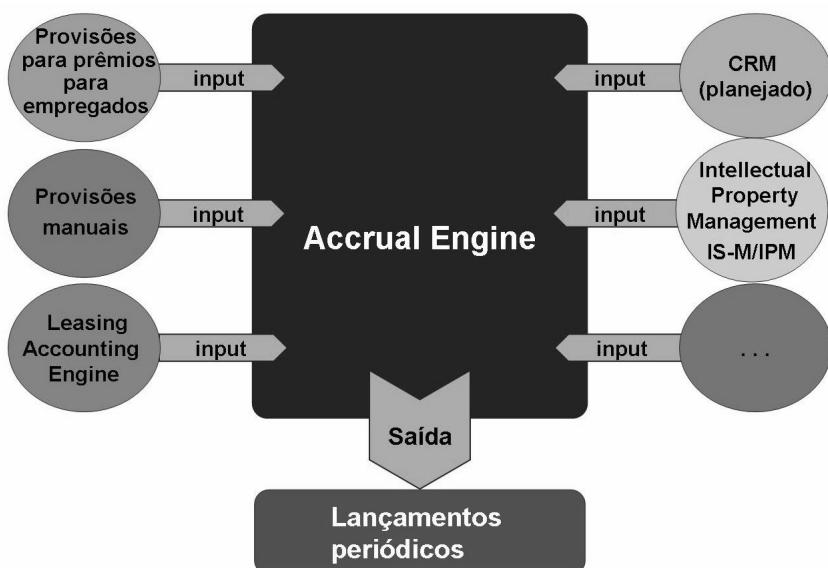


Figura 158: Componentes de aplicação do Accrual Engine

O **Accrual Engine** é uma ferramenta genérica para calcular e criar lançamentos de provisões.

Ele recebe como entrada **dados básicos** que descrevem o assunto a ser utilizado na provisão, por exemplo, dados de um contrato de locação. O Accrual Engine usa esses dados para calcular as provisões e cria os lançamentos periódicos associados.

Exatamente como acontece com o motor de uma máquina, o Accrual Engine não é visível para o usuário final. O usuário trabalha com os **componentes da aplicação** do Accrual Engine. Os assuntos a serem utilizados nas provisões são inseridos nesses componentes e encaminhados para o Accrual Engine.

A SAP desenvolve e fornece os componentes de aplicação do Accrual Engine. Eles não podem ser desenvolvidos pelos clientes. O componente de aplicação sempre se refere a um cenário de provisão especial e fornece uma interface de usuário otimizada para este cenário.

O Accrual Engine é usado, entre outras coisas, para:

- Provisões manuais na Contabilidade financeira
- Provisões relativas a prêmios
- Contabilidade de leasing
- Intellectual Property Management

Componentes de aplicação adicionais serão fornecidos em extensões futuras.

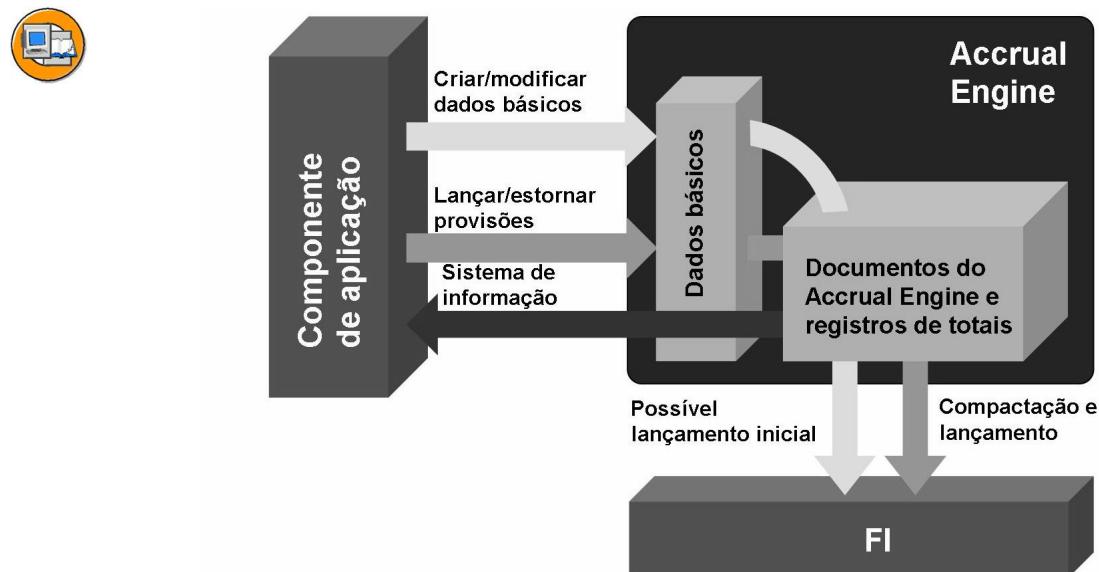


Figura 159: Interação com o Accrual Engine

O diagrama mostra a **interação entre o Accrual Engine e o componente de aplicação**.

O Accrual Engine armazena dois tipos de dados:

- **Dados básicos**

Os dados básicos consistem em uma descrição do assunto a ser utilizado na provisão (objeto da provisão) e todas as outras informações necessárias para a execução da provisão. Os dados básicos são dependentes do tempo.

- **Documentos do Accrual Engine e registros de totais**

Todos os lançamentos de provisões criam documentos no Accrual Engine (documentos do Accrual Engine) e atualizam os registros de totais específicos do exercício fiscal. Os documentos do Accrual Engine automaticamente criam documentos correspondentes no FI. Diversos níveis de compactação são possíveis. Se houver algum erro durante a atualização do FI, você pode acionar este processo outra vez manualmente.

Normalmente, os **dois principais processos** são acionados a partir do componente da aplicação:

- **Crie/modifique os dados básicos** dependendo da configuração do Customizing, um lançamento inicial pode ser feito imediatamente.
- **Início de execução de provisão periódica** ou estorno de execução de provisão

Um **Sistema de informação** fornece acesso direto aos registros de totais e documentos no Accrual Engine. Você também pode efetuar simulações de provisões.



- **Cálculo automático de provisões**
 - Lançamentos periódicos com valores fixos não são mais necessários
- **Lançamentos periódicos automáticos** (auto-ajustáveis)
- **Simulações** (por exemplo, provisões futuras)
- **Suporta relatórios paralelos**
- **Sistema de informação extensivo**
- **Componentes de aplicação são fornecidos pela SAP e não precisam ser criados pelos clientes.**

Figura 160: Vantagens do Accrual Engine

Em comparação com os métodos standard de execução de provisões, o Accrual Engine possui diversas **vantagens**.

- O Accrual Engine calcula automaticamente os montantes de provisões. Você não precisa calcular o montante manualmente e inserir estes valores como valores fixos nos documentos periódicos.
- Você pode fazer lançamentos de provisão periódicos automaticamente como processamento de dados em massa com desempenho otimizado usando uma execução de provisão. O montante delta das provisões cumulativas, subtraído das provisões já executadas, é lançado. Se o montante a ser utilizado na provisão for alterado, os montantes de provisão são automaticamente ajustados.
- Você pode simular provisões planejadas no futuro. Dependendo de como o componente de aplicação está configurado, você também pode executar simulações com cenários completos.
- O Accrual Engine suporta prestação de contas paralela com diferentes áreas da contabilidade ou ledgers da contabilidade geral.
- Um Sistema de informação abrangente fornece informações sobre provisões planejadas ou provisões que já tenham sido executadas.



- **Atribuir componentes de aplicação às empresas que os utilizarão**
- **Definir os princípios contábeis (se já não o fizeram)**
- **Atribuir os componentes de aplicação às combinações necessárias de princípios contábeis/empresas**
- **Abrir o exercício fiscal para o componente de aplicação necessário (normalmente o exercício anterior e atual).**

Figura 161: Ative o componente da aplicação

Para ativar um componente de aplicação do Accrual Engine, você precisa efetuar as **seguintes atividades do Customizing**:

- O componente de aplicação deve ser atribuído às empresas que irão utilizá-lo.
- Os princípios contábeis obrigatórios devem ser definidos, se isto ainda não foi feito.
- O componente de aplicação deve ser atribuído à combinação obrigatória de princípios contábeis e empresas.
- O exercício fiscal atual deve ser aberto para o componente de aplicação.

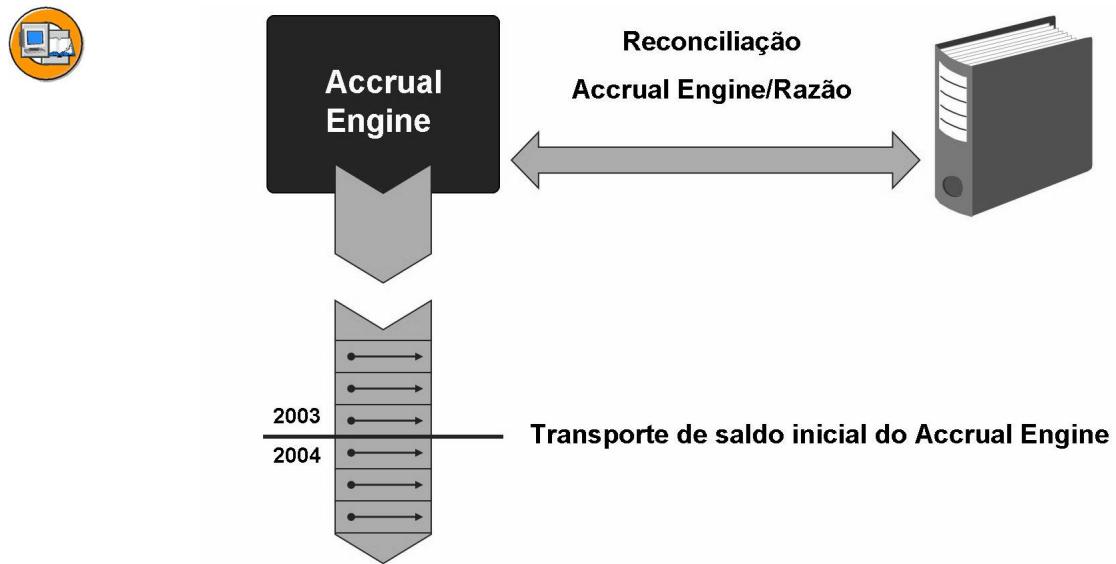


Figura 162: Atividades de encerramento do Accrual Engine

O Accrual Engine precisa de um pequeno número de **atividades de encerramento** de natureza puramente técnica.

- **Reconciliação: Accrual Engine/Razão**

Aqui, os documentos do Accrual Engine e do Razão são reconciliados entre eles para que se verifique se a transferência para o Razão foi concluída e não apresentou erros.

- **Transporte de saldo inicial**

No final do exercício fiscal, você precisa transferir os saldos dos objetos de provisão para o próximo exercício fiscal. Isto não tem nada a ver com o transporte de saldo inicial no Razão.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever as funções gerais do Accrual Engine
- Estabelecer as vantagens de uso do Accrual Engine em relação aos procedimentos normais de provisões
- Ativar o componente de aplicação do Accrual Engine para uma empresa
- Listar as atividades de encerramento necessárias para o Accrual Engine

Lição: Provisões manuais

Visão geral da lição

Esta lição descreve o componente de aplicação “Provisões manuais”.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever como o componente de aplicação “Provisões manuais” funciona
- Definir os assuntos a serem utilizados na provisão como objetos da provisão
- Descrever a configuração básica do componente de aplicação “Provisões manuais”

Cenário de negócios

Você foi solicitado a fazer as configurações básicas do componente de aplicação “Provisões manuais”.

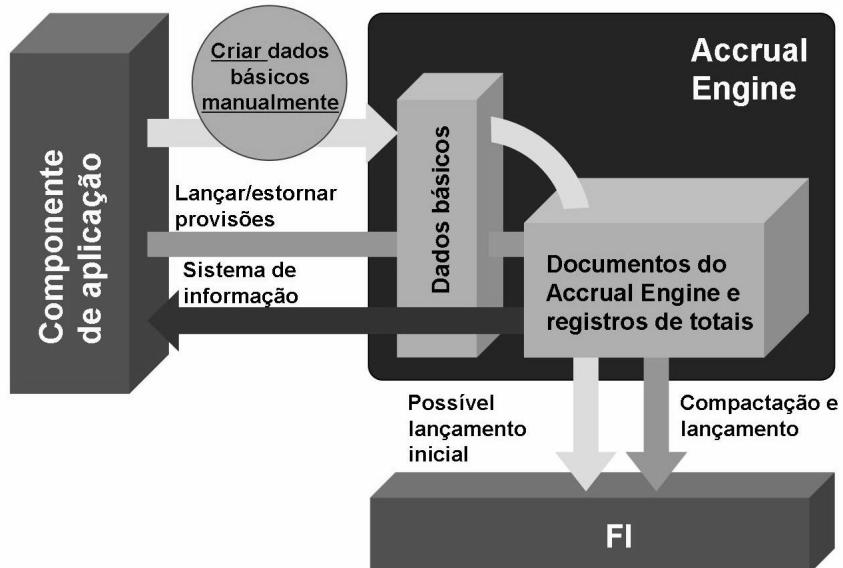


Figura 163: Provisões manuais com o Accrual Engine

No componente de aplicação “Provisões manuais”, você cria os dados básicos **manualmente** por meio de uma **interface de usuário simples**.

Normalmente, os dados básicos são os assuntos a serem utilizados com base em diferentes contratos como, por exemplo, contratos de locação, contratos de seguro, e assim por diante.



Dica: Existem também dois módulos de funções que você pode usar para importar objetos de provisão de uma tabela de banco de dados por meio de um batch job. São eles:

ACAC_OBJECT_CREATE_EXT para criar um objeto de provisão

ACAC_OBJECT MODIFY_EXT para modificar um objeto de provisão. Se ele não existir ainda, será criado.

Deve-se criar um relatório para selecionar os dados, exportá-los e ajustá-los à estrutura dos módulos de funções. Os módulos de funções podem ser abertos para carregar os dados no Accrual Engine. Você também pode transferir os dados legados dessa forma (para obter maiores informações, leia a documentação IMG).



Exemplo: diferimento de despesas

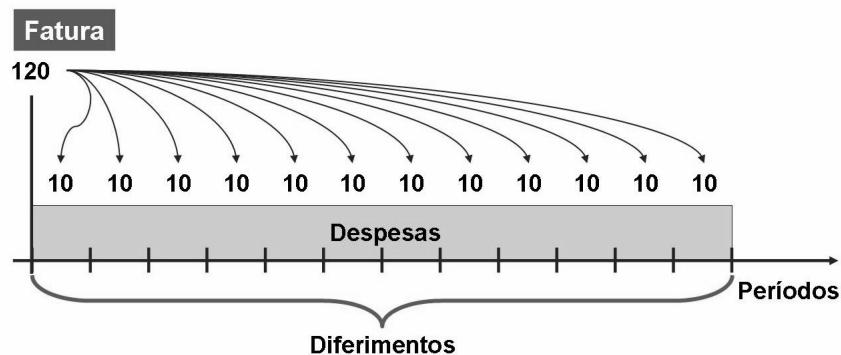


Figura 164: Diferimentos

Você precisa criar **diferimentos** quando despesas ou rendimentos são lançados no período atual, mas são contraídos ou remunerados de forma completa ou parcial no futuro.

A figura mostra um exemplo de um diferimento onde uma fatura de despesa de € 120 é recebida no início do ano e lançada no primeiro período. Todavia, a fatura abrange um serviço contratual que é utilizado ao longo de todo o ano (por exemplo, seguro). Assim, a despesa deve ser distribuída igualmente por todos os períodos do exercício.

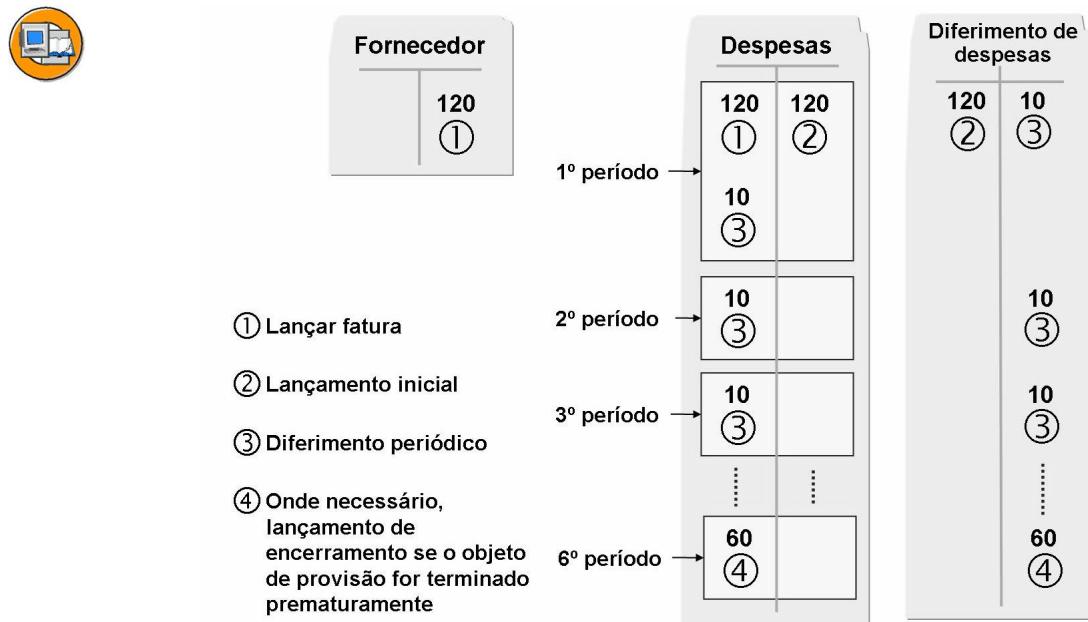


Figura 165: Lançamento de diferenças

Dando continuidade ao exemplo da transparência anterior, o lançamento dos diferenços fica:

A fatura de € 120 chega à Contabilidade de fornecedores no primeiro período e é lançada neste período. O registro do lançamento é:

Despesa de fornecedor

Utilizando um lançamento de abertura, a totalidade do montante é transferida da conta de despesas para uma conta para partidas de diferimento de fatura. O registro do lançamento é:

Contas diferidas ativas para despesas

Durante o encerramento de período, parte do montante é lançado de volta na conta de despesas a partir da conta diferida ativa, ou seja, as contas diferidas ativas são reduzidas. Registro do lançamento:

Despesas para contas diferidas ativas

Se o contrato for rescindido prematuramente, todo o montante residual é lançado em uma conta de despesas. Registro do lançamento:

Despesas para contas diferidas ativas



Exemplo: provisão para despesa

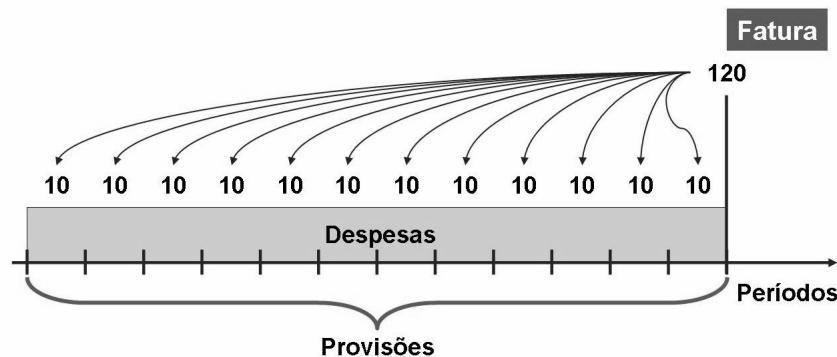


Figura 166: Provisões

Você precisa criar **provisões** quando uma despesa ou recebimento vai ser feito no futuro, mas é contraído ou remunerado de forma completa ou parcial no período atual.

A figura mostra um exemplo de uma provisão onde uma fatura de despesa de € 120 é recebida no início do ano e lançada no último período. Contudo, a fatura se refere a um serviço usado durante todo o exercício. Assim, a despesa deve ser distribuída igualmente por todos os períodos do exercício.

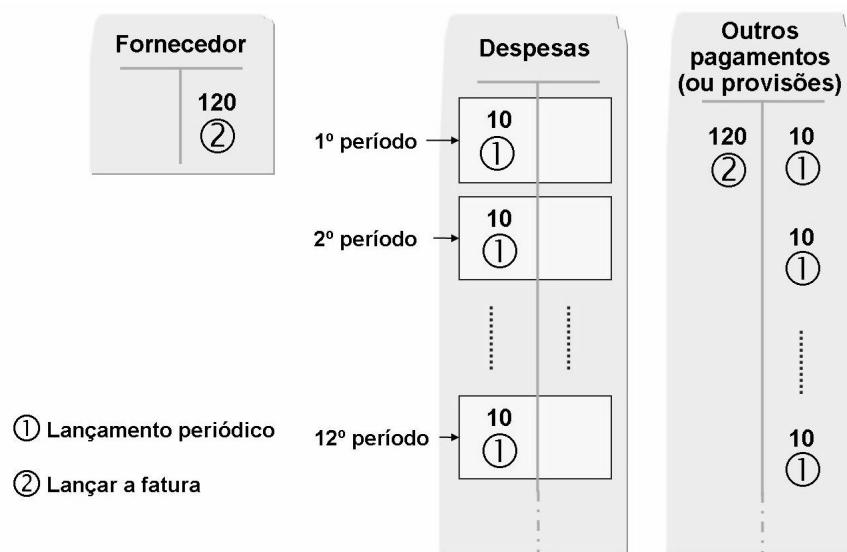


Figura 167: Lançamento de Provisões

O registro do lançamento para provisões é “Despesas de outras obrigações (ou provisões)” em cada período. Ele é lançado na conta

- Outras obrigações: Se você tiver certeza sobre a razão e o montante da provisão
- Provisões: Se você estiver incerto sobre o montante e/ou a razão da provisão e puder apenas estimá-los

Em cada período no qual você executa provisões, o saldo credor da conta “Outras obrigações (ou provisões)” aumenta.

Quando a fatura é finalmente recebida, ela é lançada como

Outras obrigações (ou provisões) para fornecedor As outras obrigações são, dessa forma, convertidas em obrigações reais.

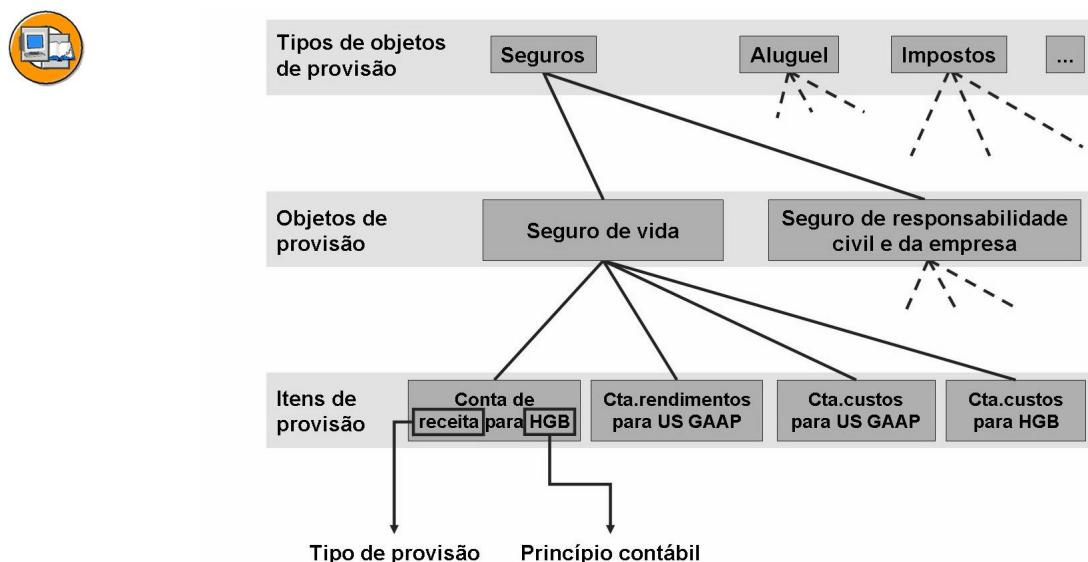


Figura 168: Definição do assunto a ser utilizado na provisão

O assunto a ser utilizado na provisão é definido como um **objeto de provisão**. Você define este objeto manualmente no componente de aplicação “Provisões manuais”. Os objetos de provisão deste componente são identificados de forma única para cada empresa usando-se um número de objeto de provisão a partir de um intervalo de números definido.

Os objetos de provisão são agrupados em **categorias de objetos de provisão** para provisões manuais. Estas categorias reúnem os assuntos de objetos de provisão semelhantes. Por exemplo, contratos de seguro (objetos de provisão) podem ser atribuídos à categoria de objetos de provisão “Seguros”.

Você pode usar categorias de objetos de provisão

- Como um nível de navegação para encontrar objetos de provisão mais facilmente
- Para atribuir parâmetros especiais personalizados que descrevem os objetos de provisão com mais detalhes

Cada objeto de provisão pode ter diversos **itens de provisão**. Um item de provisão descreve como um **tipo de provisão** (normalmente custos ou recebimentos) é utilizado na provisão por meio de um **princípio contábil** específico.

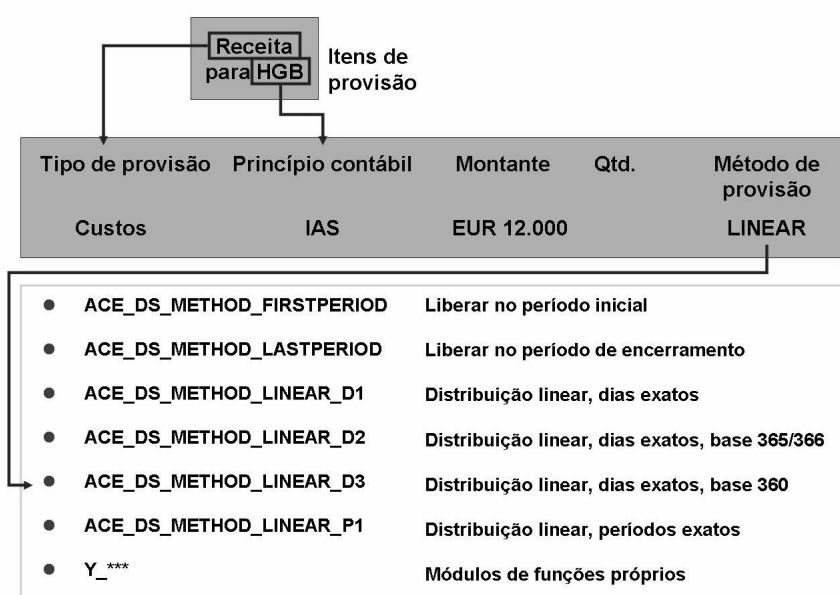


Figura 169: Cálculo de provisões

As provisões são calculadas para cada item de provisão, para cada combinação de tipo de provisão e princípio contábil específico. Além do montante a ser utilizado na provisão e, possivelmente, da quantidade a ser utilizada, o item de provisão contém um **método de provisão**.

Um módulo de função é definido para o método de provisão, e este calcula as provisões. Diversos módulos de funções são fornecidos para a área “Provisões manuais”. Contudo, você também pode desenvolver seus próprios módulos de funções para provisões.

Os módulos de funções fornecidos, que também podem ser usados para provisões manuais, começam com ACE_DS_* e estão listados na figura.

Você também pode definir tipos de provisão derivados. Esses montantes de provisões são calculados a partir de montantes de outros tipos de provisões, e não diretamente. Contudo, os tipos de provisão derivados não são particularmente relevantes para provisões manuais e são mais importantes para outros componentes de aplicação.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever como o componente de aplicação “Provisões manuais” funciona
- Definir os assuntos a serem utilizados na provisão como objetos da provisão
- Descrever a configuração básica do componente de aplicação “Provisões manuais”

Lição: Controle de lançamentos e determinação de contas

Visão geral da lição

Esta lição explica como configurar o controle de lançamentos e a determinação de contas para o Accrual Engine.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Definir o controle de lançamentos de um componente de aplicação no Accrual Engine
- Configurar a determinação de contas de um componente de aplicação no Accrual Engine usando regras

Cenário de negócios

Os empregados da contabilidade financeira desejam lhe mostrar as diversas opções disponíveis para um componente de aplicação.

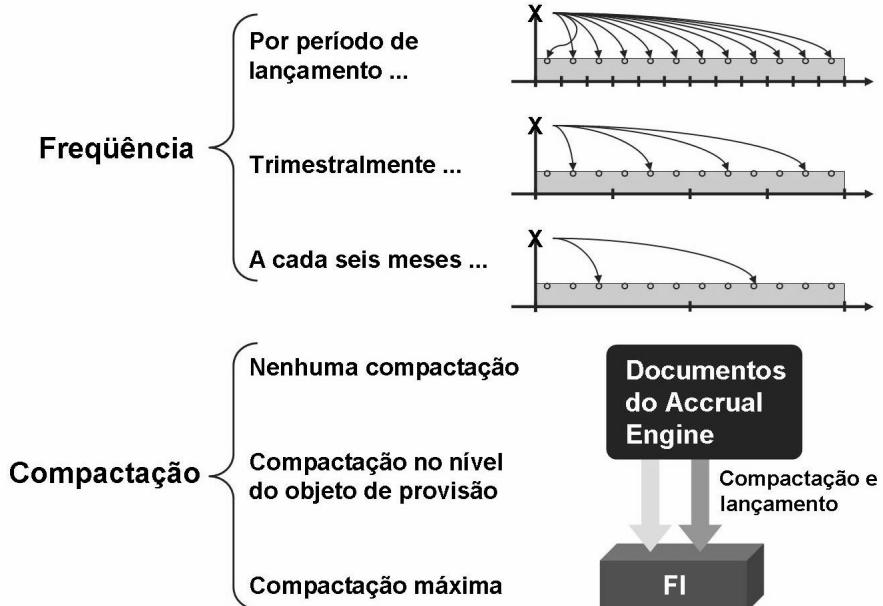


Figura 170: Controle de lançamento

Define-se o **controle de lançamentos** para cada

- Empresa
- Princípio Contábil
- Tipo de provisão

Você pode definir

- Com que **frequência** são efetuadas as provisões (para cada período contábil, diariamente, mensalmente, trimestralmente, semestralmente, anualmente)
- O nível de **compactação** dos lançamentos antes da atualização no FI. Você pode configurar da seguinte forma
 - Nenhuma compactação: Uma partida individual separada é criada para cada item de provisão.
 - Compactação no nível do objeto de provisão: Uma partida individual é criada para cada objeto de provisão.
 - Compactação máxima: Os lançamentos são compactados no nível das diferentes classificações contábeis adicionais.

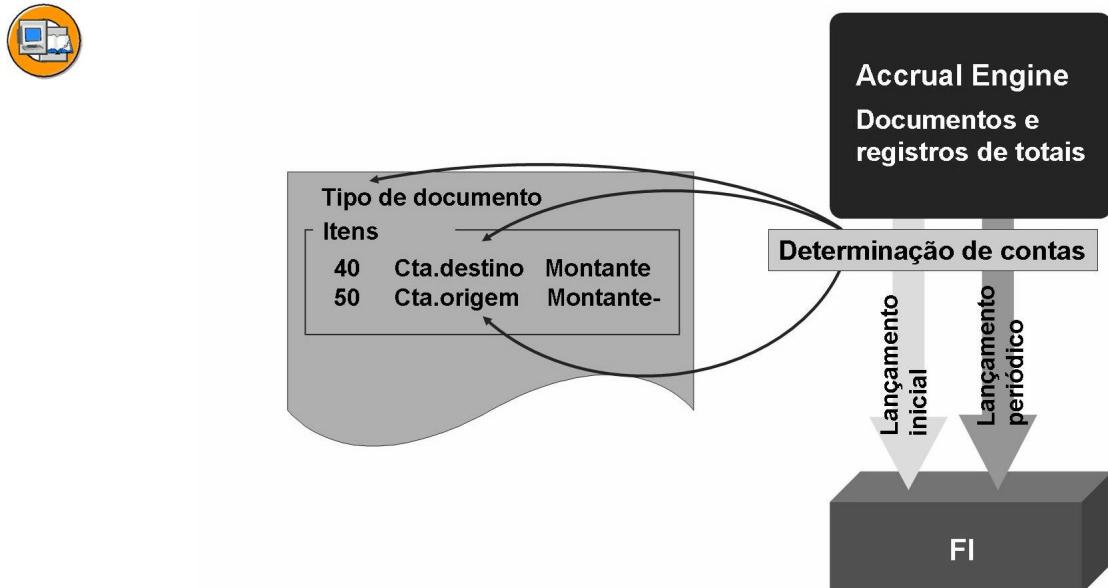


Figura 171: Tarefa de determinação de contas

O propósito da determinação de contas é

- Determinar o **tipo de documento**
- Determinar a **conta de débito** (aqui: conta de destino)
- Determinar a **conta de crédito** (aqui: conta de origem)

Para cada tipo de provisão, você define no Customizing quais os lançamentos a serem feitos automaticamente e, portanto, para quais lançamentos a determinação de contas é necessária.

- Nenhum (as provisões são calculadas no Accrual Engine, mas não lançadas)
- Somente o lançamento inicial
- Somente lançamentos periódicos (útil, por exemplo, para provisões)
- Todos (lançamentos iniciais, provisões periódicas e, caso o objeto de provisão seja finalizado prematuramente, o lançamento de encerramento)

Para a prestação de contas paralela, o Accrual Engine suporta

- Contas paralelas
- Ledger da contabilidade geral

Para contas paralelas, você deve configurar a determinação de contas do Accrual Engine de forma adequada, ou seja, as contas precisam ser obtidas de acordo com o princípio contábil.

Para a solução do ledger, é necessário atribuir os princípios contábeis no Customizing, como descrito na lição “Avaliação em moeda estrangeira”, caso isso ainda não tenha sido feito.



- **Condição de execução (opcional)**
- **Determinação de campos usados**
 - Campos de origem
 - ◆ Princípio contábil
 - ◆ Tipo de provisão
 - ◆ Plano de contas
 - ◆ Processo no Accrual Engine
 - ◆ Parâmetros próprios
 - Campos de destino
 - ◆ Tipo de documento
 - ◆ Conta de origem (conta de crédito)
 - ◆ Conta de destino (conta de débito)
 - ◆ Parâmetros próprios
- **Definição de entradas de regras**

Figura 172: Regras de derivação

As contas são determinadas usando **regras de derivação**. Essas regras consistem em

- **Condições** sob as quais as regras de derivação são executadas (opcional)
- Determinação dos **campos** usados na regra de derivação. Você pode definir
 - **Campos de origem** (entrada da regra de derivação) Todos os campos preenchidos a partir do Accrual Engine.
 - **Campos de destino** (saída da regra de derivação) Todos os campos que devem ser preenchidos para que a determinação de contas seja bem-sucedida ou parâmetros definidos pelo usuário que podem ser usados para regras de derivação sequenciais.
- As próprias **entradas de regras** que derivam a entrada para os campos de destino a partir do conteúdo dos campos de origem.

No caso de provisões manuais (componente de aplicação ACAC):

Você define os parâmetros requeridos na **estrutura do Data Dictionary**

ACAC_PARAMETERS No sistema padrão, esta tabela contém somente um parâmetro com o nome “EXAMPLE”. Você pode criar parâmetros adicionais preenchendo os campos correspondentes nesta estrutura do DDIC. Contudo, em lugar de usar esta estrutura diretamente, você pode criar uma entrada na **estrutura INCLUDE CI_ACAC_PARAMETERS**. Os novos campos devem ser campos definidos pelo cliente e começar com Y ou Z. Depois de ativar a estrutura INCLUDE modificada, você poderá atribuir o novo parâmetro a uma ou mais categorias do objeto de provisão e atualizá-lo no objeto de provisão correspondente.



- **Regras de derivação paralelas**
 - **Regras de derivação são processadas consecutivamente e geram resultados independentes.**
- **Regras de derivação seqüencial**
 - **Regras de derivação são processadas seqüencialmente e os resultados são cumulativos.**

Figura 173: Regras de determinação de contas

As regras de derivação são compactadas em um **conjunto de regras**. Dependendo de como as regras de derivação estão definidas, eles podem ser processadas em paralelo ou seqüencialmente.

- As regras de derivação paralelas são processadas seqüencialmente e geram resultados independentes.
- As regras de derivação sequenciais devem ser criadas na ordem correta, pois seus resultados são acumulados.



- Todas as regras de derivação são processadas consecutivamente e geram resultados independentes. A ordem de processamento não é relevante.

- 1º regra de derivação para aluguéis
- 2º regra de derivação para seguros
- 3º regra de derivação para comissão

ou

- 1º regra de derivação para tipo de documento
- 2º regra de derivação para conta de origem
- 3º regra de derivação para conta de destino

Figura 174: Regras de derivação paralelas

A ordem na qual as **regras de derivação paralelas** são criadas e processadas é irrelevante, pois os resultados são independentes entre si. Alguns exemplos são:

- Regras de derivação para diversos objetos de provisão que podem ser diferenciados por meio de parâmetros definidos pelo usuário. Nas condições, o sistema faz uma consulta ao conteúdo dos parâmetros definidos pelo usuário (por exemplo, Parâmetro = “Aluguel”?) e a regra de derivação somente é executada quando a condição for satisfeita.
- As regras de derivação são diferentes para os diferentes elementos do documento contábil, ou seja, existe uma regra para o tipo de documento e outras regras para as contas.



- Regras de derivação são processadas seqüencialmente e os resultados são cumulativos.

- 1º regra de derivação: Determinação de conta muito vaga
- 2º regra de derivação: Determinação de conta detalhada
- 3º regra de derivação: Determinação de conta muito detalhada

Ou usando determinação de conta estendida

- 1º regra de derivação: Determinação de combinações características
- 2º regra de derivação: Determinação de símbolos de contas
- 3º regra de derivação: Determinação de contas

Figura 175: Regras de derivação sequenciais

A ordem na qual as **regras de derivação sequenciais** são criadas e processadas é importante. Alguns exemplos são:

- As regras de derivação para determinação de contas funcionam de forma diferente para diferentes níveis de detalhes, ou seja, a primeira regra de derivação fornece uma determinação de contas muito básica, a segunda fornece uma determinação de contas mais detalhada para certas operações e a terceira uma determinação bastante detalhada para outras operações.
- Uso de determinação de contas estendida. Ao usar a determinação de contas estendida, você pode compactar combinações de campos de origem com uma regra de derivação para combinações de características. Em uma segunda regra de derivação, os símbolos de contas são determinados a partir de combinações de características. Em uma terceira regra de derivação, as contas são derivadas a partir de símbolos de contas.

Exercício 25: Accrual Engine e provisões manuais

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Lançar provisões usando o Accrual Engine

Cenário de negócios

A empresa AC## (## = número do grupo) comprou um seguro que custa 6.000 unidades de sua moeda interna, anualmente. O montante do seguro para o exercício atual foi pago completamente no primeiro mês do exercício.

Tarefa:

Lançar as provisões para o montante do seguro com o Accrual Engine.

1. Crie um **objeto de provisão** para a empresa AC## (## = número do grupo). Selecione a **categoria do objeto de provisão Z_INSURANC**. Entre **Provisão para contribuições de seguro de depósito ##** (## = número do grupo) como **texto descritivo** de sua provisão. Você próprio assume a responsabilidade pelo objeto da provisão.

Utilize seu **centro de custos T-A20A##** para a classificação contábil (## = número do grupo).

Para uma provisão baseada no tempo, é importante saber qual o período pelo qual um montante será distribuído. Este **período** abrange o **exercício atual**.

Selecione o **tipo de provisão INSURA** para suas contribuições de seguro. O princípio legal a utilizar para os balanços/demonstrações de resultados é o **princípio contábil local LOGA**. Sua empresa assinou um contrato de seguro que custa **EUR 6.000** por ano. Você deseja criar provisões para este montante.

2. Selecione 'Verificar e simular'. Como parâmetro para a simulação do lançamento de alocação, selecione 01/01 do exercício atual. O período deve ser determinado com base nesta data fixada. Observe os resultados de sua simulação.
3. Grave seu objeto da provisão.



Atenção: Anote o número do objeto de provisão

Continua na próxima página

Observe o documento contábil. Qual é a entrada no texto do cabeçalho do documento? Qual é o texto da partida individual? Do documento contábil, vá para seu documento original (= documento do Accrual Engine) que foi criado pelo Accrual Engine.

4. Exiba as partidas individuais do Accrual Engine no sistema de informação do Accrual Engine. Selecione primeiro somente valores reais para sua empresa e seu objeto da provisão. Depois, selecione os valores simulados para a data fixada de relatório 31/03 do exercício atual.
5. Realize uma execução de provisão para o primeiro período contábil.

Inicie sua execução de provisões periódicas. Limite as seleções gerais a sua empresa, princípios contábeis, tipo de provisão e número de objeto da provisão. Como data fixada para a provisão, selecione **31/01** do exercício atual. Execute primeiro uma execução de teste e depois uma execução de atualização.

No sistema de informação, exiba os totais e as partidas individuais do Accrual Engine. Limite a seleção ao número de seu objeto de provisão.

Solução 25: Accrual Engine e provisões manuais

Tarefa:

Lançar as provisões para o montante do seguro com o Accrual Engine.

1. Crie um **objeto de provisão** para a empresa AC## (## = número do grupo). Selecione a **categoria do objeto de provisão Z_INSURANC**. Entre **Provisão para contribuições de seguro de depósito ##** (## = número do grupo) como **texto descritivo** de sua provisão. Você próprio assume a responsabilidade pelo objeto da provisão.

Utilize seu **centro de custos T-A20A##** para a classificação contábil (## = número do grupo).

Para uma provisão baseada no tempo, é importante saber qual o período pelo qual um montante será distribuído. Este **período** abrange o **exercício atual**.

Selecione o **tipo de provisão INSURA** para suas contribuições de seguro. O princípio legal a utilizar para os balanços/demonstrações de resultados é o **princípio contábil local LOGA**. Sua empresa assinou um contrato de seguro que custa **EUR 6.000** por ano. Você deseja criar provisões para este montante.

- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Provisões manuais → Criar objetos de provisão*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC## (## = número do grupo)
Categoria do objeto de provisão	Z_INSURANC
Texto	Provisões para contribuição de seguro do depósito ##
Responsável	Seu ID do usuário

Período de validade:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Início da validade	01.01. do exercício atual
Fim da validade	31.12. do exercício atual

Continua na próxima página

Classificação contábil:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Centro de custo	T-A20A## (## = número do grupo)

Dados de item: Acrescentar linha:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Tipo de provisão	INSURA
Princípio contábil	LOGA
Montante total da provisão	6000
Moeda	EUR

2. Selecione 'Verificar e simular'. Como parâmetro para a simulação do lançamento de alocação, selecione 01/01 do exercício atual. O período deve ser determinado com base nesta data fixada. Observe os resultados de sua simulação.
 - a) *Objeto da provisão → Verificar e simular modificações*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data fixada da provisão	01.01. do exercício atual

Resultado da simulação:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Ficha de registro	Provisões calculadas

3. Grave seu objeto da provisão.



Atenção: Anote o número do objeto de provisão

Continua na próxima página

Observe o documento contábil. Qual é a entrada no texto do cabeçalho do documento? Qual é o texto da partida individual? Do documento contábil, vá para seu documento original (= documento do Accrual Engine) que foi criado pelo Accrual Engine.

a) *Objeto de provisão → Gravar*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Data fixada da provisão	01.01. do exercício atual



Atenção: Anote o número do objeto de provisão.

Resultado do lançamento:

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Ficha de registro	Lançamentos

Clique duas vezes no número da conta de referência.

Selecione o documento contábil. *Ir para → Cabeçalho do documento*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Texto do cabeçalho do documento	Accrual Engine: ACAC/I

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Texto (Itens)	Lançamento do Accrual Engine: ACAC/Alocação

Ambiente → Ambiente de documento → Documento original

Retorne à exibição do objeto de provisão.

Continua na próxima página

4. Exiba as partidas individuais do Accrual Engine no sistema de informação do Accrual Engine. Selecione primeiro somente valores reais para sua empresa e seu objeto da provisão. Depois, selecione os valores simulados para a data fixada de relatório 31/03 do exercício atual.
- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Provisões manuais → Sistema de informação → Exibir provisões lançadas → Provisões manuais: Exibir partidas individuais no Accrual Engine*

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Só valores reais	Selecionar
Empresa	AC##
Número do objeto da provisão	Número de seu objeto da provisão

Programa → Executar

Voltar

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Simular lançamentos futuros	Selecionar
Data fixada para relatórios	31.03. do exercício atual
Empresa	AC##
Número do objeto da provisão	Entre o número de seu objeto da provisão

Programa → Executar

5. Realize uma execução de provisão para o primeiro período contábil.

Inicie sua execução de provisões periódicas. Limite as seleções gerais a sua empresa, princípios contábeis, tipo de provisão e número de objeto da provisão. Como data fixada para a provisão, selecione **31/01** do exercício atual. Execute primeiro uma execução de teste e depois uma execução de atualização.

No sistema de informação, exiba os totais e as partidas individuais do Accrual Engine. Limite a seleção ao número de seu objeto de provisão.

- a) *Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Provisões manuais → Iniciar execução de provisões periódicas*

Continua na próxima página

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Empresa	AC##
Número do objeto da provisão	Entre o número de seu objeto da provisão
Data fixada para provisões	31.01. do exercício atual

Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Provisões manuais → Sistema de informação → Exibir provisões lançadas → Provisões manuais: Exibir partidas individuais no Accrual Engine

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Só valores reais	Selecione
Empresa	AC##
Categoria do objeto de provisão	Z_INSURANC
Número do objeto da provisão	Número de seu objeto da provisão

Programa → Executar

Voltar

Aplicação: Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Provisões manuais → Sistema de informação → Exibir provisões lançadas → Provisões manuais: Exibir valores totais no Accrual Engine

Nome do campo ou categoria de dados	Valores
Só valores reais	Selecione
Empresa	AC##
Categoria do objeto de provisão	Z_INSURANC
Número do objeto da provisão	Número do objeto da provisão

Programa → Executar

Voltar



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Definir o controle de lançamentos de um componente de aplicação no Accrual Engine
- Configurar a determinação de contas de um componente de aplicação no Accrual Engine usando regras



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Fazer o lançamento de provisões para o encerramento do período
- Explicar as vantagens da utilização da função de lançamento de provisões
- Descrever as funções gerais do Accrual Engine
- Estabelecer as vantagens de uso do Accrual Engine em relação aos procedimentos normais de provisões
- Ativar o componente de aplicação do Accrual Engine para uma empresa
- Listar as atividades de encerramento necessárias para o Accrual Engine
- Descrever como o componente de aplicação “Provisões manuais” funciona
- Definir os assuntos a serem utilizados na provisão como objetos da provisão
- Descrever a configuração básica do componente de aplicação “Provisões manuais”
- Definir o controle de lançamentos de um componente de aplicação no Accrual Engine
- Configurar a determinação de contas de um componente de aplicação no Accrual Engine usando regras

Capítulo 10

Etapas técnica, organizacional e documentária

Visão geral do capítulo

O capítulo “Etapas técnica, organizacional e documentária” fornece uma síntese de cada uma das etapas. Ele ilustra o lançamento na tabela de períodos contábeis, bem como outras atividades de encerramento, como transporte de saldo inicial, integração CO-FI e lançamentos em grupos de ledgers. No final deste capítulo, os participantes executarão algumas dessas atividades.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Explicar como os saldos são transportados
- Explicar as vantagens de utilização das tabelas de períodos contábeis
- Atualizar a tabela de períodos contábeis
- Explicar o objetivo da escrituração de contas
- Explicar a finalidade da repartição de documento
- Descrever a funcionalidade da integração CO => FI
-

Conteúdo do capítulo

Lição: Etapas técnicas	422
Lição: Etapas documentais.....	429
Exercício 26: Etapas documentais.....	431
Lição: Repartição de documento	435
Lição: Reconciliação CO - FI.....	440
Lição: Lançamento de grupo de ledgers	444
Exercício 27: Lançamento de grupo de ledgers.....	449

Lição: Etapas técnicas

Visão geral da lição

Esta lição descreve as funções de transporte de saldo inicial e a tabela de períodos contábeis.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar como os saldos são transportados
- Explicar as vantagens de utilização das tabelas de períodos contábeis
- Atualizar a tabela de períodos contábeis

Cenário de negócios

No final do período, os ledgers precisam ser encerrados e os saldos, transportados. Você é responsável pelas etapas técnicas da mudança de período na empresa.

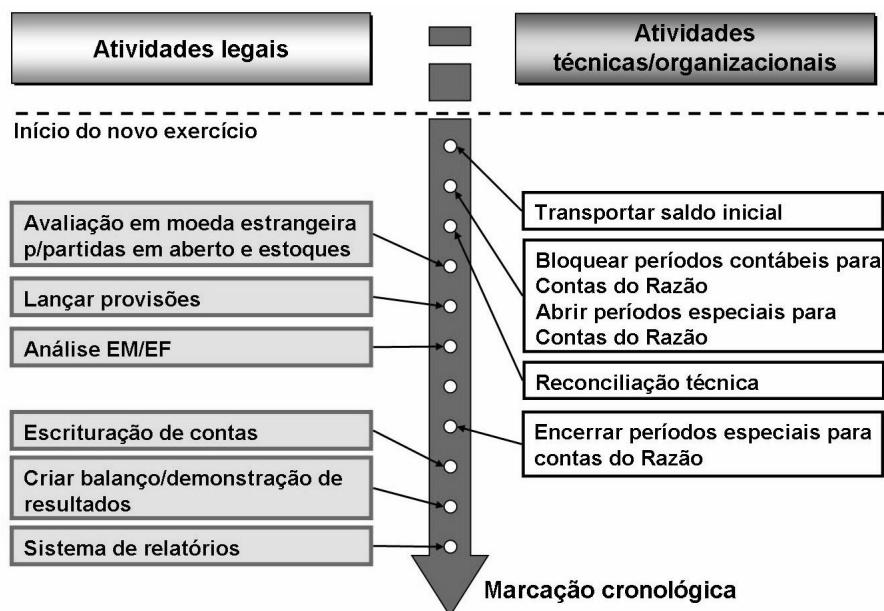


Figura 176: Síntese: Operações de encerramento do Razão

No início do exercício fiscal, o programa de transporte de saldo inicial é executado, fazendo o transporte dos saldos das contas do Razão para o exercício seguinte.

Os períodos de lançamento do exercício fiscal anterior são bloqueados e os períodos especiais para o encerramento de lançamentos são abertos. Uma reconciliação técnica entre a movimentação no período e os documentos garante que o lançamento dos documentos não tenha problemas.

Os documentos em moeda estrangeira são avaliados, as provisões são efetuadas e as contas de compensação EM/EF são analisadas, além do reagrupamento dos saldos.

Uma vez completos, os períodos especiais podem ser encerrados.

Para fins de documentação, é feita a escrituração de contas e os balanços/demonstrações de resultados são criados. Finalmente, são criadas mensagens para relatórios externos.



Dica: Os processos de encerramento podem variar de país para país. O instrutor pode fornecer as informações sobre procedimentos especiais necessários no seu país.



Exemplo: contas do Razão (SAPFGVTR)

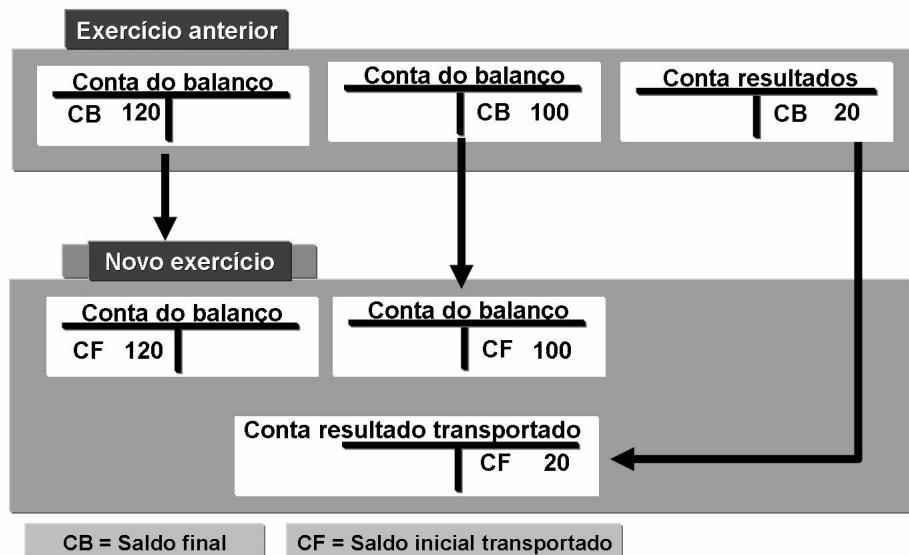


Figura 177: Transporte de saldo inicial

O sistema calcula o transporte do saldo inicial para o novo exercício para cada conta de balanço.

O saldo das contas de resultados é lançado na conta de transferência de resultados. A partir da versão 4.6C: Você pode exibir os saldos das contas de resultados individuais que são transportados para uma conta de resultado transportado específica. Isto vai ajudá-lo a entender como o saldo total da conta de resultado transportado é obtido.

Somente contas de resultado:

- Se você possuir contas com diferentes moedas, poderá definir o código no registro mestre da conta de transferência de resultados de forma a converter e compactar todas as moedas. “Apenas saldos em moeda interna”

Os programas podem ser executados com qualquer frequência desejada.

Este programa pode até ser executado no exercício anterior, pois o saldo transportado para o novo exercício é automaticamente atualizado para cada lançamento. Se você pretende executar o transporte de saldo inicial durante o exercício fiscal atual, a SAP recomenda que o programa seja executado o mais tarde possível.

Você executa o transporte de saldo inicial para clientes e fornecedores usando o relatório SAPF010.

Se você usar ledgers adicionais como o FI-SL e/ou moedas paralelas, deverá executar o transporte de saldo inicial com o programa SAPFGVTR.

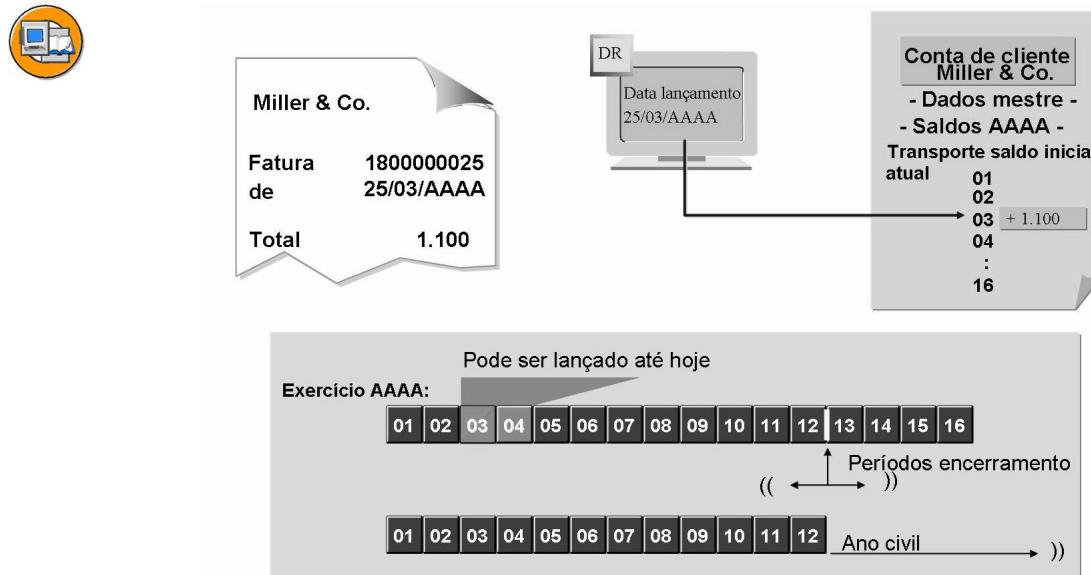


Figura 178: Definição de períodos contábeis:

O sistema usa a **data do lançamento** especificada durante a entrada do documento para determinar em qual **período contábil** o documento é lançado.

Os períodos contábeis de sua empresa são definidos pela **variante de exercício**.

Você pode usar a variante de exercício para efetuar as seguintes configurações do sistema:

- Início e encerramento do exercício
 - Número de períodos contábeis "normais" (01-16)
 - Número de períodos especiais (períodos remanescentes até 16 após a seleção dos períodos "normais")
 - Duração do período contábil



Período 1						Período 2				
Var.	A	Da conta	Para conta	Do per.1	Ano	Até per.1	Ano	Do per.2	Ano	Até per.2
0001	+			1	2000	2	2000	13	1999	16
0001	A		ZZZZZZZZ	1	2000	2	2000	13	1999	16
0001	D		ZZZZZZZZ	1	2000	2	2000	13	1999	16

Encerrar período 1 para livro auxiliar

Período 1							Período 2			
Var.	A	Da conta	Para conta	Do per.1	Ano	Até per.1	Ano	Do per.2	Ano	Até per.2
0001	+			1	2000	2	2000	13	1999	16
0001	A		ZZZZZZZZ	2	2000	2	2000	13	1999	16
0001	D		ZZZZZZZZ	2	2000	2	2000	13	1999	16

Encerrar período 1 para todos os lançamentos

Período 1							Período 2			
Var.	A	Da conta	Para conta	Do per.1	Ano	Até per.1	Ano	Do per.2	Ano	Até per.2
0001	+			2	2000	2	2000	13	1999	16
0001	A		ZZZZZZZZ	2	2000	2	2000	13	1999	16
0001	D		ZZZZZZZZ	2	2000	2	2000	13	1999	16

Figura 179: Controle do período contábil

A tabela de períodos contábeis é utilizada para abrir e encerrar períodos contábeis. Você pode ter tantos períodos abertos quantos desejar.

A primeira coluna ilustrada contém a **variante de período contábil**. Este código é atribuído às empresas para permitir abrir e encerrar simultaneamente os períodos contábeis de diversas empresas.

A coluna a seguir contém o tipo de conta. Os tipos de conta incluem “+” para todas as contas, “A” para ativos, “D” para contas de cliente, “K” para contas de fornecedor e “S” para contas do Razão. Isto permite que os períodos contábeis em aberto sejam controlados pelo tipo de conta.

As contas são abertas para os períodos especificados na tabela e encerrados para os períodos não especificados.

A linha com o tipo de conta “+” (válida para todas as contas) determina o número máximo dos períodos abertos para um tipo de conta.

Por exemplo, na segunda tabela, os períodos de 13 a 16 de 1999 e 1 e 2 de 2000 estão abertos para todas as contas.

Nas linhas adicionais com tipos de contas individuais (A, D e assim por diante), o número de períodos abertos para as contas especificadas é de acesso restrito.

Na segunda tabela do exemplo, o primeiro período de 2000 está encerrado para os livros auxiliares Contabilidade do imobilizado e Clientes.

Em uma outra coluna da tabela (não exibida), você pode atribuir um grupo de autorização aos períodos abertos no intervalo “Período 1”. O grupo de autorização não afeta os períodos abertos no intervalo Período 2. Você pode, assim, determinar que os lançamentos do intervalo 1 só possam ser efetuados por um grupo de usuários específico (contabilidade), mas que todos os usuários possam fazer lançamentos no intervalo 2.

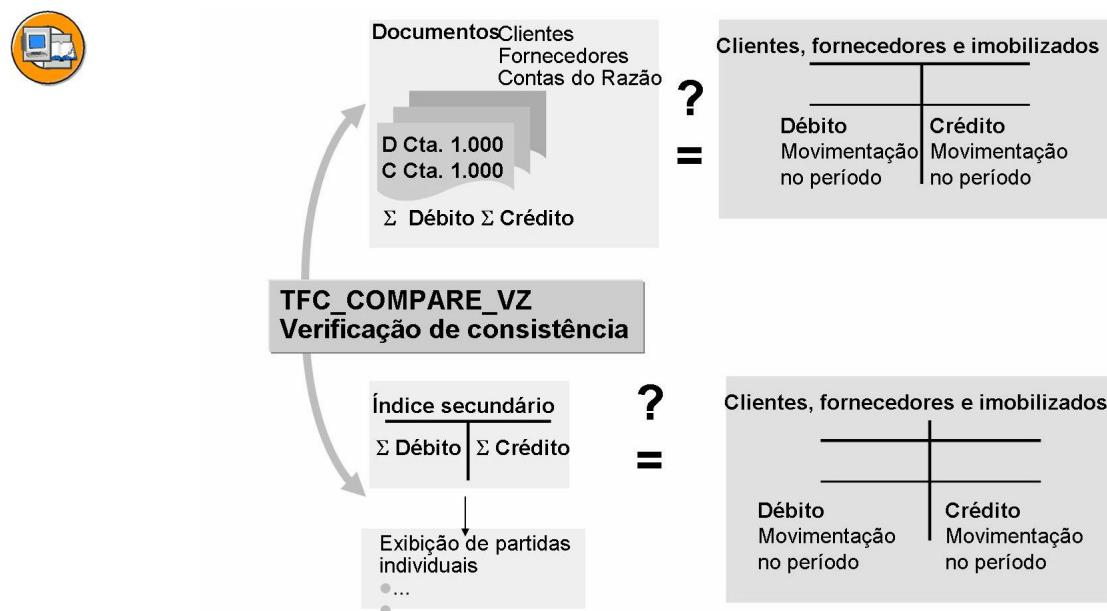


Figura 180: Reconciliação técnica

O programa executa uma reconciliação estendida na Contabilidade financeira. Como parte do encerramento do mês no Razão, as seguintes verificações de consistência são efetuadas:

1. A movimentação de débito e crédito no período para as contas de clientes, contas de fornecedores e contas do Razão (tabela FAGLFLEXT) com os totais de débito e crédito dos documentos lançados (tabela BSEG).
2. A movimentação de débito e crédito no período para as contas de clientes, contas de fornecedores e contas do Razão (tabela FAGLFLEXT) com os totais de débito e crédito dos índices da aplicação (tabelas de índices secundários BSIS/BSAD, BSIK/BSAK, BSIS/BSAK).

Os índices de aplicação são usados no sistema para a visão, no Razão, de contas com administração de partidas em aberto ou exibição de partidas individuais.

Se a Contabilidade geral nova **não** estiver ativa, execute a reconciliação com o programa de análise comparativa de contabilidade financeira (SAPF190).

Todos os resultados da reconciliação são incluídos na administração de históricos. Isto permite que sejam efetuados certificados sobre a execução e exatidão das atividades de reconciliação periodicamente.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar como os saldos são transportados
- Explicar as vantagens de utilização das tabelas de períodos contábeis
- Atualizar a tabela de períodos contábeis

Lição: Etapas documentais

Visão geral da lição

Esta lição explica a função da escrituração de contas e como criar uma análise do fluxo de capital.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

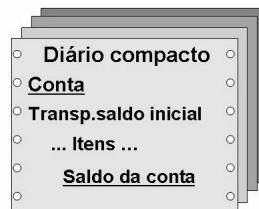
- Explicar o objetivo da escrituração de contas

Cenário de negócios

Os documentos contábeis, por lei, devem ser armazenados por diversos anos. Os empregados da contabilidade financeira desejam conhecer o processo de escrituração de contas.



A escrituração de contas exibe o saldo no início de um período e as modificações na conta no fim do período.



Motivo para escrituração de conta

- Para exibir as informações de lançamento para um exercício e documentar o status na Contabilidade financeira
- Para fornecer demonstrativo para um auditor externo

Figura 181: Escrituração de contas

De um modo geral, a legislação estipula que deve ser possível explicar os saldos de conta em qualquer momento, para mais de um exercício, utilizando os itens de documentos relevantes. Isto é possível enquanto os documentos pertinentes ainda estão armazenados no sistema.

Contudo, documentos mais antigos normalmente precisam ser arquivados e excluídos do banco de dados para que se reduza a carga no sistema. Então, caso você queira explicar um saldo de conta, deverá iniciar a *escrituração de contas*

antes de arquivar documentos. Isso gera um livro compacto para um período, sob a forma de lista. A escrituração de contas exibe o saldo no início de um período e as modificações na conta no fim do período.

Exercício 26: Etapas documentais

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Executar programas que documentem as transações contábeis do período

Cenário de negócios

No encerramento do mês deseja-se documentar as transações que compõem os saldos das contas do Razão e listar os documentos lançados durante o período.

Tarefa 1:

Verifique a saída dos programas de escrituração de contas do arquivo de documento (dados atuais).

1. Execute o Razão a partir do programa Arquivo de documentos para a empresa AC## no exercício fiscal atual.
2. Execute o programa de Escrituração de Contas de Partidas em Aberto para a empresa AC## no exercício fiscal atual.

Tarefa 2:

Para completar a documentação da Contabilidade financeira, você precisa criar uma síntese (cronológica) de todos os documentos para cada exercício fiscal.

1. Crie o diário compacto de documentos no Razão e selecione todos os documentos da empresa AC## no exercício fiscal atual.
2. De acordo com que critérios a lista está ordenada?

Solução 26: Etapas documentais

Tarefa 1:

Verifique a saída dos programas de escrituração de contas do arquivo de documento (dados atuais).

1. Execute o Razão a partir do programa Arquivo de documentos para a empresa **AC##** no exercício fiscal atual.
 - a) Verifique a saída dos relatórios de escrituração de contas do arquivo de documento (dados atuais).

Execute o Razão a partir do relatório Arquivo de documentos da empresa **AC##** no exercício fiscal atual.

Caminho de menu para a escrituração de contas de todas as contas (contas sem partida em aberto):

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Encerramento → Documentar → Escrituração de contas → Todas as contas → Razão do arquivo de documentos

Entre os seguintes dados:

Empresa: **AC##**

Exercício fiscal: **Ano atual**

Execute o relatório.

Retorne ao menu principal após verificar os resultados.

Continua na próxima página

2. Execute o programa de Escrituração de Contas de Partidas em Aberto para a empresa AC## no exercício fiscal atual.

- a) Escrituração de contas do arquivo de documento

Caminho de menu para a escrituração de contas das contas com partida em aberto:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Encerramento → Documentar → Escrituração de contas → Contas administradas PA → Escrituração de razões auxiliares do arquivo de documento

Entre os seguintes dados:

Empresa: **AC##**

Exercício fiscal: **Ano atual**

Execute o relatório.

Retorne ao menu principal após verificar os resultados.

Tarefa 2:

Para completar a documentação da Contabilidade financeira, você precisa criar uma síntese (cronológica) de todos os documentos para cada exercício fiscal.

1. Crie o diário compacto de documentos no Razão e selecione todos os documentos da empresa AC## no exercício fiscal atual.

- a) **Documentação cronológica dos documentos**

Caminho de menu para o diário compacto de documentos:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios do Razão (novo) → Documento → Geral → Diário compacto do documento

Entre os seguintes dados:

Empresa: **AC##**

Exercício fiscal: Ano atual

Ledger: **0L**

Execute o relatório.

2. De acordo com que critérios a lista está ordenada?

- a) De acordo com que critérios a lista está ordenada?

A lista está ordenada por número de documento.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o objetivo da escrituração de contas

Lição: Repartição de documento

Visão geral da lição

Esta lição descreve o conhecimento geral sobre a Repartição de documento no novo Razão



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar a finalidade da repartição de documento

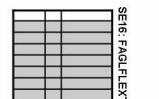
Cenário de negócios

Sua empresa cria balanços financeiros no centro de lucro e no nível do segmento. O sistema permite que você alcance essas metas usando a técnica de repartição de documento.



Funções existentes no sistema da SAP (a partir do Release SAP ERP 2004) para criar um balanço do segmento:

- O campo do segmento é um campo padrão na tabela de totais para o novo Razão (=> *FAGLFLEXT*)



- Novas funções de pesquisa de FI permitem que você crie balanços financeiros de segmento



Necessidade: exemplo: Lançamento com diferentes atribuições de segmento

Empr.	Itm	BS	Conta	Denominação	Montante	Moeda	Segmento	
1000	1	31	1000	Fornecedor X	11.000	EUR	SEG A	
	2	40	417000	Serv.adquiridos	4.000	EUR	SEG B	
	3	40	417000	Serv.adquiridos	6.000	EUR		
	4	40	154000	IVA suportado	1.000	EUR		

Solução: Repartição de documento/repartição online

Figura 182: Motivação da repartição de documento

Os requisitos do sistema podem ser ainda mais “simples” – não há necessidade de haver atribuições de segmento diferentes nas linhas de despesa. No mínimo, a linha de contas a pagar (na visão do Razão) deve ter uma linha de “classificação contábil de segmento”, por exemplo, para criar balanços financeiros de segmento claros.



Pressupostos para repartição

- O processo operacional (de entrada de documento) não deve ser perturbado (modificado) pela verificação online – exemplo específico:
Ao inserir a seguinte fatura do fornecedor no sistema...

Denominação	Montante	Moeda	Segmento	
Fornecedor X	11.000-	EUR		
Serviços adquiridos	4.000	EUR	SEG A	
Serviços adquiridos	6.000	EUR	SEG B	
IVA suportado	1.000	EUR		



O usuário só quer inserir o **fornecedor uma vez**.

Mais tarde, naturalmente, quando os balanços financeiros do segmento forem solicitados (para o segmento A, por exemplo), as obrigações (no Razão) devem informar a participação correspondente (=> 4.400).

- Quando uma **lista de partidas individuais** é chamada (no livro auxiliar FI-AP), naturalmente, deve haver somente uma partida em aberto para a fatura acima. Portanto: a repartição de documentos só é relevante para o Razão; não precisa ser vista nos livros auxiliares.

Figura 183: Pressupostos para repartição

No exemplo, uma taxa de imposto de 10% é usada



Transação contábil atribuída:

- **Fatura de fornecedor com várias partidas individuais de despesa e diferentes atribuições de conta (com 10% de imposto).**

Visão de entrada:

Empr.	P	Bal.	Conta	Denominação	Montante	Moeda	Imp.	CC	Unid.	Segmento
1000	1	31	1000	Miller Inc.	11.000-	EUR	1I			
	2	40	477000	Custos public.	1.000	EUR	1I	1000	1000	SEG A
	3	40	417000	Serv.adquiridos	9.000	EUR	1I	4140	1402	SEG B
	4	40	154000	IVA suportado	1.000	EUR	1I			

Visão do Razão/ledger 0L:

Empr.	P	Bal.	Conta	Denominação	Montante	Moeda	Imp.	CC	Unid.	Segmento
1000	1	31	160000	Obrigações forn.	1.100-	EUR	1I		1000	SEG A
	2	40	477000	Custos public.	1.000	EUR	1I	1000	1000	
	4	40	154000	IVA suportado	100	EUR	1I		1000	
	1	31	160000	Obrigações forn.	9.900-	EUR	1I		1402	SEG B
	3	40	417000	Serv.adquiridos	9.000	EUR	1I	4140	1402	
	4	40	154000	IVA suportado	900	EUR	1I		1402	

Layout classificado por segmento em ordenação crescente

Figura 184: Repartição de documento – Repartição ativa

As entidades definidas como características de repartição são herdadas em linhas de lançamento não atribuídas a contas.

Como se vê na figura, o saldo das características selecionadas é zero.

Nessa repartição baseada em regra, o fornecedor e os itens do imposto (itens 1 e 4) na visão do Razão são repartidos de acordo com as linhas de despesa/categoria de item básico (itens 2 e 3; contas de despesas 477000 e 417000).



Transação contábil atribuída:

- Agora a fatura do fornecedor (com data do exemplo anterior) é paga.
 - Ela é paga com 3% de desconto retido – montante do pagamento: EUR 10.670
- O que observar:
 - As características de repartição de documento agora também devem ser herdadas nas linhas de lançamento do documento de pagamento.
 - O documento de pagamento é dividido de acordo com as regras de repartição do lançamento da despesa/fatura do fornecedor original.

Visão de entrada:

Empr.	P	BS	Conta	Denominação	Montante	Moeda	Imp.	CC	Unid.	Segmento
1000	1	50	113100	Banco	10.670-	EUR				
	2	50	276000	Desconto rec.	30-	EUR	1I		1000	SEG A
	3	50	276000	Desconto rec.	270-	EUR	1I		1402	SEG B
	4	25	1000	Miller Inc.	11.000	EUR				
	5	50	154000	IVA suportado	30-	EUR	1I			

Consulte a outra página de visão do Razão

Figura 185: Repartição de documento – Processo subsequente I



Visão do Razão/ledger OL

Empr.	P	Bal.	Conta	Denominação	Σ Montante	Moeda	Imp.	CC	Unid.	Segmento
1000	1	50	113100	Banco	1.067-	EUR			1000	SEG A
	2	50	276000	Desconto rec.	30-	EUR	1I		1000	
	4	25	160000	Obrigações forn.	1.100	EUR			1000	
	5	50	154000	IVA suportado	3-	EUR	1I		1000	
0 EUR										SEG A
Empr.	P	Bal.	Conta	Denominação	Σ Montante	Moeda	Imp.	CC	Unid.	Segmento
1000	1	50	113100	Banco	9.603-	EUR			1402	SEG B
	3	50	276000	Desconto rec.	270-	EUR	1I		1402	
	4	25	160000	Obrigações forn.	9.900	EUR			1402	
	5	50	154000	IVA suportado	27-	EUR	1I		1402	
0 EUR										SEG B

Layout classificado por segmento em ordenação crescente e com subtotais de segmento

Figura 186: Repartição de documento – Processo subsequente II

Na exibição da partida individual, os documentos de pagamento e de fatura original aparecem como partidas compensadas, como nas versões anteriores.

**Dica: Importante:**

A repartição de documento no novo Razão substitui a funcionalidade “Ajustes em balanços/demonstrações de resultados” do Razão clássico. Há um pouco mais de informações (Lição “Ajustes em balanços/demonstrações de resultados”) no capítulo “Material adicional”, caso o Razão clássico seja usado.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar a finalidade da repartição de documento

Informações adicionais

O curso AC210 contém mais informações detalhadas referentes às regras e à configuração da repartição de documento

Lição: Reconciliação CO - FI

Visão geral da lição



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever a funcionalidade da integração CO => FI

Cenário de negócios

O objetivo da integração CO-FI (funcionalidade do novo Razão) é garantir que os lançamentos de correção sejam feitos imediatamente no FI, caso lançamentos de unidades válidas para várias organizações (por exemplo, centros de lucro) sejam executados no CO.

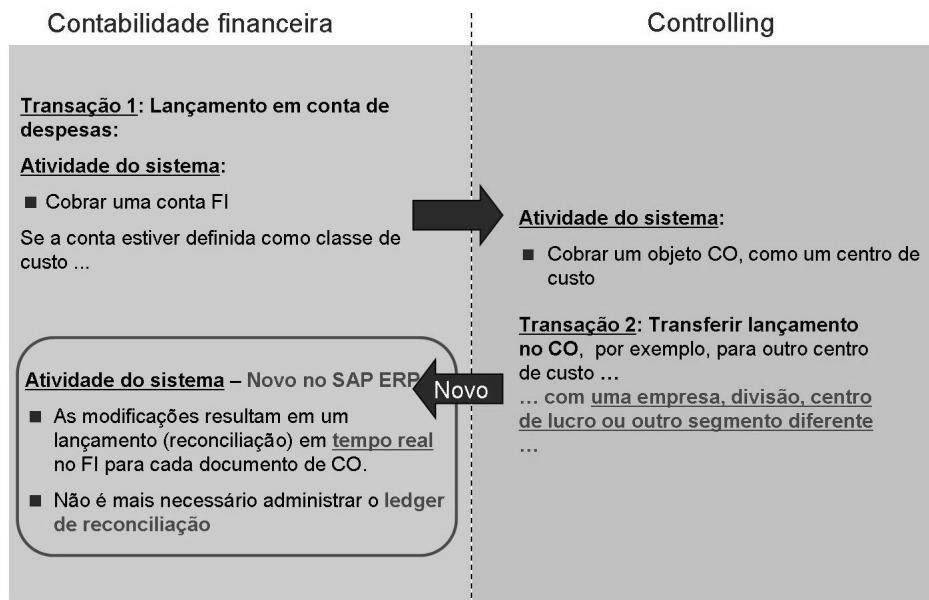


Figura 187: Integração em tempo real CO => FI

A integração (em tempo real) da Contabilidade financeira (=> FI) para o Controlling (=> CO) já está disponível no sistema da SAP há algum tempo.

No entanto, a **direção oposta, de CO para FI**, não era possível anteriormente em tempo real. Isso envolve mudanças das **características, por exemplo, nos seguintes processos/transações:** Alocações periódicas (rateio, distribuição, transferência) Transferências manuais para o CO [=> transação KB11(N)] Alocações de atividades [transação KB21(N)] Liquidação de ordens ou projetos [transações KO88 e CJ88]

Utilização do Razão clássico:

A reconciliação do CO com a Contabilidade financeira sempre exigiu o ledger de reconciliação, atualizado na Contabilidade de classes de custo. O programa periódico executa ajustes summarizados/lançamentos de reconciliação para cada classe de custo/conta de despesa: transação KALC.

A transação KALC não estará mais disponível (por padrão) após a ativação do novo Razão – uma mensagem informativa aponta para a nova integração em tempo real entre CO e FI. Não foi possível reconciliar a característica Segmento usando a transação KALC.

Há um pouco mais de informações (Lição "Controlling") no capítulo "Material adicional", caso o Razão clássico vá ser usado.

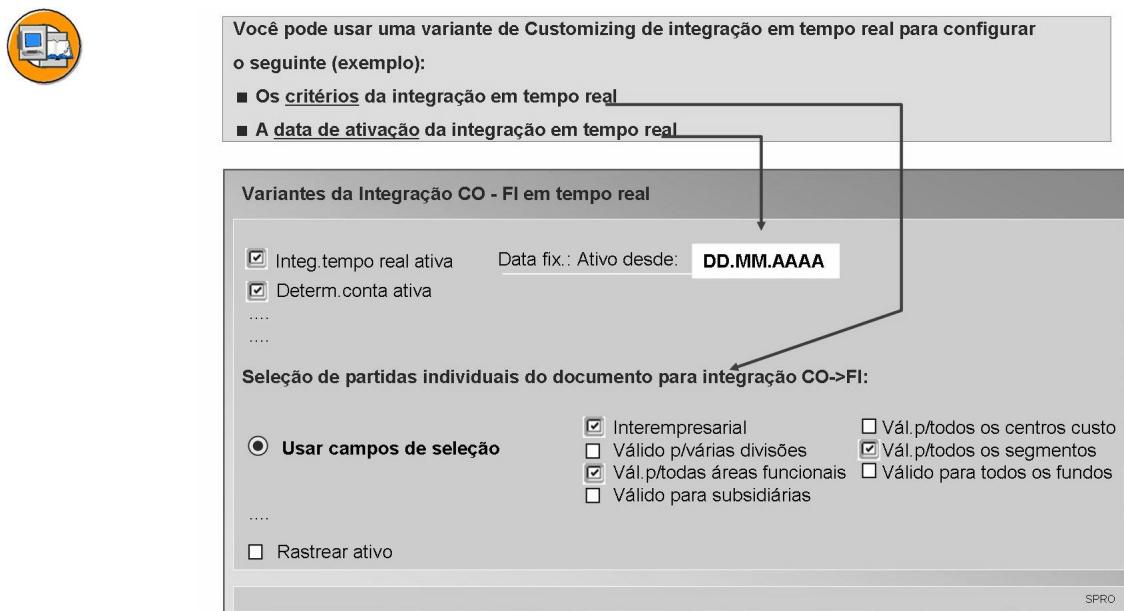


Figura 188: Variantes de CO => Integração em tempo real de FI

Você **define as variantes** da integração em tempo real CO->FI em: Customizing, Contabilidade financeira (nova), Configurações básicas de contabilidade financeira (nova), Ledgers, Integração em tempo real do Controlling com a Contabilidade financeira, Definir variantes para integração em tempo real

Em uma etapa posterior, você atribui a variante à(s) sua(s) empresa(s).

Para determinar quais modificações de característica irão gerar partidas individuais de FI em tempo real, você pode usar campos de seleção, definir regras booleanas ou implementar um BAdl com sua própria lógica de programa. Não faz sentido selecionar características às quais você não atribuiu pelo menos um ledger nos cenários.

A data de ativação da chave define quando (a partir de qual data de lançamento do documento CO) a reconciliação CO-FI é possível usando a integração em tempo real. Você também pode criar documentos contábeis para documentos CO inseridos antes da ativação no novo Razão.

Para transferir classes de custo secundárias de CO para FI, é necessário definir uma classificação contábil. A determinação de contas é definida em: Customizing, Contabilidade financeira (nova), Configurações básicas da contabilidade financeira (nova), Ledgers, Integração em tempo real do Controlling com a Contabilidade financeira, Determinação de contas para integração em tempo real. Também é possível transferir custos primários para FI usando a determinação de contas; as classes de custo originais são geralmente usadas para isso.

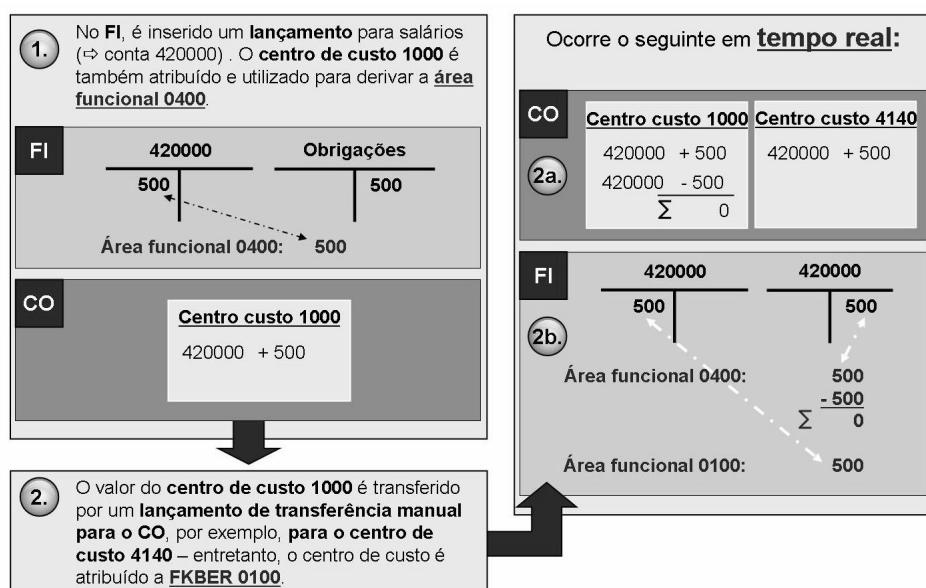


Figura 189: Integração em tempo real CO => FI: Exemplo

Esta figura mostra a **integração em tempo real de CO → FI** por meio da área funcional **característica ou entidade** como um exemplo. O centro de lucro, o segmento e a divisão foram omitidos no exemplo para simplificar as coisas.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever a funcionalidade da integração CO => FI

Lição: Lançamento de grupo de ledgers

Visão geral da lição

Esta lição fornece uma visão geral do lançamento de grupo de ledgers.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

-

Cenário de negócios

Às vezes, devido a divergência de valores contábeis, pode ser necessário efetuar lançamentos diretamente em um grupo de ledgers. Esse procedimento será mostrado aqui.



Para modelar relatórios financeiros em múltiplos princípios contábeis, a solução mySAP ERP apresenta uma abordagem inteiramente nova, além da solução baseada em contas:

A solução do ledger (na Contabilidade geral nova)

Essa abordagem é explicada aqui, por meio de exemplos específicos.

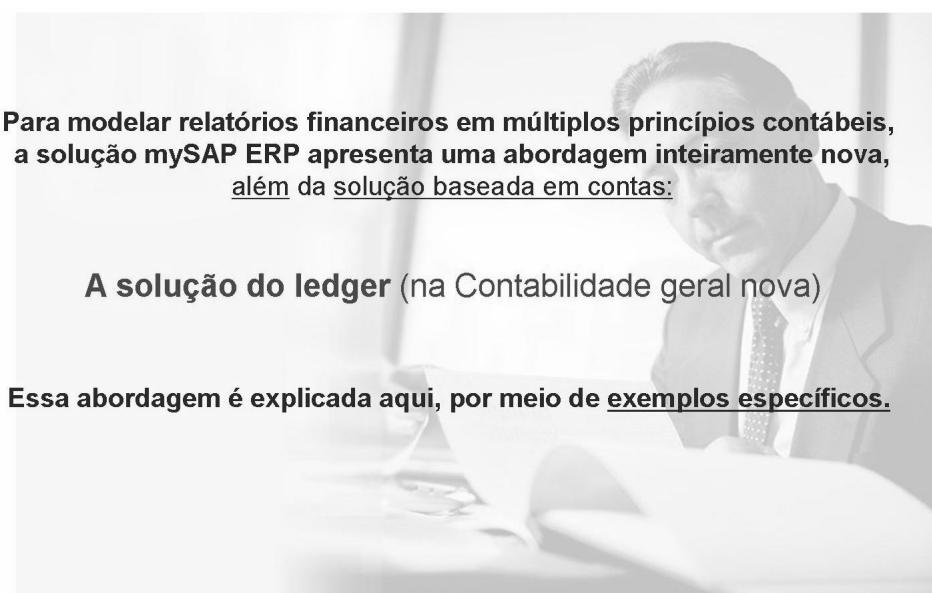


Figura 190: Prestação de contas paralela

Prestação de contas paralela significa que os balanços financeiros de uma empresa devem ser criados conforme normas contábeis diferentes. Isso porque uma visão local (=> por U.S. GAAP nos EUA) não é mais suficiente em um mundo globalizado de credores (bancos, acionistas) e parceiros de negócios. Há uma demanda crescente por um padrão internacionalmente aceito.

Exemplos de normas contábeis reconhecidas internacionalmente incluem: IAS/IFRS US GAAP

As **normas contábeis diferentes** podem (ainda) ser modeladas por meio da solução baseada em contas no novo Razão. Além das contas, entretanto, o novo Razão também permite que você utilize diferentes ledgers para gravar os diferentes prismas de avaliação – isso é denominado **solução do ledger (no novo Razão)**.

No entanto, não confunda a nova **solução do ledger** com os **Ledgers especiais (FI-SL)**. Esses ledgers podem ser usados no Release R/3 Enterprise, mas não são tão funcionais e uniformes quanto a solução do ledger no novo Razão.

Qual prisma de avaliação você deve modelar? Gostaríamos de enfatizar que a SAP geralmente considera a **solução do ledger** e a **solução baseada em contas** como **equivalentes**. Para mais informações, consulte a **Nota 779251**.



- Cada cliente tem um único ledger principal no Razão.
- Você também pode definir outros ledgers (no Razão).
- Você pode utilizar esses diferentes ledgers para modelar **normas contábeis diferentes, por exemplo**.

Exemplo:



Figura 191: Definição de ledgers não principais

Uma questão importante a ser decidida é a **norma contábil a ser modelada no ledger principal**: recomendamos que clientes existentes que fazem upgrade para o SAP ERP não modifiquem a visão principal. **Uma modificação na visão principal sempre deve ser feita em um projeto separado, como antes**. O ledger principal é o (único) ledger integrado ao CO. A utilização de ledgers não principais também permite que você use variantes de exercícios fiscais diferentes em uma empresa (=> consulte também as transparências a seguir)



○ **ledger principal** ou o novo Razão é **ativado no nível do cliente**.

Nota: Todos os **ledgers não principais** (por ex., N1) devem ser **adicionalmente ativados por cada empresa**, de acordo com sua definição:

Co...	Company name	C1	Cry 1	C2	Cry 2/C3	Cry 3	FV	Var.
AA00	IDES AC305 Gr. 00	10	EUR	1	?			

Opção adicional :
Nesta transação, você pode atribuir moedas locais adicionais* ou variantes de exercício fiscal alternativas (alternativas do ledger principal) a ledgers não principais.

* As moedas de um ledger não principal só podem ser quantidades parciais das moedas do ledger principal.

Figura 192: Ativação de ledgers não principais

Caminho: Customizing: Contabilidade financeira (nova) -> Configurações globais da Contabilidade financeira (nova) -> Ledgers -> Ledger -> Definir e ativar ledgers não principais

Um ledger adicional, não principal, pode ser útil, por exemplo, se sua empresa quiser modelar a (mesma) **empresa com variantes diferentes de exercício fiscal**, por exemplo: o ledger principal utiliza a variante de exercício K4, enquanto o ledger não principal utiliza a variante de exercício V9.

Nota: O sistema da SAP anteriormente não permitia a utilização de variantes de exercício diferentes em uma empresa **no Razão do FI**. Somente o componente de ledger especial (FI-SL) apresentou essas opções. No FI-SL era possível utilizar moedas diferentes das usadas no Razão.

Para informações sobre como configurar variantes de exercício diferentes em um ledger não principal e simultaneamente usando os componentes de Contabilidade do imobilizado, consulte a **Nota 844029**.



Você precisa definir os campos a serem atualizados para ledgers não principais também – o que significa que você precisa atribuir os cenários:



Figura 193: Atribuição de cenário

Os cenários oferecidos são atribuídos aos **ledgers** (não principais) no Customizing: Contabilidade financeira (nova), Configurações globais da contabilidade financeira (nova), Ledgers, Ledger, Atribuir cenários e campos de clientes a Ledgers. Um ledger pode ser atribuído a um cenário, vários cenários ou até mesmo aos seis, de uma só vez. A decisão do número de atribuições aos cenários depende somente de quais "fatos"/"aspectos de negócio" você quer modelar no ledger (não principal) correspondente.

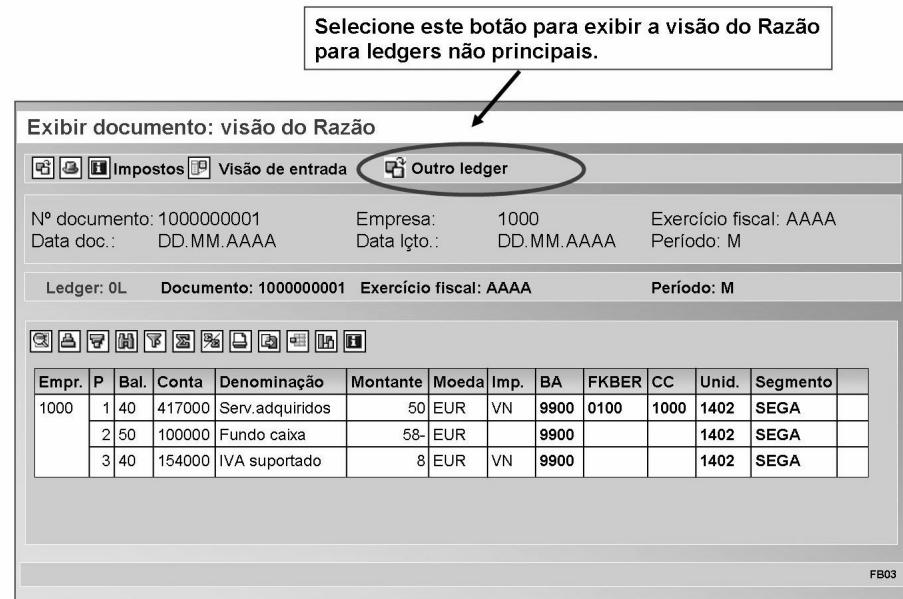


Figura 194: Visões do Razão no documento FI



Incorporação/situação de negócios: por exemplo, você agora precisa executar a avaliação em moeda estrangeira para U.S. GAAP e IAS/IFRS. Em ambos os casos, partidas em aberto (e saldos) precisam receber uma avaliação "básica".

Opção 1: Definição de duas áreas de avaliação e dois princípios contábeis com links relevantes para os ledgers.

Em seguida: A avaliação em moeda estrangeira é executada duas vezes – cada vez atualizando o ledger apropriado (\Rightarrow por ex., somente o ledger $N1$ e na próxima execução somente o ledger $N2$)

Opção 2: Definição de uma área de avaliação (por exemplo, área *International*) e um princípio contábil. Além disso, um grupo de ledgers é definido (neste exemplo, o N99). Esse grupo de ledgers contém os ledgers *N1* e *N2* e está vinculado à nova área de avaliação *International*:

New Entries: Overview of Added Entries

Ledger Group	N99
N1	<input checked="" type="checkbox"/>
N2	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>

Efeito da opção 2: O programa de avaliação em moeda estrangeira só deve ser iniciado uma vez para a nova área de avaliação. Os valores são, então, gravados para todos os ledgers do grupo de ledgers (N1 e N2) de uma só vez.

Figura 195: Opção: Definição dos grupos de ledgers

Caminho: Customizing, Contabilidade financeira (nova), Configurações globais de Contabilidade financeira (nova), Ledgers, Ledger, Definir grupo de ledgers

O grupo de ledgers é uma opção para simplificar e/ou acelerar o trabalho em certos casos. Nenhum cliente deve ser forçado a criar seus próprios grupos de ledgers.

No entanto, um novo grupo de ledgers é criado automaticamente para cada ledger no novo Razão. Esse novo grupo de ledgers contém o ledger relevante e tem o mesmo nome que ele.

O documento é, então, lançado somente nos ledgers selecionados.

Se o grupo de ledgers consistir somente em um ou mais ledgers não principais, será necessário definir os "tipos de documento para a visão de entrada em um ledger": Customizing, Contabilidade financeira (nova), Configurações globais de Contabilidade financeira (nova), Documento, Tipos de documento, Definir tipos de documento para a visão de entrada em um ledger

Portanto, você só pode exibir esse ledger na visão do Razão.

Exercício 27: Lançamento de grupo de ledgers

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Explicar e usar um lançamento de grupo de ledgers

Cenário de negócios

Às vezes, devido a divergência de valores contábeis, pode ser necessário efetuar lançamentos diretamente em um grupo de ledgers. Esse procedimento será praticado neste exercício.

Tarefa:

Lançamento do Razão para provisões a um grupo de ledgers

1. Lance uma provisão na empresa 1000, grupo de ledgers **L5**:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Empresa	1000
Data de lançamento e do documento:	Data atual
Grupo de ledgers	L5
Texto de cabeçalho do documento:	Provisão GR## > L5
Use a variante de tela	ZPROFITCENTER
Lance cada partida individual no centro de lucro	PRCTR##
Débito:	Conta do Razão 239000 Custo não realizado de provisão
Crédito:	Conta do Razão 79000 Provisões para custos em falta
Montante:	EUR 1000,00 para cada item.

Lance a provisão com a transação.

Insira o documento da conta do Razão para o grupo de ledgers

2. **Exiba o documento.**

Continua na próxima página

Nas visões Entrada de dados e Razão, você verá o grupo de ledgers L5 no cabeçalho. Os lançamentos ocorreram **SOMENTE** nesse grupo de ledgers

Solução 27: Lançamento de grupo de ledgers

Tarefa:

Lançamento do Razão para provisões a um grupo de ledgers

1. Lance uma provisão na empresa 1000, grupo de ledgers **L5**:

Nome do campo ou tipo de dados	Valor
Empresa	1000
Data de lançamento e do documento:	Data atual
Grupo de ledgers	L5
Texto de cabeçalho do documento:	Provisão GR## > L5
Use a variante de tela	ZPROFITCENTER
Lance cada partida individual no centro de lucro	PRCTR##
Débito:	Conta do Razão 239000 Custo não realizado de provisão
Crédito:	Conta do Razão 79000 Provisões para custos em falta
Montante:	EUR 1000,00 para cada item.

Lance a provisão com a transação.

Insira o documento da conta do Razão para o grupo de ledgers

- a) Seleccione Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Lançamento → Entrar documento de conta do Razão para grupo de ledgers
- b) Se aparecer uma janela de popup para a Empresa, insira **1000**.
- c) Janela de diálogo para a entrada Empresa:

Nome do campo	Valor
Empresa	1000

- d) Seleccione Avançar (Enter).

Continua na próxima página

e) Dados básicos

Nome do campo	Valor
Data do documento	data de hoje
Data do lançamento	data de hoje
Grupo de ledgers	L5
Texto de cabeçalho do documento	Provisão GR## > L5

f) Selecione Enter.

g) Se nenhuma variante de tela for exibida à esquerda, ative o botão Árvore.

Abra a pasta Variantes de tela para itens.

Selecione a variante de tela **ZPROFITCENTER**.

Item 1

Nome do campo	Valor
Conta do Razão	239000
D/C	Débito
Montante em moeda do documento	1000
Centro de lucro	PRCTR##

Item 2

Nome do campo	Valor
Conta do Razão	79000
D/C	Crédito
Montante em moeda do documento	1000
Centro de lucro	PRCTR##

h) Selecione *Documento* → *Lançar* ou o símbolo (Lançar) Ctrl + S

2. Exiba o documento.

Continua na próxima página

Nas visões Entrada de dados e Razão, você verá o grupo de ledgers L5 no cabeçalho. Os lançamentos ocorreram **SOMENTE** nesse grupo de ledgers

- a) Para exibir o último lançamento, você pode escolher

Documento → Exibir na tela de lançamentos

Alternativamente, você pode usar o caminho de menu

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Documento → Exibir

No cabeçalho, você agora verá o grupo de ledgers na visão Entrada de dados e no Razão. Os lançamentos ocorreram SOMENTE nesse grupo de ledgers.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

-

Informações adicionais



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Explicar como os saldos são transportados
- Explicar as vantagens de utilização das tabelas de períodos contábeis
- Atualizar a tabela de períodos contábeis
- Explicar o objetivo da escrituração de contas
- Explicar a finalidade da repartição de documento
- Descrever a funcionalidade da integração CO => FI
-

Capítulo 11

Cockpit de encerramento

Visão geral do capítulo

O capítulo “Cockpit de encerramento” apresenta as principais opções e funções de configuração disponíveis nesta área.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Criar modelos
- Criar listas de tarefas
- Executar tarefas de uma lista de tarefas
- Usar o Monitor de cockpit para verificar tarefas

Conteúdo do capítulo

Lição: Cockpit de encerramento	458
Exercício 28: Cockpit de encerramento	477

Lição: Cockpit de encerramento

Visão geral da lição

A lição “Cockpit de encerramento” apresenta as opções e funções de configuração disponíveis nesta área.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Criar modelos
- Criar listas de tarefas
- Executar tarefas de uma lista de tarefas
- Usar o Monitor de cockpit para verificar tarefas

Cenário de negócios

Aplicações possíveis do cockpit de encerramento

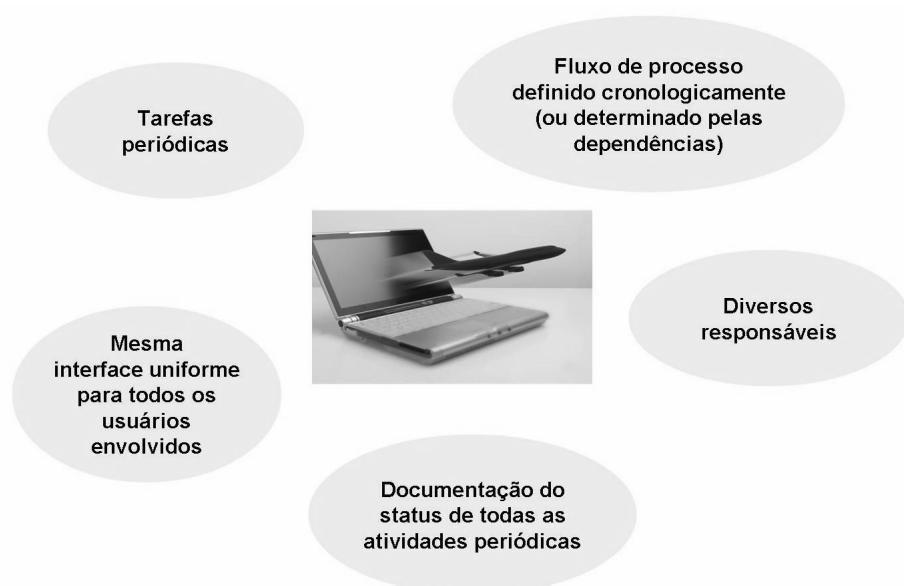


Figura 196: Cockpit de encerramento: Vantagens

Aplicações possíveis do cockpit de encerramento: Esta função de suporte permite a você criar uma interface estruturada para execução de transações e programas que fazem parte de processos complexos, como os de encerramento. O layout estrutural suporta processos em uma estrutura organizacional, como uma empresa, bem como cenários que afetam múltiplas estruturas organizacionais.

O *cockpit de encerramento* pode ser utilizado como uma ferramenta de aplicação, em particular nos seguintes casos:

- Quando atividades ocorrem periodicamente
- Quando mais de uma pessoa responsável pode estar envolvida
- Quando as atividades são realizadas em um processo que tem uma seqüência cronológica fixa ou que é determinado por dependências
- As atividades precisam ser suportadas por uma interface uniforme compartilhada por todos os envolvidos
- O status de todas as atividades periódicas deve ser documentado e visível e disponível para todos os envolvidos
- As tarefas de encerramento são documentadas para verificações posteriores

Modelo/estrutura organizacional

Listas de tarefas

Exibição da lista de tarefas

Detalhes da tarefa

Dependências

Monitor

Figura 197: Cockpit de encerramento: Síntese

Para apoiar os preparativos para o encerramento, o Cockpit de encerramento oferece as seguintes opções:

- **Hierarquias** para exibir os objetos organizacionais envolvidos no processo de encerramento
- Um **modelo de lista de tarefas** baseado na estrutura organizacional
- Uma visão detalhada dos **valores de característica** dos níveis hierárquicos individuais utilizados no modelo da lista de tarefas
- As **listas de tarefas** são derivadas do modelo da lista de tarefas
- Uma **exibição da lista**, na qual todas as tarefas da lista de tarefas a serem gerenciadas ou executadas são disponibilizadas para processamento ou para monitoração do andamento da tarefa em questão
- Um **monitor** que oferece uma síntese da seqüência de tarefas, seus status e dependências, bem como caminhos críticos em forma de gráfico.
- **Informações detalhadas** para avaliação das configurações técnicas de tarefas, bem como para análise de programas em background (informações de spool e log de job)
- **Dependências** para exibição das condições, que são um pré-requisito para o processamento de determinadas tarefas

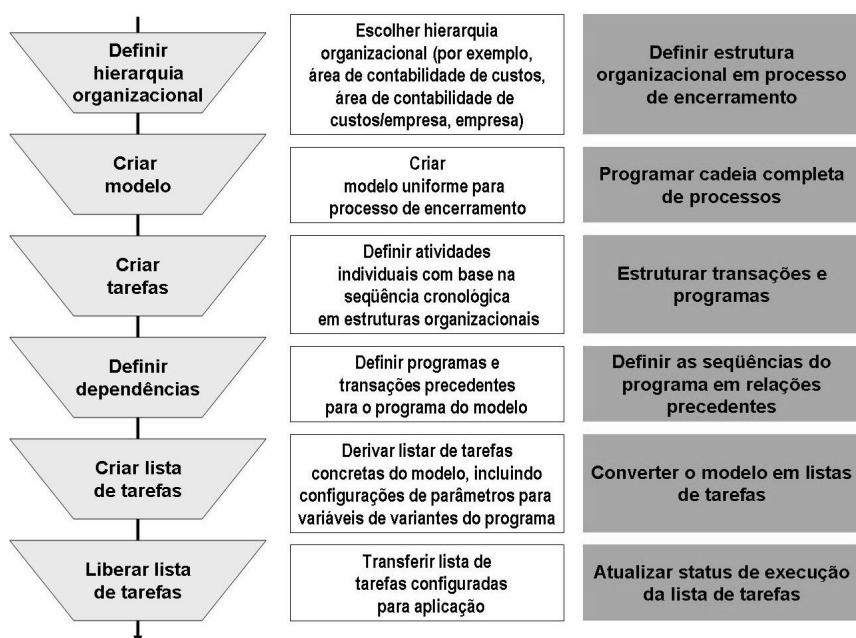


Figura 198: Cockpit de encerramento: Procedimento

A **hierarquia organizacional** permite a você organizar o processo de encerramento de acordo com estruturas organizacionais. Isto significa que características especiais das unidades que efetuam balanço podem ser levadas em consideração durante o encerramento, por exemplo, no nível da empresa. E evita que sejam aplicadas etapas idênticas do processo a todas as empresas.

O *cockpit de encerramento* pode ser usado uma vez que o **modelo da lista de tarefas** tenha sido criado e atribuído a uma estrutura organizacional (como área de contabilidade de custos/empresa, empresa, ...), **tarefas** (subpastas, transações, programas, definições de processo, observações) tenham sido atribuídas ao modelo da lista de tarefas e uma **lista de tarefas** tenha sido derivada e liberada para a aplicação.

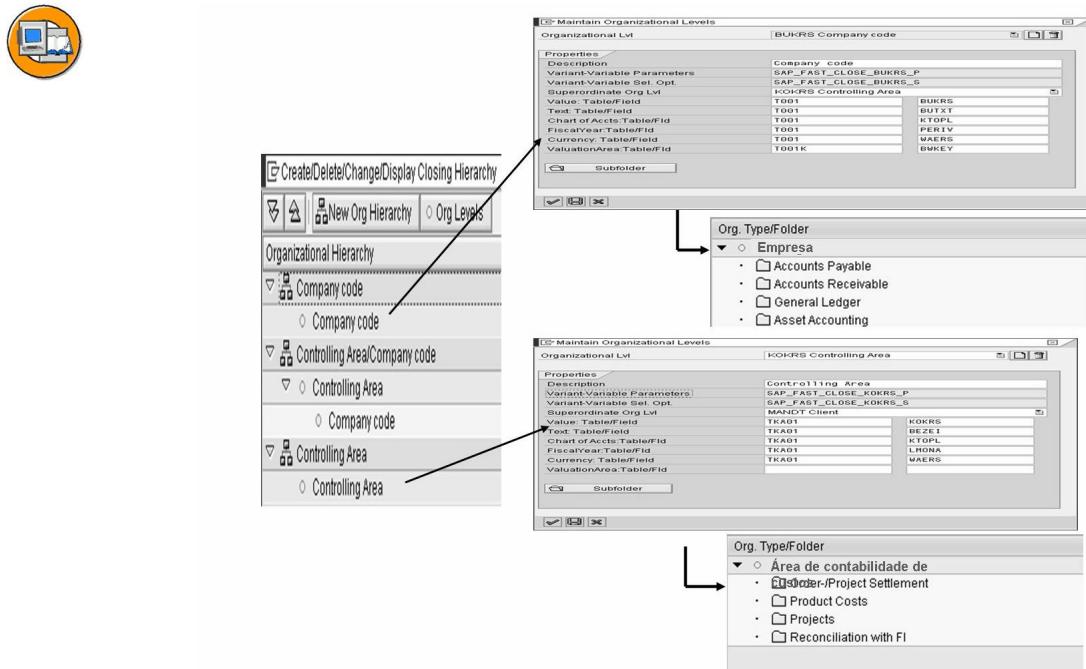


Figura 199: Cockpit de encerramento: Seleção do nível organizacional

Os níveis organizacionais standard (área de contabilidade de custos e empresa) são fornecidos para que sejam usados no mapeamento dos níveis organizacionais envolvidos no processo de encerramento:

Propriedades dos níveis organizacionais

O sistema deriva um valor para os parâmetros e opções de seleção para variáveis de variantes (por exemplo, SAP_FAST_CLOSE_BUKRS_P para parâmetros da empresa) a partir do *tipo organizacional* selecionado e o atualiza automaticamente na tabela TVARV.

A entrada que você seleciona no campo *Nível organizacional superior* determina o uso mais recente do objeto organizacional na hierarquia organizacional. Se você não definir um nível organizacional superior, o objeto organizacional somente estará disponível na hierarquia como um “nó inicial”.

Você pode compactar os dados no modelo de lista de tarefas em todos os níveis organizacionais por *plano de contas, variante do exercício, moeda ou área de avaliação*.

O sistema propõe a mesma subestrutura (subpasta) para os diferentes atributos em um nível organizacional.



Figura 200: Cockpit de encerramento: Cópia de modelos

O sistema cria uma proposta de modelo da lista de tarefas de acordo com as hierarquias selecionadas, utilizando-se de todos os objetos organizacionais disponíveis no sistema (áreas de contabilidade de custos com empresas atribuídas, inclusive as subpastas definidas).

No menu de contexto, você pode adicionar hierarquias organizacionais às hierarquias já disponíveis ou excluir níveis de hierarquia das hierarquias existentes.

Por exemplo, você pode usar um modelo projetado para todas as áreas de contabilidade de custos/empresas do sistema e armazenado nos respectivos mandantes para criar uma cópia para um determinado mandante e empresas selecionadas ou para acrescentar tarefas em pastas, recortar pastas ou inserir pastas.

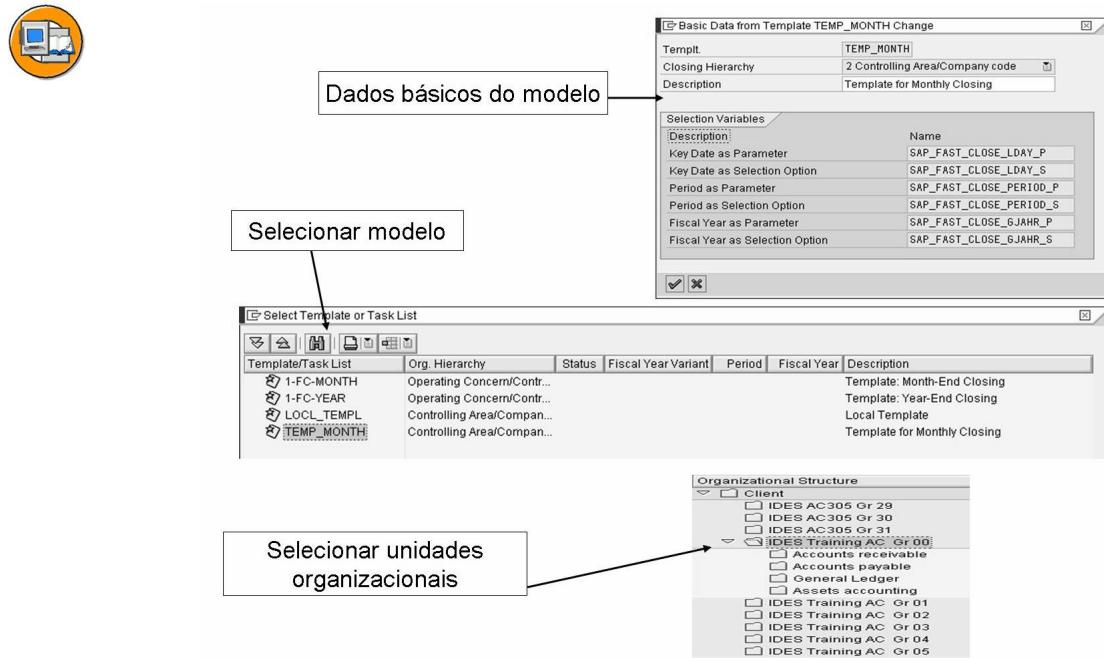


Figura 201: Criação de um modelo (selecionar destino)

Um modelo é usado para estruturar as etapas de um processo. Nesta interface, todos os usuários envolvidos no processo de encerramento podem acessar as atividades relevantes nas **tarefas que são executadas** online ou em background. O escopo de um modelo **não** deve ser determinado pelos aspectos relacionados à aplicação. Em vez disso, ele deve ser direcionado para o processo geral e para as unidades organizacionais em questão.

Procedimento: Selecione *Modelo/Lista de tarefas* → *Criar modelo ...*; defina uma chave técnica de dez caracteres para o modelo; selecione uma das hierarquias organizacionais do campo *Hierarquia de encerramento*; entre uma *descrição* para o novo modelo.

As variáveis de seleção dependentes do tempo que são pertinentes ao modelo são exibidas no cabeçalho do modelo.

O sistema cria uma proposta de modelo da lista de tarefas de acordo com as hierarquias selecionadas, utilizando-se de todos os objetos organizacionais disponíveis no sistema (áreas de contabilidade de custos com empresas atribuídas, inclusive as subpastas definidas).

As pastas de tarefas são usadas para dispor os níveis organizacionais em subestruturas no modelo da lista de tarefas. Os valores propostos para as pastas de tarefas podem ser armazenados como subpastas na manutenção genérica dos níveis organizacionais.

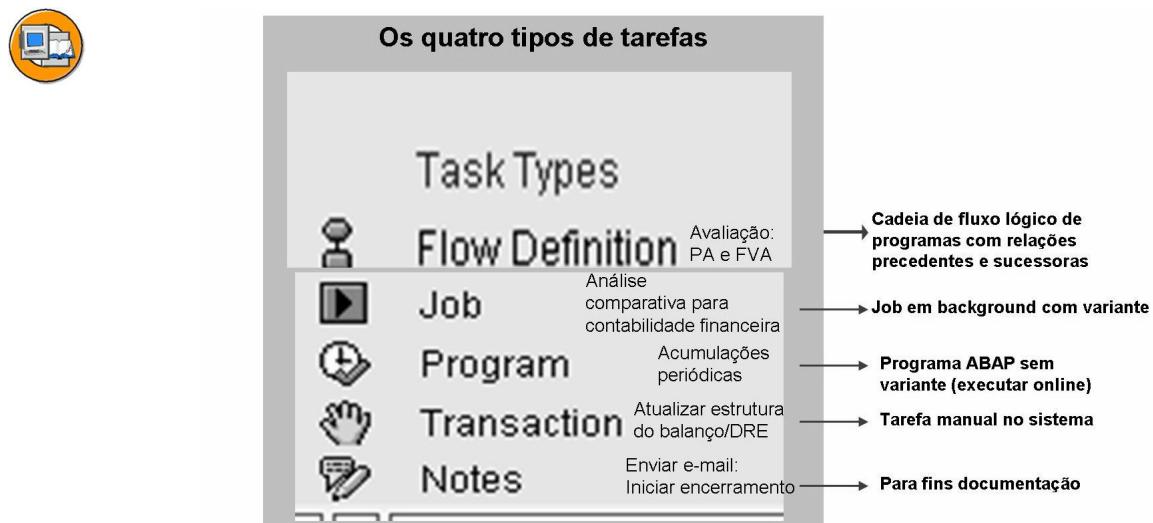


Figura 202: Cockpit de encerramento: Tipos de tarefas

Os usuários do Cockpit de encerramento (CLOCO) podem acessar uma transação necessária ou processamento em background para programas e definições de processos diretamente da interface central.

Quatro tipos de tarefas estão disponíveis:

1. **Programas:** com variante de programa (processamento em background) Programas standard estão disponíveis geralmente para atividades de processamento em background. Se esses programas estiverem incluídos no modelo da lista de tarefas com parâmetros correspondentes (ou seja, com uma variante), você poderá iniciar mais adiante o processamento em background diretamente a partir do *Cockpit de encerramento*. *Sem variante de programa* O relatório pode ser iniciado e processado online na lista de tarefas da aplicação Cockpit de encerramento.
2. **Transações online:** Você pode iniciar estas transações manualmente a partir da lista de tarefas e ir diretamente do Cockpit de encerramento para a transação da aplicação relevante.
3. **Observação:** Utilizado somente como um lembrete ou marco.
4. **Definição de processo:** Definições de processos são utilizadas por vários programas como variantes a serem processadas automaticamente. Tais programas são combinados em uma cadeia de fluxo lógico com relações únicas de predecessor e sucessor.

Quando uma definição de processo é executada (ou programada para ser executada), todos os programas relacionados são processados na seqüência especificada e, em seguida, os resultados são disponibilizados para análise sob Informações detalhadas.

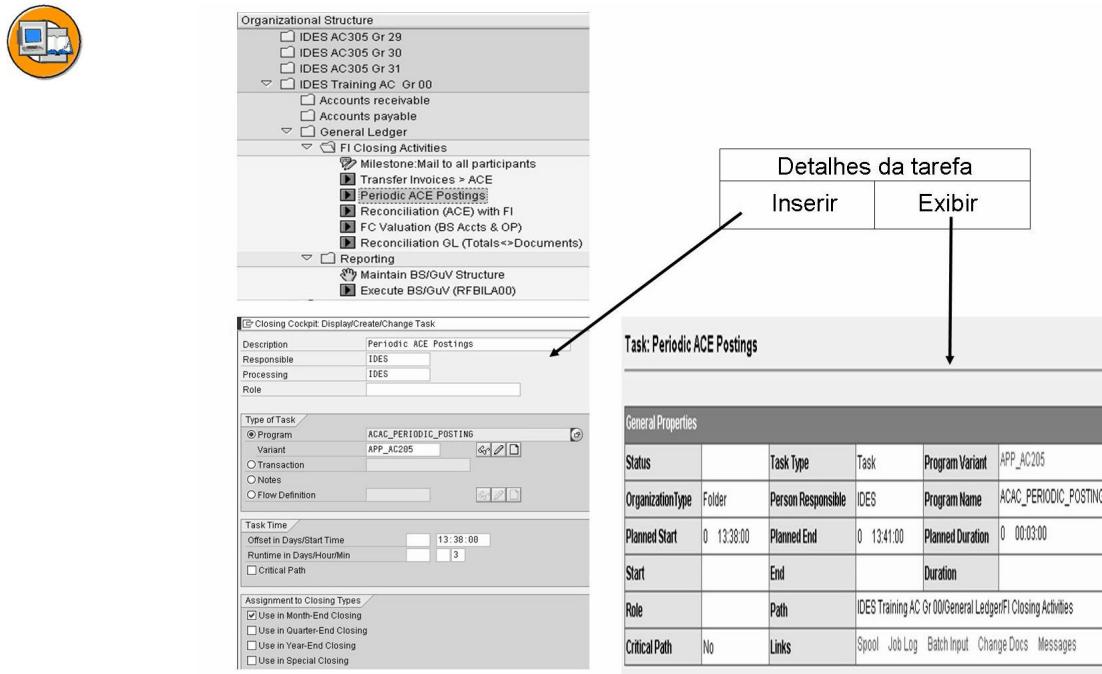


Figura 203: Disposição de tarefas (definição do trajeto de vôo)

Quando você clica duas vezes no modelo da lista de tarefas, a estrutura organizacional pertinente é exibida. Você pode então criar diferentes tarefas nas pastas de tarefas: Selecione a tarefa ou pasta de hierarquia à qual deseja atribuir tarefas.

Quando você atribui uma tarefa a um usuário, como a pessoa responsável ou a pessoa que está processando a tarefa, deve criar a *Exibição da lista* da seguinte forma:

Na exibição da lista, você usa as funções *Tarefas de exibição (pessoa que processa)* e *Tarefas de exibição (pessoa responsável)* para listar as tarefas pertinentes e para disponibilizá-las para processamento pelo processador designado ou para monitoração pela pessoa responsável designada.

Datas das tarefas: Na representação gráfica do monitor, você pode representar o tempo de execução planejado com base nas datas de programação. O tempo de execução planejado é então exibido no MONITOR. Desta maneira, você pode programar datas para as operações de encerramento.

Se a conclusão da tarefa tiver uma data final imprescindível para as operações de encerramento, esta atividade poderá ser identificada como um *caminho crítico* e, em seguida, exibida na aplicação (CLOCO).

O código Tipo de encerramento permite que você, ao criar listas de tarefas, filtre as tarefas de um determinado modelo que sejam pertinentes aos diferentes tipos de encerramento (como encerramento de fim do mês ou de fim do exercício). Por esta razão, é importante que você atribua tarefas a pelo menos um tipo de encerramento.

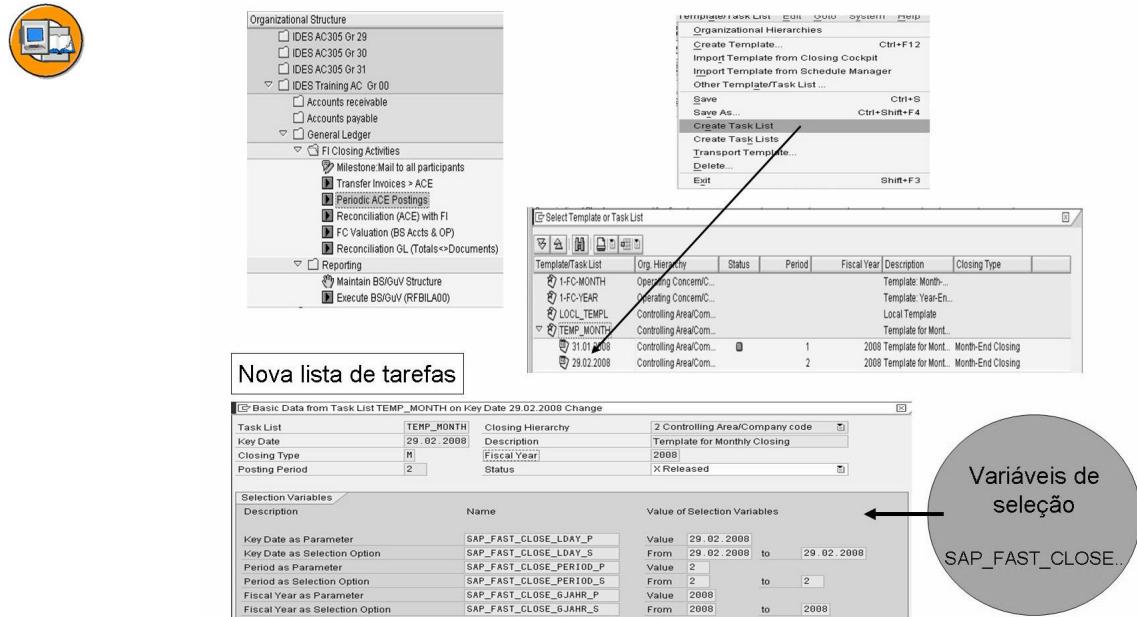


Figura 204: Modelo → Criar Autopilot

Para executar programas incluídos em uma lista de tarefas, você precisa especificar os valores de variáveis. Com a separação do modelo da lista de tarefas da lista de tarefas, você pode definir o fluxo do processo estruturado como um modelo genérico e, em seguida, disponibilizar uma lista de tarefas para processamento com valores de parâmetros específicos.

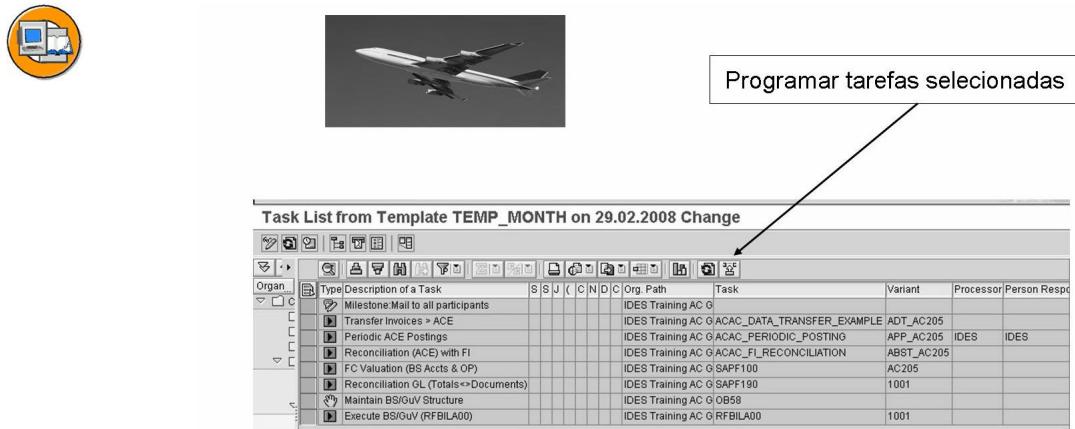
A lista de tarefas gerada a partir do modelo atualiza automaticamente os parâmetros de programa dependentes de tempo das variáveis de seleção inserindo informações correspondentes do cabeçalho na lista de tarefas.

Selecione *Modelo/Lista de tarefas* → *Criar lista de tarefas*.

Do modelo da lista de tarefas atual, o sistema cria uma lista de tarefas com o mesmo nome. Você insere valores para os parâmetros *Data fixada*, *Exercício fiscal* e *Período contábil* para esta lista de tarefas. Todas as listas de tarefas criadas são listadas sob o modelo pertinente, de acordo com suas datas fixadas.

Com base no *tipo de encerramento* selecionado na lista de tarefas, o sistema transfere, do modelo da lista de tarefas para a lista de tarefas, somente as atividades que são permitidas na definição da tarefa para aquele tipo de encerramento em particular.

Para permitir que a lista de tarefas seja usada na aplicação, você deve liberá-la. Para isso, selecione a entrada *Liberada* no campo *Status*.

**Figura 205:**

Uma vez que a lista de tarefas esteja liberada, as tarefas definidas na lista de tarefas são selecionadas e programadas na aplicação Cockpit de encerramento (CLOCO).

**Figura 206: Destinos de vôo dependentes**

Programas e transações que tenham sido incluídas no modelo da lista de tarefas usando etapas do processo cronológico como parte de uma estrutura organizacional envolvem, freqüentemente, dependências relativas a negócios ou ao sistema que precisam ser representadas a fim de que o fluxo do processo seja processado sem problemas.

Na configuração do *Cockpit de encerramento* (CLOCOC), essas relações de predecessores podem ser exibidas sob Dependências. Quando você insere uma relação entre programas e transações aqui, esta relação é verificada durante o processamento subsequente (CLOCO), garantindo dessa maneira que a sequência correta seja aplicada. A combinação de relações é gerenciada do ponto de vista do sucessor. Desta forma, uma atividade pode ter mais de um predecessor.

Com a criação de dependências, programas e transações na aplicação de encerramento só podem ser programados ou executados uma vez que seus predecessores tenham sido processados com sucesso (sem erros).

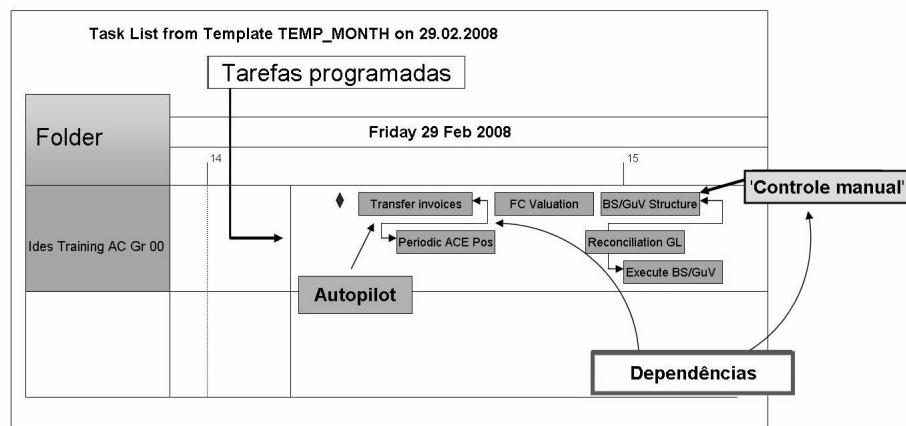


Figura 207: Monitor de programação de vôo (destinos de vôo programados)

No monitor, você pode exibir suas tarefas programadas e identificar quais serão processadas 'automaticamente' e quais serão processadas 'manualmente'. As linhas de conexão entre as tarefas mostram as dependências (jobs 'predecessores' → 'sucessores').

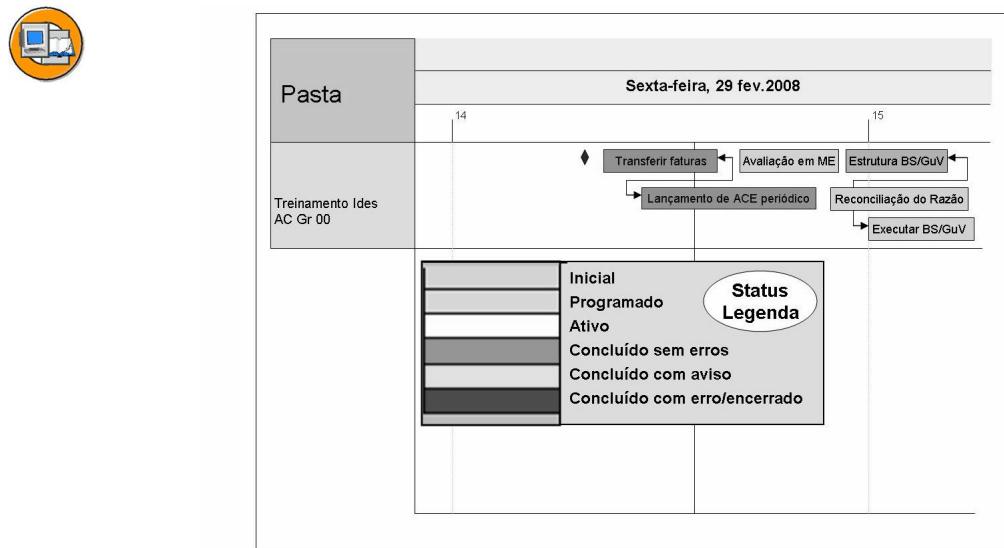
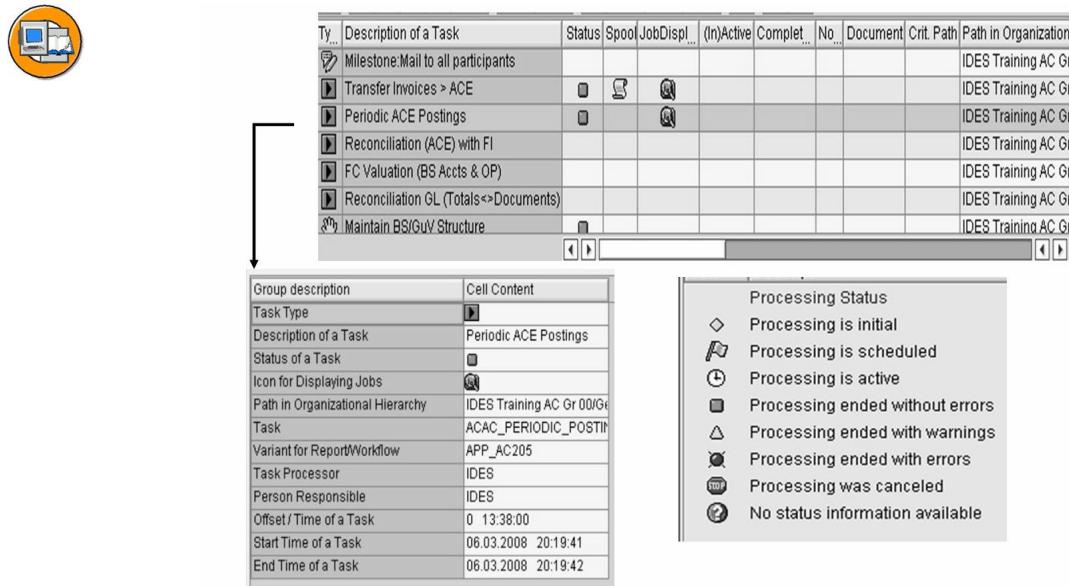


Figura 208: Monitor: Status de destinos de vôo

O monitor mostra o status de processamento das tarefas:

- Azul: Programado
- Cinza: Inicial
- Verde: Finalizado sem erros
- Vermelho: Cancelado/Finalizado sem erros
- Branco: Ativo
- Amarelo: Finalizado com advertências

Uma linha vertical azul mostra a hora atual.



The screenshot shows the SAP Cockpit interface. On the left, there is a circular icon with a monitor and a bar chart. Below it is a vertical bar with a downward arrow pointing to the list of tasks. The main area displays a table of tasks with columns: Type, Description of a Task, Status, Spool, Job Disp..., (In)Active, Complet..., No..., Document, Crit. Path, and Path in Organization. The tasks listed are: Milestone:Mail to all participants, Transfer Invoices > ACE, Periodic ACE Postings, Reconciliation (ACE) with FI, FC Valuation (BS Accts & OP), Reconciliation GL (Totals<->Documents), and Maintain BS/GUV Structure. The 'Periodic ACE Postings' task is selected, highlighted with a gray border. To the right of the table is a detailed view of this task, showing its properties in a grid format. Below the table is a legend titled 'Processing Status' with the following entries:

Group description	Cell Content
Task Type	□
Description of a Task	Periodic ACE Postings
Status of a Task	□
Icon for Displaying Jobs	Q
Path in Organizational Hierarchy	IDES Training AC Gr 00/Ge
Task	ACAC_PERIODIC_POSTIN
Variant for Report/Workflow	APP_AC205
Task Processor	IDES
Person Responsible	IDES
Offset/Time of a Task	0 13:38:00
Start Time of a Task	06.03.2008 20:19:41
End Time of a Task	06.03.2008 20:19:42

Processing Status

- ◊ Processing is initial
- ◊ Processing is scheduled
- ◊ Processing is active
- Processing ended without errors
- △ Processing ended with warnings
- ☒ Processing ended with errors
- ☒ Processing was canceled
- ☒ No status information available

Figura 209: Exibição da lista: Detalhes da tarefa

Você pode alternar entre o monitor e a exibição da lista. Você também pode identificar o status de processamento de uma determinada tarefa na exibição da lista.

Além disso, a visão detalhada de uma tarefa mostra:

- Nome e descrição
- Nome do relatório e nome da variante
- Pessoa que processa e pessoa responsável
- Hora de início e fim



Destino de vôo não alcançado -> Análise

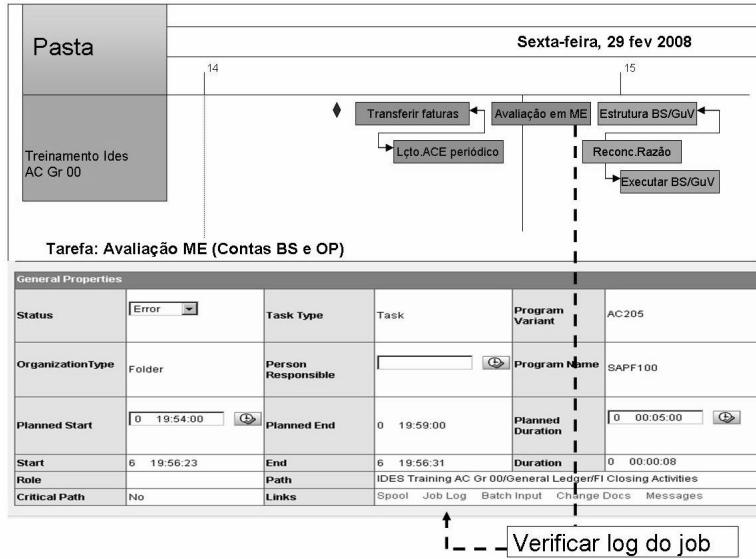


Figura 210: Destino de vôo não alcançado → Análise

Na lista de exibição, você pode exibir todos os detalhes das tarefas e o status de processamento. Você pode navegar diretamente até a lista de detalhes de uma tarefa sempre que quiser, onde pode imediatamente verificar ou processar:

- A ordem spool
- O log de job
- A pasta batch input



Destino de vôo não alcançado -> Ajuste de rota

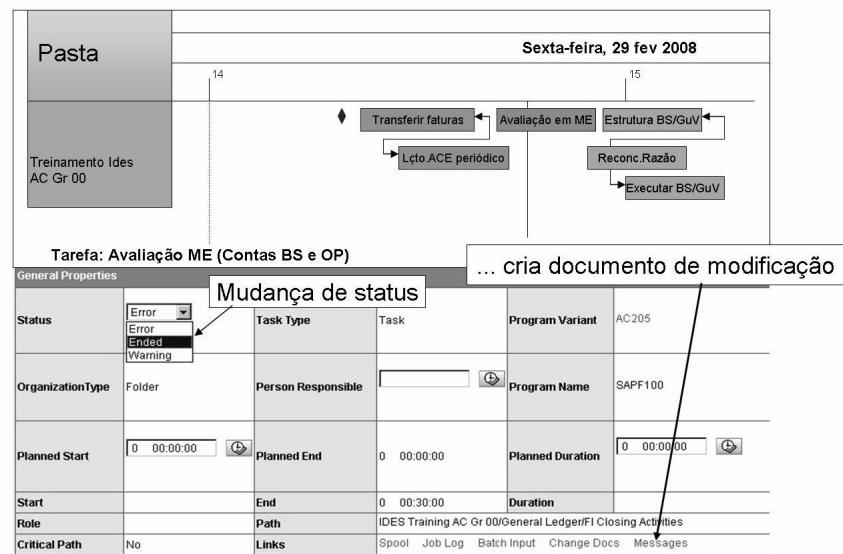


Figura 211: Destino de vôo não alcançado → Ajuste de rota

Se você mudar o status de uma tarefa, o sistema atualizará os documentos de modificação da tarefa para facilitar a monitoração e documentação do histórico dos processos.



Definir jobs em background para processamento automático

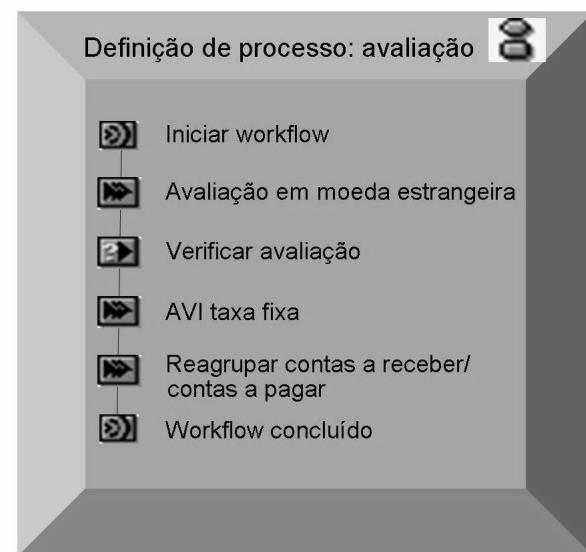


Figura 212: Definição de processo

Na definição de processo, você pode agrupar tarefas que sejam executadas em background em uma ordem específica. O workflow é utilizado para controlar estas definições de processo. Você pode estruturar subprocessos e inclui-los em uma definição de processo.

Você pode inserir decisões de usuário para fins de teste. Utilize a lista de tarefas para agrupar tarefas individuais. Se for necessário processar seqüências de jobs, crie uma definição de processo incluindo todos os itens de trabalho interdependentes.

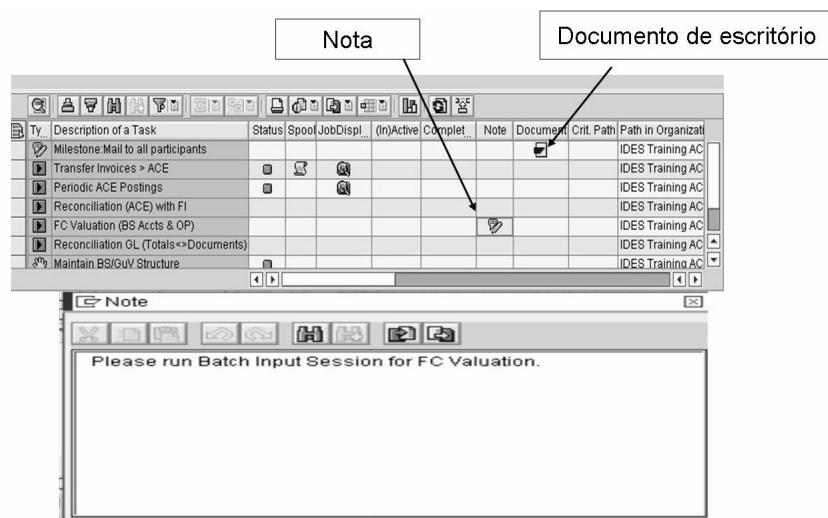


Figura 213: Lista de destinos de vôo (acessibilidade)

Para especificar as tarefas com mais detalhes, você também pode armazenar notas e documentos sobre elas. No monitor, você pode também exibir tarefas de acordo com a pessoa que processa ou a responsável. Além disso, você pode enviar correspondências para as pessoas designadas na lista de tarefas.

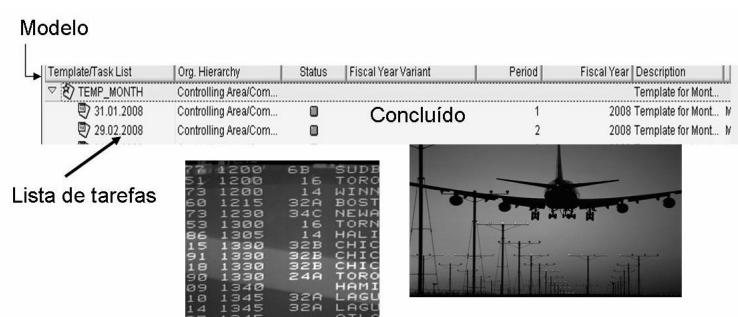


Figura 214: Aterrissagem segura com o cockpit de encerramento



The actual duration of the tasks in a single close can be compared with the planned duration using a BI query and the insight gained used to improve the template for the next close round

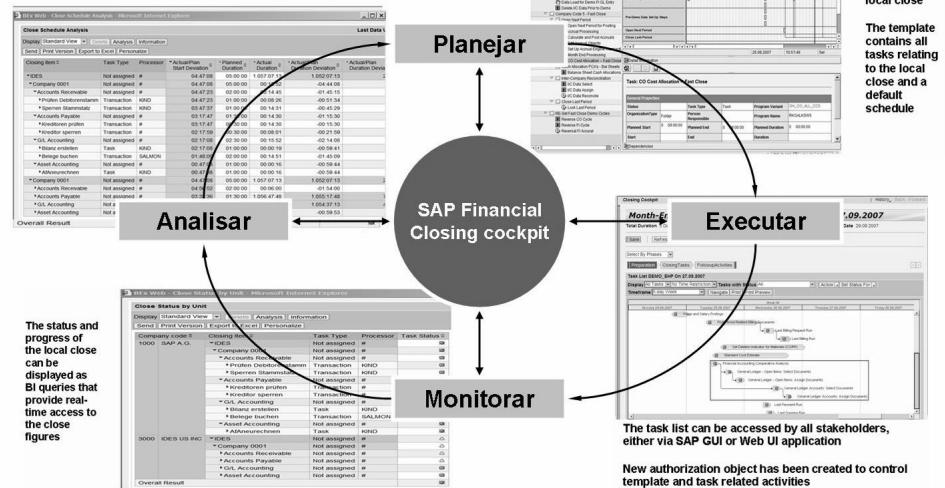
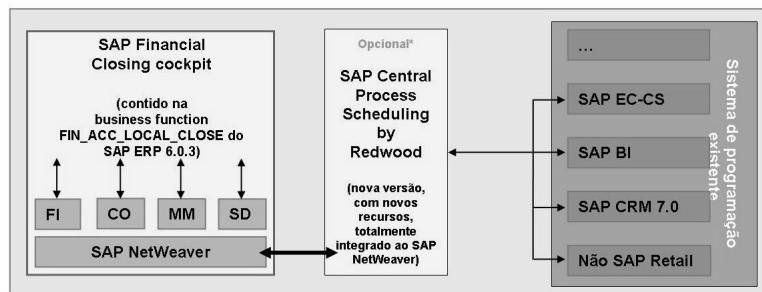


Figura 215: SAP Financial Closing cockpit – Conceito de aplicação



Programação e monitoração em estruturas de TI heterogêneas



* SAP Central Process Scheduling by Redwood é necessário para:

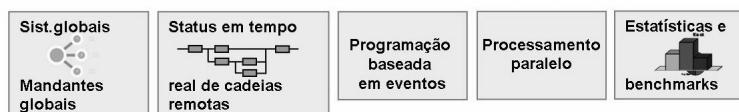


Figura 216: SAP Financial Closing cockpit

Resumo:

- Ferramenta central para todos os envolvidos em atividades de encerramento
- Estrutura organizacional integrada na lista de tarefas
- Representação gráfica e capacidade para corrigir tarefas de encerramento
- Dependências entre tarefas permitem controle
- Ligações com spool, log de job, ...
- Criação de logs para processamento de encerramento (documentos de modificação)

Exercício 28: Cockpit de encerramento

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Atribuir tarefas a um modelo, criar listas de tarefas e utilizar o monitor para verificar tarefas

Cenário de negócios

Para o encerramento do mês, você deseja usar o cockpit de encerramento para definir as atividades de encerramento cronologicamente e disponibilizá-las para todos os envolvidos em uma interface padronizada.



Atenção: Em todas as tarefas que fazem referência a AC205##, o número ## representa o número do seu grupo.

Tarefa 1: Lançamento preparatório e definição de uma variante de relatório

Para preparar o Closing Cockpit, é necessária uma fatura de fornecedor.

1. Entre uma fatura de fornecedor (utilize *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Lançamento* → *Fatura - Geral*) com os seguintes dados:

Data do documento: **Data de hoje**

Tipo: **KR**

Empresa: **AC##** (## = seu número de grupo)

Data de lançamento: **Data de hoje**

Moeda: **EUR**

Primeira partida individual:

Chave de lançamento: **31**, Conta: **T-F00A00** (fornecedor)

Montante: **11900**

Código de cálculo de impostos: **Definir**

Código de imposto: **V0**

Próxima partida individual:

Continua na próxima página

Chave de lançamento: **40**, Conta: **433000** (Bônus)

Montante: *

Centro de custo: **T-A20A##** (## = seu número de grupo)

Faça uma simulação e **grave** o documento contábil.

2. Para executar um relatório em uma tarefa subsequente, você precisa de uma variante:

Sistema → Serviços → Reporting

Programa: **RFBILA00**

Selezione *Ir para → Variantes*

Usando as entradas possíveis, selecione a variante BILGUV-205. Seleccione *Copiar* para copiar essa variante em sua própria variante: **GR##** (## = número do grupo).

Selezione variante **GR## Modificar**.

Substitua a empresa AA20 pela empresa AA## (## = seu número de grupo) e, se necessário, substitua o exercício do relatório pelo exercício fiscal **atual**, o exercício de comparação pelo exercício anterior e os períodos de relatório e de comparação (de e até) pelo período atual.

Substitua a estrutura INT do balanço/demonstração de resultados por sua estrutura de balanço/demonstração de resultados: **FS##** (## = número do grupo).

Selezione *Gravar* para gravar a variante.

Tarefa 2: Novos modelos e tarefas

Antes de iniciar as tarefas do cockpit de encerramento, certifique-se de que os **nomes técnicos** sejam exibidos próximos às funções no menu: *SAP Easy Access → Suplementos → Configurações → Selecionar Exibir nomes técnicos*

1. Copie o modelo **1-FC-MONTH** para criar um novo modelo, **G##TEMPL** (## = seu número de grupo):

Modelo: **G##TEMPL** (## = seu número de grupo)

Hierarquia de encerramento: Área de contabilidade de custos/Empresa

Descrição: **Modelo: Encerramento do mês ##** (## = seu número de grupo)

Continua na próxima página

Modifique os valores da área de contabilidade de custos e selecione como valor individual **somente** a área de contabilidade de custos **1000** (CO Europa).

Modifique os valores da empresa e selecione como valor individual **somente** a empresa **AA##** (## = seu número de grupo).

Grave o seu modelo.

2. Crie uma **subpasta** na pasta Empresa:

Nível de hierarquia: **Pasta**

Descrição: **Teste de encerramento**

Grave o seu modelo.

3. Acrescente uma tarefa a sua subpasta:

Descrição: **Correio eletrônico de boas-vindas**

Responsável: **AC205-##** (## = seu número de grupo)

Processamento: **AC205-##** (## = seu número de grupo)

Tipo de tarefa:

Programa: **RKSCMAMAIL**

Variante: **Crie GR##** (## = número do grupo).

Variantes: Atribuição da tela: Selecione 'Para todas as telas de seleção'.

Continuar

Título do correio eletrônico: **CHAMADA DO COCKPIT grupo ##** (## = seu número de grupo)

Correio eletrônico linha 1: **Apertem seus cintos.**

Defina o destinatário do correio eletrônico:

Entre seu *Nome de usuário do SAP* **AC205-##** (## = seu número de grupo).

Selecione **Atributos** e entre **Enviar mail** como descrição.

Grave os atributos das variantes.

Volte à sua tarefa. Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês.**

Continuar

Grave o seu modelo.

4. Acrescente uma **segunda** tarefa a sua subpasta Teste de encerramento:

Descrição: **Confirmação de saldos do fornecedor**

Continua na próxima página

Responsável: **AC205-##**

Processamento: **AC205-##**

Tipo de tarefa:

Programa: **SAPF130K**

Variante: **Crie GR##** (## = número do grupo).

Fornecedor: **T-F00A00**

Outras seleções:

Selecione Fornecedores individuais.

Controle de saída:

Variante de ordenação para correspondência: Selecione **K2**.

Ordenação do item do documento: Selecione **P3**.

Responder a: **AC##** (## = seu número de grupo)

Controle de impressão

Impressora para registro de formulário: **LP01**

Impressora para reconciliação Lista: **LP01**

Impressora para tabela de resultados: **LP01**

Impressora para lista de erros: **LP01**

Impressora para seleções: **LP01**

Selecione **Atributos** e entre **Confirmação de saldos do fornecedor** como descrição.

Você também precisa inserir as seguintes informações nas telas de seleção:

Continua na próxima página

Empresa	Variável de seleção T (de TVARVC) nome da variável: Selecione SAP_FAST_CLOSE_BUKRS_S .
Data fixada para reconciliação	Variável de seleção D (cálculo de data dinâmico) nome da variável: Selecione Último dia do mês atual
Data de emissão	Variável de seleção T (de TVARVC) nome da variável: Selecione SAP_FAST_CLOSE_LDAY_P .
Data para resposta	Variável de seleção D (cálculo de data dinâmico) nome da variável: Data atual + 10 dias .

Grave os atributos das variantes.

Volte à sua tarefa. Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês**.

Continuar

Grave o seu modelo.

Tarefa 3: Primeira lista de tarefas: criação e execução

1. Agora crie uma **lista de tarefas** para o seu modelo:

Data fixada: **Data de hoje**

Descrição: **Lista de tarefas 1 (GR##)**

Tipo de encerramento: **M** (Encerramento do mês)

Exercício fiscal: **Exercício fiscal atual**

Período contábil: **Período atual**

Status: **Liberado**

Transfira e encerre

Grave sua lista de tarefas.

2. Agora abra o cockpit de encerramento (transação CLOCO). Comute para o modo **Modificar**. Abra sua lista de tarefas: Caminho de menu *Modelo/Lista de tarefas* → *Outros modelos/Lista de tarefas*

Selecione sua lista de tarefas:

Continua na próxima página

Expanda o modelo **G##TEMPL** e clique duas vezes na lista de tarefas de hoje. Na área da esquerda, expanda a estrutura organizacional até encontrar sua pasta **Teste de encerramento**. Clique duas vezes na pasta. As duas tarefas desta pasta estão listadas na área superior direita.

Agora selecione sua **primeira tarefa (Correio eletrônico de boas-vindas)** e selecione **Programar tarefas selecionadas**.

O sistema informa que a tarefa foi programada corretamente. Logo em seguida, (pode ser necessário selecionar **Atualização manual**), a seguinte mensagem é exibida: Documento urgente CHAMADA DO COCKPIT recebido do autor AC205-##.

Selecione Caixa de entrada e leia seu documento.

Volte para o cockpit de encerramento (F3, seta verde).

Selecione sua lista de tarefas:

Para esta tarefa, verifique a síntese do log de job e a exibição da ordem spool. Selecione sua tarefa na lista à esquerda. Nas informações detalhadas abaixo, selecione Spool e, em seguida, Log de job.

Agora selecione sua **segunda tarefa (Confirmação de saldos do fornecedor)** e selecione **Programar tarefas selecionadas**.

O sistema informa que a tarefa foi programada corretamente.

Para a tarefa 2 (Confirmação de saldos do fornecedor), vários números de spool são exibidos. Você pode exibir a saída de spool pertinente para:

- Os critérios de seleção
- A confirmação de saldos + cartas de resposta
- A lista de reconciliação e
- A tabela de resultados

Na segunda sessão, exiba (*Sistema → Criar sessão*) sob *Sistema → Serviços → Controle de saída → Seleção → Executar*.

Em seguida, defina o status da lista de tarefas como CONCLUÍDA

(→ *Processar → Dados básicos... Definir status como Concluído*).

Transfira e encerre (Enter)

Grave a lista de tarefas.

Selecione a seta verde para retornar ao menu SAP Easy Access.

Continua na próxima página

Tarefa 4: Modificar modelo: outras tarefas com dependências

Você vai agora modificar seu modelo a fim de tentar outras novas tarefas com dependências. Chame o Closing Cockpit (Administrar modelos e Listas de tarefas: transação CLOCOC).

1. Comute para o modo Modificar.

Selecione Modificar. Abra seu modelo: Caminho de menu *Modelo/Lista de tarefas* → *Outros modelos/Lista de tarefas*

Selecione seu modelo **G##TEMPL** clicando duas vezes nele.

Exclua as tarefas da subpasta **Teste de encerramento**.

Acrescente uma tarefa a sua subpasta:

Descrição: **Atualizar estrutura do balanço/DRE**

Responsável: **AC205-##** (## = seu número de grupo)

Processamento: **AC205-##** (## = seu número de grupo)

Tipo de tarefa: Transação: **OB58**

Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês**.

Continuar

Grave o seu modelo.

Acrescente uma **segunda** tarefa a sua subpasta **Teste de encerramento**:

Descrição: **Executar balanço/demonstração de resultados**

Responsável: **AC205-##**

Processamento: **AC205-##**

Tipo de tarefa:

Programa: **RFBILA00**

Entre a variante: **GR##** (## = seu número de grupo).

Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês**.

Selecione Continuar.

Grave o seu modelo.

Agora selecione a ficha **Dependências** na parte inferior da tela.

Continua na próxima página

Na área *Estrutura organizacional*, clique duas vezes em sua tarefa **Executar balanço/demonstração de resultados**.

Posicione o cursor na tarefa **Atualizar estrutura do balanço/DRE** e *arraste e solte* a tarefa para baixo da tarefa **Executar balanço/demonstração de resultados** na caixa *Dependências*.

Grave o seu modelo.

Tarefa 5: Segunda lista de tarefas: criação e execução

1. Agora crie uma **lista de tarefas** para o seu modelo:

Data fixada: **Data de hoje**

Descrição: **Lista de tarefas 2 (GR##)**

Tipo de encerramento: **M** (Encerramento do mês)

Exercício fiscal: **Exercício fiscal atual**

Período contábil: **Período atual**

Status: **Liberado**

Transfira e encerre

Grave sua lista de tarefas.

2. Agora abra o cockpit de encerramento (transação CLOCO). (Menu: *SAP Easy Access* → *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Trabalhos periódicos* → *Encerramento* → *Cockpit de encerramento CLOCO*)

Selecione **Modificar**. Abra sua lista de tarefas: *Caminho de menu: Modelo/Lista de tarefas* → *Outros modelos/Lista de tarefas ...*

Selecione sua **segunda** lista de tarefas (status Liberada):

Expanda o modelo **G##TEMPL** e clique duas vezes na **segunda** lista de tarefas de hoje. Na área da esquerda, expanda a estrutura organizacional até encontrar sua pasta **Teste de encerramento**. Clique duas vezes na pasta. As duas tarefas desta pasta estão listadas na área superior direita.

Comute para a **exibição do monitor**.

Na área da estrutura organizacional, clique duas vezes na subpasta **Teste de encerramento** novamente para que esta seja exibida no monitor como uma pasta. Em seguida, selecione **Ampliar** diversas vezes para exibir a dependência de forma mais clara no monitor.

Comute de volta para a **exibição da lista**.

Continua na próxima página

Agora selecione sua **segunda tarefa** (Executar balanço/demonstração de resultados) e selecione **Programar tarefas selecionadas**.

O sistema informa que a tarefa foi programada corretamente.

Aguarde até que a mensagem de status (Processamento ativo) e o ícone da exibição do job estejam definidos e selecione **Atualização manual**.

O status da tarefa deve mudar para **Stop** (A tarefa foi cancelada).

Agora clique no ícone para exibir os jobs.

Uma das mensagens é “A tarefa ‘Atualizar estrutura do balanço/DRE’ que precede a tarefa ‘Executar balanço/demonstração de resultados’ possui o status ‘Tarefa Executar balanço/demonstração de resultados cancelada’”.

Selecione a seta verde para voltar.

Agora selecione sua **primeira tarefa**, Atualizar estrutura do balanço/DRE.

Clique com o botão direito e selecione **Executar transação**. Role a tela para baixo até encontrar sua estrutura de balanço/DRE FS## (## = seu número de grupo). Clique duas vezes na sua estrutura.

Selecione **Itens do balanço/demonstração de resultados**.

Expanda a estrutura até encontrar o item **3061000 Remunerações e salários**. No item de nível inferior **3061090 Outros custos de remuneração e salário**, está faltando a atribuição da conta **433000**.

Esta é a conta na qual você lançou a primeira fatura de fornecedor, e você precisará dela mais tarde para diversas tarefas do cockpit. Acrescente esta conta neste item. Lembre-se de definir o código de débito/crédito.

Avance (Enter)

Grave a sua estrutura. A seguinte mensagem é exibida: “A estrutura do balanço/DRE FS## foi gravada”.

Volte para sua lista de tarefas (selecione a seta verde três vezes).

Modifique o status da tarefa: Selecione sua tarefa **Atualizar estrutura do balanço/DRE**, clique com o botão direito e selecione **Modificar status manualmente** e, em seguida, **Processamento concluído sem erros**. A seguinte mensagem é exibida: *Você também deseja modificar o status dos objetos dependentes?* Selecione **Não**.

O status da tarefa agora é finalizado sem erros. Clique duas vezes na tarefa **Atualizar estrutura do balanço/DRE**.

Nas informações detalhadas, exiba o documento de modificação (com o novo status) para esta tarefa.

Selecione **Modificar documentos**.

Continua na próxima página

Transfira e encerre

Agora selecione sua **segunda** tarefa, Executar balanço/demonstração de resultados. Selecione Programar tarefas selecionadas.

O sistema exibe a seguinte mensagem em uma janela separada: “Tarefa Executar balanço/demonstração de resultados programada corretamente”. Feche esta janela.

Aguarde até que a mensagem de status (Processamento ativo) e o ícone da exibição do job estejam definidos e selecione **Atualização manual**.

O status deve mudar para **finalizado sem erros**.

Exiba o log do job (uma das mensagens é “A tarefa Atualizar estrutura do balanço/DRE que precede Executar balanço/demonstração de resultados possui o status Tarefa finalizada sem erros. Tarefa Executar balanço/demonstração de resultados iniciada”).

Exiba também a saída do spool para o balanço/demonstração de resultados.

Você pode obter mais informações, como a hora de início e fim, duração e critérios de seleção na área **Informações detalhadas**. Agora defina o status da sua segunda lista de tarefas como **Concluído** (→ *Processar → Dados básicos... Definir status como Concluído*).

Transfira e encerre (Enter)

Grave a lista de tarefas.

A seguinte mensagem é exibida: *Lista de tarefas XXXXXXXXXX na data XX.XX.XXXX gravada corretamente.*

Selecione a seta verde para retornar ao menu SAP Easy Access.

Solução 28: Cockpit de encerramento

Tarefa 1: Lançamento preparatório e definição de uma variante de relatório

Para preparar o Closing Cockpit, é necessária uma fatura de fornecedor.

- Entre uma fatura de fornecedor (utilize *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Lançamento* → *Fatura - Geral*) com os seguintes dados:

Data do documento: **Data de hoje**

Tipo: **KR**

Empresa: **AC##** (## = seu número de grupo)

Data de lançamento: **Data de hoje**

Moeda: **EUR**

Primeira partida individual:

Chave de lançamento: **31**, Conta: **T-F00A00** (fornecedor)

Montante: **11900**

Código de cálculo de impostos: **Definir**

Código de imposto: **V0**

Próxima partida individual:

Chave de lançamento: **40**, Conta: **433000** (Bônus)

Montante: *

Centro de custo: **T-A20A##** (## = seu número de grupo)

Faça uma simulação e **grave** o documento contábil.

- Entre uma **fatura de fornecedor** (utilize *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Fornecedores* → *Lançamento* → *Fatura - Geral*) com os seguintes dados:

Data do documento	Data de hoje
Tipo	KR
Empresa	AC##

Continua na próxima página

Data de lançamento	Data de hoje
Moeda	EUR

Primeira partida individual

Código do lançamento	31
Conta	T-F00A00 (fornecedor)

Entre

Montante	11900
Calcular imposto	Definir
Código de imposto	VA

Próxima partida individual:

Código do lançamento	40
Conta	433000 (Bônus)

Entre

Montante	*
Centro de custo	T-A20A##

Faça uma simulação e grave o documento contábil.

Documento → Simular

Documento → Lançar

2. Para executar um relatório em uma tarefa subsequente, você precisa de uma variante:

Sistema → Serviços → Reporting

Programa: **RFBILA00**

Selecione *Ir para → Variantes*

Usando as entradas possíveis, selecione a variante BILGUV-205. Selecione *Copiar* para copiar essa variante em sua própria variante: GR## (## = número do grupo).

Selecione variante GR## *Modificar*.

Continua na próxima página

Substitua a empresa AA20 pela empresa AA## (## = seu número de grupo) e, se necessário, substitua o exercício do relatório pelo exercício fiscal **atual**, o exercício de comparação pelo exercício anterior e os períodos de relatório e de comparação (de e até) pelo período atual.

Substitua a estrutura INT do balanço/demonstração de resultados por sua estrutura de balanço/demonstração de resultados: FS## (## = número do grupo).

Selecione *Gravar* para gravar a variante.

- a) Sistema → Serviços → Reporting

Programa	RFBILA00
----------	-----------------

Ir para → Variantes

Variante	BILGUV-205
----------	-------------------

Clique duas vezes para selecionar da lista de entradas possíveis.

Selecione *Copiar*.

Da variante	BILGUV-205
Para a variante:	GR## (## = número do grupo)

em seguida, entre a variante GR## (## = seu número de grupo) e selecione **Modificar**

Empresa	Substitua AA20 pelo seu número de empresa (por exemplo, para o número de grupo 01, insira AC01).
Exercício do relatório	Exercício fiscal atual
Exercício de comparação	Exercício anterior
Períodos de relatório e de comparação	Período atual
Estrutura do balanço/DRE	Substitua INT por sua estrutura FS## (## = seu número de grupo)

Grave como variante.

Continua na próxima página

Tarefa 2: Novos modelos e tarefas

Antes de iniciar as tarefas do cockpit de encerramento, certifique-se de que os **nomes técnicos** sejam exibidos próximos às funções no menu: *SAP Easy Access* → *Suplementos* → *Configurações* → *Selecionar Exibir nomes técnicos*

1. Copie o modelo **1-FC-MONTH** para criar um novo modelo, **G##TEMPL** (## = seu número de grupo):

Modelo: **G##TEMPL** (## = seu número de grupo)

Hierarquia de encerramento: Área de contabilidade de custos/Empresa

Descrição: **Modelo: Encerramento do mês ##** (## = seu número de grupo)

Modifique os valores da área de contabilidade de custos e selecione como valor individual **somente** a área de contabilidade de custos **1000** (CO Europa).

Modifique os valores da empresa e selecione como valor individual **somente** a empresa **AA##** (## = seu número de grupo).

Continua na próxima página

Grave o seu modelo.

a) Menu: *SAP Easy Access* → *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Trabalhos periódicos* → *Encerramento* → *Cockpit de encerramento CLOCOC* (Administrar modelos e listas de tarefas)

b) Comute para o modo **Modificar** (**Modificar** cockpit de encerramento).

c) Selecione o modelo 1-FC-MONTH. Menu: *Modelo/Lista de tarefas* → *Outros modelos/Lista de tarefas ...*

d) Clique duas vezes no modelo **1-FC-MONTH**.

e) Faça uma cópia deste modelo.

f) Selecione *Modelo/Lista de tarefas* → *Gravar como ... Modelo: G##TEMPL* (## = seu número de grupo)

Hierarquia de encerramento: Área de contabilidade de custos/Empresa

Descrição: **Modelo: Encerramento do mês ##** (## = seu número de grupo)

g) Na estrutura organizacional, posicione o cursor na **Área de contabilidade de custos**, clique com o botão direito e selecione *Modificar valores*.

Selecione *Modificar seleção*. Entre **1000** como valor individual. *Copie* sua entrada e selecione *Finalizar (Enter)*.

h) Na estrutura organizacional, posicione o cursor na **Empresa**, clique com o botão direito e selecione *Modificar valores*.

Selecione *Modificar seleção*. Insira **AA##** como valor individual (## = seu número de grupo). *Copie* sua entrada e selecione *Finalizar (Enter)*.

i) **Grave** o seu modelo.

2. Crie uma **subpasta** na pasta Empresa:

Nível de hierarquia: **Pasta**

Descrição: **Teste de encerramento**

Grave o seu modelo.

a) Na estrutura organizacional, posicione o cursor na **Empresa**, clique com o botão direito e selecione *Criar subpasta*.

Nível de hierarquia: Pasta

Descrição: **Teste de encerramento**

Grave o seu modelo.

3. Acrescente uma tarefa a sua subpasta:

Continua na próxima página

Descrição: **Correio eletrônico de boas-vindas**

Responsável: **AC205-##** (## = seu número de grupo)

Processamento: **AC205-##** (## = seu número de grupo)

Tipo de tarefa:

Programa: **RKSCMAMAIL**

Variante: **Crie GR##** (## = número do grupo).

Variantes: Atribuição da tela: Selecione 'Para todas as telas de seleção'.

Continuar

Título do correio eletrônico: **CHAMADA DO COCKPIT grupo ##** (## = seu número de grupo)

Correio eletrônico linha 1: **Apertem seus cintos.**

Defina o destinatário do correio eletrônico:

Entre seu *Nome de usuário do SAP* **AC205-##** (## = seu número de grupo).

Selecione **Atributos** e entre **Enviar mail** como descrição.

Grave os atributos das variantes.

Volte à sua tarefa. Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês**.

Continuar

Continua na próxima página

Grave o seu modelo.

- a) Na estrutura organizacional, posicione o cursor na pasta Teste de encerramento, clique com o botão direito e selecione *Adicionar tarefa* ...

Entrar com as seguintes informações:

Descrição	Correio eletrônico de boas-vindas
Responsável	AC205-##
Processamento	AC205-##

Tipo de tarefa:

Programa	RKSCMAMAIL
Variante	GR## (## = seu número de grupo)

Selecione *Criar*. Variantes: Atribuição da tela: Selecione 'Para todas as telas de seleção'.

Continuar

Título do correio eletrônico: **CHAMADA DO COCKPIT grupo ##** (## = seu número de grupo)

Correio eletrônico linha 1: **Apertem seus cintos.**

Defina o destinatário do correio eletrônico: Entre seu *Nome de usuário do SAP* **AC205-##** (## = seu número de grupo).

Selecione **Atributos** e entre **Enviar mail** como descrição.

Grave os atributos das variantes.

Volte à sua tarefa. Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês**.

Continuar

Grave o seu modelo.

4. Acrescente uma **segunda** tarefa a sua subpasta Teste de encerramento:

Descrição: **Confirmação de saldos do fornecedor**

Responsável: **AC205-##**

Processamento: **AC205-##**

Continua na próxima página

Tipo de tarefa:

Programa: **SAPF130K**

Variante: **Crie GR##** (## = número do grupo).

Fornecedor: **T-F00A00**

Outras seleções:

Selecione Fornecedores individuais.

Controle de saída:

Variante de ordenação para correspondência: **Selezione K2.**

Ordenação do item do documento: **Selezione P3.**

Responder a: **AC##** (## = seu número de grupo)

Controle de impressão

Impressora para registro de formulário: **LP01**

Impressora para reconciliação Lista: **LP01**

Impressora para tabela de resultados: **LP01**

Impressora para lista de erros: **LP01**

Impressora para seleções: **LP01**

Selezione **Atributos** e entre **Confirmação de saldos do fornecedor** como descrição.

Você também precisa inserir as seguintes informações nas telas de seleção:

Continua na próxima página

Empresa	Variável de seleção T (de TVARVC) nome da variável: Selecione SAP_FAST_CLOSE_BUKRS_S .
Data fixada para reconciliação	Variável de seleção D (cálculo de data dinâmico) nome da variável: Selecione Último dia do mês atual
Data de emissão	Variável de seleção T (de TVARVC) nome da variável: Selecione SAP_FAST_CLOSE_LDAY_P .
Data para resposta	Variável de seleção D (cálculo de data dinâmico) nome da variável: Data atual + 10 dias.

Grave os atributos das variantes.

Volte à sua tarefa. Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês**.

Continuar

Grave o seu modelo.

- a) Na estrutura organizacional, posicione o cursor na pasta *Teste de encerramento*, clique com o botão direito e selecione *Adicionar tarefa Entrar* com as seguintes informações:

Descrição	Confirmação de saldos do fornecedor
Responsável	AC205##
Processamento	AC205##

Tipo de tarefa:

Programa	SAPF130K
Variante	GR## (## = seu número de grupo)

Selezione *Criar*.

Fornecedor: **T-F00A00**

Outras seleções:

Continua na próxima página

Selecione Fornecedores individuais.

Controle de saída:

Variante de ordenação para correspondência: Selecione **K2**.

Ordenação do item do documento: Selecione **P3**.

Responder a: **AC##** (## = seu número de grupo)

Controle de impressão

Impressora para registro de formulário: **LP01**

Impressora para reconciliação Lista: **LP01**

Impressora para tabela de resultados: **LP01**

Impressora para lista de erros: **LP01**

Impressora para seleções: **LP01**

Selecione **Atributos** e entre **Confirmação de saldos do fornecedor** como descrição.

Você também precisa inserir as seguintes informações nas telas de seleção:

Empresa	Variável de seleção T (de TVARVC) nome da variável: Selecione SAP_FAST_CLOSE_BU-KRS_S .
Data fixada para reconciliação	Variável de seleção D (cálculo de data dinâmico) nome da variável: Selecione Último dia do mês atual
Data de emissão	Variável de seleção T (de TVARVC) nome da variável: Selecione SAP_FAST_CLOSE_LDAY_P .
Data para resposta	Variável de seleção D (cálculo de data dinâmico) nome da variável: Selecione Data atual + 10 dias .

Grave os atributos das variantes.

Volte à sua tarefa. Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês**.

Continuar

Continua na próxima página

Grave o seu modelo.

Tarefa 3: Primeira lista de tarefas: criação e execução

1. Agora crie uma **lista de tarefas** para o seu modelo:

Data fixada: **Data de hoje**

Descrição: **Lista de tarefas 1 (GR##)**

Tipo de encerramento: **M** (Encerramento do mês)

Exercício fiscal: **Exercício fiscal atual**

Período contábil: **Período atual**

Status: **Liberado**

Transfira e encerre

Grave sua lista de tarefas.

- a) Selecione *Modelo/Lista de tarefas* → *Criar lista de tarefas*.

Entrar com as seguintes informações:

Data fixada: **Data de hoje**

Descrição: **Lista de tarefas 1 (GR##)**

Tipo de encerramento: **M** (Encerramento do mês)

Exercício fiscal: **Exercício fiscal atual**

Período contábil: **Período atual**

Status: Selecione **Liberado**.

Transfira e encerre

Grave sua lista de tarefas.

2. Agora abra o cockpit de encerramento (transação CLOCO). Comute para o modo **Modificar**. Abra sua lista de tarefas: Caminho de menu *Modelo/Lista de tarefas* → *Outros modelos/Lista de tarefas*

Selecione sua lista de tarefas:

Expanda o modelo **G##TEMPL** e clique duas vezes na lista de tarefas de hoje. Na área da esquerda, expanda a estrutura organizacional até encontrar sua pasta **Teste de encerramento**. Clique duas vezes na pasta. As duas tarefas desta pasta estão listadas na área superior direita.

Agora selecione sua primeira tarefa (**Correio eletrônico de boas-vindas**) e selecione **Programar tarefas selecionadas**.

Continua na próxima página

O sistema informa que a tarefa foi programada corretamente. Logo em seguida, (pode ser necessário selecionar **Atualização manual**), a seguinte mensagem é exibida: Documento urgente CHAMADA DO COCKPIT recebido do autor AC205-##.

Selecione Caixa de entrada e leia seu documento.

Volte para o cockpit de encerramento (F3, seta verde).

Selecione sua lista de tarefas:

Para esta tarefa, verifique a síntese do log de job e a exibição da ordem spool. Selecione sua tarefa na lista à esquerda. Nas informações detalhadas abaixo, selecione Spool e, em seguida, Log de job.

Agora selecione sua **segunda tarefa (Confirmação de saldos do fornecedor)** e selecione **Programar tarefas selecionadas**.

O sistema informa que a tarefa foi programada corretamente.

Para a tarefa 2 (Confirmação de saldos do fornecedor), vários números de spool são exibidos. Você pode exibir a saída de spool pertinente para:

- Os critérios de seleção
- A confirmação de saldos + cartas de resposta
- A lista de reconciliação e
- A tabela de resultados

Na segunda sessão, exiba (*Sistema → Criar sessão*) sob *Sistema → Serviços → Controle de saída → Seleção → Executar*.

Em seguida, defina o status da lista de tarefas como CONCLUÍDA

(→ *Processar → Dados básicos... Definir status como Concluído*).

Transfira e encerre (Enter)

Grave a lista de tarefas.

Selecione a seta verde para retornar ao menu SAP Easy Access.

- a) Abra a transação CLOCO: Como alternativa:

Menu: *SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Encerramento → Cockpit de encerramento CLOCO*

Comute para o modo **Modificar** (Modificar cockpit de encerramento).

Abra sua lista de tarefas: *Modelo/Lista de tarefas → Outros modelos/Lista de tarefas*

Continua na próxima página

Expanda o modelo G##TEMPL e clique duas vezes na lista de tarefas de hoje com o status “Liberado”.

Expanda a estrutura organizacional até encontrar sua subpasta **Teste de encerramento**. Clique duas vezes na pasta. As duas tarefas estão listadas à direita.

Na área da esquerda, selecione a primeira tarefa (**Correio eletrônico de boas-vindas**). Selecione **Programar tarefas selecionadas**. O sistema exibe a seguinte mensagem em uma janela separada: “Tarefa Correio eletrônico de boas-vindas programada corretamente”.

Feche esta janela.

Logo em seguida (pode ser necessário selecionar **Atualização manual**), a seguinte mensagem é exibida: “Documento urgente CHAMADA DO COCKPIT grupo ## recebido do autor AC205-##”.

Selecione *Caixa de entrada*.

Leia seu correio eletrônico e retorne à lista de tarefas (seta verde).

Leia as informações detalhadas sobre sua tarefa “Correio eletrônico de boas-vindas”. Na parte inferior da tela, você verá os links para o spool e o log de job. Exiba esses dados.

Na área da esquerda, selecione a segunda tarefa (**Confirmação de saldos do fornecedor**). Selecione **Programar tarefas selecionadas**. O sistema exibe a seguinte mensagem em uma janela separada: “Tarefa ‘Confirmação de saldos do fornecedor’ programada corretamente.”

Feche esta janela.

Leia as informações detalhadas sobre sua tarefa “Confirmação de saldos do fornecedor”.

Quando a tarefa estiver concluída, você poderá exibir as quatro listas de spool em (*Sistema → Criar sessão*) sob *Sistema → Serviços → Controle de saída → Seleção → Executar* em uma segunda sessão.

Modifique o status da primeira lista de tarefas para **Concluído**.

Processar → Dados básicos

Definir status como **Concluído**.

Transfira e encerre (Enter).

Grave.

A seguinte mensagem é exibida: “Lista de tarefas G##TEMPL na data XX.XX.XXXX gravada corretamente.”

Continua na próxima página

Tarefa 4: Modificar modelo: outras tarefas com dependências

Você vai agora modificar seu modelo a fim de tentar outras novas tarefas com dependências. Chame o Closing Cockpit (Administrar modelos e Listas de tarefas: transação CLOCOC).

1. Comute para o modo Modificar.

Selecione Modificar. Abra seu modelo: Caminho de menu *Modelo/Lista de tarefas* → *Outros modelos/Lista de tarefas*

Selecione seu modelo **G##TEMPL** clicando duas vezes nele.

Exclua as tarefas da subpasta **Teste de encerramento**.

Acrescente uma tarefa a sua subpasta:

Descrição: **Atualizar estrutura do balanço/DRE**

Responsável: **AC205-##** (## = seu número de grupo)

Processamento: **AC205-##** (## = seu número de grupo)

Tipo de tarefa: Transação: **OB58**

Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês**.

Continuar

Grave o seu modelo.

Acrescente uma **segunda** tarefa a sua subpasta **Teste de encerramento**:

Descrição: **Executar balanço/demonstração de resultados**

Responsável: **AC205-##**

Processamento: **AC205-##**

Tipo de tarefa:

Programa: **RFBILA00**

Entre a variante: **GR##** (## = seu número de grupo).

Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione **Usar no encerramento do mês**.

Selecione Continuar.

Grave o seu modelo.

Agora selecione a ficha **Dependências** na parte inferior da tela.

Continua na próxima página

Na área *Estrutura organizacional*, clique duas vezes em sua tarefa **Executar balanço/demonstração de resultados**.

Posicione o cursor na tarefa **Atualizar estrutura do balanço/DRE** e arraste e solte a tarefa para baixo da tarefa **Executar balanço/demonstração de resultados** na caixa *Dependências*.

Grave o seu modelo.

- a) Menu: *SAP Easy Access* → *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Trabalhos periódicos* → *Encerramento* → *Cockpit de encerramento CLOCOC (Administrar modelos e listas de tarefas)*

Comute para o modo **Modificar**. (**Modificar** cockpit de encerramento).

Selecione o modelo **G##TEMPL**. Menu: *Modelo/Lista de tarefas* → *Outros modelos/Lista de tarefas* ...

Clique duas vezes no modelo **G##TEMPL**.

Exclua as tarefas da subpasta **Teste de encerramento**.

Selecione a primeira tarefa (Correio eletrônico de boas-vindas).

Em seguida, pressione a tecla Ctrl de forma que a segunda tarefa, Confirmação de saldos do fornecedor, também seja selecionada.

Clique com o botão direito e selecione Excluir tarefas. A seguinte mensagem é exibida: “Você deseja mesmo excluir as tarefas selecionadas?” Selecione **Sim**.

Selecione sua subpasta **Teste de encerramento**. Clique com o botão direito e selecione **Adicionar tarefas** Entrar com as seguintes informações:

Descrição	Atualizar estrutura do balanço/DRE
Responsável	AC205-##
Processamento	AC205-##

Tipo de tarefa: Selecione **Transação** e entre **OB58**.

Atribuição aos tipos de encerramento: Selecione **Usar no encerramento do mês**.

Avance (Enter)

Grave o seu modelo.

Continua na próxima página

Acrescente uma **segunda** tarefa a sua subpasta **Teste de encerramento**: Selecione sua subpasta Teste de encerramento. Clique com o botão direito e selecione **Adicionar tarefas ...**. Entrar com as seguintes informações:

Descrição	Executar balanço/demonstração de resultados
Responsável	AC205##
Processamento	AC205##

Tipo de tarefa: Selecione **Programa** e entre **RFBILA00**.

Entre a variante: **GR##** (## = número do grupo).

Sob Atribuição de tipos de encerramento, selecione Usar no encerramento do mês.

Selecionar Continuar.

Grave o seu modelo.

Agora clique duas vezes na ficha **Dependências** na parte inferior da tela.

Na área *Estrutura organizacional*, clique duas vezes em sua tarefa **Executar balanço/demonstração de resultados**.

Posicione o cursor na tarefa **Atualizar estrutura do balanço/DRE** e *arraste e solte* a tarefa para baixo da tarefa **Executar balanço/demonstração de resultados** na caixa **Dependências**.

Grave o seu modelo.

Tarefa 5: Segunda lista de tarefas: criação e execução

1. Agora crie uma **lista de tarefas** para o seu modelo:

Data fixada: **Data de hoje**

Descrição: **Lista de tarefas 2 (GR##)**

Tipo de encerramento: **M** (Encerramento do mês)

Exercício fiscal: **Exercício fiscal atual**

Período contábil: **Período atual**

Status: **Liberado**

Transfira e encerre

Continua na próxima página

Grave sua lista de tarefas.

- a) Selecione *Modelo/Lista de tarefas* → *Criar lista de tarefas*. Entrar com as seguintes informações:

Data fixada: **Data de hoje**

Descrição: **Lista de tarefas 2 (GR##)**

Tipo de encerramento: **M** (Encerramento do mês)

Exercício fiscal: **Exercício fiscal atual**

Período contábil: **Período atual**

Status: Selecione **Liberado**.

Transfira e encerre

Grave sua lista de tarefas.

2. Agora abra o cockpit de encerramento (transação CLOCO). (Menu: *SAP Easy Access* → *Contabilidade* → *Contabilidade financeira* → *Razão* → *Trabalhos periódicos* → *Encerramento* → *Cockpit de encerramento CLOCO*)

Selecione **Modificar**. Abra sua lista de tarefas: *Caminho de menu: Modelo/Lista de tarefas* → *Outros modelos/Lista de tarefas ...*

Selecione sua **segunda** lista de tarefas (status Liberada):

Expanda o modelo **G##TEMPL** e clique duas vezes na **segunda** lista de tarefas de hoje. Na área da esquerda, expanda a estrutura organizacional até encontrar sua pasta **Teste de encerramento**. Clique duas vezes na pasta. As duas tarefas desta pasta estão listadas na área superior direita.

Comute para a **exibição do monitor**.

Na área da estrutura organizacional, clique duas vezes na subpasta **Teste de encerramento** novamente para que esta seja exibida no monitor como uma pasta. Em seguida, selecione **Ampliar** diversas vezes para exibir a dependência de forma mais clara no monitor.

Comute de volta para a **exibição da lista**.

Agora selecione sua **segunda tarefa** (**Executar balanço/demonstração de resultados**) e selecione **Programar tarefas selecionadas**.

O sistema informa que a tarefa foi programada corretamente.

Aguarde até que a mensagem de status (Processamento ativo) e o ícone da exibição do job estejam definidos e selecione **Atualização manual**.

O status da tarefa deve mudar para **Stop** (A tarefa foi cancelada).

Agora clique no ícone para exibir os jobs.

Continua na próxima página

Uma das mensagens é “A tarefa ’Atualizar estrutura do balanço/DRE’ que precede a tarefa ’Executar balanço/demonstração de resultados’ possui o status ’Tarefa Executar balanço/demonstração de resultados cancelada’”.

Selecione a seta verde para voltar.

Agora selecione sua **primeira** tarefa, Atualizar estrutura do balanço/DRE.

Clique com o botão direito e selecione **Executar transação**. Role a tela para baixo até encontrar sua estrutura de balanço/DRE **FS##** (## = seu número de grupo). Clique duas vezes na sua estrutura.

Selecione **Itens do balanço/demonstração de resultados**.

Expanda a estrutura até encontrar o item **3061000 Remunerações e salários**. No item de nível inferior **3061090 Outros custos de remuneração e salário**, está faltando a atribuição da conta **433000**.

Esta é a conta na qual você lançou a primeira fatura de fornecedor, e você precisará dela mais tarde para diversas tarefas do cockpit. Acrescente esta conta neste item. Lembre-se de definir o código de débito/crédito.

Avance (Enter)

Grave a sua estrutura. A seguinte mensagem é exibida: “A estrutura do balanço/DRE **FS##** foi gravada”.

Volte para sua lista de tarefas (selecione a seta verde três vezes).

Modifique o status da tarefa: Selecione sua tarefa **Atualizar estrutura do balanço/DRE**, clique com o botão direito e selecione **Modificar status manualmente** e, em seguida, **Processamento concluído sem erros**. A seguinte mensagem é exibida: *Você também deseja modificar o status dos objetos dependentes? Selecione Não.*

O status da tarefa agora é finalizado sem erros. Clique duas vezes na tarefa **Atualizar estrutura do balanço/DRE**.

Nas informações detalhadas, exiba o documento de modificação (com o novo status) para esta tarefa.

Selecione **Modificar documentos**.

Transfira e encerre

Agora selecione sua **segunda** tarefa, Executar balanço/demonstração de resultados. Selecione Programar tarefas selecionadas.

O sistema exibe a seguinte mensagem em uma janela separada: “Tarefa Executar balanço/demonstração de resultados programada corretamente”. Feche esta janela.

Aguarde até que a mensagem de status (Processamento ativo) e o ícone da exibição do job estejam definidos e selecione **Atualização manual**.

Continua na próxima página

O status deve mudar para **finalizado sem erros**.

Exiba o log do job (uma das mensagens é “A tarefa Atualizar estrutura do balanço/DRE que precede Executar balanço/demonstração de resultados possui o status Tarefa finalizada sem erros. Tarefa Executar balanço/demonstração de resultados iniciada”).

Exiba também a saída do spool para o balanço/demonstração de resultados.

Você pode obter mais informações, como a hora de início e fim, duração e critérios de seleção na área **Informações detalhadas**. Agora defina o status da sua segunda lista de tarefas como **Concluído** (→ *Processar → Dados básicos... Definir status como Concluído*).

Transfira e encerre (Enter)

Grave a lista de tarefas.

A seguinte mensagem é exibida: *Lista de tarefas XXXXXXXXXX na data XX.XX.XXXX gravada corretamente.*

Selecione a seta verde para retornar ao menu SAP Easy Access.

- a) Abra o cockpit de encerramento (transação CLOCO) (*SAP Easy Access → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Encerramento → CLOCO - Cockpit de encerramento*). Selecione **Modificar**.

Abra sua lista de tarefas: Caminho de menu *Modelo/Lista de tarefas → Outros modelos/Lista de tarefas*

Selecione sua **segunda** lista de tarefas (status Liberada):

Expanda o modelo **G##TEMPL** e clique duas vezes na **segunda** lista de tarefas de hoje. Na área da esquerda, expanda a estrutura organizacional até encontrar sua pasta **Teste de encerramento**. Clique duas vezes na pasta. As duas tarefas desta pasta estão listadas na área superior direita.

Comute para a **exibição do monitor**.

Na área da estrutura organizacional, clique duas vezes na subpasta **Teste de encerramento** novamente para que esta seja exibida no monitor como uma pasta.

Em seguida, selecione **Ampliar** diversas vezes para exibir a dependência de forma mais clara no monitor.

Comute de volta para a exibição da **lista**.

Agora selecione sua **segunda tarefa (Executar balanço/demonstração de resultados)** e selecione **Programar tarefas selecionadas**.

O sistema informa que a tarefa foi programada corretamente.

Continua na próxima página

Aguarde até que a mensagem de status (Processamento ativo) e o ícone da exibição do job estejam definidos e selecione **Atualização manual**.

O status da tarefa deve mudar para **Stop** (A tarefa foi cancelada).

Agora clique no ícone para exibir os jobs.

Uma das mensagens é *A tarefa 'Atualizar estrutura do balanço/DRE' que precede a tarefa 'Executar balanço/demonstração de resultados' possui o status 'Tarefa Executar balanço/demonstração de resultados cancelada'*.

Selecione a seta verde para voltar.

Agora selecione sua **primeira** tarefa, Atualizar estrutura do balanço/DRE.

Clique com o botão direito e selecione **Executar transação**. Role a tela para baixo até encontrar sua estrutura de balanço/DRE **FS##** (## = seu número de grupo). Clique duas vezes na sua estrutura.

Selecione **Itens do balanço/demonstração de resultados**.

Expanda a estrutura até encontrar o item **3061000 Remunerações e salários**.

No item de nível inferior **3061090 Outros custos de remuneração e salário**, está faltando a atribuição da conta **433000**.

Esta é a conta na qual você lançou a primeira fatura de fornecedor, e você precisará dela mais tarde para diversas tarefas do cockpit.

Acrescente esta conta neste item. Lembre-se de definir o código de débito/crédito.

Avance (**Enter**).

Grave a sua estrutura. A seguinte mensagem é exibida: A estrutura do balanço/DRE **FS##** foi gravada.

Volte para sua lista de tarefas (selecione a seta verde três vezes).

Modifique o status da tarefa:

Selecione sua tarefa **Atualizar estrutura do balanço/DRE**, clique com o botão direito e selecione **Modificar status manualmente** e, em seguida, **Processamento concluído sem erros**.

A seguinte mensagem é exibida: *Você também deseja modificar o status dos objetos dependentes? Seleccione Não.*

O status da tarefa agora é finalizado sem erros.

Clique duas vezes na tarefa **Atualizar estrutura do balanço/DRE**.

Continua na próxima página

Nas informações detalhadas, exiba o documento de modificação (com o novo status) para esta tarefa.

Selecione **Modificar documentos**.

Transfira e encerre

Agora selecione sua **segunda** tarefa, Executar balanço/demonstração de resultados.

Selecione *Programar tarefas selecionadas*.

O sistema exibe a seguinte mensagem em uma janela separada:
Tarefa **Executar balanço/demonstração de resultados** programada corretamente.

Feche esta janela.

Aguarde até que a mensagem de status (Processamento ativo) e o ícone da exibição do job estejam definidos e selecione **Atualização manual**.

O status deve mudar para *finalizado sem erros*.

Exiba o log do job (uma das mensagens é *A tarefa Atualizar estrutura do balanço/DRE que precede Executar balanço/demonstração de resultados possui o status Tarefa finalizada sem erros. Tarefa Executar balanço/demonstração de resultados iniciada*). Exiba também a saída do spool para o balanço/demonstração de resultados.

Você pode obter mais informações, como a hora de início e fim, duração e critérios de seleção na área **Informações detalhadas**.

Agora defina o status da sua segunda lista de tarefas como Concluído (→ *Processar* → *Dados básicos...* *Definir status como Concluído*).

Transfira e encerre (**Enter**).

Grave a lista de tarefas.

A seguinte mensagem é exibida: *Lista de tarefas XXXXXXXXXX na data XX.XX.XXXX gravada corretamente*.

Selecione a seta verde para retornar ao menu SAP Easy Access.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Criar modelos
- Criar listas de tarefas
- Executar tarefas de uma lista de tarefas
- Usar o Monitor de cockpit para verificar tarefas

Informações adicionais

SCMAPROGRAMS: Contém todos os relatórios conectados ao cockpit de encerramento

SCMATRACT: Contém todas as transações SAP registradas para o cockpit de encerramento

Notas sobre os componentes: CA-GTF-SCM:

- 325118: Ligação com programas personalizados
- 551743: Conexão de quaisquer programas

Autorizações:

B_SMAN_WPL: Autorização de exibição/modificação de transações do CLOCOC/CLOCO: ACTVT (atividade)

- 01 – Criar ou gerar
- 02 – Modificar
- **03 – Exibir**
- 06 – Excluir
- 16 – Executar
- A3 – Modificar status

B_SMAN_SEQ: Definições de processo: ACTVT (atividade)

- 01 – Criar ou gerar
- 02 – Modificar
- **03 – Exibir**



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Criar modelos
- Criar listas de tarefas
- Executar tarefas de uma lista de tarefas
- Usar o Monitor de cockpit para verificar tarefas

Capítulo 12

Material adicional

Visão geral do capítulo

Esta seção fornece material adicional que pode ser utilizado para consulta. Esse material não faz parte do curso padrão TFIN50. Por isso, o instrutor pode não abordar esse material durante a apresentação do curso.

Além de fornecer informações sobre os procedimentos referentes a ajustes de balanços financeiros, reconciliação CO>FI e análise de custos de vendas, que eram tratados no SAP Financials antes da introdução da Contabilidade geral nova, este capítulo também descreve as configurações específicas de país para a Alemanha e os Estados Unidos, para as áreas de “Impostos” e “Relatórios”. Os participantes também obterão uma síntese das atividades preparatórias para a “consolidação”.

Aborda, ainda, lições como “Etapas organizacionais”, “Controlling” e “Análise de custos de vendas”.



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Explicar o procedimento de execução de ajustes em balanços/demonstrações de resultados e suas vantagens na Contabilidade geral clássica.
- Especificar onde os ajustes de Customizing são executados
- Apresentar os processos do Controlling que causam impacto na Contabilidade financeira
- Explicar como o ledger de reconciliação, na Contabilidade geral clássica, é usado para atualizar a contabilidade financeira para transações (em CO) efetuadas entre as unidades organizacionais de FI
- Comparar a análise de custos de vendas e o cálculo de custo global por período
- Localizar as configurações gerais do Customizing para processamento de impostos no IMG.
- Descrever os processos empresariais para os formulários 1099/1042
- Localizar as configurações do Customizing para os códigos de imposto retido na fonte e saídas para os formulários 1099/1042
- Usar impostos retidos na fonte durante o faturamento e o pagamento

- Criar uma declaração de impostos
- Criar uma declaração para o IVA
- Localizar as configurações do Customizing para lançamento automático na conta do imposto a pagar durante a execução do programa RFUMSV00
- Analisar dados relevantes para os relatórios fiscais europeus
- Localizar o Customizing dos relatórios fiscais da União Europeia
- Criar uma declaração recapitulativa segundo os requisitos da União Europeia
- Executar relatórios segundo as disposições sobre o comércio exterior da Alemanha
- Descrever os preparativos para a consolidação na Contabilidade financeira

Conteúdo do capítulo

Lição: Ajustes de balanço/demonstração de resultados na Contabilidade geral clássica	513
Lição: Controlling	516
Lição: Análise de custos de vendas	519
Lição: Processamento geral de impostos	525
Lição: Sistema de relatórios fiscais nos EUA	528
Exercício 29: Processamento 1099/1042 (EUA)	549
Lição: Sistema de relatórios fiscais na Alemanha	555
Exercício 30: Alemanha: Relatórios fiscais	559
Lição: Sistema de relatórios fiscais na União Europeia	563
Lição: Prestação de contas segundo as disposições sobre o comércio exterior da Alemanha	566
Lição: Consolidação	568

Lição: Ajustes de balanço/demonstração de resultados na Contabilidade geral clássica

Visão geral da lição

Esta lição introduz o instrumento de ajuste para balanços/demonstrações de resultados.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Explicar o procedimento de execução de ajustes em balanços/demonstrações de resultados e suas vantagens na Contabilidade geral clássica.
- Especificar onde os ajustes de Customizing são executados

Cenário de negócios

Sua empresa cria balanços/demonstrações de resultados por divisão. Para isso, você precisa de funções do sistema para verificar a exatidão e a segurança dos dados da contabilidade.

Ajustes em balanços/demonstrações de resultados

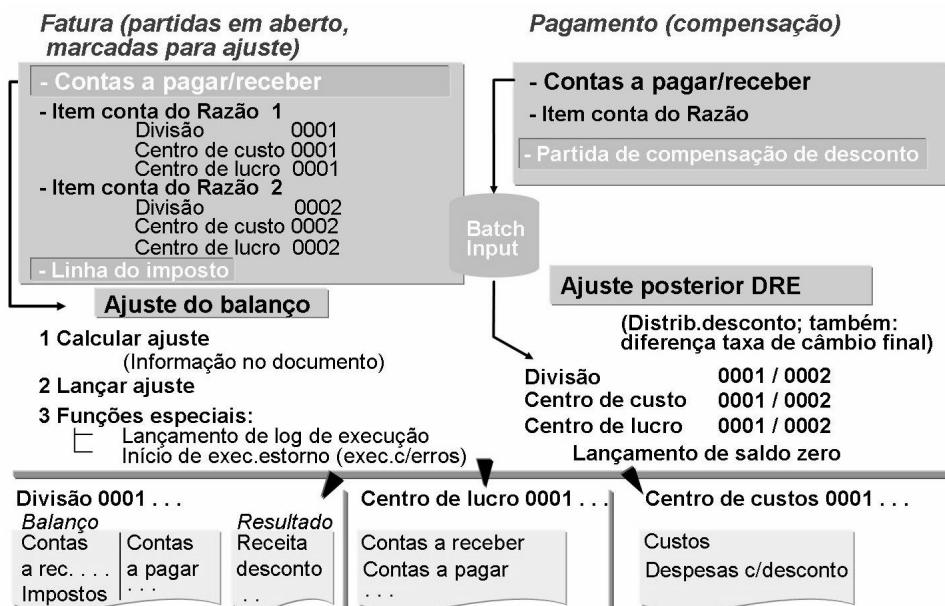


Figura 217: Ajustes em balanços/demonstrações de resultados

O ajuste em balanços/demonstrações de resultados decompõe as contas a receber e a pagar e os impostos nas atribuições de contas adicionais “Divisão” e “Centro de lucro”, que são gravadas nos itens de conta do Razão. Quando ocorre um erro, você pode efetuar uma execução de estorno.

O lançamento de estorno será executado se o item de ajuste lançado for liquidado na data fixada da nova execução.

O ajuste da demonstração de resultados decompõe o desconto e as diferenças de câmbio que são utilizados na provisão quando as faturas de cliente e fornecedor são pagas de acordo com as seguintes atribuições de contas adicionais, a partir da atribuição de conta do Razão dos documentos compensados:

- Divisão
- Divisão do parceiro (Consolidação)
- Centro de lucro
- Centro de lucro do parceiro
- Alguns dos objetos CO
- Todos os campos definidos no bloco de classificação contábil.



Dica: A repartição de documento, na Contabilidade geral nova, substitui a funcionalidade de ajustes de balanços/demonstrações de resultados. Logo, se o novo Razão estiver ativo, a funcionalidade não poderá mais ser usada.



Divisões acessadas	Lançamentos iniciais	Lançamentos de ajuste
,	Contas a receber 1.160 Impostos 160	Contas a receber - ajuste 696 464 1 Impostos - ajuste 96 64 2
0001	Receita 600	Contas a receber - ajuste 1 696 Impostos - ajuste 96 2
0002	Receita 400	Contas a receber - ajuste 1 464 Impostos - ajuste 64 2

Figura 218: Exemplo: Ajuste do balanço

Este exemplo se baseia em uma taxa de imposto de 16%.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o procedimento de execução de ajustes em balanços/demonstrações de resultados e suas vantagens na Contabilidade geral clássica.
- Especificar onde os ajustes de Customizing são executados

Lição: Controlling

Visão geral da lição

Esta lição introduz os processos no Controlling e explica como eles afetam a Contabilidade financeira.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Apresentar os processos do Controlling que causam impacto na Contabilidade financeira
- Explicar como o ledger de reconciliação, na Contabilidade geral clássica, é usado para atualizar a contabilidade financeira para transações (em CO) efetuadas entre as unidades organizacionais de FI

Cenário de negócios

Os empregados da Contabilidade financeira desejam que você lhes mostre como o departamento é integrado no Controlling. O ledger de reconciliação é particularmente interessante para eles, pois as transações contábeis do CO se expandem por diversas unidades organizacionais no FI.

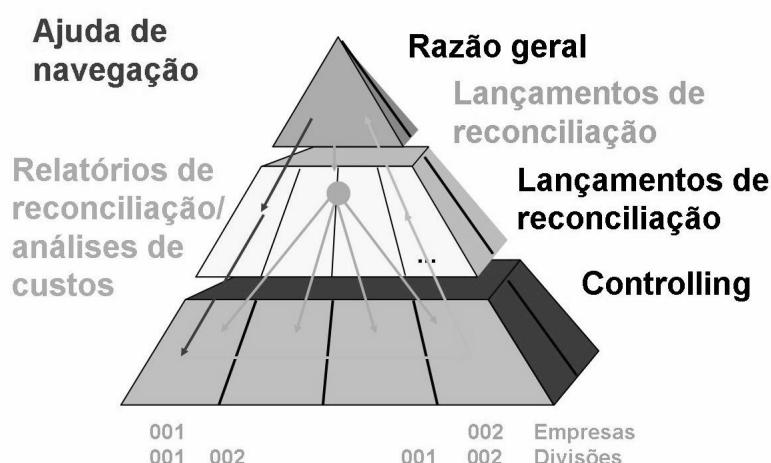


Figura 219: Ledger de reconciliação na Contabilidade geral clássica

Em alguns casos, o Razão deve ser atualizado pelos lançamentos descritos nas páginas anteriores como “internas ao CO”. Isto é obrigatório quando há um fluxo de custos do CO através de unidades organizacionais do FI (empresas, divisões e áreas funcionais).

O ledger de reconciliação armazena em um formulário sucinto todos os fluxos de custos dentro do Controlling. No sistema da SAP, o ledger de reconciliação representa a contabilidade de classes de custo.

O ledger de reconciliação compara a visão dos dados no CO com a visão no FI e permite que Controlling e Contabilidade financeira sejam imediatamente reconciliados.

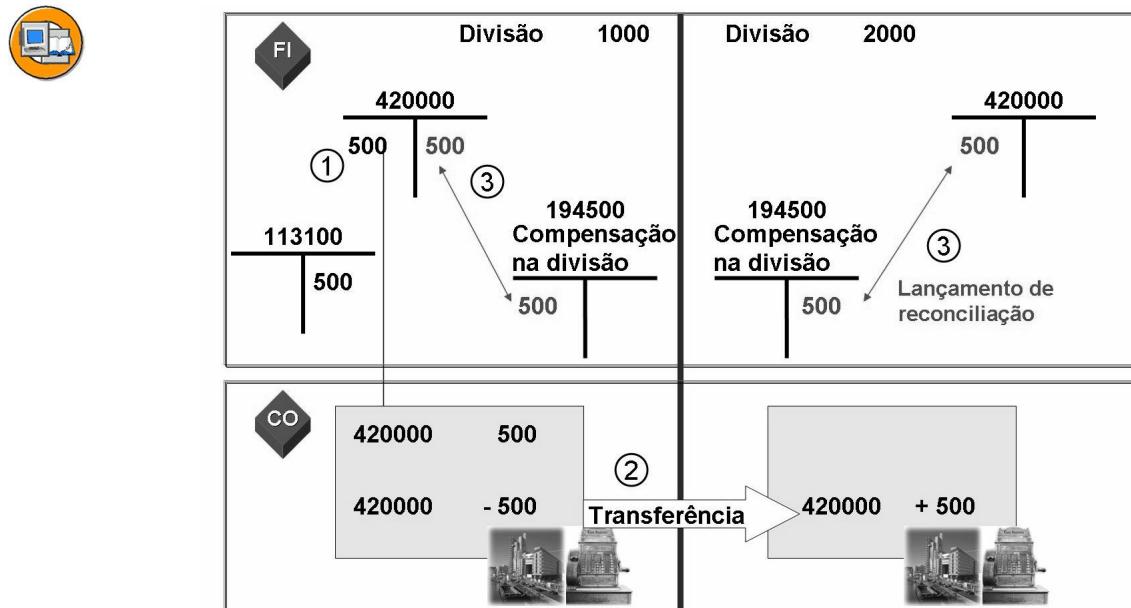


Figura 220: Lançamento de reconciliação: Determinação de contas



Dica: A integração CO => FI em tempo real, na contabilidade geral nova, substitui o Ledger de reconciliação da Contabilidade geral clássica. Logo, se o novo Razão estiver ativo, a funcionalidade não poderá mais ser usada.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Apresentar os processos do Controlling que causam impacto na Contabilidade financeira
- Explicar como o ledger de reconciliação, na Contabilidade geral clássica, é usado para atualizar a contabilidade financeira para transações (em CO) efetuadas entre as unidades organizacionais de FI

Lição: Análise de custos de vendas

Visão geral da lição

Esta lição descreve a análise de custos de vendas e o cálculo de custo global por período.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Comparar a análise de custos de vendas e o cálculo de custo global por período

Cenário de negócios

A demonstração de resultados da empresa é criada com base na análise de custos de vendas. Como membro da equipe de projeto, você é responsável pelas atividades preparatórias e deve garantir que as informações apresentadas na demonstração de resultados estejam corretas.

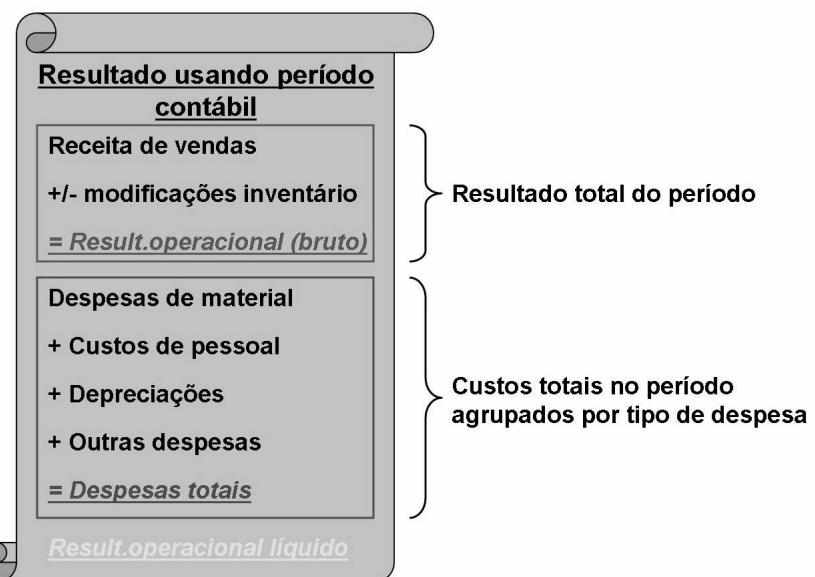


Figura 221: Cálculo de custo global por período

A demonstração de resultados pode ser criada usando dois tipos de cálculo:

- Cálculo de custo global por período
- Análise de custos de vendas

Os resultados operacionais são os mesmos, independente do tipo de cálculo usado. O procedimento que você deve usar vai ser

- determinado por exigência legal ou
- Pode ser escolhido pela empresa, quando houver alternativas legais. Neste caso, a empresa considera os critérios de negócios (por exemplo, comparações internacionais) ao decidir o tipo de cálculo a ser usado.

No **cálculo de custo global por período**, os resultados totais e os custos globais de um período são resumidos.

- **O resultado total de um período** é a receita de vendas menos uma redução do nível de inventário ou mais um acréscimo no nível de inventário.
- **Os custos totais do período** são agrupados por tipo de despesa, ou seja, você pode apenas resumir os saldos de contas de despesas similares (por exemplo, contas diferentes de despesas de pessoal). O agrupamento mostra como os custos são distribuídos pelos diversos fatores de produção.

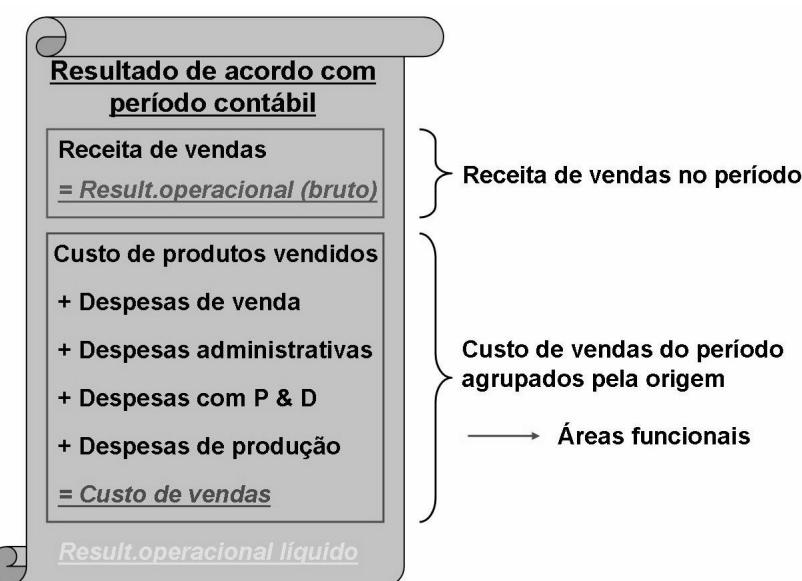


Figura 222: Análise de custos de vendas

Na **análise de custos de vendas**, a receita de vendas de um período e os custos de vendas do período são resumidos.

- A **receita de vendas do período** é determinada da mesma maneira que o cálculo de custo global por período. As variações de estoque não são levadas em consideração.
- Os **custos de vendas do período** representam as despesas relativas às vendas. As despesas não são agrupadas por tipo de despesa no cálculo de custo global por período. Em vez disso, são agrupadas por função (por exemplo, produção, vendas, administração, pesquisa e desenvolvimento).

Os custos de produção são determinados quando as mercadorias são lançadas. No cálculo de custo global por período, o lançamento é “conta de compensação EM/EF para variação de estoque”. Na análise de custos de vendas, o lançamento é “conta de compensação EM/EF para custos de produção”.

Para atribuir os custos restantes a sua origem, o sistema da SAP precisa de uma característica adicional: a **área funcional**. Áreas funcionais típicas são vendas, produção, marketing, administração, pesquisa e desenvolvimento.

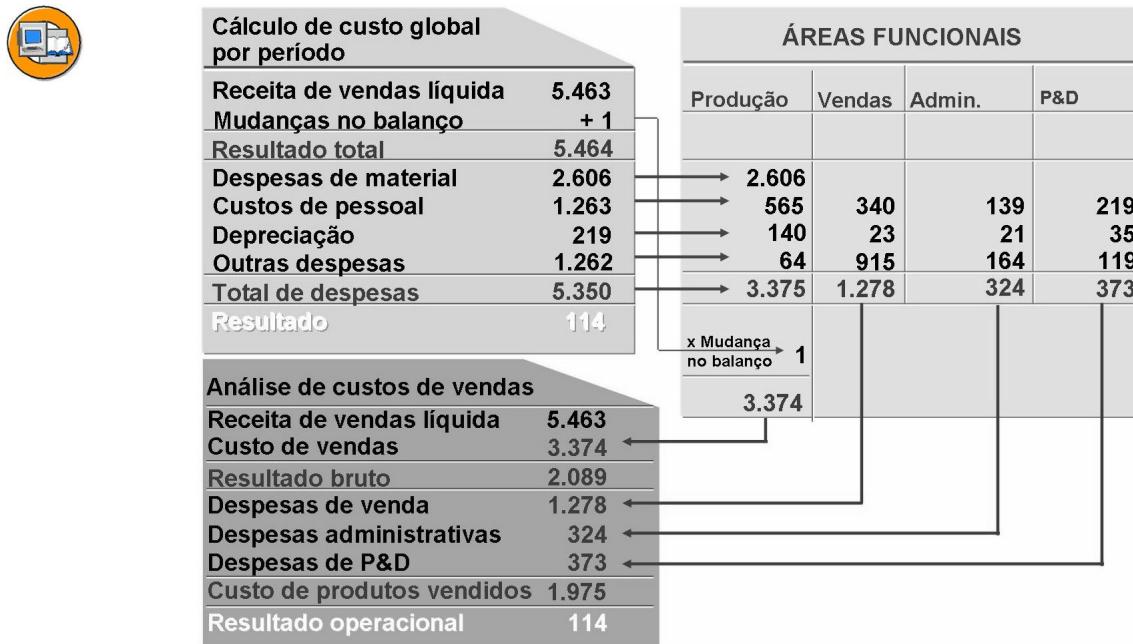


Figura 223: Análise de custos de vendas e áreas funcionais

O programa standard para a criação de balanços/demonstrações de resultados (RFBILA00) contém a demonstração de resultados usando o cálculo de custo global por período. Essa visão é facilmente obtida no sistema SAP ERP, pois representa a simples exibição das contas do Razão ou do grupo de contas em uma linha de relatório.

A análise dos custos de vendas exige o uso de unidades organizacionais chamadas de áreas funcionais para dividir os custos lançados na mesma conta de despesa em linhas de relatório separadas. Como você pode observar na figura, o mesmo tipo de despesa pode ser apresentado em diferentes seções da análise de rentabilidade. Ao agrupar despesas por função (produção, vendas, administração), a análise dos custos de vendas também define a transação contábil resultante de cada despesa individual da empresa.

Novidades para a Release 4.6:

- As áreas funcionais podem ser atribuídas diretamente aos registros de dados mestre, como centro de custos, ordens internas e contas do Razão.
- Para objetos que não possuem área funcional nos dados mestre, você pode derivar a área funcional de uma regra de substituição.

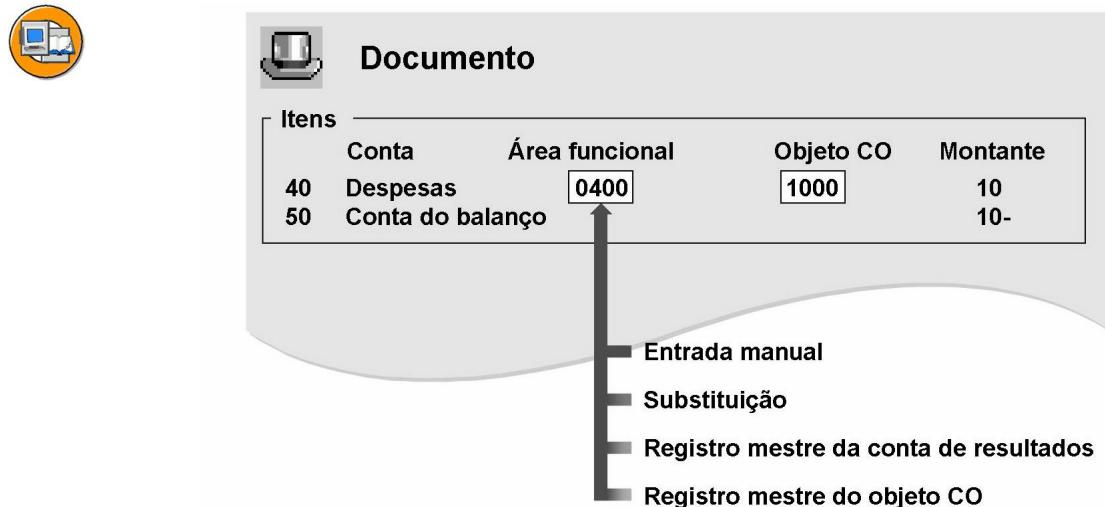


Figura 224: Derivação de área funcional

Na análise de custos de vendas, o bloco de classificação contábil (ou seja, a lista de objetos de classificação contábil) é estendido para incluir um campo da **área funcional**. Este campo é preenchido por

- Entradas manuais
- Entrada automática de área funcional usando as regras de substituição
- Cópia automática da área funcional obtida do registro mestre na conta de resultados
- Cópia automática da área funcional obtida do registro mestre do objeto de CO

A sequência acima indica a prioridade das opções de derivação. As entradas manuais têm prioridade mais alta. Contudo, o sistema deve ser preparado de modo que normalmente não seja necessária a entrada manual mas, ao invés disso, que a área funcional seja derivada do objeto de CO, da conta de resultados, ou usando regras de substituição.

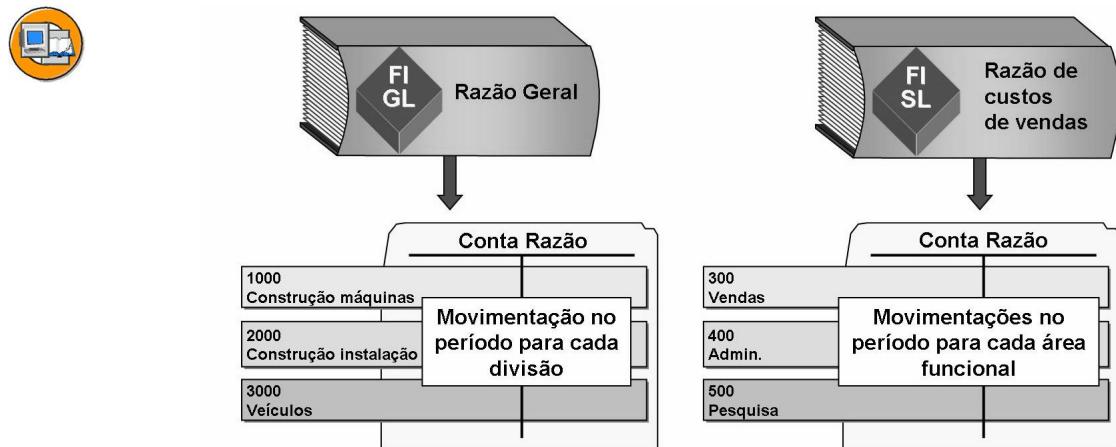


Figura 225: O ledger de custos de vendas

Contabilidade dos custos de vendas na Contabilidade geral nova:

Para criar balanços com base na análise de custos de vendas, o sistema da SAP precisa da movimentação no período de todas as áreas funcionais. No Razão clássico, contudo, a movimentação no período só é mantida para as unidades organizacionais empresa e divisão. Neste caso, um **ledger de custos de vendas** deve ser usado e nele a movimentação do período também deve ser atualizada para cada área funcional.

Um relatório especial de balanço pode ser usado para acessar a movimentação no período e uma demonstração de resultados pode ser criada na análise de custos de vendas.

Se for preciso atualizar a movimentação adicional no período usando campos de uma nova/existente classificação contábil, o componente **Razão especial** deve ser usado para

- Estender o bloco de classificação contábil
- Atualizar a movimentação adicional no período em um ledger separado. Estes podem ser avaliados usando as ferramentas *Report Painter*, *Report Writer* ou *Pesquisa*.

Contabilidade dos custos de vendas na Contabilidade geral nova:

A tabela de totais do novo Razão (=> FAGLFLEXT) atualiza as áreas funcionais quando o cenário “Contabilidade dos custos de vendas” é atribuído a um ledger. Não é preciso ativar um ledger especial no componente Ledger especial.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Comparar a análise de custos de vendas e o cálculo de custo global por período

Lição: Processamento geral de impostos

Visão geral da lição

Esta lição só está incluída no curso padrão em determinados países. Ela explica as configurações gerais do Customizing necessárias para o processamento de imposto.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Localizar as configurações gerais do Customizing para processamento de impostos no IMG.

Cenário de negócios

A empresa é membro de um grupo multinacional. Os requisitos locais para o sistema de relatórios fiscais precisam ser atendidos.

Como membro da equipe de projeto do FI, você precisa verificar se os relatórios fiscais padrão no SAP ERP atendem aos requisitos nacionais.

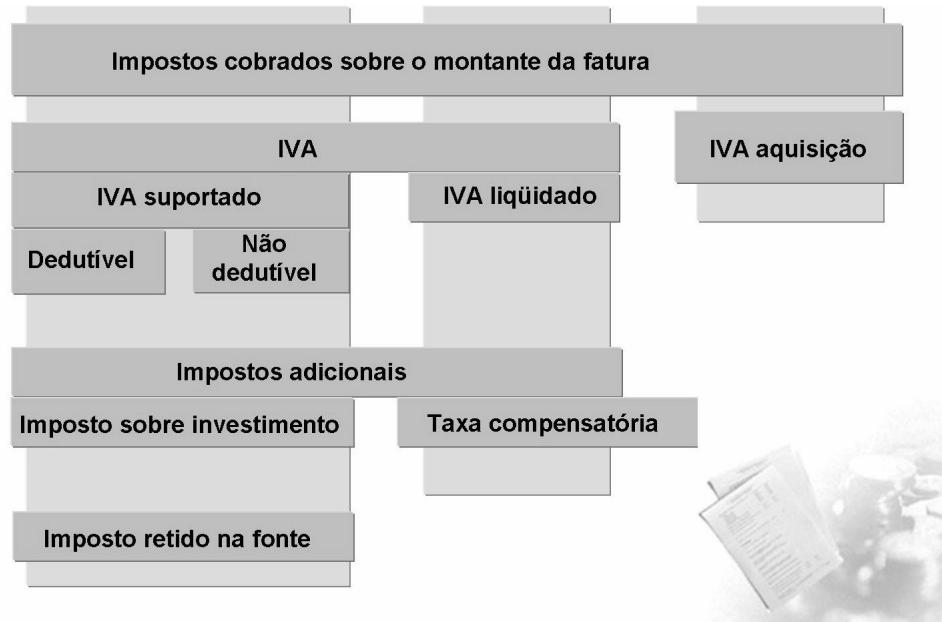


Figura 226: Impostos

O sistema FI possibilita manusear as necessidades e procedimentos tributários de diversos países diferentes.



Figura 227: Pré-condições para processamento de impostos



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Localizar as configurações gerais do Customizing para processamento de impostos no IMG.

Lição: Sistema de relatórios fiscais nos EUA

Visão geral da lição

Esta lição descreve as configurações do sistema de relatórios fiscais para os EUA.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever os processos empresariais para os formulários 1099/1042
- Localizar as configurações do Customizing para os códigos de imposto retido na fonte e saídas para os formulários 1099/1042
- Usar impostos retidos na fonte durante o faturamento e o pagamento
- Criar uma declaração de impostos

Cenário de negócios

Como membro da equipe de projeto do FI, você precisa verificar se os relatórios fiscais padrão no SAP ERP atendem aos requisitos dos Estados Unidos.



Figura 228: Processo empresarial para o 1099

O relatório de impostos retidos na fonte para o 1099 envolve diversos rendimentos pagos a fornecedores não-empresariais ou que não são empregados. As receitas são divididas em onze categorias. A maior parte das empresas utiliza a categoria 07 “Compensação para não empregados”.

A maioria das empresas não retém efetivamente o imposto nos pagamentos a fornecedores 1099; ao invés disso, estas empresas reportam ao IRS o montante dos pagamentos feitos aos fornecedores 1099. Quando uma empresa deduz o imposto de renda de um fornecedor 1099 (geralmente ocorre quando um fornecedor não informa o número de identificação fiscal), ela deduz 31% do montante devido ao fornecedor e posteriormente paga este montante diretamente ao IRS.



Dica: Qualquer diferença entre o montante de imposto a pagar e o montante retido é tratada diretamente entre o fornecedor 1099 e o IRS.

Os impostos dos fornecedores 1099 precisam ser reportados uma vez por ano, em janeiro. A declaração de imposto pode ser gerada em formulário de papel, ou via arquivo de dados. O montante que precisa ser informado ao IRS é somente o montante pago aos fornecedores 1099 entre 01 de janeiro e 31 de dezembro do exercício da declaração.

CONTROLE	
Código imp.1	111-11-1111
Código imp.2	

INFORM.CONTA	
Código de imposto retido na fonte	07
Nº Isenção	
Válido até	

Processamento 1099	
--------------------	--

Figura 229: Registro mestre do fornecedor

Um fornecedor 1099 deve ser configurado em duas áreas do registro mestre de fornecedores: nas áreas de controle e administração da conta.

A área de administração da conta é usada como padrão para o processamento de documento do fornecedor.

 **Dica:** Os fornecedores 1099 não podem ser configurados como fornecedores ocasionais, pois estes últimos estão excluídos do processamento de 1099 no SAP ERP.

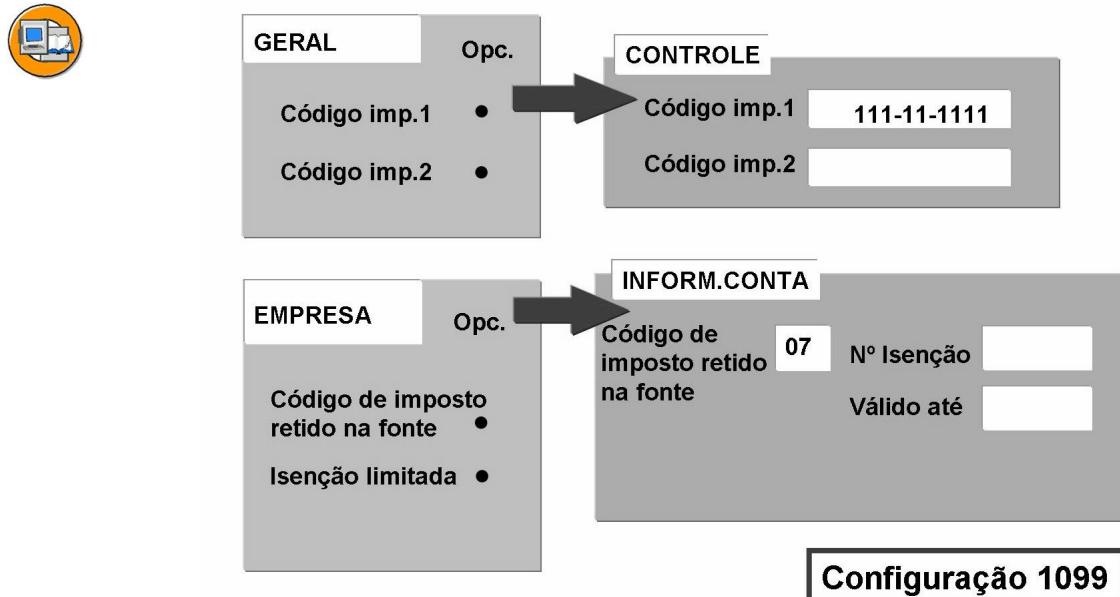


Figura 230: Grupos de contas de fornecedor

Para configurar o registro mestre de fornecedor para 1099, você precisa inserir os códigos de imposto no grupo de contas ao qual o fornecedor foi atribuído.

 **Dica:** Também é necessário certificar-se de que os campos de códigos de imposto tenham o comprimento necessário. O código de imposto 1 deve ter 11 caracteres de comprimento e o código de imposto 2, 10 caracteres.

Esses parâmetros são definidos na seção Configuração global do IMG.

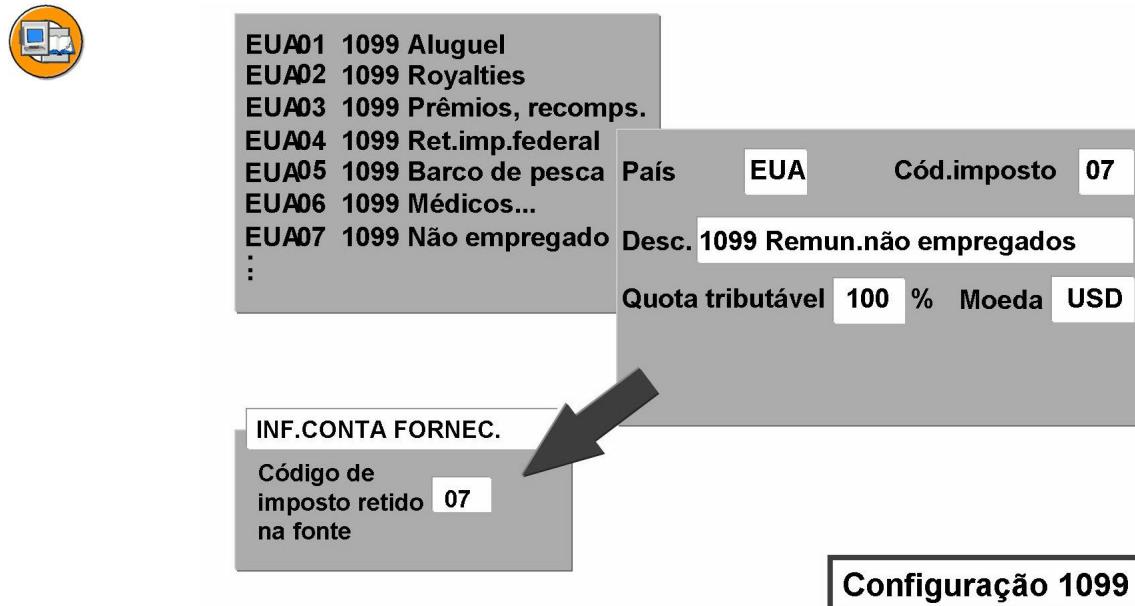


Figura 231: Código de imposto retido na fonte

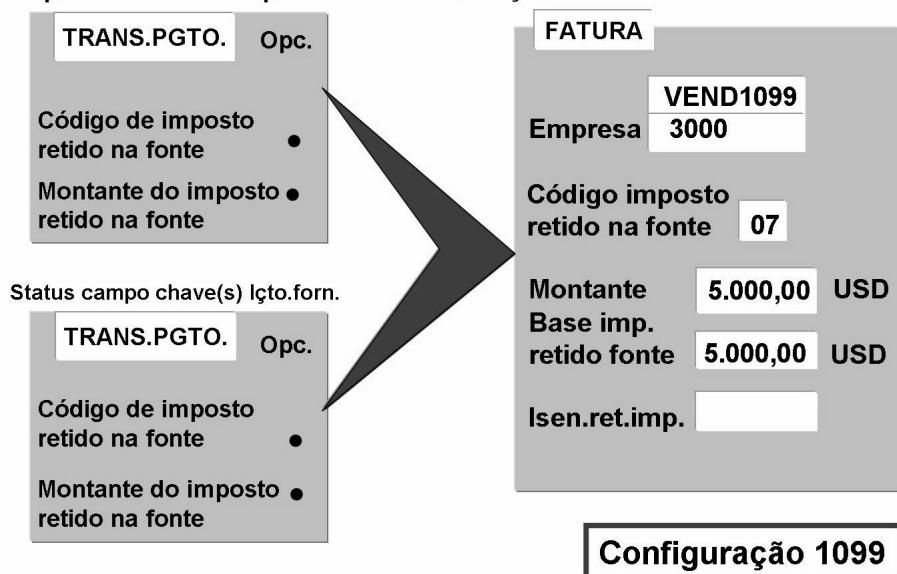
Os onze códigos básicos de imposto retido na fonte para o 1099 são fornecidos no SAP ERP. Cada código corresponde a uma categoria fiscal.

Estes onze códigos não são pré-configurados para deduzir e lançar montantes retidos efetivos, uma vez que a maioria das empresas **não** retém de fornecedores 1099.

A partir da Versão 3.0D, nos casos em que a empresa retiver imposto de renda de fornecedores 1099, utilize os códigos de imposto de **F0 a F9**. Esses códigos não são fornecidos com o SAP ERP. Você precisa criá-los para cada um dos códigos predefinidos 01 a 10. Por exemplo: O último dígito do código de imposto “F” corresponde ao último dígito do código predefinido associado (01 a 10). O código de imposto F1 corresponde ao código de imposto 01 e faz a dedução efetiva (F2 ao código 02, e assim por diante). O código de imposto “11” não possui um código “F” correspondente porque se relaciona com impostos estaduais retidos na fonte (abordados posteriormente).



Dica: Somente os indicadores de códigos de imposto 01-11 e F1-F9 são codificados nos programas do 1099, RFKQSU20 e RFKQSU30.


Grupo de status de campo: conta de reconciliação

Figura 232: Campo Grupos de status/Chaves de lançamento

Para que os campos de código de imposto retido sejam disponíveis no documento de FI, o campo grupo de status da conta de reconciliação a que o fornecedor foi atribuído deve permitir a entrada de dados nos campos de código de imposto (ver gráfico).

Se a empresa controla os lançamentos via **chaves de lançamento**, os campos dos dois códigos de imposto devem ser configurados de forma a possibilitar a entrada de dados (ou seja, possuir um status de entrada facultativa). Este é o caso de todas as chaves de lançamento que afetam as contas a pagar (21, 25, 31 e assim por diante).



Dica: Você também deve definir a variante de entrada de documento com “2” ao definir as configurações básicas da empresa.

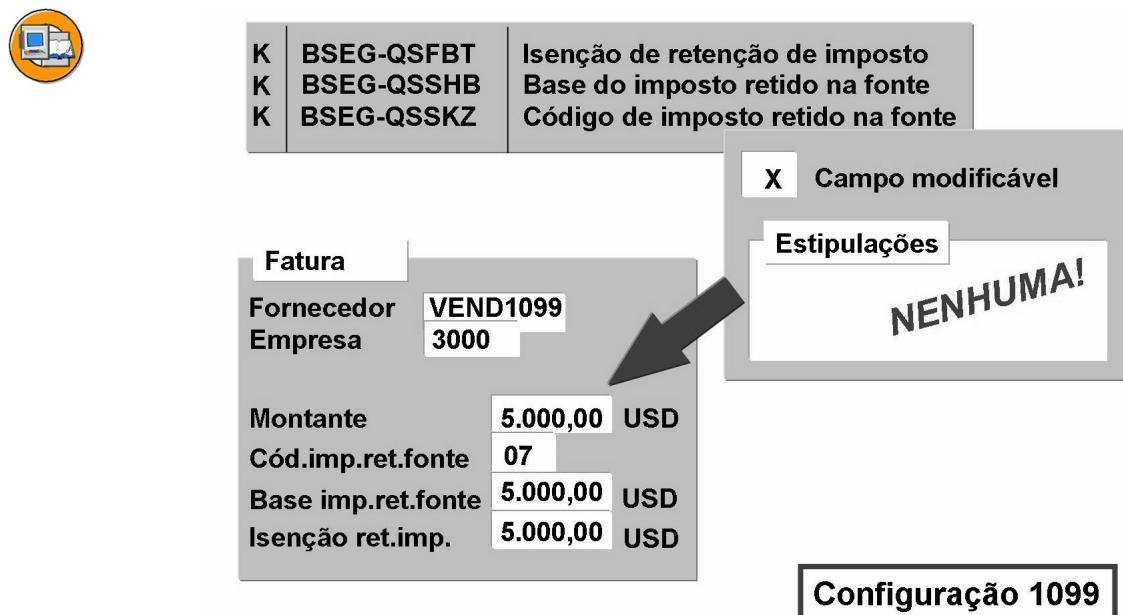


Figura 233: Regras de modificação de documentos

Na seção de configurações básicas do IMG, você pode customizar/definir regras de mudança de campos de códigos de imposto retido na fonte nos documentos.

As regras padrão de modificação de documentos no sistema permitem que você mude os campos de código de imposto retido na fonte de todos os documentos antes da compensação. Contudo, você pode modificar essas regras para que possa alterar faturas compensadas, contanto que nenhuma parte do montante da fatura seja retida quando a fatura compensada for paga. Na tela “Regra de modificação de documentos”, você pode definir o código “Campo modificável” e desmarcar o código “Lançamento não encerrado” para permitir modificações no campo do código do imposto retido na fonte de uma fatura compensada da qual nenhum montante foi retido. Isto se aplica aos processamentos 1099 e 1042.



Dica: A tela de lançamento possui dois campos para o imposto retido: um para o código do imposto retido na fonte e outro para o montante base do IRF.

Estas regras NÃO afetam os códigos de impostos retidos na fonte usados para lançar montantes de imposto (F1-F0), portanto os documentos compensados não podem ser modificados. Se o código de imposto retido na fonte estiver configurado de forma que os montantes de imposto precisem ser lançados e as informações sobre imposto retido na fonte modificadas antes da prestação de contas, o documento precisará ser estornado. Na maioria das empresas que não deduzem impostos (01-10), estas regras de modificação permitem que os campos de código de imposto de renda retido na fonte sejam modificados depois da compensação.

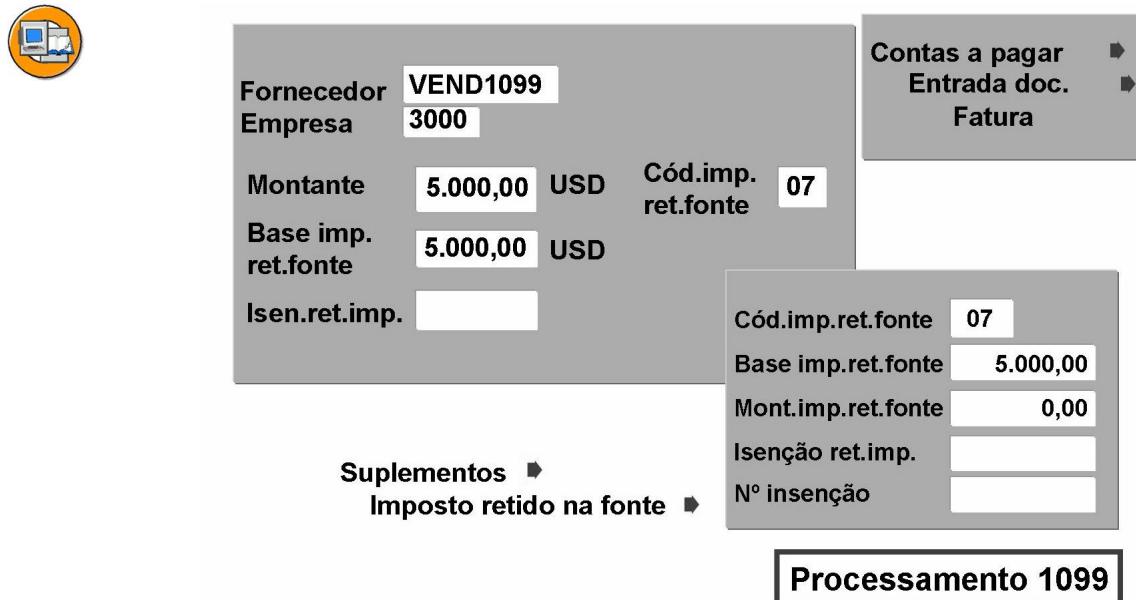


Figura 234: Fatura do fornecedor

O código do imposto retido na fonte dos dados mestre do fornecedor 1042 são usados como padrão na partida individual durante o faturamento. Se você quiser, poderá sobrescrever esse código nesse momento.

Os campos “Base do imposto retido na fonte” e “Isenção de retenção de impostos” são usados para diferentes propósitos. O campo “Base do imposto retido na fonte” contém o montante da partida individual a ser relatado ao IRS. Se esse campo for deixado em branco durante o lançamento da fatura, o montante da fatura será usado como padrão. O campo “Isenção de imposto retido na fonte” é o montante da partida individual que você NÃO deseja informar ao IRS (exemplo: reembolso de despesas).

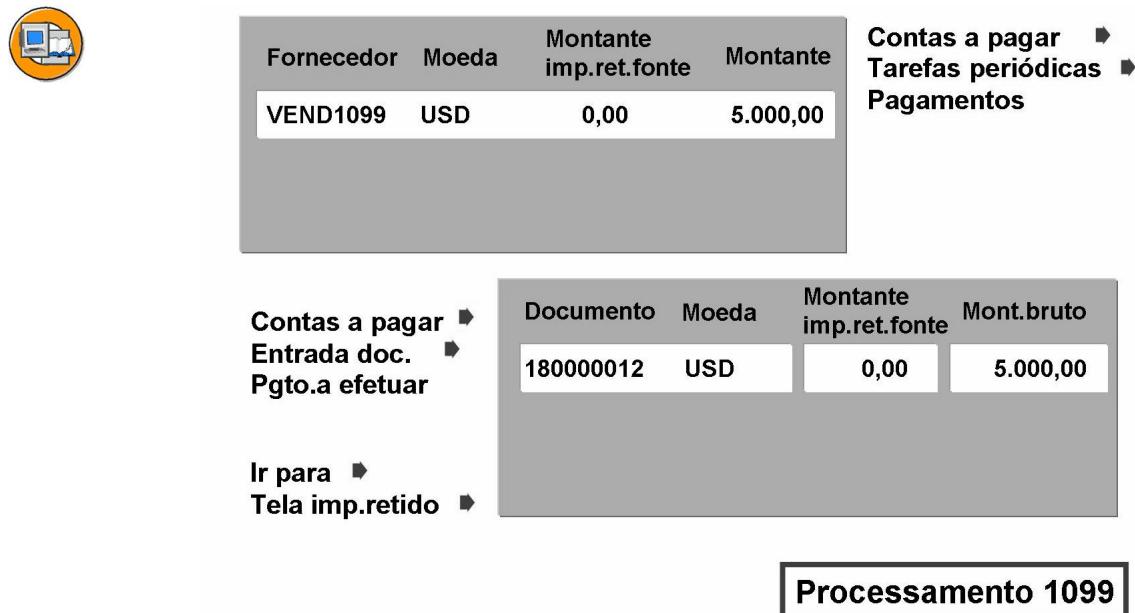


Figura 235: Pagamento de fornecedor

O pagamento de uma fatura de fornecedor significa recebimento de rendimentos pelo fornecedor e, portanto, é o documento de pagamento usado para o processamento do 1099. Ao lançar um pagamento manual, você pode exibir as informações sobre imposto retido relativas ao pagamento via tela Ir para >> Imposto retido na fonte.

Fornecedores ► Tarefas periódicas ► Informação ► Sistema de relatórios

1099 Cartão postal (RFKQSU00)	Valida dados do imposto retido na fonte no registro mestre de fornecedores (código do imposto retido na fonte, código de imposto). Imprime detalhes da conta 1099 que não tem código de imposto ou onde o código de imposto não foi especificado em um cartão postal usado para pedir informações do fornecedor.
1099 Lista de verificação (RFKQSU20)	Imprime a lista de montantes do 1099 tributáveis e não tributáveis por fornecedor, código do 1099, documento e/ou estado para a verificação de saída dos dados tributáveis em formulários RFKQSU30.
Impressão de form. 1099 e criação de file (RFKQSU30)	Imprime dados fiscais 1099 em formulário 1099 e cria files para fita 1099.

Processamento 1099

Figura 236: Relatório 1099

Há três programas diferentes no SAP ERP para o sistema de relatórios de fornecedores do 1099. Todos eles permitem seleções flexíveis de fornecedores e empresas. Cada relatório é programado para pesquisar primeiro os códigos de impostos retidos 01-11 e F0-F9 no registro mestre do fornecedor.



Dica: O nome e endereço da empresa (pagador) e o TIN (número do ID de imposto) para o formulário e a fita são derivados dos parâmetros do programa e não dos registros mestre da empresa.



- **O RFKQSU30 inclui relatório combinado de imposto estadual retido para os estados participantes.**
- **Requer cálculo manual dos montantes de imposto retido na fonte para os estados e a criação de uma nota de crédito do fornecedor para pagamento.**

Processamento 1099

Figura 237: Imposto estadual retido na fonte para o 1099

Você pode utilizar o RFKQSU30 para exibir o imposto retido na fonte para vários Estados. O Release 3.0 exige o cálculo manual dos montantes de imposto para cada Estado. Eles devem ser inseridos com o código 11 do 1099, como uma nota de crédito.

Em alguns casos, as empresas precisam reportar/reter imposto no nível estadual. Cada empresa pode entrar em acordo com as autoridades fiscais para que as declarações de impostos nos níveis federal e estadual sejam submetidas juntas. Contudo, isto só é permitido em alguns estados (consulte as publicações atualizadas das autoridades fiscais pertinentes). Infelizmente, em muitos casos não existe uma porcentagem padrão para o imposto retido na fonte em cada estado (por exemplo, a Califórnia) e assim a taxa de dedução pode variar de fornecedor para fornecedor.

Versões futuras do SAP ERP devem fornecer programas mais abrangentes de imposto estadual retido na fonte.

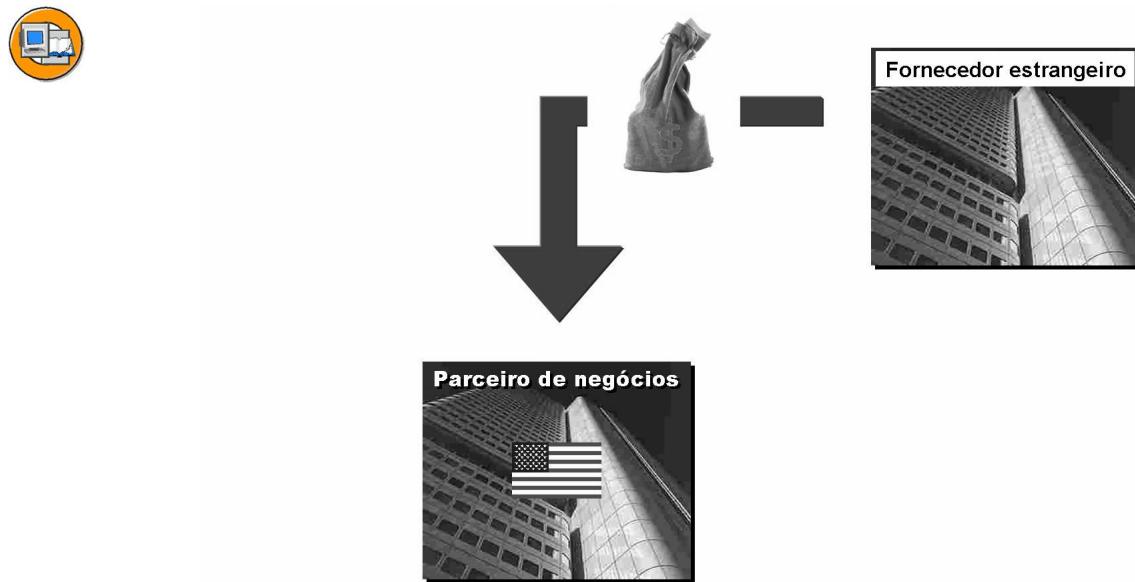
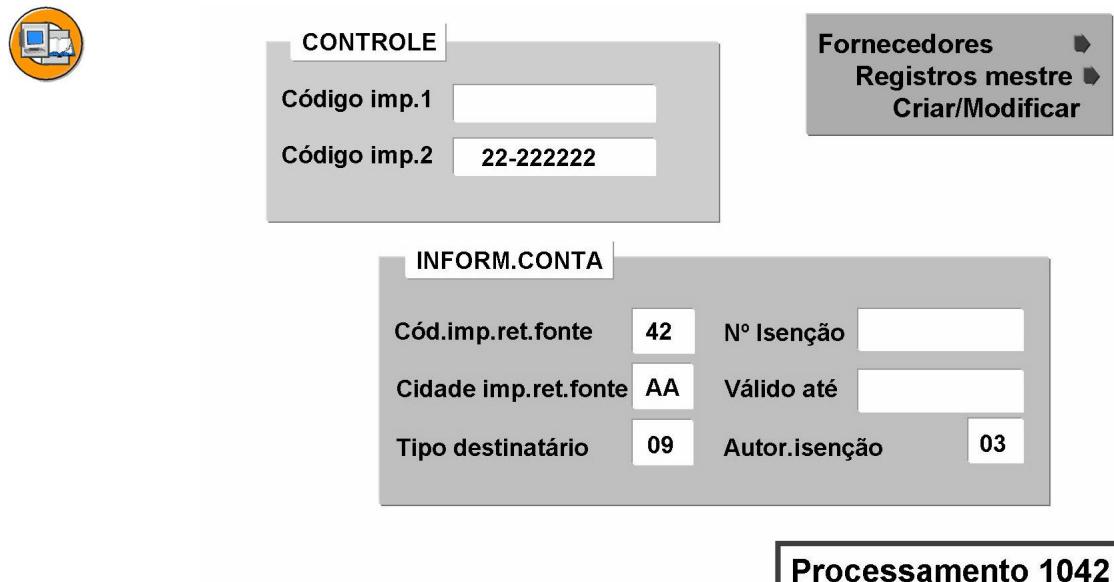


Figura 238: Processo empresarial para o 1042

O relatório de impostos do 1042 envolve rendimentos pagos a fornecedores estrangeiros ou estrangeiros que não sejam empregados. Esses montantes são classificados em uma das 20 categorias (aproximadamente, consulte as publicações do IRS sobre o 1042).

Normalmente, as empresas devem reter/deduzir impostos de pagamentos a fornecedores 1042. As empresas geralmente deduzem 31% do pagamento (consulte as publicações atualizadas do IRS para obter as taxas) efetuado a este tipo de fornecedor. A parte retida do montante da fatura é, posteriormente, paga às autoridades fiscais. Qualquer diferença entre o montante de imposto a pagar e o montante retido é tratada diretamente entre o fornecedor 1042 e o IRS.

Os impostos dos fornecedores 1042 precisam ser reportados uma vez por ano, em fevereiro. A declaração de imposto pode ser gerada em formulário de papel, ou via arquivo de dados. O montante que precisa ser informado ao IRS é somente o montante pago aos fornecedores 1042 entre 01 de janeiro e 31 de dezembro do exercício da declaração.



The screenshot shows the SAP ERP interface for managing supplier master records. It is divided into two main sections: 'CONTROLE' (Control) and 'INFORM.CONTA' (Information Account).

CONTROLE Section:

- Código imp.1: [Empty Input Field]
- Código imp.2: 22-222222

INFORM.CONTA Section:

- Cód.imp.ret.fonte: 42
- Nº Isenção: [Empty Input Field]
- Cidade imp.ret.fonte: AA
- Válido até: [Empty Input Field]
- Tipo destinatário: 09
- Autor.isenção: 03

Processamento 1042

Figura 239: Registro mestre do fornecedor

Um fornecedor 1042 deve ser configurado em duas áreas do registro mestre de fornecedores: nas áreas de controle e administração da conta.



Dica: Somente o código de imposto retido na fonte e o número de isenção têm um padrão no documento do fornecedor durante o processamento. O país de retenção do imposto, tipo de destinatário, e autoridade de isenção são atualizados no registro mestre do fornecedor e não podem ser sobreescritos durante o processamento do documento.



Dica: Os fornecedores 1042 não podem ser configurados como fornecedores ocasionais, pois estes últimos estão excluídos do processamento de 1042 no SAP ERP.

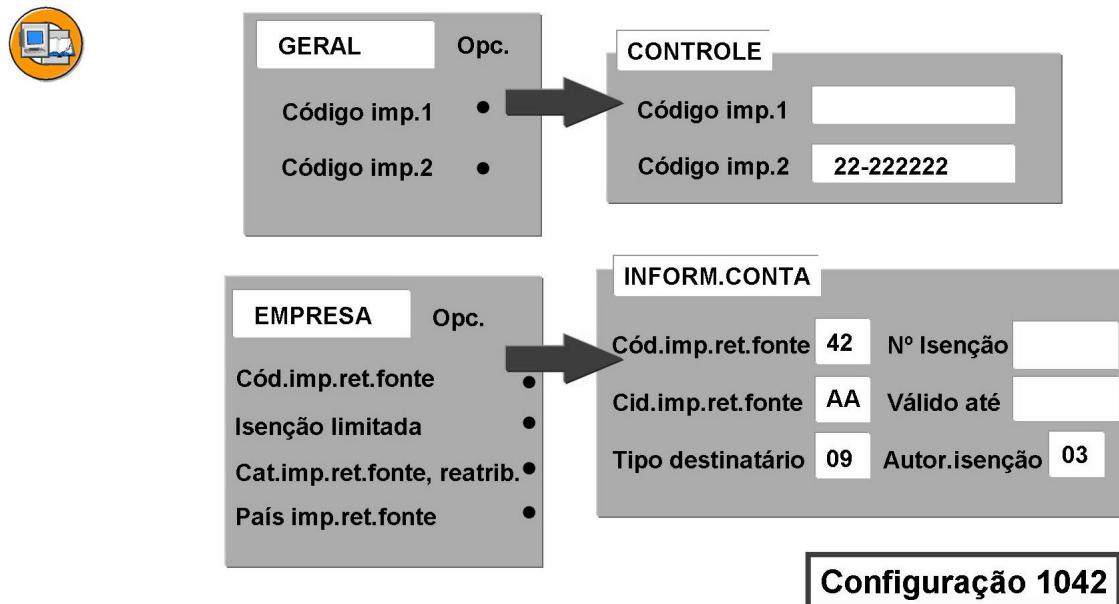


Figura 240: Grupos de contas de fornecedor

Para configurar o registro mestre de fornecedores 1042, o grupo de contas ao qual o fornecedor é atribuído deve permitir a entrada de dados nos campos de código de imposto (ver figura).



Dica: Também é necessário certificar-se de que os campos de códigos de imposto tenham o comprimento necessário. O código de imposto 1 deve ter 11 caracteres de comprimento e o código de imposto 2, 10 caracteres. Esses parâmetros são definidos na seção Configuração global do IMG.

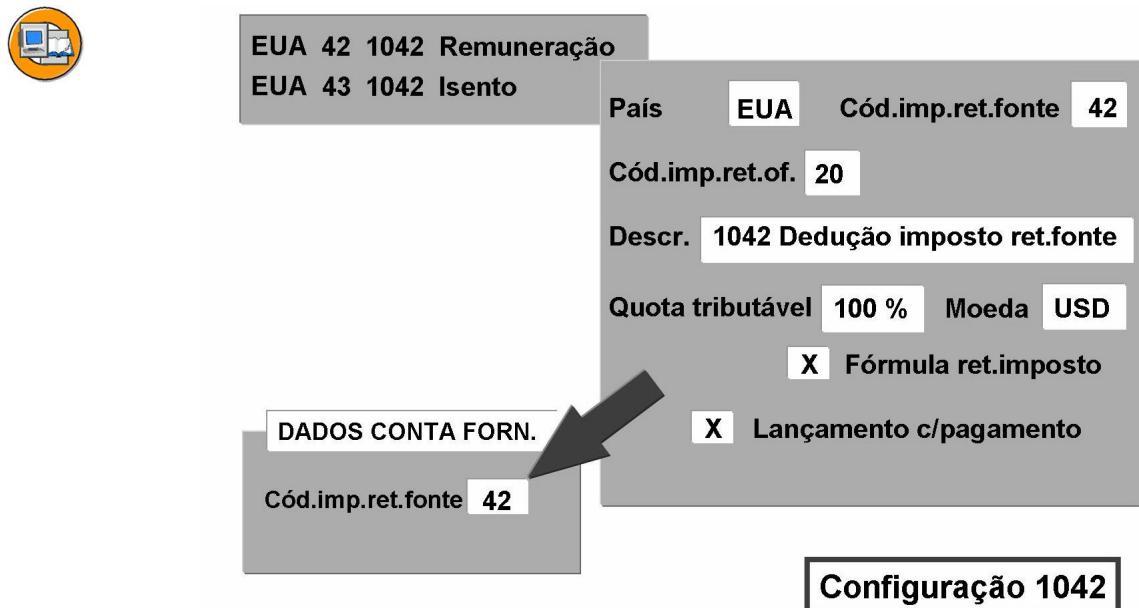


Figura 241: Código de imposto retido na fonte

Os códigos de imposto retido na fonte do 1042 não estão predefinidos no SAP ERP e devem ser criados pelo usuário.

Para criar estes códigos (por exemplo, código “42” para dedução e código “43” para isenção da dedução) insira o tipo de rendimento no campo “Cód.imp.ret.of.” (código de imposto retido na fonte oficial). Se o imposto retido na fonte tiver que ser deduzido, você deve definir os códigos “Lançamento com pagamento” e “Fórmula do imposto retido na fonte”.



Dica: Nenhum código de imposto é codificado no programa RFKQSU40.



Dica: Caso diversos tipos de receitas sejam necessárias, você precisará criar diferentes códigos de imposto retido na fonte para cada tipo de receita.

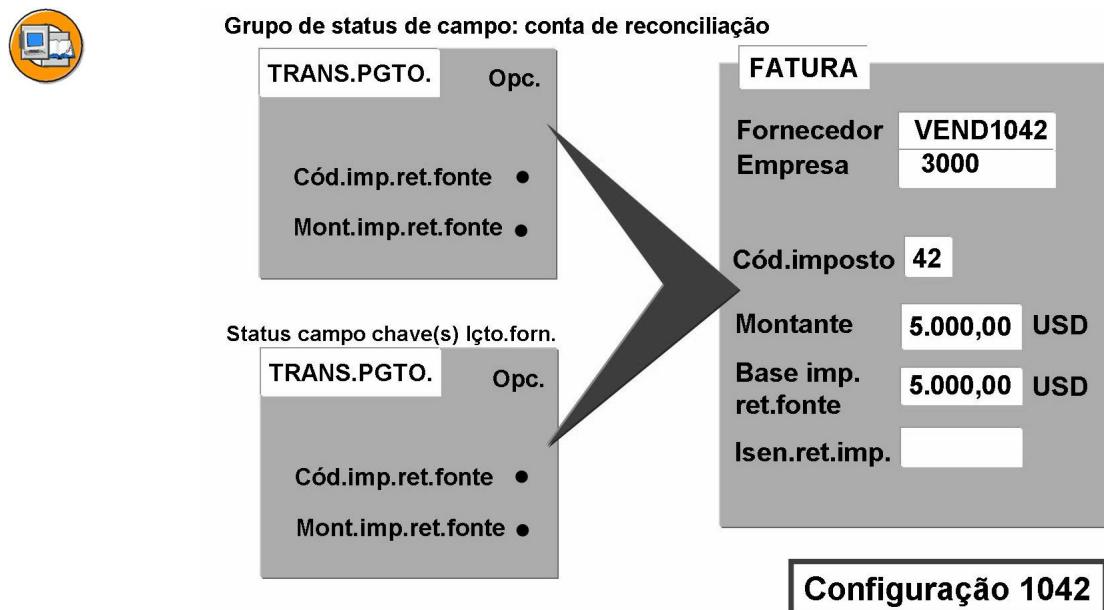


Figura 242: Campo Grupos de status/Chaves de lançamento

Para que os campos de código de imposto retido sejam disponíveis no documento de FI, o campo grupo de status da conta de reconciliação a que o fornecedor foi atribuído deve permitir a entrada de dados nos campos de código de imposto (ver gráfico).

Se a empresa controla os lançamentos via **chaves de lançamento**, os campos dos dois códigos de imposto devem ser configurados de forma a possibilitar a entrada de dados (ou seja, possuir um status de entrada facultativa). Este é o caso de todas as chaves de lançamento que afetam as contas a pagar (21, 25, 31 e assim por diante).



Dica: Você também deve definir a variante de entrada de documento com “2” ao definir as configurações básicas da empresa.

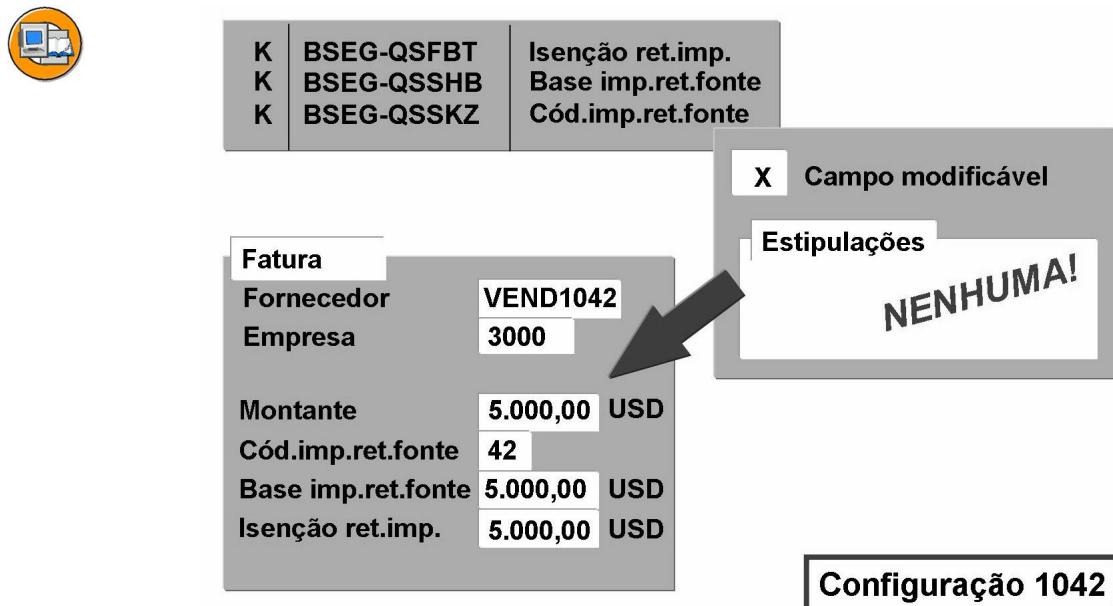


Figura 243: Regras de modificação de documentos

Na seção de configurações básicas do IMG, você pode customizar/definir regras de mudança de campos de códigos de imposto retido na fonte nos documentos.

Estas regras NÃO afetam os códigos de impostos retidos na fonte usados para lançar montantes de imposto (F1-F0), portanto os documentos compensados não podem ser modificados. Se o código de imposto retido na fonte estiver configurado de forma que os montantes de imposto precisem ser lançados e as informações sobre imposto retido na fonte modificadas antes da prestação de contas, o documento precisará ser estornado.



País	País IRF	Nome
EUA AA		Aruba
EUA AC		Antígua e Barbuda
EUA AF		Afeganistão
EUA AG		Argélia
EUA AJ		Azerbaijão
EUA AL		Albânia
EUA AM		Armênia
EUA AN		Andorra
EUA AO		Angola
EUA AQ		Samoa Americana
EUA AR		Argentina
EUA AS		Austrália

INF.CONTA FORNEC.

País imp.ret.fonte AA

**Configuração 1042****Figura 244: Países de imposto retido na fonte**

Um país de imposto retido na fonte é o país de residência legal do fornecedor estrangeiro. O país do relatório (US) é informado na coluna da esquerda e o país de imposto retido na fonte na coluna do meio.



Dica: Os identificadores de país para imposto retido na fonte nem sempre correspondem aos padrões ISO 9000, pois são definidos pelo IRS. Consulte as publicações do IRS sobre o 1042 a fim de obter uma relação completa de países e seus identificadores corretos.



País Destin. Nome	
EUA 01	Pessoa física
EUA 02	Corporação
EUA 03	Sociedade de pessoas
EUA 04	Fiduciário
EUA 05	Pessoa designada
EUA 06	Org.intern. ou govern.
EUA 07	Org."Isenta de impostos"
EUA 08	Fundação privada
EUA 09	Artista ou atleta
EUA 19	Outros
EUA 20	Tipo desconhecido

INF.CONTA FORNEC.

Tipo destin. 09

Configuração 1042

Figura 245: Classe de imposto retido na fonte para fornecedores

Você precisa assegurar a existência dos tipos corretos de destinatários para a processamento do 1042. Os códigos são inseridos (quando aplicável) no registro mestre de fornecedor.



Dica: NÃO defina tipos de receita para imposto retido na fonte (tabela T059E), uma vez que os tipos de receita para o 1042 atualmente não derivam desta tabela de configuração.

Os tipos de receita para o 1042 são definidos nos próprios códigos de impostos retidos na fonte.



País	Moeda	Wi	País	IRF	P/mont.base	ref.	Imp.ret.
EUA	USD	42	AA		999.999.999,99	30,00	
EUA	USD	42	AC		999.999.999,99	30,00	
EUA	USD	42	AF		999.999.999,99	30,00	30,00
EUA	USD	42	AG		999.999.999,99	30,00	30,00
		:					

País	Moeda	Wi	País	IRF	P/mont.base	ref.	Imp.ret.
EUA	USD	43	AA		999.999.999,99	30,00	
EUA	USD	43	AC		999.999.999,99	30,00	
EUA	USD	43	AF		999.999.999,99	30,00	30,00
EUA	USD	43	AG		999.999.999,99	30,00	30,00
		:					

Configuração 1042

Figura 246: Fórmulas de impostos retidos

As seis colunas nesta tabela são:

- 1. País: País do relatório (EUA)
- 2. Moeda: Moeda do relatório
- 3. ID para retenção do imposto: Código do imposto retido na fonte (por exemplo 42, 43)
- 4. Chave do país para imposto retido na fonte: Chave do país do fornecedor 1042
- 5. Até montante básico: Montante básico até o qual a taxa de imposto retido na fonte é válida
- 6. Imposto retido na fonte: Porcentagem de impostos retidos aplicada sobre o montante de base para cálculo do montante do imposto retido na fonte



Dica: Se você retiver imposto, terá de inserir uma taxa na coluna 6. Se um código de imposto retido na fonte (por exemplo, 43) for isento de dedução por um motivo específico, não insira uma taxa na coluna 6 (deixe em branco).

Embora determinados fornecedores estejam isentos da efetiva dedução do imposto de renda (veja o campo “Autorização de isenção” no mestre de fornecedores), a empresa pagadora ainda assim deve informar ao IRS os montantes pagos (de forma similar a um fornecedor 1099), bem como o motivo da isenção. Isto significa que faturas de fornecedores 1042, estejam elas sujeitas a retenção de impostos ou não, são processadas da mesma maneira. A única diferença é que no registro mestre de fornecedores do fornecedor que não está sujeito a imposto, um valor é inserido no campo “Autoridade da isenção”.

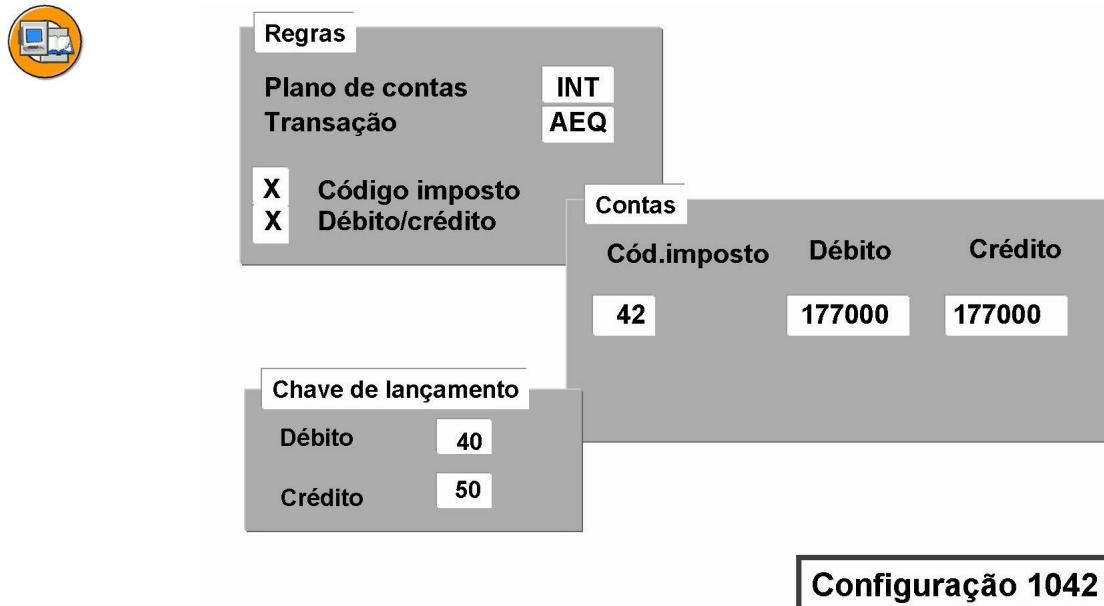


Figura 247: Lançamento automático (imposto retido)

Aqui, você define as regras, chaves de lançamento e contas do Razão para lançar automaticamente os impostos retidos.

Esta configuração deve ser concluída antes que você possa deduzir e lançar automaticamente os impostos retidos para fornecedores 1042.

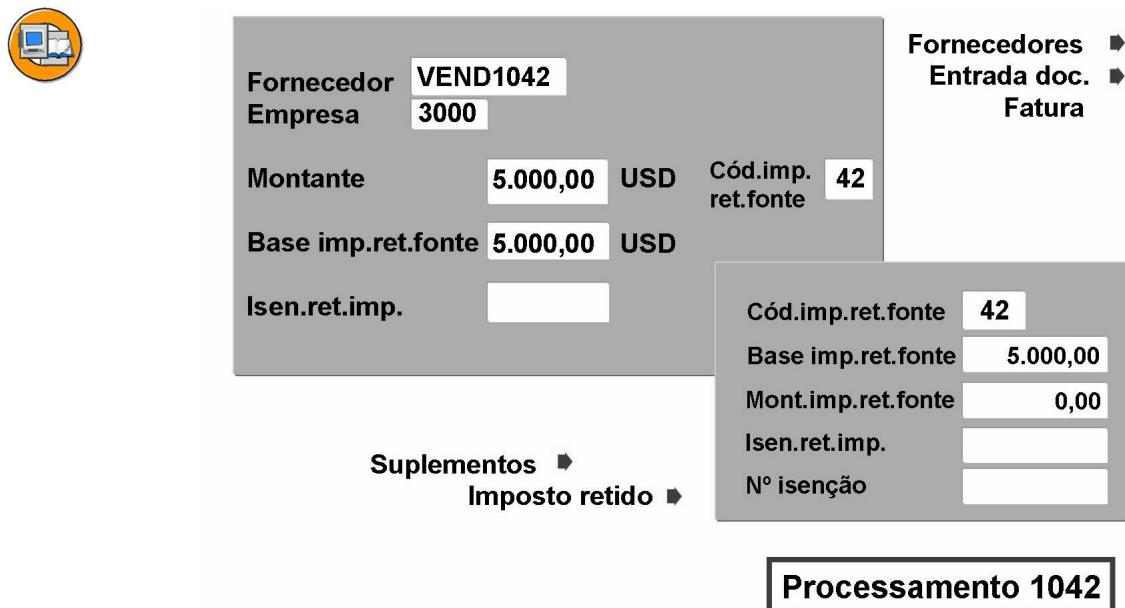


Figura 248: Fatura do fornecedor

O código do imposto retido na fonte dos dados mestre do fornecedor 1042 são usados como padrão na partida individual durante o faturamento. Se você quiser, poderá sobrescrever esse código nesse momento.

Os campos “Base do imposto retido na fonte” e “Isenção de retenção de impostos” são usados para diferentes propósitos. O campo “Base do imposto retido na fonte” contém o montante da partida individual a ser relatado ao IRS. Se esse campo for deixado em branco durante o lançamento da fatura, o montante da fatura será usado como padrão. O campo “Isenção de imposto retido na fonte” é o montante da partida individual que você NÃO deseja informar ao IRS (exemplo: reembolso de despesas).

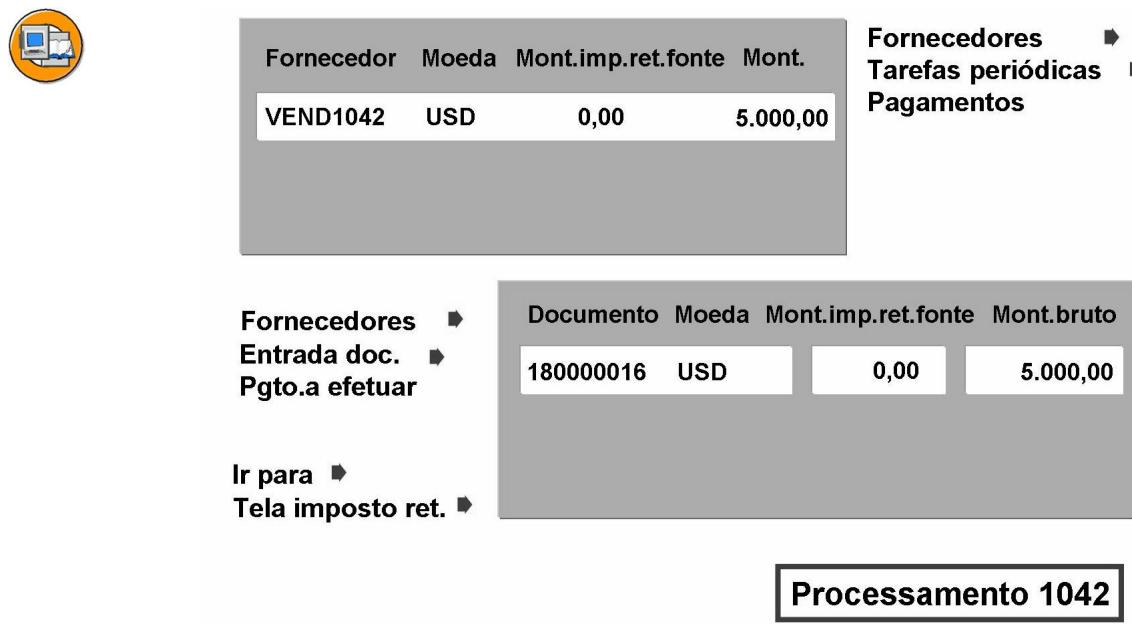


Figura 249: Pagamento de fornecedor

O pagamento de uma fatura de fornecedor significa recebimento de rendimentos pelo fornecedor e, portanto, é o documento de pagamento usado para o processamento do 1042. Ao lançar um pagamento manual, você pode exibir as informações sobre imposto retido relativas ao pagamento via tela *Ir para > Imposto retido na fonte*.

**Fornecedores ▶ Tarefas periódicas ▶ Informação ▶ Sistema de relatórios****1042 Relatórios
(RFKQSU40)**

- Imprime lista de pagamentos a fornecedores 1042 com códigos de imposto retido.
- Imprime lista de pagamentos a fornecedor com código de imposto retido por mês de relatório.
- Imprime formulários 1042 e cria fita (file de dados) para apresentação ao IRS.

Processamento 1042**Figura 250: Relatório 1042**

Há três programas diferentes no SAP ERP para o sistema de relatórios de fornecedores do 1042. Todos eles permitem seleções flexíveis de fornecedores e empresas. Cada relatório é programado para pesquisar primeiro os códigos de impostos retidos 01-11 e F0-F9 no registro mestre do fornecedor.



Dica: O nome da empresa (pagadora), endereço e ID do imposto (informações TIN para cada registro mestre do fornecedor) para o formulário e a fita são derivados dos registros mestre da empresa. O registro de cabeçalho das fitas é derivado dos parâmetros do programa. O nome do pagador alternativo e o ID de imposto (TIN) também são derivados dos parâmetros de programa.

Exercício 29: Processamento 1099/1042 (EUA)

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Modificar um fornecedor para o processamento de 1099
- Lançar uma transação contábil sujeita ao sistema de relatórios do 1099
- Identificar os relatórios 1099

Cenário de negócios

Uma das suas empresas, a 3000, é uma sociedade norte americana. Para o encerramento do exercício, você precisa processar as informações de imposto retido para os fornecedores 1099.

Tarefa:

Crie uma fatura de fornecedor 1099 e gere os relatórios 1099 associados.

1. O fornecedor TE-AC## não foi definido como fornecedor 1099. Antes de fazer um lançamento, você precisa inserir **111-11-111** no campo Código de imposto - 1 no registro mestre do fornecedor. Você também precisa inserir **07** no campo Código de imposto retido na fonte no registro mestre do fornecedor para que os impostos do 1099 possam ser processados para este fornecedor.
2. Entre uma fatura com a data de hoje para o fornecedor **TE-AC##** na empresa **3000**. O montante das despesas é **USD 5000**, que será cobrado da conta **476000** (suprimentos de escritório) centro de custos **1000** (Corporate Services). Defina o código Calcular imposto e entre **I0 (IVA de contas a pagar, isento)** como o código do imposto.
3. Lance um documento de pagamento manual para a fatura do fornecedor. O montante a pagar é **USD 5000**. O crédito será lançado na conta de caixa **113101** (Citibank – cheques a pagar).
4. Agora execute os relatórios 1099 necessários.



Dica: Pode ser necessário rolar a tela para baixo para verificar as informações do relatório.

Solução 29: Processamento 1099/1042 (EUA)

Tarefa:

Crie uma fatura de fornecedor 1099 e gere os relatórios 1099 associados.

1. O fornecedor TE-AC## não foi definido como fornecedor 1099. Antes de fazer um lançamento, você precisa inserir **111-11-111** no campo Código de imposto - 1 no registro mestre do fornecedor. Você também precisa inserir **07** no campo Código de imposto retido na fonte no registro mestre do fornecedor para que os impostos do 1099 possam ser processados para este fornecedor.
 - a) **Crie uma fatura de fornecedor 1099 e execute os relatórios 1099 associados.**

Modifique o mestre de fornecedores

Caminho de menu para mudança no registro mestre do fornecedor:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Dados mestre → Modificar

Entre os seguintes dados:

Fornecedor: **TE-AC##**

Empresa: **3000**

Na tela inicial do registro mestre, defina os códigos Controle na seção Dados gerais e Informações da conta na seção Dados da empresa.

Selecione 'Entrar'.

No campo Nº identificação fiscal, entre **111-11-1111**.

Selecione 'Entrar'.

No campo **Código do imposto retido na fonte**, entre **07**.

Gravar as modificações no registro mestre de fornecedor.

Continua na próxima página

2. Entre uma fatura com a data de hoje para o fornecedor **TE-AC##** na empresa **3000**. O montante das despesas é **USD 5000**, que será cobrado da conta **476000** (suprimentos de escritório) centro de custos **1000** (Corporate Services). Defina o código Calcular imposto e entre **I0 (IVA de contas a pagar, isento)** como o código do imposto.

a) **Entre a fatura de fornecedor**

Caminho de menu para entrada de fatura:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Fatura

A caixa de diálogo 'Entre a empresa' pode ser exibida automaticamente. Caso contrário, selecione 'Modificar empresa principal'.

Entre **3000** no campo 'Empresa'.

Entre os seguintes dados:

Fornecedor: **TE-AC##**

Data da fatura: **Data de hoje**

Montante: **5000**

Calcular imposto: **X**

Código de imposto: **I0 (isento de IVA)**

Selecione a ficha de registro 'Imposto retido na fonte'. Entre **5000** no campo **Base do imposto retido**.

Na primeira partida individual, entre os seguintes dados:

Conta do Razão: **476000**

D/C: **Débito**

Montante na moeda do documento: **5000**

Centro de custo: **1000**

Lançar o documento.

Continua na próxima página

3. Lance um documento de pagamento manual para a fatura do fornecedor. O montante a pagar é **USD 5000**. O crédito será lançado na conta de caixa **113101** (Citibank – cheques a pagar).

a) **Lance o documento de pagamento**

Caminho de menu para pagamento manual:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Lançamento → Saída de pagamento → Lançar

Entre os seguintes dados:

Data do documento: **Data de hoje**

Empresa: **3000**

Seção **Dados do banco**:

Conta: **113101**

Montante: **5000**

Seção **Seleção de partida em aberto**:

Conta: **TE-AC##**

Selecione **Processar partidas em aberto** no alto da tela.

Se todas as partidas em aberto estiverem inativas quando você executar a função, clique duas vezes em uma partida em aberto para selecioná-la.

Lançar o documento de pagamento.

Continua na próxima página

4. Agora execute os relatórios 1099 necessários.



Dica: Pode ser necessário rolar a tela para baixo para verificar as informações do relatório.

- a) **Agora crie os relatórios 1099 necessários.**

Caminho de menu para o sistema de relatórios do 1099:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Fornecedores → Imposto retido na fonte → EUA

Clique duas vezes no relatório a ser exibido, por exemplo, Impressão de cartões de endereço de fornecedores 1099 para solicitação de código de impostos.

Dados necessários para os três relatórios 1099:

Conta do fornecedor: **TE-AC##**

Empresa: **3000**

Data de compensação: **01/01/exercício atual**

Até: **31/12/exercício atual**

Execute.

Pode ser necessário inserir os seguintes dados para que o relatório seja executado:

Dispositivo de saída: **Fornecido pelo instrutor.**

Impressão immediata: **X**

Excluir após saída: **X**

Selecione 'Visualizar impressão'.

Repetir as etapas para os demais relatórios.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever os processos empresariais para os formulários 1099/1042
- Localizar as configurações do Customizing para os códigos de imposto retido na fonte e saídas para os formulários 1099/1042
- Usar impostos retidos na fonte durante o faturamento e o pagamento
- Criar uma declaração de impostos

Lição: Sistema de relatórios fiscais na Alemanha

Visão geral da lição

Esta lição descreve as configurações do sistema de relatórios fiscais para a Alemanha.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Criar uma declaração para o IVA
- Localizar as configurações do Customizing para lançamento automático na conta do imposto a pagar durante a execução do programa RFUMSV00

Cenário de negócios

Como membro da equipe de projeto do FI, você precisa verificar se os relatórios fiscais padrão no SAP ERP atendem aos requisitos da Alemanha.



Figura 251: Relatórios

Vários relatórios estão disponíveis atualmente para suportar os procedimentos do **sistema de relatórios**. Estes relatórios também têm de atender às necessidades específicas de cada país. Há uma lista de relatórios específicos para cada país para IVA, para relatórios de resumo na UE e para outros abrangendo relatórios obrigatórios por lei (por exemplo, de acordo com as disposições alemãs sobre o comércio exterior).

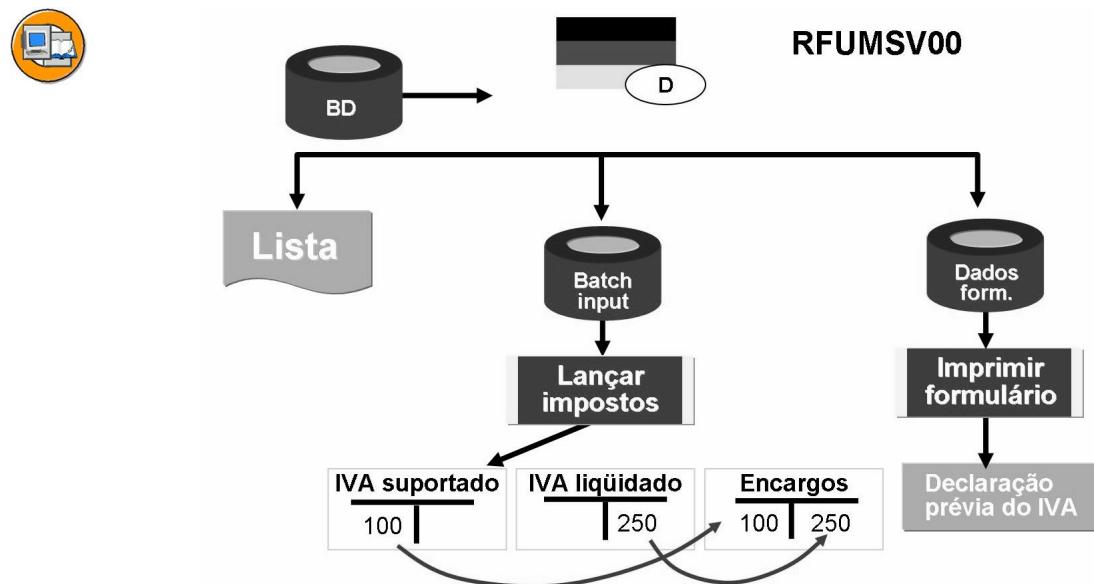


Figura 252: Declaração de impostos e lançamentos

O programa RFUMSV00 cria a declaração prévia do IVA e, se necessário, também cria uma pasta batch input para o lançamento de transferência automático do imposto a pagar.

A saída do relatório pode ser exibida no nível da partida individual para cada tipo de imposto (imposto de entrada e saída).

Quando o sistema cria uma pasta batch input para o lançamento de transferência automático do imposto a pagar, ele gera um documento para cada empresa selecionada. Este documento contém, para cada conta de impostos, um item a ser lançado na conta de imposto e um item a ser lançado na conta do imposto a pagar.

A partir do Release 4.6C: O lançamento de transferência do imposto a pagar pode ser feito em uma conta do fornecedor. No plano de contas, atribua a conta do fornecedor correspondente a uma chave de transação “UMS”. Neste caso, as chaves de lançamento atribuídas à chave de transação “UMS” devem ser definidas para lançamentos na conta de fornecedor.

Você pode configurar o layout das listas de saída de acordo com seus requisitos. Você pode usar as funções do ABAP List Viewer para tanto.

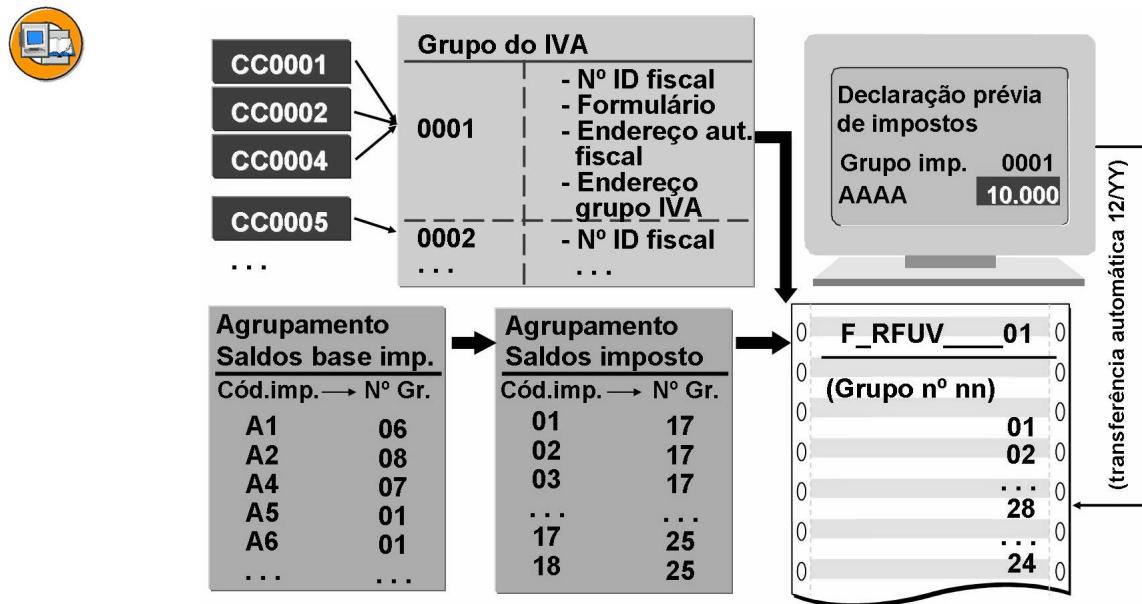


Figura 253: Declaração prévia do IVA (Alemanha)

Se você quiser gerar uma única declaração de impostos para diversas empresas, poderá combiná-las em um grupo de IVA. Os montantes dos impostos podem ser impressos em um formulário.

Cada montante básico do imposto representa um item no formulário de declaração prévia de impostos. Os saldos dos impostos dos montantes básicos do imposto são inseridos neste item.

Caso seja necessário que o montante de uma combinação específica também seja dividido em subtotais, transferências e totais finais, insira os grupos adicionais envolvidos aqui.

Além disso, você pode criar sua declaração de IVA em forma de arquivo DTA e, em seguida, enviá-la às autoridades fiscais (por e-mail, por exemplo). O programa prepara uma versão resumida dos dados fiscais e pode criar uma saída em formato XML ou como um arquivo de dados.

Exercício 30: Alemanha: Relatórios fiscais

Objetivo dos exercícios

No final deste exercício, deverá estar apto a:

- Criar uma declaração de impostos para a Alemanha

Cenário de negócios

A empresa AC## está na Alemanha e é obrigada a produzir relatórios mensais padronizados de impostos.

Tarefa:

Execute a seguinte tarefa.

1. Como parte da prestação mensal de contas, você precisa relatar os dados fiscais relevantes às autoridades fiscais. Execute a declaração prévia do IVA para a Alemanha (RFUMSV00) para lançamentos feitos durante o período e exercício atuais para a empresa AC##. Especifique os parâmetros de lançamento para criar uma pasta de batch input, TAX##, para lançar a transação no primeiro dia do período seguinte e registrar a data de vencimento no 10º dia do período seguinte. Utilize o tipo de documento SA para o lançamento. Processe a pasta de batch input resultante (primeiro plano) para gerar o lançamento no Razão. O processamento estará concluído quando você receber a mensagem “Processamento de batch input concluído”.

Solução 30: Alemanha: Relatórios fiscais

Tarefa:

Execute a seguinte tarefa.

1. Como parte da prestação mensal de contas, você precisa relatar os dados fiscais relevantes às autoridades fiscais. Execute a declaração prévia do IVA para a Alemanha (RFUMSV00) para lançamentos feitos durante o período e exercício atuais para a empresa **AC##**. Especifique os parâmetros de lançamento para criar uma pasta de batch input, **TAX##**, para lançar a transação no primeiro dia do período seguinte e registrar a data de vencimento no 10º dia do período seguinte. Utilize o tipo de documento

Continua na próxima página

SA para o lançamento. Processe a pasta de batch input resultante (primeiro plano) para gerar o lançamento no Razão. O processamento estará concluído quando você receber a mensagem “Processamento de batch input concluído”.

a) **Crie uma declaração prévia para o IVA**

Caminho de menu para o relatório geral de impostos:

Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Relatório → Declarações IVA → Geral → Declaração prévia do IVA → Declaração prévia do IVA

Entre os seguintes dados:

Empresa: **AC##**

Exercício fiscal: **Ano atual**

Data de lançamento: **Primeiro dia do período atual**

Até: **Último dia do período atual**

Selecione:

Lançamento do imposto a pagar e insira as seguintes informações:

Pasta batch input necessária: **X**

Tipo de documento contábil: **SA**

Data de lançamento: **Primeiro dia do próximo período**

Data de vencimento do imposto a pagar: **Dia 10 do próximo período**

Nome da pasta: **TAX##**

Execute o programa.

Caminho de menu para a pasta batch input:

Sistema → Serviços → Batch input → Pastas Seleccione a pasta e, em seguida, selecione Processar.

Selecione **Processamento/Primeiro plano** e clique em **Processar**.

Pressione 'Enter' para percorrer as telas de lançamento.

Selecione Finalizar para confirmar a mensagem “**Processamento de batch input concluído**” .



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Criar uma declaração para o IVA
- Localizar as configurações do Customizing para lançamento automático na conta do imposto a pagar durante a execução do programa RFUMSV00

Lição: Sistema de relatórios fiscais na União Europeia

Visão geral da lição

Esta lição descreve as configurações do sistema de relatórios fiscais para a UE.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Analisar dados relevantes para os relatórios fiscais europeus
- Localizar o Customizing dos relatórios fiscais da União Europeia
- Criar uma declaração recapitulativa segundo os requisitos da União Europeia

Cenário de negócios

Sua empresa possui relações comerciais com empresas nos estados da UE. Como membro da equipe de projeto do FI, você precisa verificar se os relatórios fiscais padrão no SAP ERP atendem aos requisitos da União Europeia.

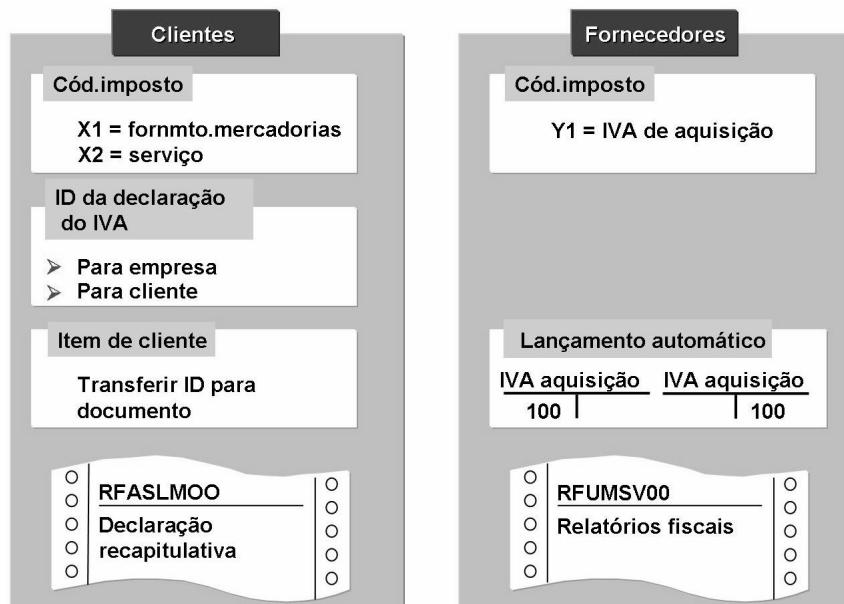


Figura 254: Mercado interno

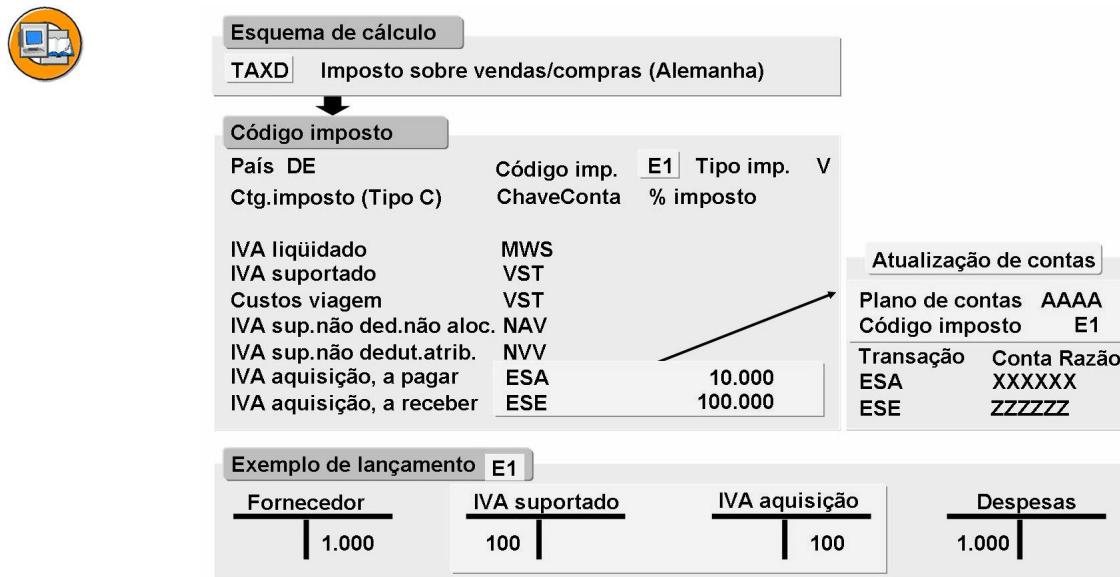


Figura 255: Exemplo: Código de IVA de aquisição

O código de imposto funciona como a chave de determinação de contas do documento.

Devido às atribuições no esquema de cálculo, o sistema:

- Calcula o montante de impostos (se solicitado)
- Verifica os montantes de impostos que eram atribuídos manualmente
- Cria automaticamente os itens de lançamento de impostos.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Analisar dados relevantes para os relatórios fiscais europeus
- Localizar o Customizing dos relatórios fiscais da União Europeia
- Criar uma declaração recapitulativa segundo os requisitos da União Europeia

Lição: Prestação de contas segundo as disposições sobre o comércio exterior da Alemanha

Visão geral da lição

Notificações Z1, Z4, Z5a



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Executar relatórios segundo as disposições sobre o comércio exterior da Alemanha

Cenário de negócios

Como membro da equipe de projeto do FI, você precisa verificar se os relatórios fiscais padrão no SAP ERP atendem aos requisitos descritos nas disposições sobre o comércio exterior da Alemanha.



Formulário	Finalidade	Programa SAP ECC
Z1	Ordem de pagamento sujeita a disposições sobre o comércio exterior Para pagamentos que serão feitos a uma instituição financeira.	Programa pgto. (transferência bancária)
Z4	Relatório de contas no exterior (montante de entrada) Para entrada de pagamentos não relacionados a remessas de bens feitos para contas em instituições financeiras estrangeiras.	RFAWVZ40
Z5A	Relatório de contas no exterior (montante de saída) Para saída de pagamentos não relacionados à remessa de bens feitos de contas em instituições financeiras estrangeiras. Pagamentos sujeitos a disposições sobre o comércio exterior. Para entrada e saída pagtos.que não precisam ser registrados. - Transferências - Pagamentos à vista - Cheques e letras de câmbio - Operações de anulação e compensação Contas a pagar e receber resultantes da venda bens e serviços, inclusive adiantamentos feitos e recebidos. No disco	RFAWVZ5A RFAWVZ5P

Figura 256: Comércio exterior



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Executar relatórios segundo as disposições sobre o comércio exterior da Alemanha

Lição: Consolidação

Visão geral da lição

Esta lição apresenta uma síntese das atividades de pré-encerramento na Contabilidade financeira para a apresentação do balanço do grupo de empresas.



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Descrever os preparativos para a consolidação na Contabilidade financeira

Cenário de negócios

Como membro da equipe de projeto do FI, solicitaram-lhe que explicasse como a apresentação do balanço do grupo de empresas é suportada pelo SAP ERP.



Item	A	V	Σ Balanço
Investimento	800	-	800
Outros ativos	-	-	-
Ativo circulante	500	200	700
De empresas afiliadas	100	-	100
Contas a receber de terceiros	300	200	500
Contas a receber e a pagar	-	100	100
Capital próprio	1000	300	1300
Juros para o ano corrente	100	100	200
Contas a pagar a terceiros	400	100	500
Contas a pagar a empresas afiliadas	100	-	100

Figura 257: Dados de demonstração contábil individual como base para consolidação

As demonstrações contábeis individuais de todas as empresas associadas formam a base de uma consolidação.

Todos os balanços/demonstrações de resultados de uma empresa são gerados no plano de contas da consolidação (semelhante ao plano de contas padrão do grupo). Do ponto de vista da administração de empresas, isto gera um conjunto de resultados dos totais agregados que inclui os balanços/demonstrações de resultados individuais de todas as empresas do grupo.

Esses resultados dos totais agregados contêm um grande número de valores individuais que representam meramente o resultado da troca de serviços dentro do grupo. Esses valores não devem ser incluídos no balanço, pois isto impediria que observadores externos (ou seja, terceiros) obtivessem um cenário realístico do poder financeiro e do desempenho real do grupo. Não se pode fazer comparações com outros grupos até que todos os valores internos de um grupo sejam eliminados.

Exemplo:

- A empresa A detém 100% das ações na empresa B. Foram pagos EUR 800 por essas ações.
- O ativo circulante da empresa A é avaliado nas demonstrações contábeis individuais em EUR 500, sendo que EUR 100 podem ser atribuídos ao fornecimento de matérias-primas da empresa B.
- A empresa B relata que tem a receber o montante de EUR 100 (pelo fornecimento de matérias-primas à empresa A). A empresa A, por sua vez, relata que precisa pagar o montante de EUR 100 para a empresa B, relativos à compra de matérias-primas.



Item	Consol.dívidas
Investimento	
Outros ativos	
Ativo circulante	
De empresas afiliadas	
Contas a receber de terceiros	
Contas a receber e a pagar	100 (B) Crédito
Capital próprio	
Juros para o ano corrente	
Contas a pagar a terceiros	
Contas a pagar a empresas afiliadas	100 (A) Débito

Figura 258: Consolidação de dívidas

O conceito de unidade econômica, contudo, afirma que o balanço geral consolidado não pode incluir contas a pagar e a receber de empresas dentro do mesmo grupo. O valor do balanço nas demonstrações contábeis individuais deve-se à independência legal da sociedade do grupo de empresas. A medida de consolidação 'Eliminação das contas a pagar e a receber das unidades interempresariais' elimina as relações financeiras internas do grupo (§303 do Código comercial alemão).

Esta atividade inclui:

- Adiantamentos feitos ou recebidos para pedidos de compra
- Contas a receber ou a pagar de/para empresas afiliadas
- Letras de câmbio de contas a receber ou letras de câmbio de contas a pagar de/para empresas afiliadas
- Adiantamentos e provisões de receitas/provisões de gastos e receitas diferidas

Na prática, a eliminação de consolidação de dívidas resulta nas diferenças de eliminação, que têm sua origem em diferentes prismas de avaliação (diferenças de eliminação reais) ou diferentes períodos contábeis (diferenças de eliminação estatísticas).

No exemplo a seguir, as contas a receber da empresa B (para a empresa parceira A) são eliminadas pelas contas a pagar da empresa A (com a empresa parceira B).



Item	Eliminação perdas e lucros internos (ativo circulante)
Investimento	
Outros ativos	
Ativo circulante	
De empresas afiliadas	20 (A) Crédito
Contas a receber de terceiros	
Contas a receber e a pagar	
Capital próprio	
Juros para o ano corrente	20 (B) Crédito
Contas a pagar a terceiros	
Contas a pagar a emp.afil.	

Figura 259: Eliminação de lucros e perdas internos no ativo circulante

O ativo que envolve total ou parcialmente fornecimentos ou serviços providos por empresas incluídas na demonstração contábil do grupo de empresas precisa ser relatado com o montante que seria relatado se as sociedades do grupo de empresas fossem empresas legalmente independentes. (§304 parágrafo 1 do Código comercial alemão) Todos os lucros/perdas interempresariais devem ser ajustados.

Os custos de produção do grupo de empresas são calculados de acordo com as opções de relatório conforme §255 parágrafo 2 do Código comercial alemão.

Exemplo:

- A empresa B fornece matéria-prima para a empresa A. Essas matérias-primas não são consumidas na data fixada no balanço e são armazenadas no depósito da empresa A. A empresa B produziu as matérias-primas ao custo de EUR 80 e as vendeu para a parceira A com lucro de EUR 20.
- A matéria-prima, portanto, precisa ser ajustada para o custo de produção de EUR 80. Por sua vez, o lucro da venda da matéria-prima é ajustado na empresa B.



Item	Consolidação participação
Investimento	800 (A) Crédito
Aviamento	500 (A) Débito
Outros ativos	
Ativo circulante	
De empresas afiliadas	
Contas a receber de terceiros	
Contas a receber e a pagar	
Capital próprio	300 (B) Débito
Juros para o ano corrente	
Contas a pagar a terceiros	
Contas a pagar a emp.afil.	

Figura 260: Consolidação da participação

O resultado dos totais agregados inclui o ativo, passivo, lançamentos de correção e a totalidade do capital próprio da empresa matriz e de todas as suas subsidiárias.

Por este motivo, o balanço agregado inclui a participação da empresa nestas subsidiárias, bem como o ativo das subsidiárias. Do ponto de vista do grupo, a participação das subsidiárias e o ativo que os representa são a mesma coisa. O ativo das subsidiárias e a participação da empresa matriz nestas subsidiárias são os dois lados da mesma moeda.

Como parte da consolidação da participação, a participação da empresa matriz precisa ser compensada com relação ao patrimônio líquido das subsidiárias. Deve-se averiguar a existência de reservas ocultas em quaisquer diferenças entre a participação e o patrimônio líquido. (Em geral, deve-se esclarecer a questão sobre se esse diferencial pode ser dividido entre os bens econômicos individuais).

Exemplo:

- Em nosso cenário, assumimos que o diferencial não pode ser dividido entre os bens econômicos individuais. O aviamento é o preço pago pela base de clientes adquirida, por empregados motivados, posição no mercado e a propensão para inovação da subsidiária B.
- O patrimônio líquido da subsidiária B com montante de 300 é eliminado pela participação da empresa matriz A com o montante de 800. Para a empresa matriz A, o diferencial é informado como 500.



Item	Balanço geral consolidado
Investimento	-
Aviamento	500
Outros ativos	-
Ativo circulante	680
De empresas afiliadas	80
Contas a receber de terceiros	500
Contas a receber e a pagar	-
Capital próprio	1000
Juros para o ano corrente	180
Contas pagar terceiros	500
Contas pagar emp.afil.	-
Σ 1680	

Figura 261: Balanço geral consolidado

O processo de consolidação produz o balanço geral consolidado.

O ativo e passivo de todas as sociedades do grupo de empresas afiliadas são resumidos no balanço geral consolidado.

Todos os serviços e atividades trocados entre as empresas do grupo são eliminados.

Isto permite a observadores externos (terceiros) comparar o grupo com competidores do mesmo setor industrial. O poder financeiro e desempenho reais do grupo podem ser derivados do balanço geral consolidado e não é obscurecido pela troca de serviços dentro do grupo.

O software de consolidação SAP elimina as transações pertinentes em uma série de tarefas. Essas tarefas podem ser personalizadas de acordo com os requisitos do cliente. O processo de consolidação é executado em um monitor que abrange todas as tarefas que precisam ser executadas pelo usuário final.

No software de consolidação da SAP, diferentes princípios contábeis (U.S. GAAP, IAS, Código comercial alemão) e enfoques de consolidação gerencial podem ser modelados (por exemplo, para o objeto centro de lucro).

Você pode usar as funções de relatórios flexíveis do Business Information Warehouse para avaliar seus dados consolidados.

Os relatórios padrão (balanço, demonstração de resultados, quadro do imobilizado) já estão incluídos no Business Content. Esses relatórios podem ser rapidamente adaptados para o sistema do cliente.

O Web Reporting no BW permite que os usuários tenham acesso a relatórios de qualquer sistema ou local usando o Internet Explorer.

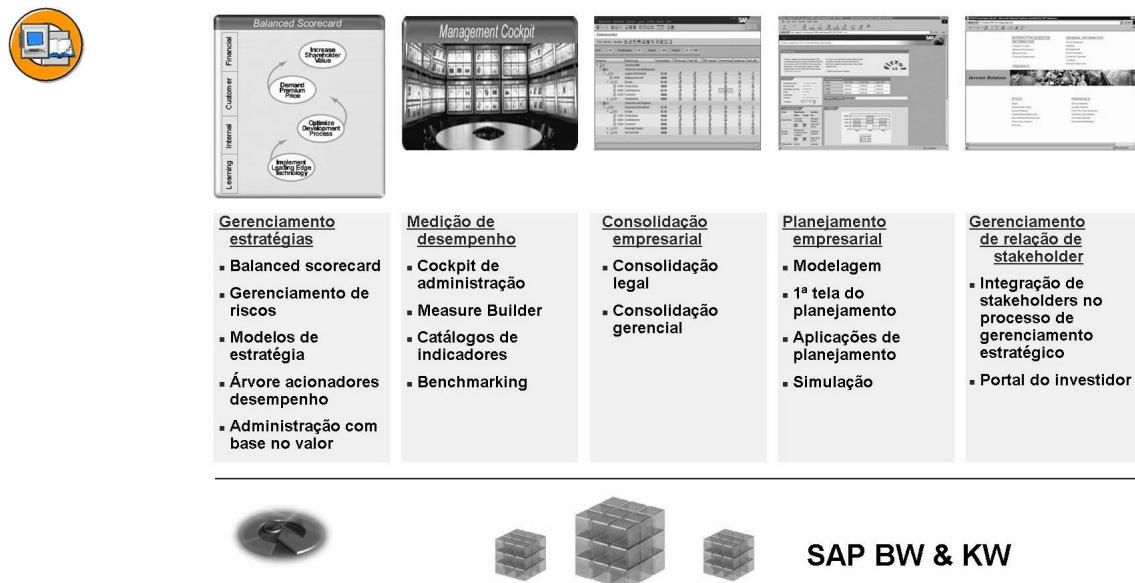


Figura 262: SAP SEM Strategic Enterprise Management

O banco de dados SEM utiliza estruturas OLAP do SAP Business Information Warehouse. Pode-se utilizar a própria instância do sistema SEM ou o SAP BW remoto que, além do banco de dados SEM, também contém dados adicionais.

A análise multidimensional OLAP, que utiliza o Business Explorer, inclui:

Planilhas do Microsoft Excel, incluindo formatação, Web Report, visão expandida, análise detalhada

Os relatórios de indicadores-chave de desempenho baseados em modelos de interpretação incluem:

- **Measure Builder**

Um banco de dados com tarefas orientadas a negócios, funciona como a infraestrutura para os modelos de interpretação do SEM-CPM.

- **Measure Tree Display**

Modelo de interpretação que ilustra o impacto dos drivers de valores de operações nos indicadores-chave de desempenho com significado estratégico.

- **Balanced Scorecard (modelo de interpretação)**

Modela e implementa estratégias e mede sua efetividade ligando-as aos indicadores-chave de desempenho corretos. O Balanced Scorecard é parte do sistema de administração.

- **Management Cockpit (modelo de interpretação)**

Fornece um meio efetivo de apresentação gráfica dos indicadores-chave de desempenho, online e/ou em quadros nas salas de conferência, tornando assim mais eficientes as comunicações da administração.

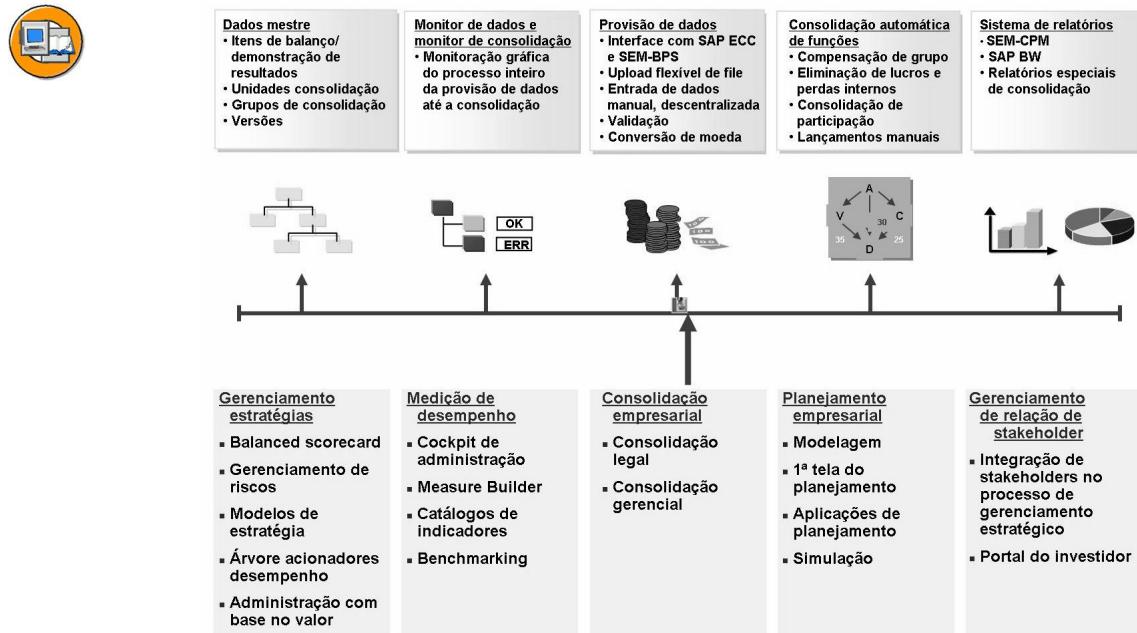


Figura 263: SAP SEM – Business Consolidation

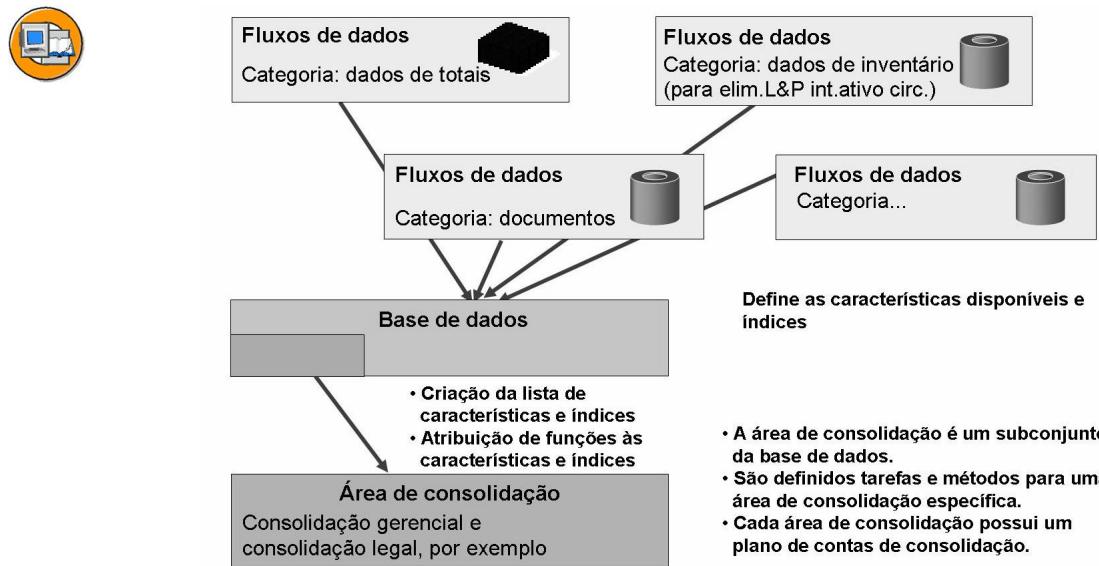


Figura 264: Correlação entre áreas de consolidação, base de dados e fluxo de dados

Modelo de dados

A base de dados define o modelo de dados de consolidação, ou seja, as características e índices, assim como suas *funções* na consolidação. A área de consolidação pode funcionar com um subconjunto de características e índices existentes na base de dados.

Se forem necessárias características adicionais (por exemplo, características do ponto de vista da consolidação gerencial) após a criação da base de dados, elas precisarão ser criadas primeiro no InfoCubo.

Fluxos de dados

Os fluxos de dados identificam o local onde os dados de consolidação são armazenados.

Há exatamente um destino RFC no BW que contém o mestre de consolidação e os dados de transação. Se você não especificar o destino RFC, o mandante do sistema no qual o SEM se encontra será o destino RFC.

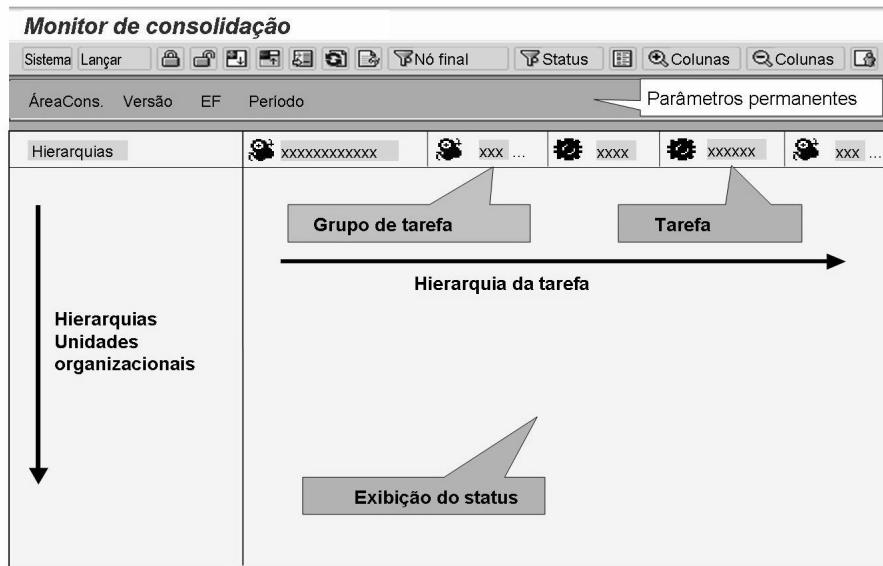


Figura 265: Monitor de consolidação

O monitor de consolidação fornece uma síntese gráfica das unidades de consolidação e/ou grupos de consolidação e tarefas.

Este é o ambiente de trabalho central para

- Executar tarefas (coleta de dados gerais relatados, padronização de dados relatados e processamento de consolidação)
- Monitoramento do processamento de tarefas para unidades e grupos de consolidação individuais.

O monitor de consolidação é estruturado em forma de matriz. A unidade organizacional padrão e as hierarquias de tarefas são organizadas da seguinte forma:

- O monitor de consolidação exibe as hierarquias da unidade organizacional em linhas
- O monitor de consolidação exibe as hierarquias de tarefas (com grupos de tarefas e tarefas) em colunas

Para cada nó da hierarquia da unidade organizacional, você pode ver o status dos grupos de tarefas e das tarefas.

Uma legenda (no menu do monitor de consolidação) explica o significado das cores e ícones ou do texto usado.

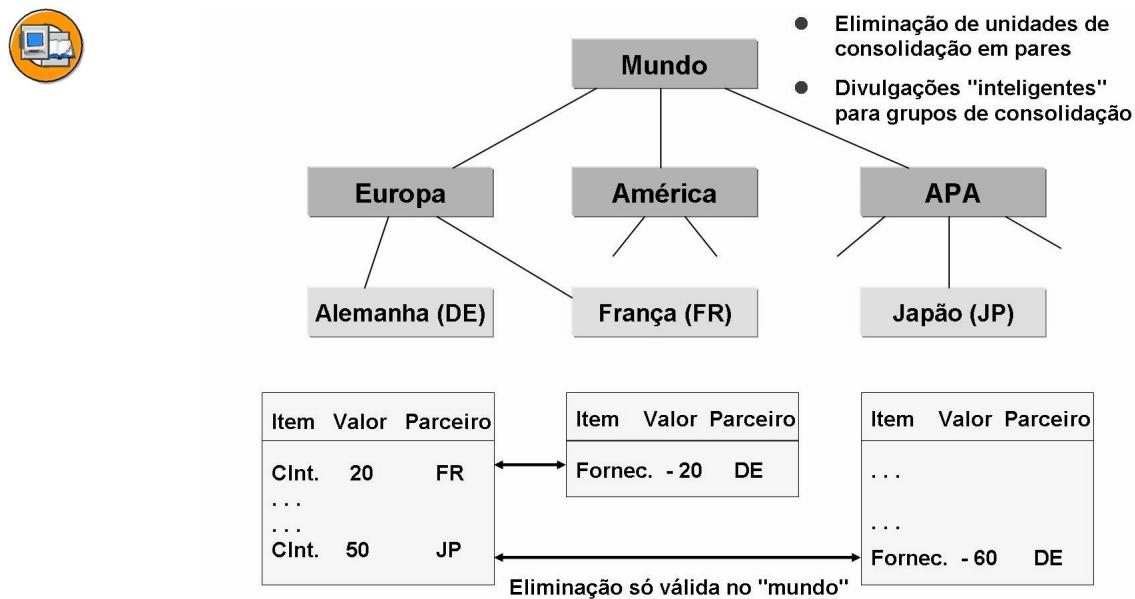


Figura 266: Eliminação interempresarial

As eliminações são sempre lançadas em pares. Para permitir ao sistema eliminar as relações interempresariais das sociedades parceiras, portanto, você precisa inserir os dados pertinentes dos itens de balanço/demonstração de resultados usando classificações contábeis de sociedades parceiras.

As informações de hierarquia são levadas em consideração com cada lançamento. Somente empresas europeias são afiliadas no nível de grupo de consolidação. A subsidiária de grupo japonesa é considerada como um terceiro no nível da "Europa". Os registros de dados das contas a receber e a pagar em relação à empresa japonesa são exibidas no nível de grupo "Europa" no relatório.

No nível "mundial", todas as empresas do grupo são empresas afiliadas. As relações interempresariais da sociedade parceira são completamente eliminadas somente neste nível. As contas a receber e a pagar da empresa europeia relativas à empresa japonesa também são exibidas neste nível.

Alguns exemplos de como as diferentes hierarquias funcionam em uma área de consolidação:

- Estrutura regional do grupo
- Empresa A e empresas B e C em uma hierarquia separada

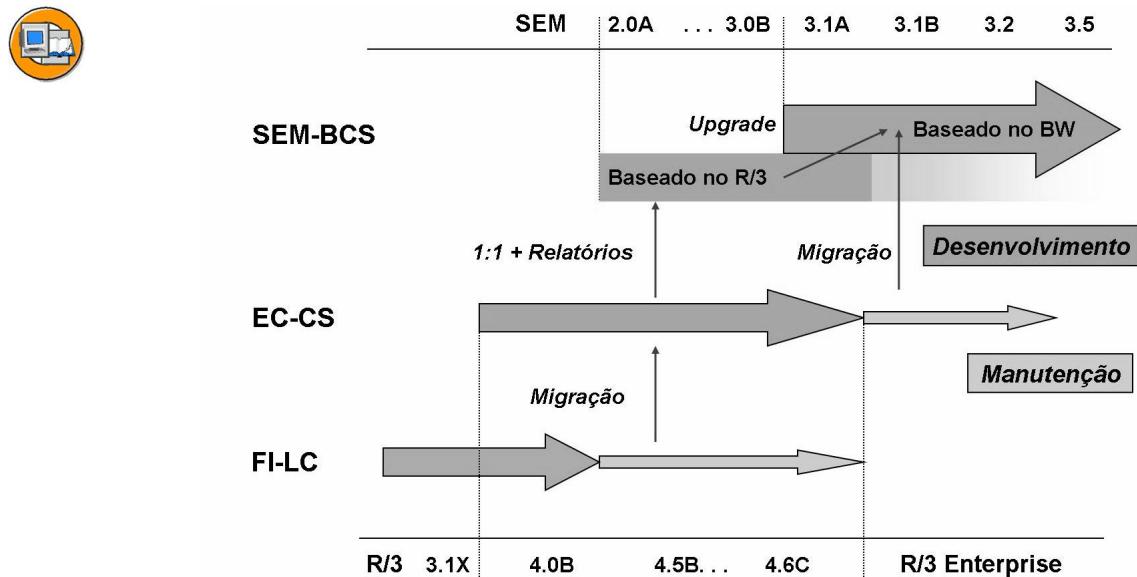


Figura 267: Consolidação SAP – Produtos e estratégia

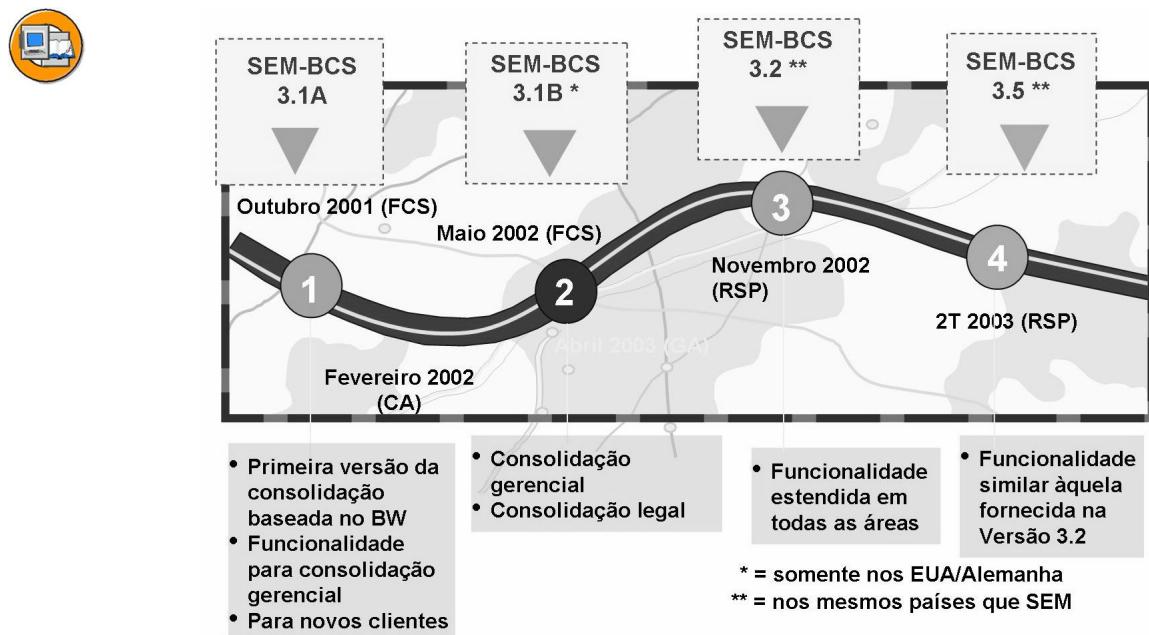


Figura 268: SEM-BCS – Mapa de novos releases

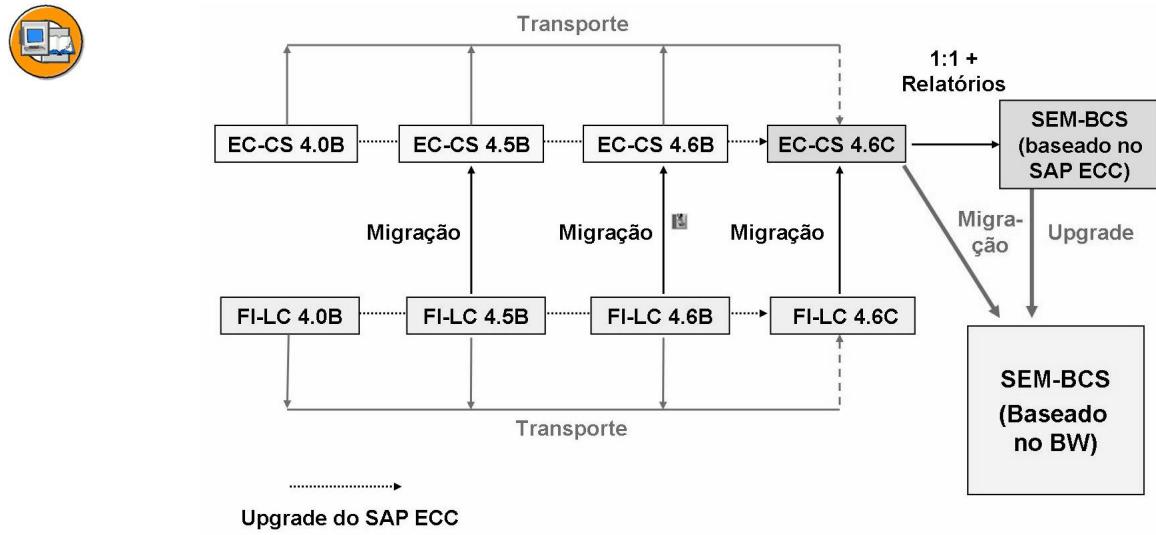


Figura 269: Opções de migração para os clientes de EC-CS e FI-LC

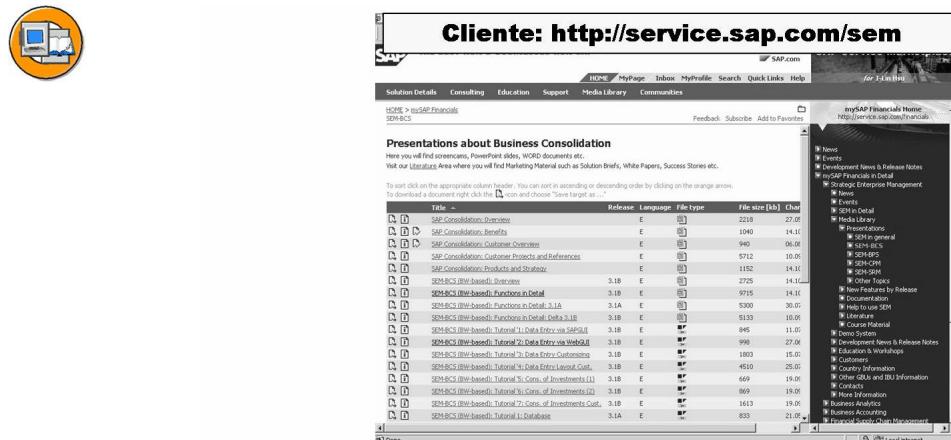


Figura 270: Links para SAPNet (Alias: /SEM) /SEM



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Descrever os preparativos para a consolidação na Contabilidade financeira



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Explicar o procedimento de execução de ajustes em balanços/demonstrações de resultados e suas vantagens na Contabilidade geral clássica.
- Especificar onde os ajustes de Customizing são executados
- Apresentar os processos do Controlling que causam impacto na Contabilidade financeira
- Explicar como o ledger de reconciliação, na Contabilidade geral clássica, é usado para atualizar a contabilidade financeira para transações (em CO) efetuadas entre as unidades organizacionais de FI
- Comparar a análise de custos de vendas e o cálculo de custo global por período
- Localizar as configurações gerais do Customizing para processamento de impostos no IMG.
- Descrever os processos empresariais para os formulários 1099/1042
- Localizar as configurações do Customizing para os códigos de imposto retido na fonte e saídas para os formulários 1099/1042
- Usar impostos retidos na fonte durante o faturamento e o pagamento
- Criar uma declaração de impostos
- Criar uma declaração para o IVA
- Localizar as configurações do Customizing para lançamento automático na conta do imposto a pagar durante a execução do programa RFUMSV00
- Analisar dados relevantes para os relatórios fiscais europeus
- Localizar o Customizing dos relatórios fiscais da União Européia
- Criar uma declaração recapitulativa segundo os requisitos da União Europeia
- Executar relatórios segundo as disposições sobre o comércio exterior da Alemanha
- Descrever os preparativos para a consolidação na Contabilidade financeira

Capítulo 13

Pequeno estudo de caso

Visão geral do capítulo

Implementação do pequeno estudo de caso



Objetivos do capítulo

No final deste capítulo, você deverá estar apto a:

- Configurar a Contabilidade financeira no sistema da SAP

Conteúdo do capítulo

Lição: Pequeno estudo de caso 584

Lição: Pequeno estudo de caso

Visão geral da lição

Pequeno estudo de caso



Objetivos da lição

No final desta lição, você deverá estar apto a:

- Configurar a Contabilidade financeira no sistema da SAP

Cenário de negócios

Solicitaram que seu departamento testasse um sistema da SAP recém adquirido. Durante as etapas preparatórias para a recomendação e a demonstração do sistema à administração da empresa, sua equipe teve que testar inúmeros processos empresariais em um sistema da SAP similar ao utilizado no curso. Talvez seja necessário ajustar ou, especificamente, selecionar algumas partes da configuração para concluir os cenários satisfatoriamente. Insira seu número de grupo em todos os nomes de objetos - como você fez durante o curso - para diferenciar seus objetos de outros objetos.



Dica: Todos os objetos que devem ser atribuídos a outros devem ser atribuídos conforme demonstrado e discutido no curso.

1. Unidades organizacionais

- Crie a empresa ZT## copiando a empresa existente 1010. Deixe a moeda da empresa (moeda interna) como EUR. Copie, também, os dados das contas do Razão da empresa. Use sua empresa ZT## para os processos empresariais a seguir.
- Seu grupo corporativo usa controlling interempresarial. Atribua sua nova empresa à área de controlling 1000.

2. Configurações básicas na Contabilidade geral

- Na Contabilidade geral, a prestação de contas paralela deve ser implementada tendo por base a solução do ledger. Por esse motivo, crie um "ledger não principal" adicional, chamado "Ledger não principal Gr. ##". Atribua a tabela de totais FAGLFLEXT.

Seu novo ledger deve receber uma ID de dois caracteres neste pequeno estudo de caso: A ID começa com "N" e tem mais uma letra, derivada da seguinte maneira:

Grupo empresarial: 01 = A, 02 = B, 03 = C, 04 = D, 05 = E, 06 = F, 07 = G, 08 = H,

Grupo empresarial: 09 = I, 10 = J, 11 = K, 12 = L, 13 = M, 14 = N, 15 = O, 16 = P, 17 = Q, 18 = R

Exemplo: O grupo 05 recebe a letra E. Isso significa que o ledger se chamaria NE.

- b) Atribuir o novo ledger N# à empresa ZT##. Não são necessários variantes de exercício diferentes e moedas alternativas.
Nota: sua nova empresa ZT## ainda não é usada produtivamente, como é óbvio.
- c) No novo ledger não principal N#, a demonstração por segmento e a contabilidade de custos de vendas devem ser implementados futuramente. Por esse motivo, atribua esses dois cenários ao ledger N#.

3. Dados mestre

- a) Para o novo procedimento de demonstração por segmento, é necessário um segmento novo. Crie o segmento ZS##, com a descrição "Segmento Grupo ##".
- b) Sua sociedade usa o método padrão quando os segmentos são derivados do centro de lucro. Crie o centro de lucro ZP##, com a descrição "CL Grupo ##". Como modelo, use o centro de lucro PRCTR## na área de contabilidade de custos 1000. Ao criar o centro de lucro, certifique-se de que ele tenha sido atribuído à área de contabilidade de custos correta.

Como período de análise, você **deve** especificar **01.01.1999 – 31.12.9999**. Atribua seu segmento ZS## ao novo centro de lucro.

Lembre-se de ativar o centro de lucro.

- c) Crie o centro de custo ZCC##, com a descrição "Centro de custo Grupo##". Como modelo, use o centro de custo 1000 na área de contabilidade de custos 1000. Selecione **01.01.1999 – 31.12.9999** como período de validade. Certifique-se de atribuir este centro de custo à sua empresa ZT##. Atribua o centro de lucro ZP## ao seu novo centro de custo ZCC##.

4. Processos empresariais

- a) Crie o cliente 1000 em sua empresa. Use o cliente 1000 na empresa 1000 como referência.

Em seguida, lance uma fatura de cliente (tipo de documento DR) no valor de 555 unidades da moeda interna, usando a data atual como data de lançamento. Entre essa fatura associada à conta de receita 800200 e ao código de imposto (A0 IVA liquidado nacional 0%).

Para testar a flexibilidade da função de correspondência do sistema, crie uma confirmação de saldo em português para o fim do mês atual.

- b) Crie um novo cliente para a empresa ZT## e adicione-o ao grupo "JUNA - Cliente geral". Como todos os clientes solicitam informações por e-mail, o encarregado deve ser lembrado de preencher o campo relevante para o novo cliente.

Além disso, empresas com números iguais devem garantir que as condições de pagamento sejam sempre inseridas quando um novo cliente é criado (para evitar futuros erros de faturamento). Todas as empresas com números diferentes devem garantir que o campo para a chave de ordenação seja sempre preenchido quando um novo cliente é criado, de maneira a suportar a compensação de partidas em aberto. Selecione "003 Data do documento" como chave de ordenação.

Anote o número do cliente: _____

- c) A fatura na tarefa 4a) foi lançada incorretamente e precisa ser estornada. O estorno deve ser mapeado como "lançamento de estorno normal" no sistema.
- d) Para lançar transações em moeda estrangeira na Contabilidade bancária (aqui: Lançar extrato de conta), precisamos definir tipos de documento claros que usem as taxas bancárias, bem como intervalos exclusivos de numeração de documentos. Com esse fim, o tipo de documento ## precisa ser definido. Os grupos 1-9 definem o intervalo de numeração Z#, os grupos 10-18 definem o intervalo de numeração Y# (# é o segundo dígito de seu número de grupo. Exemplo: o grupo 15 seleciona Y5 como campo-chave para o intervalo de numeração).

O intervalo de numeração contém o intervalo 9400000001 a 9499999999. Por razões de segurança, o documento deverá ser bloqueado para clientes e fornecedores, já que deve ser usado apenas para essas transações especiais. Os números são atribuídos internamente para essas transações.

Se um usuário modificar a taxa de câmbio entre duas moedas ao entrar um documento em sua empresa, será exibida uma advertência ao usuário, se a diferença for de 5% ou superior.

A repartição de documento é ativada para sua empresa. No Customizing, atribua uma transação contábil adequada para a repartição de documento associada à variante de transação contábil 0001 para seu tipo de documento ##.

Concluídas estas etapas, efetue um lançamento bancário de USD 1.000 ao final do período atual (transação FB50) e lance-o em sua conta em dólares no Deutsche Bank, conta 113150 (lançamento de débitos). A entrada de contrapartida é lançada na conta nacional no Deutsche Bank, conta 113100. Para isso, use seu novo tipo de documento.

Que taxa de câmbio foi usada no documento lançado? Verifique essa taxa na tabela de taxas de câmbio.

- e) Crie outro cliente novo para a empresa ZT## copiando a referência ao cliente na tarefa 4b).

Verifique se o número da conta do cliente pode ser rastreado em todos os documentos para compensação de partidas em aberto no nível da partida individual. Certifique-se, ainda, de que o campo de documento relevante em sua empresa não possa ser modificado após a entrada de dados.

Para verificar se a configuração funciona como deve, lançamos uma fatura de 5.000 unidades de moeda interna usando a contabilidade de clientes. Use o tipo de documento DR, a conta de receita 800200, junto com o código de imposto A0 para o lançamento.

Lançado o documento, verifique se o campo do documento continua não permitindo modificação.

- f) Agora, lance mais três faturas de cliente (tipo de documento DR) para o cliente recém criado. Use a data de hoje como data do documento e do lançamento. Devem ser lançadas 4.000 unidades de moeda interna; a transação não é relevante para imposto (código de imposto A0).

No cabeçalho do documento, entre o seguinte texto no campo "Referência": "Fatura um", para a primeira fatura; "Fatura dois", para a segunda, e assim por diante. Use a conta de receita 800200 de novo como classificação contábil de contrapartida.

O cliente acaba de pagar uma dessas partidas em aberto com um cheque no valor de 4.000 unidades de moeda interna, com referência à "Fatura três". Compense as partidas individuais relevantes na contabilidade de clientes. Lance a compensação de forma que a partida em aberto correta possa ser determinada diretamente quanto às informações de referência. Use a conta bancária 113108 (Deutsche Bank (recebimentos de cheques)) como conta de contrapartida.

- g) Crie o fornecedor Z-Vend## na empresa. Após os lançamentos, deve ser sempre possível rastrear o número da ordem no documento. Isso permite que executemos um programa de compensação automática no fim do mês para compensar as partidas relevantes na conta EM/EF.

Esse fornecedor específico fornece novos pisos e cabos para nossa empresa. Combinamos pagamento parcelado, portanto devemos definir as condições de pagamento relevantes ZT## para o fornecedor. Concordamos em pagar 25% de todas as faturas (G##1) no recebimento (data de lançamento), outros 60% depois de 30 dias (G##2) e os 15% restantes após 45 dias (G##3). A última parcela será automaticamente bloqueada e retida até que a mercadoria tenha sido recebida.

Para fins de demonstração, lance uma fatura de 10.000 unidades de moeda interna que acaba de ser recebida por contas a pagar na conta de despesas 476900 (Outros custos); isto não é um procedimento fiscal (código de imposto VO). Em seguida, o documento deve ser exibido para garantir que os diferentes itens estejam listados corretamente.

- h) Pague o fornecedor Z-Vend-## em cheque (S) na sua empresa ZT##, usando o programa de pagamentos automáticos F110. Selecione GR## como ID de execução do pagamento. Porém, não remova nenhum bloqueio de pagamento estabelecido. Os detalhes do banco ou as variantes podem ser modificados para a empresa. Exiba o número do documento de compensação criado para compensar as partidas em aberto.
- i) Acabamos de receber uma fatura do fornecedor Z-Vend-##, montando a 10.000 unidades de moeda interna referentes a materiais de escritório (conta 476000). Somente um quarto desses materiais é para nossa empresa; portanto, nossos colegas da empresa 1000, centro de custo 1000, concordaram em pagar 75% do montante da fatura. A taxa de imposto é 0% (V0).

Configure uma relação de compensação entre sua empresa ZT## e a empresa 1000. A conta do Razão 194620 na empresa 1000 está disponível como conta de compensação (para contas a receber e a pagar). Especifique a conta do Razão 194610 como conta de compensação para sua empresa.

Além disso, crie a empresa ZC## na estrutura empresarial. Entre o mesmo país e valores de moeda especificados em sua empresa. Atribua sua empresa ZT## a essa nova empresa.

Teste a compensação da empresa, lançando a fatura recebida para os materiais de escritório acima. Lance os custos proporcionais na empresa 1000 associados ao centro de custo 1000.

- j) Acabamos de assinar um contrato de um ano com o fornecedor Z-VEND-## para alugar um armazém. O contrato é válido desde o início deste mês; o aluguel mensal é de 5.555 unidades de moeda interna (sem imposto); o lançamento é feito na conta de despesa 470000 (Custos de ocupação).

Agora precisamos exibir esse lançamento periódico no sistema e demonstrá-lo para esse mês como teste. A administração da empresa quer saber como o sistema da SAP monitora e controla essas informações para evitar pagamentos acidentais em dobro.

- k) Entre um documento da conta do Razão (tipo de documento SA) na Contabilidade geral. Ao fazer isso, entre a compra em espécie dos materiais de escritório (conta 405200) no montante de 66 unidades de moeda interna (bruto) com o código de imposto 1I (IVA suportado formaçāo 10%). Use o caixa pequeno (conta 100000) como conta de contrapartida.

Exiba o documento. Alterne para a visão do Razão e explique à equipe da administração por que nenhuma informação de divisão é exibida para seu novo ledger N#, em contraste com o ledger 0L.



Resumo da lição

Você agora deve estar apto a:

- Configurar a Contabilidade financeira no sistema da SAP



Resumo do capítulo

Você agora deve estar apto a:

- Configurar a Contabilidade financeira no sistema da SAP



Resumo do curso

Você agora deve estar apto a:

- Localizar funções no Customizing que possam ser utilizadas para executar tarefas periódicas.
- Efetuar as configurações necessárias para as transações diárias da contabilidade financeira.
- Executar programas e relatórios relevantes para o encerramento de contas individuais.

Anexo 1

Listas de verificação

ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO MÊS				
ATIVIDADES DE PRÉ-ENCERRAMENTO				
ÁREA	CAMI-NHO	TAREFA	MÊS	NOTAS
RH	#57	Cálculo da folha de pagamentos	Anterior	
MM	#12-13	Atualizar contas de compensação EM/EF	Anterior	Constante
Sistema info	#43-44	Lançamentos de provisão/diferimento	Anterior	
FI	#45	Lançamentos periódicos	Anterior	
FI	#85	Provisões e diferimentos	Anterior	
SD	–	Saídas de mercadorias/faturas	Anterior	Verifique se foram gerados todos os lançamentos do período
FI	#63	Abrir novo período	Anterior	
AA	#5 48	- Cálculo de depreciação - Juros - Liquidação de IeA	Novo	Liquidar imobilizado em andamento (IeA) para imobilizado em uso

MM	#14-15	Avaliações de materiais	Novo	Conforme necessário
MM	#17	Encerrar ledger de materiais	Novo	
MM	#18-19	Encerrar mestre de materiais	Novo	Caso sejam permitidos lançamentos antes do fim do período, o encerramento poderá ser executado antes do fim do período
AR/AP	#63	Encerrar período anterior	Novo	Após os lançamentos de encerramento no Razão
FI	#63	Encerramento temporário do período anterior	Novo	Após os lançamentos de encerramento no Razão

O símbolo # na frente dos números da coluna “Caminho” se refere ao número da atividade na lista de caminhos de menus.

ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO MÊS				
ENCERRAMENTO GERENCIAL				
ÁREA	CAMI-NHO	TAREFA	MÊS	NOTAS
FI/CO	--	Relatórios preliminares	Novo	
CO	#51	Centros de custo: - Custos calculados - Distribuição e rateio - Alocação indireta de atividade - Cálculo de tarifa real e atualização de alocações	Novo	

CO	#47, 50	Ordens internas - Custos indiretos - Liquidação	Novo	Pode liquidar várias vezes em um período Para liquidação externa em AA ou FI, reabra as contas do Razão apropriadas
CO/PP	#49	Ordens de produção - Custos indiretos - Determinação WIP - Determinação de desvios - Liquidação	Novo	Após alocações de centro de custos e ordens internas, conforme seja necessário Reabrir contas do Razão apropriadas para liquidação
CO	#52	Análise de rentabilidade - Rateios de centros de custo - Alocações de custeio baseado na atividade	Novo	
CO	#53	Bloquear transações de controlling	Novo	Cada tipo de transação pode ser bloqueado quando concluído ou por todo o período

ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO MÊS				
ENCERRAMENTO EXTERNO				
ÁREA	CAMI-NHO	TAREFA	MÊS	NOTAS
FI	#63	Reabrir períodos para ajustes	Novo	

FI/CO	#54-55	Lançamentos de reconciliação para CO/FI	Novo	(somente Razão clássico) Os fluxos interempresariais, interdivisionais e interfuncionais no CO são lançados no FI
FI	#39	Reavaliação de partidas em aberto em moeda estrangeira	Novo	
Sistema info	#43	Reavaliação de contas do balanço em moeda estrangeira	Novo	
FI/ PCA	#67-70	Ajuste do balanço	Novo	(somente Razão clássico)
FI/ CO-PA	#71	Ajustar lucros e perdas	Novo	(somente Razão clássico)
FI	#63	Atividades finais de encerramento	Novo	
FI/CO	#72 #2-4 #82 --	Relatórios finais: - Diário compacto de documentos - Balanços/DRE - IVA - Relatório interno	Novo	
FI	#74-75	Escrituração de contas	Novo	

Atividades de encerramento do exercício

ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO				
ATIVIDADES DE PRÉ-ENCERRAMENTO				
ÁREA	CAMI-NHO	TAREFA	MÊS	NOTAS
FI	#63	Abrir novo exercício fiscal	Anterior	

MM	#25	Método de inventário físico	Anterior	Final do exercício ou quando necessário
CO/PP	#15	Reavaliação do material a partir das novas estimativas de custo do produto	Anterior	Final do exercício ou quando necessário
AR/AP	#29	Confirmações de saldos	Anterior	
AA	#8	Mudança de exercício	Anterior	Não efetuar antes do período contábil final do exercício anterior
FI	#64	Transporte de saldo inicial	Anterior	
MM	#19-24	Avaliações de estoque - Determinação do valor mais baixo, LIFO, FIFO	Novo	Após o encerramento dos lançamentos em MM para o exercício fiscal
AA	-	- Avaliações - Subsídios de investimento	Novo	Após o encerramento dos lançamentos em AA para o exercício fiscal
AA	#9-10	Encerramento do exercício	Novo	Após conclusão da mudança do exercício fiscal e lançamentos de depreciação no AA
AR/AP	#63	Encerrar exercício fiscal	Novo	

ATIVIDADES DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO				
ENCERRAMENTO EXTERNO				
ÁREA	CAMI-NHO	TAREFA	MÊS	NOTAS
FI	#26-27	Analisar lançamentos de EM/EF	Novo	
FI	#40-41	Reagrupar contas a receber e a pagar	Novo	

FI	—	Ajustes gerais	Novo	
FI	#63	Encerramento final do exercício fiscal	Novo	
Sistema info	—	Saldos das contas - do exercício fiscal anterior para o novo exercício fiscal	Novo	Reconciliar transporte de saldos com saldos finais do exercício anterior
FI/CO/AA	#10	Relatórios finais: Os mesmos do encerramento do mês e mais: - Saldos das contas (fim do exercício) - Quadro do imobilizado	Novo	
FI	#76-79	Escrituração acumulada de contas	Novo	
FI	#86	Reconciliação interempresarial	Novo	

Anexo 2

Caminhos de menu

Operação	Caminho de menu	Oper.
<i>Capítulo – Balanços financeiros</i>		
1. Definir estruturas do balanço /DRE	<i>IMG → Contabilidade financeira → Contabilidade geral → Transações contábeis → Encerramento → Documentar → Definir estruturas do balanço/DRE</i>	OB58
2. Criar um balanço (RFBILA00)	<i>Sistemas info → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Balanço</i> <i>ou</i> <i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação (novo) → Balanço financeiro/Fluxos de caixa → Geral → Comparação real/real → Balanço financeiro</i>	F0,01 S_ALR_87012284

Operação	Caminho de menu	Oper.
3. Criar um relatório de pesquisa do balanço	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Sistema de informação (novo)</i> → <i>Balanço financeiro/Fluxos de caixa</i> → <i>Geral</i> → <i>Comparação real/real</i> → <i>Balanço financeiro real/real</i>	Diversos
<i>Ativos imobilizados e circulantes (não faz parte do TFIN50)</i>		
4. Executar programa de depreciação	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Imobilizados</i> → <i>Trabalhos periódicos</i> → <i>Prog. depreciação</i> → <i>Executar</i>	AFAB
5. Determinar subvenção de investimento	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Imobilizados</i> → <i>Trabalhos periódicos</i> → <i>Subvenção de investimento</i>	AR11N
6. Lançar reavaliação	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Imobilizados</i> → <i>Trabalhos periódicos</i> → <i>Reavaliação do balanço</i> → <i>Lançar reavaliação</i>	AR29
7. Mudança de exercício fiscal (AA)	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Imobilizados</i> → <i>Trabalhos periódicos</i> → <i>Mudança de exercício</i>	AJRW
8. Mudança de exercício fiscal (AA) – reconciliação de contas	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Imobilizados</i> → <i>Tarefas periódicas</i> → <i>Encerramento do exercício</i> → <i>Reconciliação de contas</i>	ABST2
9. Encerramento do exercício (AA)	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Imobilizados</i> → <i>Trabalhos periódicos</i> → <i>Encerramento do exercício</i> → <i>Executar</i>	AJAB

Operação	Caminho de menu	Oper.
10. Criar quadro do imobilizado	<p><i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Imobilizados</i> → <i>Sistema de informação</i> → <i>Relatórios relativos à Contabilidade do imobilizado</i> → <i>Anexo</i> → <i>Internacional</i> → <i>Quadro do imobilizado</i></p> <p>ou</p> <p><i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Imobilizados</i> → <i>Sistema de informação</i> → <i>Relatórios relativos à Contabilidade do imobilizado</i> → <i>Anexo</i> → <i>Especificidades de países</i> → ...</p>	S_ALR_87011990 Diversos
11. Criar lista de saldos de contas EM/EF	<i>Logística</i> → <i>Administração de materiais</i> → <i>Administração de estoques</i> → <i>Ambiente</i> → <i>Exibir saldos</i> → <i>Lista de saldos EM/EF</i> .	MB5S
12. Atualizar contas de compensação EM/EF	<i>Logística</i> → <i>Administração de materiais</i> → <i>Revisão de faturas logísticas</i> → <i>Atualização da conta EM/EF</i> → <i>Atualizar conta de compensação EM/EF</i>	MR11
13. Avaliação de materiais – modificação de preços (manual)	<i>Logística</i> → <i>Administração de materiais</i> → <i>Avaliação</i> → <i>Modificação no preço do material</i> → <i>Modificar preços de materiais</i>	MR21
14. Avaliação do material – débito/crédito de material	<i>Logística</i> → <i>Administração de materiais</i> → <i>Avaliação</i> → <i>Modificação do preço do material</i> → <i>Débito/crédito de material</i>	MR22

Operação	Caminho de menu	Oper.
15. Atualizar preço do material no cálculo de custos do produto	<i>Contabilidade → Controlling → Controlling de custos do produto → Planejamento de custos do produto → Custo de materiais → Atualização de preço</i>	CK24
16. Encerramento do ledger de materiais	<i>Logística → Administração de materiais → Avaliação → Cálculo do custo real/Ledger de materiais → Avaliação periódica de material → Encerramento de lançamento</i>	CKMI
17. Períodos encerrados em Administração de materiais	<i>Logística → Administração de materiais → Mestre de materiais → Outros → Período encerrado</i>	MMPV
18. Encerramento da administração de materiais – controle de lançamentos em período anterior	<i>Logística → Administração de materiais → Mestre de materiais → Outros → Permitir lançamento em período anterior</i>	MMRV
19. Determinar o valor mais baixo – preços de mercado	<i>Logística → Administração de materiais → Avaliação → Avaliação do balanço → Determinação do valor mais baixo → Preços de mercado</i>	MRN0
20. Determinar o valor mais baixo - cobertura	<i>Logística → Administração de materiais → Avaliação → Avaliação do balanço → Determinação do valor mais baixo → Cobertura (em dias)</i>	MRN1
21. Determinar o valor mais baixo – rotatividade	<i>Logística → Administração de materiais → Avaliação → Avaliação do balanço → Determinação do valor mais baixo → Rotatividade</i>	MRN2
22. Determinar o valor mais baixo – avaliação sem perda	<i>Logística → Administração de materiais → Avaliação → Avaliação do balanço → Determinação do valor mais baixo → Avaliação sem perda</i>	MRN3

Operação	Caminho de menu	Oper.
23. Avaliação LIFO	<i>Logística</i> → <i>Administração de materiais</i> → <i>Avaliação</i> → <i>Avaliação do balanço</i> → <i>Avaliação LIFO</i>	Diversos
24. Avaliação FIFO	<i>Logística</i> → <i>Administração de materiais</i> → <i>Avaliação</i> → <i>Avaliação do balanço</i> → <i>Avaliação FIFO</i>	Diversos
25. Processar inventário	<i>Logística</i> → <i>Administração de materiais</i> → <i>Inventário</i> → ...	Diversos
26. Analisar contas de compensação EM/EF e exibir IVA de aquisição	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Tarefas periódicas</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Reclassificar</i> → <i>Compensação EM/EF</i>	F.19
27. Definir contas de ajuste para compensação EM/EF	<i>IMG</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade do razão</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Reagrupamento</i> → <i>Definir contas de ajuste para compensação EM/EF</i>	OBYP
<i>Capítulo "Contas a receber e a pagar"</i>		
28. Imprimir confirmação de saldos	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contas a receber ou Contas a pagar</i> → <i>Trabalhos periódicos</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Verificar/contar</i> → <i>Confirmação de saldo: Imprimir</i> ou <i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contas a receber ou Contas a pagar</i> → <i>Tarefas periódicas</i> → <i>Imprimir correspondência</i> → <i>Confirmação de saldos</i> → <i>Imprimir cartas</i>	F0,17

Operação	Caminho de menu	Oper.
29. Configurar confirmação de saldos	<p><i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Contas a receber ou Contas a pagar → Trabalhos periódicos → Encerramento → Verificar/contar → ...</i></p> <p><i>ou</i></p> <p><i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Contas a receber ou Contas a pagar → Trabalhos periódicos → Impressão da correspondência → Confirmação de saldos ...</i></p>	F.1B, F.1A
30. Lançar ajustes de valor individual	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Contas a receber → Entrada de documento → Outros → Transferir sem compensação</i>	F-21
31. Definir determinação de contas para ajuste com taxa fixa de valor individual	<i>IMG → Contabilidade financeira → Contas a receber ou Contas a pagar → Transações contábeis → Encerramento → Avaliar → Avaliações → Definir contas</i>	OBB0
32. Configurar ajuste com taxa fixa de valor individual	<i>IMG → Contabilidade financeira → Contas a receber e Contas a pagar → Transações contábeis → Encerramento → Avaliar → Avaliações...</i>	SPRO
33. Efetuar ajuste com taxa fixa de valor individual	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Contas a receber → Trabalhos periódicos → Encerramento → Avaliar → Outras avaliações</i>	F107
34. Liquidar créditos incertos	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Contas a receber → Entrada de documento → Outros → Transferir com compensação</i>	F-30

Operação	Caminho de menu	Oper.
35. Personalizar taxas de câmbio	<i>IMG → SAP NetWeaver → Configurações gerais → Moedas → Entrar taxas de câmbio</i>	Diversos
36. Atualizar taxas de câmbio	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Ambiente → Configurações atuais → Entrar taxas de câmbio</i>	OB08
37. Definir métodos de avaliação	<i>IMG → Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade geral → Tarefas periódicas → Avaliar → Definir métodos de avaliação</i>	OB59
38. Avaliar partidas em aberto e contas do balanço em moeda estrangeira	<i>IMG → Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade geral → Tarefas periódicas → Avaliar → Avaliação em moeda estrangeira → Avaliação automática de moeda</i>	F0,05
39. Determinação de contas para diferenças de taxa de câmbio	<i>IMG → Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade geral → Tarefas periódicas → Avaliar → Avaliação em moeda estrangeira → Avaliação automática de moeda</i>	OBA1
40. Reagrupar contas a receber e a pagar	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira (nova) → Contas a receber ou contas a pagar → Tarefas periódicas → Encerramento → Reagrupar → Reagrupar contas a receber/contas a pagar</i>	F101
41. Determinação de contas para reagrupamento de contas a receber e a pagar	<i>IMG → Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade geral (nova) → Tarefas periódicas → Obrigações</i>	OBBV, OBBW, OBBX

Operação	Caminho de menu	Oper.
42. Avaliar contas do balanço em moeda estrangeira (ver 39)	<i>IMG → Contabilidade financeira (nova) → Contabilidade geral → Tarefas periódicas → Avaliar → Avaliação em moeda estrangeira → Avaliação automática de moeda</i>	
43. Lançamentos de provisão/diferimento	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Tarefas periódicas → Encerramento → Avaliar → Entrar documento de provisão/diferimento</i>	FBS1
44. Estornar documento de provisão/diferimento	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Tarefas periódicas → Encerramento → Avaliar → Estornar documento de provisão</i>	F0,81
45. Criar documentos contábeis a partir de documentos de lançamento periódico	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Lançamentos periódicos → Executar</i>	F0,14
<i>Resultados (não faz parte do TFIN50)</i>		
46. Executar um relatório de lucros e perdas por custo de vendas	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de informação → Relatórios relativos ao Razão → Balanço/Demonstração de resultados / Fluxo de caixa → Geral → ...</i>	Diversos
47. Projetos de investimento – liquidação de ordem para IeA	<i>Contabilidade → Administração de investimentos → Ordens internas → Encerramento do período → Funções individuais → Liquidação ...</i>	Diversos

Operação	Caminho de menu	Oper.
48. Projetos de investimento – liquidar IeA para imobilizado em uso	<i>Contabilidade</i> → <i>Administração de investimentos</i> → <i>Imobilizado</i> → <i>Lançamento</i> → <i>Incorporar IeA</i> → <i>Liquidar</i>	AIBU
49. Encerramento do período para PP/CO	<i>Logística</i> → <i>Produção</i> → <i>Controle de produção</i> → <i>Encerramento do período</i> → ... ou <i>Contabilidade</i> → <i>Controlling</i> → <i>Controlling de custos do produto</i> → <i>Contabilidade de objetos de custo</i> → <i>Controlling de produto por ordem</i> → <i>Encerramento do período</i> → <i>Funções individuais</i> → ...	Diversos
50. Encerramento do período para ordens internas	<i>Contabilidade</i> → <i>Controlling</i> → <i>Ordens internas</i> → <i>Encerramento do período</i> → <i>Funções individuais</i> → ...	Diversos
51. Encerramento do período para contabilidade de centros de custo	<i>Contabilidade</i> → <i>Controlling</i> → <i>Contabilidade de centros de custo</i> → <i>Encerramento do período</i> → <i>Funções individuais</i> → ...	Diversos
52. Encerramento do período da análise de rentabilidade	<i>Contabilidade</i> → <i>Controlling</i> → <i>Análise de rentabilidade</i> → <i>Lançamentos reais</i> → <i>Encerramento do período</i> → <i>Transferir custos/custos de processo do centro de custos</i> → ...	KEU5, KEG5, CPAE
53. Bloquear transações de controlling	<i>Contabilidade</i> → <i>Controlling</i> → <i>Contabilidade de centros de custo</i> → <i>Ambiente</i> → <i>Bloqueio de períodos</i> → <i>Modificar</i> → ...	OKP1
54. Ledger de reconciliação (somente Razão clássico)	<i>Contabilidade</i> → <i>Controlling</i> → <i>Contabilidade de classes de custo</i> → <i>Lançamentos reais</i> → <i>Reconciliação com FI</i>	KALC

Operação	Caminho de menu	Oper.
55. Lançamentos posteriores do ledger de reconciliação (somente Razão clássico)	<i>Contabilidade</i> → <i>Controlling</i> → <i>Contabilidade de classes de custo</i> → <i>Ambiente</i> → <i>Ledger de reconciliação</i> → <i>Lançamento posterior</i>	KAL1
56. Configurar ledger de reconciliação (somente Razão clássico)	<i>IMG</i> → <i>Controlling</i> → <i>Contabilidade de classes de custo</i> → <i>Ledger de reconciliação</i>	Diversos
57. Lançar informações da folha de pagamento na contabilidade	<i>Recursos humanos</i> → <i>Folha de pagamento</i> → (específico ao país)	PC00_M99_CIPE
58. Configurar folha de pagamento para lançamento na contabilidade	<i>IMG</i> → <i>Folha de pagamento</i> → <i>Folha de pagamento: (específico ao país)</i>	Diversos
<i>Capítulo "Etapas técnica, organizacional e documentária"</i>		
59. Definir variantes de exercício fiscal	<i>IMG</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração contabilidade financeira</i> → <i>Exercício fiscal</i> → <i>Atualizar variante de exercício fiscal (Atualizar exercício reduzido)</i>	OB29
60. Atribuir variante de exercício fiscal a uma empresa	<i>IMG</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração contabilidade financeira</i> → <i>Exercício fiscal</i> → <i>Atribuir empresa a uma variante de exercício fiscal</i>	OB37
61. Definir variantes para períodos contábeis abertos	<i>IMG</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração contabilidade financeira</i> → <i>Documento</i> → <i>Períodos contábeis</i> → <i>Definir variantes para períodos contábeis abertos</i>	OBBO
62. Atribuir variante de período contábil à empresa:	<i>IMG</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Configuração contabilidade financeira</i> → <i>Documento</i> → <i>Períodos contábeis</i> → <i>Atribuir variantes à empresa</i>	OBPP

Operação	Caminho de menu	Oper.
63. Abrir e fechar períodos contábeis	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Ambiente → Configurações atuais → Abrir e fechar períodos contábeis</i>	OB52
64. Transportar saldos iniciais para novo exercício fiscal	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Tarefas periódicas → Encerramento → Transportar → Transporte de saldo inicial</i>	F.16 ou FA-GLGVTR
65. Definir conta de resultado transportado	<i>IMG → Contabilidade financeira → Contabilidade geral → Transações contábeis → Encerramento → Transportar → Definir conta de resultado transportado</i>	OB53
66. Schedule Manager	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Schedule Manager</i>	SCMA
67. Calcular ajuste do balanço (somente Razão clássico)	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Encerramento → Reagrupar → Ajuste posterior do balanço → Calcular</i>	F.5D
68. Lançar ajuste do balanço (somente Razão clássico)	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Trabalhos periódicos → Encerramento → Reagrupar → Ajuste posterior do balanço → Lançar</i>	F.5E
69. Transferir itens do balanço para contabilidade de centros de lucro (somente Razão clássico)	<i>Contabilidade → Controlling empresarial → Contabilidade de centros de lucro → Lançamentos reais → Encerramento do período → Transferir contas a pagar/a receber</i>	1KEK

Operação	Caminho de menu	Oper.
70. Saldo inicial de PCA transportado	<i>Contabilidade</i> → <i>Controlling empresarial</i> → <i>Contabilidade de centros de lucro</i> → <i>Lançamentos reais</i> → <i>Encerramento do período</i> → <i>Transporte de saldo inicial</i>	2KES
71. Ajustar lucros e perdas (somente Razão clássico)	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Tarefas periódicas</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Reagrupar</i> → <i>Ajuste posterior DRE</i>	F0,50
72. Criar diário compacto de documentos (RFBELJ00)	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Sistema de informação</i> → <i>Relatórios relativos ao Razão</i> → <i>Documento</i> → <i>Geral</i> → <i>Diário compacto de documentos</i>	S_ALR_87012289
73. Criar arquivos de trabalho para escrituração de contas	<i>IMG</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Contabilidade geral</i> → <i>Transações contábeis</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Documentar</i> → <i>Definir arquivos de trabalho para escrituração de contas acumuladas</i>	OBHQ
74. Executar escrituração mensal de contas para contas corrente (RFKKBU00)	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Tarefas periódicas</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Documentar</i> → <i>Escrituração de contas</i> → <i>Contas administradas PA</i> → <i>Escrituração de razões auxiliares do arquivo de documento</i>	S_ALR_87012317
75. Executar escrituração mensal de outras contas (RFHABU00N)	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Tarefas periódicas</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Documentar</i> → <i>Escrituração de contas</i> → <i>Todas as contas</i> → <i>Razão do arquivo de documentos</i>	S_ALR_87100205

Operação	Caminho de menu	Oper.
76. Criar extrato para escrituração de conta corrente acumulada (RFKLET01) Somente no menu SAP clássico	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Trabalhos periódicos</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Documentar</i> → <i>Escrituração de contas</i> → <i>Contas administradas PA</i> → <i>Da escrituração de contas</i> → <i>Extrato da escrituração de conta corrente acumulada</i>	S_ALR_87012318
77. Executar escrituração de conta corrente acumulada (RFKKBU10) Somente no menu SAP clássico	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Trabalhos periódicos</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Documentar</i> → <i>Escrituração de contas</i> → <i>Escrituração de contas correntes</i> → <i>Da escrituração de conta</i> → <i>Saldo da conta da escrituração de contas acumuladas</i>	S_ALR_87012319
78. Criar extrato de escrituração de contas acumulada para outras contas (RFKLET01) Somente no menu SAP clássico	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Tarefas periódicas</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Documentar</i> → <i>Escrituração de contas</i> → <i>Todas as contas</i> → <i>Da escrituração de contas</i> → <i>Extrato da escrituração de contas clássicas acumuladas</i>	S_ALR_87012314
79. Executar a escrituração de contas acumulada para outras contas (RFKLBU10) Somente no menu SAP clássico	<i>Contabilidade</i> → <i>Contabilidade financeira</i> → <i>Razão</i> → <i>Trabalhos periódicos</i> → <i>Encerramento</i> → <i>Documentar</i> → <i>Escrituração de contas</i> → <i>Todas as contas</i> → <i>De escrituração de conta</i> → <i>Detalhes de contas da escrituração de contas clássica acumulada</i>	S_ALR_87012315
<i>Capítulo "Material adicional"</i>		

Operação	Caminho de menu	Oper.
80. Determinação de contas para impostos	<i>IMG → Contabilidade financeira → Configuração contabilidade financeira → IVA → Lançamento → Definir contas de imposto</i>	OB40
81. Outras configurações tributárias	<i>IMG → Contabilidade financeira → Configuração contabilidade financeira → IVA → ...</i>	Diversos
82. Relatórios de impostos	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Sistema de relatórios → Relatórios fiscais → ...</i>	Diversos
83. Escolher método de extrato para a consolidação	<i>IMG → Controlling empresarial → Consolidação → Integração: Preparativos para a Consolidação → Preparativos do sistema emissor → Preparativos e ativação da transferência de dados → Ativar transferência de dados</i>	OCCI
84. Enviar dados para consolidação (extrato periódico) somente Razão clássico	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Tarefas periódicas → Encerramento → Sistema de relatórios → Enviar dados para consolidação</i> ou <i>Sistemas info → Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Balanço</i>	GC44 F0,01
85. Provisões e diferimentos	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão → Tarefas periódicas → Provisões manuais</i>	
86. Reconciliação interempresarial	<i>Contabilidade → Contabilidade financeira → Razão (Contas a receber ou Contas a pagar) → Tarefas periódicas → Encerramento</i>	

Operação	Caminho de menu	Oper.
	<ul style="list-style-type: none">→ <i>Verificar/Contar</i>→ <i>Reconciliação</i><i>interempresarial...</i>	

Feedback

A SAP AG empenhou-se ao máximo na preparação deste curso para assegurar um conteúdo completo e adequado. Se você tiver alguma correção ou sugestão a fazer para que o mesmo seja melhorado, inclua estas no espaço apropriado da avaliação do curso.